Kelly Elliott

WANTED



a Novel



Agredida verbalmente pela mãe durante anos, aos 18 anos, Ellie Johnson sempre acreditou que nunca seria amada ou desejada por ninguém. Concentrou toda a sua atenção em suas notas e em entrar para a Universidade do Texas, para começar uma nova vida longe da mãe.

A última coisa que Ellie esperava era se apaixonar por Gunner Mathews, um linebacker, que está de partida para jogar no time de futebol da Universidade do Texas, sem falar que é o melhor amigo de seu irmão.

Gunner só tinha duas paixões na vida: o futebol e a fazenda de seu avô, até que ele se apaixona pela irmãzinha de seu melhor amigo. Ele não vai parar por nada até mostrar a Ellie o quanto ele a quer, mesmo que isso signifique que terá que se mover mais rápido do que ela gostaria.

Gunner sabe que eles estão destinados a ficar juntos para sempre, mas Ellie fica negando seus sentimentos por medo de se machucar novamente. Toda vez que ele fica perto de ganhar seu amor, algo a empurra para longe novamente. Será que Ellie jamais será capaz de deixar o passado ir embora e deixá-lo entrar em seu coração? E Gunner será paciente o suficiente para esperar por ela?

O que será necessário para que percebam que eles são tudo o que um e o outro sempre quis?



Agradecimentos

A primeira pessoa que tenho que agradecer é Arianna Howard. Sua contribuição e apoio significou mais para mim do que você poderá imaginar algum dia! Obrigado por ler as resenhas sem fim que lhe enviei e me dar sua opinião sincera. Você é a melhor amiga de sempre e Jeff sempre será sua! (Coloque duas meninas vestindo colan de ginástica AQUI!)

RL Mathewson você é, de longe, uma das minhas autoras favoritas e a admiro muito! Você é uma mulher muito talentosa e tenho uma puta sorte de ser capaz de chamá-la de minha amiga. Obrigada, por tudo!

Molly McAdams você é a minha rocha! Muito obrigada por seu apoio e ajuda e por nossos almoços semanais! Você me faz rir pra caramba, mas ainda me fez chorar feio e quase quebrar meu escudo! Mas eu ainda amo você.

Lynda Ybarra, obrigada por responder todas as minhas perguntas idiotas e ter me ajudando muito! Te amo!

Pat Winn, Ari Howard, Elizabeth e Susan Bartell Sunderlin, muito obrigada por tirararem um tempo fora de suas vidas ocupadas para lerem e editarem este livro! Sem o apoio de vocês e ajuda eu ainda estaria fazendo edições!

Rutheah Rodehorst da Blue House Fotos. Sua arte realmente me fez recuperar o fôlego no momento em que a vi. Você é uma fotógrafa incrível e uma dama querida! Muito obrigada por me deixar compartilhar seu talento!

Paige e Drew.... Suas imagem são de tirar o fôlego! Muito obrigada por me permitirem usá-las para a capa do meu livro!

Para todas as garotas do quadro da BDHM. Oh Meu Deus. Eu amo a todas e estaria perdida sem vocês, meninas. Eu espero que saibam disso! Eu gostaria de listar cada uma e dizer por que eu as amo. Obrigada pelo apoio sem fim e as

mensagens que me fazem rir pra caramba todos os dias! Amo vocês, meninas, muito!

Este livro é dedicado ao meu marido Darrin e minha filha Lauren.

Se não fosse por você Darrin eu nunca poderia ter imaginado Gunner e Jefferson. Obrigado por me deixar compartilhar um pouco de você com o mundo. Deus realmente quebrou o molde depois que fez você e todo mundo está certo..... Você realmente é diferente. Muito obrigado por seu amor interminável e apoio em tudo o que faço. Ah, e obrigado por me dar meu desejo! Eu te amo Darrin, muito assim e sim.... Eu realmente te amo mais! HA!

Lauren, primeiro deixe-me publicamente dizer que estou triste pelas 1ª ou 2ª ou talvez 6ª vezes que puxei seu uniforme do cesto de roupas sujas, pulverizei-o com perfume e dei para você usar na escola. Ou as poucas vezes que você poderia ter ido sem jantar enquanto eu estava envolvida por Gunner e Ellie. Carne de peru para o almoço e pipoca eram um jantar divertido, não eram?! Basta lembrar todas aquelas viagens para Dairy Queen quando levei e busquei você! Eu te amo Lauren..... Sempre permaneça fiel a si mesma e siga seus sonhos.

Mãe.... Não há um dia que passe que não pense em você. Eu sinto sua falta.....

Prólogo

Ellie sete anos de idade...

Eu estava chorando contra a parede. Mamãe estava agindo de forma estranha novamente e estava me assustando. Esta é a forma que age quando bebe uma coisa ruim, que Jefferson chama de cerveja. Eu só quero correr e escapar antes que ela me veja de novo e grite. Ela disse que ia me fazer biscoitos e que iríamos para o parque para balançar nos balanços. Eu estava muito feliz com a quantidade de diversão que teria.

Mamãe tinha ficado louca desde que seu amigo ligou. Ela disse que não íamos ao parque hoje, porque ela estava se sentindo triste e precisava de uma bebida.

"Você não vai se divertir no parque de qualquer maneira." Mas eu sabia que seria especial, porque eu amava os balanços da escola. Queria que Jefferson estivesse em casa, minha barriga dói tanto e eu estou tão faminta.

Então, ela grita meu nome....

— Ellie! — Pulei e rapidamente enxuguei as lágrimas. Se ela me visse chorando, só iria ficar com raiva de mim de novo. Andei até ela lentamente.

Ela estava sentada na mesa da cozinha, com o rosto entre as mãos. — S... sim mamãe? — Ela olhou para mim e franziu a testa. Eu sei no que está pensando quando olha para mim desse jeito. Diz-me o tempo todo que tenho os olhos dele. Jefferson diz que meus olhos são como o azul do céu.

Mamãe tem cabelo castanho escuro. Meu cabelo é muito mais claro que o dela. Jefferson gosta de escovar meu cabelo e sempre me diz que sou bonita e uma princesa. Diz que algum dia meu príncipe vai vir, me salvar e levar para

longe deste lugar ruim. Mamãe nunca me diz que sou bonita, só me diz que pareço meu pai. Ela odeia o meu pai.

— Ellie, Ellie, Ellie. — Ela disse de uma forma engraçada, como se estivesse sendo muito difícil dizer isso.

— Você sabe que nunca vai ser desejada? Você nunca será amada por alguém, assim como eu nunca fui amada. Nenhum homem jamais vai te querer. Você precisa saber disso agora. Eu gostaria que alguém tivesse me dito isso, porra! Teria me salvado de muita de dor.

Mamãe ainda estava falando enrolado. Será que ela não me quer mais?

— Mamãe, eu sinto muito por tudo o que eu fiz. Por favor, não fique com raiva de mim. Por favor, goste de mim, mamãe! — gritei. Ela só começou a rir e depois colocou a cabeça para trás entre as mãos e disse para sair de sua vista. Tive uma sensação estranha no peito e barriga. Por que era tão difícil para eu respirar? Fui para o canto da cozinha e sentei.

Quando é que Jefferson chegaria em casa? Só queria Jefferson... Precisava de Jefferson.

— Você nunca será amada por alguém.... lembre-se Ellie querida, lembre-se disso...

Nove anos depois

Bryce me levou a minha pizzaria favorita para o meu aniversário de dezesseis anos. Eu estava tão animada. Nós estávamos namorando há quatro meses e ele era tão doce, só me beijava e nunca tentava ir além. Era tão bom. Ele disse que me amava. Como eu era inocente.

Enquanto esperávamos nossa pizza, desculpei-me e fui ao banheiro. Eu estava em pé na pia quando uma menina bonita com o cabelo loiro entrou, a reconheci da escola. Acho que ela estava no 3º ano como Bryce.

Sorri quando ela se aproximou de mim, mas ela me deu um sorriso triste em troca.

— Ellie Johnson, certo?

— Sim, mas sinto muito, eu te conheço, mas não posso me lembrar seu nome.

— Tudo bem, eu realmente não esperava que você soubesse quem sou Ellie. Meu nome é Denise Watkins.

Ah, tinha ouvido falar dessa menina. Ari disse que era fácil e que todo cara com um pênis ativo, já tinha a fodido.

— Ellie, eu realmente gosto de você. Eu gosto de como é doce e amável com todos. Eu gostaria de ser mais como você.

O QUE? De onde diabos é que isso veio?

— Hum, obrigado Denise é muito gentil de sua parte dizer isso.

— Ellie, vou direto ao assunto aqui. Você sabe onde Bryce foi ontem à noite? Eu só pergunto porque eu acho que merece a verdade.

Eu balancei minha cabeça. Tinha um mau pressentimento sobre onde isso iria dar.

As palavras de minha mãe vieram na minha cabeça.

Você nunca será amada por alguém...

— Sim, ele estava em um grupo de estudos na casa de Melissa na noite passada.

Denise parecia triste. Seus olhos se encheram de lágrimas e ela desviou o olhar de mim.

— Não, ele não estava Ellie.

— Como você sabe disso?

Ela abaixou a cabeça e eu pude ver as lágrimas caindo de seus olhos. Oh santo inferno.

— Eu sei, porque ele estava me fodendo no banco de trás de seu carro na noite passada.

Eu só fiquei lá.... Atordoada. Eu não podia acreditar. Não, isso não estava acontecendo comigo. Eu pensei que ele era diferente!

Oh meu Deus..... Senti como se estivesse ficando doente.

— Por que você está me dizendo isso?

— Eu não queria, mas realmente gosto de você e você é tão inocente e aquele filho da puta não merece tê-la em seus braços como um troféu, enquanto ele vai, pelas suas costas, foder com todas.

— Lamento Ellie. Eu não queria magoar você. Espero que possa me perdoar algum dia.

Balancei a cabeça para clarear meus pensamentos. Olhei-a direto nos olhos e eu pude ver a vergonha e desgraça dela.

— Obrigada Denise por me dizer, eu realmente agradeço isso.

Eu tentei ficar composta antes de me virar e sair do banheiro. Enquanto caminhava de volta até a mesa onde estava Bryce. Ele teve a coragem de sorrir e piscar para mim. E deve ter visto Denise sair do banheiro atrás de mim, porque seu rosto se desmanchou por um segundo.

Eu andei até ele e dei o meu melhor sorriso.

— Ei Ellie, tem algo... hum... errado?

— Não..... só percebi algo, Bryce.

Ele olhou em volta, como se estivesse à procura de Denise, ou talvez ele estivesse procurando uma saída.

— Ahhh, o que é que Ells?

Abaixei-me e peguei um pedaço de pizza. Dei uma mordida e depois olhei para sua camisa branca e sorri.

— Percebi que você não é nada mais que um bastardo de merda! — Eu joguei a pizza em seu peito e, em seguida, peguei sua cerveja e despejei sobre sua cabeça.

Enquanto eu andava para longe de Bryce, fiz uma nota mental para ver Jefferson, chutar sua bunda.

Eu nunca iria a um encontro novamente!

Capítulo 1

Ellie...

Dois anos mais tarde...

Dois dias antes da formatura e eu aqui contra meu armário em estado de choque. As pessoas estavam andando, indo para a aula, sem saber o que diabos eu estava passando, ou pelo menos não se importavam.

Lembranças do que minha mãe me disse quando eu tinha sete anos voltavam a minha mente naquele momento.

Todo o meu corpo começou a tremer.

Por quê? Eu só queria gritar o mais alto que pudesse, POR QUÊ?

Talvez a minha mãe estivesse certa, ninguém jamais iria realmente me querer ou me amar. Podia apenas desistir deles para sempre.

Eu só queria que Jefferson chegasse, quando ele iria chegar aqui? Eu tinha que dizer a ele o que aconteceu ou ele iria saber que algo estava errado no momento em que visse minhas lágrimas nos olhos vermelhos. Jefferson iria saber o que fazer para tirar essa dor, antes que tenha que ir para casa e enfrentar minha mãe. Eu nunca poderia deixá-la saber o que aconteceu. Ela nunca me deixaria esquecer disso, como ela sempre trazia Bryce à tona. Deus, eu estava tendo problemas em levar ar aos meus pulmões. Eu só precisava de Jefferson.

Jefferson é o meu irmão mais velho, três anos. Ele era a única pessoa na minha vida a estar lá para mim. Ele estava indo para a Universidade do Texas, estudar Engenharia Arquitetônica. Ele moldou sua bunda na escola para obter notas perfeitas e é claro que arrebentou no campo de futebol também. Recebeu

uma bolsa de estudos para jogar futebol na Universidade do Texas. Ele poderia ter ido a qualquer lugar, mas ele ficou em Austin para ajudar a cuidar de minha mãe e de mim.

Ele não me deixou sozinha para lidar com ela. Ele é tudo o que tenho neste mundo.

Meu pai foi embora quando eu tinha três anos. E voltou a ver-nos apenas uma vez depois que saiu. Foi logo depois que Jefferson ganhou sua bolsa de estudos para UT. Apareceu em nossa porta agindo como um pai orgulhoso. Eu pensei que Jefferson iria jogar a merda toda nele. Ele só ficou tempo suficiente para dar a Jefferson e a mim parte da herança de uma avó que nenhum de nós se lembrava. Ele também induziu nossa mãe a ir para outra festa bêbada e perder outro emprego.

Jefferson me fez aplicar o dinheiro, para a faculdade e comprou sua caminhonete, e pagou as dívidas da casa de nossa mãe. Minha mãe não servia pra nada, era uma bêbada metade do tempo que não sabia que tinha dois filhos. Eu não era nada, apenas um lembrete do homem que a deixou sozinha, indesejada. Ela me dizia o quanto eu parecia com ele quando eu era mais jovem. Seu ódio por ele a levava a beber para ficar longe de seus problemas, ou pelo menos ela tentava beber para esquecê-los.

Jefferson era outro lembrete de nosso pai, mas minha mãe praticamente só o ignorava, mais do que a mim. Enquanto ele colocava dinheiro em sua conta, todo mês para o álcool, ela estava feliz. Jefferson trabalhou desde que tinha 14 para ajudar à por comida na nossa mesa. Eu parei de contar quantos empregos minha mãe tinha tido nos últimos dez anos. Às vezes, ela tinha momentos em que estava bem conosco. Como Jefferson conseguiu trabalhar, estudar e começar a treinar futebol, enquanto o tempo todo cuidava de sua irmã querida, eu nunca irei saber.

Eu amo muito meu irmão, por tudo o que ele fez, até mesmo por nossa mãe. Jefferson é a única pessoa na minha vida que esteve lá por mim.

Eu só precisava de duas pessoas na minha vida: Jefferson e Ryan. Bem, merda! Pelo menos até 30 minutos atrás eu achava que as duas únicas pessoas

que eu precisava em minha vida eram Jefferson e Ryan. Ryan tem sido meu namorado durante os últimos oito meses, praticamente todo o meu último ano foi gasto com ele. Que desperdício de merda.

Acho que eu deveria dizer que ele era meu namorado. Esse filho da puta! Meu corpo começou a tremer de novo quando a imagem voltou a minha mente. Senti as lágrimas ameaçando voltarem. Não! Eu não iria mais chorar por ele.

Eu tinha recebido uma mensagem de texto de Ryan me pedindo para encontrá-lo no auditório durante o sexto período. Eu tinha a função de monitorar e não era incomum para mim, encontrá-lo durante o sexto período antes de terminar o dia no campus. Eu poderia jurar que ele me disse que estava saindo, logo depois do quinto.

Hoje algo estava diferente e eu soube, no momento em que entrei pela porta do auditório. Ouvi gemidos vindos de trás do palco. Lentamente me aproximei e encontrei Ryan atrás do palco fazendo sexo com Jessica Harris. Pensei que eu ia vomitar. Fiquei lá como uma idiota observando-os por, provavelmente, um bom minuto antes que meu cérebro começasse a trabalhar novamente.

Eu finalmente fui capaz de afastar-me para longe de um dos piores momentos da minha vida só para bater em uma peça do cenário do estúpido Mágico de Oz. que seria representada na aula de teatro que aconteceria aquela noite. Fez um estrondo quando bateu no chão e eu virei a tempo de ver Ryan olhar para mim com um olhar atordoado em seu rosto e ver Jessica me dar o pior sorriso que eu já tinha visto. Quero dizer realmente, que a cadela poderia jogar punhais na mãe ao cantar uma música da Disney. Naquele momento, eu soube que isso era tudo obra dela, me fazendo encontrá-lo aqui e ver isso.

Eu me virei, pulei e me pus a correr para porta a fora. Tudo o que eu sabia era que eu mal podia respirar. Realmente precisava sair de lá e rápido. Eu ouvi o bastardo chamando por mim.

— Deixe-me explicar! Ellie! POR FAVOR, deixe-me explicar! — Ele continuou gritando. Realmente. Como ele achava possível explicar por que ele estava fazendo sexo com a menina que mais odiava a minha popularidade?

Desde que Ryan me pediu uma dança no baile de outono, Jessica tornou a sua missão de vida me odiar e tomar Ryan de mim. Com seu perfeito cabelo loiro, olhos azuis e dinheiro do papai, ela conseguia tudo o que queria e eu tinha algo que ela queria. Acho que ela cumpriu sua missão.

Depois que eu passei os últimos 20 minutos chorando feio no banheiro feminino, com o minha melhor amiga Arianna em pé fora do box, me implorando para lhe dizer o que estava errado, estava pronta para ir jogar toda a merda fora, da puta da Jessica Harris.

Eu finalmente fui capaz de falar com Ari, uma vez que os soluços pararam um pouco.

— Ohhh, meu Deuss, Ari, que filho da puta que não serve para nada. — E lá estava ele... Outra rodada de soluços sem fim.

— Por favor, Ellie, você está realmente me assustando. Por favor, me diga quem e que diabos você está falando antes que eu escale esta maldita porta e arranque-a fora. — Ari gritou sobre os meus gritos.

— É.... é Ryan. Eu o vi fazendo sexo com.... com.... Je... Jess... Jessi....

Eu não posso respirar..... OH MEU DEUS! Por quê?

— Acabei de ver Ryan e a puta da Jessica Harris atrás do palco! Eu gritei com tanta força que até eu estava à espera que alguém entrasse e visse o que diabos estava acontecendo no banheiro feminino do corredor C.

Por alguns minutos eu pensei que Ari tinha me deixado sozinha na minha miséria. Estava sozinha, sentada no banheiro feminino chorando por um idiota, chorando sozinha.

Eu sempre acabava sozinha.

Quão estúpida eu era pensando que Ryan iria esperar para estar comigo até que eu estivesse pronta? Eu nunca senti como se Ryan fosse 'O Cara', que eu estava me guardando. Tínhamos dado uns amassos, beijado e ele nunca tentou ir

mais longe. Minha mãe me disse, na primeira e última vez que ela o viu, que eu era apenas um troféu para ele.

Eu sempre estive sozinha. Balancei minha cabeça. Não era verdade, eu tinha Jefferson. Eu sempre teria Jefferson.

— Santos sinos infernais..... Jesus, Maria e José,... Que sujo! filho da puta podre! Fodeu tudo! Eu vou cortar suas bolas fora e...

Deus! eu amava essa garota. Arianna tinha sido minha melhor amiga desde que tínhamos 10 anos. Ela era bonita, engraçada e inteligente como o inferno. Estava se formando como oradora oficial de nossa turma. Tinha a mesma altura que eu, 1,65m e pesávamos cerca de 54kg. Era muito bom, pois eu pegava emprestadas suas roupas.

Ela tinha um bonito cabelo castanho médio que caia logo abaixo dos ombros. Tinha olhos verdes assustadoramente belos. Seu único defeito... Ela não sabia quando parar de falar. A menina poderia tagarelar o dia todo, se você deixasse.

— Ari, por favor, se alguém vai cortar suas bolas fora, merda! Com certeza serei eu e não você. Mas obrigado pelo amor. — Eu disse quando saí do box mais composta do que eu realmente deveria estar.

De alguma forma, nos últimos sessenta segundos me bateu: Não era para eu ser feliz ou encontrar o amor. Assim como minha mãe me disse quando eu era mais jovem. Eu nunca serei amada por alguém.

Por ninguém, muito menos por um dos garotos mais populares da classe sênior. Que idiota eu tinha sido. Argh, eu só precisava que meu irmão chegasse aqui. Ele iria me levar para longe deste desastre, como ele sempre fazia.

Uma vez que Ari viu que eu estava bem, ela fugiu do banheiro, antes da campainha tocar para avisar a Sra. Johnson que eu não estava me sentindo bem. Ela estava pensando em contar a nossa professora de ciências que eu estava tendo dores terríveis no banheiro feminino.

Ela estava certa de alguma maneira... Eu estava com uma dor terrível, mas não tinha nada a ver com cãibras. Era o meu coração partido e nada mais. A Sra. Johnson não se importaria. Era o último dia para os formandos, de qualquer maneira, e tudo o que estavam fazendo era jogar um jogo estúpido.

Eu tinha enviado uma mensagem de texto para Jefferson, quando entrei no banheiro e me tranquei atrás da cabine, perguntando se ele poderia vir e me levar mais cedo. Ari tinha me visto correndo do auditório e veio atrás de mim. Eu tinha conseguido evitar Ryan, escondendo-me do outro lado da escola, nos últimos minutos. Eu estava em silêncio esperando que ele tivesse apenas deixado à escola uma vez que ele não pudesse me encontrar. Era final da aula e eu estava rezando para meu telefone tocar com 'eu estou aqui querida' e eu poderia simplesmente dar o fora, me esquivar para a segurança do caminhão de Jefferson. Se eu pudesse lidar com isso e não ver Ryan, eu deveria ficar bem.

— Ells .... por favor, deixe-me falar com você.

Putz.... Sim... Era verdade. Minha vida nunca vai ser como eu desejo. Santo inferno!

— Vá embora R.. Ryan. — Oh sinos infernais! Força Ellie, força. Não chore na frente dele!

— Por favor, Ells, eu cometi um erro terrível. Jessica estava dizendo toda essa merda sobre como ela ouviu você dizendo a Ari que você não tinha planos de ficar mais próxima a mim e como você ia terminar comigo antes do Verão... e... bem, merda! Ellie eu não estava pensando direito querida. Eu tenho tentado ser paciente com você Ellie, mas, porra, tudo o que faço é beijar e bem... Eu simplesmente cansei. Um cara tem necessidades e bem um.... Ela é só um corpo Ellie, com ela não foi nada, eu tive um momento de fraqueza. Prometo que isso nunca mais vai acontecer novamente. Eu prometo. Eu NUNCA te trairei novamente Ellie. Eu prometo a você querida. Vamos esquecer, está bem? Seguir em frente, deixemos passar Ellie, certo?

Oh meu deus, eu quase vomitei. Um cara tem necessidades? Ele é louco! Ele teve um momento de fraqueza? Você tem que estar brincando comigo! Será que ele realmente disse isso?

Eu tirei coragem de algum lugar profundo e me virei para ele.

— Você tem que estar brincando, né? Essa é a sua razão para foder a Jessica? Porque eu estava esperando que você, no mínimo, achasse que eu valia a pena Ryan. — Eu consegui cuspir isso tudo, mesmo com as lágrimas que eu estava segurando e a raiva que estava crescendo.

— Fazer valer a pena? Ellie, farei qualquer coisa! — Ryan pediu.

Naquele momento eu convoquei todos os ditados feministas bobos que Ari está sempre pregando para nós. "Meninas, vocês são mais fortes do que vocês pensam. Se vocês não gostam de serem tratadas como capachos então, saiam da porra do chão. Ah, e meu favorito eterno. "Se você obedecer todas as regras, você perderá toda a diversão". Essa foi uma citação de Katharine Hepburn. A mãe de Ari adorava Katharine Hepburn e eu juro que ela nos fez assistir a cada um de seus filmes.

Sim! Uma vez eu tive toda essa merda de apoio moral, ferveu todo meu pequeno corpo de 1,65m e 54kg, Eu fechei o punho e soquei aquele filho da puta, no rosto, tão forte quanto eu poderia. Ok, eu não vou mentir e dizer que não doeu. Doeu pra cacete e eu tenho certeza que eu soltei um grito de dor, no momento em que fiz contato com a mandíbula, mas, para ver de novo a cabeça de Ryan estalando e todos pararem para olhar. Jesus valeu a pena!

Mesmo que ache que quebrei minha mão. MERDA!

Ohhh merda...

— Ellie o que diabos está acontecendo? — Era Jefferson. Eu estava saindo do torpor, caindo em mim e olhei para minha mão cada vez mais inchada.

— Recebi sua mensagem de texto, querida. O que está acontecendo?

Jefferson baixou os olhos para a minha mão e depois para Ryan que estava cuidando de sua mandíbula e deve ter entendido tudo o que havia acontecido naquele momento. Jefferson pregou Ryan contra os armários em dois segundos.

— Que merda que você fez com a minha irmã seu idiota? Eu vou te matar se você machucá-la! — Jefferson sussurrou entre os dentes.

Fui até lá e tentei tirar Jefferson de cima de Ryan antes que ele o machucasse ou pior, tivesse problemas se batesse na porcaria de um estudante do ensino médio. Esqueci-me da mão e pulei para trás de dor, soltando um pequeno suspiro quando eu agarrei a camisa dele. Só então senti mãos quentes e fortes nos meus ombros e meu corpo inteiro começou a formigar ficando quente por dentro.

Mas que diabos?!? O que estava acontecendo?

— Afaste-se daqui, Ellie, para não se machucar querida. — Eu olhei para cima e fiquei olhando para os olhos azuis mais lindos que eu já tinha visto. Eu nunca tinha visto um cara tão bonito como o que estava em pé, na minha frente. Deveria ter pelo menos 1,82m e 104Kg. Eu sei disso porque Jefferson tinha 1,81 e 99 Kg.

Meus olhos viajaram rapidamente de cima a baixo, por seu corpo. Puta merda, esse cara foi esculpido! Eu sempre achei que meu irmão Jefferson era o homem mais bonito que já virá. Tinha cabelo castanho claro e olhos verde-esmeralda. Malhava todos os dias, até onde podia lembrar. Disse que era sua maneira de libertar-se do stress. Nós nunca poderíamos ir a qualquer lugar sem que alguma garota tropeçasse em si mesma para chamar sua atenção. A coisa que eu mais amo no meu irmão, é que ele é ignorante a tudo isso. Basta levá-lo para o lago. Ele tira a camisa e BAM!... Meninas em todos os lugares. Ele tinha um corpo bonito e tinha parte de seu peito e braços cobertos de tatuagem. Ele tinha uma tatuagem da bandeira do Texas em seu braço esquerdo e uma tatuagem tribal no peito e ombro direitos que chegava até as costas. Ele e alguns amigos fizeram no verão passado.

Mas esse cara em pé, na minha frente, era de tirar o fôlego. Eu não conseguia tirar os olhos dele.

Eu o ouvi deixar escapar um pequeno sorriso de sua boca bonita e percebi que ele ainda estava segurando meus ombros. Ajeitei-me, afastando-me dele, ainda atordoada.

Ele sorriu para mim e naquele momento tudo parecia abafado. Eu mal ouvi Jefferson gritando com Ryan, ou o Sr. Watson gritando, inquirindo Jefferson sobre porque estava no campus e mandando deixar Ryan ir. Eu só vi o sorriso mais magnífico olhando para mim. Meu corpo inteiro se sentia fraco e eu tive que me concentrar para respirar e conseguir olhar ao redor, para ver o que estava acontecendo.

Ele deu um aperto pequeno nos ombros e um momento depois, se virou e tirou Jefferson de cima de Ryan.

— Jeff relaxa. Acalme-se, não leve tão a sério, cara! Não vale a pena ir para a cadeia por ele. — Disse com uma voz suave e calma.

Sim, eu nunca tinha ouvido uma voz tão doce na minha vida. Pode um corpo fisicamente derreter por causa de uma voz? O que diabos estava acontecendo comigo?

— Eu vou matar esse filho da puta, se ele a machucou de qualquer maneira Gunner, Eu-vou-matar-ele! — Jefferson gritou quando olhou para Ryan.

Então, esse era o Gunner hein? O melhor amigo da faculdade. Jefferson falava sobre Gunner o tempo todo, mas eu ainda não o tinha conhecido. Embora o tivesse visto muitas vezes no campo de futebol. Eles jogavam juntos pela UT e ambos se formariam em engenharia arquitetônica.

Gunner soltou uma risada que atingiu todo o meu corpo, como um cobertor quente. O que estava acontecendo comigo?? Eu só fiquei ali olhando, não podia me mover. O que esse cara tinha que sentia minhas entranhas derretendo? Quer dizer, eu vi meu namorado dando uma rapidinha com outra pessoa e eu nunca iria... Deixe-me repetir... Eu nunca irei me apaixonar de novo. Todos os homens

eram pura escória. Bastardos do mal que só queriam uma coisa de você. SEXO. Deixe-os saber que é virgem e acho que eles vão investir meses de vida para dizer que tomaram isso de você.

Bastardos...

Olhei para Gunner novamente. Havia algo sobre ele. Fiquei chocada com os meus sentimentos intensos e imediatos para com ele, especialmente depois do que tinha acontecido. Eu olhei o seu corpo de cima a baixo e depois lambi os lábios, minha boca ficou seca em um instante. Tentei tirar os olhos dele, mas não consegui. Ele era forjado, apenas um pouco maior do que Jefferson. Tinha cabelos castanhos e tinha aquele olhar enigmático, perfeito! Que apenas um cara sexy poderia lançar. Eu olhei para os olhos... Puta merda... Aqueles belos olhos azuis. Podia me perder em seus olhos. Arrastei meus olhos abaixo de seu rosto, direto para o peito grande e musculoso. Tinha uma tatuagem, Hum. Eu podia ver uma parte dela em seu braço, aparecendo debaixo da sua apertada camiseta branca. Quase se podia ver a tatuagem tribal preta sob a camisa, se olhasse fixo o suficiente. E eu com certeza estava olhando fixamente. Parecia começar em seu peito, subir o ombro e voltar para baixo, em seu braço. O que eu não faria para dar uma olhada nisso e correr meus dedos ao longo...

TUDO BEM! Espere... Se segure porra! Seja forte Ellie! Bom Deus, o que estou fazendo? Tive de sacudir a minha cabeça para limpar meus pensamentos. Eu estava praticamente despindo o melhor amigo do meu irmão em minha mente.

Não! Nunca vou deixar ser machucada de novo por outro homem. Minha mãe estava certa, ninguém jamais vai me amar e Ryan era a prova disso. Eu nunca deixaria, outro homem entrar na minha vida para me machucar novamente.

Só então fui trazida de volta ao mundo real por Ari, me pedindo para deixá-la ver a minha mão. Quando ela chegou lá, eu não tenho ideia.

— Porra... ELLS! Jeff! Precisamos levar Ellie para o hospital agora! — Ari estava gritando tentando chamar a atenção de Jefferson.

— Cara, me ouve, sua irmã está ferida. Precisamos levá-la ao médico. Não se preocupe com essa porra Ryan. Podemos cuidar dele mais tarde. — Gunner lançou a Ryan um olhar que escorria ódio e nojo. Se eu o conhecesse melhor, teria pensado que ele queria matar Ryan mais do que Jefferson.

Jefferson relaxou o corpo num instante. Eu nunca vi ninguém acalmar meu irmão tão rápido. Jefferson se aproximou de Ryan e inclinou-se perto o suficiente para que o Sr. Watson não ouvisse, mas eu com certeza ouvi.

— Eu voltarei seu desgraçado. — Jefferson sussurrou.

— Vamos Jeff, — Gunner disse enquanto o guiava para longe do que Ari estava chamando de 'cena do crime'.

Começamos a caminhar pelo corredor em direção a saída, quando Ari começou a tagarelar seus famosos sermões.

— Não pense que vou deixar você ir agora Ells... Oh, meu Deus, o que diabos você estava pensando atingindo-o e fazendo isso aqui na escola, na frente de todos? Quer dizer, eu sei que você está no terceiro ano, mas não podia deixar passar! Eu não posso estar lá em cima fazendo um discurso sabendo que a minha melhor amiga não estará andando comigo no mesmo palco! Não lhe ensinei uma maldita coisa?! Quero dizer, você precisava esperar...

— Arianna! Por favor, cale a boca vai? — Jefferson gritou.

Mesmo com minha mão inchada e dolorida como o inferno, eu tive que rir. Jefferson e Ari tinham uma relação de amor e ódio. Ari amava Jefferson e Jefferson parecia odiar Ari. Embora não tenha sido sempre assim.

Quando eu tinha dez anos de idade, Ari se tornou minha melhor amiga na escola, após se mudar de Dallas para Austin. Jefferson tinha 13 anos e gostava de sacanear a gente e provocar Ari. Então algo mudou quando estávamos na nona série e ele era um veterano. Ele mal olhava para Ari. Ele nunca queria estar perto dela o que fez a vida um pouco difícil para mim. Embora eu saiba que ele cuidava dela como uma irmã. Quando Brad Roberts se gabou de que ele ia levar Ari para a casa do lago de seus pais um fim de semana e tirar a sua virgindade,

Jefferson descobriu e meteu a porrada em Brad. Ari achou que era um sinal de seu amor por ela.

Vi isso apenas como ele protegendo a melhor amiga de sua irmã mais nova, porque Jefferson faz coisas como essa. É por isso que eu precisava muito dele e estaria perdida sem ele.

Ari e Jefferson continuaram a brigar durante todo o caminho para a caminhonete de Jefferson, eu só fiquei quieta, porque minha mão estava doendo muito, caso contrário eu teria me irritado com tanta bobagem.

Jefferson me ajudou a sentar no banco de trás de seu Ford F250. Gunner correu atrás dele e me entregou um saco cheio de gelo. Oi? Onde e quando ele conseguiu isso?

— Obrigado ah, hum, Gunner. — Eu gaguejei.

Jesus o que havia de errado comigo? Eu não conseguia nem falar direito. Por que ele me causa sentimentos tão estranhos? Quando eu pensei que não poderia ficar pior, ele sorriu para mim.

Porra... Aqueles lindos olhos como um céu azul e perfeitos dentes brancos em linha reta, completavam o sorriso mais bonito que eu já vi.

— Ellie, Não tem problema. Tente manter sua mão acima do seu coração querida, tome este Advil. — Ele me entregou Advil e água.

Gulp, eu não conseguia nem falar. Ari se inclinou e cochichou no meu ouvido, — Respire Ells, respire. — Tomei uma longa respiração e consegui agradecer-lhe o gelo, a água e o Advil.

— Ei, a propósito, eu sou Ari, a melhor amiga de Ellie. — Ari disse.

Gunner lhe deu um sorriso doce, depois se inclinou um pouco mais perto de mim.

— Vamos levá-la ao médico, o que você acha? — Gunner sussurrou em meu ouvido. A sensação de sua respiração quente contra o meu rosto fez com que meu corpo começasse a tremer.

— Ahhh, sim tudo bem, médico soa bem, sim, vamos lá, vamos nessa, vamos fazer isso.

Ok, por que minha boca ainda estava falando quando claramente meu cérebro tinha paralisado no momento em que sorriu para mim? Ele fechou a porta e pulou para o banco do passageiro, na frente. Jefferson ligou seu caminhão e, claro, Tim McGraw[1] "Truck Yeah" começou a tocar. Juro por Deus se eu tivesse que ouvir essa canção mais uma vez eu iria vomitar.

Olhei para Ari que tinha uma porcaria de sorriso no rosto. Ela se inclinou e disse baixo o suficiente para que apenas eu ouvisse. — Ok, o menino quer entrar na sua calcinha!

Eu só lhe dei o meu melhor olhar cala a boca e disse: — shiiii... Você está louca! Já te disse que ultimamente você precisa seriamente de terapia? Sério... Arianna você precisa... Estou começando a ficar com medo de você. — E mostrei a língua pra ela.

Ari jogou a cabeça para trás e riu. — Vadia, você não pode dizer que estou errada. De fato, eu aposto com você a bolsa Coach que tenho estado de olho nos últimos três meses, que o cara quer você.

Eu tive que deixar escapar uma risada que fez a minha mão começar a latejar ainda mais e meu coração se quebrar.

Você nunca será amada por alguém....

— Mesmo se pudesse dar-me ao luxo de me gabar, eu sei de um fato: você está completamente errada nesse caso. — Eu disse um pouco alto demais.

— Ari está completamente errada sobre o que Ellie? — Jefferson perguntou, dirigindo para fora do estacionamento da escola.

[1] Cantor de música Country e ator.

— Nada Jefferson, ela está apenas delirando, é tudo. Ela está vendo coisas que claramente não estão lá. — Eu disse e estreitei meus olhos para Ari.

— Bem, seja que merda Ari está aprontando, não me importo. Eu quero saber agora o que diabos aconteceu entre você e o Ryan!

Ari encarou Jefferson e revirou os olhos. Eu tenho certeza de que ouvi um "imbecil" sair de sua boca também.

Merda. Lá vamos nós. Eu tinha que dizer o que aconteceu a Jefferson e orar a Deus para que ele não matasse Ryan. Quer dizer, eu realmente não ligava para o que diabos acontecesse com Ryan. Eu gostaria até de ver alguém chutar a bunda dele, mas não Jefferson. Ele tinha que pensar sobre sua bolsa de estudos e seu futuro. Não sobre o que algum idiota tinha acabado de fazer com sua irmã que provavelmente merecia. Gunner se virou e me deu um sorriso que derreteu meu coração, para não mencionar minha calcinha. Era quase como se ele estivesse me dando coragem para começar a falar. Dei-lhe um pequeno sorriso de volta e meu corpo, na verdade, parecia que estava cantarolando. Eu pensei que eu ia começar a ter dificuldade para respirar novamente, mas seu sorriso parecia fazer-me esquecer.

Que diabos?! Nunca um cara me afetou do jeito que esse fazia. O que estava acontecendo comigo? Eu precisava me concentrar. Eu balancei a cabeça novamente para jogar esses pensamentos loucos fora.

— Bem, tudo começou quando recebi um texto de Ryan para encontrá-lo no auditório...

Capítulo 2

Gunner...

No momento em que ele entrou na sala do diretor ar ficou frio. Se o olhar que atirou em mim era alguma indicação de como estava chateado, eu levaria um sermão, por um bom tempo. Ele sempre começou com "O que você precisa é servir as forças armadas ou talvez eu devesse apenas enviar o seu traseiro para uma escola militar, fazer algo fora do inútil pedaço de merda que você é." Eu adoraria ser capaz de dizer a ele para não usar essa merda de instrutor comigo, mas provavelmente me ignoraria e eu iria acabar na escola militar de qualquer maneira.

Meu pai entrou para a vida militar direto do ensino médio. Não queria nada mais do que ficar longe do rancho de seu pai em Mason, Texas. Tenho certeza de que, quando morrer, ainda vai estar no Exército. Ele é bom no que faz, poderia apenas deixar tudo na porta da frente quando chegasse em casa. Trabalhava longas horas e chegava muitas vezes com um humor horrível.

Olhei para cima quando ouvi a porta do escritório de Sr. Deets ser aberta. Meu pai saiu vestido com seu uniforme de Classe A e carregando sua jaqueta de campanha na mão. Merda. Ele parecia ainda mais irritado, do que quando entrou.

— Sr. Mathews, se Gunnerrr, hum, Drew entrar em mais uma briga, temo que vamos ter de suspendê-lo do time de futebol. E essa é a última coisa que queremos fazer. Nós precisamos de você Drew para ganhar o Estadual. — Disse o Sr. Deets. Apertando a mão de meu pai e piscando para mim. Meu pai respondeu com um "humph" e se virou para ir embora.

Meu pai odeia a ideia de que eu jogue futebol. Meu avô e minha mãe quase tiveram que pedir-lhe para me deixar jogar, quando eu tinha sete anos. Uma vez

que pisei em um campo, sabia que descobrira aonde eu pertencia. O futebol é tudo o que tenho. Importo-me mais sobre futebol do que com garotas... Ou exército.

Levantei-me para sair e apertei a mão do Sr. Deets, antes de virar para acompanhar o meu pai para fora da porta. Sabia que ele iria permanecer em silêncio até chegarmos ao seu caminhão.

Merda! Eu não sei por que bati em Brad Jennings. Ok, bem, eu sei por que. Eu vi o filho da puta atrás da escola empurrar sua namorada contra uma parede parecendo estar prestes a socá-la. De maneira nenhuma eu iria deixar algum babaca idiota bater em uma menina.

Então, me envolvi.

Não havia realmente nenhuma utilidade em tentar explicar isso a ele. Não iria entender. Mesmo que entendesse, ainda estaria chateado. Foi a terceira luta que tinha estado desde que iniciaram as aulas, há dois meses. Esta última luta foi a última gota para o Sr. Deets, dizendo que poderia ser cortado do time.

Ser cortado do time? O futebol era tudo que eu tinha. Tinha que juntar minhas coisas e colocar minha cabeça no lugar. Foi a primeira vez na minha vida que me senti aceito e necessário. O sentimento foi muito foda. O outro único lugar que senti ser necessário era no rancho do Vovô.

Desde que o meu pai foi transferido para Fort Sill, quando estava entrando na oitava série, tinha vindo a depender do futebol como fuga do meu pai instrutor. O homem vivia para me dizer que precisava me concentrar em minhas notas e ir para o Exército como ele fez. Não há nenhuma maneira, nem morto, de me fazer entrar no Exército.

Meu plano era usar a bolsa de futebol que me foi oferecida na Universidade do Texas e voltar para o meu avô e o rancho. Algumas das minhas melhores memórias da infância são de sua fazenda. Cara, eu amo aquele lugar! Eu praticamente podia sentir o cheiro das galinhas, dos bolinhos e da grama.

Eu disse ao meu avô que o meu sonho era o futebol e entrar em engenharia arquitetônica. Ele dá, naturalmente, cem por cento de apoio, o que faz meu pai desprezar ainda mais.

O minuto em que fechou a porta de seu caminhão F150 preto, sabia que a merda estava prestes a bater no ventilador.

— O que diabos você pensa que está fazendo entrando em outra luta Drew? Sua mãe vai ficar devastada por isso!

Claro, trazer minha mãe para a conversa, seu babaca. — É Gunner, eu gosto de ser chamado Gunner. — Respondi um pouco chateado. Ficava louco por ele esta tentando trazer minha mãe para isso e culpando-me mais uma vez.

— A última vez que olhei em sua certidão de nascimento, claramente o seu nome era Drew Garrett Mathews. Não uma porra de Gunner. De onde diabos você tirou esse nome? — Meu pai sibilou para mim com os dentes cerrados.

— O treinador estava acertando as posições do restante da equipe. Disse que fiz uma demonstração de como ser rápido em campo e disse mais, que eu era um exemplo do jogador certo na posição de artilheiro (Gunner). O apelido pegou. E começou a me chamar de Gunner e assim também fizeram os caras.

— É isso mesmo? Pensa que por causa de um minuto de fama, você é uma estrela do futebol escolar? Porcaria nenhuma! Você nunca vai ter nada na sua vida jogando esse maldito futebol! Nada! Onde você poderia chegar em sua vida? Você acha que o futebol vai te levar a algum lugar? — Meu pai disse com tanto ódio que me encolhi.

Eu ainda tinha que dizer a ele sobre a minha bolsa, porém havia feito uma promessa a minha mãe e avô de não dizer a ele. Ia esperar até depois da temporada de futebol, mas foda-se.

— Senhor, fui aceito na Universidade do Texas. Recebi minha carta neste verão. E pretendo ir.

Meu pai soltou uma gargalhada que me deu um frio no estômago. — Como diabos você pensa que irá pagar a faculdade? Eu não ajudarei e posso te dizer isso agora.

— Eu tenho a bola e uma bolsa de futebol senhor, e vovô disse que iria ajudar com um lugar para ficar em Austin. — Disse com toda firmeza que eu poderia reunir em minha voz. Ele não precisava saber que vovô já havia dito que cobriria quaisquer outras despesas, que não fossem incluídas na bolsa.

— É isso mesmo? Bem, só para que você saiba. Não me chame quando falhar. E você vai, eu garanto. Não me chame quando precisar de ajuda. Não me chame quando seu pequeno plano de futebol não funcionar. A partir de agora, terminei com você.

4 Anos mais tarde...

— Cara eu não acredito que só tem mais um ano de faculdade! — Meu melhor amigo, Jeff, gritou por cima canção Tim McGraw "Truck Yeah". Porra, se ele colocasse a música mais uma vez eu poderia dar uma surra nele.

— Sem dúvida! Estou apenas feliz pela escola ter terminado. Cara este ano foi um chute na bunda! — Eu gritei de volta sobre a maldita música. Só então Jeff percebeu que o telefone vibrou e a tela ficou iluminada. Nós estávamos em um semáforo, mas ele pegou para ler.

— Recebi um texto de Ellie, isso é estranho. — Jeff disse e desligou a música.

Conhecia um pouco de Ellie, irmã do Jeff, era uma veterana na escola e estava prestes a se formar em dois dias. Eu nunca a tinha visto pessoalmente, cara a cara, mas com certeza sabia o suficiente sobre ela para sentir como se fosse minha irmã também. Ele estava preparando-lhe uma festa de formatura para a noite de sábado. Ela completou 18 anos em novembro, e tinha sido posta de fora de nossas festas, até que ela tivesse terminado a escola.

Ninguém na equipe a encontrou até então, pois mesmo sendo muito bonita, estava fora dos limites. Ele era muito protetor com sua irmã mais nova.

Fui filho único, então eu não tive intimidade com toda essa coisa de irmãos. Mas sabia que Jefferson e sua irmã eram muito próximos. Cresceram com uma bêbada como mãe e Jeff praticamente criou a irmã.

— Merda Ahhh, precisamos correr e pegar minha irmã. Algo deve estar errado, se quer sair da escola mais cedo. — Jeff disse e fez uma rápida curva.

— Puta merda, você vai realmente me permitir conhecer sua irmãzinha?! Puta merda. Deixe-me postar esta merda! Eu vou conhecer a irmã querida do sempre esquivo Jefferson Johnson! — Eu disse e soltei uma risada.

— Cale a boca babaca! — E me deu um soco no braço esquerdo. — Ei, eu sinto muito, eu sei que você queria passar por McBride e ver aquela arma.

— Eu posso dar uma olhada mais tarde hoje ou amanhã. Não se preocupe. — Estava de olho em um modelo Remmington 870 ação de bomba, calibre 12, há alguns meses. Eu sempre poderia dirigir até a loja de McBride outra vez.

Jeff e eu estávamos pensando em ir para fazenda do meu avô em Mason, em algumas semanas, para recuperar o atraso com o velho e ajudar com algumas coisas que ele precisava que fossem feitas em torno do lugar. Nada me fazia mais feliz do que sair com meu avô e ajudar no rancho. A maioria das memórias felizes da minha infância são graças ao meu avô e minha avó. Não há nada que eu não faria por eles. Nada.

— O que você acha que está acontecendo? Quero dizer, já que ela nunca lhe pede para buscá-la mais cedo. — Olhei o relógio. Sua irmã tinha que ter pelo menos mais uma hora de aula.

— Merda, eu não sei. Eu sei que ela estava feliz no outro dia sabendo que havia recebido sua bolsa de estudos para UT. Ela já esquentou sua bunda na escola. O dinheiro da nossa avó deve ajudar a cobrir os custos adicionais que sua bolsa não vai. Eu investi e fiz muito bem. — Jeff disse e correu para a escola de Ellie.

Pelo que tinha ouvido Jeff falar, sobre sua irmã, ela era bem inteligente. Foi à terceira na sua classe. Trabalhou pra cacete na escola fazendo todas as aulas Pré-AP[2] que ela pudesse entrar e ainda teve algumas aulas de ACC[3] para conseguir se adiantar em suas aulas da faculdade. Ela já tinha créditos suficientes para entrar em UT no segundo ano. Jefferson estava muito orgulhoso dela e se gabava o tempo todo.

— Ei, cara, me faça um favor, manda um texto do meu telefone dando a nossa chegada em cinco minutos, ok? — Jeff pediu e acelerou ainda mais rápido para a escola. Era só mais um exemplo de como era protetor com sua irmãzinha e estava levemente tocado.

Por alguma razão, as minhas mãos começaram a tremer quando eu estava teclando a mensagem para Ellie. Mas que diabos? Quer dizer, estou um pouco animado com a ideia de finalmente chegar a encontrá-la cara a cara, mas era só a Ellie certo? Talvez fosse apenas meu ombro reclamando. Havia machucado durante o treinamento de primavera e agora eu levava uma garrafa de Advil em meu bolso onde quer que eu fosse.

Sim, com certeza foi isso! Quero dizer, vamos lá, é só Ellie, a irmã de Jeff, pelo amor de Cristo. Ela tinha ido no nosso cafofo algumas vezes, mas Jeff sempre fazia com que eu nunca estivesse em casa quando ela chegava. Pelo que eu me lembro parecia ser bonita e poderia dizer que ela tinha um corpo sexy. Eu a vi de longe, muitas vezes. Estava praticando yoga e até mesmo Jeff ficou viciado nisso por um tempo. Bastardo, continuou tentando me convencer a ir para qualquer lugar, menos no centro de Yoga. Foda-se. A porcaria da Yoga, não é suficiente para mim, muito obrigado.

Nós ficamos sentados no estacionamento por alguns minutos e nada de Ellie. Jeff mandou outra mensagem, mas nada.

— MERDA! Eu tenho um mau pressentimento. — Jeff disse enquanto esticava o pescoço para enxergar se sua irmã saia por uma entrada lateral.

[2] Pre-Advanced Placement. É um curso preparatório para a faculdade.
[3] Aulas extra grade, para diminuir carga horária em outras matérias.

— Vamos, vamos entrar e ver o que está levando tanto tempo. — Disse e saltou da caminhonete.

— Cara, você acha que isso é uma boa ideia? Entrar na escola? Quero dizer não seria melhor checar toda a, suposta, merda antes que você assuste as pessoas? — Falei praticamente correndo para acompanhá-lo.

— Não, eu sei onde é seu armário. Eles deixam esta porta lateral bloqueada. Às vezes trago coisas para Ellie comer durante o seu período de intervalo.

Devia ser intervalo porque aquelas crianças de merda estavam por toda parte. Cacete! Não voltaria para a escola nem por um milhão de dólares. Bastava caminhar pelo corredor e vinham memórias que eu preferiria apenas esquecer, bem longe, longe e esquecido.

Notei Jeff tenso ao meu lado e olhei o corredor para ver o que ele estava olhando.

— Que porra é essa? — Jeff sussurrou. Segui seus olhos.

Mas que diabos? Meu estômago deu um mergulho total quando eu olhei e vi uma menina que estava de lado voltada para nós. Soube no mesmo instante: Esta era Ellie.

— Recebi sua mensagem de texto, querida. O que está acontecendo? — Eu mal ouvi Jeff. Ellie virou para olhar Jeff e minha respiração ficou presa na garganta quando a vi. Era a coisa mais linda que eu já tinha colocado meus olhos. Seus belos olhos azuis estavam vermelhos e injetados de sangue e ela tinha um olhar atordoado e confuso no rosto. Olhei para baixo e a vi segurando a mão que parecia estar ferida. Eu imediatamente fechei as mãos em punhos. A raiva cresceu dentro de mim, saber que alguém a tinha machucado, merda! Estava chocado, fora de mim.

— Que merda que você fez com a minha irmã seu idiota? Eu vou te matar se você machucá-la! — É tudo que ouvi antes de tirar meus olhos de Ellie. Jeff pegou algum garoto babaca e pressionou contra os armários. Eu já havia visto Jeff louco, mas nunca o vi perder a cabeça assim.

Só então Ellie se aproximou e tentou puxar Jeff de cima do garoto, mas ela pulou para trás e soltou um grito, pois estava com dor. De jeito nenhum a deixaria ficar mais ferida. Fui para frente e coloquei as mãos no ombro dela para tirá-la do caminho. No momento que minhas mãos fizeram contato com o seu corpo, senti um tremor ir da cabeça aos pés.

Que diabos foi isso?

— Afaste-se daqui, Ellie, para não se machucar querida. — Eu disse e a trouxe a poucos metros de distância de onde Jeff estava enlouquecendo com um garoto do ensino médio. Ellie se virou e olhou para mim. Seus olhos se arregalaram de surpresa. Meu Deus! Ela tinha os olhos azuis mais bonitos que já vira. Seu cabelo era de um belo castanho claro, ondulado e passava um pouco dos ombros. Tudo o que eu queria fazer era correr minhas mãos por seu cabelo. E não conseguia nem formar as próximas palavras na cabeça.

Pelo jeito que ela estava olhando para mim, ela se sentia da mesma maneira. Estava olhando para mim como se eu estivesse tentando tomar sua alma. Senti-a estremecer sob o meu toque e deixei escapar uma pequena risada. Ela estreitou os olhos para mim e olhou por cima do ombro para a comoção acontecendo atrás de mim.

Havia um cara agora gritando com Jefferson. Eu precisava tirá-lo daqui antes que nós dois tivéssemos nossas bundas presas.

Dei um aperto tranquilizador em Ellie, sorri para ela e depois voltei minha atenção para Jeff.

— Jeff relaxa. Acalme-se, não leve tão a sério, cara! Não vale a pena ir para a cadeia por ele. — Eu disse para Jeff em uma voz calma. Eu sabia que ele estava chateado e que precisava acalmá-lo.

— Eu vou matar esse filho da puta, se ele a machucou de qualquer maneira Gunner, Eu-vou-matar-ele! — Jeff gritou olhando para o babaca.

Só então eu ouvi outra menina gritar; — Oh porra, ELLS! Jeff! Precisamos levar Ellie para o hospital agora!

Eu olhei e vi a mão de Ellie inchando muito rapidamente. A raiva que começou a crescer dentro de mim mais uma vez me assustou. Eu não tinha tanta raiva desde meu último ano do colégio onde derrubei alguns caras em uma briga. Este filho da puta fez alguma coisa para machucar Ellie e tudo que eu queria fazer era quebrar sua cabeça no chão.

— Cara, me ouve, sua irmã está ferida. Precisamos levá-la ao médico. Não se preocupe com essa porra do Ryan. Podemos cuidar dele mais tarde. — Eu disse e olhei para o filho da puta que machucou Ellie. Eu queria matá-lo ali mesmo.

— Eu voltarei seu desgraçado. — Jeff assobiou entre os dentes. Puxei o braço de Jeff para tirá-lo de lá, — Vamos Jeff.

Jeff, Ellie e a outra menina começaram a fazer o caminho para fora da escola e para a caminhonete de Jeff. Eu já tinha visto que passamos por uma cafeteria no caminho, então eu corri e rapidamente comprei uma garrafa de água e pedi à senhora um pequeno saco de gelo para Ellie. Logo depois estava correndo de volta a caminhonete de Jeff. Ouvi Jeff discutir com a outra menina sobre algo. Pensei ter ouvido Jeff chamá-la de Arianna.

Uma vez que Ellie estava no banco de trás, cheguei e dei-lhe o gelo.

— Obrigado ah, hum, Gunner. — Mal saíram suas palavras. Droga, ela devia estar com um monte de dor. Pobre menina, mal conseguia falar.

— Ellie, Não tem problema. Tente manter sua mão acima do seu coração querida, tome este Advil. — Entreguei-lhe a água e um pouco de Advil do esconderijo de meu bolso e tentei dar-lhe um sorriso tranquilizador. Meu Deus, ela era linda! Sua amiga inclinou-se e disse-lhe para respirar.

— Vamos levá-la ao médico, o que você acha? — Eu disse enquanto me inclinava perto de seu ouvido. Sei que não deveria ter feito isso, mas caramba! Eu tinha que saber como ela cheirava.

Margaridas... Ela cheirava como as margaridas que crescem no jardim de vovó. Era um cheiro doce, puro e inocente. Ela estremeceu com a sensação de minha respiração quente contra seu rosto.

Eu. Estava. Fodido.

— Ahh, sim tudo bem, médico soa bem, sim, vamos lá, vamos nessa, vamos fazer isso, — Ellie disse, na voz mais doce que eu já tinha ouvido. Deus, era bonita como um botão quando gaguejou em suas palavras.

Fechei a porta, rapidamente ajustando meu problema na minha calça e saltei no banco da frente. Jeff começou a tirar seu caminhão e sim. Com certeza. Ele ainda estava ouvindo Truck Yeah. Eu juro que vou apagar essa música de seu iPod a primeira chance que tiver.

— Ari está completamente errada sobre o que Ellie? — Jeff perguntou, saindo fora do estacionamento. Eu simplesmente não podia esperar para dar o fora de lá. Ainda estava preocupado se chamariam a polícia. Quanto mais cedo saísse de lá, melhor.

— Nada Jefferson, ela está apenas delirando, é tudo. Ela está vendo coisas que claramente não estão lá.

— Bem, seja que merda Ari está aprontando, não me importo. Eu quero saber agora o que diabos aconteceu entre você e o Ryan!

Eu tinha certeza que tinha ouvido Ari apenas chamar Jeff de imbecil. O que estava acontecendo? Ele nunca foi tão rude com alguém. Nos últimos cinco minutos eu o ouvi mandar esta pobre menina calar a boca, brigou com ela como um casal e praticamente a chamou de louca. Hein? Queria saber o que estava acontecendo. Vou ter que perguntar a ele sobre essa garota, Ari, mais tarde.

— Bem, tudo começou quando recebi um texto de Ryan para encontrá-lo no auditório.

Capítulo 3

Ellie

Duas horas e meia depois

Eu estava ficando cansada de esperar o médico para voltar para o meu quarto com a minha receita pra dor. No momento em que eu terminei de dizer a Jefferson e Gunner o que havia acontecido, eu só queria alguém para atirar em mim. Ambos pareciam que estavam prontos para sair e ir chutar a bunda de Ryan. Uma pequena parte de mim queria que eles o fizessem. Minha mão estava tão mal que eu só queria chorar. Graças a Deus não quebrou. O médico da emergência disse que era uma entorse de grau 2. Não há ruptura de ligamentos, mas eu precisava fazer algo chamado R.I.C.E.[4] Ari claro descreveu o que representava. Eu não conseguia pensar, muito menos tentar lembrar alguma sigla.

Gunner tinha ficado encostado na parede a minha frente o tempo todo. Tentei manter meus olhos em Jefferson, Ari, no médico ou no chão. Toda vez que eu olhei para ele, ele sorriu e eu senti borboletas no estômago. Eu sorria de volta educadamente e depois desviava o olhar.

Ninguém nunca teve esse tipo de efeito em mim antes, nem mesmo Ryan. Sempre me incomodou que eu nunca tivesse esses momentos borboletas com Ryan, que todos as minhas amigas falavam. Eu sabia que no fundo Ryan e eu não éramos para ser. Quer dizer, eu não estou nem me sentindo chateada mais sobre o que aconteceu.

Claro que poderia ser o cara incrível quente do outro lado da sala que estava queimando buracos em mim com os olhos. Seus olhos de lindo céu azul que só

[4] RICE (*Rest-repouso, Ice-gelo, Compression-compressão, Elevation-elevação.*

derretiam meu coração e, pela primeira vez na minha vida, fez o meu corpo apertar com antecipação... Lá em baixo.

Oh inferno santo... O que está acontecendo comigo?

Eu balancei a cabeça para clarear meus pensamentos novamente. Eu não poderia deixar esse cara ficar sob minha pele. Não importa o quão quente ele é. Olhei de novo e dessa vez senti o calor subir em meu rosto. Gunner soltou uma pequena risada que fez todo meu corpo acelerar. Lambi meus lábios enquanto observava meu corpo responder ao seu riso. Meu Deus esse cara tinha um corpo bonito. Tudo o que eu queria fazer era inspecionar cada centímetro quadrado dele.

Espere... Esse desgraçado do caralho apenas riu de mim! Por isso que eu nunca vou ter nada a ver com os homens novamente. Vou morrer virgem e ter orgulho disso.

— Psssiu! Quais são os planos para a noite de sábado? — Ari perguntou enquanto olhava para Jefferson, tenho certeza que da mesma forma que eu tinha estado olhando para Gunner.

— Eu sei o que os meus planos não são, com certeza nada sobre você pirallha. — Jefferson respondeu de volta para Ari.

— Oh.Meu.Deus! Pode, por favor não me chamar assim?! Tenho 18 anos de idade e não sou uma criança imbecil. — Ari assobiou.

— Bem, tem uma mania infernal de esguichar como criança. — Jefferson afirmou.

— Eu pensei que nós faríamos uma festa em sua casa para comemorar a graduação de Ellie. — Gunner disse e olhou para trás e para frente entre Ari e Jefferson. Ele parecia tão confuso sobre o que estava acontecendo entre eles, como eu estava. Poderia jurar que estavam em um concurso de encarar, devido a maneira como eles estavam olhando um para o outro.

— Espere... Espere apenas um maldito minuto! Você está fazendo uma festa em sua casa? Para nós?! Oh. Meu. Deus... isso é incrível! — Ari saltou e quase derrubou a vasilha de objetos cortantes que estava à sua direita!

— Hum, não pirralha, eu estou fazendo uma festa na minha casa para Ellie. Não para você. — Jefferson disse e se virou para olhar para mim. Sorri o meu maior sorriso, amava a maneira que ficava quando eu olhava para ele dessa forma.

— Você é de verdade?! Quer dizer, eu finalmente começarei a conhecer todos os seus amigos e ir a uma festa de faculdade! — Eu estava a ponto de agir como um idiota total e saltar para cima e para baixo. Se não fosse Gunner na sala, teria feito isso.

— Pode apostar que eu sou Ells. Só se forma no ensino médio uma vez. É um dos meus presentes para você! — Jefferson disse e levantou-se para vir me abraçar!

Eu estava tão excitada que mal conseguia me conter. Quando olhei por cima do ombro de Jefferson mal me continha e ele sorriu novamente. Desta vez eu não me importava tanto. Eu sorri de volta tão grande quanto ele estava sorrindo para mim. Eu tenho que admitir que acho que eu estava mais animada sabendo que iria em uma festa onde sabia que Gunner estaria. Eu tinha ido a sua casa antes, mas Jefferson sempre fazia Gunner nunca estar em casa.

Eles moravam em uma casa de dois quartos, que pertenceu ao avô de Gunner. Ele comprou a casa quando Gunner se mudou para Austin para cursar a UT. Jefferson e Gunner conversaram poucos dias depois de se conhecerem e Gunner lhe perguntou se queria dividir o apartamento. Isso era uma pergunta idiota. Jefferson faria qualquer coisa para sair de nossa casa, com nossa mãe alcoólatra. Passava a maior parte dos meus dias na casa de Ari de qualquer maneira. Mansão devo dizer. Seu pai era um advogado figurão, mas você nunca saberia que tinha dinheiro pela maneira de Ari agir. Isso era uma das coisas que eu amava nela.

— Não estou convidada para a formatura da minha melhor amiga, imbecil? — Ari perguntou com tanto sarcasmo que estava pingando dela.

— Se ela quiser você lá pirallha, está bem para mim! — Jefferson disse e esfregou o topo da cabeça de Ari como quando tinha cinco anos de idade.

— Porra! — Ari disse e empurrou a mão dele. Jefferson e Gunner riram.

OH. MEU. DEUS... Que risada! O seu sorriso, ou seu toque, ou seu enorme peito não foram suficientes para ser minha ruína. Mas sua risada derrubou-me ao chão. Uma emoção percorria todo o meu corpo cada vez que ouvia esse riso. Que diabos?!

O médico voltou no exato momento em que eu pensei que iria entrar em combustão a partir do olhar que Gunner estava me dando. Deu-me a receita, outra rodada de como cuidar da minha mão e saiu pela porta que entramos. Graças a Deus. Entre Ari e Jefferson irritando um ao outro e Gunner de pé a minha frente, e minha tremenda vontade de rasgar suas roupas e... Eu estava mais do que pronta para dar o fora daquela situação.

— Ei idiota, pode ir lá pela escola para que eu possa pegar o meu jipe? — Ari gritou por cima do Maroon 5 explodindo para fora do aparelho de som.

— Ellie e eu temos nosso último turno esta noite. — Ari e eu trabalhavamos em tempo parcial na Flipnotics. Um pequeno café perto do centro de Austin.

— Merda! A Ellie não vai para o trabalho hoje à noite! Ela tem que descansar a mão e tomar analgésicos. Você é uma porra louca Ari! Achando que Ellie vai trabalhar hoje à noite! — Jefferson gritou de volta para Ari.

— Sim, isso não é uma boa ideia! Você precisa manter a mão e o pulso elevado para conter o inchaço. — Gunner disse virando e olhando para mim.

Uau, ele realmente parecia estar preocupado comigo. Meu coração começou a bater mais rápido e senti o rubor formigar na minha cara.

NÃO! Espera... Precisava parar com isso agora. Não poderia deixar Gunner Mathews entrar no meu coração. Não. Ele estava fechado para o negócio. Desligado, para nunca mais ser aberto a qualquer dor novamente.

Você nunca será amada por alguém... Será que nunca seria capaz de tirar a voz da minha mãe da cabeça?

Ari sentou e olhou espantada. Olhando de Jefferson para Gunner e, finalmente, apenas riu.

— O quê? Você é sua maldita mãe? Não, acho que não. Ells pode fazer o que muito bem quiser e vocês dois bundões não têm voz nesse caso! Se ela quer ir para o trabalho ou não ir para o trabalho, é sua decisão a tomar. Eu não posso acreditar que vocês dois... meu Deus. — Ari disse em um tom áspero direcionado mais para Jefferson que Gunner.

Gunner me deu um pequeno sorriso, se virou e olhou para fora da janela lateral. Por um breve segundo estava chateada com Ari por ferir seus sentimentos. Ele só estava preocupado comigo. Apenas esse pensamento me fez pensar coisas que eu não deveria ter pensando.

Puta merda... Comecei a corar só de pensar sobre como seria a sensação de seu toque. Jefferson me tirou dos meus pensamentos perigosos.

— Sabe pirallha, você está certa, eu não sou sua mãe, mas eu sou seu irmão. Ells não acho que é uma boa ideia, querida. Além disso, você está tomando analgésicos e realmente não pode usar sua mão.

Talvez Jefferson estivesse certo. Tinha sido um dia tão longo e estava tão cansada. Minha mão estava me matando. Tudo o que eu realmente queria fazer era me enrolar em algum lugar, ir dormir e esquecer que este dia inteiro aconteceu. Bem, não talvez todo o dia. Se Ryan não tivesse me traído, não teria sido presenteada com a presença de Gunner toda à tarde.

Gunner... Mesmo quando penso sobre ele o meu estômago dá um mergulho. Será que isso realmente acontece, para as pessoas? De acordo com minha mãe todos os homens são canalhas do mal. Jefferson não é um canalha mal. Ele

nunca iria fazer propositalmente mal a ninguém. Embora ele parecesse estar fazendo um bom trabalho no sentido de atingir Ari hoje. Eles estavam novamente indo e voltando sobre o que é melhor para mim. Como se não soubesse de nada...

OH MEU DEUS! OH. MEU. DEUS. Jefferson gostava de Arianna! Puta merda, como é que não consegui ver isso?! A maneira como ele continuava olhando para ela e falando com ela. O tempo todo tocando Brad Roberts. Uma vez que Ari começou o ensino médio, realmente começou a parecer mais como uma garota do que irmã pequena... Amiga pirallha. OMD! Jefferson praticamente fugiu de casa e já não sai com a gente como antes.

Como eu poderia esquecer que ele a chamava de pirallha? UAU... Isso era algo que eu teria que pensar depois. Agora tinha que tentar lidar com a minha mão e estes sentimentos loucos e intensos sobre Gunner eram o suficiente para segurar.

— Oh meu Deus, vocês dois façam o favor de calar a boca!

Ari e Jefferson imediatamente pararam de falar. Ari olhou e pegou a minha mão boa.

— Ari, odeio admitir isso, mas eu realmente estou muito cansada e minha mão está me matando. Talvez devesse descansar um pouco. Hoje foi um dia tão longo e estou pronta para isso apenas e nada mais. — Eu disse quando olhei para Jefferson, que se virou rapidamente para me dar um sorriso.

— Você está certa querida, me desculpe. Vou deixá-los saber o que aconteceu e por que você não pode ir. Hoje era nosso último dia de qualquer maneira! — Ari disse e se inclinou para me dar um abraço.

— Obrigada Ari, você é a melhor! — Notei a tensão no corpo de Jefferson naquele momento. Deve ter pensado em alguma coisa.

— Ell, talvez você devesse pensar em passar a noite na minha casa. Se a mãe estiver em casa ela vai lhe pedir um milhão de explicações e não tenho certeza se você vai querer falar com ela sobre o babaca do Ryan. Você sempre tem

um saco de roupas e outras coisas no porta malas do jipe de Ari, não é? — Jefferson perguntou quando entrou no estacionamento da escola.

— Oh, hum, sim, eu nem sequer penso sobre a mãe ou qualquer coisa. A última coisa que preciso é de ouvi-la dizendo: Eu lhe disse. — Praticamente sussurrei enquanto pensava sobre minha mãe e tudo o que teria que ouvir da mesma, quando ela descobrisse sobre Ryan.

Jefferson quer que eu fique em sua casa... Casa do Gunner...

Oh inferno santo... Isso vai ser ruim. Por favor, por favor, por favoooor diz que Gunner sairá a noite toda ou tem alguma coisa importante e ele tem que sair da cidade. Por favor, não deixe que diga que ele vai estar lá. Quero dizer Jefferson nunca disse: deixe-me apresentá-la, a qualquer de seus amigos da faculdade, mesmo seu melhor amigo, e agora ele está querendo me fazer passar a noite na mesma casa com o cara que praticamente só tem que olhar para mim e eu estou a ponto de pular em cima dele??!

Merda! Merda! Merda!

— Quero dizer, se está tudo bem com você Gunner? Ellie pode ficar no meu quarto e vou dormir no sofá. — Jefferson disse e saltou do caminhão para ajudar a pegar minhas coisas.

— É claro que tá legal pra mim! Ellie pode ficar quanto tempo quiser. Nosso lugar é o seu lugar, também estou preocupado. — Gunner falou, virou, olhou para mim, piscou e depois me deu aquele sorriso arrasador, que causava pânico na calcinha.

Bastardo! Sabia o que estava fazendo. Não poderia me enganar. Sabe que tem um efeito sobre mim e sou provavelmente nada mais do que um jogo para ele. Uma ova. Eu vou mostrar!

Dando-lhe de volta um sorriso muito sedutor, bem, pelo menos muito sedutor para mim de qualquer maneira, eu ronronava de volta de uma forma fraternal.

— Ahhh, Gunner muito doce você. Agora sinto que tenho dois irmãos mais velhos tomando conta de mim. Você é um bom amigo. — Seu sorriso desapareceu mais rápido do que um por do sol no Texas.

HAH! Tome isso desgraçado! Tenho certeza de que só joguei cerca de um litro de água fria em sua libido. Aff... Fez-me sentir muito bem também! Tinha que sorrir na minha pequena vitória, fazer um escudo e manter a mente focada.

Jefferson abriu a porta me esperando para sair da caminhonete. Ele olhou de Gunner pra mim, franziu ligeiramente a testa e me ajudou a descer.

Ari veio por trás de mim e cochichou no ouvido: — Eu estou tão ansiosa pela bolsa da coach. — Eu rapidamente me virei para ela e dei-lhe o olhar mais raivoso que poderia lançar.

— NUNCA, vai acontecer Arianna... Nunca! — Eu sussurrei entre os dentes para ela. Ari só jogou a cabeça para trás, riu e entregou a Jefferson minha mala que guardava em seu jipe.

— O que você disser querida!

— Enquanto vocês duas ficam falando em enigmas podemos ir? Gunner tem um lugar que precisa estar. — Jefferson disse se aproximou da caminhonete e jogou minha bolsa no banco de trás. Gunner deu um olhar estranho a Jefferson.

— Divirta-se Ells! Vou ligar mais tarde para ver como foi a sua noite! — Ari disse com uma risada quando entrou em seu jipe pronta para dirigir pro trabalho. Ela tirou o topo de seu jipe enquanto amarrava seu cabelo em um rabo de cavalo. Ela era realmente bonita. Difícil de acreditar que não tinha namorado. Olhei para Jefferson, que a estava encarando até cair em si e começar a caminhar para o lado do motorista de sua caminhonete. Ari tocou a buzina e tudo que vi foi a capa do pneu sobressalente rosa quando partiu.

Fiquei lá vendo a cadela da minha melhor amiga me deixando para cuidar de mim mesma. Humpf! Vou lembrar disso. Eu me virei, subi no banco de trás e Gunner segurou meu braço. Minha respiração imediatamente parou e se eu não soubesse que era impossível, teria pensado que ele teve a mesma reação.

— Por que você não se senta na frente com o seu irmão Ellie. Vou sentar aqui.

Cara ele deu ênfase a palavra irmão! Opa! Acho que o deixei chateado. O pensamento de tê-lo aborrecido ou chateado parecia inquietar-me. Meu estômago começou a revirar. Que porra é essa? Talvez fosse apenas minha mão doendo.

— Oh, ok, obrigada. Quero dizer, me desculpe se te impedi de alguma coisa que tinha que fazer esta tarde. Obrigada por toda sua ajuda pelo caminho. Eu realmente aprecio isso. — Bom Senhor de alguma maneira eu consegui dizer tudo sem soar como uma idiota.

— Não foi problema Ellie. Além do fato de que você tem uma mão machucada, gostei da minha tarde. Muito. — Gunner disse com o sorriso mais doce. Ok, esse cara realmente sabia como me confundir.

Olhei para onde ainda mantinha a mão no meu braço. Ele rapidamente tirou a mão e abriu a porta da caminhonete para mim. Eu me virei para sorrir-lhe direito quando estava fechando a minha porta. Uma vez que Gunner entrou, Jefferson voltou a caminhonete e começou a ir para o seu lugar. Ele estendeu a mão e brincou procurando uma música antes que "Truck Yeah" começasse de novo.

— NÃOOO! — Gunner e eu gritamos ao mesmo tempo. Jefferson só jogou a cabeça para trás e riu. Olhou para mim e deu uma piscadela saindo para a estrada principal.

Eu vou apagar a música de seu iPod a primeira chance!

Meu coração estava bombando e senti como se estivesse lutando por cada respiração. O que havia de errado comigo? Tinha ido a casa de Jefferson várias vezes. Era uma casa bonita e eu adorava ir lá. Tinha dois quartos com um quintal enorme, no Hyde Park. Era branca com cerca azul. A varanda da frente tinha um balanço e sempre pensei como seria bom apenas sentar-me no balanço e ler um livro. Tenho certeza de que o avô de Gunner pagou uma pequena fortuna por ela, mas Jefferson disse que foi um bom investimento.

Gunner nunca perguntou pelo aluguel de Jefferson. Eles só dividiam o resto das contas. O único problema com o local era... que era com certeza a casa de solteiros. As poucas vezes que eu tinha estado lá notei várias coisas de futebol e objetos de arctetônicos em toda parte. Ainda estou espantada que tanto Gunner quanto Jefferson decidiram atuar no mesmo campo. Não é de admirar eles se tornaram melhores amigos. Ambos gostavam de futebol e Arquitetura.

Contornamos a Avenida F e meu coração começou a bater tão forte e rápido que tinha certeza de Jefferson e Gunner ouvirem. Jefferson parou e estacionou ao lado do que estou supondo era a caminhonete de Gunner. Era um modelo mais antigo F250, bege. O que tinha os meninos Texanos e suas caminhonetes?

— Sua caminhonete Gunner? — Lamentei no minuto em que saiu da minha boca. Quero dizer vamos Ellie, de que outra pessoa seria?

— Sim! Essa é minha garota! Meus avós me deram quando fui aceito no UT. Ela é uma F250 1998 que foi usada no rancho, mas nunca falhou comigo, ainda. — Gunner disse pulando para fora da caminhonete e abrindo a porta para mim.

Hmm, boas maneiras, boa aparência e um corpo de parar o trânsito. É, esse cara é bom demais para ser verdade. Quero tentar me fazer manter isso em mente.

— Você se refere a sua caminhonete como uma garota? — Olhei do caminhão para Gunner. OHHH erro... Havia aquele sorriso maldito novamente. Espere! Quando foi que ele ficou torto? Talvez fosse do jeito que ele estava sorrindo agora. Eu não acho que teria perdido... O que eu faria? Minha cabeça girava e minha mão estava pulsando. Bom Deus eu estou tão fodida com esse cara...

Gunner soltou mais um daqueles risos que me fizeram sentir gelar no interior. MERDA! Eu devia ter testado as chances com a minha mãe.

— Sim, Ellie me refiro a ela como a minha menina. Desta forma, eu sei que a única maneira do que meu coração ficará quebrado, será se ela se romper do lado da estrada e me deixar encalhado. — E me deu uma piscada.

Santo inferno esse cara estava me matando, com um flerte! Ok... Eu posso jogar este jogo! Cavei no fundo e puxei minha voz mais sexy...

— Bem... Tenho certeza que seu coração está seguro, então... Não são os Fords bastante confiáveis? Quer dizer, eu odiaria pensar que seu coração está sendo quebrado. Iria apenas fazer todos tristes. — Eu disse e olhei para ele através dos cílios. Seu sorriso torto ficou ainda maior e por um momento parecia que ele queria me beijar.

Meu coração começou a bater ainda mais rápido... Porra, Meu santo... Tinha 18, muito jovem para ter um ataque cardíaco? Quero dizer, o que mais era isso?!

— Gunner! — Jefferson chamou me tirando do momento de fraqueza e me virei para olhar para o meu irmão que estava segurando a minha mala e nos lançando um olhar curioso.

— Cara, eu posso falar com você por um minuto?

OH. MEU. DEUS... O que eu estava fazendo? Apenas flertando com o melhor amigo do meu irmão, na frente do meu irmão e agora ele estava indo chutar seu traseiro. Ou pior... Dar uma porrada nele!

Ótimo! Lá se vai minha festa de sábado à noite. Porra!

— Ei Ells se importaria se eu levasse seu saco para o meu quarto depois? — Jefferson perguntou e lentamente começou a caminhar em direção a ele.

— Hum, sim, claro, mas não há problema, está tudo bem?

— É claro querida. Só preciso pedir a Gunner para me fazer um favor. — Jefferson disse e me empurrou pelas escadas da varanda da frente. Eu virei e vi como Gunner passou as mãos pelo seu bonito cabelo bagunçado, enquanto caminhava até Jefferson. Ah como eu gostaria de passar minhas mãos pelo seu cabelo. Tornou a olhar para mim e sorrir. Eu senti meu lábio inferior ficando dormente e percebi que o estava mordendo.

Virei-me para a porta e abri. Assim que entrei, tive que sorrir. Cheirava como Jefferson. E cheirava como... Gunner... Ok...

Eu estava fodida com certeza.

Capítulo 4

Gunner...

No momento que Jeff pediu a Ellie para entrar eu sabia que algo estava acontecendo. Porra! Eu precisava ter mais cuidado ao meu redor, especialmente na frente de Jeff. Na curta quantidade de tempo que tive perto dela hoje, queria saber muito mais! Quais eram suas flores favoritas, restaurante favorito, banda e filme?

Puta merda, o que diabos estava acontecendo comigo? Tinha essa vontade incrível de ficar perto dela. Quer dizer, eu peguei meninas, muitas meninas, mas nenhuma delas jamais me afetou da maneira que Ellie tem feito. Só tocá-la faz com que eu tenha uma semi-ereção. Que porra é essa? Ela é irmã do meu melhor amigo, que acabou de terminar com o namorado babaca esta manhã.

Gunner... relaxa.

Bem, vamos acabar com isso. Fui até Jeff, mas não antes de olhar para cima e ver Ellie olhando para mim mordendo o lábio. Tenho certeza de que tomou todas as minhas forças não gemer só de vê-la mastigando o lábio. Eu sabia que ela estava preocupada com o que Jeff estava prestes a dizer-me, especialmente porque ela apenas tentou flertar comigo pela primeira vez hoje. Deus, ela era bonita como um botão de flor, mas puta merda, ela era tão inocente e ainda assim, tão sedutora, ao mesmo tempo.

Ela me deu um sorriso fraco e virou-se para entrar na casa. Deixei escapar um grande suspiro e caminhei até Jeff.

— O que foi cara? Está tudo bem? — Eu perguntei me preparando para o primeiro soco.

— Sim cara, tudo bem. Ouça, eu esqueci completamente que eu tenho um encontro hoje com Rebecca. Tenho adiado isso por semanas. Se eu ligar para ela agora e cancelar... — Jefferson disse e olhou de volta para a casa.

— Gunner, eu odeio perguntar isso a você, mas você pode ficar em casa esta noite e cuidar de Ellie? Eu não quero deixá-la sozinha. Ela nunca tomou esse tipo de medicamentos antes. Quer dizer, eu sei que estou pedindo muito a você se sentar e cuidar da minha irmã. Acho que ela ficaria bem com isso. Na verdade, eu meio que acho que ela pode gostar de você cara.

Eu só fiquei lá atordoado, em silêncio. Olhei em volta durante um segundo. Onde diabos estava meu melhor amigo Jeff? O único que se recusou a deixar qualquer um de seus amigos encontrarem sua irmã querida, até que ela terminasse a escola. O Jeff que realmente nos ameaçou com danos corporais, se alguma vez colocássemos a mão sobre ela.

Este dia está ficando cada vez mais e mais estranho.

— Hum, não, eu não me importo. — Eu disse a Jeff enquanto olhava para ele com uma expressão aturdida no rosto.

— Jeff, cara, eu posso te fazer uma pergunta?

— Você sabe que pode Gun ... manda.

Corri minhas mãos pelo cabelo novamente tentando decidir como dizer que seu melhor amigo estava atraído por sua irmã caçula que, literalmente, conheceu a apenas algumas horas atrás e ele estava prestes a deixá-lo sozinho com ela por quem sabe quantas horas?

— Jeff, hum, quero dizer que não me importa em tudo ficar em casa esta noite, não tenho planos, mas cara. Você nunca deixa ninguém de seus amigos perto de sua irmã, de fato você nos ameaçou com danos corporais se nós encostássemos um dedo nela. Então, agora você está deixando-a aqui comigo, quando você usava qualquer desculpa para me fazer sair quando ela vinha? Quer dizer, eu acho que ela é bonita e, hum, eu meio que ... hum, bem, eu... Porra... Eu realmente não sei o que estou tentando dizer aqui Jeff. Estou confuso como o

inferno. — Eu disse enquanto olhava de volta para a casa e depois para Jeff que estava ali de pé sorrindo.

Jeff soltou uma gargalhada que me pegou de surpresa.

— Que porra é tão engraçado? — Eu perguntei olhando para ele como se ele tivesse perdido o juízo.

— Cara, você entendeu mal. Tá tão fodidamente ruim que você não consegue nem falar direito! — Jeff disse e ria pra cacete enquanto eu só estava ali em silêncio atordoado.

— Você não acha que eu não percebi que os dois estavam olhando um para o outro durante toda à tarde? Ou o fato de que Ellie ficou arrasada por aquilo que o filho da puta fez com ela, mas cinco minutos depois que ela te viu esqueceu, quem é Ryan? — Jefferson disse e soltou outra risada.

— Espere, eu estou tão confuso porque Ellie sempre foi fora dos limites. Cara, você me disse uma vez que iria cortar minhas bolas e que eu nunca daria certo com ela. Você está tentando-me para alguma coisa aqui? Quer dizer, se você quer uma luta pode simplesmente ir ao ginásio e botar para fora Jeff. Foda-se cara, não brinca comigo assim. — Eu praticamente implorei. Sim... algo não estava bem aqui. Eu não implorava nada a ninguém.

— Ouça Gunner, você é meu melhor amigo. Você é como um irmão para mim. Eu dou minha vida por você e eu sei que você faria o mesmo por mim. Se eu tenho que confiar em alguém com a minha irmã, seria você cara. — Disse Jeff e colocou a mão no meu ombro.

Caralho... meu melhor amigo confia em mim com sua irmã e tudo o que eu estava tentando fazer era acalmar a ereção que tenho cada vez que estou perto dela.

— Hum... Jeff eu preciso ser honesto com você. Eu acho que estou atraído por sua irmã. Quer dizer, eu nunca iria desrespeitar você ou Ellie de qualquer maneira. Se você me disser agora para recuar e nunca olhar para ela de novo, cara eu vou fazer isso. Seria difícil, porque eu tenho certeza que sua irmã se

amarrou em nós e eu estou um pouco confuso com essa coisa toda, mas eu faria isso por você Jeff. — Eu disse e corri minhas mãos pelo meu cabelo à espera da reação de Jeff para minha admissão de estar atraído por sua irmã mais nova.

— Gunner, Ellie teve uma infância fodida com minha mãe. Ela praticamente disse que ela era inútil como fez comigo. Na mente de Ellie, ela nunca vai ser boa o suficiente para qualquer um. Eu só peço que você dê um tempo. Se ela acabar tendo sentimentos por você, então basta ver até onde ele vai. Basta ter em mente que ela é inocente, muito inocente e melhor amigo ou não, se você machucá-la, então eu te machuco. — Jeff disse e deu no meu ombro um aperto muito mais duro.

— Jeff você sabe que eu preferiria morrer a te decepcionar, cara. Prometo-lhe isso. Prometo cuidar dela se formos apenas amigos, ou vier a torna-se mais do que isso. Sempre cara.

Jeff me deu um tapa forte nas costas e começamos a caminhar para a porta.

— É bom saber Gun... bom saber! Eu odiaria ter que surrar meu melhor amigo. Agora, vamos ver como ela está se instalando, vamos? — Jeff disse e virou-se para ir para a casa.

Meu coração começou a bater mais rápido e eu não tinha certeza se eu estava mais ansioso por ver Ellie na minha casa ou pelo fato de que eu praticamente acabei de ter a bênção de Jeff. Cara, esse dia só continuava a ficar mais interessante. O que mais poderia acontecer?

Quando entramos na casa, Jeff chamou por Ellie. Ela veio pelo corredor e tinha o cabelo puxado para cima em um rabo de cavalo e usava um conjunto de moleton do Jeff e uma camiseta UT. Porra! Eu nunca tinha visto alguém tão sexy em minha vida. Tinha que caminhar até a cozinha para ajustar a maldita ereção que crescia... De novo! Eu acho que o meu pau ficou duro mais vezes, esta tarde, que em todo o ano de merda.

— Ei querida, como você está se sentindo? — Jefferson perguntou quando se aproximou de Ellie.

— Eu acho que eu estou bem. Acho que os remédios estão fazendo efeito porque estou realmente cansada. — Ellie disse com um bocejo.

— Deixe-me ir colocar isso no meu quarto e pegar algumas coisas no meu quarto. Eu realmente espero que você não se importe Ellie, mas eu tinha planos para hoje à noite e eu furei com essa menina três vezes já. E não posso voltar a furar de novo. Gunner se ofereceu para ficar em casa e ajudar se você precisar de alguma coisa. — Jeff disse e voltou para o seu quarto.

— Oh, hum, sim, Jefferson estou totalmente bem. Embora não precise de babá. — Ellie disse, enquanto observava Jeff ir para o quarto e pegar uma muda de roupa e ir em direção ao chuveiro. Eu ouvi Jeff e Ellie. Sabia que ela não tinha necessidade de uma babá, então ele gritou pelo corredor que estava tomando um banho rápido.

Eu ainda estava na cozinha então peguei uma cerveja da geladeira. — Gunner ouça, por favor, não fique em casa por minha causa. Estou muito bem. Acho que só preciso comer alguma coisa, deitar e descansar um pouco. Tenho certeza de que vou cair no sono muito rápido. — Ellie disse enquanto olhava em todos os lugares, exceto para mim. Ela realmente era inocente, e caramba, ela era linda.

— Não seja boba Ellie, não tenho planos para esta noite. Estava pensando em apenas relaxar e assistir a um filme ou os dois. Você está com fome? Nós não fomos ao mercado, mas eu posso correr e pegar algo. Você provavelmente deve comer desde que você está tomando remédio para dor.

Ela olhou para mim pela primeira vez desde que saiu do quarto e seu rosto ficou vermelho imediatamente. Minha respiração ficou presa na minha garganta. Seus olhos seguraram os meus pelo que pareceu uma eternidade antes que ela finalmente falou.

— Estou com fome. Oh Deus, porém, eu odeio até mesmo pedir a você, estou tão envergonhada. Hum, eu tenho certeza que Jefferson tem tempo de correr e ver alguma coisa. — Ela disse e estava prestes a virar e ir perguntar-lhe pela porta do banheiro.

— NÃO! Realmente vou lá. Estou com fome também, não comi nada desde o café da manhã. Deixe-me correr e buscar. Voltarei em pouco tempo. Apenas deixe Jeff saber que eu fui pegar alguma coisa para comer. — Eu gritei enquanto corria para a porta.

Eu sabia exatamente o que iria comprar. Lembro-me de Jeff dizendo há um tempo, que se ela tivesse que escolher qualquer lugar para comer, este seria o lugar. Pulei na minha caminhonete e sai, e não pude deixar de sorrir. Tinha algo com essa garota...

Capítulo 5

Ellie...

Puta merda! Eu nunca tinha visto uma corrida para fora da porta tão rápida quanto a que Gunner fez, cara. No momento em que me ouviu dizer que estava com fome, ele praticamente pulou por cima da mesa e se ofereceu para ir buscar comida! Eu tive que rir. Havia algo nele... O que era?

Quero dizer, esta manhã eu acordei com um namorado e agora estou tendo fantasias sobre o melhor amigo do meu irmão. Que diabos havia de errado com esta imagem? Talvez seja porque sei que ele é amigo de Jefferson. Sempre fui mantida longe deles então talvez seja apenas o fato do Jefferson estar numa boa que me atrai pelo cara? Quem sabe?

Fui até uma estante de livros e vi uma foto de ambos, Jefferson e Gunner. Engraçado, eu nunca vi essa foto antes. Ambos estavam em seus trajes de banho e parecia que eles estavam no litoral. Ia ter que limpar a baba da minha boca se eu ficasse olhando para Gunner assim. Maldição, ele tinha um corpo legal. Sua tatuagem tribal era linda. Hum? Me pergunto se eu nunca chegararia a vê-la em pessoa? Comecei a sentir uma dor surda entre as minhas pernas e tive que apertá-las para parar.

— Essa foto foi tirada no recesso da primavera passada em Port A. — Jefferson disse. Ele andava atrás de mim.

Assustada, pois tinha acabado de ser pega olhando para a foto de Gunner, rapidamente coloquei-a no lugar, me virei e sorri. — Você é um cara bonito Jefferson! Eu aposto que vocês tinham todo tipo de meninas atrás de vocês lá embaixo. — Eu disse, como forma de desviá-lo do que eu estava fazendo.

Jefferson jogou a cabeça para trás e riu. — Não, bem, não me interprete mal, havia vadias que tentaram ser levadas no caminho de volta ao nosso apartamento! Nós não queríamos ser incomodados com a maioria das meninas de lá. A maioria delas estão apenas disponíveis.

— Bem Sabe tudo, obrigada por isso. Se você não se esqueceu, Ari e eu fomos à Port A por alguns dias durante as férias de primavera e você está nos chamando de putas? — Eu levantei minhas sobrancelhas para ele, à espera de sua resposta.

— Ah, deixa disso Ells. Eu nunca disse que era como essas garotas. Já Ari... é outra história. — Jefferson disse e soltou uma gargalhada. Foi até a cozinha e pegou uma cerveja.

— Ei! Essa é a minha melhor amiga! E não é uma vagabunda. Eu quero que você saiba que ela nunca teve mesmo... — Eu parei de repente, antes que anunciasse a meu irmão que Ari ainda era virgem. Com a forma como a sua relação tinha sido ultimamente ele não precisava de mais nada para usar contra ela. Jefferson parou sua cerveja em seus lábios e inclinou a cabeça. Oh merda... Um sorriso lentamente surgiu em seu rosto.

— Então, pirralha[5] ainda é virgem? Hum? Esta é uma notícia. Pode ser uma informação muito interessante, de fato! — Ele soltou uma gargalhada rouca.

— Jefferson Michael Johnson, que Deus me ajude se sugerir que você sabe, nunca vou falar com você de novo. NUNCA! — Eu disse, me levantei e comecei a empurrar seu peito enorme.

Ele simplesmente riu e esfregou o topo de minha cabeça como se eu fosse uma criança. — Não se preocupe querida, seu segredo está seguro comigo!

Isso me lembrou... Lembrei-me das estranhas rixas de Jefferson e Ari durante todo o dia.

— Falando de Ari, o que estava acontecendo com vocês dois hoje? — Jefferson parou de caminhar e virou-se para olhar para mim.

[5] Original squirt - é tipo gozo.

— O que você está falando? Nada está acontecendo entre nós. Por que você ainda pergunta isso? Quero dizer, ela é, bem, ela é apenas Ari. — Disse com um encolher de ombros. O olhar aflito em seu rosto dava a entender que eu perguntei como faria para resolver o problema da fome no mundo.

— Eu não quis dizer que havia algo acontecendo. É que você estava brigando com ela e parecia que estava tentando irritá-la de propósito. Ela é a minha melhor amiga Jefferson e estou cansada de você sempre tratá-la como uma criança mimada. Ela não é uma criança malcriada. Ela é uma mulher adulta, crescida. E merece ser tratada melhor do que isso. Eu esperaria isso de você, entre todas as pessoas.

— Oh, acredite em mim, não é difícil para mim ver uma adulto em Ari. OK Ells desculpe, vou tentar ao máximo não discutir com ela. Preciso me preparar para meu encontro. — Jefferson disse, se virou e foi embora. Parou, se virou e olhou no quarto de Gunner.

— Onde está Gunner?

— Ah... Apenas mencionei que estava com fome e ele praticamente correu porta a fora para ir buscar comida. Ele disse que estaria de volta em poucos minutos. — Eu disse enquanto me sentava no sofá e ligava a televisão.

— Droga Ellie! Caraca! Você tem esse menino nas mãos, relaxa! — Jefferson disse com uma risada.

— O que você está falando? Ele disse que estava com fome e também estava indo comprar um pouco de comida. Sabe tudo Jefferson, você age como se ele estivesse pulando de uma ponte por mim ou algo assim. — Eu disse irritada com o rumo da conversa. Jefferson se virou para entrar e sentar-se ao meu lado enquanto soltava uma pequena risada.

— Você realmente não vê Ells? — Jefferson perguntou quando ele bateu no meu ombro.

— Ver o quê? Sobre o que você está falando Jefferson? — Eu estava realmente começando a ficar irritada.

— Ellie, eu conheço Gunner há três anos. Eu nunca o vi com a mesma garota mais do que algumas vezes. Está tão focado no futebol e na escola ele praticamente nunca deu a uma menina mais do que cinco minutos de sua atenção. Não me interprete mal, ele gosta de meninas! — Jefferson disse com uma risada e um aceno de cabeça.

— O que diabos isso significa?

Gunner era um jogador? Ele dorme em torno de um monte? Quero dizer, ele tinha certeza que só de olhar conseguiria qualquer garota que ele quisesse. Minha cabeça estava começando a girar novamente e o pensamento de Gunner com outra tinha me aborrecido.

Mas que diabos?

— Eu posso dizer honestamente que nunca vi Gunner correr e buscar o jantar para alguém! — Jefferson riu de novo. — Ellie querida, eu sei que você só tinha essa história idiota toda com Ryan, saco de merda, esta manhã e acredita nas besteiras que mamãe alimentava há anos atrás, mas, Gunner está atraído por você princesa. Ele é um bom rapaz, mas Ellie...

Jefferson cortou o que ele dizia, olhou para baixo e longe de mim.

— Mas o quê? — Eu perguntei claramente antecipando que Jefferson diria para ficar longe de seu melhor amigo.

— Ells eu quero que você saiba que eu confiaria minha vida a Gunner. Eu confio nele, mas isso é você que tem que dizer. Eu só não quero que ele quebre seu coração ou a machuque Ellie. Eu realmente não quero que salte para algo que não está pronta querida. Só me prometa que vai ser cuidadosa. — Jefferson disse, pegou a minha mão boa, trouxe até a boca e beijou a palma.

Eu danei a rir e Jefferson só olhou para mim.

— O que é tão engraçado Ells?

Eu simplesmente não conseguia parar de rir... — Oh meu Deus! Você é tão engraçado! Quero dizer, vamos lá Jefferson! Não acho que Gunner está

interessado em mim de todas as pessoas! Tenho certeza de que ele está apenas sendo bom para mim, por sua causa! — Eu disse entre risos.

Jefferson soltou minha mão e levantou-se. Olhou para mim e suspirou profundamente. — Ellie, você é bonita por dentro e por fora. Você é uma princesa muito desejável e confie em mim quando digo isso, Gunner está interessado. Ele é um cara ótimo, só tome cuidado, é tudo que peço. Eu tenho que ir, ou vou me atrasar e a ira de Rebecca cairá sobre mim!

Meu coração estava batendo e senti como se estivesse ficando doente. Não... Eu não deixaria isso acontecer. Gunner não estava interessado em mim! Será?! Se ele estava, era, provavelmente, apenas para sexo. Não importa se Jefferson era o seu melhor amigo ou não, os homens eram todos iguais. Eu não ia ter nada a ver com isto. Eu só tinha de me certificar de que o mantivesse ao nível de 'amigos' com ele.

Olhei para a foto dele com Jefferson na praia e suspirei. Jesus, isso ia ser difícil. O cara estava além de boa aparência e seu corpo... Eu tinha que apertar minhas pernas para aliviar o pulsar novamente.

Sim, isso ia ser difícil. Muito, muito difícil... Um segundo depois a porta da frente se abriu e Gunner veio segurando sacolas da minha lanchonete e sanduíces favoritos, Schlotzky's.

— Ei, você! Fico feliz que ainda está acordada! Lembrei-me que Jeff disse que seu sanduíche favorito era o peito de peru da Rye Schlotsky's! Espero que esteja com fome, querida. Eu tenho dois! — Gunner disse com aquele sorriso torto em seu rosto e os olhos azuis brilhando para mim.

Eu soltei uma risada quando ele se sentou e arrumou toda a comida na mesa de café. Ele começou a tirar 4 sanduíches, 5 sacos de batatas fritas e duas bebidas. Bom senhor que o era tudo isso?

— Eu não tinha certeza de que tipo de acompanhamentos que você gosta, então eu só peguei alguns deles. Você gosta de chá doce certo? — Perguntou enquanto começava a espalhar o festival ante nós.

— Ummm... UAU Gunner! SIM eu amo o chá doce! Teria ficado feliz com apenas um sanduíche, obrigado! Apesar dos chips de pimenta serem o meu favorito. — Eu disse e soltei outra risada.

Quando no mundo ele achava que eu iria comer dois sanduíches? — Eu não acho que posso comer dois porém, eu sinto muito. — Eu disse e olhei para ele. Que já estava dando uma mordida em seu sanduíche.

— Não tem problema, querida! Eu vou comer o que você não quer. Nós podemos apenas jogar as coisas na despensa para mais tarde! — Ele disse e abriu o outro sanduíche que ele tinha comprado para mim. Sorri para o quanto ele me lembrou de Jefferson. Jefferson poderia comer uma vaca eu juro.

Meu deus Gunner era tão bonitinho comendo. Merda, ele era tão malditamente bonito! Não, ele foi além do bonito. Ele era incrível. Eu praticamente podia sentir o calor vindo de seu corpo. Eu precisava afastar-me um pouco antes que sua perna tocasse a minha. Se ele fizesse, tenho certeza que iria cair.

Eu olhei para ele quando ele olhou para mim.

— Tudo bem querida? Você não está se sentindo bem? Você precisa de mais remédio?

Apenas sorri para ele e balancei a cabeça dando uma mordida no meu sanduíche. Ele sorriu aquele sorriso grande e torto e quando eu pensei que não poderia ficar pior, notei a maldita covinha na bochecha.

Puta que pariu... isso ia ser muito difícil.

Capítulo 6

Gunner...

Ok, já vi muitas meninas comerem antes e nunca pensei duas vez sobre isso. Mas quando Ellie comeu, meu mundo inteiro parou. Não estou brincando, tudo o que ela fazia a minha volta paralisava o mundo inteiro. Ela comeu todo o seu sanduíche e acabou com os acompanhamentos e ainda o brownie que comprei para ela. Graças a Deus que não era uma daquelas meninas que só comia alface e cenoura no lanche. Jeff saiu vestido e pronto para o seu encontro.

— Tudo bem, fui! Tem certeza de que está bem com isso Ellie? — Jeff perguntou e se inclinou para lhe dar um beijo de despedida.

— Sim! Eu disse que estava tudo bem! Diverta-se essa noite! — Ellie gritou quando Jeff me deu um tapa nas costas e fez o seu caminho porta a fora.

— Você conseguiu comer o suficiente Ellie? — Perguntei a ela enquanto limpava a bagunça na mesa de café.

— Oh meu Deus, SIM! Estou tão cheia e tão cansada! Muito obrigada Gunner por conseguir o meu favorito! Estou surpresa que você sabia isso. — Disse e olhou para mim com aqueles belos olhos azuis que... Porra! Paravam-me a respiração cada vez que olhavam para mim.

— Não tem problema querida. Foi um prazer. Ouvi dizer várias vezes o que Jeff estava trazendo para o almoço, então eu somei dois e dois, que este deveria ser o seu lugar favorito.

— Você se importaria se eu assistisse a um filme com você? Quer dizer, eu estou cansada, mas eu não acho que poderia dormir tão cedo. — Ellie falou por cima do ombro, quando levei todo o lixo para a cozinha. Santo inferno, era só ela

pedir para assistir a um filme comigo e BAM ..... Pau duro! Eu precisava ficar firme para o que ia ser uma longa noite de merda.

— É claro que eu não me importo! Na mesa ao lado do sofá estão todos os nossos filmes, se você quiser escolher um. — Eu perguntei de volta para ela. — Você quer alguma coisa para beber?

— Hum... só água, por favor. — Ela me respondeu com um sorriso tão doce que meu coração caiu para o meu estômago. Daria qualquer coisa para ter esse sorriso me cumprimentando pela manhã todos os dias.

— Hummm, você realmente estava pensando em apenas ficar em casa esta noite e assistir a um filme? Parece-me que você teria algum encontro quente como Jefferson. Um cara tão bonito como você tem que ter uma namorada. — Ellie desfiou enquanto eu caminhava até o sofá e arrumava sua garrafa de água junto com outra de cerveja para mim.

— Sim, eu estava realmente pensando em assistir a um filme esta noite e não, não há encontro ou namorada. — Eu disse de volta para ela com uma risada. — Jefferson riria até! Se ouvisse você dizer que estava em um encontro quente!

Sentei-me no sofá olhei ao redor e puxei um cobertor para ela.

— Você quer que eu pegue um travesseiro? — Perguntei quando ela olhou para os filmes.

— Ah, não... Eu posso pegar. Você não tem que fazer tudo pra mim Gunner. Eu estou perfeitamente bem para fazer as coisas por conta própria.

Bom senhor eu poderia assistir seus lábios se movem por horas. Tirei meus olhos de sua boca e olhei para cima para vê-la olhando para mim. Sim, ia ser uma noite longa. Ficamos ali por não sei quanto tempo apenas olhando um para o outro antes de eu pular, entrar no quarto de Jeff pegar um travesseiro e outro cobertor. Eu precisei ajustar meu pau crescendo enquanto eu caminhava pelo corredor.

Entrei no meu quarto e rapidamente mudei de calça. Se as coisas continuassem do jeito que estavam, meu pau iria ser espremido em meu jeans toda a noite, se eu não mudasse. No caminho de volta para a sala parei na cozinha para pegar um saco de gelo para a mão de Ellie.

Sentei-me no sofá e entreguei-lhe o travesseiro e o outro cobertor. Também peguei as pequenas almofadas do sofá para ela sustentar a mão para cima.

— Obrigada Gunner. — Ela disse na voz mais doce que eu já ouvi. Lá vai meu coração novamente parar pela enésima vez hoje.

— Claro, um ... tem que se lembrar de manter isto elevado. Você encontrou algum filme que você gostou? — Ela olhou para mim com o sorriso mais adorável. Não pude deixar de sorrir de volta para ela. As coisas que o sorriso desta menina faziam para mim e em mais de um lugar.

— Sim! Eu não posso acreditar que você tem este! Eu amo este filme. — Ela disse como uma criança animada.

Eu olhei para o filme que ela estava segurando, Carros. De jeito nenhum!

— Você quer assistir Carros? — Eu disse com uma risada.

— Inferno, sim! Este é como meu filme favorito de todos os tempos! O irmão de Ari e eu assistimos o tempo todo. Você não gosta de carros? Eu não posso acreditar?! é como... O melhor filme! Por que você ainda tem este filme, se você não gosta? — Ela falou tão rápido que tive que rir dela.

— Não! Não Ellie, carros é perfeito! Ele realmente é o meu filme favorito também. Adoro vê-lo e não tenho medo de admitir que eu comprei. Tenho uma mania secreta de dizer Ka-Chow quando ninguém está ouvindo! — Disse quando peguei o filme de sua mão.

— Isso é Carros!!!!

Fui até lá e pus o filme no leitor de blue ray. Virei e se não estava enganado, diria que alguém estava verificando a minha bunda, Caralho! Eu dei-lhe um sorriso e um piscar de olhos e vi um vermelho bonito assumir suas bochechas.

— Você é adorável. Está confortável, precisa de alguma coisa, enquanto eu estou em pé? — Eu olhei para a pobre mão. Estava ainda bastante inchada, mas não parecia ruim. Ela estava tentando ajustar-se no sofá, com todos os travesseiros e cobertores. Deixei escapar uma pequena risada e ela olhou para mim.

— Fico feliz em saber que diverto você. Não posso fazer isso com apenas uma mão. ARGH! Eu me sinto tão inútil. Merda!

Ela jogou a cabeça para trás contra o sofá. Coitada, eu sabia que ela estava com dor e estava tentando agir como se não estivesse.

— Aqui querida Ellie, deixe-me ajudá-la. — Estendi a mão e arrumei o travesseiro no final do sofá. — Aqui, deite-se.

Peguei suas pernas e no instante em que a toquei senti um choque de eletricidade percorrer todo o meu corpo. Bom senhor eu não posso mesmo ajudá-la com a mais simples das coisas sem ter uma reação traidora do meu corpo.

— Realmente eu estou bem sentada Gunner. Se me deitar você não vai ter qualquer lugar para sentar! — Ela praticamente pulou para longe de mim.

— Não seja boba Ellie, deite-se. Por favor.

Sorri quando a vi relaxar. Ela levantou as pernas no sofá e eu ajustei o travesseiro para ela. Levei os travesseiros menores e coloquei na ponta do sofá para que ela pudesse colocar a mão para cima. Ela pegou o gelo e eu vi que estremeceu quando colocou em sua mão.

— Você precisa de mais medicamento para a dor? — Perguntei a ela enquanto mudava a mesa de café até onde ela pudesse pelo menos chegar e pegar a água, se ela precisasse.

— Não, eu já tomei alguns não muito tempo atrás. Gunner de verdade, você não tem que fazer tudo isso. Eu vou ficar bem. Além do fato de que estou me sentindo sonolenta Estou bem, de verdade!

Eu já estava de joelhos no chão na frente do sofá ajustando seu cobertor.

Olhei para ela e parei em suas mechas. Tinha uma bela luz em seu cabelo castanho ondulado, apenas pelos ombros. Não era crespo, mas não era liso também. Seus olhos azuis como o céu e seu sorriso... Bem seu sorriso condenado sempre seria minha ruína decidi naquele momento.

Eu sorri para ela e por algum motivo levantei e empurrei seu cabelo para atrás da orelha. Toda vez que a tocava sentia seu calor percorrer meu corpo. Queria tanto chegar para baixo e apenas passar seus lábios contra os meus. E então me bateu, eu faria qualquer coisa por ela. Daria a minha vida para essa menina.

— Eu sei que você pode cuidar de si mesmo querida. Só quero ajudar. Agora vamos assistir a este filme não é? — Disse me ajeitando de volta e mudando para a outra extremidade do sofá.

Eu levantei as pernas dela, sentei e peguei o último travesseiro pequeno que propositadamente havia mantido fora para esconder meu pinto duro. Eu coloquei o travesseiro sobre ele com sucesso. Levariam vários minutos de Carros antes de minha frequência cardíaca finalmente voltar ao normal...

Capítulo 7

Ellie...

No momento que ele empurrou meu cabelo atrás da minha orelha, sabia que estava em apuros.

Ele estava sendo tão atencioso e gentil. Por um segundo, realmente pensei que ia se inclinar para baixo e me beijar. Quase estava disposta para ele fazer isso, em minha mente. Por que estou sendo tola? Sei que ele só cuida de mim, porque sou irmã de Jefferson. Não há nenhuma maneira de um cara como esse... Jamais estaria interessado em mim. Jefferson estava errado. Estou tão longe da mira de Gunner que seria irreal.

Gunner sentou na outra ponta do sofá e descansou minhas pernas em seu colo. Bem, não realmente, porque ele colocou um travesseiro entre ele e minhas pernas. Devo admitir que senti uma pontinha de decepção quando vi ele fazer isso. Ryan nunca teria sentado no sofá comigo, deste jeito. Ele dizia que não poderia me tocar, porque só isso o fazia me querer mais. Talvez ele simplesmente não quisesse me tocar, porque não era desejável para ele. Para ser honesta, nunca teria estado pronta para fazer qualquer coisa com Ryan. Nós apenas nos beijamos e isso era tudo. Acho que ele se sentia da mesma maneira. Nunca me quis.

Você nunca será amada por alguém...

— Ei, porque você está franzindo a testa? Quer que eu pare e mude o filme, Carros não está bem para você, querida? — Gunner perguntou e começou a acariciar minhas pernas.

OH. Meu. DEUS. Ele realmente precisava parar de fazer isso. Este menino devia ter magia nas pontas do dedo... Puta merda! Lá vai a pressão em entre as minhas pernas de novo!

— Não, só estava pensando sobre a coisa toda com Ryan hoje. Sinto muito. — Eu disse e tentei relaxar enquanto ele estava enviando choques de eletricidade para cima e para baixo das minhas pernas. O rosto de Gunner imediatamente fechou e parecia que queria machucar alguém. Ele parou de acariciar minhas pernas e passou as duas mãos pelo cabelo bagunçado. Eu imediatamente perdi seu toque e lamentei trazer Ryan à tona. Assisti-lo correr as mãos pelo cabelo me fez lamber os lábios. O que eu não faria para puxar ele agora e correr meus dedos por aquele cabelo. Pergunto-me se era tão suave como parecia.

Oh merda! Eu precisava parar com isso! Tentei limpar a minha cabeça desses pensamentos e olhei de volta para Gunner que agora estava olhando para mim. Isso estava começando a ficar estranho, a maneira em que um ficou olhando para o outro.

— Hey, um Gunner posso perguntar uma coisa? — Eu disse quando me sentei um pouco para dar uma olhada melhor nele. Meu Deus realmente era de tirar o fôlego. Ele sorriu para mim.

— Sempre...

Sim, eu nunca iria esquecer aquele sorriso, enquanto eu vivesse. Os sentimentos que enviou através de meu corpo não eram como nada que eu já tivesse experimentado.

— Por que você continua me chamando de querida?

MERDA! Assim que perguntei a ele seu sorriso se desvaneceu um pouco.

— Eu não sabia que estava me repetindo muito. Sinto muito. Se quiser que eu pare ou se isso te incomoda, eu vou tentar ser mais consciente disso. — Gunner disse e olhou para a TV.

Ah, não... PORRA! Acho que acabei de ferir seus sentimentos. PORRA! PORRA! Puta que pariu!

— Não, não, por favor, não pare. Quer dizer, eu gosto. Quero dizer, hum, bem... — Bom Deus o que eu estava tentando dizer aqui?

— É só que você me chamou assim desde a primeira vez que me tocou, quero dizer quando você me puxou para longe de Jefferson e Ryan. Eu acho que estava surpresa de ouvir qualquer outra pessoa que não, Jefferson usar um nome simpático para mim. Isso é tudo. — Disse enquanto colocava de volta o travesseiro. Putz! Agora eu me sentia como uma puta completa. Aqui onde esse deus estava, hospedada em sua casa esta noite, fazendo tudo por mim e eu só o insultando. MERDA! Eu realmente puxei para isto.

— Ryan nunca chamou você de querida ou alguma coisa assim? — Gunner perguntou sua voz cheia de surpresa.

— HA! Não... a única coisa que ele me chamou foi Ell ou Ells. Que deveria ter sido um sinal. — Eu disse a última frase praticamente sem respiração.

— Bem, eu posso dizer isso Ellie, se você fosse minha namorada eu iria deixá-la saber a cada dia o quanto você significava para mim, através de palavras, e muito mais. — Gunner disse em voz quente e sexy.

Eu queria dizer me mostre esse muito mais e mostre-me agora, por favor!

Ok, acabou de acordar meu corpo todo, incluindo a minha libido. UAU... Ninguém nunca disse nada parecido com isso para mim antes. Quem conquistar esse cara vai ser uma cadela da sorte, inferno!

— Essa é a coisa mais bonita que alguém já me disse. Obrigado Gunner. Tenho certeza que você vai fazer de alguma menina, uma mulher muito feliz um dia. — Eu disse com todo o sorriso que eu poderia reunir.

O pensamento de outra garota em seus braços me levou quase a loucura. O que havia de errado comigo? Deus me ajude... Eu voltei minha atenção de volta para Carros.

Percebi que ele estava acariciando minhas pernas novamente e me senti em um sonho. Sonhei que estava andando na margem do rio. Estava andando, mas também estava de pé, parada vendo tudo em volta passar. Tudo que via a minha volta se afastava de mim. Então, ao meu lado um homem veio correndo, me pegou em seus braços e me virou. E me deu um beijo carinhoso. Ele sussurrou algo no meu ouvido, joguei minha cabeça para trás e ri. Ele se virou e agora podia ver a frente de seu corpo... Era Gunner. Vestia calças de linho branco que foram enroladas para que a água não tocasse e uma camisa cinza. Ele parecia o céu. Seu sorriso era aquele sorriso torto que amei imediatamente e faria qualquer coisa para ver todos os dias. Só então eu me virei junto com Gunner para começar a andar para trás na direção que estava vendo o meu sonho... Algo estava diferente em mim, mas eu não podia ver o que era. Eu mal podia ver o meu rosto ou corpo. Tudo ficou borrado. Gunner soltou minha mão e começou a se afastar de mim. Espere! Onde ele estava indo?! Por que ele foi embora? Ele parecia tão triste.

Ouvi alguém falando comigo. Era minha mãe... Acorde Ellie... Você nunca será amada assim, querida Ellie... Ele não deseja você Ellie, acorda... Não quero que você... NÃO! Isso não era verdade. Eu vi o jeito que Gunner olhou para mim em meu sonho... Ele me amava... Ele tinha que me amar...

Ellie acorde querida...

Capítulo 8

Gunner...

Acordei com um sobressalto. Levei um segundo para perceber que ainda estava no sofá. Oh cara... Meu pescoço estava me matando! Devo ter caído no sono assistindo ao filme. O filme acabou e estava apenas repetindo o menu principal outra vez.

Gunner?... Gunner não vá!... NÃO! Ele não, você está errada... Você está errada! Gunnerrrrr!

Que diabos?! Eu olhei e Ellie estava sonhando, se poderia chamá-lo assim. Ela estava chamando o meu nome em seu sonho! Puta merda! Ela parecia assustada como a morte. Eu pulei com cuidado para não derrubá-la fora do sofá. Empurrei a mesa de café fora do caminho, me ajoelhei ao lado dela e comecei a acariciar seu cabelo .....

— Ellie desperta querida, Ellie acorde, querida por favor, acorde.

PORRA! Meu coração estava batendo a mil por hora. Que diabos ela estava sonhando e onde diabos eu estava indo?! Eu nunca iria deixá-la... Nunca!

— Ellie acorde querida. — Os olhos de Ellie abriram de repente e ela olhou para mim. A próxima coisa que vi foi ela começar a chorar. Sentou-se e atirou-se em meus braços. Ela estava chorando histericamente e eu estava realmente muito assustado. Ia chutar a minha bunda se a ferisse em um sonho. Eu não poderia foder este maldito sonho... Poderia?

— OH MEU DEUS! Gunner... — Ellie gritou entre soluços.

— Shhh Ellie está tudo bem, está tudo bem, eu estou aqui, querida, e não vou a lugar nenhum. Eu prometo. — Só então Ellie se afastou e olhou para mim. Seus olhos se encheram de lágrimas e ela parecia tão malditamente confusa. Balançou a cabeça, por um segundo e apenas olhou para mim.

— Ninguém nunca vai me querer Gunner, ou ficar comigo... Nunca. — Ela sussurrou.

Mas que diabos? Meu Deus, o que sua mãe fez com ela?

— Querida Ellie não é verdade.

Eu empurrei uma mecha de seu cabelo atrás da orelha. Meu Deus ela era bonita até quando estava chorando. A única coisa que eu queria fazer naquele momento era tirar o seu medo e suas dúvidas. Para mostrar o quanto ela era querida. Olhei para baixo para seus suaves lábios encharcados de lágrimas e lambi os meus lábios. Comecei a inclinar para beijá-la e ouvi o movimento da porta da frente. Ellie deve ter ouvido também porque ela rapidamente saiu fora do meu abraço e sentou-se apenas olhando para mim com aquele olhar perdido em seu rosto.

Jeff entrou e pesquisou o que viu.

— O que está acontecendo? Ellie? Você está bem? Você machucou sua mão de novo? — Jeff disse e olhou para trás e para frente entre nós dois.

— Não... Hum...Não. — Ellie se esforçou para falar e estava balançando a cabeça como se estivesse tentando apagar uma memória. Rapidamente enxugou as lágrimas e olhou para Jeff. Ele olhou para ela e virou a cabeça para mim.

— O que diabos você fez com ela Gunner?

Calma... O que?

Eu rapidamente levantei e me virei para Jeff. — Eu não fiz absolutamente nada! Adormecemos assistindo a um filme e ela acordou chorando de um sonho. Literalmente acordou chorando.

Eu deixei de fora a parte em que ela estava chamando o meu nome. Quer dizer, não estava com vontade de ter minha bunda chutada por ferir ela em um sonho de merda.

— Jefferson! Gunner não fez nada, foi um cavalheiro comigo o dia todo e a noite! Não posso nem acreditar que você poderia pensar que faria algo para me fazer chorar! — Ellie chorava ainda mais agora. Jeff olhou para Ellie de volta para mim.

— Cara cara, eu sei que você nunca iria, é só que entrei aqui e ela estava chorando e... Porra. — Jeff disse e ajoelhou-se à beira do sofá. Empurrei a mesa de café de novo para fora do caminho.

— Querida Ellie o que está acontecendo? Por que você está tão triste? É sobre Ryan? — Jeff perguntou e se mexeu para sentar-se ao lado de Ellie no sofá. O rosto de Ellie virou para encontrar o meu. Ela parecia tão confusa e chateada. Meu estômago estava em minha garganta e por algum motivo eu senti como se estivesse ficando doente. Precisava sair e tomar um ar.

— Vou sair um minuto e respirar um pouco de ar fresco. — Eu disse quando andei para a porta da frente.

— NÃO! — Ellie gritou e me parou no chão.

— Isto não é sobre Ryan, eu nem sequer pensava nele todos os dias. Era só, era apenas... Eu acho que foi apenas um pesadelo. Eu... Eu... Realmente não me lembro. Só me lembro de acordar assustada, que eu estava sozinha e eu perdi... Eu perdi... — Ela olhou para mim novamente e as lágrimas começaram a fluir novamente.

— O que você perdeu docinho? — Jeff perguntou quando percebeu Ellie chorando em seus braços.

Ela estava olhando para mim com olhos tão tristes. O que diabos estava acontecendo em sua cabeça?

— Não me lembro Jefferson. Eu só quero tomar uma pílula para dor e voltar a dormir. Talvez por isso tive um sonho estranho... Era o remédio para dor. — Ellie disse e se restabeleceu um pouco.

— Gunner, você pode pegar o remédio na cozinha? — Jeff perguntou e olhou para mim com um olhar triste no rosto.

— Claro, não há problema.

Fui até lá e peguei a velha garrafa de água que tinha trazido mais cedo esta noite. Olhei para cima e vi Jeff caminhar de volta com Ellie para seu quarto. Ele estava dizendo algo para ela que eu não poderia ouvir. Ela só ficava balançando a cabeça em concordância. Daria minha vida para saber o que eles estavam falando.

Puta merda... O que diabos ela estava sonhando? Quando eu disse que ia sair, ela praticamente se apavorou. Eu pergunto a ela o que aconteceu no sonho? Talvez eu deveria. Quero dizer, ela estava chamando meu nome, afinal. E se eu tivesse sido um imbecil no sonho? Agora eu precisava era sacudir a minha cabeça para clarear meus pensamentos. Fui até o sofá e peguei o travesseiro e o cobertor que tinha trazido mais cedo. Comecei a caminhar de volta para quarto de Jeff. Parei na porta quando ouvi a voz de Jeff falando lenta e calmamente.

— Ellie, você não pode deixar que uma coisa que nossa mãe disse para você quando você era pequena dite a sua vida inteira, querida. Foi besteira. Ela é uma pessoa miserável que só quer fazer aqueles ao seu redor ser tão miseráveis quanto ela. Você merece felicidade e você vai encontrá-la, querida. Confie em mim. — Jefferson disse e se inclinou para dar-lhe um beijo na testa.

Uma onda de ciúmes passou através de mim. Daria qualquer coisa para ser eu a consolá-la. PORRA... Eu tendo ciúmes do meu melhor amigo? A dor que estava sentindo, porque ela estava sofrendo estava me matando. Só não entendo. Eu acabei de conhecer essa garota. Como poderia já me sentir tão protetor? Jeff se levantou e começou andar para fora do quarto, mas não antes de parar, me dar um tapa nas costas e piscar os olhos.

— Ei, aqui está o seu comprimido de dor e uma garrafa de água fresca Ellie.

Ellie olhou para mim e me deu um sorriso que quase me trouxe de joelhos... Novamente. Ok... Quando esses sentimentos vão parar de tomar conta de mim assim?

— Obrigado Gunner. Sinto muito, eu não sei o que deu em mim quando eu acordei. Hum... Eu disse alguma coisa enquanto estava dormindo?

Merda, eu digo o que ela falou ou ajo como se não tivesse a ouvido gritando meu nome. — Sim, querida você disse. Você chamou o meu nome e alguma coisa sobre alguém estar errado, mas isso é tudo que você disse.

Vi seu rosto quando disse a ela o que tinha dito em seu sono. Ela franziu a testa e olhou para longe da janela.

— Oh... Bem, hum... Tenho certeza de que foi, provavelmente, só porque foi tão atencioso esta noite. Eu realmente não me lembro o que eu estava sonhando... — Ela olhou para mim e juro que vi lágrimas se formando em seus olhos.

Mentira. Eu sabia muito bem que lembrava de seu sonho. Por que ela não me contou? Do que diabos ela estava com medo?

— Bem, isso não importa Ellie. Você precisa de alguma coisa querida. Você precisa de algo para apoiar a sua mão? Ou precisa de mais alguma coisa? — Perguntei a ela, enquanto arrastava os pés para trás como se tivesse cinco anos de idade novamente. Ela sorriu para mim e apenas balançou a cabeça negativamente.

— Obrigada novamente Gunner por tudo, mas acho que estou bem. Eu realmente aprecio isso. Sinto muito por mantê-lo acordado até tão tarde da noite. Vou só tentar voltar a dormir. Estou tão feliz que os veteranos têm folga amanhã! — Ela disse com uma risadinha.

Fui até lá e apaguei a luz lateral. — Bem, hum... Ellie boa noite.

Virei-me e comecei a andar até a porta. Virei uma última vez para vê-la fechar os olhos, puxar o cobertor para cima e colocá-lo sob o queixo. Ela era tão adorável... E eu estava tão fodido.

Saí e vi Jeff sentado no sofá segurando uma cerveja nos lábios tomando um longo gole e outra cerveja na outra mão.

— Deve ter sido um encontro maravilhoso para estar precisando de duas. — Eu disse com uma pequena risada.

— Esta é para você. Achei que você poderia querer uma antes de ir para a cama.

Estendi a mão, peguei a cerveja, me sentei no sofá e tomei um gole.

— Eu tenho que perguntar Jeff, que porra que sua mãe disse a Ellie.

— Eu sempre pensei que era uma história pessoal demais para contar Gunner, mas estou começando a pensar que tem afetado a ela mais do que pensava. Quando tinha sete anos minha mãe estava muito bêbada uma noite. Eu não estava em casa para tirar o peso sobre Ellie que estava lá. O engraçado foi que eu estava passando a noite na casa de um amigo o que nunca fiz. Eu só tinha que ficar longe dela. Quer dizer, estava sempre tentando ficar entre ela e Ellie. Protegia Ellie das palavras pejorativas de nossa mãe, que atacava o tempo todo, porra. Quando saí, ela estava sóbria... não tinha bebido uma gota de álcool. Pensei que as coisas ficariam bem. Ela falou sobre a ida de Ellie ao parque.

Jeff passou a mão pelo cabelo e murmurou algo sob sua respiração. Eu tinha certeza que ele tinha dito porra.

— Quando cheguei em casa na manhã seguinte, Ellie estava sentada no canto da cozinha... Dormindo. Ainda vestindo as roupas que ela estava no dia anterior. Minha mãe estava desmaiada na mesa da cozinha. Corri até Ellie e, logo que ela acordou e me viu... Simplesmente começou a chorar. Começou a divagar como nossa mãe não queria que ela comesse mais, como ela estava com fome, como a mamãe disse que não poderia amá-la... Nunca.

Jeff parou e colocou a cabeça para trás no sofá. Seu corpo começou a tremer.

— MERDA! Se eu tivesse ficado em casa naquela noite, aquilo nunca teria acontecido e Ellie não teria esta desarrumada ideia na cabeça que nunca vai ser boa o suficiente para um cara. Ela acha que seu destino é estar sozinha. Como a minha mãe.

Jeff tomou outro gole de cerveja e olhou para mim. Lágrimas encheram-lhe os olhos e fiquei chocado. Nos três anos que eu tinha conhecido esse homem nunca havia o visto chorar, mesmo quando se machucou no campo de futebol.

— Cara você não pode culpar a si mesmo pelo que sua mãe fez ou disse. Você tinha dez anos de idade, pelo amor de Cristo. Isso não é culpa sua. Você não poderia salvá-la de cada pequena coisa. — Eu disse, mas uma parte de mim só queria ir e ter algumas palavras com a mãe deles.

— Gunner, seja paciente com ela. Vejo como ela olha para você e como você olha para ela. Eu acho que ela está confusa com o que está sentindo por você. Ela me disse hoje que está com medo, disse que está sentindo por você coisas que nunca sentiu por Ryan e ela quase não o conhece.

Puta merda, meu coração estava batendo. Ela admitiu a Jeff que tinha sentimentos por mim? Ok, onde eu vou com isso? Senti como se estivesse prestes a ficar mal do estômago por isso, tomei outro gole de cerveja.

— Gun, eu vejo o pânico em seu rosto cara! — Jeff disse com uma pequena risada.

— Estou tão feliz que você acha que isso é engraçado idiota. — Tomei o último gole da minha cerveja e coloquei sobre a mesa de café. Cristo... Como começaria a falar disso com ele?

— Jeff, eu tenho estes sentimentos loucos pela Ellie. Quero dizer merda, eu nunca me senti assim antes na vida. Primeiro, pensei que era só porque, você sabe... Era sua irmã. Você sabe... Você quer o que não pode ter e tudo mais. Quer dizer, eu literalmente queria dar uma porrada no namorado dela cinco minutos

depois que eu a conheci. Ficava pensando que faria qualquer coisa para tirar a dor dela, sentado na sala de atendimento de urgência. Eu tenho este desejo insano de cuidar dela. Que porra é essa? — Disse quando me sentei no sofá e joguei minhas mãos para o ar.

Jeff soltou uma risada. — Cara... Se pudesse dizer, eu o faria. Sei como é ruim o sentimento de querer algo... — Jeff simplesmente parou e olhou para o espaço.

— O que está acontecendo Jeff? Você tem sentimentos por Ari?

— O quê? Que porra faz você pensar isso! Ari é como uma irmã para mim. Eu quero dizer, ela é, ela é... Hum ela é irritante como o inferno. Ela fala pra caralho e ela me deixa louco. Os sentimentos que eu tenho por essa menina são sentimentos de aborrecimento! — Jeff disse e levantou levando as duas garrafas vazias de cerveja para o lixo da cozinha.

— Tudo bem, porque eu estava um pouco surpreso com o quanto vocês dois estavam atraídos outro dia. Eu só tenho a sensação de que havia alguma hum... Tensão lá. — Eu disse e movi as sobrancelhas para cima e para baixo.

— Foda-se cara. Tive uma noite de merda e vou dormir. — Jeff disse enquanto se dirigia ao banheiro.

— O quê? Rebecca não foi a sua chefe de torcida particular, normalmente borbulhante, hoje à noite? — Gritei para ele. Tudo o que eu recebi em troca foi um dedo do meio disparado em minha direção.

Capítulo 9

Ellie...

Eu acordei de um sono mortal. Sentei-me confusa por alguns minutos. Onde diabos eu estava? Meu coração começou a bater rapidamente. Olhei em volta e percebi que estava no quarto de Jefferson. Eu olhei para minha mão. Fiquei surpresa que não doía tanto como ontem. Empurrei as cobertas e sai para a cozinha. Ouvi alguém e meu coração começou a se agitar. Seria Gunner?

— Olá querida! Dormiu bem? — Jefferson disse, de um jeito muito animado.

— Você deve ter tido uma ótima noite ontem para estar tão feliz pela manhã. — Respondi de volta com um bocejo. Não era uma pessoa da manhã. Sentei-me no banco do bar na ilha.

Jefferson soltou uma risada. — Você nunca foi uma pessoa matutina Ells. E não, a minha noite foi um saco! Mal podia esperar para chegar em casa. Você teve mais pesadelos?

— Não, dormi como um bebê. o que aconteceu com seu encontro na noite passada? Porque foi um saco? — Perguntei quando Jefferson entregou-me um prato de ovos mexidos e um suco de laranja. Ele começou mexer mais ovos e olhou para mim como se realmente não quisesse ter essa conversa.

— Foi um saco porque a garota que eu saí é uma líder de torcida que não pode aceitar um não como resposta. Cansei de dar desculpas, então eu pensei que seria mais fácil simplesmente acabar logo com isso e sair com ela.

— Hmmm, então não há nenhuma menina especial em seu coração Jefferson? — Perguntei e dei uma mordida nos ovos. Deus eu até esqueci os ovos! Que loucura foi essa?

Jefferson soltou uma pequena risada. Ele quase parecia meio triste.

— Ells a única menina especial que eu tenho no meu coração é você, querida. Sempre foi, sempre será. — Sorri para ele e meu coração derreteu. Estava começando a somar dois e dois. Eu realmente estava começando a pensar que Jefferson só podia ter sentimentos por Ari. Talvez estivesse por fora disso, mas algo não estava certo.

Falando de coisas que não estão certas...

— Hum, onde está Gunner? Ele ainda está dormindo? — Perguntei, tentando não parecer muito interessada aonde ele estava.

— Não me diga que acredita que um cowboy ainda esteja dormindo! Mesmo que ele se divirta até às três horas da manhã, seis horas sai para a academia e vai se exercitar. — Jefferson disse, pegando seu prato e uma garrafa de suco de laranja da geladeira. — Ele corre até o ginásio, malha e corre de volta quase todos os dias. Ele coloca meus treinamentos para foder.

— Oh, UAU. Não admira que ele parece... — Fechei minha boca antes que as próximas palavras saíssem. Bom Deus, precisava parar com esse exagero. Era apenas insano como esse menino, não, não, menino HOMEM... Era insano como esse homem me afetava. Estava começando a balançar minha perna para cima e para baixo, esperando que não sentisse falta dele. Eu tinha que sair.

— Você tem que trabalhar hoje Jefferson? Quero dizer, se você for posso chamar Ari para vir e me pegar. Eu ainda tenho que ir limpar o meu armário já que eu não fiz isso ontem. Eu acho que preciso ir para casa hoje também. Não se preocupe com a mamãe, não deve ter notado que não voltei para casa ontem à noite. — Eu disse quando me levantei para limpar meu prato.

— Sim, querida, eu sinto muito. O último dia de Gunner foi na semana passada e hoje é o meu. Este estágio tem sido uma grande experiência. Estou tipo chateado que acabou. Gunner está animado, porque tudo o que ele quer fazer é ir para o rancho dos avós. — Jefferson disse com um sorriso.

Pelo que Jefferson disse sobre Gunner, ele absolutamente adorava seus avós. Qualquer tempo livre que tinha, se dirigia para a sua fazenda. Deus, eu quero ir para o campo!

— Tudo bem. Eu posso apenas dar um alô para Ari e ver se ela pode vir me pegar. Sei que ela estava pensando em trabalhar em seu discurso de amanhã. — Só a menção do nome de Ari deixava Jefferson tenso. É... Havia algo lá, ele querendo admitir ou não.

Ouvi a porta da frente abrir e olhei para cima. Santo inferno, porra eu acho que vou desmaiar.

Gunner veio andando para a cozinha, sem camisa, suando... Realmente suando... Parecia... Realmente QUENTE, eu tinha que me lembrar de respirar. Porra! Esse cara era bom de olhar, para o seu próprio bem. Oh Deus, sua tatuagem era tão fodidamente sexy... Inferno santo... Ele tinha duas! Meus olhos viajaram de cima a baixo de seu corpo perfeito.

Jefferson se aproximou e usou o dedo para fechar a minha boca.

— Respire querida... Respire. — Jefferson sussurrou em meu ouvido. E me tirou do meu momento de insanidade temporária. Quero dizer realmente... Ninguém merece ter um corpo incrível desse, porra!

— Ei, Ellie bom dia. Como você dormiu? Se precisar de algo, como analgésicos ou qualquer outra coisa é só falar. — Gunner perguntou quando entrou na cozinha e pegou uma água na geladeira.

— Você vai para o trabalho Jeff?

— Sim, saindo em alguns minutos, nem posso acreditar que este é o meu último dia. Ei Gunner, Ellie precisa de uma carona de volta a escola para limpar seu armário e depois precisa ir para casa. Está ocupado? Se importaria de dar uma carona? — Jefferson perguntou quando ele olhou para mim com um sorriso de gato que comeu um passarinho

Foi um empate. Uau... Eu tinha que sorrir inocente vendo meu irmão me sacaneando. Ele simplesmente me agarrou e me virou!

— Tenha um bom dia hoje ok mana?! Eu vou falar com você hoje à noite e convide quem quiser para a festa amanhã à noite. Falo com você depois querida? — Ele se inclinou e beijou-me na bochecha.

Só então ouvi meu celular tocando, então corri para o quarto para agarrá-lo.

— Olá.

— EEEiiii vadia... Me diga como foi a noite passada! Eu só posso imaginar tudo que aconteceu já que Jeff estava lá o tempo todo. — Ari não desperdiçou um minuto pulou direto para o assunto.

Eu apenas ri. Se existe alguém que vai direto ao ponto é minha melhor amiga... Arianna.

— Bem, na verdade Jefferson saiu ontem à noite. Gunner e eu acabamos assistindo a um filme. — Silêncio...

— Ari ainda está aí?

— Ah sim... desculpe por isso ainda estou aqui. Eu acho que eu estava chocada ao ouvir que Jeff teria saído e te deixado sozinha com Gunner. Uau. Ele deve mesmo confiar nesse cara para deixá-lo sozinho com a irmã. — Eu nunca tinha ouvido tanta decepção na voz de Ari. Partiu meu coração que ela estava tão ligada em Jefferson e ele não ia lhe dar bola.

Eu comecei a falar de novo, quando vi Gunner sair de seu quarto com uma toalha enrolada na cintura... Ele entrou no banheiro de Jefferson e veio de volta com algo na mão. Então ouvi a porta do quarto fechar. A próxima coisa que eu percebi foi um estrondo no chão. Olhei rápido para a porta e olhei no chão.

Oh merda eu deixei cair meu celular! — Ari??

— Jesus Cristo, que porra foi essa Ellie? Quer dizer, eu estava falando e em seguida à próxima coisa que eu sei é que ouvi um barulho alto. — Ari estava gritando no meu ouvido.

— Você pode me dar apenas um segundo Ari... — Eu disse, levantei e fechei a porta do quarto.

— Puta merda... Ari! Gunner acabou de sair de seu quarto vestindo apenas uma toalha! Quer dizer, eu pensei que a visão dele andando sem camisa e suado já era suficiente para me fazer entrar em choque... Isso superou tudo, porra! Esse cara está me matando! Eu nunca tive esses sentimentos antes Ari e estou começando a ficar assustada. Tive um sonho com ele na noite passada. — Sussurrei quando voltei e comecei a olhar dentro do meu saco. MERDA! O que ia vestir? Só então vi uma saia jeans curta e uma blusa azul claro.

— Ari você colocou sua roupa na minha mala?

Ari começou a rir. — Eu fiz certo, porra! Tinha algumas ao lado de sua bolsa e joguei lá ontem... Você nunca sabe quando você vai precisar de uma roupa bonitinha.

— Oh meu Deus, você me salvou! Gunner está me levando para a escola para limpar meu armário e depois também para tomar um café. Eu não tinha nada para vestir. Você é minha heroína! — Eu disse e tirei a camiseta.

— Claro que eu sou... O único agradecimento que eu quero são todos os detalhes suculentos... Encontro no café é?!... Você está se dando bem com o sexy Gunner. Um cara quente como ele como pereceu por fora de sua camiseta, porque ontem ele parecia poderoso vestido e se meus ouvidos ouviram direito, já o viu duas vezes, sem camisa... Uma vez quando estava todo suado de fazer apenas, o que?! — Ari disse e riu de se acabar.

— Primeiro, não é um encontro, ele está apenas me fazendo um favor de me levar para a escola e depois para casa. Segundo, oh inferno! ele parecia mais quente do que quente com a camisa! Ele tem uma tatuagem tribal como Jefferson, mas ele começa do lado direito do seu enorme peito, vai por cima do ombro e um pouco no braço. Ele também tem uma tatuagem em seu abdômen...

Eu acho que é a marca da fazenda de seu avô. Era um M dentro de um triângulo. — Eu disse enquanto lentamente abria a porta e corria para o banheiro de Jefferson.

— Oh Putz... Ok, merda se isso não soa super sexy! Falando de sexy, Jeff está namorando alguém agora? — Ari perguntou tentando parecer casual, mas eu sabia muito bem que no momento que mencionei Jefferson e encontro na mesma frase seu mundo parou de girar.

— Não, eu acho que foi alguma líder de torcida que não iria deixá-lo em paz, até que saísse com ele. Escute, eu realmente tenho que saltar no chuveiro muito rápido. Ligo para você quando chegar em casa! Vou com o discurso escrito menina. Oh, Jefferson disse que poderia convidar alguns amigos para amanhã se há alguém que deseja convidar. Certifique-se de que Amanda e Heather saibam sobre ele. Amanda vai se divertir em uma festa cheia de caras de faculdade! Basta apresentá-la a alguns amigos próximos dos nossos ok? — Comecei a abrir o chuveiro e tirei minha camiseta, sutiã e calcinha.

— Garota ok, vou ficar na mesma. Tenhaaaaaaa juííízoooo! Não faça nada que eu não faria! HA! — Ari disse e começou a rir.

— Tchau Ari...

Assim que me preparei para entrar no chuveiro percebi que tinha esquecido meu gilete... Se eu estava usando uma saia precisava e rápido depilar minhas pernas. Peguei a toalha fora do box e enrolei em volta do meu corpo. Abri a porta apenas um pouco. A porta de Gunner estava fechada e parecia que estava no telefone. Devia ser seguro fazer uma corrida rápida e agarrar o meu gilete. Pulei da porta no quarto de Jefferson. Peguei meu gilete da bolsa e voltei a correr de volta para o banheiro. A porta do quarto de Gunner era literalmente em frente do banheiro de Jefferson. Assim que cheguei fora da porta, Gunner veio andando pela sua porta, ainda no telefone e ainda em sua toalha, porra! Eu bati direto nele. Não sei quem estava mais surpreso ou mais envergonhado, porque ele ficou como a sombra da toalha vermelha que usava, graças a Deus, ainda enrolada em mim e tenho muita certeza de que meu rosto estava tão vermelho, se não mais.

Gunner deixou cair o telefone e eu o gilete. Infelizmente nós dois nos curvamos ao mesmo tempo para pegar nossas coisas.

— Porra! — Nós dois gritamos enquanto batíamos nossas cabeças.

— SANTO... Ellie... Porra... Eu pensei que você estava no chuveiro! — Gunner disse enquanto seus olhos fizeram uma varredura de cima a baixo do meu corpo. Eu tinha certeza que ele gostou do que viu, porque ele começou a lamber os lábios e lá se foi a mão maldita por seu cabelo! Oh merda... Agora seu cabelo estava molhado e era ainda mais sexy.

Oh senhor... Eu acho que minhas pernas estão prestes a falhar debaixo de mim. Comecei a balançar um pouco. Gunner estendeu a mão e agarrou-me.

— Ellie, você está bem querida? Sua cabeça dói? Você precisa se sentar? Caramba eu feri a sua mão? — Seus olhos estavam cheios de tanta preocupação e amor...? Não... Ele só estava preocupado se havia me machucado era tudo. Quero dizer, meu Deus olhe para ele. O que ele poderia ver em mim?

— Hum... Oh Merda! Merda! Merda!... Gunner Eu sinto muito. Pensei que seria seguro correr para fora e pegar algo eu não sou assim tão desastrada. Hum, não minha cabeça e minha mão... Estão bem de verdade. — Eu disse e olhei para baixo para onde suas mãos ainda estavam segurando meus dois braços. Ele seguiu os meus olhos e imediatamente baixou as mãos.

— Bom, bom, eu hum, eu estou feliz que você não se machucou. — Ele disse e sorriu para mim. Foda-se.

Sorri e comecei a caminhar para o banheiro. Quando estava fechando a porta Gunner ainda estava lá... Congelado. Uma vez que a porta do banheiro foi fechada tive de inclinar-me contra ela me apoiar. Porra... Se apenas a sua toalha caísse. Eu tive que rir do que pensei. Ei, eu era humana, afinal. A dor aguda entre as minhas pernas estava começando a se tornar uma coisa familiar, quando estava por perto desse cara.

Pulei no chuveiro e tentei ir tão rápido quanto podia. Apenas o pensamento de passar mais tempo a sós com Gunner me dava borboletas no estômago. Tive

que lembrar, porém, que não podíamos ser nada mais do que amigos. Um cara que tinha boa aparência e um corpo definido, sim, ele nunca iria perder seu tempo com alguém como eu. Eu preciso apenas ficar me dizendo isso. Agora, se meu corpo quisesse ouvir...

Capítulo 10

Gunner...

Fechei a porta do meu quarto e encostei nela. Puta merda.... Calma menino! Não posso acreditar que porra! Esbarrei em Ellie e ela estava vestindo apenas uma merda de toalha.

Bom senhor eu não posso recuperar o fôlego... respirar... merda... Nossa!

Filho da puta! Eu não posso acreditar o quanto queria apenas puxar essa maldita coisa dela e jogá-la ali contra a parede. Sim, Jefferson estaria certo em me dar uma surra já que estou pensando nisso. MERDA! Espero que possa olhar para ela hoje e não imaginá-la nua.

Gostaria de ter tempo para um banho de água fria, mas já estava fora de questão. Precisava me vestir e fazer mais alguns telefonemas para a noite de amanhã. A primeira coisa era ligar de volta para Jake, o cara que vai tocar na festa de formatura de Ellie. Então eu precisava pedir comida. Jeff tinha seu último dia de trabalho hoje e depois ele iria pegar algumas coisas para a festa.

Eu rapidamente me joguei em um par de calças e uma camisa. Meu pau ainda estava um pouco duro por ver Ellie de toalha. Cristo, as coisas que essa menina faz pra mim. Eu não conseguia acreditar como eu estava animado por apenas passar o dia com ela. Passar tempo com Ellie já estava na minha lista de coisas favoritas a fazer. Antes as duas únicas coisas que gostava era de futebol e do rancho. Agora eram três; Ellie, a fazenda e futebol e nessa ordem.

Ouvi o chuveiro desligar e sabia que tinha apenas alguns minutos para começar a cuidar da merda toda. Peguei meu telefone e liguei de volta para Jake. Ele não estava muito satisfeito, pois desliguei na sua cara, mas o que eu ia dizer.

Desculpe cara... a garota que me faz duro apenas por andar em um quarto estava em pé na minha frente com nada além de uma toalha. A próxima chamada foi para pedir comida. A terceira chamada foi para meu avô. O que diabos eu estaria escolhendo para Ellie? Eu nunca na minha vida tinha comprado um presente para uma menina, muito menos uma garota especial para mim.

Espere ... De onde diabos veio isso?

Eu sabia que podia dizer honestamente que faria qualquer coisa por Ellie. Qualquer coisa para fazê-la sorrir, ouvi-la rir ou sentir o seu toque. Ela era especial para mim.

Porra... Estou tão fodido...

— Gunner? — Ouvi Ellie chamar de fora da minha porta. Eu tinha acabado de desligar e tinha o som perfeito em mente. Apenas o som de sua voz fez com que meu estômago revirasse. Cara... Como posso passar por este dia, sem querer beijá-la? Respirei fundo e abri a porta.

Porra...

Não... Eu nunca ia ser capaz de passar por este dia sem beijar os lábios doces e macios. Ela ficou olhando para mim com um sorriso tão doce e inocente que meu coração derreteu. Estava pronto para cair de joelhos e dizer que faria tudo o que ela queria. Meu deus... era possível que ela estava ficando cada vez mais bonita cada vez que eu olhava para ela?

Ela estava com uma curta, mas não muito curta, minissaia jeans com uma camisa azul que fez seus olhos azuis destacarem-se nela. Seu cabelo estava puxado para cima em um rabo de cavalo e ela usava apenas uma leve maquiagem. Seus lábios estavam tingidos com um rosa claro e eu não conseguia parar de olhar para eles. Queria saber se eles seriam macios contra meus lábios... Que merda!

— Ei hum, estou pronta, se você estiver? Quer dizer, não estou com qualquer tipo de pressa ou qualquer coisa eu só... — Ela parou e me olhou de

cima a baixo. Começou a morder o lábio inferior. Estendi a mão e inclinei sua cabeça para cima em minha direção puxando o lábio para fora de seus dentes.

— Esses lábios são muito macios e bonitos para serem machucados mesmo com amor. — Eu disse enquanto sorria para ela. Eu tinha certeza que a vi tremer todo o corpo. Um rubor começou a aparecer em seu rosto. Porra, era uma das mais sexy coisas que já tinha visto.

— Certo... hum.. então você está pronto para ir? Eu só preciso de um saco ou algo para limpar o meu armário. — Ellie disse e olhou para todos os lados exceto para mim.

— Uau... seu quarto é tão... limpo.

— Muito obrigado querida. Tenho certeza de que minha mãe gostaria de saber que todos esses anos de reclamações para manter o meu quarto arrumado valeram a pena. — Eu disse com uma risada.

Ellie soltou uma risadinha e olhou para mim.

Jesus... o momento em que seus olhos encontraram os meus juro que esqueci de como respirar. Inclinei-me para ela apenas para vê-la ir para longe e dar um passo para trás.

Merda.

— Hum, ok, bem vamos encontrar uma sacola ou algo, vamos? — Eu disse quando sai, passei por ela e desci o corredor até a cozinha. Porra. Eu preciso lembrar o que disse Jeff... Ela precisava de tempo e aqui estava eu tentando beijá-la em cada porra de chance que podia. Que diabos havia de errado comigo? Cristo... Eu preciso pensar em outra coisa... futebol... Não. Não vai funcionar... A porra do futebol me deixará duro... filhotes cães.. eu acho que gostaria de ter um cachorro... que tipo de cão? Eu me pergunto que tipo de cães Ellie gosta.

Tudo bem... eu acho que posso pensar em cães cada vez que tiver o desejo de beijá-la.

Oh Gunner diabos você está perdendo para sua maldita mente.

— Tem certeza? Parece perdido em pensamentos.

Eu já estava de pé no meio da cozinha... só estando lá pensando sobre malditos cães. Dei de ombros e comecei a cavar através da gaveta onde Jeff mantinha todas as malas extras.

— Qual o tamanho da sacola que você precisa? — Silêncio.

— Ellie? — Levantei-me e ela estava lá apenas olhando para mim.

— Ellie o que há de errado? Ei .... você pode me dizer o que é querida? — Eu agachei-me para que pudesse olhar na cara dela. Ela parecia tão perdida... o que eu não faria para rastrear o cérebro de merda e puxar seus pensamentos para fora dela.

— Eu... Eu não sei o que está errado Gunner! Eu só senti esse pânico vir em cima de mim! E se eu não puder fazer isso? E se eu falhar nisso também? Quero dizer... Eu não tenho taaaanta certeza de que estou pronta para ir para a faculdade, minha mãe vive me dizendo... — Ellie se virou e olhou para longe no momento em que mencionou a mãe.

Coloquei minhas mãos em seus ombros e a virei para olhar para mim. Oh Jesus Cristo ela estava chorando. Meu coração deu um mergulho de nariz bem no meu estômago. Levantei e enxuguei as lágrimas que escorriam pelo seu rosto bonito. Ela me deu um sorriso fraco.

— Oh Deus, eu sinto muito. Você deve pensar que eu sou uma maluca... Eu estou tão triste Gunner. — Então, ela se perdeu. Os soluços tomaram todo o seu corpo. Eu a puxei para perto de mim e passei a mão pelo cabelo macio.

Ela cheirava como margaridas novamente. Senti meu pau ficando duro só de tê-la contra o meu corpo.

Puta merda... O que eu devo pensar de novo?

CÃES! ..... golden retriever, Labradores .... amarelo, preto ou marrom? Cachorro grande ou pequeno cão, Pointer inglês ou alemão?

— Ellie, querida vai ficar tudo bem, eu prometo a você que vai ficar bem. Eu sei que este é um momento assustador, mas você é inteligente e você pode fazer qualquer coisa que colocar na sua mente. Por favor, nunca deixe algo que sua mãe lhe disse deixar você duvidar de si mesma. Eu sei o que é a sensação de ter alguém te dizendo que tudo que fizer vai falhar. — Eu disse respirei fundo e enterrei meu nariz em seu cabelo. Meu Deus... margaridas .... tudo o que eu queria era sentir o cheiro de margaridas.

Ellie olhou para mim confusa. — O que quer dizer com que você sabe o que é a sensação de ter alguém dizendo-lhe que tudo que fizer vai falhar? Gunner você é incrível! A pessoa mais incrível que já conheci. Eu não posso .... não posso mesmo acreditar que alguém pensaria isso de você.

Eu apenas ri e dei-lhe um aperto de ombros. — Vamos Ells, vamos começar este show na estrada... temos um armário para limpar e um café para tomar!

Abaixei-me e peguei um par de sacos plásticos. Ellie voltou para o quarto de Jeff e saiu carregando sua mala e mochila.

— Aqui, vamos. — Eu disse quando tomei as malas dela e dei-lhe os sacos de plástico.

— Tive muito prazer nessa troca! — Ellie disse com um riso de luz. Graças a Deus... ela não estava mais chateada. Cristo, como gostaria de apenas colocar algum sentido na cabeça da mãe dela, mas por experiência eu sabia que não seria nada bom.

Nós fomos para a porta e fizemos o nosso caminho para a minha caminhonete. Não sei por que estava tão animado para vê-la sentada ao meu lado no carro. Eu tive muitas meninas ali nos últimos três anos, mas nenhuma menina foi ou jamais seria como Ellie.

Capítulo 11

Ellie...

O momento em que seus dedos tocaram meu rosto enquanto ele limpou minhas lágrimas senti uma onda de eletricidade através de todo o meu corpo. Seus olhos mostraram tanta preocupação que eles fizeram o meu estômago revirar. Eu sei que ele está apenas preocupado porque eu sou irmã de seu melhor amigo, mas...

Não... Eu não podia me deixar pensar dessa forma. Em seguida, ele deixou cair o escudo e bomba! O que era que ele estava falando? Quem disse a Gunner que iria falhar? Eu simplesmente não podia acreditar... eu quero dizer. Ele era super. Inteligente, Jefferson disse-me, mais inteligente do que ele. Ele era um jogador de futebol incrível. Eu já tinha o visto jogar muitas vezes quando Ari e eu fomos ver o jogo de Jefferson. Foi super. Lindo. Porra. Sim... de jeito nenhum esse cara iria querer estar com alguém como eu.

Nós fomos para a porta e começamos a andar em direção da caminhonete de Gunner. Ele tinha um sorriso enorme no rosto que me fez sorrir. Porque ele estava tão feliz? OHHH isso mesmo... o caminhão é sua "menina". Jesus... Eu acabei de sentir ciúmes de um carro, maldição?

Ele caminhou até o lado do passageiro e abriu a porta traseira para colocar minhas malas dentro. Então ele abriu a porta da frente e segurou meu braço ajudando-me a entrar.

— Você se lembrou de pegar seus comprimidos para dor Ells? — Gunner perguntou quando olhou para minha mão. Realmente me sentia muito melhor hoje, isso era certo.

— Sim... Tomei um esta manhã, após o café da manhã e coloquei os outros na sacola, *mãe.* — Eu disse e ele me olhou de cima a baixo. Ele jogou a cabeça para trás e riu. Deus reverberou sua risada direto através do meu corpo e me fez sentir entre minhas pernas. Nunca por tão pouco apertei minhas pernas juntas para facilitar o latejar. Só então ele olhou para mim com aquele maldito sorriso torto. Ele levantou o dedo e bateu no meu nariz.

— Você é tão bonita, porra, sabe disso? — Parecia que ele queria se inclinar para baixo e me beijar... SIM! Vamos! Um pouco mais... mais... só um pouco mais perto...

— Qual é o seu cão favorito? — Gunner perguntou se afastando e ficou longe da porta.

— Hum? — Que porra é essa? Que saiu do nada. Puta merda! Aqui eu pensando que ele estava querendo me beijar e ele estava pensando em... cães?

— Pense nisso! — Ele disse, sorriu, e fechou a porta.

Eu o vi caminhar ao redor da frente do carro e usar aquelas mãos para brincar com o cabelo bonito. Eu tenho certeza que ele faz isso quando está nervoso ou chateado. Deus é uma das coisas mais sexy que eu já vi. Por que ele está nervoso?

Cães? Estou tão confusa com esse cara.

Gunner saltou e olhou para mim. Oh merda .... havia aquele sorriso lindo e ele estava me olhando.

— O que é? O que é tão engraçado? — Perguntei e sorri para ele.

— Nada, ver você sentada na minha caminhonete é bom, minha querida, só isso! — Gunner disse com uma risada.

— Oh bem!

Gunner ligou a caminhonete e eu estava rezando silenciosamente, Truck não... Por favor Deus... por favooooooorrrr... Só então Daughtry "Toda vez que você volta.[6]" veio gritando nos alto-falantes. Graças a Deus!

— Você gosta de Daughtry eu estou supondo a partir do sorriso em seu rosto quando começou! — Gunner disse antes de começar a manobrar para fora da garagem.

— Sim! Eu o amo! Amo essa música também. Mas, sinceramente... Eu estava rezando para que não começasse Truck. Eu não tenho certeza o que teria feito para você se tivesse começado essa canção. — Eu disse e olhei para ele, que pisou no freio e apenas olhou para mim.

— Oh merda, graças que eu não sou o único! Puta merda eu quero apagar aquela música do iPod de Jeff. Eu estou tão cansado disso. — Gunner disse e olhou para mim com um olhar mais sério em seu rosto. Eu tive que começar a rir.

— Eu pensei a mesma coisa! Eu juro que cada vez que ele inicia só quero tirar e bater nele. — Olhei para minha mão que estava um pouco inchada ainda.

— Grandes mentes pensam da mesma forma Ells! — Gunner disse com uma risada quando saiu e se dirigiu para a escola.

Isso foi a terceira vez que Gunner me chamou Ells. Toneladas de pessoas me chamam de Ell ou Ells. Então, por que quando ele disse isso fez eu sentir borboletas no estômago? Da mesma maneira que fiz quando ele me chamou de querida.

— Labrador chocolate. — Eu disse quando o silêncio no caminhão estava começando a ficar pesado para mim.

Gunner me olhou com um olhar confuso em seu rosto. — O que?

— Você me perguntou qual era o meu cão favorito. Eu acho que é um Labrador chocolate. Nunca tive um cachorro, mas se eu tivesse um... Eu gostaria

[6] Every Time You Turn Around Daughtry

de ter um labrador chocolate eu acho. — Eu disse e olhei pela janela, por que lágrimas começaram a se formar em meus olhos.

— Ah, sim, certo, o cão. Você nunca teve um cão? Uau ... Menino ou menina? — Gunner perguntou quando entrava no estacionamento da escola.

— Eu acho que eu gostaria de ter um menino. Sim... alguém para cuidar de mim e proteger-me e amar-me como se não houvesse amanhã. — Eu disse me virei e olhei para Gunner. Ele estava apenas olhando para mim... novamente. Ele faz muito isso. Lá se foi a mão pelo cabelo.

MERDA... por que isso me deixa ligada? Mudei de posição para ajudar com o incômodo.

— Você sabe que não precisa de um cão para isso, querida. Eu tenho certeza que você poderia encontrar alguém que estará mais do que disposto a assumir esse trabalho. — Ele disse com o sorriso mais doce. Eu queria tanto perguntar se ele queria se candidatar para a posição aberta. HA! Sim, certo. Ele não podia nem me beijar...

— Como você iria chamá-lo? — Gunner perguntou quando saltou do caminhão e correu na frente para abrir a minha porta. O bom charme texano... eu aposto que ele tem meninas que caem em cima dele. Bem, eu não ia ser uma delas... precisava ficar me dizendo isso.

— Hum, vamos ver ..... eu acho que vou chamá-lo .... Gus. — Eu disse com um sorriso no meu rosto. Sim... eu gostei disso. Era um bom e forte nome para um cão. Gunner soltou uma gargalhada que me fez parar e olhar para ele.

— O que diabos está errado com Gus? Esse é um nome bom de macho, forte, regional para o meu cachorro. Eu não posso acreditar que você está rindo da minha escolha do nome. Que amigo você é Gunner Mathews? — Eu disse e bati nele com a mão boa.

Depois do que pareceu uma eternidade, ele parou de rir.

— Gus? Você quer nomeá-lo Gus? Como diabos você veio com esse nome Ellie? — Gunner disse quando começamos a caminhar em direção a escola. Ele estendeu a mão e pegou a minha mão esquerda em sua mão direita. Será que ele percebeu que estava segurando a minha mão? Meu Deus... as borboletas estavam enlouquecendo no meu estômago.

— Bem, se você precisa saber... uma vez Jefferson me levou em um carro para Fredericksburg[7]. Disse que precisava de um pouco de ar campestre. Eu vi o nome na caixa de correio e eu não sei, eu só gostei dele. — Eu disse com um encolher de ombros.

— Você gosta do campo? Quero dizer que você é uma garota do campo ou é uma garota da cidade, — ele perguntou e esbarrou o braço no meu ombro. Bom Deus qualquer contato estava se dirigindo direto para minha libido insana.

— Não... Eu não sou uma garota da cidade. Bem, eu quero dizer que eu sou porque eu cresci em Austin e tudo. Eu não quero nada mais do que ficar longe de Austin e viver em uma pequena cidade com muita terra e ter uma casa de estilo belo rancho e sair todas as manhãs para alimentar as galinhas. Não quero ouvir nada, só a natureza. Sem carros, sem buzinas, sem pessoas passando e soprando a fumaça do maldito cigarro na minha cara. Eu quero ser capaz de olhar para o céu e ver milhões de estrelas a cada noite. Eu nunca vi um céu verdadeiro a noite aparecendo com todas as estrelas. Eu adoraria isso.

Parei na porta lateral para a escola e olhei para Gunner. Ele estava lá com uma merda enorme de sorriso no rosto. Inclinei a cabeça para olhar para ele. O que diabos ele estava pensando? Parecia feliz. Hein... eu notei logo que comecei a falar sobre o desejo de viver no campo que ele soltou minha mão.

Gunner limpou a garganta e apenas balançou a cabeça. — Vamos acabar com isso, querida? — Ele perguntou e segurou a porta aberta para mim. Eu nunca me canso disso. Ryan nunca segurou a porta aberta para mim ou abriu a porta do carro para mim... nada. Gunner foi uma virada 180º completos de Ryan.

[7] Cidade do Texas

— SIM! Um passo mais perto da minha nova vida como estudante universitária! — Eu disse assim que desci do hall.

Capítulo 12

Gunner...

CÃES! Labradores... Labradores Chocolate... Labradores Chocolate nome Gus... OH puta merda isso não estava mais funcionando, porque tudo o que eu podia pensar era no cão maldito que Ellie queria... minha Ellie...

Eu caminhava pelo corredor seguindo-a até seu armário e tentava manter o meu pau controlado, mas foi uma tarefa de merda. Eu não podia acreditar nos meus ouvidos quando ela começou a dizer que queria viver no campo. Senti todo o ar deixar os meus pulmões. Deixei cair a mão que eu nem tinha percebido que estava segurando e só fiquei lá. Ouvindo-a descrever a vida que eu queria. A vida que eu queria com... ela. E foi isso. Eu sei que Jeff disse que eu precisava dar o seu tempo e ser paciente. Foda-se. Não. Eu ia fazer tudo em meu poder para conquistar o coração de Ellie. A partir de agora.

Eu tentava manter meus olhos em todos os lugares, menos sobre ela. Ela estava inclinando-se e a porra da saia foi subindo. Puta merda, ela tinha um corpo legal.

Ok... teto... olhar para o teto, olhar para os armários outros cães... Labrador Chocolate nome do cão Gus correndo ao redor do rancho com Ellie e uma menina de cabelos castanhos correndo atrás dele.

Aguarde! O que?! De onde diabos veio isso? Oh meu Deus... o que estava acontecendo comigo? Estava de pé na maldita escola sonhando com o rancho e Ellie ter minha filha e um Labrador de merda chamado Gus!

Está ficando quente aqui...

— Gunner? Você está bem? Parece como se estivesse doente. Está se sentindo bem? — Ellie disse, fechou a porta do armário e se abaixou para pegar a bolsa que ela embalou.

— Hum, sim, sim ... Estou bem Ells. Aqui, deixe-me tirar isso. É isso? Onde estão todos os seus livros?

Ellie me entregou o saco cheio com apenas um notebook, animais de pelúcia e uma coisa estranha dentro e fim.

— Ah... Ari levou todos para mim hoje cedo, quando ela levou os livros dela. Queria chegar cedo para que pudesse fazê-lo e, em seguida, trabalhar em seu discurso de oradora. Eu acho que ela está muito nervosa com isso. Tem certeza de que está bem? — Ellie perguntou e me olhou de cima a baixo.

Eu realmente queria dizer a ela que não, eu não estava muuuuuito bem. Estava sonhando com o dia que a arrancaria de sua vida, e a levaria para o meio do nada e, oh sim... Ela ainda ficaria grávida do meu filho.

Respire profundamente Gunner... respire profundamente.

— Claro que sim ..... Eu estou bem! Acho que está realmente muito quente aqui. Não está muito quente aqui para você? Tudo bem se você estiver pronta vamos cair fora ou viramos pilastras aqui? — Eu disse e tentei sentir minhas pernas novamente.

— SIM! Vamos sair daqui! — Ellie disse com um sorriso enorme no rosto.

Merda, lá se foi meu coração. Voltamos para o meu carro e joguei a bolsa no banco de trás com as coisas dela. Eu abri a porta para ela e a ajudei a entrar, nunca me canso de vê-la corar as bochechas cada vez que faço isso. Ela merecia nada menos do que ser tratada com respeito.

Estava andando para a caminhonete e vi Ellie atender o telefone. Ela sorriu e seus olhos dispararam direto para a mim. Eu quase paralisei. Meu palpite era o babaca, Ryan. Devo ficar fora do carro e dar privacidade? Foda-se... Abri a porta, subi e liguei o carro.

— Não, não é da sua maldita... Não preciso explicar nada para você então, por favor não me ligue de novo. — Ellie disse e terminou a chamada. Ela imediatamente olhou para mim e lá estava ele... aquele maldito sorriso que fazia minhas entranhas inteiras derreter.

Caramba... essa menina era linda.

— Ryan? — eu perguntei e comecei a tirar o carro. Não posso acreditar que ele teve a coragem de ligar, que babaca.

— Hum, sim, eu acho que ele passou pela minha casa e minha mãe disse-lhe que nunca cheguei em casa, na noite passada e estava tentando descobrir onde eu estive.

— Querida você não precisa dar uma maldita explicação de tudo o que fazemos. Você entende isso? Ele perdeu esse privilégio quando dormiu com outra garota. Por favor, não deixe que ele arruíne nosso dia Ells ok? Amanhã você se forma e então é um novo começo para você. — Eu disse enquanto me aproximava e pegava sua mão esquerda. Fiquei surpreso quando ela tirou a mão da minha.

— Eu sei que não devo fazer nada para ele acreditar em mim. Acho que estou mais chateada por ele ir à minha casa e conversar com minha mãe. Agora, ela sem dúvida ficara me dizendo como eu errei com isto como se eu fodesse tudo o que toco. Mas de qualquer maneira... Gunner obrigado, eu aprecio você ser um bom amigo. — Ellie disse e manteve os olhos na estrada.

Bem... foi uma mensagem alta e clara. Então, ela estava me agradecendo por ser um bom amigo hein? Por que essa menina acha que tudo o que ela toca dá merda? A mãe dela, sem dúvida.

— Bem, eu não acredito nem por um minuto Ellie. Você é linda, inteligente... terceira na sua classe... e você tem um futuro muito brilhante. O que quer que seja que sua mãe diz para você é apenas besteira.

Ellie deu uma risada. — Então, todo mundo fica me dizendo... mas mesmo assim... Eu não quero falar sobre a minha mãe ou o Ryan. Mal posso esperar para ir para Halcyons! Eu nunca estive lá, mas sempre quis ir!

Eu olhei para ela. Ela realmente era uma menina inocente e perdida. Tantas coisas que ela nunca tinha chegado a experimentar. Eu quero ser o único a compartilhar todos elas com ela pela primeira vez.

Nós ficamos por alguns minutos olhando para o estacionamento na calçada. Não tive sorte. No fim tinha apenas estacionamento com manobrista. Era mais fácil e só havia um maldito estacionamento há uma quadra.

Quando entreguei minhas chaves dei minha advertência normal...

— Cara, ela é minha menina. Qualquer pessoa que lida com minha garota de maneira errada ou a trata de maneira desrespeitosa, eu arrebento. Você entendeu? — O pobre garoto só me olhou de cima a baixo.

— Hummm, sim... sim senhor entendi. Hum... Nós estamos falando sobre o carro certo? — perguntou quando olhou para Ellie que agora estava tentando esconder o riso. Olhei para Ellie depois de volta para a caminhonete.

— Vale para as duas. — Eu disse e dei uma piscadela, em seguida, virei para Ellie, agarrei-lhe a mão e caminhei em direção ao Halcyon[8]. Assim que ficamos longe o suficiente, ela soltou a gargalhada que estava tentando tão dificilmente segurar dentro de si.

— Ohhhh puta merda! Isso foi mais engraçado do que o inferno! Quer dizer que você deixou aquele pobre menino morrendo de medo Gunner. Você sempre diz isso quando você entrega as chaves ao manobrista? — Ela perguntou enquanto ainda estava rindo.

— SIM! Ela é a minha garota. Esse carro significa muito para mim. Ela serviu bem meu avô no rancho e tem sido nada exceto que fiel a mim desde o dia em que a tenho. Eu amo aquela caminhonete, maldição! — Eu disse com uma piscadela e abri a porta da cafeteria.

Você teria pensado que Ellie nunca tinha posto os pés em um lugar como este. Ela trabalhava em uma cafeteria pelo amor de Cristo. Eu a vi olhando ao redor. Caminhamos até o balcão para fazer o pedido e foi quando vi Crysti.

[8] Halcyon rede de café bar e lanche.

Porra... por que diabos ela tem que estar trabalhando hoje. MERDA! Assim que ela me viu caminhar ela se aproximou e disse para a menina que estava fazendo os pedidos para trocar com ela... ou então foi o que pareceu. Entreguei um menu a Ellie enquanto estávamos na fila.

— Oh meu Deus eu amo isso aqui! Obrigada Gunner por me trazer! — Ela disse com tal entusiasmo. Agarrou meu braço com a mão boa e rapidamente deixei. Cara, ia ser fácil conquistar essa menina se algo tão simples a fazia feliz.

Nós nos aproximamos do balcão e respirei fundo... Eu podia ver os punhais que Crysti atirou em Ellie. Bom Deus, eu saí com essa garota uma vez, como um favor para Jeff que estava indo a um encontro com sua maldita amiga, Jemma, acho que esse era seu nome. Ela foi um pé no saco o tempo todo. Ligou-me durante uns dois meses ainda, antes que ela entendesse a dica e seguisse em frente.

— Olá Gunner querido, como você está? Há quanto tempo! — Crysti se debruçou sobre o balcão tentando expor o peito mais do que já estava. Putz... Não, ela não mudou.

— Ei Crysti, como vai? — Perguntei com a voz mais desinteressada que poderia usar.

— Está tudo bem ... ainda melhor agora que vejo seu rosto bonito!

Que azar! Ellie, estava tentando a duras penas manter-se olhando para o menu. Que porcaria! A última coisa que precisava era esta vadia oxigenada para causar problemas.

— Ellie querida você já sabe o que quer? — Perguntei quando me virei para olhar para o bonito rosto e esses mortais e lindos olhos azuis.

— Hum, sim ... Eu acho que vou querer uma Turquia Pepper, Jack Panini com as batatas e um salgado Carmelo Mocha Frapp por favor. — Ellie disse com um sorriso a Crysti, que ainda estava olhando para ela como se quisesse saltar sobre o balcão e atacá-la.

— Ookaaaaay. E você bonitão? — Crysti disse com sedução e eu queria vomitar ali mesmo em seu rosto.

— Eu vou querer o mesmo Panini que Ellie e um Chocolate Expresso gelado. Podemos também conseguir uma mesa... para dois?

Crysti apenas olhou para mim como se eu fosse algum tipo de aberração. — Claro que sim... Eu abro para você. Por favor, certifique-se de ficar aqui dentro já que você pediu os S'mores[9].

Ellie estava olhando em volta depois de eu ter pego um lugar para sentar. Levei-a para a mesa do canto de trás. Graças a Deus que era aberto quando a maioria das mesas estavam ocupadas, exceto algumas mesas altas à direita na beirada.

Nós deslizamos para dentro da cabine e Ellie olhou para mim e sorriu. Então ela olhou para onde Crysti estava atrás do bar. Dei uma rápida olhada para cima e notei que ela estava olhando para nós. Olhei para Ellie, que se virou para olhar para mim. Ela me deu um sorriso fraco e depois desviou o olhar.

Deus espero que Ellie não ache que tinha alguma coisa acontecendo com Crysti.

[9] S'mores sanduiche de bolacha com chocolate derretido e marshmallow

Capítulo 13

Ellie...

Mas que diabos? Assim que entrei no Halcyon não podia ignorar o olhar que a menina atrás do bar estava jogando na minha direção. Eu estava tão feliz, antes de entrar aqui. Mesmo se as palavras de Gunner sobre eu ser "sua garota" fossem apenas uma piada ainda me sentia bem. Então nós andamos e esta cadela da Crysti foi colocando os seios para fora da blusa e flertando com Gunner. Quer dizer é uma vadia. Eu sei que não estamos em um encontro, mas ela não sabe que... é bem desagradável. Espere até eu contar a Ari sobre esta puta.

Eu me pergunto se Gunner saiu com ela. O que diabos ele viu em alguém como ela? Eu olhei para ela e com certeza estava olhando. Olhei para Gunner e ele estava me olhando com aquele sorriso torto que derretia minha calcinha. Se ele saiu com alguém tão sexy como a loira atrás do balcão... ele nunca iria querer alguém como eu.

Você nunca será amada por alguém...

— Ei... Sinto muito Crysti ser tão rude assim. Ela é apenas uma vadia e isso é problema dela. Não deixe que ela estrague nosso dia divertido ok? — Gunner disse, pegando minha mão e levantando meu queixo para olhar para ele.

Deus que olhos... Eu tirei meus olhos para longe dele e mudei para olhar para os lábios. Eu daria qualquer coisa para beijá-lo. Só então eu o vi inclinando-se para mim... oh merda...

— Ela é uma antiga namorada? — Eu deixei escapar, pelo meu pânico. MERDA! Merda merda merda! Gunner imediatamente parou e sentou-se. Ele passou a mão pelo seu cabelo... deus por que isso me excita tanto? Eu desviei o olhar, porque já sabia a resposta.

— Não, Ellie, ela não é uma antiga namorada. Ela é apenas uma garota que eu sai uma vez. — Gunner disse e olhou para o bar. Por que ele parecia irritado, de repente? Eu acho que não tinha direito de perguntar. Quero dizer... talvez eu esteja apenas imaginando tudo isso. Ele realmente se inclinou para me beijar? Não... ele não era idiota. Ele só está sendo bom para mim, por causa de Jefferson. Ou talvez ele olhe para mim como uma irmã mais nova. Eu não sei. Estou recebendo sinais confusos aqui. Porra... quem eu estou enganando. Não sei mesmo que sinais procurar!

Por alguma razão, minha boca estava falando antes que meu cérebro pensasse sobre isso. — Então você saiu apenas uma vez. Ela parecia agir como se conhecesse você muito bem.

Oh meu Deus... Eu realmente disse isso?

Gunner soltou uma pequena risada. — Eu só sai com ela como um favor para Jeff. — OH?? Isso me intrigou agora. — Jeff pegou uma colega de Crysti, Jemma e ela disse que a única maneira de ela sair com ele era se eu saísse com Crysti. Então fomos todos para um encontro duplo. Foram as quatro horas mais longas da minha vida. Ela é uma cadela egoista. O mesmo para Jemma. Jeff não estava nem um pouco interessado, após cerca de duas horas de encontro. Em cinco minutos de encontro eu perdi o interesse. Eu lembro de verificar o jogo do Rangers no meu celular praticamente o tempo todo.

Eu soltei uma risada quando Gunner descreveu seu encontro duplo. Fiquei pensando sobre isso... Jefferson nunca teve uma namorada de longa duração. Gostaria de saber se Gunner teve. De acordo com Jefferson, ele não teve.

— Você já esteve em um relacionamento de longo prazo com alguém? — Eu perguntei quando chamaram o nome de Gunner para pegar nossas bebidas. Gunner saltou e caminhou até o bar. Ele disse algo para o cara no bar que poderia ser 'Certo'.

Gunner colocou nossas bebidas à mesa e então deslizou para trás. Desta vez, notei que ele estava um pouco mais perto de mim. Eu podia sentir o calor de seu corpo. Inferno... lá vem aquela sensação entre as pernas novamente. Apertei

minhas pernas juntas para tentar aliviá-la. Jesus... por que nunca senti isso com o Ryan? O que estava acontecendo comigo?

Amigos Ellie... apenas amigos.

Apenas quando eu pensei que ia explodir Gunner começou a falar. — Respondendo a sua pergunta Ellie, não, eu nunca estive em um relacionamento de longo prazo. O maior tempo que eu já namorei uma menina foi talvez quatro ou cinco encontros? Eu não me lembro. Foi quando eu cheguei a UT. — Gunner disse e tomou um gole de sua bebida.

Ok, não deveria, mas me sinto aliviada dele nunca ter tido um relacionamento, um grande amor? Ou será que isso só confirma o que eu também estava pensando... alguém como Gunner nunca se estabelecia com uma menina, especialmente uma garota como eu. Totalmente indigna daquele que era tudo o que eu não era.

Assim que terminamos de comer o nosso almoço, o cara que falou com Gunner no bar mais cedo trouxe os S'mores para a nossa mesas. Foi à coisa mais legal que eu já vi. Era uma grande tigela de madeira e no centro tinha um queimador pequeno. Ao redor do fogareiro da tigela haviam duas varas, alguns marshmallows, uma barra de chocolate Hershey e quatro pacotes de biscoitos. Gunner pegou uma das varas e prendeu um marshmallow. Entregou-me e coloquei sobre a pequena chama. Ele abriu os biscoitos e barra de doces e tinha tudo pronto desde que a minha mão direita ainda estava dolorida. Bom deus poderia esse cara ficar melhor? Então o meu marshmallow pegou fogo e eu ri! Gunner agarrou a minha mão e pegou-o, em seguida, imprensou o marshmallow entre os biscoitos e o chocolate. Eu ainda estava tentando me recuperar dele pegar a minha mão e enviar eletricidade através de meu muito sensível corpo quando ele pegou o biscoito e levou até a minha boca para eu comer.

Puta merda... ele estava me alimentando com S'mores. Sim... sim ele poderia ficar melhor!

Gunner começou a rir quando o marshmallow escorreu da minha boca para o biscoito. Estendi a mão e tentei quebrá-lo. Droga estava escorrendo por toda parte!

Nós rimos quando ele tentou me alimentar de S'mores. Eu esqueci completamente tudo sobre a cadela trabalhando atrás do bar. Em um momento eu olhei para cima e, se olhar matasse eu estaria morta naquele momento.

Gunner finalmente comeu seus últimos S'mores e pegou dois copos de água. A cadela Crysti estava tentando puxar uma conversa com ele, mas eu poderia dizer que Gunner não estava nem um pouco interessado. Por um breve momento me deixei acreditar que estávamos aqui no nosso primeiro encontro. Não poderia ter sido mais perfeito!

Gunner colocou as águas sobre a mesa e então deslizou para trás. — Muito obrigado pelo almoço Gunner foi realmente fantástico. Eu nunca vou comer um S'mores novamente sem pensar em você! — Eu disse e usei um dos guardanapos para limpar as mãos e boca.

— Que bom, porque esse era o meu plano. — Ele me disse com aquele sorriso.

— Qual era o seu plano? — Perguntei e olhei para o pedaço de marshmallow que estava do lado de sua boca perfeita. Não podia tirar meus olhos longe de sua boca.

— O que você está olhando Ellie? Há algo no meu rosto? — Gunner perguntou com um sorriso.

Eu não sei o que deu em mim, mas cheguei com o meu dedo indicador esquerdo e tentei limpar o marshmallow de sua boca. Gunner agarrou a minha mão e antes que eu soubesse o que ele estava fazendo colocou o dedo em sua boca e chupou.

Santo inferno... Tenho certeza que soltei um gemido... A sensação entre as minhas pernas cresceu 10 vezes mais. Eu só olhava para ele. Não conseguia tirar meus olhos de sua boca. Foi a coisa mais malditamente sexy que já experimentei

na minha vida. Eu não queria que ele parasse... nunca. Ele lentamente tirou meu dedo da boca.

— Foi a melhor coisa que eu provei o dia todo. — Gunner disse com uma piscadela e um sorriso. Fiquei lá atordoada. Acho que nem estava respirando. Como ele faz isso? Como poderia me fazer o querer tanto? Será que ele sabia o que estava fazendo? Certamente ele sabia que ia me atormentar.

Ok... eu tive que me esforçar para afastar ele da minha cabeça, pois eu estava pronta para agarrar ele. NÃO! Eu não poderia fazer isso. Gunner não estava procurando um relacionamento e eu certamente não estava preparada para deixar alguém me machucar novamente.

— Hum .... Acho que devemos ir, você não acha? — Eu disse enquanto olhava para seus lindos olhos. Seu sorriso desapareceu por um segundo e rapidamente já estava de volta.

— Claro, você provavelmente terá que preparar as coisas para amanhã. — Gunner disse e deslizou para fora do banco. Pegou meu braço e me ajudou a levantar e me guiou para fora com a mão na base da minha coluna. Deus me ajude, porque cada vez que ele me toca parece que vou explodir.

Ficamos esperando a caminhonete de Gunner ser trazida de volta conversando um pouco sobre a formatura. Que horas seria, quanto tempo que eu achava que ia durar? Uma vez que pegamos o carro e entramos, começou a dirigir em direção a minha casa, ele começou a falar sobre a festa de formatura. Discutimos numa tentativa de manter a conversa fluindo.

— Então você convidou outros amigos para vir amanhã à noite? — Gunner perguntou tentando desesperadamente manter a conversa.

— Hum, sim, eu acho que Ari estava indo convidar as nossas amigas Amanda e Heather. Elas foram a umas festas na UT conosco. Então sim, eu acho que elas irão.

— Assim, apenas três amigas é tudo o que você está convidando Ells? Quero dizer querida que é sua festa assim você pode convidar quem quiser. Você sabe disso não é? — Gunner disse e me olhava muito de perto.

Hein? O que ele estava me esperando dizer? Que eu estava convidando um cara? Meu coração se afundou por apenas um momento. Gunner vai ter um encontro lá? Comecei a ficar com raiva só de pensar nisso. Realmente, honestamente Ellie... não é como se ele fosse seu namorado.

— Eu sei. Eu realmente só tenho alguns amigos próximos e para ser honesta eu quero começar a me afastar do povo da escola. Eu estava louca pra ir a uma das suas festas por tanto tempo! Estou muito animada sobre isso!

— Gunner soltou uma risada. — Eu sei como é isso .... querendo ficar longe da escola. Hum, então me diga... que festas de fraternidade que você e suas amigos foram?

Oh merda... Flagrada. — Gunner... por favor não diga a Jefferson! Ele ficaria tão chateado comigo se soubesse. Quero dizer, ele é tão protetor e estou surpresa de que ele está fazendo essa festa para mim e... e... Bem, eu quero dizer que nós só fomos algumas vezes e foi um saco cada vez que nós fomos. Meu Deus esses caras universitários não tiravam suas patas de cima de nós. Foi nojento! Embora, Amanda tenha perdido a virgindade em uma das festas... mas...

Só então eu ouvi Gunner começar a sufocar. Oh... oh não! Oh merda.... eu xinguei... eu não tenho bomba de ar... não tenho!

— Oh meu deus ..... você está bem? Quero dizer oh meu Deus, oh meu deus! Eu não acredito que eu disse isso em voz alta... quero dizer... oh puta merda ..... ah, não! Por favor, Gunner não repita isso... nunca! Oh Deus... primeiro eu soltei sobre Ari para Jefferson e agora Amanda! Santo inferno Amanda vai me matar e se Jefferson descobrir que uma de minhas amigas... oh meu Deus, eu quase disse isso de novo... Lá se foram as palavras.... eu falava enquanto o meu cérebro claramente tinha parado novamente.

— Jesus Cristo Ellie, por favor ... Só pare de falar, por favor! Você está piorando as coisas! — Gunner disse e tinha lágrimas escorrendo pelo seu rosto.

Graças a Deus fomos parados em um semáforo. Olhei para Gunner e começamos a rir. Eu ri tanto e me senti tão bem. Não me lembro a última vez que eu ri ou me diverti dessa maneira. Adorava passar o tempo com ele. Não queria que esse dia acabasse nunca. Adorava tudo nele. Seus olhos, seu sorriso, seu toque... sua risada. Devemos ter rido por uns bons cinco minutos. Deus foi tão bom para me despreocupar e descontrair.

Fiquei surpresa que Gunner sabia onde eu morava. Eu não me lembro de ele ter vindo em casa. — Como você sabia onde eu morava? — perguntei quando fomos descendo a rua que levava a nossa simples casa de três quartos.

— Estive aqui muitas vezes, Ellie. Você nunca estava em casa. Acho que talvez você poderia ter estado em casa uma vez, mas eu normalmente espero no carro de Jeff. — Gunner disse com um sorriso. Ele olhou para cima, seu sorriso desapareceu e foi substituído por um olhar que me assustou. Olhei para a minha casa enquanto Gunner estacionava sua caminhonete.

Santo inferno. Ryan estava sentado nos degraus da minha casa.

Capítulo 14

Gunner...

Assim que vi aquele bastardo sentado nos degraus eu tive que lutar contra a necessidade de bater sua cara no chão.

— O que diabos ele está fazendo aqui?

Ellie estava tão chocada quanto eu. — Eu não sei por que ele está aqui. MERDA! Minha mãe está aqui também, Gunner. Ela vai fazer perguntas sobre o que aconteceu! O que eu vou dizer a ela? — Ellie quase começou a chorar.

Eu não tinha tempo para me preocupar com sua maldita mãe. Eu só queria saber o que esse cretino estava fazendo aqui esperando a minha Ellie... quero dizer... esperando por Ellie.

— Eu vou pegar suas coisas na parte de trás, mas me deixe ajudá-la a sair da caminhonete. — Eu comecei a dizer, mas Ellie abriu a porta e saiu antes que eu pudesse detê-la.

— Onde diabos você esteve a noite toda, Ellie. Estive muito preocupado com você! — Ryan disse e ficou de pé, começando a caminhar na direção de Ellie. Enfiei a mão no banco de trás e peguei as sacolas e a mochila. Queria tanto dizer para esse babaca não falar com ela assim, mas eu precisava ficar de fora disso ou poderia acabar na cadeia por chutar sua bunda.

— O que você está fazendo aqui? Por que você está esperando na minha varanda? — Ellie ficou olhando para a casa. O que diabos ela estava olhando? Ela estava esperando sua mãe sair? Eu pensei ter visto alguém em uma janela, mas eu desviei o olhar quando o imbecil começou a gritar com Ellie.

— Porra! Eu estive aqui esperando por você. Estava aqui ontem à noite esperando você voltar pra casa, mas você não voltou. Onde você estava Ellie? — Ryan disse e se aproximou de Ellie. Eu estava atrás dela, então dei um passo para mais perto dela, o que o parou em seu caminho.

Animal bastardo.

— Eu não sei por que você está aqui Ryan e eu não tenho nada a dizer para você. Lamento que você esperou por mim, mas estamos resolvidos. Eu pensei que deixei isso perfeitamente claro ontem, depois que vi você com Jéssica. Quanto onde eu estive ... bem não é da sua conta. — Ellie disse com os ombros retos e rígidos. Boa menina. Fique forte... Eu ouvi falhar a sua voz enquanto estava falando, mas eu estava tão orgulhoso dela, porra.

Só então o bastardo riu e olhou para mim. — O que? Você estava fora fodendo com esse cara, porque eu não era bom o suficiente para transar com você, Ellie? — Ryan disse para ela.

Eu imediatamente larguei as sacolas de Ellie e a mochila e fui direto para o filho da puta. Eu o tinha jogado contra a casa antes mesmo que ele soubesse o que o atingiu. Usei toda a minha força de vontade para não socar a cara dele por falar com ela daquela maneira.

— É melhor pedir desculpas a ela agora seu filho da puta. — Eu disse quando o segurei ainda mais apertado em meu punho. Ouvi Ellie atrás de mim e soltei um suspiro.

— OH MEU DEUS, NÃO! Gunner não o machuque! Por favor, apenas deixe ele ir, ele não vale a pena. — Ellie estava tentando com todas as forças puxar o meu braço fora do pescoço de Ryan, com a mão esquerda.

— Ellie eu preciso que se afaste. Não vou deixar ele ir, até dizer que está arrependido do que disse a você.

Eu podia o ouvir tentando dizer algo, assim deixei afrouxar um pouco. — Eu quero que peça desculpas a ela e, em seguida, diga que você nunca mais vai

incomodá-la novamente ou eu vou ir atrás de você com alguns dos meus amigos e o irmão de Ellie. — Eu disse contra a sua orelha.

— Se você me soltar eu vou lhe dizer... me solte eu mal consigo respirar, cara. — Então empurrei o filho da puta e recuei alguns passos. Eu estava ao lado de Ellie e esperei que o filho da puta recuperasse o fôlego.

— Hum, Ellie eu ... hum, eu não quis dizer o que eu disse, eu sinto muito. Eu não deveria ter falado com você daquela maneira.

Ele agiu como se tivesse terminando e não ia continuar dizendo que iria deixar ela em paz, então eu dei um passo para perto dele.

— Sim, e eu hum, eu nunca vou incomodá-la novamente. Eu entendo que não estamos mais juntos. Desculpe-me por te magoar Ellie. Eu realmente sinto. Espero que você acredite em mim. — Ryan disse e se abaixou para pegar o seu boné de beisebol que voou quando teve a bunda espremida contra a casa.

Ellie não disse uma palavra enquanto o observava ir embora. Assim que ele entrou em seu carro e foi embora, vi seu corpo inteiro começar a cair. Puta merda! Estendi a mão e agarrei para segurá-la.

Ela olhou para mim e sorriu. — Obrigado Gunner. Você está começando a criar o hábito de vir em meu socorro. — Ela disse com um sorriso fraco. Eu coloquei uma mecha de seu cabelo atrás da orelha, me inclinei, e beijei sua testa e sorri para ela.

Só então eu ouvi a porta da frente da casa de Ellie abrir. Ellie e eu olhamos ao mesmo tempo, Ellie se retirou para fora dos meus braços e começou a subir as escadas. Fui até lá e peguei as sacolas e mochila que tinha deixado cair no chão.

— Hum, Mãe eu já vou entrar, só um segundo. — Ellie se virou para mim e estendeu a mão. — Vou pegar isto de você Gunner e obrigado de novo por hoje. Foi um momento maravilhoso. — Ellie deixou um pequeno sorriso, mas fraco vir em seu rosto. Assim quando estava entregando-lhe ouvi uma voz rouca começar a falar.

— Eu sempre soube que você seria uma prostituta. Não há outra maneira de você conseguir um homem... Não, você nunca será amada por alguém como aquele menino Ryan ou por esse cara bonito. Você deu para este também, sua vadia?

Todo o corpo de Ellie começou a tremer e eu vi as lágrimas descendo por seu rosto enquanto lentamente fechou os olhos. Era como se ela estivesse tentando bloquear o que este monstro estava dizendo a ela. Eu não podia acreditar que esta era a sua própria mãe, que estava falando com ela desse jeito. Naquele momento, tudo o que eu queria fazer era levar ela para longe dali, de uma mulher que estava causando toda essa dor.

Eu dei um passo para trás longe de Ellie. Virei-me e caminhei até a minha caminhonete e coloquei as sacolas de volta para dentro. Voltei até ela e passei mal olhando para seu rosto perturbado. Sua mãe continuava a xingá-la, mas eu tentei bloqueá-la da minha mente e só olhar para a minha doce Ellie.

Eu fui até ela que estava em pé na escada. Ela abriu os olhos e olhou para mim. Levantei minhas mãos e enxuguei as lágrimas. Ela tentou sorrir, mas as lágrimas não paravam. Toda a vida foi drenada aqueles belos olhos azuis.

Puta que Pariu... meu coração nunca doeu tanto na minha maldita vida.

— Você tem uma mala, querida, onde podemos arrumar suas roupas? — Eu perguntei e ouvi a mãe começar a rir. Ellie acenou com a cabeça sim.

— Vamos entrar e arrumar suas coisas, ok? Você pode fazer isso por mim, querida?

Minha doce e inocente Ellie estava ali quebrada. Como pode uma mãe falar tais coisas odiosas e tão dolorosas a sua própria filha?

Ellie e eu viramos em direção a casa. Só então sua mãe entrou na nossa frente.

— Você não pode levá-la para longe daqui. Ela tem que ficar comigo ela não pode me deixar. — A mãe de Ellie disse em sua voz arrastada de bêbada. — Ela

tem que ficar comigo. Ela não vai a lugar nenhum com você para que ela possa ser a sua vadia.

Eu respirei fundo e olhei bem para ela. — Você realmente acha que eu vou a deixar ficar aqui com você a maltratando? Eu sugiro que saia da frente Sra. Johnson. Você não quer que eu chame a polícia agora, quer?

A mãe de Ellie olhou para mim com um olhar atordoado no rosto, saiu do caminho e eu levei Ellie para a casa.

— Mostre-me onde é seu quarto querida.

Ellie foi até seu quarto, mas parou em um armário do corredor. Ela abriu a porta e eu vi uma mala no topo da prateleira. Eu subi e tirei-a, juntamente com outro saco e depois entrei com Ellie em seu quarto. Fechei a porta apenas para não ouvir sua mãe gritando.

— Não haverá nada disso na minha casa, sua puta suja! Embale as suas coisas e dê o fora da minha casa. Você não serve para nada, sua cadela, vadia.

Eu vi quando Ellie deslizou por sua porta e atingiu o chão chorando. Todo o meu corpo começou a tremer. Fechei os punhos juntos tentando controlar a raiva que crescia dentro mim. As emoções que eu estava tendo eram confusas como o inferno e me assustaram. Deus eu estava sendo dilacerado vendo esse linda menina desmoronar. Eu só queria dar uma surra em alguém. Respirei profundamente para me acalmar. Eu sabia o que tinha que fazer. Agora só precisava fazer isso.

Peguei meu celular e enviei uma mensagem para Jeff. Será que ele sabia como sua mãe tratava Ellie? Certamente não... se ele soubesse, teria a levado para longe há muito tempo. Não havia nenhuma maneira dele ter a deixado ficar aqui se tivesse conhecimento que sua mãe ainda abusava verbalmente a Ellie.

— Ellie, onde está seu celular?

Ellie colocou a mão no bolso de trás e puxou-o para fora e mal me entregou deixou a mão cair ao chão. Merda! Foi a mão machucada. Quebrada... minha doce menina estava desistindo. Porra gostaria de poder apenas tirar a dor dela.

Eu deslizei para o chão ao lado dela e comecei a procurar o número de Ari e mandei uma mensagem, deixei o telefone no chão, peguei Ellie e a coloquei sentada no meu colo.

Eu não sei quanto tempo ficamos assim, enquanto ela apenas chorou nos meus braços. Ela finalmente parou de chorar e olhou para mim. Aqueles belos olhos azuis vermelhos, inchados e tão triste. Eu fiz uma promessa a mim mesmo, Faria o que fosse preciso para sempre proteger e cuidar dela. Sempre .....

— Você tem que parar de fazer isso. — Ellie sussurrou.

— Fazer o que, querida? — Eu perguntei a ela e olhei em seus olhos.

Ellie colocou sua testa contra a minha e pensei que ia morrer ali mesmo. — Parar de vir em meu socorro, vou esperar por isso a partir de agora. — Ela disse com um riso leve.

— Ellie querida, eu sempre vou te salvar. Para o resto de nossas vidas... eu nunca vou deixar ninguém te machucar novamente. — Eu disse e senti meu coração bater ainda mais rápido.

Levantei me certificando que não iria a deixar cair. Aproximei-me e a coloquei em sua cama. Abri a mala e comecei a tirar as roupas de seu armário e colocá-las na mala. Estava começando a ficar um pouco assustado porque Ellie não estava se movendo. Ela apenas olhava para o chão. MERDA! Onde diabos estava Jeff?

Então eu o ouvi.

— Que merda que você fez com ela? — Jeff estava gritando com sua mãe.

— Eu não sei o que você está falando. Essa putinha passou a noite toda dormindo por aí e então voltou aqui para a minha casa e fez uma cena para o

bairro inteiro ver. Foi nojento. — A mãe de Ellie disse enquanto eles caminhavam pelo corredor para o quarto de Ellie.

— Cale-se! Apenas cale a boca agora! O que diabos está errado com você? É da sua filha que está falando. Ela não é nada como você, e nem pense em chamá-la de prostituta de novo. Ela está te deixando mãe e você nunca vai ver qualquer um de nós de novo. Você me entende? Isso significa que o dinheiro não virá mais de mim. Sem mais ajuda. Meu deus... Se eu descobrir que você a tratou como merda esse tempo todo... você vai estar nas ruas. Eu pago esta casa .Tenho certeza que foi colocada em meu nome. Você não terá nada! Você me entende? NADA!

Só então a porta do quarto de Ellie abriu e Jeff olhou para mim e depois para baixo para sua irmã que ainda estava sentado em sua cama, mas agora ela estava chorando de novo. Eu nunca vi o olhar de Jeff tão devastado antes. Já sabia que estava se culpando. Jeff daria a própria vida pela sua irmã. Eu podia ver isso em seus olhos... ele estava sofrendo.

Jeff se aproximou de Ellie e caiu de joelhos. Ellie imediatamente colocou os braços ao redor de seu pescoço e apenas chorou histericamente. Deus, como eu gostaria de poder fazê-la se sentir segura assim. Só então eu ouvi Ari. Olhei para cima e ela estava de pé na porta. — Filha da puta... — ela disse e olhou para Ellie desmoronando nos braços de seu irmão.

Ela olhou para mim e tentou me dar um pequeno sorriso. Eu apenas olhei para a mala e para ela. Ela assentiu com a cabeça e fez que sim para mim. A próxima coisa que eu sabia era que tinha arrumando a roupa de Ellie e peguei os pertences que pensei que Ellie gostaria de ter.

Eu só fiquei lá. Eu não tinha ideia do que fazer. O que eu poderia fazer para ajudá-la com essa dor? Jeff levantou-se e sentou-se ao lado de Ellie que ainda estava chorando. Ele colocou seu braço ao redor dela e só ficava repetindo... — Shhh! Vai ficar tudo bem querida .... tudo vai ficar bem.

Ele olhou para mim e me deu um olhar que claramente disse obrigado. Balancei a cabeça de volta dando o meu reconhecimento a ele. Uma vez que Ellie se acalmou e parou de chorar um pouco Jefferson começou a falar com ela.

— Ellie, querida, você vai ficar na casa de Ari, até resolvermos tudo isso. Preciso correr de volta ao trabalho antes que sintam a minha falta. Ari vai te levar para casa, Ok? Está bem Ells? — Jeff disse e olhou para Ari que agora estava ali com a mala de Ellie e outra bolsa pequena. Ari deu um sorriso e parecia que Jeff não conseguia tirar os olhos dela. Ele parecia estar perdido no sorriso de Ari. Algo que eu sabia muito bem o que era depois de passar um tempo com Ellie hoje.

Ele estava fodido... como eu estava.

Ellie começou a falar e tirou Jeff para fora de seus pensamentos.

— Hum .... tenho certeza de que será ótimo, mas Gunner pode me dar uma carona eté a casa de Ari. Eu preciso falar com ele. Quero dizer, se está tudo bem com você Gunner? — Ellie disse e olhou para mim.

Puta merda, o olhar no seu rosto quase me fez cair. Ela queria a mim não... Ari ou Jeff... ela realmente queria estar comigo.

— É claro que está tudo certo querida, qualquer coisa por você.

Capítulo 15

Ellie...

Eu sentei lá na minha cama arrasada. Como isso aconteceu? O que Gunner vai pensar de mim agora, depois de a minha mãe me chamar de puta? Oh Deus, eu espero que ele não acredite em nenhuma palavra que ela disse. Minhas mãos começaram a tremer e eu quase comecei a chorar de novo. Eu não podia perdê-lo, embora eu soubesse que nunca seriamos mais do que amigos, mas ele realmente parecia se importar comigo. Eu senti como se estivesse dentro de uma caixa e tudo estivesse abafado. Eu podia ouvir a conversa de Ari e Jefferson. Olhei para eles. O que Ari estava dizendo? Algo sobre à casa de campo na propriedade de seus pais. Gunner estava de pé ao meu lado esperando. Eu estava tentando encontrar a força para me levantar.

Oh meu Deus ... íamos ter que passar por minha mãe de novo! E se ela começasse me xingar de novo?

— Ellie, vamos querida, vamos. Jeff vai sair primeiro e falar com sua mãe. Vamos Ells, meu bem. Vamos. — Gunner disse e me ajudou a ficar de pé. Ari veio e me deu um abraço. — Querida, Eu vou te encontrar na minha casa, ok?

Eu apenas sorri e balancei a cabeça positivamente. Só queria ficar sozinha com Gunner. Eu tinha que fazê-lo entender que não era as coisas que minha mãe disse que eu era.

Quando saímos do meu quarto, do corredor vi Jefferson de pé sobre a nossa mãe. Ela estava desmaiada no sofá. Perfeito. Por que não poderia ter metido a bunda ali cerca de 30 minutos atrás? Eu não estou surpresa... Isto é apenas como a minha vida era. Outra porção de merda servida em um prato só para mim. Em especial essa semana, eu acho.

A próxima coisa que percebi era que estava sentada na caminhonete de Gunner. Ele estava de pé do lado de fora conversando com Jefferson. Os dois pareciam tão chateados. Eu era a causa de tudo isso ou deveria dizer que a bêbada da minha mãe era a causa. Deus, eu a odiava mais do que qualquer coisa agora. Nunca quereria vê-la novamente. Nunca!

Gunner abriu a porta e entrou na caminhonete. Deu partida e ligou seu iPod. Acho que estava tentando me dar um tempo para me recuperar sem que houvesse um silêncio constrangedor. Meu Deus ele poderia ser mais perfeito?

Eu não tinha ideia de onde estávamos indo. Eu finalmente fui capaz de abrir a boca para falar. — Hum, será que podemos ir para um lugar tranquilo para conversamos, Gunner? Em algum lugar onde possamos ficar sozinhos, tudo bem?

Notei Gunner apertar as mãos sobre o volante. — É claro que sim, Ellie. Há algum lugar que você tenha em mente querida? Nós podemos ir a qualquer lugar.

Só então uma ideia surgiu na minha cabeça. — No canoes down no Zilker Park, eu sempre quis me sentar e apenas pensar... parece tão calmo. — disse enquanto olhava pela janela do lado do passageiro. Estava com tanto medo de que ele só quisesse se livrar de mim.

— Ellie, por favor olhe para mim querida. — Gunner disse e usou a mão para virar meu rosto para ele.

— Você nunca esteve em uma canoa? — Gunner perguntou com aquele seu sorriso torto. E fez o meu coração apertar, mas por todas as razões certas. Oh por favor, leve essa dor embora Gunner... por favor...

Deixei escapar uma pequena risada. — Não... mas eu sempre quis ir. Muito boba né?

O sorriso de Gunner ficou ainda maior. Deus era contagioso, porque sorri de volta.

— O quê? O que foi? — Eu perguntei a ele querendo saber por que ele estava olhando para mim todo bobo assim.

— É só que eu tenho que levá-la em outro lugar hoje primeiro. Eu preciso escrever todas as coisas que você nunca fez antes, mas queria fazer Ellie. — Gunner disse e pegou a minha mão. Decidi que não iria tentar puxar minha mão neste momento. Ia fingir que estávamos juntos e este foi um primeiro encontro perfeito. Eramos apenas Gunner e eu... juntos.

— Por que você precisa saber isso? — Eu perguntei confusa, mas muito curiosa para saber onde ele estava indo com isso.

— Bem, porque eu quero ser a pessoa que lhe dará todas as suas estreias. Quero experimentá-las com você para que eu possa ver aquele sorriso lindo e encantador toda vez que você fizer algo novo. Eu quero tornar todos os seus sonhos realidade.

— Ah...

Uau... Eu não estava esperando isso tudo. Talvez Gunner fosse diferente e poderia estar interessado em mais do que eu estava dando-lhe crédito. Então, novamente... talvez ele estivesse apenas interessado em uma amizade como a que Jefferson tinha com Ari. Ele nunca quis que passasse de amizade no passado.

O pensamento de que Gunner e eu nunca nos tornaríamos mais do que amigos, quase tinha me feito sentir doente de novo e pronta para chorar.

Com Gunner entrando no estacionamento do Parque Zilker meu coração começou a bater mais rápido do que nunca. Eu estava mais nervosa com o passeio de canoa ou em falar com ele sobre a minha mãe? Estava claro que ele não ia tocar no assunto até que eu estivesse pronta para falar sobre isso. Eu precisava fazer isso. Eu tinha que fazer isso.

— Gunner nunca perguntei se você tinha planos para hoje. Eu sinto muito. Sinto-me uma idiota agora apenas imaginando que você largou tudo para passar o dia comigo. — Eu disse e percebi que Gunner poderia ter realmente tido coisas para fazer hoje.

Gunner soltou uma gargalhada que reverberou através do meu corpo e causou calafrios de cima para baixo em minhas costas. — Querida eu preferiria passar o dia com você do que correr e levar recados. Só preciso passar no James Avery para pegar uma coisa e é só isso. Eu sou seu durante o dia inteiro!

Ele olhou para mim e me deu uma piscadela. Nossa... Senti meus joelhos fraquejarem enquanto tentava caminhar até onde alugavam as canoas. Oh merda... meu estômago estava se revirando, por que diabos eu inventei isso? Bem, só apareceu na minha cabeça... canoas. Jesus... Estava me jogando para cima dele. Boa! Ellie... escolheu um maldito passeio de canoa. ARGH!

Enquanto Gunner estava alugando a canoa e recebendo coletes salva-vidas a minha mente ficava pensando no que ele disse há poucos minutos. Ele precisava passar no James Avery? Eu queria saber para quem ele estava comprando joias. Ele disse que não tinha namorada. Talvez fosse o aniversário de sua mãe que se aproximava ou de seus avós. Ele estava me deixando louca! Por que estava me deixando louca? Ele realmente não era problema meu, mas eu ainda estava ali me perguntando, diabos, para quem ele estaria comprando joias.

Só então senti suas mãos no meu ombro e ele se inclinou e sussurrou no meu ouvido. — Você está pronta para ir em seu primeiro passeio de canoa Ells?

É... Eu sabia que estava perdida no momento em que me inclinei para trás e senti seu peito forte contra mim. Eu não me importava como isso, em poder olhar para ele. A sensação de sua respiração quente no meu rosto e do toque de suas mãos no meu corpo... Precisava encostar nele antes que meus joelhos falhassem. Ele me virou e levantou meu rosto em direção ao seu. Ele sorriu, se inclinou e me beijou...

Na testa?! Que diabos?! MERDA! Por que ele não me beija? Eu queria que ele me beijasse e antes ele tentou me beijar, mas eu o impedi. O que mudou?

Talvez fosse o que minha mãe disse. Agora eu realmente me senti doente enquanto estava andando comigo e me ajudando a subir na canoa.

Puta merda, não me deixe vomitar querido Senhor... só por favor, não me deixe vomitar.

Capítulo 16

Gunner...

Pastores alemães, Labradores, poodles, rottweilers, Pointers alemães de pelos curtos... Bom Deus eu estava tentando nomear cada raça de cães que eu conhecia. No momento em que ela se inclinou para mim e senti seu corpo contra o meu, meu pau imediatamente acordou. Tive que puxar seu rosto para mim antes que sentisse minha ereção espetando-a nas costas.

Eu juro por Deus, meu pau estava muito duro e não havia mais espaço nas calças para acomodar meu problema crescente. Como Ellie não percebeu nada tentei o meu melhor para me ajustar pensando em outros cães. Merda, eu queria beijá-la loucamente. Estava ficando cada vez mais difícil resistir a ela.

Depois que eu vi a expressão em seu rosto fez minha ereção baixar em questão de segundos.

— Ellie ... o que foi? Está se sentindo mal? Você não quer fazer isso? — Seu rosto estava certamente ficando verde diante de meus olhos. Talvez houvesse uma razão que ela nunca tinha ido em canoa antes.

— Eu estou bem... só me dê alguns minutos aqui antes de começar a usar isso. Apenas... vá devagar, realmente muito devagar. E não balance o barco! — Ellie praticamente gritou para mim. Tive que rir com ela, ela era tão bonitinha!

Após cerca de dez minutos remando lentamente, finalmente, chegamos no Town Lake. Eu podia ver Ellie começar a relaxar quando ela sentou-se e levantou o rosto para o sol. Porra ela era tão bonita. Senti meu celular vibrar no bolso, mas decidi deixar cair no correio de voz. Eu tinha enviado a Jeff uma mensagem para deixá-lo saber onde estávamos indo.

Mais alguns minutos se passaram antes de Ellie começar a falar. Ela não moveu a cabeça e só continuou a manter os olhos fechados recebendo o quente sol de junho do Texas.

— Por favor, me deixe falar tudo antes de tentar me interromper ou qualquer coisa ok? — Ellie disse com uma ligeira fenda em sua voz.

— Ok.

— Primeiro, eu só queria dizer obrigada novamente por tudo que você fez por mim nos últimos dois dias. Eu sei que nós mal nos conhecemos, mas sinto... bem, sinto como se eu realmente pudesse contar com você. Muito obrigada por ser um bom amigo. — Ellie disse e finalmente olhou para mim.

Ai ... lá estava ela falando de amizade novamente. Será que realmente ela não vê o quanto eu queria ser mais do que amigo? Porra... o que mais eu preciso fazer?

Beijá-la.

Ela começou a sentar-se ereta e eu podia vê-la começando a ficar tensa novamente. Estava olhando por toda parte, menos para mim. Parei de remar e deixei a canoa à deriva na corrente. Queria estudá-la. Queria lembrar desse momento para o resto da minha vida. A forma em que seus belos olhos azuis se destacaram e a maneira como seu cabelo castanho claro estava começando a cair a partir de seu rabo de cavalo pelo sopro do vento. O jeito que ela sorriu para mim. O sorriso dela... eu amava a forma como seu sorriso me fazia sentir. Eu queria acordar todas as manhãs com esse sorriso, porra. Queria provar a ela que sua mãe estava errada, tão malditamente errada...

Ellie não era nada como sua mãe. Ela era inteligente, inocente, atenciosa, linda... Todas as coisas que sua mãe nunca poderia ser. Eu ia beijá-la antes que este dia terminasse. Sim, foda-se os cães. Eu iria provar a Ellie que eu queria ser mais do que apenas seu maldito amigo.

— Gunner, sobre o que minha mãe disse. Bem... um... Eu só queria que você soubesse que tudo o que disse foi uma mentira. Quero dizer... Eu não sou

assim... Não sou uma prostituta. Eu mal beijei Ryan muito menos dormi com ele. Sei que você provavelmente já percebeu isso pela forma como Ryan me deixou. Mas é realmente importante para mim que você saiba que o que ela estava dizendo não era verdade. Honestamente, eu não estou cem por cento certa sobre porque eu preciso que você saiba isso... Eu só... preciso. Eu só queria que você soubesse. — Ellie terminou e agora ela estava olhando diretamente para mim.

Como ela podia sequer pensar por um minuto que iria acreditar em sua mãe? Meu coração estava quebrando todo de novo. Estava tão confuso, porra. Um minuto ela está me chamando de bom amigo e no outro ela está me dizendo o quão importante é que eu saiba que ela não dorme com qualquer um.

— Ellie, Querida acredite em mim quando digo isso. Eu nunca acreditei em qualquer palavra que saiu da boca de sua mãe. Sinto muito que ela a machucou e que você teve de suportar todos os abusos verbais dela ao longo dos anos. Por favor, não deixe nunca que, o que ela disse para você fique em seu caminho. Você é uma mulher forte e bonita, e uma jovem muito inteligente. Nunca se esqueça, Ellie... nunca se esqueça disso. — Eu disse enquanto me aproximei e peguei sua mão esquerda. Levantei-a e coloquei-lhe a mão aos lábios e dei um beijo suave na parte de trás de sua mão. Ela me deu o mais doce sorriso em troca. Larguei a sua mão para começar a remar novamente.

Ellie jogou a cabeça para trás e começou a aproveitar o sol novamente. Nunca me canso de olhar para ela. Podia assistir ela comer, dormir, rir, sorrir... Deus me ajude. Eu tinha essa vontade incrível de passar cada minuto livre com ela. Este foi o dia perfeito... primeiro encontro, não dia. O Primeiro dia perfeito de muitos a vir.

Quando remei a canoa até a costa, o cara que alugou a canoa para nos, estendeu a mão para ajudar Ellie a sair. A maneira como ele olhou para ela fez a minha pele ferver. Será que ele realmente acha que eu não podia ver o que diabos ele estava fazendo?

Bastardo!

Ellie riu de algo que ele disse e tive que lutar contra o impulso de socar o rosto dele. Eu me aproximei e tomei sua mão na minha. Agradeci e levei Ellie para longe deste idiota. Virei uma vez para ver ele nos olhando caminhar. Foda-se, babaca! Flertar com a garota de outro cara.

Merda... Precisava me lembrar que Ellie não era minha... Mas eu iria mudar isso e muito em breve.

Caminhamos um pouco ao longo da trilha, enquanto Ellie me contava tudo sobre seus planos para a faculdade. Ela estava indo cursar Administração, mas não tinha cem por cento de certeza se iria se especializar. Após cerca de 15 minutos de conversa sobre a faculdade, um jovem casal entrou com um bebê e eu assisti o sorriso de Ellie para eles enquanto passavam. Lembrei de quando imaginei ela no rancho com a nossa menina e um cachorro. A ideia me fez sorrir e me encheu de uma sensação de calor. Queria uma vida com ela. Queria acordar todos os dias e olhar para ela dormindo do meu lado. Eu a queria.

Ellie estava olhando para a água e decidi que tinha esperado tempo suficiente. Eu andava para onde estava de pé e parei na frente dela. Ela olhou para mim e me deu aquele sorriso lindo que eu aprendera a amar e precisar tão rapidamente.

— Ellie, querida eu realmente preciso fazer algo que queria fazer desde que coloquei os olhos em você ontem.

Levei minhas mãos e segurei seu rosto macio e bonito. Inclinei-me e mal passei meus lábios contra os seus lábios. Puta merda ... Eles eram mais macios do que tinha imaginado. Eu mantive meus lábios a poucos centímetros de seus lábios e esperei apenas alguns segundos para ver se ela se afastava. Quando ela não o fez, levei isso como um sinal de que estava tudo bem beijá-la. Eu me inclinei para frente e dei um beijo mais profundo desta vez. Beijei-a com toda a paixão e emoção que tinha construído dentro de mim a partir do momento em que a vi pela primeira vez. Ela soltou um pequeno gemido que vibrou por todo o meu corpo e imediatamente meu pau começou a ficar duro. Deus o que essa menina poderia fazer em mim era coisa de louco.

Eu lentamente deslizei minha língua em sua boca e Ellie levantou ainda mais na ponta dos pés e colocou os braços em volta do meu pescoço. Santo Deus... Tinha morrido e ido para o céu. Puro céu... Eu lentamente comecei a levantá-la do chão e passei meus braços em torno dela. Eu sabia que minha ereção estava pressionando o seu corpo, mas não dava a mínima. Tudo que queria era mostrar a ela o quanto a queria. Ela precisava saber que estava sendo desejada.

Se eu morresse hoje morreria um homem feliz. Nunca antes na minha vida havia experimentado tal beijo. Eu estava oprimido pela sensação e todo o meu corpo estava em chamas pelo seu toque.

Eu lentamente comecei a deslizar seu corpo de volta para baixo ao longo do meu corpo até que seus pés tocaram o chão. Nós dois nos afastamos um do outro somente quando finalmente ficamos sem respiração. Eu estava completamente sem fôlego. O peito de Ellie estava se movendo para cima e para baixo em um ritmo rápido. Olhei em seus olhos e ela olhou de volta para o meu. Gostaria de lembrar desse momento para o resto da minha vida.

Eu não tinha certeza do que ia dizer ou fazer, mas no momento em que o sorriso apareceu em seu rosto... Eu queria saltar para cima e para baixo e dar socos no ar. YES!

Minha doce e linda Ellie. Eu nunca desistiria dela... Nunca...

Capítulo 17

Ellie...

No momento em que a mão de Gunner veio ao meu rosto, pensei que fosse desmaiar. Seu toque era muito melhor do que qualquer sonho ou fantasia poderia ser. Mas seu beijo...

Oh. Meu. Deus! Seu beijo foi a minha ruína. Nunca tinha sentido tanta emoção em apenas um único beijo. Passei meus braços em volta de seu pescoço e orei a Deus que ele nunca me deixasse ir. Quando ele me pegou pensei que eu ia explodir. Não pude segurar o pequeno gemido que escapou da minha boca. Eu queria ficar neste momento para o resto da minha vida.

Então senti sua ereção. Eu não podia mais duvidar de que esse rapaz realmente me queria. Merda... Eu ia dever a Ari uma bolsa por isso. Eu senti a ereção de Ryan muitas vezes, mas nunca teve esse tipo de efeito em mim. A dor latejante entre minhas pernas estava me deixando louca. Eu precisava de ajuda e não tinha certeza de como obtê-la.

Gunner lentamente começou a deslizar-me para baixo de seu corpo. Puta merda... Eu só queria rastejar para dentro de seu corpo e nunca mais sair. Meu Deus, ele era ENORME! Mais do que eu poderia imaginar. Quer dizer... Eu não tenho muita experiência, mas pelo que podia sentir... Ele definitivamente não era de pequeno porte. Meu estômago estava dando voltas. Eu ia ter que falar com Ari sobre isto e ouvir o que ela pensava sobre o assunto.

Nós nos afastamos do beijo ao mesmo tempo. Eu mal podia recuperar o fôlego. Deve ter sido evidente que meu peito expandiu de cima a baixo, porque ele olhou para baixo e rapidamente olhou em meus olhos. Ficamos lá um olhando para o outro nos olhos pelo que pareceu uma eternidade. Eu nunca esqueceria

este momento. Precisava guardá-lo na memória para relembrar sempre que precisasse.

Eu estava morrendo de medo de dizer alguma coisa. Que tinha sido um dos momentos mais incríveis da minha vida. Senti-me mais viva com Gunner nas últimas 24 horas do que eu estive a minha vida toda. A maneira como ele me fez sentir com aquele beijo foi além de qualquer coisa que jamais havia sentido antes. Ele me fez sentir... Desejada.

A sensação de calor que ainda estava viajando pelo meu corpo me fez sorrir. Eu precisava dela para saber como ele tinha acabado de me fazer sentir. Assim que sorri para ele, ele sorriu aquele maldito sorriso torto para mim. Eu nunca na minha vida senti o desejo que estava sentindo agora. Se estivéssemos sozinhos em algum lugar não poderia ter sido capaz de parar, mas eu queria mais dele. Sei que não teria sido capaz de parar. Senti o rubor cobrir meu rosto devido os pensamentos que estava tendo. Gunner estendeu a mão e correu a parte de trás da sua mão pelo lado do meu rosto.

— Eu adoro ver você corar Ellie. Você é a coisa mais linda que já coloquei os olhos. — Gunner disse com uma voz suave e doce.

Oh uau! Ohhh... eu quero dizer... Uau... Ok... Respire Ellie... Foi a coisa mais linda que já me disseram.

Deixei escapar uma pequena risada e olhei para baixo. — Hum, obrigado Gunner. Essa é a coisa mais bonita que alguém já me disse.

Ele colocou o dedo no meu queixo e levantou meu rosto para ele. — Bem, isso é uma vergonha, porque queria te dizer isso o dia todo. — Ele estendeu a mão e me beijou suavemente mais uma vez, em seguida, disse contra meus lábios...

— Devemos ir para a casa da Ari agora? Tenho certeza de que Jeff está esperando por você.

Calma... Jefferson estava na casa de Ari?

— Jefferson está na casa de Ari? Bem, isso deve ser interessante, os dois juntos... Sozinhos. Eles vão matar um ao outro! — Eu disse com uma risada, Gunner riu junto comigo e agarrou a minha mão. Começamos a caminhar de volta para o carro e eu pensei sobre o que ele havia dito anteriormente para o manobrista sobre eu ser sua namorada. Meu estômago estava cheio de borboletas e não pude deixar de sorrir. Gunner poderia estar realmente interessado em mim dessa maneira? Ou foi atração só porque eu era algo que esteve, antes, sempre "fora dos limites" para ele?

Eu era uma espécie de desafio?

Não, eu realmente não penso assim, mas.... Ia manter meus escudos. Não iria me permitir ser machucada de novo. Tinha sido ferida o suficiente para durar por toda a vida.

Eu literalmente senti como se estivesse andando nas nuvens por todo o caminho de volta para a caminhonete. Continuei olhando para Gunner que estava andando com o sorriso mais malditamente bonito em seu rosto. Eu me pergunto se o nosso beijo tinha afetado tanto a ele como a mim. Gunner segurou minha porta e me ajudou a entrar na caminhonete.

Ele pegou a minha mão direita. Não estava tão inchada como antes. Ele gentilmente trouxe-a à boca e beijou-a. Eu sorri para ele e me perguntei de que tipo de família que ele veio. Sua mãe com certeza educou esse cara direitinho! Adorei que tivesse beijado meu corpo três vezes em lugares diferentes nos últimos minutos. Eu amava quando seus lábios estavam contra a minha pele. Faria qualquer coisa para ter seus beijos agora.

— Como é que está a sua mão querida? Você precisa tomar um comprimido para dor? — Gunner perguntou e empurrou um pedaço de cabelo atrás da minha orelha. Beijos e Gunner brincando com meu cabelo...

Ah, sim, uma menina poderia ficar muito acostumada com isso, se ela o deixasse continuar, coisa que eu não ia fazer.

— Eu tinha esquecido tudo sobre ela até agora!

Gunner apenas sorriu para mim. — Querida Ellie. Eu quero tirar toda a sua dor. Desculpe-me, se lembrei-lhe sobre isso. Vamos parar na loja e pegar uma água no nosso caminho. — Eu sorri para ele quando fechou a porta e caminhou em torno de carro.

Deus, com o que aconteceu entre mim e Gunner, e Jefferson sozinho com Ari... Minha mãe estava a um milhão de quilômetros de distância e eu estava feliz. Estava tão feliz pela primeira vez em um longo tempo.

Gunner ligou o carro e Ne-Yo "Let Me Love You" começou a tocar a partir de seu iPod. Gunner olhou para mim e me deu aquele sorriso fusão de calcinha.

— Não é a música perfeita. — Ele disse, estendeu a mão e pegou a minha. Gunner deu um aperto quando dirigiu para fora do estacionamento.

Pensei apenas trinta segundos atrás que estava mais feliz do que já tinha sido... Agora estava realmente flutuando nas nuvens! Eu não conseguia tirar os olhos dele, ele estava cantando junto com a música e meu coração caiu em meu estômago. Esse cara era bom demais para ser verdade. Se não tivesse cuidado poderia começar a cair de amor por ele... Ou talvez fosse tarde demais...

Capítulo 18

Gunner...

Eu não podia acreditar quando a canção Ne-Yo começou a tocar. O tema teve o timing perfeito porra. Isso estava se tornando o melhor dia da minha maldita vida. Ainda estava flutuando do beijo que eu e Ellie compartilhamos. Pela maneira que Ellie estava sorrindo na última hora, eu diria que a sua mãe e o que aconteceu esta tarde estava longe de sua mente.

Jeff me enviou um texto me avisando que ele estava indo nos encontrar na Ari uma vez que ele saísse do trabalho, mas eu precisava fazer mais uma parada agora para pegar o presente de graduação da Ellie. Nós compramos água na loja para que ela pudesse tomar os remédios para dor. Olhei para ela e parecia cansada, coitada devia estar emocionalmente exausta. Parecia que ela estava lutando para manter os olhos abertos.

Estacionei em frente da James Avery. Vi Ellie ficar tensa com o canto do meu olho. Sabia o que ela provavelmente estava pensando. Devia estar passando por sua cabeça que eu estava comprando joias para outra. Porra! Eu odiava que ela duvidasse tanto.

— Você quer entrar comigo ou esperar aqui fora? — Perguntei esperando que convidá-la fosse aliviar sua mente... ou... podia fazê-la pensar que eu era um idiota completo por comprar uma joia para outra menina, pedindo para vir enquanto eu comprava. Puta que pariu...

— Hum, não está tudo bem. Vou ligar para o Jefferson. Não posso imaginar o que deve estar acontecendo com ele e Ari sozinhos na casa dela!

— Tudo bem, dê-me dois minutos, então! — Eu disse e tentei dar-lhe um sorriso tranquilizador. Ela sorriu para mim, mas o sorriso parecia forçado, não feliz como a apenas um momento atrás. MERDA!

— Ellie... Eu não estou comprando joias para outra garota. Eu quero que você saiba isso está bem? — Eu disse e coloquei minha mão ao lado do precioso rosto. Como pode uma menina entrar em meu coração e ocupá-lo tão rápido e tão completamente?

Ellie sorriu um pouco mais e vi seu corpo relaxar um pouco.

— Gunner certamente você não me deve quaisquer explicações sobre o que você está comprando. Não é da minha conta mesmo.

Deixei escapar uma pequena risada. Queria tanto dizer a ela depois de um beijo assim, que diabos sim, era de sua conta. Tinha que tentar ir com calma... lento e constante. A última coisa que queria fazer era assustá-la.

Pulei para fora do caminhão e entrei na loja.

— Olá, posso ajudá-lo? — A loira baixinha que trabalhava atrás do balcão rapidamente saiu e foi praticamente caindo em cima de mim. Talvez fosse uma coisa boa Ellie não ter entrado.

— Oi, eu hum, liguei esta manhã sobre um pingente de margarida prata que vocês iriam colocar em uma corrente para mim. O último nome é Mathews.

A loira quase pulou de alegria. — Foi comigo que falou esta manhã! Uma escolha maravilhosa. Margaridas são absolutamente minhas flores favoritas. Nós, de fato, temos o tamanho de corrente que você pediu e temos tudo pronto para você. Deixe-me mostrar-lhe.

Segui-a até o outro balcão. Ela entrou de costas e saiu segurando uma pequena caixa de joias. Depois que me entregou, encostou-se ao balcão e esperou por mim para abri-lo. Sabia o que estava fazendo, mas eu não estava a olhando. Ela tinha uma camisa de decote baixo e tenho certeza que estava fazendo o melhor para mostrar seus atrativos.

Não, obrigado.

— Você gostaria de embrulhar para presente? Isto é para sua mãe ou sua irmã? — Muito bem, mas dois podem jogar neste jogo.

— Nenhum dos dois é para alguém muito especial. Ela terá um grande dia amanhã. — Olhei para cima para ver o sorriso em seu rosto desaparecer. Por cerca de dois segundos me senti um pouco mal.

— Hum, não quero ser rude, mas acho que vou levá-lo sem o papel de presente. Estou com um pouco de pressa. — Eu disse e olhei para trás em direção ao estacionamento. Podia ver Ellie sentada no carro ainda e parecia que estava em seu telefone.

Paguei, peguei o colar e sai. Ellie ainda estava no telefone quando voltei ao carro. Enfiei a caixa debaixo do meu banco e ela nem percebeu concentrada na conversa com Jeff.

— Sinto muito Jeff, eu só não queria incomodá-lo com tudo isso. Eu sei, eu sei todas as coisas que ela disse eram apenas nada, só besteira. Ouça, Gunner acabou de voltar ao carro e não estamos longe da casa da Ari, então vou falar com você em poucos minutos ok? Jefferson... Por favor seja gentil com Ari. Obrigada.

Soltei uma risada. — Então, há quanto tempo Ari gosta de Jeff? — Perguntei a Ellie quando deslizou seu telefone em seu bolso traseiro.

— O QUE? — Ellie perguntou atordoada. — O que você quer dizer? O que o faz pensar que ela gosta de Jefferson?

Eu só olhei para Ellie com um "Sério?" Olhe na minha cara.

— Bem, para começar vejo a maneira como ela olha para ele. Ela não pode tirar os olhos dele. Depois, há o fato de que quando está perto dele ela fica boba, nervosa e fala sem parar.

Ellie soltou um suspiro quando sua cabeça caiu para trás contra o assento. — Ari tem uma queda por Jefferson desde que me lembro. Ela age como se não

pudesse suportá-lo, mas eu sei a verdade. Eu acho que é a sua maneira de lidar com a forma como ele a trata. Os últimos anos têm sido difíceis para mim. Sinto que estou no meio. Ari continua apaixonada mais e mais por Jefferson e Jefferson, bem, ele continua cada vez mais e mais irritado com Ari. Ele, literalmente, age como se não tivesse estômago para estar no mesmo quarto que ela. Eu não estou certa por quê. Ele tinha um excelente relacionamento com ela, mas então algo aconteceu. Eu pensei que talvez ele pudesse ter tido alguma coisa com ela, mas quando eu perguntei, me dispensou sobre isso. — Ellie disse com um encolher de ombros. — Eu só espero que eles não matem um ao outro no momento em que chegar lá.

— Ellie acho que você está errada sobre como Jeff se sente. Realmente acho que ele gosta de Ari... MUITO. Está apenas com medo de admitir isso para si mesmo. Não sei por que, mas acho que ele sente que ela é muito jovem. A maneira como ele age quando está perto dela nestes últimos dois dias é apenas... bem é estranho para mim. Ele também não pode tirar os olhos dela.

Ellie olhou profundamente, refletindo em seus pensamentos e encolheu os ombros. Eu segui na direção de Sirim, para a casa de Ari. Ela não vivia longe de Jeff ou da casa de Ellie.

— Você realmente pensa que Jefferson acha que Ari é muito jovem e é por isso que ele está negando o seu sentimento por ela? Você acha que sou muito jovem? — Ellie me perguntou. Eu olhei e ela estava batendo os longos cílios do bonito olho para mim. Soltei uma gargalhada.

— Não, eu não acho que você é muito jovem. Se achasse nunca beijaria você! — Eu disse e peguei a mão dela na minha.

Ellie deu um pequeno sorriso para mim. Então disse o que nunca queria ouvir de sua boca.

— Gunner, preciso falar com você sobre aquele beijo.

Porra! Eu sabia que a pressionei muito cedo.

— Você se arrepende de me beijar Ellie, porque não me arrependo de te beijar meu amor, nem um pouco.

— NÃO! Deus NÃO! Foi um dos momentos mais incríveis da minha vida. Eu nunca vou esquecer aquele beijo, enquanto viver. É claro que não me arrependo. Eu apenas... você vê... bem. Acho que o que estou tentando dizer é que não estou pronta para entrar em um relacionamento agora. Quero dizer... Eu realmente gosto de você Gunner... muito. Mas acho que preciso apenas ir devagar. Espero que você entenda porque preciso de tempo. Com toda a merda que passei com Ryan e agora a minha mãe. Só preciso de algum tempo para descobrir quem eu sou.

Eu olhei para ela e quase parecia que ia chorar. Tinha conseguido fazê-la ficar feliz de novo, então não iria deixá-la mudar de novo. Foda-se, se ela precisava de tempo eu iria dar-lhe todo o tempo que ela precisava. Eu. Não. Iria. Dar. Motivos. Para. Perdê-la.

Nunca.

— Ellie, claro, entendo. Desculpe-me se a pressionei demais. Realmente querida. Por favor, saiba que nunca iria querer apressar algo que você não estivesse preparada. — Dei-lhe o melhor sorriso que poderia reunir mesmo que por dentro estivesse começando a ter uma morte lenta e dolorosa.

— Assim, podemos ser... amigos? — Ellie perguntou quando o rubor começou a subir pelo seu rosto.

— Sim, Ellie nós certamente podemos ser amigos. — Porra, realmente espero não vomitar.

Capítulo 19

Ellie...

Espero que não esteja cometendo um erro ao falar com Gunner sobre levar as coisas devagar. Vi a decepção em seus olhos quando disse que queria que fossassem apenas amigos. Deus, foi a coisa mais difícil que eu já tive que dizer. Não tenho nenhuma dúvida de que Gunner tinha sentimentos por mim. Eu certamente tinha sentimentos por ele. Fortes sentimentos que estavam começando a me assustar de verdade.

É o melhor, só preciso ficar me lembrando disso. Preciso de tempo para pensar e isso está acontecendo muito rápido. Estes sentimentos... Estão me confundindo. Quer dizer, vou para a faculdade agora. Tenho que manter minhas opções em aberto certo? Eu não preciso pular em outro relacionamento no dia seguinte que um terminou.

Gunner estendeu a mão e mudou a música no iPod. Fearless de Taylor Swift estava tocando. Eu tive que sorrir. Essa música descrevia exatamente como me senti hoje com Gunner. Olhei para ele e parecia perdido em pensamentos.

Merda... Eu realmente espero não ter detonado tudo. Deus, se ele soubesse o jeito que me fez sentir. Como tudo o que eu queria fazer era pular em seus braços e ficar lá para sempre.

O que é que ele sente por mim? Quero dizer que merda... Santo beijo... Que beijo. Foi incrível, mas eu ainda tinha essa sensação incômoda de que era apenas uma garota para ele conquistar.

Gunner começou a falar e me tirou fora do meu torpor. Balancei a cabeça para clarear meus pensamentos. Estava fazendo a coisa certa.

— Puta merda... Este é o lugar onde Ari vive? — Gunner disse e arrancou para a casa dos pais de Ari de 510 metros quadrados. Estacionou na frente da casa e pulou para fora de sua caminhonete.

— O que diabos seus pais fazem? — Gunner perguntou e abriu a minha porta para me deixar sair. Rapidamente aprendi que é algo que ele faz e se eu saísse primeiro, ele ficaria chateado com isso, então agora apenas esperava por ele.

— Seu pai é um grande advogado no momento e sua mãe é uma dona de casa. Você vai amá-los! São muito legais. A mãe de Ari é uma enorme fã de Katharine Hepburn. Ela nos fez assistir todos os seus filmes. Seu pai adora futebol e vai te amar como ele fez com Jefferson. Não se surpreenda se ele souber de todas as suas estatísticas. Ele foi para UT e é um GRANDE fã de futebol americano da UT. — Eu disse enquanto Gunner pegava as sacolas no banco de trás do seu carro.

Gunner soltou uma risada. — Já gosto dele, então! Qualquer um que goste de futebol americano e saiba as suas estatísticas é um cara do bem em meus livros! — Nós rimos e viramos quando ouvimos Ari vir correndo escada abaixo.

— Ells... graças a Deus você está aqui! Onde diabos vocês dois foram? Jefferson esteve aqui por 45 minutos me pondo louca porra! Felizmente o meu pai chegou em casa e agora ele está falando com ele sobre futebol americano! — Ari recuou, olhou para mim e em seguida, Gunner e depois de volta para mim novamente. Um sorriso enorme veio em seu rosto.

— Ganhei a aposta? — Ari disse, começou a rir e enganchou seu braço com o meu braço enquanto caminhávamos para a casa. Eu apenas ri e virei para ver Gunner com meu sorriso fusão de calcinha favorito no rosto. Ele me deu uma piscada como se soubesse o que acontecia. Eu sorri de volta para ele como fizemos no nosso caminho para a casa.

Gunner e Jeff permaneceram por cerca de uma hora depois que chegamos lá. O pai de Ari, Marcos, estava no céu por ter dois jogadores iniciantes de futebol americano da UT em sua casa. A mãe de Ari, Susan, pediu aos meninos para

ficar para o jantar, mas eles disseram que precisavam limpar a casa para a festa de amanhã à noite para a minha formatura.

Ari estava agindo de modo estranho. Ela era muito mais falante e parecia estar nervosa. Eu não poderia dizer se era porque Jefferson estava em sua casa por tanto tempo ou se era outra coisa. Notei-a olhando para Jefferson algumas vezes e realmente o peguei olhando para ela. O que diabos estava acontecendo com esses dois? Estava começando a pensar que Gunner estava certo sobre Jefferson gostar de Ari.

Quase parecia que ela estava tentando se livrar de Jefferson e Gunner. Deus, espero que ela não queira conversar. Eu estava tão feliz agora que não queria falar sobre a minha mãe ou o que aconteceu hoje com ela ou com Ryan.

— Ok, bem, acho que é hora dos dois caras decolarem. Precisamos desfazer as malas da Ellie e nos preparar para a formatura amanhã assim... Vocês podem sair à hora que quiserem. — Ari disse olhando diretamente para Jefferson.

— Arianna Katherine Peterson! Nós não tratamos os nossas visitas dessa maneira. — A mãe de Ari disse.

— Sim Arianna Katherine Peterson. Se continuar sendo tão rude, não vai ser convidado para a festa de Ellie amanhã à noite. — Jefferson disse com uma piscadela dirigida a Ari.

Ari levantou-se e caminhou até onde Jefferson estava sentado. Ela se inclinou e ficou bem próximo ao seu ouvido.

— Foda-se babaca! — Ela disse alto o suficiente para Gunner e eu a ouvir, mas não sua mãe. Gunner e eu rimos quando Ari levantou-se e caminhou de volta para o lugar onde estava sentada ao meu lado. Jefferson estava com o rosto vermelho. Estava corando ou estava apenas chateado?

— Vamos lá cara... Tenho coisas que preciso cuidar de qualquer maneira. Podemos parar e tomar uma cerveja no caminho de casa. — Gunner disse e bateu nas costas de Jefferson.

Jefferson se levantou e andou até mim. Levantei-me, porque sabia que eu estava prestes a receber um dos abraços de urso de meu irmão. Depois que ele me deu o meu abraço se inclinou para Ari.

— Cuidado com o que fala. Você não gostaria de deixar mamãe e papai chateados com você pirallha. — Jefferson sussurrou em seu ouvido.

— Pare de me chamar de pirallha e aproveitando... Vá para o inferno imbecil.

Jefferson soltou uma risada e se aproximou de Mark e Susan para dizer adeus.

Ari pegou minha mão e começou a levar-me para cima. Parei para dizer boa noite a Gunner. Eu desejei que nós estivéssemos sozinhos porque, de repente, comecei a entrar em pânico. E se cometi um erro, dizendo-lhe que só queria ser amiga? E se ele saísse com alguém hoje à noite? Ou tivesse um encontro amanhã à noite!

— Hum, obrigado novamente por tudo hoje Gunner. Eu realmente me diverti muito. — Disse e dei-lhe um sorriso. Ele sorriu de volta e por um segundo eu não queria nada mais do que ele me beijar de novo.

— Eu realmente gostei de hoje também Ellie. Boa sorte amanhã na sua formatura e você também Ari e parabéns oradora.

— Obrigado Gunner e muito obrigado por cuidar de Ellie hoje. Acho que vamos vê-lo amanhã à noite! — Ari disse e acompanhou Gunner e Jefferson para fora.

Virei-me para encontrar Mark e Susan sorrindo para mim. Eles sabem.

— Estamos indo para o clube passar um tempo. Avise a Ari que novamente chegaremos mais tarde esta noite querida. — Susan disse e me deu um beijo na testa.

— Ok, eu vou ter a certeza de que ela saiba. Obrigada Susan e Mark... por... tudo.

— Agradecimentos não são necessários minha doce menina. — Mark disse e beijou meu rosto.

Ari e Jefferson devem ter explicado tudo a seus pais, porque eles não disseram uma palavra sobre eu ficar lá, exceto para dizer que seria sempre bem-vinda em sua casa. Eles haviam sido como meus segundos pais desde que tinha 10 anos. Eu costumava dormir em sua casa um dia de cada vez. Os amava mais do que acho que eu amava minha própria mãe.

— Vamos lá, deixe-me mostrar-lhe o seu quarto! — Ari disse e me arrastou pelas escadas.

— Meu quarto... Espera... Eu não vou ficar no seu quarto, como sempre? — Perguntei e Ari parou no patamar superior.

— Não... Eu estava morrendo de vontade de falar com você desde que você chegou aqui com o quente Gunner! — Ari disse com uma risada.

— Cale a boca cadela! — Eu disse e a soquei no braço com a mão esquerda.

— Ok, então quero todos os atos sujos sobre o que aconteceu com vocês dois hoje e não tente dizer que não fez nada. Vi o olhar em seu rosto quando estava andando com ele. Você perdeu a virgindade hoje ou aquele menino tem dedos mágicos! — Ari disse com um maneio de suas sobrancelhas.

— OH. MEU. DEUS! Você é impossível! NÃO... Eu não perdi meu cartão V, sua puta! — Eu disse enquanto seguia Ari pelo corredor. Ela parou diante de uma porta que estava ao lado de seu quarto.

— Seu quarto querida. — Ari disse e abriu a porta do quarto de hóspedes. Minhas malas já estavam lá e na mesa de cabeceira tinha um buquê de margaridas frescas. Fui até as flores, inclinei-me e as cheirei por um bom tempo.

— Oh meu Deus como é doce sua mãe por colocar isto aqui, — Eu disse e me sentei na cama. Pela primeira vez desde que tinha deixado a casa de minha mãe, hoje eu realmente senti que as coisas estavam indo bem.

— Não foi a minha mãe que pôs as flores aqui Ellie. Foi Gunner. — Ari disse e sentou-se na cama ao meu lado.

Gunner? O quê! Como? Por quê?

— Espere... Não pode ter sido Gunner, ele esteve comigo durante todo o dia de hoje Ari, como poderia ter comprado flores e as colocado aqui? — Eu perguntei com minha cabeça começando a girar.

Ari riu. — Jesus, Maria e José, como você pode estar em terceiro na classe de CDF! Gunner me enviou um texto mais cedo hoje. Ele disse que estava levando você para fazer canoagem, algo que você me pediu que a levasse, e me pediu para pegar algumas margaridas para colocar em seu quarto. Ele queria que elas estivessem aqui quando você chegasse.

— Como diabos ele sabia que margaridas eram minhas flores favoritas? Você disse a ele? — Eu perguntei confusa como o inferno.

— Nãããão, — disse Ari lentamente.

— Jefferson, — eu perguntei.

— Não, — disse novamente com uma merda de sorriso no rosto.

— Eu lhe disse que o menino queria suas calcinhas Ells! — Ari disse e caiu de costas na cama se acabando de rir.

— Arianna! Estou muito confusa. Ele adivinhou? Por favor diga-me! Meu Deus esse cara deixa minha cabeça girando, meu coração disparado e seu beijo quase me fez desmaiar. — Eu disse quando eu caí para trás e sentei ao seu lado.

Eu ouvi um grito e vi Ari saltar em pé.

— QUE PORRA Ellie ele beijou você? Ele beijou você??? Quando? Quero dizer oh Meu Deus, você cadela escondeu essa coisa enorme de mim?! Eu não posso acreditar que você... Como você pôde? — Ari continuou indo e vindo.

— Caraca Ari se você calasse a boca! Só estamos sozinhas por cinco minutos! Vou dizer-lhe! — Eu disse rindo enquanto Ari pulava para cima e para baixo.

Eu disse a Ari tudo sobre a nossa manhã e quão perfeita ela foi. Eu até disse a ela sobre Crysti, a vadia. Nós conversamos sobre como Gunner foi doce depois que deixou a casa da minha mãe, e o impressionante passeio de canoa. Então disse a ela todos os detalhes sobre o beijo.

— Santo Inferno... Jesus... Você teve um orgasmo de beijo? — Ari perguntou fingindo se abanar.

— OH MEU DEUS! Arianna!! Eu não posso acreditar! — Eu disse e joguei um travesseiro nela.

— Realmente Ells... Soa como uma foda mais quente que o inferno. Quero dizer só de olhar para aquele garoto me faz ter pensamentos impertinentes! Eu não posso imaginar beijá-lo!

— Porra Ari... Eu não posso acreditar como ele me faz esquecer de tudo. Foi o momento mais incrível da minha vida. Nunca fui beijada assim antes.

— Ryan não beijava bem?

Eu comecei a rir. — Ryan quase nunca me beijava e quando o fazia, parecia que estava o forçando. Os primeiros meses ele ainda tentou levar, mas... Nunca senti como se fosse certo. Ele nunca me fez sentir... especial. — Eu olhei para Ari que estava sorrindo para mim com o sorriso mais ridículo que eu já tinha visto.

— E, Gunner faz você se sentir especial...? — Ari disse e bateu no meu ombro.

— Ele faz, mas... eu tenho que saber. Sou apenas uma coisa que ele quer conquistar por ser a irmã proibida? Ou será que ele realmente sente algo por mim? Eu não estou certa. De qualquer forma eu lhe disse que queria ser só amiga.

— Você disse a ele o que? Você está ficando louca Ellie? O que há de errado com você? — Ari disse e se virou para mim. É evidente que ela deve ter esquecido que o Ryan me traiu e coisa e tal?

— Ari vamos lá, um cara como Gunner interessado em mim? Poupe-me! Além disso, só descobri ontem que meu namorado estava me traindo. Não estou pronta para entrar em qualquer tipo de relacionamento. Preciso ter um tempo para mim. Descobrir onde quero ir e o que quero fazer.

Ari apenas olhou para mim por um longo tempo.

— O que?

— Em primeiro lugar você é uma cadela estúpida... SIM... um cara como Gunner poderia muito bem se interessar por você! Segundo, nunca se refira ao idiota do Ryan como seu namorado de novo! Terceiro, bem, concordo que você precisa de tempo. O que Gunner disse quando falou a ele que só queria ser amiga?

— Foi muito compreensivo. Disse-me que seria sempre meu amigo. Ele é realmente incrível e quase bom demais para ser verdade. Quero dizer, abre as portas do carro para mim... o tempo todo! Eu realmente acho que ficaria decepcionado se eu abrisse e saísse sozinha!

— Bem, eu acho que você é louca por puxar o cartão de amigos para fora. Como soou o beijo, você pode imaginar como ele é na cama! PORRA! Eu aposto que uma garota pode obter pelo menos três a quatro orgasmos daquele cara.

— OH MEU DEUS! ARI! Como diabos você ainda é virgem! Não fode!

Ari deu de ombros e piscou para mim.

Levantou-se e olhou para mim. — Está ficando tarde e ainda tenho que terminar o meu discurso. Tudo bem para você Ellie? Quero dizer, com tudo o que aconteceu com sua mãe hoje? Você sabe que pode falar comigo a qualquer momento sobre qualquer coisa, querida. Você sabe que pode né?

Levantei-me e caminhei em direção a minha melhor amiga. Eu estaria perdida sem ela e Jefferson. Abracei-a tão apertado quanto poderia. — Eu te amo! Obrigada, menina e boa noite.

— Ells boa noite, tente não sonhar muito com o seu príncipe encantado esta noite! — Ari disse, jogou a cabeça para trás e riu.

Naquela noite dormi melhor do que já dormi em anos! Minha mão machucada nem doeu mais. Pela primeira vez em muito tempo me senti como se as coisas pudessem funcionar para mim de um jeito bom. Pena que não conseguia me livrar dessa sensação incômoda no estômago.

Capítulo 20

Gunner...

Jeff foi para a formatura de Ellie cedo nesta tarde, os pais de Ari chamaram todos para jantar depois, assim, eu tive tempo de sobra para preparar as coisas para a festa. Jack já estava aqui arrumando seu equipamento. Ele era, provavelmente, um dos melhores DJ em Austin. Só tive que prometer-lhe dois assentos na linha de 50 jardas para fazer esta festa.

— Cara, tudo bem? Estou com tudo arrumado e pronto para festa. Eu vou indo para pegar um pouco de comida. A que horas você me quer de volta aqui? — Jack perguntou enquanto jogava a mochila sobre o ombro.

— Sete horas soa bem pra você? — Perguntei e vi Jeff entrar pela porta da frente e fechá-la.

— Claro... Verei vocês todos lá.

— Ei, como foi à formatura?

Jeff passou por mim e foi para a cozinha. Chegou na geladeira e pegou uma cerveja batendo a porta.

— A Porra foi boa, realmente muito boa.

Puta que pariu, o que está acontecendo com ele?

— Cara o que está acontecendo? Oh! Merda! Por favor me diga que sua mãe não apareceu na graduação.

— O quê? Não... Não cara, ela não apareceu. A formatura foi perfeita. Foi a porra do jantar depois que fodeu. Eu juro por Deus, quero apenas quebrar a

porra do pescoço da Ari! — Jeff disse, batendo com a garrafa de cerveja vazia no balcão e pegando outra. UAU... Ele estava bebendo cerveja bem rápido.

— Porra Jeff, você estará bêbado antes mesmo de Ellie chegar aqui. Que diabos Ari fez?

Jeff só começou a rir. — O que essa menina não faz? Ela nunca fecha a porra da boca para qualquer coisa. Quer dizer, eu só queria ir do outro lado da maldita mesa e enfiar um pedaço da merda de pão na maldita boca. Então um idiota apareceu e tudo o que fez foi flertar com ela durante o jantar e ela flertou de volta com ele! Porra. Isso me fez doente.

Ahhh, agora chegamos a realidade.

— Quem era este idiota que apareceu? Alguém que se formou com ela?

— Eu não sei quem diabos era o idiota... algum babaca que ela costumava namorar na escola. Ele estava jantando com a família no mesmo restaurante. Caralho! Com certeza não tem boas maneiras, já que praticamente sentou com a gente o tempo todo e deixou sua família sentada lá, apenas esperando ele voltar.

— Ok, então o que exatamente Ari fez para deixar você tão zangado com ela? — Eu perguntei a Jeff e o vi pegar outra cerveja.

Puta merda, ele tinha uma queda por Ari. Por que diabos ele não podia admitir isso?

Jeff riu enquanto se aproximava do sofá e sentava. — Eu puxei Ari de lado e disse-lhe como era impróprio para ela estar flertando com um cara, tão abertamente, na frente de seus pais.

— Oh Puta merda... Só conheço Ari por alguns dias e tenho certeza que, provavelmente, ficou chateada Jeff. Por que diabos você fez isso? Não é como se fosse sua namorada.

Jeff jogou a cabeça para trás e riu. — Porra, que coisa engraçada!! ela disse a mesma maldita coisa para mim, como você fez. Primeiro, praticamente me chamou de todos os nomes de um livro, disse-me para cuidar da minha maldita

vida e terminou com 'Eu não sou sua maldita namorada. Eu sou apenas uma pirralha. A melhor amiga de sua irmãzinha', então ela sorriu para mim, se inclinou, sussurrou em meu ouvido dizendo como era uma vergonha que eu fosse um idiota covarde, que não honra as bolas, e que ela não ficava com caras como eu! Puta!

Ouch! Discussão com tensão sexual.

— Jeff, por que você não pode admitir que tem sentimentos por Ari? Com certeza iria facilitar as coisas para Ellie, você e ela. — Eu disse quando me sentei ao lado dele.

Jeff apenas se virou para olhar para mim e sorriu. Era um sorriso triste.

— Eu preciso focar em Ellie agora, não tenho tempo para desfilar ao redor de alguma rainha do drama mimada que, obviamente, precisa de atenção demais para manter-se feliz. Deixe seu amigo babaquinha da escola fazer isso. Eu preciso pular no chuveiro antes de Ellie e suas amigas chegarem aqui. Disse a elas para vir a qualquer momento depois das sete horas. Também chamei Rebecca e ela convidou alguns de seus amigos. Disse-lhes que era a festa de formatura da Ellie, mas a maioria das pessoas normais estaram aqui. Faça-me um favor de manter seus olhos sobre Ellie e suas amigas hoje. Não quero qualquer um desses estúpidos tentando algo com qualquer uma delas. Eu já dei a Ellie a palestra sobre não aceitar bebida de ninguém. — Jeff passou as mãos pelos cabelos e começou a caminhar para o seu quarto.

— Ei cara, você não disse para Rebecca convidar Crysti, não né? — Eu perguntei, me abaixei e peguei as duas garrafas de cerveja vazias que Jeff havia derrubado quando se sentou no sofá.

— Eu lhe disse que não me importava com quem ela trouxesse. Além do mais, com elas aqui será menos provável que os caras deem em cima de Ellie e suas amigas. Ellie foi inflexível sobre ter estudantes universitários aqui, algo sobre deixar seus anos de colégio para trás. — Jeff disse e se afastou de mim.

Porra! A última coisa que precisava era a vadia da Crysti pendurada em torno de mim à noite toda com Ellie aqui. Se Jeff pensou que ter algumas vadias

da UT aqui ia impedir os caras de darem em cima de Ellie e suas amigas... Não estava pensando claramente.

Uma hora mais tarde as pessoas começaram a aparecer. Ellie e suas amigas ainda tinham que chegar. Jeff tinha bebido mais duas cervejas e agora estava discutindo com Brad sobre qual deles poderiam beber mais. Jack tinha a música tocando e já havia gente dançando dentro e fora.

Só então senti todo o cabelo dos meus braços se levantarem. Ela estava aqui. Eu podia sentir isso. Olhei para Jeff, que olhou para a porta da frente com o maior sorriso no rosto. Segui seus olhos e vi Ellie andando até ele. Puta que pariu, ela estava linda! Ela estava usando um vestido branco curto com botas de cowboy e seu cabelo estava puxado para cima em um rabo de cavalo. Ela tinha mais maquiagem hoje do que ontem. Assim que ela chegou no Jeff ele a pegou e girou em torno dela. Ela jogou a cabeça para trás e riu. Olhei para trás de Jeff e notei Brad e Josh ali com suas malditas bocas abertas.

Malditos. Eu não gostei de como eles estavam olhando para Ellie, como se ela fosse uma merda de um pedaço de carne. Como Jeff começou a falar com Ellie, fui até onde alguns de nossos amigos estavam.

— Ei Gunner, qual é cara? Dá uma olhada na carne fresca! Puta merda, essa irmã do Jeef é gostosa e suas amigas são também malditamente gostosas. — Josh disse enquanto assobiava.

— Ouça você, filho da puta... Eu estou te dando este aviso imediatamente. Nenhum de vocês tenham ideias sobre as amigas de Ellie. Este aviso vem de mim e Jeff.

Josh soltou uma risada. — Tudo bem!! Bem, você não disse nada sobre a irmãzinha, por isso, se vocês me dão licença. — Josh disse e começou a caminhar em direção a Ellie. Eu pisei na frente dele e coloquei minha mão em seu peito para detê-lo.

— Eu não penso assim. Ellie está fora dos limites. Se você olhar para ela de uma forma errada, eu irei chutar sua bunda, entendeu?

— Que porra é essa Gunner? Você bancando baba da irmãzinha? — Brad perguntou e todos começaram a rir.

— Por uma questão de fato, eu não sou idiota. Eu estou falando malditamente sério, não tentem falar com ela de forma errada.

Josh e Brad trocaram olhares e Brad ergueu as mãos dando alguns passos para trás. Eu podia ouvir Josh dizendo algo sobre como isso não era justo.

Eu virei para ver Ellie andando até mim. Eu sorri para ela quando ela se aproximou. Seu sorriso cresceu mais. Deus, como eu tinha saudades dela e só tinha passado um dia desde a última vez que a vi.

Eu podia ver Ari e outras duas meninas começarem a rir e falar uma com as outras. Eu me pergunto se Ellie disse a elas que nós nos beijamos. Eu espero que sim, porque isso significava que ela estava pensando sobre isso. É melhor eu ter certeza que eu dei-lhe algo para mantê-la hoje à noite pensando em mim.

Ellie se aproximou, ficou na ponta dos pés e me deu um beijo na bochecha. Meu coração deu um pulo na minha garganta e meu pau começou a ficar duro.

— Ei Gunner, como você está hoje a noite? — Ellie perguntou com aquele sorriso lindo dela.

— Eu estou muito melhor agora que você está aqui. Como foi a formatura? — Eu olhei por cima do ombro de Ellie para ver Ari me dando uma merda de um sorriso. Sim, eu sabia que Ellie tinha dito a ela sobre o beijo apenas pelo modo como Ari estava olhando para mim.

— Ari ..... como você está? Como foi o seu discurso?

— Ei Gunner! Ah, sim... a coisa do discurso. Foi bom depois que eu molhei minhas calças de nervoso. Mas eu olhei para fora e vi Jeff, então eu só imaginava sua bunda nua e ele chupando o dedo, estranhamente, isso me acalmou. — Ari disse com um encolher de ombros e rosto mais sério que eu já tinha visto. Eu meio que acreditava que ela estava dizendo a verdade. Eu joguei minha cabeça para trás e ri. Droga, eu gostei dessa garota.

— Bem, merda, Eu vou ter que lembrar disso quando eu ficar na frente de um grupo lançando uma ideia para um novo edifício, Ari. — Ari só me deu uma piscadela.

Ellie me apresentou a suas duas outras amigas. — Gunner esta é Amanda, Amanda este é Gunner. — Ahhh então essa é Amanda, que perdeu sua virgindade em uma festa de fraternidade. Foi difícil para mim manter uma cara séria, mas de alguma forma eu consegui. Ela tinha um cabelo curto vermelho acastanhado próximo aos ombros e ela provavelmente estava vestida com o mais provocador e apertado jeans e uma blusa marrom, que mostrava seus atrativos muito bem.

— É um prazer conhecê-la Amanda. — Eu disse com um sorriso.

— Temos ouvido muito sobre você Gunner, parece que você deu uma boa impressão para nossa Ellie aqui.

Eu ri quando vi Ellie dar uma olhada brava para Amanda.

— De qualquer forma, isso é tudo Amanda! Gunner esta é Heather. — Heather era um pouco mais baixa do que Ellie e Ari, e a única loira do grupo. Ela tinha o cabelo na altura dos ombros e olhos azuis. Ela me lembrou de Ellie em uma maneira: sua inocência estava escorrendo dela.

— Heather é muito bom conhecer você.

— O sentimento é mútuo, obrigado por nos convidar Gunner. — Charme inocente e sulista, essas meninas estariam chamando a atenção esta noite.

Ambas as meninas eram mais do que bonita e eu já podia ver os abutres em volta. Eu dei a todas as quatro a minha palestra sobre não sair com ninguém, nem mesmo uma menina. Não tomar qualquer bebida de qualquer pessoa que não seja delas, do Jeff ou de mim. Eu também tive a certeza que Amanda e Heather tinham planos para uma carona para casa. Heather tinha ficado como motorista, então não estava bebendo esta noite.

Jeff já havia dito a Ellie que Ari poderia ficar. Algo que ele estava lamentando apenas trinta minutos atrás, quando eu mencionei que Ari ficaria a noite toda. Eu pensei que ele iria desfazer o combinado.

Depois que eu dei as meninas uma cerveja e a Heather uma Coca diet, todas saíram para o quintal e foram rapidamente dançar. Eu tive que sorrir para Ari! Homem, essa menina sabia como chamar a atenção! Deve ter tido pelo menos quatro rapazes dançando em volta dela. Amanda estava mexendo sozinha e parecia ter total atenção de Brad. Ellie e Heather estavam dançando uma com a outra e ambas pareciam alheias aos caras que estavam desesperadamente tentando obter a sua atenção. Olhei como Jeff saiu pela porta de vidro deslizante com Rebecca de reboque. Ele examinou as pessoas dançando. Ele viu Ellie e sorriu. Então, seu sorriso desapareceu e foi substituído por pura raiva. Eu segui para onde ele estava olhando.

Ari! Ela estava dançando com outra garota e dois rapazes. “Your body” da Christina Aguilera estava tocando e UAU.... Ari realmente sabe dançar. Ela viu Jeff e deu-lhe um sorriso e um piscar de olhos. Olhei para Jeff e ele tinha as mãos enrolado em punhos. Claro que a menina o tinha sob seu feitiço quer ele queira acreditar ou não.

Só então Ellie se aproximou de mim e bateu no meu ombro.

— Você está desfrutando de sua primeira festa de faculdade? — Eu perguntei enquanto dava uma piscadela. Eu olhei para aqueles lindos olhos azuis e meu coração começou a bater. As luzes brancas que tinham penduradas em todas as árvores estavam lançando brilhos em seus olhos e ele tirou meu fôlego.

— SIM! Eu acho que Ari está tentando fazer uma declaração! — Ellie disse com um aceno de cabeça para Ari.

— Eu acho que você pode estar certa. Pelo olhar no rosto de Jeff, eu diria que está funcionando. Onde diabos ela aprendeu a dançar assim?

Ellie riu. — Ela está tendo aulas desde que ela tinha cinco anos de idade. Ela gosta de dançar. — Ellie disse e olhou para trás de Jeff. Eu vi seu sorriso desaparecer de seu rosto.

— Quem é essa com Jefferson e é aquela a menina do café atrás dela? Qual era o seu nome, Crysti?

Merda...

— A menina é Rebecca. Ela é a líder de torcida que Jeff saiu na noite de quinta-feira. Crysti é outra líder de torcida e uma das amigas de Rebecca. Jeff convidou Rebecca, mas eu não sei por que, porque ele não pode suportá-la.

— Provavelmente para chatear Ari, eu estou supondo. Eles tiveram algum tipo de briga no jantar e ela não vai me dizer o que eles discutiram.

Ellie olhou para eles por um bom tempo. Ela se virou para mim e sorriu, mas não tocou seus olhos. Peguei a mão dela e levei-a à boca e beijei as costas de sua mão.

— Não se preocupe, querida Ellie. — Eu dei-lhe uma piscadela e, lentamente, deixei a mão ir.

— Eu não estou preocupada. Tenho certeza de que Jefferson sabe o que está fazendo. Eu só espero que ele não tenha convidado a garota para fazer ciúmes na Ari. Ambos estavam de mau humor, quando eles voltaram para fora. Ari me disse que Jefferson estava sendo um babaca. Essa parece ser a palavra favorita para descrevê-lo nos últimos dias! — Ellie disse com uma pequena risada.

Eu olhei de volta para a pista de dança para ver Ari dançando muito perto de Josh. Dei uma espiada em Jeff e ele estava tentando prestar atenção no que Rebecca estava dizendo para ele, mas continuava olhando para fora, na pista de dança, em Ari. Ele parecia preocupado e ele deveria estar mesmo. Josh provavelmente dormiu com todas as garotas nesta festa, exceto Ellie e suas amigas. O jeito que ele estava olhando para Ari... Eu sei no que o filho da puta estava pensando.

— Gunner eu posso usar o banheiro do seu quarto? Jefferson disse que vocês vão manter seus quartos e banheiros fora dos limites. Havia uma fila muito longa de espera no banheiro quando entramos.

— Claro que pode querida. Só não se esqueça de trancar a porta do quarto quando você entrar.

— Você vai esperar aqui até que eu volte? — Ellie perguntou enquanto suas bochechas coravam.

— Eu vou ficar aqui mesmo. — Eu disse enquanto me inclinei e beijei sua testa.

Ellie parou para conversar com Jeff por um segundo rápido. Eu vi Rachael e Crysti a olhando de cima a baixo.

Cadelas.

Jeff se aproximou de mim e me deu um tapa nas costas. — Então você acha que minha irmã está se divertindo em sua primeira festa de faculdade?

Olhei para Jeff que estava claramente ficando bêbado. — Jeff, cara, o que está acontecendo com você hoje à noite? Você nunca fica perdido assim. Você está me deixando totalmente responsável para cuidar de sua irmã e de suas amigas.

— Parece que as amigas da irmãzinha de Jeff estão cuidando muito bem de si mesmas. — Rebecca disse com uma risada. Crysti e outra garota de quem eu nunca vi antes começaram a rir enquanto olhavam para onde todos estavam dançando.

Só então Ari começou a caminhar até onde estávamos. Ela estava sem fôlego de dançar e entreguei-lhe outra cerveja.

— Ufa! Acho que eu nunca dancei tanto assim! Onde está Ellie? Ela precisa obter sua bunda lá e dançar com a gente. — Ari disse e tomou um gole de cerveja.

Ela olhou para Jeff e então notou Rebecca pendurada nele. Isso não ia acabar bem. Os olhos de Ari viajaram em Rebecca de cima a baixo e parou em onde ela estava com a mão: na cintura de Jeff.

— Quem é sua amiga, babaca? — Ari perguntou a Jeff.

— Rebecca, esta é a melhor amiga de Ellie, Pirralha. Pirralha, essa é Rebecca, uma AMIGA minha. — Jeff salientou a palavra amiga e eu vi todo o corpo de Ari enrijecer. Que diabos ele estava fazendo?

— Olá AMIGA do Jeff, Rebecca. O nome é Ari, prazer em conhecê-la. — Ari disse e pegou a mão de Rebecca para cumprimentar. Rebecca, sendo a cadela que era, apenas olhou para a mão de Ari e riu.

Jeff ficou lá com um sorriso no rosto. Por que diabos ele estava deixando Rebecca ser tão rude com Ari, este não era como ele.

Ele inclinou-se para Ari como se fosse dizer algo só para ela.

— É melhor ser cuidadosa ao dançar assim lá fora, pirralha. Você está brincando com meninos grandes agora. Você pode simplesmente perder o seu cartão V se você continuar dançando doce assim!

Puta merda! OH merda, ele não acabou de dizer isso!

Jeff praticamente gritou para Ari. Rebecca e Crysti começaram a rir. Eu só fiquei lá, atordoado. Este não era o Jeff. Ele nunca teria propositalmente magoado alguém.

Olhei para Ari. Ela só ficou lá olhando para Jeff, as lágrimas lentamente começaram a aparecer em seus olhos e olhou para as duas cadelas que ainda riam.

— Rebecca, pare com isso ou você pode cair fora e levar suas amigas junto. — Eu disse enquanto caminhava entre Ari e Jeff. Parecia que ela estava pronta para bater a merda fora dele. Ele apenas ficou lá sorrindo para ela. Depois do que pareceu sempre, vi os ombros de Ari subindo e ela ficou lá, de cabeça erguida.

— Foda-se Jeff! Não é a primeira vez que eu brinquei com meninos grandes e certamente não será a última. — Ari virou-se e caminhou para Jack. Parecia que ela estava pedindo-lhe para tocar uma música.

Eu me virei e apenas olhei para Jeff. — Rebecca, você e suas amigas dão-nos alguns minutos por favor?

— Claro, eu vou estar lá dentro baby. — Rebecca estendeu a mão e beijou Jeff na bochecha. Ele brevemente fechou os olhos como se não pudesse suportar o contato.

— Jeff, o que diabos é o seu problema? Por que diabos você constrangeu Ari assim? — Eu empurrei minhas mãos pelo meu cabelo, o que diabos ele estava pensando? — Puta merda cara, isso foi algo realmente idiota.

Jeff só tomou um gole de sua cerveja e encolheu os ombros.

A próxima coisa que eu vi foi "I´m a Slave for you" de Britney Spear começar a tocar.

Oh merda, isso não pode ser bom. Só então Ellie voltou-se e tinha um olhar confuso em seu rosto.

— Que diabos? — Ellie disse justamente quando Jeff olhou para a pista de dança. Seu queixo caiu. Eu não queria dar a volta, mas eu dei.

Caramba, eu não deveria ter virado.

Ari estava dançando com Josh. Quero dizer que ela estava dançando colada no Josh. Tinha alguma interação grande acontecendo. Eu nunca tinha visto uma garota se mover como ela estava se movendo. Deve ter havido pelo menos um grupo de 10 pessoas em volta gritando e gritando. Eu a vi olhar para Jeff e do olhar em seu rosto estava enviando uma mensagem clara.

— Gunner, você sabe por que Ari está dançando como se estivesse começando um filme pornô? — Ellie perguntou sobre a música. Foda, o que eu deveria dizer? Ela iria ficar muito chateada com Jeff.

Olhei para Jeff para ver se ele ia dizer algo. Não. Ele não conseguia tirar os olhos de onde Ari estava dançando. Nós só ficamos lá, assistindo Ari. Amanda e Heather uniram-se a dança. Josh parecia que tinha morrido e ido para o céu, porra. Até eu estava ficando ligado apenas assistindo Ari dançar com Josh.

Uma música mais lenta começou a tocar, "Fall Into Me" por Brantly Gilbert. Eu balancei a cabeça para Jeff e olhei para Ellie.

— Eu amo essa música, você vai dançar comigo Ellie? — Eu perguntei enquanto corria minhas mãos pelo lado de seu rosto.

Ellie olhou para Jeff, claramente ela sabia que alguma coisa tinha acontecido, e então ela olhou para mim e sorriu.

— É claro que eu vou dançar com você.

Eu fiz a varredura da pista de dança e vi que Ari estava dançando com Josh. Eu pensei que a vi limpar uma lágrima de seu rosto rapidamente, mas eu não tinha certeza. Merda... Jeff fodeu um grande momento.

Tomei Ellie em meus braços e abracei-a. Eu tomei uma respiração profunda e respirei seu cheiro. Ela sempre cheira como margaridas para mim. Ela se moldou perfeitamente em meu corpo. Ela estava tensa quando começamos a dançar, mas eu podia senti-la relaxar mais e mais conforme a música continuava.

Eu olhei para cima para ver Rebecca e Jeff dançando e se beijando. Jeff nem sequer tinha os olhos fechados. Era quase como se ele estivesse no piloto automático.

Estúpido bastardo bêbado.

Eu iria matá-lo amanhã. Eu mantive Ellie em torno de mim. Eu não preciso dela deixando-me agora para ir meter o pau em seu irmão. Eu fechei meus olhos e imaginei Ellie e eu sozinhos, só nós dois, dançando.

A música terminou e Ellie olhou para mim com o olhar mais precioso em seu rosto.

— Gunner, você tem uma bela voz. — Ela disse olhando nos meus olhos.

Eu poderia me perder em seus lindos olhos azuis. Se eu não me conhecesse direito, diria que estava pra cair de joelhos. Espere, o que ela acabou de dizer? Que eu tinha uma bela voz? Eu estava cantando?

— Eu não sabia que eu estava cantando em voz alta. Sinto muito! — Eu disse com uma risada. — Isso deve ter sido uma tortura!

Porra, lá vem aquele sorriso que eu morreria. Ele lentamente espalhou suas bochechas com o rubor que eu tinha aprendido a amar tão malditamente.

— Não foi, foi uma das coisas mais românticas. Você tirou meu fôlego. — Ellie disse e olhou para baixo e longe de mim. Ela olhou para trás com um sorriso fraco.

— Você vai fazer alguma menina muito feliz um dia.

Foda-se. Eu teria muito trabalho no meu caminho. Ficou muito claro que ela está aderindo a essa merda toda de amigo. Ela ia continuar a me empurrar para longe. Paciência é tudo que eu precisava. Se isso significasse passar com Ellie o resto da minha vida, então eu ia ter que aprender a dar-lhe o espaço e o tempo que ela precisava.

Ellie e eu dançamos juntos a maior parte da noite. Eu tinha certeza que eu não vi Ellie dançar com qualquer outro cara. Não que eles não estivessem pedindo a ela. Eu a vi rejeitar mais caras esta noite do que eu consegui contar.

Parei de beber após a quarta cerveja. Eu precisava ter a cabeça limpa. Entre manter os abutres fora de Ellie e suas amigas, cuidar do merda do Jeff e tentar manter Crysti longe, eu precisava estar tão sóbrio quanto eu poderia.

A parte mais interessante da noite foi quando Ari estava bem ao lado de Jeff e Rebecca dançando "Shut Up", de Christina Aguilera.

— Ok, o que está acontecendo com esses dois? — Ellie perguntou-me enquanto ela assistia Ari dançar e nunca desviando o olhar de Jeff. Ele parecia que ia explodir a qualquer momento. Eu só estava esperando que eles não rasgassem os olhos um do outro.

Dei de ombros e orei para que Jeff não chutasse a bunda de Josh, já que ele estava dançando muito perto de Ari e ela tinha uma merda de um sorriso no rosto o tempo todo. Jesus, os dois iam me matar esta noite.

A festa começou a esfriar em torno de meia-noite. Eu estava na cozinha conversando com Scott e Brad quando senti alguém vir atrás de mim e envolver seus braços em volta da minha cintura. Eu soube imediatamente que não era Ellie.

— Ei, você aí bonitão, o que você diria de uma dança comigo? — Eu tirei os braços que estavam envolvidos em torno de mim e me virei para ver Crysti em pé, na minha frente. Parecia que tinha uma objetivo. Porra, eu queria que ela e suas amigas Barbie fossem embora. Rebecca tinha mantido o Jeff por perto a noite toda.

— Ah, não, obrigado Crysti... você pode querer reunir-se a seus amigos. Estaremos encerrando a festa logo. — Eu disse e dei a ela um olhar vazio. A última coisa que eu precisava fazer era incentivá-la mais.

— Que inferno, Gunner. Você tem algumas meninas do ensino médio em sua festa e todos nós temos que ir para a cama mais cedo hoje? Eu sei quem eu quero, com quem eu quero ir para a cama. — Crysti disse e jogou os braços ao redor do meu pescoço.

É claro que nesse momento, Ellie e suas amigas tinham entrado na sala de estar. Ela estava examinando o local. Provavelmente à procura de Jeff, mas ele desapareceu cerca de 30 minutos atrás. Ela olhou nos meus olhos. Ela tentou manter seu rosto natural, mas eu não era estúpido. Todo o seu corpo ficou tenso.

Puxei os braços de Crysti do meu pescoço. Eu segurei seus braços e empurrei-a ligeiramente para trás.

— Crysti é o suficiente, eu já disse que não e pedi para você e seus amigos começarem a sair. A festa acabou. Jack está arrumando suas coisas para que não haja mais dança.

Crysti parecia que ia chorar, mas depois ela começou a rir. Mas que diabos?

— Ah. Meu. Deus. Diga-me que você não está afim daquela menina? Vamos Gunner, não se lembra de como éramos bom juntos? Aposto que ela não pode fazer você se sentir do jeito que eu fiz.

Porra! Ellie estava agora ali, de pé ouvindo a coisa toda. Poderia isso ficar pior?

Eu não deveria ter perguntado. Justamente agora, ouvi Rebecca rir escandalosamente alto. Ela e Jeff estavam saindo de seu quarto e indo pro corredor. Rebecca estava fazendo um rabo de cavalo em seu cabelo e Jeff estava deslizando uma camiseta sobre sua cabeça.

Puta merda, não Jeff, você não...

Ellie e Ari ambos se viraram e olharam para eles. Então Ellie se virou e olhou para mim.

— É hora de ir Crysti, e leva a vagabunda da sua amiga Rebecca com você. — Eu falei e agarrei em seu braço a levando da sala de estar.

— Ei ..... tire suas mãos de mim, seu babaca. — Crysti gritou.

— Saia já Crysti. — Eu disse assim que olhei em torno de Cooper. Ele estava levando tudo de volta para a sua casa de fraternidade.

Depois que eu coloquei todos eles para fora da festa, comecei a limpar o resto da casa. Esta festa tinha acabado, uma vez que Ellie estava sentada no sofá com uma Ari claramente chateada. Amanda e Heather estavam todas em torno de Ari e eu não tinha percebido que Ari estava chorando até que Amanda levantou-se para dizer adeus ao Brad. Ele acabou de entregar-lhe um pedaço de papel?

Amanda e Heather se aproximaram de mim. — Obrigada por tudo Gunner. Nós nos divertimos muito. Gostaríamos de agradecer a Jefferson, mas não podemos encontrá-lo. — Amanda disse com um sorriso fraco.

— Vocês são mais do que bem-vindas. Estou feliz que vocês tiveram um bom tempo, e Heather não bebeu nada, certo? Você vai ficar bem dirigindo para casa? — Eu perguntei e eu olhei por cima de seus ombros, Ellie estava me olhando falar com suas amigas. Deus, esta menina era minha ruína, apenas um sorriso do outro lado da sala podia me deixar de joelhos.

— Não, eu não tomei uma gota! Obrigada novamente Gunner. Espero vê-lo novamente em breve. — Heather disse enquanto se dirigiam de volta para Ellie e Ari.

— Hum sim, claro! Nos veremos. — Disse.

Ellie as levou até a porta da frente. Todo mundo havia ido embora. Eu assisti Ellie voltando para o sofá e sentando ao lado de Ari.

Eu decidi que era hora de eu descobrir onde diabos Jeff foi e o que diabos ele estava pensando. Eu fui para fora e ele estava sentado em uma cadeira apenas olhando para o espaço. Ele era o único lá fora, apenas sentado ali, sozinho.

— Você quer me dizer o que diabos deu em você hoje à noite cara? — Eu perguntei enquanto pegava uma cerveja do refrigerador e puxei outra cadeira para me sentar ao lado dele.

Jeff olhou para mim e eu nunca o tinha visto assim, com um olhar tão triste. — Eu não quero falar sobre isso.

— Você tem de saber que foi um idiota esta noite, não só para Ari, mas para sua irmã também. Eu não acredito que você dormiu com Rebecca, porra cara. Que coisa estupida de se fazer. — Eu tomei um gole de cerveja e olhei para Jeff. Ele tinha o rosto enterrado nas mãos.

— Porra, eu não quero falar sobre isso Gunner. Eu sei que eu ferrei tudo, ok? Apenas me deixe em paz.

— Eu nunca na minha vida fiquei tão decepcionada com você Jefferson. NUNCA! — Eu ouvi o grito de Ellie.

Olhei para cima para vê-la de pé, na frente de Jeff, com as mãos nos quadris. Ela parecia tão linda, de pé lá, louca da vida.

— Ellie, por que vocês não vão para o meu quarto e dormem um pouco, ok meu doce? — Jeff disse sem olhar para cima.

— O quê? Você realmente acha que qualquer uma de nós quer ir e dormir em uma cama que você acabou de FODER uma menina! Não, obrigado Jefferson. Vou chamar um táxi e vamos voltar para a casa de Ari. — Jeff se encolheu quando Ellie gritou a palavra foder.

— Ellie, não, não me deixe, meu amor. Ari bebeu demais. Vocês podem dormir no meu quarto hoje à noite. — Eu disse e levei Ellie para longe de Jeff.

— Eu não posso acreditar que ele fez isso Gunner! Eu simplesmente não posso acreditar! Ari só me disse o que ele disse sobre ela perder sua virgindade. Oh meu Deus Gunner, Isso... esta pessoa sentada aqui não é meu irmão! — Ellie estava agora à beira das lágrimas. Ela olhou por cima do meu ombro para Jeff e gritou: — Você é exatamente como a mamãe! Você bebe e você cospe seu ódio e coisas ofensivas! — Ellie saiu dos meus braços e começou a caminhar para a casa.

Eu me virei para olhar para Jeff e vi algo que eu nunca pensei que iria ver: ele estava chorando enquanto observava Ellie caminhar de volta para a casa.

Capítulo 21

Ellie...

Eu estava tremendo dos pés à cabeça depois que eu voltei para a casa, depois de gritar com Jefferson. No momento em que Ari me disse o que ele havia dito a ela no início da noite eu pensei que ia vomitar. Tudo fazia sentido agora. Fiquei me perguntando, porque Ari estava dançando tão provocante com alguns rapazes. Notei Jefferson algumas vezes a observá-la, mas se eu soubesse o que ele disse.

Oh. Meu. Deus... ele era mesmo um babaca! Eu estava com raiva de mim também. Se eu não tivesse escorregado e falado que Ari ainda era virgem Jefferson nunca teria dito nada a ela.

ENTÃO, vê-lo sair de seu quarto com aquela prostituta que tinha ficado pendurada nele toda a noite. Eu não podia acreditar. Se ele faz esse tipo de merda em cada festa, talvez tenha sido o melhor, pois esta seria nossa primeira e última festa.

Eu tive que parar e acalmar minha raiva. Eu não estava apenas chateada com Jefferson, mas também com a vagabunda da Crysti, a garota tava se pendurando em Gunner quando eu entrei na sala de estar. Parecia que ele estava tentando afastá-la, mas, se meu irmão poderia fazer isso... Eu peguei um copo de água e bebi rápido. Eu estava me sentindo mal do estômago. Ari estava apenas sentada no sofá perdida em pensamentos.

PORRA!

— Ari, querida, vamos nos trocar e ir deitar. Não estou me sentindo muito bem. — Eu disse enquanto andava até ela.

— Não há maneira nenhuma de eu dormir na cama dele Ellie, NÃO. Eu vou a pé para casa se eu tiver que fazer isso. Não, não depois do que ele fez lá com aquela vagabunda. Você viu, ela sorrir para mim quando saiu do quarto dele? Você viu isso? Quero dizer... oh meu deus... ela realmente se vangloriou, certo? na minha cara, porra!

Ari jogou a mão sobre sua boca. MERDA. Eu acho que ela estava prestes a ficar doente. A próxima coisa que eu vi é que ela estava voando pelo corredor até o banheiro de Jefferson. Exatamente na hora que Gunner entrou com Jefferson. Ambos a viram correr pelo corredor.

— O que há de errado? — Gunner me perguntou quando entrou.

— Ari está prestes a vomitar. Merda! Merda! Merda! Você tem uma toalha que possa molhar para pegar pra ela? — Eu perguntei pra Gunner e ele já estava caminhando até a cozinha. Ele fez o seu caminho para a pia com uma toalha pequena e a colocou em água morna. Meu Deus... esse cara era demais. Tudo o que ele tinha feito fez meu coração pular uma batida. Fui até lá e fiquei ao seu lado. Bati no braço dele com meu ombro.

— Você realmente tem alguma coisa a mais, você sabia? — Eu disse com um sorriso. Gunner sorriu para mim e me entregou a toalha. Só então eu ouvi Ari gritando.

— Não me toque! NÃO. ME. TOQUE! Sai de perto de mim, porra de idiota.

— MERDA! — Gunner e eu dissemos ao mesmo tempo e corremos para o banheiro. Jefferson estava no banheiro segurando uma toalha para Ari, tentando segurar seu cabelo para trás. Ele parecia completamente chocado.

Ari estava vomitando e quando ela não estava vomitando, ela estava gritando para Jefferson deixá-la sozinha.

Eu fui até ela e peguei seus cabelos das mãos de Jefferson. Ele apenas deu um passo para trás, para fora do meu caminho.

— Gunner... por favor tire-o daqui. Ele só está piorando.

Gunner acenou com a cabeça e levou Jefferson para fora do banheiro e de seu quarto.

Ari só conseguia dizer — Ohhhhh Oh.MEU.DEUS. Meu deus! — Mais e mais. Eu não tinha certeza se era o pensamento de ver Jefferson saindo de seu quarto com uma outra menina ou se era o álcool que a estava fazendo tão doente. Foi provavelmente ambos.

Uma vez que parecia que ela não poderia vomitar mais, ela sentou-se e encostou na parede. As lágrimas seguiam derramando de seus olhos.

Ela começou a rir. — Oh Porra, puta merda, filho da puta, inferno... como eu pude ser tão estúpida? O que me faz pensar que ele poderia se interessar por mim Ells? Tão estúpida! — Ari gritou.

Abaixei-me e empurrei seu cabelo para trás das orelhas. — Pare de chorar agora Ari. O que sua mãe diria se ela visse você assim? Ela estaria chateada e, provavelmente, lhe dizendo alguma estúpida citação de Katharine Hepburn. Controle-se. Você é uma jovem mulher bonita e inteligente. Vamos, vamos para a cama. Você vai ver, de manhã você vai se sentir muito melhor querida.

Ari levantou-se e eu a ajudei ir ao outro lado do corredor, para o quarto do Gunner. Essa tinha sido a terceira vez que eu tinha estado em seu quarto. Bem, realmente a segunda vez sendo totalmente em seu quarto. Eu ainda não conseguia entender como ele era limpo!

Ajudei Ari tirar os sapatos e sua camisa. Ela puxou a camisa sobre a cabeça e se arrastou sob as cobertas. Eu juro, assim que colocou a cabeça no travesseiro ela dormiu.

Eu peguei as roupas dela e coloquei-as sobre uma cadeira. Fui para cômoda de Gunner e olhei para as poucas fotos que tinha. Uma foto era de um casal de idosos. Eles pareciam tão felizes e muito apaixonados. Eu aposto que estes eram seus avós. Então havia uma foto de família. Um homem jovem e bonito em um uniforme militar e uma menina muito bonita, ela deveria ter uns 20 anos ou início dos 30, juntamente com um rapaz muito bonito. Este deve ser Gunner e seus pais. Eu tinha que sorrir com sorriso torto que ele tinha até hoje. Havia

algumas outras fotos, apenas da mulher jovem. Ela realmente era bonita. Ela tinha cabelos castanhos e lindos olhos verdes. Gunner tinha seu sorriso.

Olhei para Ari que estava dormindo. Acho que eu deveria ir limpar o banheiro. Entrei na sala e parei quando ouvi Jefferson e Gunner conversarem. Eu não deveria fazer isso, mas eu coloquei a minha cabeça na porta para que eu pudesse ouvi-los.

— Jeff, homem, você tem que explicar como diabos você acabou dormindo com a porra da Rebecca. Você não pode nem ficar perto dela. — Eu ouvi Gunner tentando sussurrar.

— Eu não sei, ok?! Eu tinha bebido muito e ela estava tentando transar comigo a noite toda, porra. Então assistindo Arianna, lá fora, praticamente transando com todo cara que ela estava dançando... EU. Não. Sei. Eu só fiz. É certo que eu não poderia ter Ari merda. Rebecca ficando em torno de mim, insinuando sobre sexo e eu acho que eu só simplesmente fiz.

Eu não podia acreditar nos meus ouvidos. Meu próprio irmão... tudo o que eu conseguia pensar era em Ryan e como ele disse quase a mesma coisa. Talvez a minha mãe estivesse certa... todos os homens só pensam na mesma coisa, são todos iguais.

NÃO... não Jefferson .... Eu não acredito que ele fez isso de propósito. Ele precisa me explicar por que ele quebrou o coração da minha melhor amiga.

— Você só fez isso? Isso é uma besteira de merda e você sabe disso. Você estava chateado com Ari antes mesmo de chegar aqui Jeff. Você fez isso de propósito cara. Você pode não perceber, mas você fez. Você convidou Rebecca aqui sabendo que ela ficaria pendurada em você toda a noite. Você pode não ter planejado dormir com ela, mas você fez. Você estava tentando afastar Ari, Jeff, e eu acho que você foi bem sucedido, com o que eu acabei de ouvir no banheiro.

— Você não acha que eu posso ver isso? Quase me matou quando ela estava gritando para eu não tocá-la. Sabendo que eu sou a pessoa que causou isso, oh Deus, está rasgando-me por dentro Gunner. Eu não sou melhor do que o filho da puta que machucou Ellie, e pior de tudo. Eu não só feri Ari, eu feri Ellie tambem.

Oh deus... você viu como ela estava olhando para mim Gun? Eu estraguei tudo com Ellie! Ótimo.

— Cara, você fodeu um grande momento com Ari também. Você sabe que a menina gosta de você, e você sabe que falar que não gosta dela é besteira. — Gunner falou para Jefferson.

— Eu não entendo meus sentimentos por Ari. Ela me tem esse tempo todo. Ela me tem, pelo menos nos últimos 5 anos, porra. FODA! — Jefferson gritou tão alto que me fez pular e meu cotovelo bateu na porta.

— Entre. — Eu ouvi Jefferson dizer.

Puta merda! Merda! Eu lentamente abri a porta e vi Jefferson e Gunner, ambos sentados na extremidade da cama de Jefferson. Olhei para a cama e foi um erro. Eu imediatamente me senti mal do estômago em saber o que tinha acontecido aqui não há muito tempo. Eu coloquei minhas mãos até a minha boca em um reflexo. Gunner pulou e correu para mim.

— Ellie o que há de errado, querida? Você está doente? Você precisa vomitar? — Gunner perguntou enquanto se abaixava para olhar para o meu rosto. Eu balancei a cabeça negativamente e tirei lentamente minha mão boca. Apenas a sensação das mãos de Gunner em meus ombros, instantaneamente acalmaram os meus nervos. Olhei em volta de Gunner e vi Jefferson sentado lá, olhando para mim.

OH. MEU. DEUS, ele tinha lágrimas escorrendo pelo seu rosto.

Meu primeiro instinto foi correr para ele. Eu nunca tinha visto, na minha vida, ele chorar. Eu olhei para Gunner que ainda estava olhando para mim com preocupação em seus olhos. Eu dei um passo para trás para sair do aperto dele. Jefferson começou a levantar-se e caminhar em minha direção.

— Não! Apenas... não Jefferson. O que você fez hoje foi... foi... Eu não quero nem pensar mais nisso. Eu só queria que Gunner soubesse que Ari está dormindo em seu quarto. Você precisa de alguma coisa de seu quarto? Eu posso

pegar para você. — Eu disse enquanto afastava os olhos de Jefferson e olhava pra Gunner

— Hum, Não, tudo bem, eu irei usar um short de Jeff. — Gunner virou para olhar para Jefferson e então de volta para mim. Ele me acompanhou para fora do quarto e inclinou-se perto de mim. — Ari está bem, Ells? O que a deixou doente? Será que ela bebeu muita cerveja? Porque eu me sinto como um merda se é isso que a deixou doente? — Gunner disse com o olhar mais preocupado em seu rosto.

Deus, toda vez que eu acho que ele não pode ser melhor... ele vai e faz ou diz algo que só faz dele muito melhor. O calor de seu corpo e sua respiração no meu rosto instantaneamente causaram uma dor entre minhas pernas. Eu balancei a cabeça para clarear meus pensamentos.

— Não Gunner, eu não acho que foi a cerveja. Eu acho que ela estava vendo Jefferson sair de seu quarto colocando a camisa de volta, enquanto a prostituta estava sorrindo para ela com um sorriso triunfante na porra do rosto. Isso que fez mal ao seu estômago. — Eu disse alto o bastante para Jefferson me ouvir. Gunner apenas fechou os olhos.

— Eu estou indo limpar o banheiro e depois dormir. Muito obrigada pela festa, Gunner... Eu me diverti muito, a maior parte do tempo, de qualquer maneira.

— Ellie, simplesmente deixe o banheiro querida, está tudo certo. Jeff e eu sempre chamamos uma empresa de limpeza para limpar a casa no dia depois de uma festa, tudo bem, só vá dormir. Por favor. — Gunner disse me seguindo até o banheiro.

— Que seja, tudo bem. Eu estou exausta de qualquer maneira. Boa noite e obrigada mais uma vez por nos deixar usar o seu quarto. Eu realmente aprecio isso. — Eu inclinei-me e dei um beijo na bochecha do Gunner. Ele sorriu de orelha a orelha o que fez meu coração pular uma batida.

Eu não me incomodei em dizer boa noite para Jefferson. Voltei para o quarto do Gunner. Eu só queria sair dessas roupas e ir dormir. Minha cabeça estava me

matando por toda a cerveja que eu bebi. Deus, eu só queria que essa noite acabasse. Lembrei-me de ver uma camiseta no banheiro quando eu estava lá antes. Eu entrei e a vi em cima da banheira. Eu tirei minha saia e camisa e puxei a camiseta sobre a minha cabeça.

Oh santo Cristo, cheirava Gunner. Hmmmm... eu dei uma grande cheirada e enterrei meu rosto na camisa. Sim... Eu poderia dormir bem esta noite!

Eu me arrastei para a cama ao lado de Ari. Ela estava roncando. Ó Senhor, ela ia sentir isso amanhã, quando ela acordar. Talvez ela não vá se lembrar que Jefferson dormiu com a puta da Rebecca! Ah, eu só podia esperar.

Bom senhor!! tudo ao meu redor cheirava a Gunner: seu travesseiro, cobertores... hmmmm... eu poderia dormir assim todo santo dia. Embrulhada em seu cheiro. A última coisa que eu me lembrei antes de adormecer é que eu estava dançando com Gunner enquanto ele cantava no meu ouvido. Ele realmente tinha uma voz linda.

Parecia que eu tinha acabado de fechar meus olhos quando ouvi Ari falar ao telefone. Abri os olhos e sentei-me, bocejando. Pelo que eu podia ver Ari estava conversando com seus pais. Ela estava bem, sim, a festa foi super divertido, sim, eram só nós duas, Jefferson e Gunner, e nós dormimos no quarto do Gunner. Depois de mais alguns segundos ela finalmente disse adeus e desligou.

— Ei você aí! Sol da manhã! Dormiu bem? — Ari disse e pulou para fora da cama. Oh não, ela tem que estar sentindo algo, pelo amor de Deus. Eu estava e eu nem sequer bebi tanto quanto ela!

Só então todas as lembranças da noite passada vieram à tona para mim. Jefferson, o que ele disse sobre sua virgindade e ele dormir com aquela garota Rebecca.

— Bom dia, Ari .... você com certeza está apenas um pouco tagarela esta manhã. Como você se sente? — Eu perguntei enquanto ela ia ao banheiro de Gunner. Eu ouvi a torneira e ela começou a rir. Levantei-me para entrar e ver o que ela achou tão engraçado.

— O que é tão engraçado? — Eu perguntei a ela enquanto olhava em volta do balcão.

— Isso ... essa merda é engraçada. — Ari apontou para minha saia e camisa que estavam jogadas no chão do banheiro. — Eu nunca pensei que iria ver suas roupas, no chão do banheiro de um cara muito quente... OU você vestida com sua camiseta. Quente Ells.... muito quente! — Ari disse e empurrou meu ombro com a mão.

Deixei escapar um pequeno sorriso e estendi a mão para pegar minhas roupas. — Eu pensei que as tinha pego na noite passada! Caramba, eu estava exausta. Hum, Ari você está bem? Quero dizer, você quer falar alguma coisa? — Eu perguntei e a vi amarrar o cabelo.

Ela parou de amarrar o cabelo e olhou para mim. Por um breve segundo, vi a dor em seus olhos, mas ele se foi tão rápido que eu perguntei se estava mesmo lá, em primeiro lugar. Ela deu aquele sorriso de sempre para mim e encolheu os ombros.

— Não há nada para falar Ells. O que está feito, está feito. Eu tinha uma queda boba por um cara que passou a tornar-se um cabeça de merda; desculpe, eu sei que ele é seu irmão! Se ele quer sair e foder todas as meninas no campus da UT. Eu não poderia me importar menos. — Ari disse e se virou para sair do banheiro.

Ooookay!! Não era o que eu esperava dela, mas eu vou analisar isso.

— Então, você quer me dizer que você, Arianna, está totalmente bem com tudo o que aconteceu na noite passada. Você não está nem um pouco incomodada que Jefferson dormiu com outra garota. — Eu disse quando eu comecei a tirar a camisa do Gunner e colocar as minhas próprias roupas de novo.

— Não... Eu não estou nem um pouco incomodada com isso Ellie. De fato, Josh me deu seu número e me chamou para sair ontem à noite. Eu recusei, mas, agora que eu penso sobre isso, eu vou dar-lhe uma ligada hoje.

Ela se virou e me deu uma piscada e se dirigiu para a porta do quarto. Eu a vi levantar os ombros e respirar fundo quando ela abriu a porta e saiu em direção à sala de estar. Eu podia ouvir Gunner e Jefferson falarem assim que ela abriu a porta.

Besteira... ela está totalmente se enganando.

Capítulo 22

Gunner...

Eu acabei dormindo no sofá na noite passada depois que Jeff finalmente desmaiou por volta das 2h30. Uma vez que eu sentei no sofá eu ainda podia sentir o cheiro de Ellie nas almofadas do sofá. Eu provavelmente parecia um fodido estúpido com o jeito que eu estava abraçando um maldito travesseiro da noite passada.

Jeff estava em pé às seis da manhã vestido e pronto para uma corrida. Não sei ao certo como diabos ele conseguiu isso, mas ele fez. Levantei-me e fui para uma corrida rápida antes de voltar para fazer alguns dos bolinhos de mirtilo da vovó.

Eu nunca tive a chance de dar a Ellie seu presente de formatura na noite passada, então eu estava esperando para fazê-lo esta manhã. Eu tinha certeza que eu ouvi Ari no telefone e, em seguida, ouvi Ellie e Ari falando. Jeff tinha ido embora há quase duas horas. Eu comecei a me perguntar se ele estava ficando longe para evitar as meninas.

Bastardo estúpido.

Só então a porta da frente abriu e Jeff entrou. Parecendo como se ele tivesse acabado de ser severamente espancado.

— O que diabos aconteceu com você cara?

— Eu dei algumas rodadas com meu camarada no ginásio. Eu preciso trabalhar toda a porra do álcool fora do meu sistema. — Jeff disse e pegou uma água para fora da geladeira.

— As meninas?

Jeff se sentou em um dos bancos de bar e começou a descer sua água. Homem, ele parecia uma merda.

— Cara, eu acho que você trabalhou muito duro, você parece uma merda. — Eu disse enquanto eu tirava os bolinhos do forno.

— Foda-se cara... eu não sou quem age como Betty Crocker, porra!

— Sério Jeff, você está se sentindo bem hoje, você dormiu o suficiente? — Eu perguntei enquanto eu dei uma boa olhada nele. Ele parecia cansado e seus olhos eram como um mar morto verde.

— Sim, eu me sinto bem. Eu não posso acreditar que eu bebi daquele tanto na noite passada. Eu nunca bebi daquele jeito porra. — Jeff disse quando estendeu a mão e agarrou a garrafa de Advil, que estava no balcão da cozinha.

— Você hum, você se lembra de tudo o que aconteceu na noite passada? — Merda... Eu odiava fazer isso, mas eu tinha que perguntar.

Jeff olhou para mim e eu juro que seus olhos estavam encobertos com lágrimas. — Sim cara, eu me lembro de tudo o que aconteceu na noite passada. Acredite em mim... Eu acordei desejando que eu tivesse bebido o suficiente para não ter que lembrar disso.

Só então a porta do meu quarto se abriu e Ari veio andando para fora. Caramba... Ela parecia tão bem esta manhã como fazia quando ela entrou ontem à noite. Eu podia ver Jeff sentar-se reto.

— Bom dia! — Ari anunciou quando ela veio zumbindo para a cozinha. Mas que diabos? Olhei para Jeff que estava apenas observando cada movimento seu.

— Você fez bolinhos de mirtilo, Gunner? Meu deus! Não é de admirar Ellie ter tesão por você! — Ari disse com uma risada.

— ARIANNA! — O som da doce voz de Ellie fez com que meu estômago desse alguns saltos. Olhei para cima e minha respiração ficou presa na minha

garganta. Ela estava linda. Eu me pergunto se ela acordava todas as manhãs tão malditamente bem, porra! Ela me deu um sorriso tímido... lá estava aquele rubor... porra! Eu só queria levá-la em meus braços e beijá-la até a exaustão.

— Bom dia querida. Você dormiu bem? — Eu perguntei enquanto servia para ela um copo de suco de laranja. Ela sentou-se no banco do bar ao lado de Jefferson, que ainda estava observando cada movimento de Ari.

Ellie olhou para Jeff e seu sorriso desapareceu apenas um pouco. Quando ela olhou de volta para mim, me deu aquele sorriso que me faria prometer-lhe qualquer coisa no mundo.

— Eu dormi bem, muito obrigada por dar o seu quarto na noite passada para nós.

Jefferson fechou os olhos por um segundo. Ele não estava se quer planejando dizer que estava arrependido para Ari e Ellie?

— Olha Ellie... Gunner fez bolinhos de mirtilo. Isso não é tão doce? Alguns caras apenas são assim... Cuidadosos... Eles sabem como pequenas coisas apenas fazem uma mulher muito feliz. — Ari disse enquanto ela encostou-se no balcão e Jeff olhou para baixo. Ela estava anteriormente enviando a alguém uma mensagem de texto direta.

Eu não gosto de onde isso estava indo.

— Ari, posso falar com você pessoalmente por favor? — Jeff perguntou quando se levantou.

— Hum, não... — Ari disse quando ela pegou um bolinho e começou a colocar manteiga.

Jeff foi passando as mãos pelo seu rosto claramente ficando frustrado. Ele soltou um suspiro alto. — Por favor... Eu realmente preciso falar com você... Por favor.

Ari olhou para Jeff e eu juro que se olhar pudesse matar, Jeff estaria no chão. — Seja o que for que você tem a me dizer, você pode dizer isso na frente dos

meus amigos. Você sabe quais são, não é Jeff? Oh, espera... o tipo de amigas que você tem... você transa com elas no seu quarto durante a festa de formatura da sua irmã.

— Ari, isso é o suficiente, ele só quer falar com você. — Ellie disse enquanto ela olhava para trás e para frente entre Ari e Jeff.

Foda-me .... Isto não estava indo totalmente bem.

— Não, tudo bem Ellie. Se esta é a forma como Ari quer ter isso, então tudo bem por mim. Eu ia pedir desculpas pelo meu comentário ontem à noite que envergonhou você. Foi muito insensível de minha parte trazer o fato de que você ainda é virgem e que você transaria com todo cara na festa, poderia dar-lhes a impressão errada que está pronta para desistir disso. — Jeff disse enquanto bateu com a garrafa de água para baixo.

Isso foi como uma merda de acidente de trem que eu não podia parar de assistir.

— JEFFERSON! Oh meu Deus! Como você pode dizer isso a ela logo agora, depois do que você fez com ela na noite passada? — Ellie disse quando levantou-se e caminhou até Jeff.

— O que... O que eu fiz para ela, Ellie? Eu estava tentando pedir desculpas e ela está sendo uma cadela sobre isso. — Jeff disse enquanto ele virou para olhar para Ari.

Ela só estava ali com uma expressão vazia no rosto. — Você DORMIU com aquela garota, Jefferson. Você sabia que ia ferir Ari... Você sabia que aconteceria. — Ellie disse com uma rachadura em sua voz.

— É isso o que é Ari? Você está chateada porque eu dormi com outra garota porque a última vez que verifiquei, querida... Eu não tinha uma porra de namorada. — Jeff gritou para Ari.

— Não me chame de querida, seu filho da puta. — Ari disse enquanto uma lágrima começou a rolar pelo seu rosto.

— Jeff, vamos apenas recuar aqui por um minuto. Cara eu vejo onde você está indo com isso, cara e eu entendo, mas...

— O quê? — Ellie disse se virando e me deu um olhar de merda.

Oh, porra...

— Então Gunner ..... você acha que o que Jefferson fez com Ari estava tudo bem porque eles não estão namorando? Você e eu sabemos que eles têm sentimentos um pelo outro. — Ellie disse enquanto colocava as mãos nos quadris.

Merda ela era bonita quando ficava brava.

— Agora espere um minuto Ellie, não vire isso em mim agora. Isso não é o que eu ia dizer. Eu estava apenas dizendo que é verdade... Ari e Jeff não estão namorando e realmente ele podia ver ou namorar qualquer uma que ele queira. Não estou desculpando o que ele fez é só... É só... — Oh, por que diabos eu acho que só enfiei meu pé na minha maldita boca. Pare de falar Gunner...

— Posso por favor apenas dizer que eu poderia me importar menos com o que este idiota fez, ok? Então, Jeff... Tem que... Foder quem você bem entender porque você está certo, não temos nada juntos. Nunca tivemos e você deixou bem claro ontem à noite, nunca vamos ter. Recebi sua mensagem alta e clara. — Ari disse quando ela enxugou uma lágrima de seu rosto.

— Porra, Ari favor, apenas deixe-me explicar... Eu não estava tentando te machucar ontem à noite. Eu só fiquei com raiva e você estava paquerando e...

Ellie entretanto não tinha acabado comigo e ela cortou Jeff fora...

— Então, espere... Gunner. Será que isso significa que se eu estivesse dançando com um dos outros caras durante toda a noite e você ficasse todo quente e incomodado, você teria ido e fodido Crysti para ajudar a satisfazer a sua ereção? Porque é bem isso o que você fez certo, Jefferson? — Ellie disse enquanto caminhava para Ari, que agora estava tão confusa quanto eu. Como diabos isso se voltou para mim?

— NÃO! Ellie, eu não faria isso com você, mas eles não estão namorando.

— Nem nós estamos Gunner... Agradeço a Deus por isso! — Ellie se virou e foi para o meu quarto.

Oh, puta merda... Eu comecei a segui-la. Como diabos isso aconteceu?

— Ellie espere um minuto! Como é que isso se vira para mim fazendo algo de errado com você? — Eu perguntei a ela enquanto caminhava para o quarto. Ellie se virou e olhou para mim. Ela jogou uma de minhas camisetas em mim e gritou: — Porque vocês são todos iguais, porra! Cada um maldito de vocês... Até mesmo meu próprio irmão. Tudo que vocês fazem é usar os seus paus para pensar.

Ellie agarrou sua bolsa e passou por mim e voltou para a sala de estar. Ari estava lá esperando na porta da frente. O quê? Onde elas estavam indo?

— Ellie, deixe-me levar vocês duas para casa, coração. — Eu disse quando Jeff se aproximou para tentar pedir Ari se ele poderia levá-la para casa.

— Nós não precisamos de uma carona obrigada, Gunner e não Jeff, você não pode me levar para casa, para que possamos conversar. Nós não temos nada para falar.

— Como é que vocês vão chegar em casa Ari? — Eu perguntei, enquanto eu estava olhando para Ellie que nem sequer olhava para mim agora.

— Eu mandei uma mensagem de texto para um amigo perguntando se ele poderia levar Ellie e eu de volta para minha casa.

— Qual amigo? — Jeff perguntou claramente irritado.

— Josh, ele me deu o número dele ontem à noite e me pediu para sair com ele em um encontro. Eu disse não para ele na noite passada, mas parece que eu acordei com uma cabeça muito mais clara esta manhã. — Ari disse quando ela sorriu para Jeff.

— A PORRA que você vai. De jeito nenhum minha irmã ou você entrarão em um carro com aquele idiota! — Jeff disse quando ele pegou seu telefone celular. Eu já sabia o que ele estava fazendo.

— Josh, é o Jeff... Sim eu sei e eu quero que você me escute, se você chegar perto da minha irmã ou da Ari, eu prometo a você que vou quebrá-lo na porra de dois pedaços, você entendeu? Bom... Perca o número dela... — Jeff jogou o celular no sofá e caminhou pelo corredor para o seu quarto e fechou a porta.

— Ótimo... Apenas ótimo... Acho que vou chamar um táxi Ells. — Ari disse assim que pegou seu celular novamente.

— ESPERE!... Ari por favor, apenas me dê cinco minutos. — Eu me virei para olhar de volta para Ellie. Eu praticamente implorei que ela me deixasse ter cinco minutos com ela em particular.

Eu levei Ellie de volta para o meu quarto e sentei na cama, enquanto ela estava de pé perto da porta.

— Ellie coraçãooo... Hum, olha eu não sei o que diabos aconteceu lá fora, ou o que eu disse ou fiz que te irritou, mas você tem que acreditar em mim. Eu não tenho nenhum... Absolutamente nenhum interesse em qualquer outra garota, exceto você. Eu já te disse... Eu não vou desistir de nós Ellie. Vou esperar para sempre, se é isso que é preciso para provar a você que eu sinto por você. Eu sei que nós apenas nos conhecemos e você acha que eu estou indo rápido demais e, eu te prometo que não vou te pressionar, mas por favor coração... Deus por favor, não me afaste. — Eu disse enquanto observava seu corpo inteiro relaxar.

Eu olhei e vi a caixa de James Avery. Levantei-me e fui até ela. Peguei e voltei para Ellie.

— Eu queria te dar isso a noite passada, mas eu nunca poderia encontrar o momento certo para fazê-lo. — Eu disse quando lhe entregava a caixa. Seus olhos brilharam quando ela viu que era o presente James Avery que eu peguei ontem. Eu acho que ela estava colocando dois e dois juntos agora.

— O quê... o que é isso, Gunner?

— É o seu presente de formatura, coração. Eu queria ter certeza de que você pegaria isso esta manhã antes você partir. — Eu disse quando eu empurrei um pedaço de seu cabelo atrás da orelha.

— Gunner... Você realmente não tem que me dar nada! — Ellie disse enquanto seus olhos azuis capturaram os meus.

— Abre... Por favor antes de você ficar com raiva de mim de novo, — eu disse com uma risada.

Ellie soltou uma risadinha que só viajou por todo o meu corpo. Eu podia ouvir sua risada o dia inteiro.

Ela começou a abrir a caixa e quando viu o colar margarida sua cabeça se levantou e olhou para mim. Ela parecia tão confusa. Por quê?

— Como... Quero dizer... como é que você sabe... As flores na casa da Ari, e agora isso? — Ela pegou o colar e entregou-me para colocar nela.

— Como é que eu sei o que, coração? — Eu fechei o colar e virei-a de frente para mim.

— Jefferson te contou que margaridas são minhas flores preferidas? — Ellie perguntou-me com um olhar tão confuso em seus olhos.

Bem, eu vou ser condenado. Eu não posso acreditar, elas são suas flores favoritas! Se eu pudesse lançar meu punho no ar agora mesmo!

Eu sorri para ela fazendo-a sorrir para mim.

— Ellie, quando você estava no caminhão de Jeff logo após a coisa toda com Ryan... Eu me inclinei para sussurrar em seu ouvido e eu pensei que você cheirava como margaridas. Toda vez que vejo uma margarida penso em meus avós que tem um jardim inteiro delas e agora eu também vou pensar em você coração. — Eu disse enquanto eu seguia o lado de sua mandíbula com a palma da minha mão.

Ellie olhou para o colar e, em seguida, de volta para mim. Ela se jogou em meus braços... Porra, eu morri e fui para o céu de novo!

— Oh. meu Deus! Muito obrigada Gunner! Obrigada por estar sendo tão doce comigo e apenas saber como me fazer sentir muito melhor. Eu amo isso! Eu NUNCA vou tirá-lo... Jamais! — Ellie disse, enquanto segurava em mim tão apertado. Eu não queria deixá-la ir. Eu queria dar alguns passos para trás e deitá-la na minha cama e apenas fazer amor com ela lentamente e docemente. Eu senti meu pau pulando... CÃES! Eu precisava pensar em cães!

Ellie começou a soltar meu pescoço. Ela deu um passo para trás e sorriu para mim. Inclinei-me e beijei-a suavemente ao lado de seus lábios. — De nada, minha Ellie. Agora, eu posso, por favor dar uma carona para você e Ari até em casa? Por favor?

Ellie começou a rir. Ela assentiu com a cabeça e voltamos para a sala de estar. Ari estava sentada no sofá segurando o celular de Jeff. Ela tinha um enorme sorriso sacana em seu rosto.

— O que você está fazendo Ari? — Ellie perguntou quando ela se aproximou de Ari.

— Oh nada, apenas apagando o número da Rebecca do telefone do Jeff. — Ela colocou o telefone em cima da mesa enquanto Ellie e eu explodimos a rir.

Yep .... Jeff estava indo em um passeio selvagem, ele querendo isso ou não!

Capítulo 23

Ellie...

Faziam quatro dias desde a festa e eu ainda não tinha visto Gunner. Eu falei com ele ao telefone todos os dias, pelo menos duas vezes por dia. Ele me ligou primeiramente a cada manhã, porque ele queria ser a primeira pessoa que eu ouvia a cada dia. Então, toda noite ele ligara para me dizer boa noite. No terceiro dia eu estava tão animada à espera de suas chamadas.

Era quarta-feira e Ari e eu estávamos indo procurar apartamentos. Eu estava estressando sobre isso, que eu ia ter que trabalhar para ajudar a pagar a minha parte e eu estava tomando uma carga muito pesada no primeiro semestre. Só então eu ouvi meu telefone no lado da mesa e estendi a mão para eu responder.

— Bom dia Gunner! — Eu disse com o máximo de um ronronar que eu podia na minha voz.

— Bom dia para você coração, como você dormiu? — Gunner perguntou com uma risada.

— Eu dormi bem. Eu tenho muito em minha mente então eu virei e revirei muito na cama. E você? Como é que você dormiu?

— Como merda... Seu cheiro se foi da minha cama, então não posso dormir mais nela. Eu vou precisar de você para vir a minha casa imediatamente, ficar nua e rolar na minha cama... Enquanto eu assisto, é claro!

Deixei escapar uma risada. Ele sempre soube como me fazer rir! Eu gostava de ouvir a sua voz pelo telefone. Isso faz o meu corpo inteiro apenas formigar.

Merda, se ele soubesse o quanto eu gostaria de fazer exatamente isso, mas... Eu não posso ir lá. Temos que ficar amigos.

— A única maneira que eu poderia fazer isso é se você tivesse aqueles bolinhos de mirtilo prontos e esperando por mim. — Eu disse com uma risadinha. Eu não deveria estar flertando com ele assim, mas maldição... Isso era tão divertido! Ryan nunca flertou comigo assim.

— Porra, Ellie... Não me tente ou eu irei estar assando todo maldito dia! O que você está fazendo hoje? Eu quero ver você. — Gunner disse tão suave e doce.

— Argh... Ari e eu estamos indo olhar apartamentos então ela me fez bloquear todo o meu dia para isso. Eu não sei como é que isto vai funcionar, entretanto. Estou um pouco nervosa sobre isso.

— Não se preocupe, coração, tudo vai dar certo. Você acha que poderia sair para jantar hoje à noite? Não em um encontro... Apenas como amigos? — Gunner perguntou enquanto ouvia um monte de gente gritando no fundo.

— Hum, sim, eu adoraria isso! Onde você está? Parece que há uma festa acontecendo aí. — Eu perguntei quando eu ouvi uma batida na minha porta. Ari abriu e eu acenei para ela vir e sentar-se na cama.

— Sim... Eu estou no ginásio. — Gunner disse como se parecesse um pouco distraído.

— Meu Deus, que horas você se levantou para ir ao ginásio, Gunner? É apenas 7:30 da manhã! — Eu disse quando Ari começou a rir ao meu lado.

— Jeff e eu tentamos entrar em uma corrida e um treino é a primeira coisa a cada dia. Dessa forma, se eu tiver tempo eu posso esgueirar em um outro mais tarde. Torna mais fácil para mim apenas fazê-lo na parte da manhã e...

A voz de Gunner sumiu. Então eu ouvi Gunner começar a xingar.

— Oh porra não... Eu sabia que isso ia acontecer, porra. — Gunner gritou.

— Gunner? Gunner! O que há de errado? Gunner! — Eu gritei de volta para o telefone.

— Hum, Ellie querida... Eu preciso deixar você ir por um segundo. Jeff vem praticando boxe durante toda a semana desde a festa e ele acabou de ser nocauteado. Deixe-me ligar de volta para você, ok querida? — Gunner disse no que parecia ser uma tentativa ruim de manter a minha calma.

— O QUÊ! OH MEU DEUS... Ele está bem? Artilheiro, por favor me ligue de volta assim que puder. Estou me vestindo agora! — Eu gritei ao telefone.

— Ellie... Me escute... Acalme-se, ok. Dê-me cinco minutos e eu vou ligar de volta.

Eu comecei a chorar, oh meu Deus, o que diabos estava fazendo Jefferson lutando? Consegui soltar um "ok" antes de Gunner desligar.

— Jesus Ellie, o que inferno está errado? — Ari perguntou quando eu voei para fora da cama e comecei a me jogar em um par de shorts jeans e uma camisa da UT.

— É o Jefferson! Ele está machucado ou nocauteado ou algo assim! Eu não sei! — Eu comecei a dizer entre meus soluços.

— Jeff está machucado? Oh meu Deus como??? Espere... deixe eu ir me vestir! — Ari voou para fora do meu quarto enquanto eu fui e escovei meus dentes e joguei meu cabelo em um rabo de cavalo. Por favor, Gunner, me ligue de volta.... Por favor... Meu coração estava batendo tão rápido que eu mal podia suportar.

Eu estava colocando meu tênis quando Ari entrou pela porta novamente. Ela já estava vestida.

— O que está acontecendo Ells? — Ari disse com lágrimas nos olhos.

— Eu não tenho certeza... Quero dizer, eu estava conversando com Gunner e ele mencionou que ele estava no ginásio. Jefferson deveria estar lá com ele... Eu ouvi toda aquela gritaria no fundo, Gunner parecia estar distraído quando ele

estava falando comigo... E então Gunner só começou a falar palavrões e disse algo como ele sabia que isso ia acontecer. Hum... Alguma coisa sobre Jefferson estar praticando boxe desde a manhã após a festa e ele acabou nocauteado! Oh meu Deus Ari... Se algo acontecer com ele... — Eu desmoronei e chorei histericamente.

Ari me tomou em seus braços. Eu a vi enxugando as lágrimas de seu rosto enquanto ela me balançava para frente e para trás.

— Está tudo bem, docinho... Não se preocupe. Gunner nunca deixaria nada de ruim acontecer com Jeff e além disso, Jeff é enorme! Mesmo que ele estivesse lutando com alguém, ele iria com certeza chutar a bunda deles! Eu tenho certeza que ele vai ficar bem... Shhh... Não se preocupe Ells... — Eu acho que Ari estava tentando acalmar-se mais do que a mim. Eu poderia dizer que ela estava tão preocupada quanto eu estava.

Meu celular tocou.

— Gunner, por favor me diga que ele está bem! — Eu praticamente gritei ao telefone.

— Ellie coração, ele está acordado agora, mas ele está realmente confuso. Ele tem um corte grande na testa e ele vai precisar de pontos. Vou levá-lo ao pronto-socorro agora. — Gunner disse em uma voz calma.

— O que você quer dizer que ele está confuso? Qual hospital você vai levá-lo? — Eu vi o rosto de Ari quando mencionei hospital.

— Seton Principal, mas por favor, seja cuidadosa dirigindo até aqui Ellie, coração. Por que não se certifica da Ari dirigir, ok? Eu tenho que ir, então posso dirigir.

— Ok! Por favor, leve-o lá rápido Gunner e dirija com cuidado. Eu vou chegar lá o mais rápido que eu puder. — Eu pulei e peguei minha bolsa. Ari ainda estava sentada na cama...

— ARI! Precisamos chegar ao hospital agora! — Eu gritei para ela.

Ela levantou-se e desceu as escadas. Nós duas corremos direto para o pai de Ari.

— Hey... Whoa! O que está acontecendo garotas? Por que vocês estão com tanta pressa e por que no inferno vocês estão chorando? — Mark perguntou.

— Jefferson! Ele foi ferido e Gunner está levando ele para o hospital Seton, nós precisamos chegar lá! — Eu não podia acreditar que eu consegui falar isso já que minha voz estava tremendo tanto. Ari só ficou lá... Sem dizer uma palavra.

Mark pegou seu telefone celular. — OK... Bem, não tem jeito nenhum de vocês dirigirem assim, tão transtornadas. Deixe-me procurar Brian para pegar o carro e ele vai levá-las.

A próxima coisa que eu sabia, era que nós estávamos indo para o hospital e Ari estava sentada no banco de trás comigo olhando pela janela. Eu consegui parar de chorar quando recebi uma mensagem de texto de Gunner dizendo que eles estavam no hospital e Jefferson estava acordado.

Meu coração estava batendo muito rápido. Eu não tinha falado com Jefferson desde a manhã de domingo e eu nunca nem disse adeus a ele quando eu saí. A última coisa que fizemos foi gritar um com o outro. Oh meu Deus... Por favor... Por favor querido Deus, eu vou fazer qualquer coisa... Por favor, apenas deixe-o ficar bem.

Nós paramos no pronto-socorro e eu pulei para fora do carro. Eu me virei e Ari estava sentada no banco de trás ainda. — Ari? Você vem, querida? Se você mudou de ideia sobre vir comigo? — Eu perguntei quando ela se virou para olhar para mim. As lágrimas estavam apenas escorrendo em seu rosto... Ela balançou a cabeça negativamente e começou a deslizar para fora do carro. Agradeci a Brian e disse a ele que tinha uma carona para casa.

Corri para o pronto-socorro e a primeira coisa que vi foi Gunner sentado em uma cadeira. Ele levantou-se logo que nos viu entrar. Eu voei em seus braços com tanta força que ele perdeu o equilíbrio por um segundo. Eu despedacei e comecei a chorar novamente.

— Shhh... Ellie querida, vai ficar bem. Não chore bebê... por favor, não chore. — Gunner disse enquanto ele acariciava meu cabelo com a mão. Eu agarrei a camisa dele e quase soltei um grito, minha mão ainda estava doendo.

— O que está acontecendo? Como ele está? — Eu disse entre soluços.

— Querida, eles não vão me dizer nada porque eu não sou da família, então eu não sei o que está acontecendo. Vamos verificar com a enfermeira e deixá-la saber que você está aqui, ok? — Gunner disse enquanto ele limpou as lágrimas do meu rosto.

Olhei para Ari e ela estava sentada. Ela tinha parado de chorar e tinha limpado o rosto, livre de qualquer evidência de que ela estava sempre chorando. Você poderia dizer que ela estava chorando, porque embora seus olhos estivessem vermelhos. Eu sorri para ela e ela sorriu um sorriso fraco para mim.

— Vou apenas sentar aqui e esperar, se estiver tudo bem? — Ari disse tão baixinho que quase tive que me esforçar para ouvi-la.

Eu a vi pegar seu iPod de sua bolsa e colocar os fones de ouvido. Ouvi a música “Realize” de Colbie Caillat começar e meu coração se partiu... Merda... Ari deve estar se sentindo pior do que eu. Como é que eu nem sequer pensei em como isso estava afetando ela?

Gunner pegou minha mão esquerda em sua mão e me guiou até o posto de enfermagem. Olhei para trás até Ari mais uma vez e ela parecia tão assustada e perdida.

A enfermeira nos disse que Jefferson teve uma leve concussão e que ele estava confuso sobre o que tinha acontecido. Ele não parecia ter qualquer perda de memória que eles pudessem dizer, mas porque ele era um jogador de futebol, o médico queria fazer uma tomografia computadorizada. Ele também tinha um corte muito grande acima do olho que eles estavam colocando pontos.

Eu perguntei se eles precisavam de mim para preencher qualquer papelada, mas ela me disse que Gunner havia preenchido a maior parte dos papéis e eu só precisava assinar alguns deles. Eu olhei para Gunner que apenas me deu aquele

sorriso torto e meu coração derreteu novamente... Como vou sobreviver sem ele na minha vida agora?

— Quando podemos ir vê-lo? — Eu perguntei a enfermeira.

— Uma vez que ele volte da tomografia computadorizada, vou levá-la para lá. Se o exame voltar normal, vamos iniciar o processo de alta dele. — A enfermeira disse com um sorriso tão doce. É claro que eu percebi como ela continuou olhando para Gunner. Eu acho que isso é de se esperar já que ele é tão malditamente bonito.

Eu agradeci a enfermeira e caminhei até onde Ari ainda estava sentada. Ela tinha os olhos fechados e sua música estava tocando estridente para fora de seu iPod. Ela estava indo para acabar com uma enorme dor de cabeça se ela continuasse a ouvir a música tão alta. Sentei-me ao seu lado e toquei em seu braço. Ela saltou e abriu os olhos. Assim que ela me viu, tirou os fones de ouvido.

— Bem? Ele está bem... Ele vai ficar bem? Não sabemos ainda o que aconteceu com ele? O que eles disseram? — Ari e sua falação nervosa.

— Hum... Bem... Ele está bem. Ele tem uma leve concussão e está um pouco confuso, mas eles acham que não sofreu qualquer perda de memória. Ele tem um corte muito ruim que estão colocando pontos. Eles o levaram para fazer uma tomografia computadorizada só porque ele é um jogador de futebol e que o médico apenas quer ter certeza que está tudo ok antes de liberá-lo. — Eu vi o corpo todo de Ari relaxar um pouco e ela deixou escapar um pequeno suspiro.

— Então, ele pode ir para casa hoje? — Ela perguntou enquanto olhava para Gunner e depois de volta para mim.

— Sim, se o exame estiver normal, mas eu tenho certeza que vai. Eu já o vi tirar tacadas muito mais difíceis na cabeça do que ele tomou hoje. — Gunner disse com um pequeno sorriso.

— O que aconteceu? O que ele está fazendo lutando? — Ari perguntou a Gunner quando ele se sentou do outro lado de nós.

— Sim, o que é isso tudo... Ele tem praticado boxe todos os dias? Eu não acho que Jefferson teve o boxe como parte de sua rotina de exercícios. — Eu disse enquanto eu alcançava a mão de Ari.

Eu praticamente já sabia a resposta antes de perguntar isso. Lembrei-me de Jefferson lutando na escola para extravasar. Era sempre depois da nossa mãe sair em uma de suas escapadas bêbadas. Jefferson levou um golpe ruim uma vez e caminhou pela escola com um olho roxo durante toda a semana. Pedi para ele parar de fazer isso e ele fez. Isto é, até domingo de manhã.

— Hum... Bem... Eu acho que essa é apenas sua maneira de extravasar um pouco. Ele ficou muito chateado com ele mesmo no dia seguinte à festa. Ele ficou em seu quarto quase o dia inteiro, até que ele me disse que ia voltar para a academia para fazer um pouco de boxe. Ele vem fazendo isso pelo menos duas vezes por dia. Tentei lhe dizer que ia se machucar, mas ele me disse que precisava fazer isso. — Gunner estava olhando para todos os lugares, menos para Ari e eu. Ari apertou minha mão e olhou para mim.

— Assim como quando ele estava na escola. — Ela disse enquanto uma lágrima rolou pelo seu rosto.

— O que quer dizer exatamente como na escola? — Gunner perguntou.

— Quando minha mãe costumava sair em uma semana, ou às vezes mais, bebendo Jefferson teria virado a cabeça e começado a treinar boxe com alguns dos caras que estavam treinando para as lutas. Ele foi atingido com tanta força uma vez que que ele ficou nocauteado e que o levou a ficar com um olho roxo. Eu fiz ele me prometer que não iria mais lutar para desabafar. Foi quando ele escolheu a corrida. — Só então a enfermeira se aproximou de nós.

— Senhorita Johnson? Seu irmão está de volta do exame dele e está perguntando por você. Ele pode ter dois visitantes por vez. — A enfermeira deu um pequeno sorriso para mim e virou-se para Gunner e piscou para ele antes dela sair.

Eu revirei os olhos. Gunner nem sequer vacilou ou devolveu um sorriso para ela, ele só ficou olhando para mim e Ari.

— Vocês duas querem entrar lá? Vou esperar aqui.

Ari balançou a cabeça negativamente. — Não, está tudo bem. Eu estou bem esperando aqui, por agora. Eu acho que vocês dois devem entrar primeiro.

Inclinei-me e dei-lhe um beijo na cabeça. — Voltarei em poucos minutos, docinho. — Ari me deu um sorriso fraco quando Gunner e eu nos viramos e caminhamos em direção à mesa da enfermeira.

Quando eu andei atrás da cortina e dei uma olhada para Jefferson meu coração pulou na minha garganta. Oh. Meu. Deus. Ele parecia terrível! Deixei escapar um arquejo e joguei minhas mãos até minha boca.

Ele abriu os olhos e olhou para mim e depois para Gunner. Ele olhou para trás como se estivesse à procura de alguém... Ele estava procurando por Ari...

— E aí irmãzinha, o que a traz aqui hoje? — Ele disse com uma risada.

— Droga Jefferson Isso NÃO é engraçado! Você nos assustou muito! Você me prometeu que jamais iria fazer isso nunca mais. Por quê? Por que você fez isso? — Eu perguntei a ele tentando reprimir a raiva que eu estava sentindo.

— O que quer dizer a nós? — Jefferson me perguntou.

— O quê? — Oh Deus... Ele está confuso.

— Você disse que nós... Você nos assustou muito... Quem somos nós? — Jefferson me perguntou enquanto ele continuava a olhar por cima do meu ombro.

— Ela está na sala de espera. Eles só permitem duas visitas ao mesmo tempo, então Ari deixou Gunner e eu virmos primeiro. — Eu disse, sabendo agora o que ele estava perguntando.

— Jeff, você se lembra o que aconteceu? Você sabe por que você está aqui? — Gunner perguntou.

— Sim... Eu me lembro Gun. Eu lembro de tudo... Eu gostaria de não lembrar. Eu gostaria de poder simplesmente esquecer tudo. — Jefferson disse com um olhar tão perdido em seus olhos.

— Então, tudo isso Jefferson, toda esta luta nos últimos dias foi por causa do que aconteceu na noite de sábado? — Eu perguntei quando peguei a mão dele na minha. Ele fechou os olhos por alguns segundos. Quando os abriu uma lágrima rolou pelo seu rosto e ele apertou minha mão. Seus olhos encharcados de lágrimas capturaram os meus.

— Eu sinto muito, eu desapontei você. Eu nunca vou me perdoar por ter magoado você. Você é tudo que eu tenho Ells... Eu prometo que nunca vou decepcioná-la novamente. Por favor, me diga que você me perdoa por ser tão idiota. Por favor, Ellie...

Meu coração começou a bater. Oh meu Deus Jefferson.

— É claro que eu te perdoo Jefferson. Eu te amo mais do que qualquer coisa, e você sabe disso. Jefferson você não pode continuar fazendo isso... você tem que parar. Ter alguém batendo em você como um saco de pancadas não vai fazer isso ir embora, você tem que falar com Ari. Você tem que dizer a ela o quanto você está arrependido. — Eu disse quando eu olhei para Gunner que estava me observando intensamente.

— PORRA! Eu tenho tentado dizer a ela que eu sinto muito. Ela não responde a porra do telefone quando eu ligo. Eu tenho enviado mensagens de texto para que ela ligue para mim e ela me ignora! — O monitor cardíaco que eles tinham conectado em Jeff começou a apitar mais e mais rápido...

— Jeff, cara apenas acalme-se... Deixe-me sair e buscar Ari... Ela está exatamente lá fora Jeff. Deixe-me ir buscá-la. — Gunner disse quando uma enfermeira entrou.

— Sr. Johnson está tudo bem aqui? — A enfermeira perguntou enquanto ela olhava entre Gunner e eu.

— Jefferson, por favor, faça algumas respirações profundas ok? Está tudo bem, Gunner está indo trazer Ari agora. Tudo está bem... Ele hum, só começou a ficar um pouco chateado. Quando podemos levá-lo para casa? — Eu perguntei enquanto a enfermeira começava a tomar todos os sinais vitais de Jefferson.

— Assim que o médico disser que ele pode ir, podemos começar a papelada. Até então... Por favor, tente mantê-lo calmo. — A enfermeira malvada disse enquanto ela caminhava de volta para a porta.

— Ela é agradável, ela foi sua enfermeira o tempo todo?

Jefferson riu. — Sim, mas ela tem sido muito legal. Desculpe Ellie, eu assustei você. Eu te amo irmã... Mais do que a própria vida. Eu queria levá-la para as compras na última segunda-feira para o seu presente de formatura. Talvez pudéssemos fazer isso amanhã? O que você acha?

— Ohhhh... Que tipo de loja que precisamos ir para este presente? — Eu disse enquanto eu pulava para cima e para baixo. Jefferson era o MELHOR presenteador! Eu não podia esperar para ver o que ele ia me dar.

— Uma concessionária de carros... Esse tipo de loja. — Ele disse com um sorriso.

— Espere... O quê? Uma concessionária de carros... Fala sério Jefferson! Você está comprando um carro para mim????! OH MEU DEUS! Como você pode comprar um carro para mim? — Eu praticamente gritei.

— Deus, Ells, tente manter isso baixo. Há pessoas doentes aqui e minha cabeça está me matando agora, porra. Não se preocupe em como eu posso pagar isso. Eu trabalho e tenho que dizer que eu sou um investidor muito bom quando se trata de dinheiro. Pense sobre o tipo de carro que você quer querida e vamos fazer compras amanhã.

Eu comecei a saltar para cima e para baixo, eu estava tão animada! O sorriso no rosto de Jefferson derreteu meu coração. Só então o meu telefone bipou me alertando para uma mensagem de texto. Eu agarrei-o para fora do meu bolso. Era do Gunner.

Ari saiu... Ela deixou uma mensagem com a enfermeira de que ela estava voltando para casa.

Puta merda! Por que ela partiu? Eu olhei para Jefferson. Seu sorriso desapareceu quando viu a minha cara.

— Ela foi embora, não foi Ellie? — Ele disse com um olhar tão triste em seus olhos.

— Sim, eu temo que ela foi. Eu sinto muito Jefferson. — Eu disse quando eu peguei sua mão novamente na minha.

— Está tudo bem... Eu nem esperava que ela realmente estivesse aqui depois do que eu fiz com ela, então... Não é grande coisa. Hum, você pode ir ver sobre me tirar daqui? Eu estou realmente pronto para ir para casa.

Eu balancei a cabeça e saí pela porta. Quando andei para a estação dos enfermeiros, Gunner já estava falando sobre Jefferson ser capaz de sair. Eles lhe disseram que estavam recebendo a toda a papelada e isto não deveria demorar muito.

— Hey... Tudo bem com o Jeff, ele sabe que Ari partiu? — Gunner perguntou enquanto segurava seus braços abertos para mim.

Eu me derreti em seu corpo. Somente ele poderia tirar a dor que eu estava sentindo. Dor por Ari, por Jefferson... Merda... Meu próprio maldito ferimento. Tudo isso só derreteu em seus braços.

— Sim, ele sabe que ela partiu. E não... Ele não parece bem. Ele está sofrendo tanto, Gunner. O que eu faço?

— Eu não sei coração... Eu realmente não sei. — Gunner disse enquanto ele me segurou mais apertado em seus braços.

Capítulo 24

Gunner...

Acordei na quinta de manhã com uma sensação de mal estar no estômago, como se eu estivesse preocupado com alguma coisa. Que diabos foi isso? Ontem acabou por ser um dia fodido. Com Jeff passando a maior parte do dia no pronto-socorro, em seguida trazendo-o para casa e o estabelecendo antes que eu levasse Elli de volta para casa de Ari. Ellie me mandou uma mensagem de texto dizendo que Ari não estava em casa quando ela chegou lá e ainda não estava em casa quando Ellie foi para a cama e ela estava realmente preocupada com ela. O fato de que Ari deixou o hospital sem ver Jeff fez Ellie ficar chateada.

Que bagunça fodida. Eu certo como a merda como esperava que Jeff e Ari pudessem trabalhar essa porra juntos, porque estava causando estragos em Ellie.

Minha doce Ellie... Deus, toda vez que eu pensava nela eu sorria e tinha que ajustar meu maldito pinto. Essa coisa toda de amigo estava se tornando mais difícil do que eu pensei que seria. Ela valia a pena esperar, entretanto. Ela sempre valeria a pena esperar.

Depois que eu voltei de uma corrida e um treino rápido, entrei pela porta da frente e vi Jeff sentado no sofá. Ele certamente parecia muito melhor depois de uma boa noite de sono. Ele estava no telefone com alguém.

— Parece ótimo Brad, eu estou no clima para uma noite fora. Sim, Gunner acabou de entrar então vou deixá-lo saber. Te vejo a noite cara. — Jeff colocou o celular em cima da mesa. Olhou para mim e sorriu.

— Você quer ir para Rebels hoje à noite? — Jeff perguntou enquanto sacudia suas sobrancelhas para cima e para baixo.

Eu apenas ri. — Merda cara, você não acha que deve ir com calma? Tem certeza de que está pronto para sair na cidade esta noite?

— Merda, sim! Eu acho que o nosso amigo Brad ficou com a amiga de Ellie, Amanda. Eles estão indo para lá hoje à noite. Quer ligar para Ellie e ver se ela quer ir?

— Brad e Amanda hein, Ellie deve achar isso divertido. — Eu disse com uma risada enquanto Jeff olhou para mim confuso.

— Seja o que for cara, eu estou indo e pensando em chamar alguns dos outros caras, então você está pronto para isso? — Jeff perguntou quando levantou e se dirigiu para a cozinha.

— Sim, claro, mas hum, se eu chamar Ellie você sabe que ela vai convidar Ari. Você está bem de ver ela agora?

Jeff virou e me deu um sorriso fraco. — Claro que sim, que seja... Eu estou bem com ela indo junto. Ela certo como a merda gosta de dançar, assim ela vai adorar lá. Eu tentei ligar para ela, ainda esta manhã e ela não quer falar. Ela praticamente deixou claro como ela se sente, então eu acho que eu acabei com a coisa toda. Eu estou bem cara, de verdade.

— Cara, você tem certeza que quer apenas fugir disso? Eu sei que você se importa com ela Jeff. Eu tenho visto como você olha para ela e vi o quão chateado você ficou quando ela estava dançando com o Josh. Homem, por que você não apenas convida ela para jantar... Ver onde isso vai. Qual é o grande problema? — Eu disse enquanto eu peguei uma água para fora da geladeira.

Jeff pegou suas mãos e passou através de seu cabelo e, em seguida, pelo seu rosto. Sinal claro de que ele estava frustrado.

— Merda... Gunner... Homem, eu tenho lutado com meus sentimentos por essa menina por tanto tempo que eu possa me lembrar. Nós éramos realmente grandes amigos... Nós três fazíamos tudo juntos. Eu costumava amar passar o tempo com aquelas duas. Então, isso tudo mudou. Ari começou a olhar para mim diferente, ela começou a mudar diante de meus malditos olhos. Ela foi ficando

cada vez mais e mais bonita. Em seguida, ela foi embora com seus pais no verão antes de começarem as aulas. Ela voltou parecendo em nada como minha pequena garota... Porra, ela voltou mais quente que o inferno. Aquele maldito sorriso dela... Foda, eu juro que meu pinto fica atento quando ela está cerca de 15 metros de mim. Se nós começássemos a namorar e isso terminar mal... Ela poderia sair da minha vida para sempre. Eu prefiro tê-la em minha vida como uma amiga, do que não tê-la completamente.

Eu só balancei a cabeça. — Jeff, você não pode ter medo de perder sua amizade. Porra cara... Sua irmã virou meu maldito mundo de cabeça para baixo. Ela continua me afastando, mas eu NÃO estou desistindo dela. Eu não acho que você deve desistir de Ari. Eu realmente acho que você deveria pensar em tomar essa amizade um pouco mais além.

— Eu não posso... Acho que estamos melhor assim. Eu nem tenho certeza se ainda somos amigos, para ser honesto. Eu só preciso seguir em frente e eu acho que ela já seguiu em frente. Enfim cara, chega de Ari... O que está acontecendo com a minha irmãzinha e você. Eu não a vi tão feliz em um longo tempo de merda. Eu aprecio você não pressioná-la, Gun. Ela precisa de tempo para resolver essa merda.

— Eu vou ser honesto com você Jeff. Eu sei que ela é sua irmã e eu aprecio você me dar sua bênção, mas bendita porra. Ela virou meu mundo de cabeça para baixo e eu acho que eu estou ficando louco com toda essa merda que ela só quer ser amigos. — Eu disse enquanto eu empurrava minhas mãos pelo meu cabelo só para ter Jeff começando a rir de mim.

— Que porra é tão engraçado?

Jeff levantou-se sacudindo a cabeça e me deu um soco no braço. — Você! Maldição Gunner... Eu nunca nos três anos que eu conheço você, vi uma menina chegar até você assim! A última coisa que eu pensei era que você estava procurando um relacionamento. Cara... Você mesmo disse... Você tinha três amores... Futebol, o rancho e futebol!

— É... Diz-me sobre isso, apenas o pensamento de que ela saia com qualquer um me deixa louco. Eu acho que eu iria querer matar o filho da puta se um dia eu vê-la com outro cara.

O sorriso de Jeff desapareceu um breve segundo, mas depois ele voltou. — Bem, só dê-lhe tempo. Ela passou por um monte de merda com a minha mãe e depois o Ryan a puxou. Ela vai voltar, Gunner. Eu vejo o jeito que ela olha para você. Confie em mim cara... Ela quer ser mais do que amiga, tanto como você quer! Puta merda... Eu preciso sair dessa conversa... Ela ainda é minha irmãzinha.

Olhei para Jeff e ri... — Espero que você esteja certo. Até então eu só planejo ficar esperando por ela, eu não vou desistir. Falando de sua irmãzinha... — Eu peguei meu telefone celular para dar a ela minha normal chamada de despertar da manhã.

Jeff apenas riu e voltou para seu quarto. — Ei, diga à Ellie para não esquecer... Hoje é dia de comprar um carro! — Jeff gritou do fundo do corredor.

— Alô?

— Bom dia querida! Como é que você dormiu? — Eu perguntei uma vez que o nó na garganta se foi ao ouvir a voz dela.

— Bom dia Gunner... Eu dormi bem. Ouvi Ari entrar muito tarde, entretanto. Eu acho que ela saiu em um encontro, mas eu não tenho certeza com quem. Isso quebra meu coração Gunner. Por que os dois não podem parar de serem tão teimosos?!

Eu tive que rir com isso... Este era o sujo falando do esfarrapado bem aqui. — Eu não tenho certeza Ellie. Eu conversei com Jeff esta manhã e ele praticamente disse que não tinha intenção de nunca namorar Ari. Disse que preferia tê-la como uma amiga do que não tê-la em sua vida completamente. — Por agora eu tinha saído para o quintal. Eu não precisava de Jeff me ouvindo falando sobre ele e Ari para Ellie.

— ARGH! Ambos são tão frustrantes. Eles agem como senão pudessem ficar longe um do outro, como é que ele acha que isso é uma amizade? Oh, merda... Não importa. Este é problema deles, não meu. — Ellie disse depois de um longo suspiro.

— Você está certa Ells... O problema é deles. Vai dar tudo certo doçura, não se preocupe. Jeff não pode ignorar o que ele sente por Ari para sempre.

— Sim... Mas por quanto tempo Ari vai esperar por ele para restaurar a sua maldita mente... — Ellie ficou em silêncio.

Eu respirei fundo sabendo que ela estava pensando em nós. Ela estava se perguntando a mesma coisa sobre mim. Quanto tempo vou esperar por ela para decidir que essa coisa toda de amizade evidente era estúpido?

Eu esperaria para sempre por ela...

— Ei, Jeff queria que eu lembrasse você que vocês estão indo comprar um carro hoje. Você está animada? — Eu disse quando um sorriso surgiu em meu rosto. Eu poderia apenas imaginá-la pulando para cima e para baixo agora.

— Oh meu Deus! Estou super animada!!! Você está vindo para ir com a gente? Oh, por favor diga que você está vindo! Isso será tão divertido! — Deus, eu podia ouvir o entusiasmo em sua voz.

Eu comecei a rir. — Só se você me deixar ser a primeira pessoa que você vai beijar no seu carro novo.

— Ah... Hum...— Ela começou a rir. — CERTO! É um acordo. Você vai ser a primeira pessoa que eu vou beijar no meu carro novo!

— Nos lábios...

Ellie soltou uma risada alta. — Nos lábios pode apostar.

— Com língua... Nada dessa merda de selinho!

— GUNNER! Você é terrível! — Ela ainda estava rindo. — Tudo bem... Você será a primeira pessoa que eu vou beijar nos lábios com um pouco de língua... Você não está recebendo qualquer outra coisa de mim.

— Vou ter isso e eu vou segurar você nisso. Eu não vou esquecer, eu tenho uma memória incrível. — Eu disse enquanto caminhava de volta para casa. Jeff estava andando na sala de estar com uma toalha enrolada na cintura. Ele deve ter acabado de sair do banho. Ele pegou seu telefone celular e fez uma cara estranha quando ele olhou para a tela.

Ele olhou para mim e murmurou a palavra ELLIE. Eu balancei minha cabeça que sim. — Diz para ela que estarei lá em 45 minutos para pegá-la. — Jeff disse quando ele começou a ouvir uma mensagem de voz.

— Ei, querida, Jeff apenas disse que ele vai buscá-la em 45 minutos. Se eu vou com vocês eu preciso saltar no chuveiro e ficar pronto. Eu vou falar com você em breve, ok?

— Soa bem Gunner eu vou ver você em breve. — Ellie disse com tanta doçura de sua voz.

— Tchau Ells...

— Tchau Gunner, — ela praticamente sussurrou isso e meu ritmo cardíaco saltou através do telhado. Caramba... Eu já estava ficando animado só de saber que eu estava prestes a colocar os olhos em seu rosto bonito novamente.

Só então eu ouvi Jeff gritar — PORRA! — Juntamente com o som de seu telefone celular batendo na parede.

Capítulo 25

Ellie...

Eu deixei meu celular ao meu lado na cama. Santo inferno .... eu só tinha de ouvir a voz dele e tinha uma dor entre minhas pernas. Por que ele tem esse efeito sobre mim? Era uma loucura! ARGH ... essa coisa toda de amigos estava começando a realmente encher. Eu sabia que Gunner queria mais, mas eu não estava pronta para dar o meu coração novamente. Eu confiei nele com a minha vida, mas ainda assim, eu mal o conhecia. Isso é o que estava assustando a merda fora de mim. Eu não poderia começar dependente dele como eu era de Jefferson todos esses anos. Eu precisava amadurecer como uma menina grande e descobrir minha merda.

Eu tenho que vê-lo hoje embora, e eu tinha que sorrir só com apenas o pensamento. Eu já estava imaginando o que ele iria usar? Ele sempre parece tão lindo quando eu o vejo. Merda ele poderia ter em um saco de papel e ainda estar com bom aspecto. Falando de boa aparência .... eu precisava levantar e começar!

EEEPPPPP! Eu não posso acreditar que Jefferson está comprando um carro para mim! Liguei o chuveiro e joguei meu cabelo em um rabo de cavalo. Depois de um banho rápido de cinco minutos, eu pulei para fora e fui até o armário. Eu tirei o meu rabo de cavalo e comecei a procurar algo para vestir. MERDA! Eu realmente precisava da ajuda de Ari para pegar alguma coisa. Só então eu a ouvi abrir a porta do meu quarto.

— Bem .... olhe para mim tudo pronto para começar o dia! — Ari disse enquanto vinha e sentava na minha cama. Ela já estava vestida com um par de shorts brancos e uma camisa azul marinho sem mangas. Seu cabelo estava em duas tranças e ela tinha um par de botas de cowboy.

— Merda Ari .... como você consegue se vestir em conjuntos como este? Você esta adorável! O que diabos você está fazendo vestida tão cedo de qualquer maneira. Ouvi você chegar na noite passada. Por que você deixou o hospital? Jefferson queria ver você. — Eu disse quando me sentei na cama ao lado dela. Eu vi seus olhos se iluminam quando mencionei Jefferson querendo vê-la.

— Por que ele quer me ver? — Ari perguntou tentando parecer desinteressada.

— Eu acho que ele realmente queria falar com você, se desculpar por tudo. Ele disse que está tentando ligar para você, mas você não retorna as suas chamadas. — Eu disse quando Ari fechou os olhos brevemente antes de abri-los novamente.

— Desculpe-me, eu ter saído pulando de você ontem, mas uma vez que eu ouvi dizer que ele estava bem eu imaginei que seria o melhor se eu simplesmente saísse. Acabei ligando para Brian de volta do hospital para uma carona para casa. Uma vez eu cheguei em casa, fui com a minha mãe para o clube para jogar uma partida de tênis e eu encontrei Jason Reed do colégio. Conversamos um pouco, ele pediu-me para jantar, eu pensei porque não. Cheguei em casa e sai para encontrá-lo na cabana de Hula. Acabamos indo e jogando sinuca e depois voltei para casa. Eu realmente me diverti desta vez. Esqueci o cara legal que ele era. — Ari disse quando ela olhou para o chão.

— Ah.... hum .... não era Jason alguns anos mais velho do que nós, ele jogava futebol e andava com Jefferson certo? — Eu perguntei. Levantei-me e comecei a procurar algo para vestir novamente.

— Sim... é ele. Enfim, ele me ligou esta manhã e perguntou se eu queria almoçar com ele. Eu lhe disse que iria ver quais eram seus planos e ligar de volta.

— Oh, bem... Jefferson está me levando para buscar o meu presente de formatura hoje, juntamente com Gunner

Ari se sentou um pouco mais reto. — Você sabe o que vai ganhar?

— Sim e você não vai acreditar! Eu quase não pude! — Eu disse enquanto pulava.

Ari jogou a cabeça para trás e riu. — Bem ..... o que é vagabunda? Não me deixe curiosa aqui!

Limpei a garganta e olhei para ela. — Ele está me dando um carro!

Ari levantou-se e gritou — Que porra?! Um carro? Ele está dando um maldito carro?! Oh meu Deus! Que tipo de carro você vai escolher? Existe um máximo de preço? Como diabos ele pode se dar ao luxo de comprar um carro novo?

Calma menina... — Ari, se você apenas tomar um fôlego eu poderia contar-lhe! — Eu disse com uma risada.

— Ah sim... desculpa... vá... conte-me... Eu sou toda ouvidos! — Ari disse, ela sentou-se na cama claramente tentando manter a calma.

— Ok bem ... ele me disse que tinha algum dinheiro guardado do trabalho e que este era o meu presente de formatura. Sim, eu tenho que escolhe-lo e não ... ele não me disse um preço maximo... AINDA! Eu estava realmente esperando que você venha comigo para me ajudar a escolhê-lo, mas se você fez planos com Jason, então está tudo bem.

O sorriso de Ari desapareceu. Ela começou a mexer com sua camisa. Enquanto as lágrimas formavam se em seus olhos? Quando olhou para para mim uma única lágrima começou deslizar pelo seu rosto.

— Oh meu deus Ari o que há de errado? — Eu perguntei quando eu a puxei para mim e abracei-a.

— Oh Ellie... Eu quero ir, mas eu não acho que eu poderia ver Jeff, não, hoje, de qualquer maneira. Ele deixou uma mensagem de voz, esta manhã me pedindo para ligar e para eu parar de agir como um bebê. Eu não sei por que eu fiz isso, mas eu liguei de volta e eu não deveria ter, porque eu estava tão chateada com ele me chamando de bebê. Foi seu correio de voz que atendeu por isso deixei-lhe uma mensagem. — Ela começou a chorar histericamente.

Oh não... — O que você disse querida?

Ela estava agora apenas chorando e tremendo. Mas que diabos?

— Ari... O que você disse? — Eu perguntei a ela me afastando um pouco para que eu pudesse olhar para o rosto dela.

— Eu... Eu apenas disse... eu disse que aceitei seu pedido de desculpas e que ele estava certo, que eu precisava crescer. Eu disse a ele que não precisa se preocupar com a minha virgindade mais porque... porque...

Oh.Meu.Deus ..... eu sabia onde isso ia.

— Ari apenas me diga o que você disse no correio de voz! — Eu gritei para ela.

Ela começou a se acalmar um pouco. Ela respirou fundo e começou a falar novamente. — Eu disse a ele que ele não precisa se preocupar com a minha virgindade mais porque eu perdi ontem à noite para Jason Reed.

Não... oh por favor, Deus, não!

Eu senti como se estivesse indo vomitar. Eu tinha que me levantar e ir ao banheiro e jogar água no meu rosto. Eu estava encostada no balcão ouvindo o choro de Ari. Oh meu Deus como ela pôde fazer isso? Por que ela faria isso? Isto foi tão errado! Eu respirei fundo e voltei para o quarto. Eu estava tão brava com ela por fazer isso.

Ari olhou para mim com lágrimas escorrendo pelo seu rosto.

— De todas as merdas mais burras, estúpidas e fodidas que você já fez! Como você pode ser tão estúpida Ari! Estou muito decepcionada com você agora, você não tem nem uma maldita ideia! — Eu estava tremendo da cabeça aos pés.

— Espere! Ellie espere! Deixe-me dizer... — Ari levantou-se e começou a caminhar para mim.

— Eu não posso acreditar que você iria dormir com um cara que mal conhece só para se vingar de Jefferson. O que diabos está errado com vocês dois, afinal? Foder outras pessoas vai ajudá-los a resolver seus problemas? Você provavelmente só estragou tudo Ari, tudo! — Eu gritei para ela.

— Não espere... ELLIE por favor, deixe-me falar. — Ari implorou.

Eu só fiquei lá e esperei por ela para começar a falar. Nada do que ela ia dizer para mim ia fazer isso melhorar. Jefferson provavelmente estava devastado pensando que ele levou Ari a ter sexo com alguém.

Ari enxugou as lágrimas freneticamente. — Eu não fiz sexo com Jason! Eu estava com tanta raiva e magoada que tudo o que eu queria fazer era machucar Jeff de volta. Eu sei que era uma coisa infantil de fazer... acredite, eu sei! Eu só ...merda eu não sei o que eu estava pensando.

Eu fiquei lá por um segundo pensando no que ela acabou de dizer. Eu senti como se eu quisesse dar um tapa para tirar a merda fora dela. — Sua puta! Eu não sei o que é pior. Você me faz acreditar que você perdeu a virgindade ou o fato de que você acabou de machucar Jefferson com isto. Como você pôde fazer isso? Eu estou tão brava com você agora eu não quero nem falar com você! — Eu gritei com Ari. Eu peguei meu celular para ligar para Jefferson. Foi direto para o correio de voz.

— Ótimo! Foi para correio de voz. Você tem que dizer a verdade. — Eu disse quando eu olhei para Ari com nojo puro no meu rosto.

— Não...

— O que você quer dizer com não? Você não pode fazer Jefferson achar que dormiu com Jason só porque você tem seus sentimentos feridos. Você está se comportando exatamente como ele fez na noite de sábado. — Eu disse enquanto caminhava para o meu armário. Eu precisava me vestir e ficar pronta antes de Jefferson e Gunner chegarem lá.

— Eu acho que isso foi o melhor. Se Jeff achar que eu segui em frente então ele será capaz de seguir em frente também. Está claro para caralho Ellie que Jeff

nunca teve qualquer intenção de levar as coisas além da amizade. Desta forma, talvez nos possamos de alguma forma ser amigos novamente mais tarde na vida. Ele pode namorar quem ele gosta... eu preciso seguir em frente e eu acho que Jason pode ser o cara com quem eu preciso seguir em frente. — Ari disse. Ela entrou no meu armário e tirou um par de calças brancas Capri e uma camisa preta sem mangas. — Eu tenho um par de sandalias pretas e um cinto que vão ficar muito bonito com isso.

E simples assim... ela estava em movimento.

— Você realmente acha que contar para Jefferson que teve relações sexuais com outro cara na última noite vai fazer-lhe apenas... seguir em frente? Ari, eu sei que Jefferson tem sentimentos por você. Por que você não...

— Eu disse não! Eu acabei com tudo isso, eu não estou falando mais sobre isso. Eu estou indo para pegar os sapatos e cinto, então eu estou indo ao encontro de minha mãe para o almoço e depois eu vou ligar para Jason. Diga Gunner que eu disse oi.

Ela se virou e saiu pela porta. Eu coloquei a calça e camisa e caminhei de volta para o banheiro. Eu tentei brincar com o meu cabelo, mas nada parecia bom então acabei puxando-o de volta em um rabo de cavalo. Coloquei um pouco de maquiagem e corri os dedos sobre o colar de margarida. Eu tinha que sorrir para a memória do nosso primeiro beijo. Bom Deus como eu queria muito beijá-lo novamente. Para sentir sua respiração quente contra o meu rosto, as mãos em volta do meu corpo para me segurar perto dele. Fechei os olhos e sonhava com aquele beijo. Tudo sobre ele foi perfeito. Ele era perfeito... mas ele realmente me quer? Eu era boa o suficiente para manter alguém como Gunner?

Eu balancei a cabeça para clarear meus pensamentos. É por isso que eu precisava de tempo. Eu precisava colocar meus sentimentos e pensamentos em ordem.

Aqui eu estava atormentando Ari sobre Jefferson e eu estava com maldito medo de admitir os meus próprios sentimentos para Gunner. Eu ouvi a porta do

quarto ser aberta, então eu saí para ver se Ari tinha voltado. Ela tinha deixado um par de sandálias preto e um cinto preto, ao pé da cama.

Olhei para o relógio. Eles estariam aqui a qualquer minuto. Eu tentei ligar de novo para Jefferson... direito correio de voz. Eu tentei celular do Gunner em seguida.

— Ei, meu amor, estamos quase chegando. — Meu Deus meu coração parou de bater por um segundo quando ouvi sua voz. Eu nunca me canso de ouvir ele me chamar de meu amor. Nunca.

— Tudo bem. Hum, eu tenho tentado ligar para Jefferson. Será que ele esta com telefone desligado, você sabe? — Eu perguntei.

— Sim, um sobre isso... temos que parar e pegar pra Jeff um novo telefone. Ele meio que, bem, ele quebrou o telefone mais cedo... é por isso que ele está indo direto para o correio de voz.

— Eu entendo... Acho que ele ouviu mensagem de Ari, então?

— Ah sim... — Gunner disse em voz baixa.

— Certo... bem, eu acho que eu vou te encontrar lá na frente. Ari ainda pode estar aqui, e ela foi bem clara que não queria ver Jeff hoje.

Gunner deu um riso nervoso, — Ells Ok, vamos vê-la em cerca de três minutos.

Eu desliguei e peguei minha bolsa e desci as escadas. Com certeza Ari ainda estava em casa. Eu a ouvi no telefone enquanto eu caminhava para a porta da frente.

— Almoço soa ótimo Jason. Você quer apenas me pegar ou eu deveria encontra-lo?

Eu tive uma sensação terrível em meu estômago. O que foi isso? Eu coloquei a minha cabeça para dentro da biblioteca, onde Ari estava sentada e acenei para ela. Ela sorriu para mim, mas o sorriso estava tão perdido e falso. Ela então

olhou pela janela e seu sorriso desvaneceu-se rapidamente. Ela olhou para mim e eu podia ver as lágrimas em construção em seus olhos quando ela tentou me dar outro sorriso e um aceno.

Merda...

Assim que eu fui para fora, Gunner saltou do caminhão de Jefferson e ajudou-me no banco da frente. Ele beijou a palma da minha mão e seu sorriso ficou maior quando ele viu corar as minhas bochechas. Merda! Por que ele tem esse efeito sobre mim!

Saia dessa Ellie!

Eu me virei para olhar para Jefferson, que se inclinou e me deu um beijo na bochecha. Eu o vi olhar sobre mim como se estivesse à procura de Ari que podia estar logo atrás de mim. Lá estava esse sentimento ruim novo.

— Bom dia docinho! — Jeff disse enquanto olhava por cima do meu ombro. — Hum, onde esta Ari? Eu tinha certeza de que ela estaria vindo com você para escolher seu carro novo. — Ele ficou olhando para mim e depois de volta para a casa.

— Ela hum, ela realmente queria vir, mas ela já tinha feito planos para hoje. — Eu disse enquanto tentava pensar em uma maneira de mudar de assunto antes que ele me perguntasse quais eram seus planos.

Tarde demais...

— Sério? O que poderia ser mais importante do que sua melhor amiga comprar um carro novo? — Jefferson disse, enquanto olhava para casa de Ari.

— Eu acho que ela tinha planos de almoço. — Eu disse com um encolher de ombros e olhei para Gunner.

— Gunner, estou tão feliz que você está vindo com a gente!

— Você sabe que tipo de carro você quer Ells? — É evidente que ele sabia que eu estava tentando mudar de assunto, mas Jefferson não estava deixando isso pra lá.

— Com quem ela vai almoçar? — Ele perguntou antes que eu pudesse responder para Gunner.

Foda-se... por que eu? Droga de Ari por me colocar nessa situação agora.

— Hum... com um, um velho amigo de escola ou algo assim. — Eu disse quando eu olhei para Jefferson que ainda estava olhando para a casa. Eu me virei para olhar, e eu podia ver Ari em pé na janela falando ao telefone, provavelmente com Jason ainda.

— É Jason Reed? Será ele o velho amigo de escola? — Jefferson perguntou quando ele olhou para mim.

Deus quando eu voltasse eu falaria com a Arianna! Sobre o comportamento estúpido e infantil que me colocou aqui, no meio de tudo isso... PORRA!

Eu olhei para Jefferson e fiz a única coisa que eu podia fazer. — Sim Jefferson, ela está almoçando com Jason Reed hoje. Eu acho que eles se encontraram no clube ontem.

— Será que eles sairam na noite passada?

— Umm... ela mencionou algo como isso. — Oh, meu Deus, por favor Gunner mude de assunto.

Só então Gunner limpou a garganta e Jefferson pareceu sair dessa.

— Brad ligou mais cedo para ver se queríamos nos juntar a ele e Amanda no Rebeldes hoje à noite. Você acha que talvez gostaria de ir? — Gunner me perguntou quando Jefferson começou a sair da garagem de Ari.

Oh Deus, se eu pudesse saltar deste assento agora eu iria para plantar meus lábios nos dele! Eu me virei e ele piscou para mim. Eu sorri de volta.

— Claro que sim, eu gostaria de ir! Ari, Amanda, eu e Heather fomos lá uma vez antes. Você vai montar no touro mecânico? — Eu perguntei com um sorriso e um piscar de olhos.

Gunner jogou a cabeça para trás e riu. — NÃO! Mas Jeff aqui... ele pode montar aquela coisa, ele cresceu no maldito rodeio!

— Espere... você acabou de dizer que Amanda e Brad estavam indo? Como como em... eles vão juntos... como um casal? — Eu perguntei para ele quando entendi o que Gunner acabara de dizer.

Jefferson e Gunner soltaram uma risada.

— Yep .... parece que sua amiguinha Amanda deixou uma impressão em Brad! — Jefferson disse e levantou as sobrancelhas para cima e para baixo.

— Eu acho que sim. — Eu disse rindo junto com eles.

— Por que você não vai em frente e convida Ari para vir hoje à noite também. Talvez ela e seu amigo Jason gostariam de ir. — Jefferson disse com sarcasmo escorrendo de sua boca.

— Oh bem sim, eu vou enviar-lhe um texto. Que horas você acha que vai? — Eu perguntei quando me virei para olhar para Gunner.

— E se eu te pegar cedo e formos comer alguma coisa. Então, podemos apenas encontrar todos lá. Será que está bem para você Jeff? — Gunner perguntou quando ele me deu uma piscada. Eu o vi olhando para baixo e parando em meu colar da margarida. Eu levantei e toquei com meus dedos e seus olhos imediatamente encontram se com os meus. Seu sorriso quase derreteu meu coração. Eu tentei, mas não consegui, os meus olhos foram para seus lábios. Esses belos lábios macios... merda... eu queria aqueles lábios nos meus, muito mesmo. Eu senti a minha língua correr sobre meus lábios secos agora quando eu olhei de volta para Gunner.

Oh meu... O sorriso que estava em seu rosto foi substituído por um olhar de pura luxúria. Eu senti um tremor passar por todo o meu corpo e o calor

instantaneamente no meu rosto. Ele inclinou-se e passou a mão ao longo do meu rosto e me deu aquele sorriso torto dele. Ele sentou-se, uma vez que Jefferson começou a falar.

Santo inferno... Eu ainda podia sentir o calor no meu rosto, de onde sua mão tocou a minha pele.

— Isso soa como um plano. Nós apenas pensando em chegar lá por volta das 8:30. Agora... Ellie... que tipo de carro que você quer? — Jefferson disse quando olhou para mim com um sorriso enorme no rosto.

— Bem eu tenho uma faixa de preço que eu tenho que ficar?

Jefferson riu .... — Na verdade, não apenas nenhuma BMW está bem?

— Ok! Então eu estou pensando em um que seja econômico no combustível.

Jefferson e Gunner os dois riram. — Eu tenho certeza que você está querida. — Jefferson disse com uma piscadela.

— Um Honda Accord, se isso é algo que pode pagar. — Eu disse enquanto observava o rosto de Jefferson.

— De alguma forma eu sabia que era o que você ia dizer. Vamos pegar o carro.

Eu nunca pensei que comprar um carro seria tão divertido! Eu acabei com um Accord prata Honda 2013. Entre Jefferson e Gunner o pobre do vendedor não tinha esperança. Ele fez por US$300 mais barato e Jefferson preencheu um cheque de todo o montante. Quando ele viu minha expressão chocada ele me disse que tinha ganhado o dinheiro de herança da nossa avó e tinha adicionado a ele nos últimos três anos, mais o que ele ganhou com os investimentos.

Eu corri para os seus braços e lhe dei um grande abraço. Eu estaria perdida sem ele.

Eu estava no meu caminho para pegar Gunner no meu carro novo com Taylor Swifts explodindo "Fearless" nos alto-falantes. Essa música me lembra

como eu me sinto quando estou com Gunner. Eu tinha que sorrir quando eu estava cantando junto às palavras. Eu tinha convidado Ari para vir junto, mas ela disse que tinha feito outros planos com Jason e disse que talvez uma outra hora.

Eu fui até a casa do Gunner e ele estava sentado na varanda da frente em seu telefone celular. Assim que ele me viu, sorriu e deve ter dito que tinha de ir para quem ele estava falando. Ele levantou-se e correu para o carro. Abaixei o volume da Taylor e parei o carro. Ele pulou e se inclinou e beijou meu rosto.

MERDA... lá vai aquela dor muito familiar entre as pernas... Eu tentei com todas as minhas forças não deixar escapar um gemido... pelo amor era apenas um beijo na bochecha Ellie!

Gunner e eu comemos em um pequeno restaurante mexicano em Hyde Park e então fomos ao centro para o Rebeldes. Passamos a maior parte da noite sentados em uma mesa conversando. Amanda e Brad com certeza estavam se dando bem. Eles praticamente estavam pendurados à noite toda. Jefferson parecia desapontado que Ari não estava lá, mas ele se recuperou rapidamente e passou a maior parte da noite dançando. Eu juro que cada vez que ele sentava seis meninas vinham até ele para pedir-lhe para dançar. Ele tentou ser tão educado quanto podia e dançou com a maioria delas, mas por volta de 11:30h ele estava exausto. Ele começou a recusar os convites.

Fiquei chocada com quantas garotas me ignoraram completamente com Gunner e pediram-lhe para dançar. Ele recusava, embora eu dissese que não importava. Quero dizer, nós éramos apenas amigos... certo?

Em seguida, ela apareceu.

Notei-a conversando com Jefferson primeiro, mas quando ela se aproximou Gunner disse oi. Seu nome era Lori. O que eu poderia dizer que ela estava se graduando em Engenharia Arquitetônica também. Ela logo voltou sua atenção em Gunner. Ele nos apresentou e ela fez praticamente tudo o que podia para me manter fora da conversa.

— Então, seu nome é Ellen você disse? Você e a irmãzinha de Jeff. — Lori me disse com um sorriso burro e falso.

— É Ellie... e sim, eu sou irmã de Jefferson. — Eu disse com um sorriso falso também.

— Então Gunner eu não sabia que você estava namorando alguém, muito menos a irmã mais nova de Jeff.

Gunner olhou para mim. Eu sei que ele estava esperando por mim para responder. Então... idiota que eu sou... eu respondi a pergunta para Gunner.

— Gunner e eu somos apenas amigos Lori. Nós não estamos namorando. — Um sorriso se espalhou pelo rosto de plástico.

Isso era tudo que a cadela precisava ouvir e ela levantou-se e agarrou o braço de Gunner e puxou-o a meio caminho.

— Então, vamos dançar! — Lori disse sorrindo para mim.

Gunner sentou-se de volta, — Hum não, eu realmente estou aqui com Ellie, Lori e...

— Está tudo bem... vai dançar Gunner, não estamos juntos você pode dançar com outra pessoa. — Que porra é essa? Eu disse antes que eu pudesse parar.

Gunner se virou e olhou para mim. Eu vi a dor em seus olhos e ele apenas balançou a cabeça. Ele parecia doente.

OH meu Deus! Eu só queria dar um tapa em mim por ser tão estúpida. Tenho certeza de que ele se irritou com todo o meu 'nós somos apenas amigos'.

— Veja... ela quer que você dance, Gun. — Lori a cadela disse piscando para mim e caminhou com o braço em volta de Gunner.

Só então Usher "hot Tottie" começou. REALMENTE? Por que essa música de todas as músicas?

Porque a vida foi me servir um outro prato cheio de merda!

Eu sentei lá e tentei não vê-los dançar. Olhei para Jefferson, que estava assistindo Gunner. Ele olhou para mim e me deu um pequeno e fraco sorriso. Bem porra... que só me fez querer olhar para eles.

Santo inferno... esta menina se arrastando em todo Gunner e aquele bastardo estava dando a ela tanto quanto ela estava dando a ele, mas ele tinha os olhos fechados por algum motivo. Ela virou-se e colocou a bunda no seu pinto... então ela olhou para mim e colocou o dedo na boca e chupou quando ela empurrou a bunda contra ele. Ela ergueu a outra mão e correu pelo seu rosto e lateral. Ele tinha as mãos nos quadris em movimento junto com ela.

Oh. Meu. Deus. Eu ia vomitar.

Levantei-me e fui até Jefferson. — Você pode, por favor me acompanhar para o meu carro?

— Você está indo embora docinho? E quanto a Gunner? — Eu olhei para a pista de dança.

— Parece que ele encontrou alguém para ir para casa com ele.

— Ellie, é só uma dança docinho e você disse para ele ir. — Jefferson olhou de volta para a pista de dança. Eu vi ele franzir a testa. Eu olhei para trás para fora... eles ainda estavam lá. Agora ela estava virada, mas Gunner ainda estava com as mãos nos quadris e eles estavam realmente se movendo. A cara de Gunner estava de frente para mim agora.

— Eu quero ir... AGORA. — Eu gritei para Jefferson.

— Ok. Ellie. Credo... — Jefferson pegou a minha mão e começamos a sair. Eu dei uma última olhada para Gunner. Ele nem sabia que eu estava saindo. Meu coração parecia que alguém estava apertando a vida fora dele. É por isso que eu não poderia dar meu coração para ninguém. Se ele realmente me queria não estaria dançando com a garota como se estivesse pronto para transar com ela ali mesmo na pista de dança. Tudo o que eu podia ouvir era a voz da minha mãe mais e mais na minha cabeça.

Você nunca será amada por alguém.

Assim que estávamos fora do clube eu parei e respirei fundo.

— Ellie, eu não entendo por que você está ficando tão chateada. Você disse a Gunner que vocês são apenas amigos. Você disse-lhe para dançar com Lori e então você fica chateada porque ele faz.

— O que? — Eu balancei a cabeça para clarear meus pensamentos. — Você não viu como eles estavam dançando? Você não viu o que eu vi, porque para mim eles estavam praticamente fodendo na pista de dança! — Eu gritei de volta para Jefferson mais alto do que eu queria.

— Oh meu deus... Ellie eles estão apenas dançando. Danças são assim! Pare de agir assim e decida o que você quer! Você quer Gunner como mais do que um amigo ou não? Se o fizer, então volte lá e diga a Lori para sair fora porra... se não... então...

— Então o que Jefferson? O quê? Por favor, me diga porque você é um perito neste campo. — Jefferson parecia atordoado.

— Você está certa. Eu preciso apenas manter minha boca fechada. Vamos levá-la para o seu carro.

Jefferson levou-me a curta distância até o meu carro em silêncio. — Sinto muito Jefferson, é só que eu estou com tanto medo dos sentimentos que tenho por Gunner. Eu não vejo o que ele realmente vê em mim, quando ele pode ter alguém assim como Lori ou Crysti. — Eu disse enquanto uma lágrima escapou de meus olhos e rolou pelo meu rosto. Jefferson a limpou..

— Ellie, como eu disse antes, querida, você é exatamente o que Gunner está procurando. Você é linda, inteligente e você faz ele feliz. Você não é uma daquelas meninas que vão cair na cama com o primeiro cara que lhes dá atenção. Você tem que parar de ouvir as palavras da mamãe dentro da sua cabeça. Você não é a mamãe. Você nunca vai ser. Você tem que parar de afastá-lo. Ele quer estar com você.

— Ele com certeza não parecia enquanto estava dançando.

— Eu sei que você acha Ellie, mas docinho você tem que vê-lo a partir de seu ponto de vista. Você praticamente empurrou-o para ela esta noite. É claro que ela vai tentar fazer com que você fique com inveja, ela é uma cadela que esta a trás de Gunner há três anos. Tenho certeza de que ele foi ferido por você dizendo-lhe para ir dançar. Ele cometeu um erro Ells. — Jefferson disse levantando meu queixo para olhar para ele.

— Eu sei como se sente ao tomar uma decisão estúpida. Por favor, só fale com ele quando ele te ligar ok?

Eu respirei fundo e tentei sorrir. — Eu só quero ir para casa. Obrigada pelo meu carro Jefferson. Você é um grande irmão mais velho. Eu te amo. — Eu disse que eu estava na ponta do meu pé para beijá-lo.

Ele abaixou-se e deu-me um abraço. — Eu também te amo... Ells mais do que você jamais saberá.

Entrei no carro e vi Jefferson caminhar de volta para os Rebeldes. Minhas mãos começaram a tremer e tudo que eu podia ouvir era a voz da minha mãe me dizendo como eu iria acabar sozinha como ela. Eu nunca seria boa o suficiente para manter alguém como Gunner Mathews feliz por muito tempo.

Eu puxei para fora da vaga de estacionamento e comecei a dirigir de volta para casa de Ari. Eu continuei tendo este mesmo mal estar que ficou indo e voltando o dia todo, agora estava de volta. Senti as lágrimas escorrendo pelo meu rosto enquanto eu tocava o colar margarida no meu pescoço.

Você nunca será amada por alguém...

Capítulo 26

Gunner...

Eu estava tão puto com Ellie por retirar a porra do carta de amigo novamente. Mesmo depois que eu tentei dizer a Lori que não queria dançar, Ellie praticamente me empurrou para a pista de dança. Assim que a música começou Lori começou a moer a bunda no meu pau. Eu tive que fechar meus olhos e agir como se fosse Ellie que estava dançando para apenas passar por isso.

Lori fez um trabalho muito bom em me manter afastado de Ellie. Quando a música terminou me virei para ver Ellie, e ela não estava mais na mesa... nem Jeff. Ela se foi.

MERDA!

Eu fiz uma caminhada em zigue zague para a mesa. Lori correu e agarrou meu braço. — HEY! Onde você vai? Vamos nos divertir hoje à noite. Fiz com que sua amiguinha tivesse a impressão certa. — Lori disse enquanto olhava para mim com um olhar presunçoso em seu rosto.

— O que diabos você está falando?

— Bem, você sabe... tenho a certeza que ela sabia que era um pouco jovem demais para estar brincando com as crianças grandes... se você sabe o que quero dizer. — Ela disse e enfiou o dedo em sua boca e chupou e, em seguida, tentou colocá-lo na minha boca.

Eu empurrei minha cabeça para trás longe dela. — Que merda que você fez? Eu juro por Deus Lori se ela foi embora, você vai se arrepender de tudo o que você fez. — Eu a empurrei para fora do meu caminho.

Eu corri até a mesa e perguntei a Amanda, onde Ellie estava.

— Bem, já que estava praticamente fodendo essa menina na pista de dança, Ellie disse a Jeff que queria sair e pediu-lhe para acompanhá-la até o carro. — Amanda disse e me deu um olhar que deveria ter tremido meus joelhos. Essa menina só deu um novo significado para 'matar com o olhar'.

Assim que eu saí do clube eu comecei a correr para onde eu havia estacionado o carro de Ellie antes. Eu ouvi Jeff chamar meu nome.

Eu parei e me virei para vê-lo atravessando a rua.

— Ela se foi. — Jeff disse quando se aproximou de mim com as mãos nos bolsos.

— NÃO! OH MERDA! Porra! O que diabos eu acabei de fazer? — Gritei passando as mãos pelo meu cabelo.

Olhei para Jeff, que só tinha um olhar vazio em seu rosto. — Por que ela saiu? Foi porque eu estava dançando com Lori? Ela me disse para dançar. Ela fez Lori ter certeza de que éramos apenas amigos e me disse para ir dançar. Tentei dizer a Lori que eu não queria. Oh merda, inferno. — Eu disse e comecei a andar para trás e para frente.

— Cara, você sabe como estava parecendo lá na pista de dança? Você estava moendo seu pau na bunda de Lori enquanto Ellie se sentou lá e assistiu. Então o pequeno truque de Lori de chupar o dedo e depois coloca-lo em sua boca e enquanto você segurava seus quadris e arrastava sua bunda em você. O que você acha que ela ia fazer? Sentar e assistir.

Eu tive que me inclinar. Eu tive aquela sensação de ficar mal do estômago como tive esta manhã.

— Não. Não. Merda nenhuma. Eu tive que manter a porra dos olhos fechados o tempo todo. A porra do tempo todo eu estava me imaginando dançando com Ellie. MERDA! Eu estava tão puto com ela por tirar a porra do

cartão de amigo de novo, eu acho que estava puto e não pensei sobre como seria para ela ver isto.

Eu tive que me inclinar para trás mais uma vez... — Oh merda ... Eu acho que vou vomitar.

Jeff me deu um tapa nas costas da cabeça. Que porra é essa?

— Primeiro filho da puta... essa é a minha irmã que você está sonhando acordado... e segundo... é melhor você fazer isso ficar direito de alguma forma, porra.

A próxima coisa que eu estava fazendo era vomitando e Jeff estava me dizendo que estava indo pegar o seu caminhão. Eu tinha que falar com Ellie. Eu tinha que explicar...

Capítulo 27

Ellie...

Faziam três semanas desde que eu vi pela última vez Gunner. Ele me ligava todas as manhãs e eu nunca respondia. Eu pensei que depois dos primeiros dias ele ia desistir. Mesma coisa toda noite e cada vez ele me deixava uma mensagem. Eu chorava toda vez que o ouvia implorar para eu ligar de volta. Nesta manhã, ele deixou a maior mensagem e ela me rasgou em pedaços.

Ele disse uma vez que eu não ligaria de volta que ele estava apenas deixando-o em minha caixa postal. Ele me disse o quão chateado ele tinha ficado comigo fazendo-o dançar com Lori, ele disse que tinha de fechar os olhos e imaginar que ele estava dançando comigo. Ele só ficava me dizendo como ele estava arrependido e que estava tão chateado que nem percebeu como parecia... É parecia que ele estava chorando quando me pediu para ligar de volta. Ele estava começando a soar tão mal quanto eu me sentia.

Ari bateu e abriu a porta do quarto. — Ei, estamos mudando para a casa hoje.

— Parece bom... Eu só preciso pegar algumas coisas mais, e colocá-las nas malas. — Eu disse com um sorriso fraco. Depois de olhar apartamentos perto do campus nas últimas duas semanas decidi que teria que ter um trabalho em tempo integral para pagar qualquer coisa, o que nos levou a aceitar a oferta dos pais de Ari de viver em sua casa de hóspedes de 2 quartos na casa de campo.

Ari veio e sentou-se ao meu lado. — Ele ligou novamente Ells?

Eu comecei a chorar e entreguei-lhe o meu telefone celular. Ari ouviu a voz.

— Ellie santa merda. Você não pode ouvir em sua voz? Ele disse que está arrependido... ele está implorando a você!

— Eu não posso tirar a imagem dele dançando com ela da minha cabeça Ari!

— Ellie, ele disse que estava pensando em você. Você não acha que talvez seja por isso que ele teve um pouco a mais de dançar? Você saiu com Rich a semana passada e você mesmo disse que tinha que fingir que era Gunner quase toda a noite só para passar pelo encontro. Por que é tão impossível para ele ter feito a mesma coisa? Ele cometeu um erro Ellie, e de uma maneira que eu tenho certeza que você confundiu a merda fora dele por você tê-lo oferecido para a cadela deste jeito.

Eu olhei para Ari. Ela tinha um ponto. Ela me convenceu a ir em um encontro duplo com ela e Jason, e o primo de Jason Rich. Eu tive um momento terrível e pensei sobre Gunner o tempo todo. Eu obriguei-o a dançar com Lori .... eu sabia disso. Foda-se era apenas difícil de admitir.

— Ari, é impossível para mim fazer isso. Estou com tanto medo de me machucar e eu tenho sentimentos tão fortes por ele... estou me cagando de medo!

Ari soltou uma risada. — Eu estou indo dar uma de Susan com você... — Nada é impossível. A própria palavra diz que eu sou possível. — A grande Audry Hepburn, mas não vamos deixar que a mamãe saiba que citamos Katharine!

Eu comecei a rir. Ari sempre teve um jeito de me fazer rir quando tudo que eu queria fazer era chorar.

— Eu acho que nós poderíamos usar alguma ajuda na mudança? — Eu disse com um pequeno sorriso no meu rosto.

— Sim, nós poderiamos! Jason está indo para a Europa hoje talvez Gunner possa ajudar...hein?? Chame-o Ellie... você tem estado péssima docinho.

— E sobre Jefferson. Eu não o vejo a duas semanas. Vai ficar bem com ele vindo.

— É claro que sim! Precisamos que as coisas voltem ao normal entre a gente. Além disso, estou feliz com Jason e ficar em torno de Jeff vai ser bom. — Ari disse e tentou me dar um sorriso sincero.

Mentira! Ela não estava feliz e eu poda dizer. Quando ela estava em torno de Jason parecia perdida. Ela realmente parecia feliz quando ele disse que estava indo para a Europa com seu pai e irmão em uma caminhada e não tinha certeza de quanto tempo levaria até que ele voltasse.

— Ligue para ele Ellie.

Peguei o telefone e disquei o número dele. O momento em que ouvi a sua voz, as lágrimas começaram a rolar pelo meu rosto. Oh, Deus, quanto eu perdi dele.

— Ellie... obrigado por me ligar querida. — Gunner disse meu nome com tal tristeza que eu quase não conseguia falar.

— G... Gunner. — Era tudo que eu podia sair. Eu me perdi e comecei a chorar.

— Oh amor não... por favor, não, não chore Ellie.

— Eu sinto muito... eu... Eu só...

— Não ... você não tem que pedir desculpas por nada Ellie. Por favor, não, foi inteiramente culpa minha... não chore amor, por favor.

Eu sentei lá por um minuto ou dois e chorei. Gunner esperou pacientemente para que eu pudesse falar. Era isso... Eu ia colocar meu coração lá e rezar a Deus que estaria segura com este homem.

— Gunner, eu estou tão assustada... Eu estou com tanto medo dos sentimentos que eu tenho por você. Eles são tão fortes e eu estou com muito medo de te dar meu coração, e ele for quebrar em um milhão de pedaços se você quebrá-lo, e eu vou ficar como minha mãe. Eu não posso deixar isso acontecer... Eu não vou deixar isso acontecer. Mas..... eu não posso viver minha vida sem você, também. Eu estou tão confusa.

Ouvi Gunner tomar uma ingestão aguda de ar. Ele lentamente soltou o ar e eu pensei que eu ouvi ele chorar... não agora eu só estava ouvindo coisas. Ele começou a falar, mas teve de limpar a voz.

— Ellie, eu nunca na minha vida... querida nunca... experimentei esses sentimentos que eu tenho por você. Você entra em uma sala e eu tenho que recuperar o fôlego ao vê-la. Um flash do seu belo sorriso para mim e não há absolutamente nada nesse mundo que eu não faria por você. Seu riso se move através de meu corpo como um choque de eletricidade. Seus olhos cativam os meus, seus lábios me trazem aos meus joelhos. Eu quero ter cada parte de você Ellie. Eu estou tão confuso por esses sentimentos como você está querida, mas eu quero que você saiba uma coisa, eu nunca vou empurrá-la ou desistir de nós, eu prometo. Por favor, Ellie, por favor, deixe-me entrar. Deixe-me provar a você o quanto eu quero estar com você.

Oh meu... em minhas mais profundas fantasias ocultas eu nunca sonhei em ouvir alguém dizer coisas tão bonitas para mim. Nunca. Meu coração parecia que ia saltar para fora da minha garganta. Eu sei que Ari ouviu cada palavra que Gunner disse, porque ela estava sentada ao meu lado segurando a minha mão e ela estava chorando tanto quanto eu estava. Nós duas nos olhamos e Ari sorriu e murmurou para mim 'eu te disse'. Eu queria rir, mas eu não queria que Gunner pensasse que eu estava rindo do que ele disse para mim.

— Hummm... Ellie você ainda está aí? — Ari bateu-me no ombro para tirar-me do meu topor.

Limpei a garganta e tentei enxugar minhas lágrimas. Assim que eu enxuguei mais lágrimas só rolaram pelo meu rosto. — Sim Gunner eu ainda estou aqui. Eu... Eu não sei mesmo o que dizer, mas... mas... é a coisa mais linda que você disse para mim, como sempre. Eu tenho medo de estar sonhando e... — Eu não poderia dizer outra palavra.

Meus olhos cativam os seus, meus lábios o traz de joelhos.

A próxima coisa que eu vi foi que Ari pegou o telefone da minha mão.

— Hum sim Gunner, eu acho que você a deixou em um estado de felicidade sem palavras aqui. Ela está apenas olhando para o espaço com um sorriso bobo em seu rosto. — Eu senti como se estivesse ouvindo Ari falar de uma bolha.

Você entra em uma sala e eu tenho que recuperar o fôlego com a visão de que...

— Estamos mudando para a casa de hóspedes na propriedade dos meus pais hoje, desde as últimas duas semanas de caça aos apartamento nos levou a lugar nenhum, porra. Temos certeza que poderíamos usar um pouco o poder do homem para nos ajudar a mudar. Eu sei que Ells mencionou que ela queria ver Jeff então se ele estiver disponível também? Ótimo! Vocês venham até aqui a qualquer hora. Deixe-me ver se ela é capaz de falar agora.

Ari me passou o telefone e eu apenas sorri antes mesmo que eu ouvisse sua voz doce.

— Gunner...

— Ellie estou no meu caminho agora. — Eu tive que soltar uma risada. As borboletas no meu estômago entraram em velocidade hiper. Eu não o tinha visto em três semanas e ele estava a caminho agora. Eu pulei da cama.

— Tudo bem... Eu vou te ver em breve!

— Tchau, querida, — Gunner disse tão suave e doce.

Eu comecei a chorar de novo... eu estava realmente fazendo isso. Eu estava indo para dar-lhe o meu coração e rezar a Deus que ele guardaria com sua vida.

— Tchau... Dirija com cuidado. — Era tudo que eu podia fazer sair, e o que mal saiu.

— Sempre. — E então ele desligou.

Eu me virei para olhar para Ari que voou e me envolveu em seus braços.

— OH.MEU.DEUS! Como... Como posso me sentir dessa maneira sobre ele Ari? Eu só o conheci e eu sinto que eu sou... Eu sou... — Eu não podia dizer isso.

Ari estava prestes a dizer isso... — NÃO! Não diga isso. Eu não tenho certeza de que sequer é isso! Por favor, não diga isso.

Ari riu e me guiou em meu armário que estava praticamente lotado. — Vamos encontrar uma roupa quente para o dia da mudança! — Nós duas começamos a rir e, pela primeira vez em três semanas não estava sentindo como se eu tivesse alguém sentado no meu peito. Eu podia respirar e eu podia sorrir.

Gunner estava vindo para mim...

Capítulo 28

Gunner...

Eu coloquei o meu telefone em cima da mesa do café e olhei para cima para ver Jeff lá esperando por mim. Nós estávamos planejando ir pegar algumas coisas para a festa de aniversário de Brad esta noite antes de eu receber o telefonema de Ellie.

— Puta merda cara... você conseguiu um emprego em tempo parcial com o porra do Hallmark[10] e você não me contou! Você quase me teve em lágrimas. Presumo que Ellie teve uma reação positiva, uma vez que parece que você está indo para lá agora. — Jeff disse, se aproximou e me deu um tapa nas costas. — Basta fazê-la feliz e tratá-la bem Gunner. Isso é tudo o que me interessa.

— É isso aí cara! — Eu disse quando eu peguei sua mão e dei um tapa no seu braço. Eu estava feliz neste momento e não teria me importado que ele me ouviu falando com Ellie.

Jeff sabe o inferno que eu já passei por essas três últimas semanas. A primeira semana eu nem sequer me levantei para ir trabalhar fora. A segunda semana eu trabalhei tanto que quase me feri e esta semana tudo o que eu estava fazendo era ficar bêbado todas as noites.

— Você vai lá agora?

— Estamos indo para lá agora. Ellie quer falar com você e elas estão se mudando para a casa de hóspedes dos pais de Ari e precisam de ajuda para alguma merda. — Eu disse enquanto me dirigia para pegar as chaves e carteira.

[10] Marca registrada, qualidade.

— Bem, por que o namorado de Ari, Jason não pode ajudá-las a se mudar? — Jeff disse e se sentou no sofá.

— Eu não sei, eu não perguntei a Ari quando ela perguntou se nós poderíamos vir a ajudar.

Jeff sentou-se em linha reta. — Ari pediu para eu vir também?

Eu balancei minha cabeça positivamente e Jeff pulou e correu de volta para seu quarto. Bem, eu acho que isso resolve. Eu vi Jeff andando de volta pelo corredor... que porra é essa?

— Cara... você mudou o que estava vestindo? — Eu perguntei quando eu olhei para cima e para baixo, para os shorts cáqui apertado na bunda e a blusa vermelha que ele vestiu.

— O quê? Eu não queria usar jeans se íamos fazer a mudança... foda-se já está quente lá fora.

Eu só assenti com a cabeça e saí pela porta. O caminho inteiro para a casa de Ari, Jeff estava quieto. Eu sabia que ele estava animado para ver Ellie desde que ele não a tinha visto em cerca de duas semanas. A forma como o joelho estava saltando para cima e para baixo, eu diria que ele estava animado para ver Ari também.

— Você quer convidar as meninas hoje à noite para a festa de Brad? — Eu perguntei a Jeff que olhou pela janela em silêncio.

— Hum, eu não me importo. Tenho certeza de que Ari vai querer trazer Jason. Aquele cara era um maldito idiota na escola que fodeu cada menina que o deixou. Eu não posso acreditar que ela se entregou para aquele filho da puta.

Jeff tinha chutando a própria bunda no último mês por empurrar Ari a dormir com outro cara. Eu sabia que o estava matando por dentro. Cerca de uma semana atrás, nós saimos e ficamos uma merda e quando chegamos em casa, Jeff e eu sentamos um pouco no quintal. Ele me contou o quão fodido ele vinha se sentindo desde que ele descobriu que Ari deu a virgindade para esse Jason.

Ele se culpava por empurra-la para ele. Ele continuou dizendo que deveria ter sido especial para ela... Eu sabia o que ele estava falando. Eu penso na Ellie o tempo todo. Peço a Deus que eu seja o único em sua primeira vez. Eu farei tudo em meu maldito poder para ter certeza que será especial para ela. É claro que eu não posso falar com Jeff sobre isso a menos que eu queira o meu traseiro chutado.

— Jeff, o que está feito, está feito. Você não pode ter nada de volta, cara. Você não viu esse cara em tantos anos. Ele pode ser um cara legal que irá tratá-la bem. — Eu disse e vi que Jeff olhava para mim.

— Sim, bem, eu acho que você está certo. Eu só espero que ela esteja feliz.

Jeff olhou para fora da janela e vi o seu corpo tenso quando eu puxei ao longo da calçada da casa de Ari. Droga essas pessoas tinham uma porrada de dinheiro. Quando chegamos mais perto da casa vi Ari e Ellie fora colocando coisas em seus carros. Meu pau instantaneamente começou a pular quando eu a vi.

Porra... fazia muito tempo desde que eu coloquei meus olhos em seu belo rosto.

— Bem, eu acho que eu estou prestes a ver se Ari ainda me odeia. — Jeff disse com uma risada. Eu parei atrás do jipe de Ari e meus olhos pegaram os de Ellie. Meu Deus... seu sorriso só me atinge toda vez.

Jeff pulou para fora do caminhão e depois eu saí, sem tirar meus olhos longe do dela. Eu tinha certeza de que ela iria até Jeff primeiro, mas eu fiquei chocado quando ela começou a correr para mim. Eu só parei no meu caminho. Ela correu e bateu em mim com tanta força que eu quase perdi o equilíbrio.

Eu apenas a abracei tão apertado quanto eu podia e respirei o seu cheiro. Deus, eu perdi tanto.

— Porra, Ellie eu senti a sua falta. — Sussurrei quando eu beijei o lado de sua cabeça e segurei-a ainda mais apertado e levantei-a do chão.

— Gunner! Muito obrigada por ter vindo! Eu senti sua falta também. — Eu gentilmente a coloquei de volta no chão. Quando ela olhou para mim, ela tinha o mais doce sorriso em seu rosto. Abaixei-me e rocei os lábios suavemente com o seus. O fato de que Jeff estava aqui assistindo tudo isso me deixou um pouco... desconfortável. Ellie respirou quando nossos lábios se tocaram. Santo inferno. Eu queria apenas beijá-la agora. Ela deve ter se sentindo da mesma maneira porque ela abriu os olhos e olhou para mim e começou a rir.

— Que tipo de ajuda você precisa, meu amor... o calvário chegou para ajudar com o que precisa mudar! — Eu disse quando eu olhei para Jeff que agora estava apenas olhando para Ari.

— Ei Ari como vai? — Jeff disse enquanto Ellie se aproximou e lhe deu um abraço.

— Estou indo bem. Eu ouvi dizer que vocês estão fazendo uma festa para Brad hoje à noite para o seu aniversário. — Ari disse de volta para Jeff. Eu poderia dizer que ela estava tentando muito duro agir como se tudo estivesse de volta ao normal.

— Hum, foi Amanda que disse a vocês?

— Sim, ela fez. Então, estamos convidadas para esta pequena festa? Ellie e eu vamos precisar de uma pausa depois de se mudar hoje. — Ari disse e piscou para Ellie. Ellie olhou para mim e sorriu.

Eu tenho que dar isso a Ari... ela era digna de Oscar.

— Sim, claro, eu quero dizer, vocês são sempre convidadas para as nossas festas. Isso é um convite aberto. Sinta-se livre para trazer alguém com você, se quiser. — Jeff disse enquanto se aproximou e começou a pegar uma caixa que estava no chão perto do jipe de Ari.

— Legal... mas só vai ser Ellie e eu esta noite. Há mais coisas na casa que é muito pesado para eu levar, se você não se importa de pegá-las. — Ari disse quando se moveu para a porta da frente com Jeff seguindo em seus calcanhares.

Inclinei-me para Ellie e sussurrei: — Bom... essa é a sua maneira de deixar Jeff saber que Jason não vai se juntar a nós esta noite?

Ellie tentou, mas ela soltou uma gargalhada. — Sim! Ele está fora por pelo menos um mês... de volta para a Europa com seu pai e irmão. Para ser honesta Gunner, eu nem acho que Ari gosta dele.

— Bem, ela deve gostar dele um pouco para ter dormido com ele. — Eu disse quando eu olhei de volta para a casa.

— Ahhhh sim sobre isso .... você pode guardar um segredo?

— Será que eu tenho que beijá-la, se eu disser que sim? — Eu disse enquanto eu balancei as sobrancelhas para cima e para baixo. Ellie imediatamente corou. Merda... pulos em minhas calças de novo. Eu tive que mudar para tentar ajustar o meu problema crescente.

— Sim... sim, você vai!

— Bem, então eu sou todo ouvidos. Solte isso.

Ellie olhou de volta para a casa, a porta da frente estava aberta e parecia que Mark estava falando com Jeff e Ari.

— Ari nunca dormiu com Jason, ela apenas disse para fazer ciúmes Jefferson.

Uau... espera...

— O quê? — Eu gritei um pouco alto demais. Jeff enfiou a cabeça para fora da porta.

— Está tudo bem? — Ele olhou entre Ellie e eu.

— Ah sim cara. Ellie me disse... hum... uma piada que eu não compreendi. — Jeff me deu um olhar estranho e, em seguida, virou-se para Marcos e Ari.

Puxei Ellie para o outro lado da minha caminhonete.

— Primeiro de tudo...

Inclinei-me e escovei meus lábios contra os dela. Ela estendeu a mão e colocou os braços em volta do meu pescoço para eu aprofundar o beijo. Deus, o momento em que eu senti sua língua contra a minha, meus joelhos quase dobraram para fora debaixo de mim. Eu soltei um pequeno gemido que fez Ellie sorrir. Eu me afastei para longe dela e dei-lhe um sorriso em troca.

— Porra eu tenho sonhado em fazer isso novamente, querida.

Ellie riu e olhou para trás ao redor para ver onde Jeff e Ari estavam.

Agora, de volta a outra treta.

— Ok, então você quer me dizer que Ari ainda é um hum, você sabe, um hum...

— Virgem? Sim, ela é. Ela estava chateada na manhã que ela ligou para Jefferson. Ela estava histérica quando me disse o que ela fez e estava tão chateada por tentar fazer mal à Jefferson. Tentei dizer-lhe que ela precisava contar-lhe a verdade, mas em sua mente, ela acha que isso vai ajudá-los a seguir em frente. Eu, claro, acho que ela está cometendo um grande erro, mas não é o meu assunto para me envolver. Por favor, não diga a Jefferson, Gunner.

— É claro que eu não vou dizer nada, mas merda... por que eles não podem ver como ambos se sentem? Eu quero apenas bater a cabeça deles juntos!

— O que diabos vocês dois estão fazendo aí? Esta é uma casa de família por amor de Deus! — Eu ouvi o grito de Ari. Eu olhei para Ellie e bem na hora... lá se foi o blush nas bochechas.

— Vamos! Vamos buscar sua mudança para sua nova residência!

O tempo todo nós as ajudamos a mover a pouca quantidade de material que elas tinham. Fiquei pensando sobre o que Ellie tinha me falado sobre Ari. Assistindo Jeff e Ari juntos eles pareciam estar se soltando de novo e tornando-se mais relaxado um ao outro. Jeff até pediu à Ari para parar de falar quando ela

estava chacoalhando em alguma coisa e ela respondeu com um vai tomar no cu seu desprezível. Sim, eu diria que as coisas estavam voltando ao normal.

Uma vez que tínhamos tudo na casa de hóspedes e Jeff configurou sua TV de tela plana para elas era hora do almoço.

— Porra... Eu sei onde nós estaremos indo para assistir futebol. Este filho da puta é enorme! — Jeff disse sentando-se no sofá.

— Então onde é que vocês querem ir para o almoço? — Ari perguntou quando ela se sentou no sofá ao lado de Jeff.

— Que tal hambúrgueres, fabulosos parecem bom? — Jeff perguntou enquanto ele olhava em volta para cada um de nós.

— Isso soa fabuloso para mim! — Ari disse e ela pulou e agarrou suas chaves. — Estou dirigindo... o tempo está bom demais para não tomar o jipe.

Quando começamos a caminhar para o jeep de Ari, Ellie me segurou. Só por apenas segurar a mão dela fez o meu estômago fazer todo tipo de turbulências e mergulhos. Jeff e Ari saíram pela porta e estavam se dirigindo para o jipe.

— O que foi querida, tudo bem?

— Não... não, não está tudo bem. — Ela disse com um olhar sério em seu rosto. Oh merda. Eu comecei a repetir a manhã inteira na minha cabeça. Eu disse alguma coisa? Que merda que eu fiz?

— O que é Ells? O que há de errado? — Eu perguntei a ela quando o meu coração começou a bater fora de controle. As coisas estavam voltando ao normal. NÃO... melhor do que o normal. Nós passamos do estado de só amigos.

— É só que eu realmente preciso que você me beije, tipo agora. — Ela disse com um sorriso que derreteu meu coração ali mesmo no local.

Bem merda.. só quando eu pensei que não poderia ficar melhor.

— Nada me daria mais prazer do que beijar você Ellie. — Eu disse enquanto me abaixei e abracei-a pela cintura. Ela riu quando levantei-a e tomei seus lábios com os meus. Porra... se meu pau não estava ficando duro novamente. Eu só queria andar até o sofá com ela e fazer tudo. Tocar seu corpo e fazê-la sentir coisas que nunca havia sentido antes.

Assim que o beijo foi passando de doce e inocente para apaixonado e carente... Ari tocou a buzina. Ellie começou a rir e mesmo que eu só quisesse gritar FODA-SE, eu comecei a colocar Ellie de volta. Ela tinha um sorriso enorme no rosto que só me fez sorrir de volta para ela.

— Era isso que você estava procurando? — Eu perguntei quando eu lhe dei uma piscadela.

Ela sorriu e me deu um soco no braço. — SIM! Mas mais do que qualquer coisa, eu amo o jeito que você me pega e me segura perto de você. — Bem na hora... o rubor subiu em suas bochechas. Eu nunca vou cansar disso.

— Isso é apenas uma das muitas coisas que eu gostaria de fazer com você.

Ari buzinou novamente, mas desta vez ela ficou sobre a buzina por uns bons cinco segundos. Ellie e eu rimos, e começamos a caminhar para fora da porta.

— Ela provavelmente está chateada de estar sentada no jipe sozinha com Jefferson! — Ellie disse com uma risada.

Depois do almoço fomos pegar alguns itens para a festa de aniversário de Brad antes de voltar para a casa das meninas. Ari tinha enviado uma mensagem de texto para a sua amiga Heather e perguntado se ela queria vir hoje à noite desde que Amanda também estaria lá com Brad.

— É melhor avisar a sua amiga Heather que Josh tem os olhos sobre ela. — Jeff disse com uma piscadela para Ari e Ellie.

— MERDA! Tudo que o bastardo falava cada vez que eu dancei com ele era Heather. Idiota teve uma ereção a noite toda e NÃO era de dançar comigo! — Ari

disse quando ela puxou o último saco para a festa de seu jipe e caminhava para o meu caminhão.

De alguma forma, nada que saiu da boca da garota me chocou. Ari era na verdade uma combinação perfeita para Jeff. Se apenas eles pudessem ver isso.

— Ok bem hum, acho que vamos ver todos vocês esta noite certo? — Jeff disse quando olhou entre Ellie e Ari. Seus olhos demoraram um pouco mais sobre Ari embora... Ari tinha apenas corado?

— Sim! Temos que pegar Heather no caminho até lá, mas vamos estar lá em torno das 7? — Ellie disse quando apenas olhou para mim e sorriu. Eu não podia sequer pensar com ela me olhando assim.

— Sim, sete está bom querida. — Jeff disse quando se aproximou e deu um beijo em Ellie na bochecha. Ele virou-se e começou a caminhar em direção a Ari que estava apoiada contra o seu jipe. Eu vi seu corpo todo tenso.

— Eu te vejo mais tarde então. — Jeff disse quando ele chegou ao seu redor e dentro do jipe para pegar o chá.

MERDA... por um momento eu pensei que ele estava indo se inclinar e beijá-la. A propósito pela linguagem corporal de Ari, ela estava pensando a mesma coisa. Ele agarrou seu chá, tomou um gole e piscou para ela. Uma vez que ele se virou pude ver Ari soltar a respiração que estava segurando.

Fui para Ellie e coloquei minha boca contra seu ouvido. — Eu não posso esperar para ver você mais tarde, querida. Obrigado por um dia maravilhoso. — Eu beijei o lado de seu rosto antes de me virar e caminhar para o meu caminhão.

Eu pulei no caminhão e olhei para cima para vê-la sorrindo para mim. Eu tive que lutar contra o impulso de saltar para fora e beijá-la novamente. Eu disse adeus quando eu saí da sua entrada de automóveis de pequenas dimensões para a unidade principal que conduz fora da propriedade. Olhei para Jeff que tinha uma merda de sorriso no rosto.

— Você quer me dizer o que foi aquilo? — Eu perguntei quando Jeff virou-se para olhar para mim.

— Eu acho que nós deveríamos convidar Ellie e Ari pra irem para a fazenda com a gente. Sua avó e seu avô adorariam conhecer Ellie. — Jeff disse quando ele começou a passar por meu iPod.

— Engraçado você mencionar isso, porque eu estava pensando sobre isso esta manhã quando estávamos ajudando-as a se mudar. Você acha que elas iram querer vir?

— Eu sei que Ellie está morrendo para sair para o ar do campo. Ela fala sobre a mudança para o campo desde que era uma menina, então eu sei que ela vai estar animada para ir.

— E sobre Ari?

Jeff soltou uma risada e olhou para mim. — Ari, sim ela vai se Ellie pedir para ela ir. Eu não sei como a princesa vai fazer no campo, mas tenho certeza que como a merda gostaria de descobrir!

— Bem merda... isso vai fazer uma viagem interessante para o rancho, isso é certo. Vamos levar vocês dois a passar pela festa de hoje não é? A propósito, de volta para o movimento de alcançar o seu chá. Eu espero que você tenha reparado na reação dela. — Eu disse quando eu olhei para Jeff.

— Você gostou disso né? Eu certo como a merda que observei e, acredite, eu pretendo usar isso ao meu favor.

Eu só balancei a cabeça.

— Eu não tenho nenhuma dúvida sobre isso cara.

Capítulo 29

Ellie...

Ari e eu levamos algum tempo depois de Jefferson e Gunner nos deixaram para descompactar algumas coisas e arrumar. A manhã tinha sido feliz e eu senti como se estivesse nas nuvens. Gunner me beijou duas vezes hoje e cada vez, eu senti como se estivesse apenas derretendo em seus braços. Eu definitivamente gosto do nosso movimento de amigos para mais do que amigos.

Eu ainda estava nervosa com isso tudo embora. Eu nunca me senti assim com Ryan, nem mesmo perto. Quanto mais tempo que eu passava com Gunner, mais eu sentia como se estivesse entrando em uma zona de perigo. As últimas três semanas sem ele, foram o puro inferno e me senti tão bem em tê-lo de volta na minha vida novamente.

Ari estava sendo muito tranquila. Eu não tenho certeza do que estava acontecendo com ela esta tarde. Jefferson e ela se deram muito bem e até mesmo discutiam algumas vezes o que era um alívio. Eu me perguntei se ela estava preocupada sobre ir esta noite para a festa. Depois que a última festa na casa de Gunner e Jefferson deu muita merda para Ari.

Só então Ari saltou quando um texto veio. Ela fugiu e agarrou seu celular fora da mesa. Seu rosto caiu imediatamente.

— O que há de errado? É uma má notícia ou algo assim? — Eu perguntei a ela quando eu entrei na cozinha para pegar uma garrafa de água.

— Oh não, não hum... é realmente de Jason. Parece que eles desembarcaram na França pouco tempo atrás. Ele estava apenas checando para ver como meu dia foi. Doce hein? — Ari disse com um pequeno sorriso.

— Sim, isso é doce. Vai dizer-lhe que estamos indo esta noite para a festa de Brad?

— Eu não vou. Quero dizer, ele não é meu dono, eu não tenho que dizer a ele cada maldito movimento meu! — Ari retrucou para mim e saiu.

Que diabos foi isso? Ari estava sentado no sofá escrevendo uma mensagem de texto de volta para Jason. Caramba... ela estava com um humor de repente.

— Que porra é essa? Você está brincando comigo? — Ari gritou quando olhou para mim. Eu estava andando de volta para a sala e parei imediatamente.

— Inferno Santo, ele me disse que eu provavelmente deveria ficar em casa? Quem diabos ele pensa que é?

Uau, eu não acho que eu já ouvi alguém dizer à Ari o que fazer. Estúpido movimento Jason...

— O que você vai dizer a ele? — Eu perguntei quando me sentei ao lado dela. Ela digitou tão rápido que eu praticamente podia ver o vapor saindo de seus dedos!

— Eu só disse que ele não tem o direito de me dizer o que eu posso e não posso fazer. Quero dizer, porra. Passei as últimas três semanas da minha vida dedicando a ele cem por cento. Agora ele vai para a Europa e espera que eu fique em casa esperando por ele. Eu disse-lhe muito, que não é como funciona comigo. Se ele não gosta, ele pode se foder!

Eu tive que soltar uma risadinha. Uma parte de mim estava pensando que Ari estava esperando que ele a fodesse. Seu telefone tocou novamente e ela leu a mensagem. Seu corpo inteiro apenas afundou no sofá. Ah, não... talvez ele estivesse dizendo a ela para se foder?

— O que ele disse Ari?

Ari deixou escapar um suspiro e olhou para mim. — Ele me disse que eu estou certa, ele não tinha o direito de dizer-me o que eu posso e o que não posso fazer e que eu deveria ir e me divertir.

— E isso faz você infeliz? Não é isso que você queria que ele dissesse?

— É claro que é! Quero dizer, sim, claro que é. Acho que eu deveria desejar-lhe um bom tempo. — Ari disse quando ela me deu um sorriso fraco.

Ok... Eu estava confusa.

— Sim, você provavelmente deveria. Ele provavelmente já está sentindo sua falta.

— Caramba... ele disse que eles estão saindo pela manhã para sua primeira caminhada e ele não será capaz de entrar em contato comigo por alguns dias em um tempo até que possa obter um sinal. Hein... que vergonha. De qualquer forma, eu acho que eu vou ficar pronta. Você tem alguma ideia do que você vai vistir esta noite? — Ari disse.

Eu tive que rir. Não há nenhuma maneira dela estar pensando em Jason afinal. Eu ficaria arrasada se fosse Gunner.

— Não, eu ainda não pensei sobre isso. Quer me ajudar a escolher algo?

— Inferno sim, eu quero! Vamos, no meu armário primeiro! — Ari disse quando ela me agarrou e me arrastou para o quarto dela.

Ari e eu passamos as próximas duas horas escolhendo o que estávamos indo vestir, tomando banho e se ajeitando. Ari ligou para Heather e disse-lhe que horas nós iriamos sair para buscá-la. Eu ainda não podia acreditar que Amanda estava namorando Brad. Ari estava enchendo Heather sobre Josh e eu podia ouvir Heather rindo através do telefone. Eu tinha certeza que eu ouvi a palavra prostituto em algum lugar.

Gunner me enviou três mensagens de texto desde que voltou para casa. A primeira disse que estavam de volta para casa sãos e salvos e que estavam deixando a casa pronta para esta noite. A segunda disse que estava pensando em mim e a terceira disse que não podia esperar para me segurar em seus braços novamente. Senti o calor no meu rosto quando li a última.

Ele realmente é de verdade? Às vezes eu sinto que estarei acordando deste sonho e descobrindo que eu ainda estou morando em casa com minha mãe e Gunner nunca existiu.

— Você está pronta para ir Chica[11]? Porque eu estou pronta para a festa! Eu não fui a uma festa desde... bem... porra desde a última festa desastre de Jefferson! — Ari disse com uma risada.

Eu comecei a rir o quanto de bom humor Ari estava em relação há algumas horas atrás.

— Eu estou pronta vamos lá!

Ari estava usando uma mini-saia azul jeans com uma camisa sem mangas rosa junto com suas botas de cowboy rosa. Seu cabelo estava puxado para cima em um rabo baixo e ela estava com um chapéu de cowboy rosa. Eu estava com um vestido branco curto com minhas botas de cowboy simples. Ao contrário de Ari que possuía 10 pares de botas de todas as cores, optei por apenas um par de botas marrons simples. Eu decidi colocar o meu cabelo para cima também porque eu tenho certeza que iria passar a maior parte da noite no quintal dançando.

— Oh, Jeff me enviou um texto pra pedir-nos para pegar copos de plástico, por isso precisamos parar no HEB para pegar alguns. — Ari disse quando fizemos o nosso caminho para seu jipe.

Ela estava pulando?

— Então, o que foi que mudou o seu humor Ari? — Eu perguntei enquanto eu subia para o jipe.

Ari jogou a cabeça para trás e riu. — Eu estou indo para uma festa em vez do maldito clube de campo para jantar! Deus, eu amo Jason, mas ele precisa se soltar um pouco! Mas hey... enquanto os gatos estão longe... os ratos fazem a festa! — Ari disse com outra risada enquanto ela mexeu as sobrancelhas para cima e para baixo.

[11] Garota, menina em espanhol.

No momento em que parou e pegou Heather e depois os copos para Jefferson, acabamos chegando na casa de Gunner em torno de 7:45. Ari entrou e estacionou atrás do caminhão de Jefferson. Assim que entrou pela porta da frente Gunner tinha-me em seus braços e levantou-me de novo para um beijo. Eu não sei por que, mas toda vez que ele faz isso, fazia-me rir.

— Deus, eu amo o som da sua risada! — Ele estendeu a mão e me deu um rápido beijo nos lábios. No momento em que ele me colocou no chão fiquei decepcionada. Bom Deus, eu precisava ter controle. Eu não poderia estar agindo assim, a necessidade de mais e mais dele a cada vez que o via. Embora teria gostado de um beijo melhor.

Gunner agarrou a minha mão e me levou para a cozinha, onde Jefferson, Brad, Josh e outro cara que eu nunca tinha visto antes estavam conversando. Gunner pegou uma cerveja da geladeira e entregou para mim depois que ele abriu. Então, ele me apresentou a seu amigo.

— Jon, esta é Ellie, Ellie é Jon. — Eu estendi a mão para apertar a minha na dele e nossos olhos se encontraram. WOW... ele tinha os olhos mais incríveis verdes. Eu tentei puxar minha mão, mas ele segurou mais alguns segundos. O jeito que ele estava olhando para mim instantaneamente me fez sentir desconfortável. Ele me olhou de cima a baixo e, finalmente, soltou a minha mão.

— Ellie, Gunner disse-me muito sobre você. É um prazer conhecê-la finalmente. — Ele disse quando sorriu para mim com um sorriso que ia bater qualquer garota fora de seus pés.

Olhei para Gunner que estava observando cada movimento meu. — Todas as coisas boas eu espero.

Oh Cristo, que resposta estúpida!

Jon jogou a cabeça para trás um pouco e riu quando ele passou a mão pelo seu cabelo loiro. Ele era construído, mas não tão construído como Gunner ou Jefferson.

— Você joga futebol pela UT também? — Eu perguntei quando Gunner veio perto de mim e colocou o braço em volta da minha cintura. Eu imediatamente senti as borboletas decolarem em meu estômago e o calor de seu toque na piscina entre as minhas pernas. Eu estava orando a Deus para eu não estar corando. Pela primeira vez eu gostaria de não mostrar na minha cara o que o toque de Gunner fazia para mim.

Jon sorriu para mim e inclinou a cabeça enquanto olhava para mim. Mas que diabos? Ele olhou para a mão de Gunner descansando na minha cintura depois de volta para mim.

— Não, minha querida Eu não jogo futebol para UT. No entanto eu jogo beisebol para UT. Você gosta de beisebol Ellie?

Minha querida?? Ok... porque o jeito que ele me chamou me fez sentir toda estranha?

— Hum, acho que sim, mas eu realmente sempre assisti muito futebol muito. — Eu disse com um encolher de ombros.

Jon soltou uma risada e olhou para Gunner. — Sortudo filho da puta que você é. — Então, ele olhou para mim novamente. — Podemos apenas ter que fazê-la gostar de beisebol agora, Ellie não vamos?

Eu apenas sorri, eu realmente não sei o que dizer sobre isso. Gunner se inclinou e sussurrou em meu ouvido se eu queria me afastar e eu balancei a cabeça, que sim. Tudo o que eu queria fazer era ficar longe deste cara. Gostaria de saber se Gunner notou o jeito que ele estava olhando para mim. Esse cara totalmente me assustou!

Gunner pegou a minha mão e me levou novamente para o lugar que eu não estava esperando ir... seu quarto. Meu coração começou a bater e minha cabeça começou a girar. Quando ele abriu a porta e levou-me, eu senti como se estivesse indo para parar de respirar.

OH. MEU. DEUS. NÃO! Ele não achava que eu estava indo para a cama com ele, achava? Antes que eu pudesse abrir a boca Gunner tinha-me em seus braços.

— Não pense querida Ellie. Eu só trouxe você aqui para lhe dar um beijo de verdade em particular. Sua mão passou pelo meu cabelo e, em seguida, trouxe-a para o lado do meu rosto. Ele pegou as costas de sua mão e moveu para cima e para baixo o meu rosto. Tudo o que eu podia sentir era uma sensação de formigamento em todo lugar que sua mão tocava. Ele então pegou as duas mãos e segurou meu rosto. Ele inclinou meu rosto e sorriu aquele sorriso torto para mim. Eu juro que eu senti meus joelhos oscilarem. Ele se inclinou e roçou levemente seus lábios contra os meus quatro vezes e estava me deixando louca.

— Mais...

Senti Gunner sorrir contra meus lábios.

— Mais hein? — Ele perguntou quando soltou uma pequena risada.

— Sim, por favor Gunner... eu preciso de mais.

A próxima coisa que eu sabia era que os lábios de Gunner estavam de volta no meu e sua língua estava buscando entrada em minha boca. Abri e o permiti entrar. Ele moveu a mão na parte de trás da minha cabeça e aprofundou o beijo tanto que senti como se todo o ar estivesse sendo sugado para fora do meu corpo. Ele lentamente me empurrou contra a parede. Graças a Deus, porque eu precisava de algo para me ajudar a ficar de pé diante das minhas pernas que fraquejaram debaixo de mim.

Deus eu nunca queria que ele parasse. A maneira como ele me fez sentir era inacreditável. Eu me senti... amada. Quando ele finalmente puxou seus lábios dos meus, eu lentamente abri meus olhos para olhar para ele. Seus belos olhos azuis estavam olhando para mim. Ele lentamente deixou um sorriso fluir em seu rosto bonito. Eu não pude deixar de sorrir de volta para ele.

— Está melhor Srta. Johnson?

Soltei uma risadinha. — Sim.. sim Sr. Mathews. Você conseguiu me enfeitiçar.

Gunner levou o dedo indicador e traçou minha linha da mandíbula e, em seguida, ele correu sobre meus lábios. Meu corpo todo tremia e a dor entre minhas pernas ficaram mais fortes. Tudo o que eu queria fazer era apertar minhas pernas juntas para aliviar a dor.

— Estou feliz de ouvir que eu te enfeiticei querida. Eu pensei por um momento que alguém poderia estar tentando fazer a mesma coisa. — Ele disse assim que bateu o meu nariz com o dedo.

Ele fez aviso prévio e foi por isso que ele me trouxe aqui! Eu queria me jogar em seus braços novamente e pedir que ele me beijasse mais uma vez. Eu queria esquecer tudo sobre um cara me paquerando na frente dele. Tudo o que eu queria ver era, os olhos bonitos de Gunner olhar no meu.

— Você está pronta para uma festa?

— Só se você prometer que vai manter o seu cartão de dança aberto para mim a noite toda. — Eu disse com um sorriso.

— Feito! — Gunner agarrou a minha mão e me levou para a porta do quarto. Ele me girou e bateu-me de volta contra a porta e beijou-me profundamente de novo. Ele puxou seus lábios dos meus e eu ofeguei por ar.

— Isso é para você não se esquecer que foi enfeitiçada. — Ele disse com uma piscadela. Eu me afastei da porta para que ele pudesse abri-la. Minha cabeça girava de novo, mas desta vez de uma boa forma. Quando saímos do quarto de Gunner e através da sala de estar, eu senti os olhos nos observando. Eu olhei para a cozinha e Jon estava assistindo Gunner e eu passar. A maneira como ele estava sorrindo parecia como se estivesse tentando olhar para a minha alma, o que enviou um arrepio nas minhas costas. Eu rapidamente virei minha cabeça e olhei para Gunner que estava sorrindo de orelha a orelha e nos levando para fora, para a música.

Assim que sai para o ar fresco me senti incrível. Olhei em volta e vi Amanda, Ari e Heather, todas dançando. Todos pareciam felizes, o que me fez sorrir. Jeff tinha saído pela porta dos fundos e apontou para algumas cadeiras para Gunner e eu sentar. Eu ainda tinha que tomar um copo de cerveja que estava na minha mão.

— Você quer ir dançar com suas amigas Ellie? — Gunner perguntou.

— Não, eu só quero ficar aqui com você. — A próxima coisa que eu fiz foi, provavelmente, o mais ousada coisa que eu já fiz na minha vida. Especialmente desde que o meu irmão estava sentado bem aqui. Gunner se sentou e eu me sentei no colo dele antes de eu amarelar. Acho que Gunner ficou tão surpreso quanto o meu irmão. Fui tomar um gole da minha cerveja e depois senti algo... oh... oh wow... eu estava fazendo isso acontecer? Parei minha cerveja em meus lábios quando eu senti Gunner ajustar-me em seu colo. Jefferson estava ocupado olhando para todos, para a dança, ele não percebeu Gunner inclinar-se e sussurrar em meu ouvido.

— Sinto muito querida. Eu não estava esperando que você fizesse isso e ele meio que tem uma mente própria.

Isso bateu em minha cabeça e olhei para Gunner. Ele acabou de dizer isso para mim? Ele só me disse que eu lhe dei um pau duro? Eu comecei a rir e me inclinei e beijei-lhe direto sobre os lábios. Jefferson ou não... eu queria que Gunner soubesse como eu me sentia por ele a cada segundo do dia.

— Jesus Cristo... você pode parar Ellie... eu não posso aguentar você sentada em meu colo, e beijando, ao mesmo maldito tempo!

Capítulo 30

Jefferson...

Santa mãe, merda. Eu não poderia sentar aqui e ver minha irmã caçula chupando a cara do meu melhor amigo, enquanto ela se sentava no seu maldito colo. Cristo, um cara só pode ter um tanto. Eu olhei de volta para a pista de dança e escaniei por quem eu estava procurando.

Ari...

Ela estava dançando com Amanda e Heather, Usher "Yeah". Porra, ela sabia se mover. Eu queria saber como ela se sentiria nos meus braços dançando. Elas pareciam que estavam indo conseguir algo para beber. Levantei-me e fui até Jack e pedi-lhe para tocar uma determinada canção a seguir. Ele balançou a cabeça e eu fui me sentar. Ari estava bebendo uma cerveja e uma gota correu dos seus lábios e para seu queixo. Filho da puta... esta menina deixa meu pau duro desde que eu tinha 16 anos de idade. Ela olhou para mim enquanto limpava o queixo.

— Você babou um pouco? — Eu perguntei quando eu sorri para ela.

— Pensei que você poderia me ensinar a melhor maneira de fazê-lo babaca? — Ela disse de volta para mim com aquele sorriso malditamente sexy dela. Eu não me importava quantas vezes ela me chamava de nomes... enquanto ela estava falando comigo. Dei muita sorte com o idiota do Jason Reed fora da cidade. Jack começou a tocar Rascal Flatts 'What Hurts the Most' logo em seguida. Dei um pulo e peguei a cerveja da mão dela e entreguei para Gunner.

— Dança comigo... por favor.

Ela parecia atordoada, mas acenou com a cabeça positivamente. Eu peguei a mão dela e levei-a para onde algumas outras pessoas estavam dançando. Puxei-a

em meus braços e porra se ela não se encaixava perfeitamente contra o meu corpo. Eu não tinha Ari tão perto de mim desde que ela tinha 11 anos e caiu tentando andar de patins.

Eu coloquei meu rosto em seu cabelo e cheirei profundamente. Eu tinha que memorizar cada detalhe de como era, e como ela cheirava e parecia exatamente neste momento. Eu a senti relaxar mais e mais em meus braços. Eu rezei para que ela estivesse ouvindo a música... ela não iria nunca me deixar pedir desculpas pelo meu comportamento e isso era o melhor que eu poderia pensar de última hora. Eu a puxei para perto de mim enquanto as palavras da canção tocavam, eu queria tanto poder dizer a ela.

Eu senti seu aperto mais forte em mim e tudo que eu queria fazer era beijá-la. Deus, eu queria beijá-la muito... ela tinha cheiro de baunilha. Ela sempre cheirou assim? Eu apenas a segurei firmemente contra mim enquanto dançava.

A música ia acabar logo assim eu inclinei-me e sussurrei em seu ouvido.

— Eu sinto muito, eu te machuquei, bebê. Se eu pudesse ter tudo de volta eu faria isso em um piscar de olhos. Eu nunca quero te machucar novamente Arianna... nunca... Me mata você não receber o seu momento especial. Eu nunca vou esquecer que eu tirei isso de você. Sinto muito.

Eu me afastei e olhei para seu rosto.

Porra... ela estava chorando...

— Jefferson eu preciso te contar uma coisa e você provavelmente vai me odiar depois que eu te disser. — Ela disse entre soluços.

— Bebê, eu nunca poderia te odiar.

A música acabou e nós estávamos ali. Eu tentei enxugar as lágrimas que caíam pelo rosto como a chuva.

— Eu... eu nunca dormi com Jason. Eu só disse porque eu queria te machucar tanto quanto você me machucou. Eu sou... eu ainda sou uma virgem Jeff. No momento em que eu deixei a mensagem, eu queria ligar de volta, mas eu

ainda estava com tanta raiva. Eu sinto muito. Eu só queria te machucar tanto quanto você me machucou. — Ari falou tão rápido que eu mal era capaz de processar o que diabos ela estava dizendo.

Santa mãe merda... eu passei quase um maldito mês punindo-me por algo que nunca aconteceu.

Fechei os olhos silenciosamente agradecendo a Deus, por ela não ter conseguido dormir com aquele idiota. Então eu os abri e a vi olhando para mim. Eu apenas sorri para ela. Se ela estabeleceu que iria acabar comigo, ela fez um bom trabalho.

— Bem pirallha, funcionou. Eu hum, eu preciso ir ver a comida e tudo. Eu vou falar com você mais tarde, tudo bem?

Eu me virei e afastei-me da pessoa que eu sempre amei... mas nunca seria capaz de ter.

Capítulo 31

Ari...

No momento que Jeff virou e foi embora, eu queria ir atrás dele. Oh Deus... Eu só queria gritar FILHO DA PUTA tão alto quanto eu podia! Eu não queria chamar a atenção para mim, então eu só fiquei ali porque você sabe... ficar em pé no meio de seu quintal, com lágrimas escorrendo pelo meu rosto não ia tirar qualquer atenção.

Porra!

Oh santa merda... do jeito que ele estava me segurando tão perto durante essa canção... Eu sabia que o momento em que ele me pediu para dançar o que ele estava tentando fazer. Era a sua maneira de dizer que estava arrependido.

Eu sinto muito, eu te machuquei, bebê... bebê, eu nunca poderia te odiar...

Eu esperei oito anos de merda por isso... oito anos para ele me chamar de algo que não seja de pirallha, para segurar-me como se ele nunca quisesse me deixar ir. Filho de uma puta!

Oh.meu.deus. Eu só fodi tudo... eu olhei para Ellie que agora estava ficando fora do colo do Gunner e caminhando para mim.

— OH MEU DEUS Ari o que ele disse para você? Eu vou matá-lo por fazer você chorar de novo, aquele bastardo! — Ellie gritou quando ela olhou de volta para a porta que Jeff acabou de atravessar.

Eu comecei a rir. Por que eu não tenho ideia .... Eu não achava nada disso engraçado. Ellie olhou para mim confusa como o inferno.

— Ari o que diabos está acontecendo?

— Ells oh nada... você sabe... porra... Jeff fez a coisa mais romântica que já fez por mim... e eu estraguei tudo. Eu explodi algo que eu estava querendo há muito tempo. — Eu comecei a chorar. — Porra... a segunda vez que eu estive em uma de suas festas, e eu estou chorando! JESUS Maria e José!

— Vamos nos sentar na varanda da frente... — Ellie disse quando ela se virou para Gunner e apontou para a frente da casa. Gunner olhou em causa, mas apenas acenou com a cabeça quando ele entendeu.

— Ele está na casa... Eu não posso deixá-lo me ver chorando Ells. — Eu disse quando eu entrei em pânico com a idéia de ver Jeff nesse segundo.

— Vamos caminhar através da porta ok? — Ellie ligou seu braço com o meu e nós caminhamos para a varanda da frente.

Depois que eu disse a ela que Jeff me disse e como eu disse a ele a verdade sobre Jason, ela simplesmente sentou-se no balanço.

— Ari, claramente Jeff tem sentimentos doces por você. Você tem que ver isso direito. Por que não foi atrás dele?

— Eu não sei por que eu não fiz Ellie. Quero dizer, é como se ele quisesse ficar comigo, mas ele não quer. Eu não sei de que outra forma explicar isso... eu sinto que ele está atraído para mim, mas ele não faz nada sobre isso. Talvez ele simplesmente não pode me ver como algo mais do que a melhor amiga de sua irmãzinha, pirallha. Ele até me chamou de pirallha antes de ele se virar e ir embora. Isso me matou quando ele disse que funcionou... que eu tentando machucá-lo funcionou.

— Bem, é claro que funcionou. Você tinha que saber quando você disse, que ele ficaria chateado. Dê-lhe tempo Ari. Talvez ele só precise de tempo para se acostumar com a ideia de você ser algo diferente do que a minha melhor amiga. O que você precisa fazer é mostrar-lhe que não é tudo o que você é. É mais do que Arianna... a melhor amiga de Ellie... Você é mais do que apenas pirallha... Você precisa fazer com que ele queira você Ari... te querer muito! Você precisa mostrar a ele o quanto ele quer ficar com você!

Ellie disse com um sorriso malicioso no rosto. Nós duas começamos a rir. Apenas Ellie poderia me fazer sentir melhor quando eu me sentia uma merda.

— Ok, eu tenho outra notícia! Então, enquanto você estava dançando, Gunner perguntou se nós duas queriamos ir para a fazenda do seu avô na próxima semana para alguns dias. Eu quero ir, mas eu preciso de você para ir comigo. Por favor, diga que você vai!

Ellie ficava tão fodidamente bonita quando ela implorava! — É claro que eu vou com você. É hum... Jeff vai?

Ellie sorriu aquele sorriso grande e bonito dela. — Pode apostar que ele vai! Cinco dias completos para nós no campo com dois caras realmente lindos e o Rio Llano atravessando... estou pensando que Jeff precisa ver você em seu biquíni vermelho!

— Bem, quando você coloca dessa maneira... eu estou dentro!

Nós duas começamos a rir tanto que não podiamos parar. Então Ellie pensou que eu deveria ir atrás de Jeff hein? Eu acho que era até um desafio! Só então a porta da frente abriu... falando do diabo... ali estava Jeff.

Ele abriu a porta todo o caminho e saiu. — Está tudo bem? Por que vocês estão sentadas aqui?

— Bem, nós estávamos falando sobre o quanto nós estamos ansiosas para sair para o campo com você e Gunner. — Eu disse enquanto eu me levantei e caminhei em direção a Jeff.

Agora era a sua vez de estar atordoado. Fui até ele e inclinei-me então ele teve que se abaixar para ouvir o que eu estava prestes a dizer.

— Eu não posso decidir se eu quero trazer meu biquíni vermelho ou o meu branco? Eu poderia simplesmente ter de trazer os dois. O que você acha Jeff?

Parecia que ele estava tendo um momento realmente difícil de engolir e se eu não soubesse melhor, eu diria que Sr. Grande jogador de futebol estava corando.

Ah, sim... Eu gostei do plano de Ellie, pensei enquanto eu deixava um sorriso brincar em meu rosto.

O jogo começou Jeff...

Capítulo 32

Gunner...

As coisas devem estar bem com Ari, porque Ellie e Ari entraram pela porta da frente rindo como meninas de escola. Jeff estava andando por trás, olhou para mim e encolheu os ombros. Eu estava na cozinha conversando com Brad e Amanda. Olhei para trás e vi Jon caminhando na direção de Ari e Ellie. O que o filho da puta quer? Eu vi quando ele colocou a mão no braço de Ellie. Eu imediatamente fiquei atento.

Eu não poderia dizer sobre o que eles estavam falando, Ellie continuava balançando a cabeça negativamente, mas com um sorriso educado no rosto. Em seguida, ele se inclinou para mais perto do lado de seu rosto e disse algo que a fez rir.

— Cara, você está me ouvindo? — Brad disse empurrando meu ombro para trás. Eu tirei meus olhos de Ellie e Jon e olhei para Brad.

— Oh éé, desculpe, eu estava distraído com alguma coisa. — Eu disse olhando de volta para Ellie. Se Jon era algo, claramente era um filho da puta.

— Ouça Gunner, é melhor manter um olho em Jonathan Barker. Esse filho da puta é quase um prostituto. Uma vez que ele vê algo que quer, nada vai pará-lo até que seja recompensado, na cama. — Brad disse enquanto olhava para Jon e Ellie.

— Eu sei tudo sobre Jon, mas obrigado pelo aviso Brad. Parece que ele está olhando para a única pessoa que ele não vai levar para a cama. Assim vocês vão me desculpar Amanda, Brad... Mas eu tenho uma menina para salvar. — E comecei a andar em direção a Ellie.

Eu senti o calor subindo pelo meu corpo assim que vi Jon tentar se mover cada vez mais perto dela. Notei Ellie dar um passo para trás, longe de Jon. Eu já estava com minhas mãos em punho pronto para derrubá-lo, eu precisava controlar minhas emoções. Quando cheguei atrás dele ouvi o que ele estava dizendo.

— Eu realmente gostaria que você mudasse de ideia minha querida e dançasse comigo. Eu realmente gostaria de conhecê-la melhor.

Filho da puta... na minha própria casa, ir atrás da minha garota, oh inferno não. Olhei para Jeff e dei-lhe um aceno com a cabeça... se eu perder o controle é melhor ele estar pronto para me puxar longe deste idiota. Jeff estava caminhando e se aproximou de Ari e sussurrou algo em seu ouvido. Jon nem percebeu Jeff aparecer.

— Ei, querida, você está pronta para a nossa dança? — Eu nunca desviei meus olhos de Ellie, nem por uma vez, caminhando até onde eles estavam. Ellie tinha me visto andando e me deu aquele sorriso que eu iria mover céus e terra para ver a cada segundo de cada maldito dia.

Bati Jon nas costas... forte... fazendo-o derramar um pouco de sua cerveja no chão de madeira. Ele parecia chateado, mas uma vez que me viu, relaxou. É melhor o filho da puta não pensar que sou inofensivo, porque eu poderia quebrá-lo em dois neste momento.

Ellie tentou esconder sua risadinha. — Estou mais do que pronta para a nossa dança! — Ellie disse com um sorriso.

— Bem, espere um minuto, minha querida... Eu só lhe pedi para dançar e você disse que não. Agora você está indo correndo para dançar com Gunner? Qual é o problema? — Jon disse com uma risada. Ari pegou Ellie pelo braço e começou a levá-la embora. Jeff deve ter dito algo a ela também quando se aproximou. Ellie parecia confusa.

— Tudo bem querida, vá lá fora com Ari, daqui a pouco estarei lá. — Eu disse enquanto me inclinava e dava-lhe um beijo.

Uma vez que começou a se afastar eu me virei e fiquei na frente de Jon. Ele estava me dando uma merda de sorriso de comedor, ah seu filho da puta.

— Ei mano, era tudo inofensivo... Eu só queria dançar com ela, isso é tudo. — Jon disse tomando um gole de sua cerveja.

— Ouça Jon, eu o coloquei na festa porque você é amigo de Josh e essa é a única razão para você estar aqui. Eu realmente não dou a mínima para isso, mas se você voltar a colocar um dedo em Ellie ou chamá-la de outra coisa que não seja Ellie, eu vou quebrar seus dois braços e você nunca vai jogar beisebol novamente? Você entende... MANO?

Jon começou a rir. — Tudo bem cara, mas em minha defesa eu sempre pensei que você fosse o cara do tipo 'deixá-las de fora'. Você nunca as mantém a sua volta por mais que alguns dias.

Só então ouvi um gemido e olhei para cima. Ellie ainda estava ali e Ari estava tentando levá-la para fora. Ela tinha um olhar de horror em seu rosto. PORRA! Esse idiota... eu ia matá-lo..

Eu estava pronto para socá-lo e Jeff deve ter percebido isso.

— Uau... Ei cara... Você é quem fala. Eu acho que você precisa deixar a nossa casa. Você não fala assim com o meu melhor amigo e você certamente como a merda não fala assim da minha irmã, você entende? — Jeff disse entrando em cena entre Jon e eu. Jon me deu um sorriso de merda novamente.

— Claro que você está certo... Gunner desculpe, não quis dizer isso para você ficar todo chateado. Guarde as armas cara. Eu vou ficar longe dela enquanto ela é sua menina.

— Você está malditamente certo! — Eu praticamente gritei.

— Gun, apenas deixe o homem ir... você precisa ir falar com Ellie. Ari começou a leva-la lá fora.

Eu dei a aquele idiota mais uma olhada e ele começou a sair. Eu bati o ombro tão duro quanto eu poderia, enquanto passava.

Porra... agora o que Ellie vai pensar sobre mim depois desse idiota me comparar a ele, talvez até pior.

Quando fui para fora procurar Ellie, Ari e Heather estavam conversando e rindo. Talvez tudo estivesse bem. Ela não acreditaria nesse idiota, ela iria? Quer dizer, eu não estou dizendo que eu não dormi com a minha quota de meninas, mas porra... não é como se eu fosse um cafajeste. Eu acho que Jeff tem lidado com um inferno muito maior que eu.

Só então a música mudou para algo mais antigo, porém bom. "Dirrty", de Christina Aquilera começou a tocar e eu sorri e fiz meu caminho para Ellie.

Ela sorriu para mim, assim que ela me viu andando até ela. Foda-se praticamente me deixou de joelhos. Inclinei-me e perguntei ao seu ouvido. — Por favor, me diga que você não acredita nele. Eu não sou assim eu prometo.

A próxima coisa que eu sabia é que Ellie sorria, um sorriso muito sexy. Ela começou a dançar... e eu quero dizer que ela estava realmente dançando. Eu fiz a única coisa que eu conseguia pensar... eu agarrei-a e a puxei para perto de mim. Ela começou a mover os quadris olhando para mim com aqueles belos olhos azuis.

FODA-ME... eu não tinha ideia que essa menina podia dançar assim. Ela virou-se em meus braços e começou a moer contra mim e eu pensei que eu ia explodir porra. Ela estendeu a mão e colocou a mão atrás do meu pescoço enquanto ela olhou para mim com o olhar mais sedutor que eu já tinha visto na minha vida. Mudei minhas mãos para cima e para baixo de seu corpo e nunca na minha vida senti meu pau tão duro. Puta merda essa menina tinha o poder de simplesmente explodir-me. Todo o meu corpo parecia que estava pegando fogo porque seu corpo estava tão perto do meu.

Ela fechou os olhos enquanto movia, a bunda tão perto de meu pau como ela poderia. Eu não dei a mínima para o quão duro eu estava. Eu não sei quanto tempo nós dançamos assim antes que ela finalmente se virasse e me encarasse. Eu estava orando silenciosamente a Deus para que Jeff ainda estivesse na casa, e não vendo isso. Tenho certeza de que meu rosto estava mostrando o fato de que

eu queria essa garota mais do que a minha próxima respiração. A próxima coisa que eu sabia era que Ellie tinha os braços em volta de mim e estava se movendo contra mim como algo que eu nunca tinha experimentado. Porra, eu espero que ela nunca tenha dançado com Ryan desta forma. O jeito que ela estava dançando... parecia tão gostosa... suas mãos estavam se movendo para cima e para baixo de meu corpo e, em seguida, ela colocou as mãos no meu peito e começou a se mover...

Eu tive que parar. Santo Deus... eu tive que parar antes que eu fizesse algo do que iria me arrepender. Comecei a empurrar Ellie um pouco longe de mim. Eu precisava quebrar esse contato agora. Só então a música mudou.

Oh, graças aos deuses... eu corri minhas mãos pelo meu cabelo.

— Porra Ellie, eu acho que preciso de uma cerveja e eu sei que preciso me sentar. — Ellie soltou uma risada e chegou até a me beijar. Seus lábios tão suaves e foi um dos beijos mais ternos que já recebi.

Ela sorriu contra meus lábios.

— Isso era para ter certeza de que você se lembrasse que só você me enfeitiçou Sr. Mathews.

Naquele momento algo me bateu e me bateu mais forte do que eu jamais esperava.

Eu amava Ellie.

Eu a amava mais do que jamais amei alguém ou qualquer coisa neste mundo. Ela seria minha para sempre, a vida inteira.

Capítulo 33

Ellie...

Eu estava lá enquanto Gunner olhava para mim... não... ele estava olhando para mim como se ele estivesse tentando rastejar em minha alma. Então, lentamente aquele sorriso torto se propagou através de seu rosto. Meu coração começou a bater. Havia algo de tão diferente sobre a forma como ele estava olhando para mim nesse momento. Eu me senti um pouco mal, porque eu sei, que se transformou em um grande momento porque dancei com ele assim. Ari havia solicitado essa música e foi um timing perfeito para ela começar, porque Gunnes tinha acabado de sair. Primeiro ele parecia irritado quando saiu e eu sabia que iria mudar sua mente facilmente.

Quando eu ouvi pela primeira vez Jon dizer que Gunner tinha dormindo com várias meninas eu comecei a entrar em pânico e senti um pouco de enjoo no estômago. Ari me puxou para fora e ela e Heather me esclareceram. Eu sabia que Gunner dormiu com meninas antes de mim. Jefferson já havia me dito que Gunner nunca teve um relacionamento real e sério e que ficou com talvez quatro ou cinco meninas o tempo todo que ele o conhecia. Eu nuca parei pra pensar na quantidade de meninas que ele possa ter dormido.

Olhei para Ari que fez sinal com os polegares para cima junto com um sorriso. Tudo bem... eu não era a única a perceber o momento em que Gunner não podia se mover.

— Então, você quer ir buscar a cerveja e se sentar? — Eu perguntei tentando gritar mais que a música que estava tocando agora.

Gunner apenas ficou olhando para mim. — Gunner? Olá??

Ari se aproximou e se inclinou para mim e gritou no meu ouvido. — Eu acho que todo o maldito sangue dele deixou o cérebro e foi para seu pau!

Eu não poderia dizer qualquer coisa sobre isso. Tudo o que eu podia fazer era rir, porque eu achava que ela tinha razão!

— Gunner, — gritei.

— Yep... ok... sim... hum... vamos tomar uma cerveja e nos sentar. Porra preciso me sentar. — Gunner disse e começou a caminhar para onde Jefferson estava sentado conversando com uma garota que estava de costas para mim.

Quando subimos Gunner alcançou o refrigerador e pegou duas cervejas. Ele entregou uma para mim, e se sentou. Ele estendeu a mão e agarrou a minha cintura e me puxou para baixo em seu colo. Eu acho que este será o seu novo modo favorito de se sentar comigo. Eu soltei uma risada porque certamente era a minha nova maneira favorita!

Só então eu ouvi a voz dela. Ela quase me fez querer vomitar na minha boca.

— Jesus Gunner, você deve pensar em obter um quarto para a próxima vez que tentar foder a irmã de Jeff na pista de dança.

Jefferson girou a cabeça e olhou para Crysti depois para Gunner e eu. Então notei Rebecca sentada ao lado de Jeff. Oh merda... eu imediatamente olhei na pista de dança para Ari. Ela estava dançando lá fora com um cara e com Amanda e Brad.

MERDA! MERDA! MERDA!

Eu dei um olhar a Jefferson como quem diz “Que porra você está fazendo". Ele só olhou para mim e depois para fora para Ari e de volta a Crysti.

— Vá se foder sua puta. — Jefferson disse a Crysti.

WOW! Eu não estava esperando isso.

— Sim Crysti, eu não me lembro de enviar um convite para você e sua amiga puta aqui. — Gunner disse dando um gole de sua cerveja.

— GUNNER! — Eu disse e olhei para ele em choque.

— Sinto muito Ellie, foi rude da minha parte não foi? Por que vocês não vão dizer oi para Jon e o resto do time de beisebol. Tenho certeza que eles gostariam de... festejar com vocês.

Crysti apenas olhou para mim. Por que ela estava me dando um olhar tão sujo?

— Gunner está certo Rebecca, esta na hora de você ir embora. — Jefferson disse pegando outra cerveja e entregando uma a Gunner. Gunner e Jefferson com certeza estão bebendo muito esta noite.

— Jeff! Você nem sequer me ligou uma vez desde que, bem, você sabe desde quando. Por quê? Eu pensei que tinha alguma coisa acontecendo? — Rebecca disse com um gemido na voz dela.

Jefferson endireitou-se e pareceu nervoso como o inferno. Segui seus olhos e vi Ari caminhando com Heather. Ela deve ter notado Rebecca ali.

— Eu acho que seria melhor Bec, se você só fosse embora e esquecesse aquela noite. Aquilo foi um erro que nunca vai acontecer de novo.

Jefferson nunca tirou os olhos de Ari enquanto dizia a Rebecca para dar o fora dali.

— Espere um minuto. Espera só um maldito minuto, merda. Você gosta desta cadela ou algo assim? Porra, você me usou para fazê-la ficar com ciúmes? Nós tivemos algo Jeff, por que você não pode simplesmente admitir que havia uma conexão?

Ari agora estava de pé na frente de Jefferson olhando para ele. Ela lentamente olhou para Rebecca quando ela chamou Ari de cadela.

Gunner se inclinou e cochichou no meu ouvido — E eu pensei que era o único que queria bater na bunda de alguém hoje. Ari parece pronta para arrancar seu cabelo para fora!

Eu não podia ajudá-lo, eu ri.

— Rebecca venha, ele fez, portanto não vale a pena. Deixe a menina aí e vamos tentar brincar com os meninos grandes. Vamos lá, eu posso ver Jon Barker aqui... vamos nos divertir. — Crysti disse tentando levar Rebecca para longe.

— Não! Eu quero saber agora seu filho da puta... você me usou? — Rebecca gritou para Jefferson.

Jefferson passou as mãos pelos cabelos e suspirou. E então Ari fez algo que eu não estava esperando.

Ela andou mais perto de Jefferson e começou a rir de Rebecca.

— É uma coisa muito boa essa menina saber jogar com os meninos grandes não é bebê? — Ari disse, andando se sentando em Jefferson e então beijando a merda para fora dele.

Tenho certeza de que eu não era a única quem fiquei lá atordoada.

— Puta merda! — Gunner disse com uma risada.

Rebecca só ficou lá por um segundo e viu que Ari manteve o beijo. Jefferson não parou Ari e ele estendeu a mão e segurou seu rosto.

Quando eu achei que ela tinha visto o suficiente Rebecca olhou para Crysti. — Vamos sair daqui, vamos.

Ari olhou para ela e sorriu. Jefferson ficou ali sentado olhando para Ari com um olhar muito confuso em seu rosto.

— Você pode se foder Jeff. Não me chame de novo, seu filho da puta. Espero que você aprecie a sua menina! — Rebecca disse indo para fora com Crysti bem

atrás dela. Elas passaram pelo portão de trás para ir embora sabendo que era para o próprio bem delas.

Ari as assistiu saírem e, em seguida, virou-se para Jefferson. Ela sorriu para ele.

— De nada! — Ela disse quando pulou para fora de seu colo e pegou uma cerveja.

— O que... o que diabos foi isso? — Jefferson perguntou enquanto tentava desesperadamente controlar sua respiração.

Ari deu de ombros. — Você, obviamente, queria que ela o deixasse em paz, então eu só lhe dei um motivo para deixá-lo em paz. Não é grande coisa.

Jefferson ficou lá um minuto com as mãos correndo através de seu cabelo e, em seguida, pelo seu rosto. Ele olhou para Ari e depois de volta para a casa.

— Umm, eu preciso ir ver alguma coisa. — Jefferson disse e saltou de sua cadeira e fez uma linha em zigue zague para a casa. Ari olhou para mim e Gunner e todos nós rimos.

— Boa jogada senhorita Peterson... porra, boa jogada. — Gunner disse levando sua cerveja para brindar com a de Ari sorrindo.

Ari sorriu para mim e me deu uma piscada. Eu só balancei a cabeça. Esta menina realmente sabia o que diabos estava fazendo.

Pobre Jefferson, ele não tinha a menor chance.

Capítulo 34

Gunner...

Eu sentei lá com Ellie sentada no meu colo e eu estava no puro céu. Ouvindo-a falar com Ari e rir, eu nunca fui mais feliz. Toda vez que ela sorria eu parava de respirar.

Eu a amo...

Eu tinha que sorrir cada vez que eu pensava em como o meu mundo virou de cabeça para baixo. Eu sabia que Ellie ainda queria levar as coisas devagar, mas maldição, eu não queria apenas dizer-lhe, mas queria gritar para que o mundo soubesse.

Ari perguntou se Ellie queria dançar e ela olhou para mim. — Você se importa?

— Não! Vá e divirta-se. Eu só vou sentar aqui e esperar Jeff voltar do que quer que fosse que ele tinha que cuidar. — Eu disse enquanto mexia minha sobrancelha para cima e para baixo e sorri para Ari.

Ari riu, mas Ellie não. Acho que o comentário não era muito engraçado.

— Oh, pelo amor de todas as coisas boas... esse é meu irmão Gunner ! EEEWWWW que nojo! — Ellie saiu do meu colo e bateu no meu braço. Eu ri e puxei-a de volta para mim e sussurrei contra seu ouvido, — Não deixe Jon chegar perto você está bem?

Ela olha para mim com um sorriso tão doce e terno.

— Tudo bem querido!

Ela levantou-se e saiu para o quintal e abraçou Amanda e começou a dançar. Puta merda... ela me chamou de querido. Eu sentei na minha cadeira e bebi minha cerveja enquanto eu a observava. Olhei para onde Jon estava de pé e percebi o filho da puta a observando também. Eu terminei a minha cerveja e peguei mais uma.

— Jesus, cara você esta tentando ficar bêbado? Você tem Ellie de volta então qual a razão para ficar se embebedando? — Jeff disse pegando outra cerveja do refrigerador.

— Foda-se... Estou comemorando babaca. — Olhei para Jeff e sorri. — Então, o que foi que você precisava cuidar tão rápido? — Eu disse com uma risada.

— Muito engraçado cabeça oca, mas não é isso que eu estava fazendo. Gunner, eu juro que a menina vai ser a minha morte! Eu tive que me afastar dela antes que eu rasgasse suas roupas, porra. Eu não posso acreditar que ela fez isso comigo. Merda! Eu vi Josh na casa e tive que me se sentar e ouvi-lo falar sobre Heather para que meu pau pudesse voltar ao normal.

Eu joguei minha cabeça para trás e ri. — Isso deve ter sido divertido.

— Porra... para dizer o mínimo. O cara tem uma queda por aquela menina. Jesus, eu nunca na minha vida vi Josh interessado em uma menina e essa porra de nervosismo por realmente só falar com ela.

— Sim, ele tem uma queda por ela. Filho da puta estúpido nem sequer falou com ela a noite toda. Falando de babacas estúpidos... o que você vai fazer sobre Ari?

Jeff tomou um gole de sua cerveja enquanto olhava para Ari dançando com Ellie.

— Nada.

— O que diabos você quer dizer com nada?

— Eu quero dizer nada. Eu não vou fazer nada. Ela me disse esta noite que nunca dormiu com Jason, o que foi um alívio, porque eu teria me odiado o resto da minha vida sabendo que ela só dormiu com ele para se vingar de mim. Então, agora que eu sei que estamos bem eu só vou seguir em frente. — Jeff disse tomando outro gole de cerveja. Ele não pode achar que a conversa acabou assim.

— Você tem que estar brincando comigo. — Eu disse virando minha cabeça para olhar para ele. — Jeff, você não pode ver que ela tem uma coisa com você. Quero dizer, porra, aquele beijo que ela lhe deu, estou muito malditamente certo que era mais do que apenas um show. Por que você insiste em se afastar dela?

Jeff olhou para Ari. Ela olhou mais uma vez e sorriu e Jeff se afastou. — Eu não posso fazer isso Gunner. Eu não posso arriscar perdê-la. Se as coisas não se saíram bem, eu a perco. Eu não acho que eu poderia viver minha vida sem ela... mesmo que isso signifique sermos apenas amigos.

Eu empurrei a mão pelo meu cabelo e soltei um suspiro. Parece que sua mãe não só fodeu o pensamento de Ellie de como é o amor , mas ela fodeu o de Jeff também.

— Jeff, eu entendo que você não quer perdê-la. Quer dizer, eu realmente entendo. — Eu disse olhando para Ellie e sorri. — Mas o que é que você vai fazer quando ela ficar cansada de esperar por você. Quando ela acabar com alguém como Jason Reed? Ela vai se casar, ter filhos, viver uma vida que, no longo prazo, você não vai fazer parte. Você acha que pode lidar com isso? Você vai estar pronto para isso, quando acontecer?

Jeff inclinou a cabeça para trás e terminou sua cerveja. — Eu não sei Gunner. Sinceramente, porra eu não sei cara.

— Porra Jeff é melhor descobrir isso e fazer algo em breve. Essa menina não vai apenas se sentar e esperar por você. Se você quer ela... é melhor você lutar por ela e deixá-la saber como você se sente. — Eu terminei minha própria cerveja, levantei e caminhei em direção a Jack... eu precisava dançar com Ellie.

— Ei Jack, Você tem alguma Vince Gill? — Eu gritei em seu ouvido sobre a música.

— Você sabe que tenho! O que você está procurando?

— Eu quero que você toque 'Whenever You Come Around' ok?

Jack me deu aquele sorriso grande dele e acenou com a cabeça. — É isso aí cara.

Eu andei de volta para Jeff. Foda-se porque eu estava começando a ficar um pouco bêbado. Sentei-me e olhei para ele. Eu ia dizer para ele.

— Eu a amo.

Jeff virou a cabeça e olhou para mim. — Ellie?

— É claro que é a Ellie, porra de quem mais eu estaria falando?!

Jeff apenas sorriu para mim. — Quando foi que isso aconteceu?

— Mais cedo. Só me atingiu como uma parede de tijolos. Assustando o caralho em mim e levou uns bons três ou quatro minutos antes que eu pudesse falar ou me mover novamente. — Olhei para Ellie que agora estava de pé no meio da multidão dançando e falando com Heather e Ari. Deus, não havia absolutamente nada que eu não faria por ela.

— Gunner você sabe que eu confio em você com a minha irmã, eu realmente confio. Eu te amo como um irmão e não há nada no mundo que eu gostaria mais de ver do que minha irmã feliz com você. Só tome cuidado cara, não a machuque e por favor, seja paciente. Ela passou por muita coisa você sabe? Apenas... só não a empurre rápido de mais.

Olhei para Jeff. — Eu morreria antes de deixar alguma coisa ou alguém machucá-la. Eu preciso que você saiba disso Jeff. Eu realmente preciso que você saiba que eu a amo e vou protegê-la com tudo o que tenho.

Jeff levantou-se e bateu nas minhas costas. — Bem foda-se cara... isso é tudo o que eu precisava ouvir. Não é de se admirar que você está ficando bêbado, porra!

Só então Jack começou a falar.

— Tudo bem galera eu vou colocar uma mais lenta agora, um pouco de Vince Gill.

Levantei-me e caminhei em direção Ellie que agora estava caminhando para mim.

— Querida, dança comigo? — Eu perguntei passando minha mão pelo seu rosto.

— Claro que sim Gunner. — Ela sorriu para mim e meus joelhos quase desabaram. Será que esses sentimentos intensos vão se acalmar com o tempo?

A música começou e eu a puxei para perto de mim tanto quanto eu podia. Ela enterrou a cabeça no meu peito e me segurou mais apertado. Nós dançamos lentamente a música, e comecei a cantar a letra para ela enquanto a abraçava.

Eu amo esta menina e eu vou passar o resto da minha vida provando o quanto eu a amo e quero estar com ela.

Ellie olhou para mim com lágrimas escorrendo pelo seu rosto e meu coração parou.

— Oh baby, por favor não chore, por favor, por favor, não chore. — Eu disse enquanto enxugava suas lágrimas.

— Gunner, eu... Eu nunca me senti assim antes... você é tão incrível e as coisas que você diz me deixam sem fôlego. Tenho tanto medo que eu vá acordar e descobrir que tudo isso é apenas um sonho.

Eu sorri para ela e a puxei de volta para mim para terminarmos de dançar enquanto eu cantava junto com Vince. — Eu prometo querida, isso não é um sonho.

Capítulo 35

Ellie...

As pessoas estavam começando a deixar a casa de Gunner e Jeff em torno de uma da manhã. Jack tinha guardado suas coisas muito antes e Jefferson ligou seu aparelho de som estéreo nas ultimas duas horas.

Eu estava um pouco chocada com o quanto Gunner e Jefferson beberam. Ari bebeu bastante também. E como eu tinha bebido algumas cervejas, decidimos apenas passar a noite aqui. Heather conseguiu uma carona para casa com Amanda e Brad. Amanda estava apenas bebendo refrigerante durante a noite, uma vez que era a festa de aniversário de Brad e sabia que ele estaria bebendo.

Eu comecei a limpar quando senti Gunner vir atrás de mim e envolver seus braços em volta da minha cintura.

— Querida temos alguém para limpar. Venha se sentar comigo um pouco. — Ele disse inclinando-se perto do meu rosto. O calor de sua boca no meu corpo me deixava em chamas. Deus a dor entre minhas pernas quando ele estava tão perto de mim era quase insuportável.

Virei-me e sorri para ele. — Ok, dentro ou fora?

Ele retornou meu sorriso e pegou minha mão. Passamos por Jefferson e Ari que estavam no momento reclamando sobre quem dormiria no sofá... Jefferson e Gunner ou eu e Ari.

— Por que diabos você não pode simplesmente dormir comigo na minha cama? Prometo manter minhas mãos para mim. — Jefferson disse a Ari com um sorriso perverso.

— Sim certo, nem por todo dinheiro do mundo... Eu posso estar bêbada... mas não tão bêbada. Você ficará no sofá... eu estou tomando sua cama para mim. — Ari disse passando por Jefferson e caminhando até seu quarto.

Gunner e eu fomos lá fora e ele se sentou ao lado dos refrigeradores e pegou uma cerveja.

— Humm, Gunner quanto mais você vai beber? — Eu perguntei antes dele beber o primeiro gole.

— Por quê? Você tem medo que eu possa ficar muito bêbado e tirar vantagem de você esta noite? — Ele disse com uma piscadela. Eu imediatamente senti meu rosto corar. Ele soltou uma risada e tomou um gole da cerveja.

— Não, eu não estou preocupada com isso, ou só isso. Eu realmente não acho que você está tão bêbado. Você está? — Eu perguntei olhando em direção ao chão.

— Ellie, eu só queria comemorar hoje à noite, isso é tudo. Venha aqui e sente em meu colo novamente...

Depois de todos esses anos vendo minha mãe beber a última coisa que eu queria era me preocupar com Gunner bebendo o tempo todo.

— Eu sei o que você está pensando Ells e não, eu não bebo assim o tempo todo, certo, querida? Eu estava tão feliz porque estamos juntos e bem... Eu só queria baixar a minha guarda um pouco esta noite. Eu prometo que não tenho o hábito de ficar bêbado.

Gunner derrubou sua cerveja. Eu poderia dizer que ela estava sendo desperdiçada, mas ele parecia tão bonitinho.

— Você está animado sobre ir ao rancho Ellie? — Gunner perguntou enquanto movia sua mão para cima e para baixo em minhas costas. Meu Deus seus dedos eram mágicos. Eu mal podia respirar muito menos pensar.

Eu respirei fundo e tentei limpar a minha cabeça. — SIM! Estou muito animada. Eu sempre quis ir a um rancho e ver um monte de vacas e montar um

cavalo. Oh, por favor diz que podemos montar um cavalo? — Eu disse quase saltando no colo dele.

— Porra Ellie por favor, não se mova assim tudo bem? — Gunner me ajustou no seu colo e eu, claro, senti o calor subir em minhas bochechas.

— Ah... eu sinto muito. Quantas meninas você levou para conhecer seus avós? — Eu perguntei olhando em seus olhos, lentamente, começando a piscar cada vez mais pesado.

— O que?

— Você sabe, quantas meninas você levou para conhecer a fazenda. — A cabeça de Gunner parecia que estava se movendo em câmera lenta quando ele olhou para mim.

— Nenhuma... Eu nunca trouxe ninguém de fora para o 'rancho' como Jeff, Brad e Josh chamam... nunca levei nenhuma menina lá. Eu estava esperando por você Ellie. Só você.

Ai meu Deus, meu coração começou a bater mais rápido. Quer dizer, eu sabia que ele estava bêbado, mas eu também sabia que ele quis dizer o que disse.

— Eu quero te beijar Ellie... mas eu acho que não posso fazer isso agora porque eu poderia querer fazer mais do que apenas te beijar. — Gunner disse com um olhar de malicia.

Eu tive que rir. — E esse mais seria o que? — Eu sabia que não deveria perguntar, mas eu queria ouvir.

Gunner me deu um sorriso mais adorável. Apenas causando um derretimento na minha calcinha, não havia nada de menino bêbado em seu sorriso.

— Vamos ver ... para começar, eu quero te beijar em mais lugares do que apenas em seus abios.

— Meus abios?

— Seu lááááábiooos. L.Á.B.I.O.S

— Tudo bem. Onde você me beijaria depois?

— Hmmm, seu pescoço e, em seguida, desceria de sua garganta para o peito e depois de dar atenção suficiente ao seu peito eu iria passar para o seu estômago.

Santa mãe de Deus... Eu nunca na minha vida quis alguém como eu queria Gunner neste exato momento. Eu tive que apertar minhas pernas juntas para aliviar a dor latejante entre elas. O que diabos estava acontecendo comigo?

— Umm... então, o que você faria?

Oh merda, eu estava pisando sobre águas muito profundas.

Gunner sorriu para mim. — Senhorita Johnson, você está flertando comigo? Porque eu tenho que lhe dizer, que se continuarmos a ter esta conversa, Jeff vai bater na minha bunda quando eu levá-la daqui.

Nesse ponto eu já não conseguia mais respirar, respire fundo Ellie... Puxe pelo nariz... solte pela boca Ellie... meu Deus... minha boca estava tão seca. Inclinei-me e peguei uma garrafa de água do refrigerador.

— Você sabe como é fodidamente linda Ellie? Eu não posso esperar para deitar sob as estrelas com você na próxima semana. Porra eu não posso esperar para mostrar-lhe tudo sobre a vida no campo. Eu vou te mostrar primeiro... eu vou te mostrar um monte de coisas enquanto estivermos lá.

— Eu não posso esperar também Gunner. Estou muito animada, especialmente sabendo que você estará mostrando-me tudo. — Inclinei-me mais perto de Gunner e sussurrei em seu ouvido. — Passar cinco dias com você só para mim vai ser gostoso.

Gunner pulou e quase me derrubou no chão.

— O que há de errado? — Eu perguntei tentando ajuda-lo a ficar de pé.

— Eu tenho que ir tomar um banho frio Ellie... eu preciso, para tirar esses pensamentos da minha cabeça querida.

Eu tive que rir enquanto ele tentava entrar tropeçando por todo o caminho.

— Gunner, deixe-me ajudá-lo. — Eu tentei o meu melhor para ajudá-lo em casa. Cristo esse cara era enorme e pesado! Vi Jefferson no sofá desmaiado enquanto dormindo. Ari deve estar em sua cama dormindo já. Acho que eu era a única que não estava bêbada..

Eu guiei Gunner para seu quarto o melhor que pude. Ele fez o melhor que pode para chegar ao quarto. Chegamos à porta e eu a abri. Levei Gunner até a cama e tentei ajudá-lo a se sentar, mas fracassei. Gunner caiu na cama e me levou junto. Ele estava deitado de costas e eu estava deitada em cima dele.

AI.MEU.DEUS. Ele tinha os olhos fechados, mas lentamente os abriu e me olhou com seus penetrantes olhos azuis. Santo inferno... ele era bonito. Será que ele realmente é todo meu? Só então me lembrei do que Jon tinha dito a Gunner. Eu me pergunto com quantas garotas dormiu? Tenho certeza de que mais de três... cinco... seis? Eu comecei a ficar irritada só de pensar em outra menina que com ele assim, nu. ARGH!

Só então ele sorriu para mim. Eu sorri para ele. — Fica comigo esta noite Ellie... Prometo manter minhas mãos para mim, querida. Eu só quero ver o que seria como acordar com você ao meu lado.

— Já teve uma menina passando a noite em sua cama antes Gunner? — eu perguntei e procurei em seu rosto por uma reação à minha pergunta.

Ele rolou e levou-me com ele para que nós estivéssemos deitados lado a lado.

— O que você está realmente tentando me perguntar, baby? — Gunner disse com um leve insulto.

Eu adorava quando ele me chamava de querida, mas quando ele me chamava de baby... foda-se eu só queria rastejar por sua pele.

Devo perguntar? Quero dizer, ele está bêbado e, provavelmente, dirá a verdade. Eu realmente gostaria de saber?

— Umm, com quantas meninas você esteve no passado? — eu perguntei olhando para longe dele.

— Nada que tivesse importância ou significado. — Ele disse rapidamente.

Isso deveria fazer eu me sentir melhor? Isso poderia significar qualquer coisa... três, sete, quinze. Oh meu Deus e se ele dormiu com tantas que perdeu a conta?!

— Eu quis dizer com quantas você dormiu?

— Ellie, eu não acho que importa querida, porque no momento em que coloquei os olhos em você eu esqueci todos as outras. Você é a única pessoa que eu quero na minha vida e na minha cama a partir de agora.

Santo inferno... Eu aceito essa resposta!

— Você não respondeu a minha outra pergunta.

— O que foi, eu esqueci? — Ele disse com uma risada. Deus, ele era um bêbado bonito!

— Quantas meninas já dormiram com você na sua cama?

— Nenhuma.

Soltei a respiração que nem tinha percebido que estava segurando.

— Outra novidade para nós dois baby. — Gunner disse e fechou os olhos. A próxima coisa que eu sabia é que ele não estava mais ali. Eu consegui tirar minha mão da sua e comecei a tirar suas botas. Eu podia despi-lo?

Hmmmm... poderia ser muito divertido... pelo menos para mim.

Passei os próximos 10 minutos tentando tirar suas calças, mas não conseguia movê-lo. Decidi que seria melhor ele ficar com ela já que eu estava indo

dormir ao lado dele. Eu entrei em seu banheiro e olhei em volta. Sorri quando vi a nova escova de dentes na caixa. Ele deve ter comprado para mim. Eu abri e usei. Depois de lavar meu rosto, fiz meu caminho de volta para seu quarto.

Eu fiquei ali por alguns minutos assistindo ele dormir. Eu lentamente tentei puxar o cobertor debaixo dele sem acordá-lo, e logo consegui. Caminhei até a cadeira e peguei o outro cobertor que estava dobrado. O cheiro era celestial. Eu me pergunto se sua mãe ou avó fez isso para ele.

Eu me arrastei para a cama e tentei colocar a coberta sobre nós dois. Gunner mudou e começou a murmurar algo. Eu não deveria ter feito, mas me inclinei para ouvir o que ele estava dizendo.

— Ellie... eu te amo Ellie...

Santo inferno. Porra. Ele acabou de dizer que me amava?

Capítulo 36

Gunner...

Acordei com a minha cabeça latejando. Filho da puta quanto é que eu tinha bebido a noite passada. Movi um pouco e senti alguém deitado ao meu lado. OH NÃO... oh fooooooodaa... que merda que eu fiz? Eu comecei a entrar em pânico antes de eu perceber que eu ainda tinha a merda da minha roupa posta. Eu me movi lentamente e olhei por cima do ombro esquerdo para ver Ellie num sono doce como um bebê deitada sobre seu lado direito de frente para mim.

Eu não queria me mover um centímetro por medo de acordá-la. Puta merda... ela era linda e parecia dormir tão pacífica. Movi um pouco mais, de modo que eu pudesse voltar e vê-la dormir. Eu queria ver os seus olhos no momento em que se abrissem.

Se isso não era um sonho tornado realidade porra, Ellie, na minha cama a noite toda.

Filho da puta! Eu só percebi que estava tão fodidamente perdido na noite passada eu nem me lembro de vir para a cama. Por que ela ficou? Eu pedi a ela para ficar comigo? Eu meio que lembro de ter pedido a ela para ficar comigo. Será que eu dei em cima dela na noite passada? Porra. Eu espero que eu não tenha tentado fazer qualquer movimento com ela! Eu nunca tinha tido uma menina na minha cama a noite toda.

Aguarde... será que Ellie me perguntou quantas meninas eu dormi? Eu respondi? Oh merda, eu espero que eu não tenha contado a ela. Foda-se a minha cabeça estava me matando. Eu precisava muito de algum Advil e um copo de suco de laranja.

Não, mesmo bêbado eu não seria tão estúpido para lhe dizer com quantas meninas eu estive. Não que seja um número enorme. Tenho certeza de que Jeff vence por pelo menos 10. Não importa. Nenhuma dessas meninas pode se comparar com Ellie.

Só então ela começou a se mover. Eu vi como ela se esticou e abriu os olhos. Quatro olhos azuis apenas olhando um para o outro. Eu poderia morrer agora e ser um filho da puta feliz.

Houve aquele sorriso... eu não pude deixar de sorrir de volta para ela. Meu coração começou a bater mais rápido quando seu sorriso ficou mais largo.

— Bom dia querida.

— Gunner, bom dia. — Ela praticamente ronronou meu nome.

Estendi a mão e empurrei o cabelo atrás da orelha. Tão fodidamente linda.

— Drew.

— O que? — Ellie perguntou enquanto olhava para mim confusa.

— Meu nome, é Drew. Eu só queria ouvir você dizer meu nome verdadeiro. — Eu disse enquanto me inclinei e gentilmente escovei meus lábios contra os dela.

— Seu nome não é Gunner? Como você conseguiu esse nome, então? — Ellie perguntou olhando para mim com um sorriso.

— Diga-primeiro... diga o meu nome primeiro. Eu quero ouvir você dizer bom dia para mim.

Ellie deu uma risada. — Bom dia Drew. Como é que você dormiu?

A sensação que correu pelo meu corpo quando eu ouvi ela me chamar pelo meu nome era irreal. Por que isso me afetava muito e tão malditamente?

— São duas estreias para mim.

Ellie riu. — Sério? E quais são elas?

— Bem, primeiro eu nunca tive uma menina passando a noite comigo e me dizendo bom dia. E segundo, eu nunca tive uma menina me chamando pelo meu nome real. Eu queria que você fosse a única a fazê-lo.

Ellie tentou esconder seu rosto, mas eu vi o rosado em suas bochechas. Maldição, eu nunca me canso disso!

Ela olhou para mim e começou a rir quando empurrou meu ombro de volta.

— Diga-me como você conseguiu o nome Gunner.

— Bem, vamos ver. No meu segundo ano eu estava na equipe. Há dois caras que se espalham e eles os chamam de Gunners. Seu trabalho é ir diretamente para a bola e tentar fazer uma falta, enquanto todos os outros caras se espalham em zonas para tentar afunilar o cara com a bola. Joguei nessa posição, de artilheiro. Meu treinador me usou como exemplo uma vez, porque eu fiz a maioria das abordagens. Ele disse aos caras que precisavam jogar: "como o Gunner aqui". É por isso que desse ponto em diante todos me chamaram de Gunner até todo o resto da escola. Eu gostei, e é por isso que eu continuei.

— Todo mundo o chama assim? Até mesmo seus professores?

— Sim ... todos me chamam assim.

— Seus pais te chamam assim também?

— Não... eles me chamam de Drew, assim como meus avós. — Eu disse quando eu empurrei o mesmo pedaço de cabelo de volta atrás da orelha.

— Eu gosto de Drew,... mas eu gosto mais de Gunner! — Ellie disse com uma risada.

— Eu gosto mais de Gunner também querida. Mas eu também gosto da maneira como o sons de Drew saem de seus lábios.

Inclinei-me e fui para beijá-la mais profundamente neste momento. Ela se afastou de mim e pulou para fora da minha cama.

— Hum, eu não escovei os dentes ainda. — Ela disse e entrou no meu banheiro.

Porra, eu poderia começar a me acostumar a isso. Ellie acordando comigo todas as manhãs, e eu sendo a primeira pessoa com quem ela falasse.

Depois de escovar os dentes e, eu assisti como Ellie colocou seu cabelo em um rabo de cavalo.

— Vamos tomar café da manhã não é? Preciso de algo para minha dor de cabeça maldita. — Eu disse quando eu peguei a mão de Ellie na minha.

— Bem, talvez isso vá te ensinar a não beber tanto Sr. Mathews. Você estava muito perdido na noite passada! — Ellie disse com uma risada.

Eu imediatamente parei e olhei para ela. — Eu não fiz algo, ou disse alguma coisa que estava fora de linha ou qualquer coisa, assim?

Ellie sorriu para mim, balançou a cabeça negativamente e ficou na ponta dos pés para me dar um beijo. Abaixei-me e segurei o seu rosto em minhas mãos e aprofundei o beijo. Ellie soltou um pequeno gemido que viajou da minha boca direto para o meu pau.

Então ouvi um grito.

Ellie saltou para trás e olhei pelo corredor em direção ao quarto de Jeff. Olhei para o sofá e Jeff já tinha ido. Ele deve ter ido para uma corrida... filho da puta tinha bebido mais do que eu. Como diabos ele fazia isso?

Ellie correu para o quarto de Jeff e abriu a porta. Eu estava bem atrás dela. Nós dois chegamos a um impasse quando vi Ari de pé com sua camisa rosa sem mangas e de calcinha. Jeff estava usando o mesmo jeans que ele colocou na noite passada, mas sem camisa.

— Puta merda! Que diabos você estava fazendo? — Ari gritou para Jeff.

Jeff parecia que tinha um inferno de uma ressaca e Ari gritando com ele não estava ajudando. Ele também parecia confuso como o inferno.

Ari rapidamente começou a colocar sua camisa mini e continuou gritando para Jeff.

— Eu não posso acreditar que você dormiu aqui comigo! Eu acordei com você ACARICIANDO, bastardo sujo! Você disse que iria dormir no sofá e Ellie onde, porra você esteve toda a noite passada?

Agora Jeff realmente parecia confuso e então olhou chateado... para mim.

Jeff olhou para trás e para frente entre mim, Ellie e Ari. Em seguida, ele estreitou em mim. Ele começou a andar meu caminho e eu soube imediatamente o que ele estava pensando. Eu joguei minhas mãos para o ar...

— Espere! Pare Jeff, nada aconteceu! — Deve ter ficado claro para Ellie que Jeff estava pensando, porque ela entrou entre nós dois.

— Sai fora do caminho agora Ellie! — Jeff assobiou entre os dentes.

— Jefferson PARE! Não aconteceu nada entre nós. NADA! Eu dormi em sua cama e isso é tudo o que fizemos foi dormir! Gunner desmaiou assim que sua cabeça atingiu o travesseiro. — Ellie dizia quanto ela estava tentando empurrar Jeff para longe de mim.

— Jeff pare com isso... o homem que me conhece é melhor do que isso!

Jeff deu alguns passos para trás e passou as duas mãos pelos cabelos e pelo rosto. Ele se virou para olhar para Ari e seu rosto ficou branco.

— Oh meu deus... nós... nós não... Quero dizer oh puta merda. — Ele olhou para baixo e viu que ele ainda estava vestido com jeans e sentou-se na cama.

— O quê? OH MEU DEUS! Não, nós não fizemos sexo seu idiota! Que tipo de garota você acha que eu sou, babaca? Eu não posso acreditar que você pensou... Oh isso é tão classico Jeff! E na mesma cama que você fodeu Rebecca também! Isso, não teria feito a minha primeira vez tão fodidamente especial? Bêbado e na cama de um homem prostituto para perder minha virgindade, sim como eu sempre sonhei que seria!

— Arianna apenas cale a boca por dois minutos de merda, enquanto eu tento descobrir como diabos eu acordei segurando você na minha cama! — Jeff gritou para Ari.

Ellie e eu só ficamos lá atordoados. Jeff olhou para mim e depois para Ellie e de volta de novo para mim. Eu apenas dei de ombros. Foda-se se eu sabia como ele acabou aqui.

— Quando Gunner e eu viemos de fora você estava desmaiado no sofá Jefferson, assim que você deve ter acordado no meio da noite e veio para a cama. Graças a Deus eu estava com Gunner! — Ellie disse com uma risada.

Tanto Ari e Jeff olharam para Ellie e lhe deram um olhar sujo.

— O quê? Que estranho teria sido eu acordar com o meu irmão de conchinha comigo?

Ellie e eu começamos a rir. Jeff apenas baixou a cabeça e eu poderia dizer que ele estava rindo.

— Foda-se todos vocês! — Ari disse quando ela pegou sua bolsa e saiu do quarto.

Ellie foi atrás de Ari chamando seu nome.

Jeff olhou para mim e eu me aproximei e sentei em sua cama. Nós dois parecíamos o inferno e eu tenho certeza que ele se sentia tão ruim quanto eu.

— Você não se lembra de vir aqui cara na noite passada? — Eu perguntei quando eu olhei para ele.

Ele sorriu para mim com uma grande sorriso de merda. — Não, não há memória disso, mas... Eu nunca vou esquecer como é acordar com uma ereção pressionada contra a bunda da garota dos meus sonhos!

— Oh porra cara... isso não está certo! — Eu disse e nós dois rimos.

— Porra Gunner, esta é a primeira vez que eu tinha uma menina na minha cama, toda a noite e eu nunca tive relações sexuais com ela! Eu realmente gostei de acordar e cheirar ela ali. Pelo menos eu gostei por cerca de trinta segundos antes de ela começar a gritar.

— Cara, me diga. Eu acordei no céu esta manhã. Se eu morresse hoje eu seria um homem feliz! — Eu disse e nós dois nos levantamos.

— Puta merda, o que está acontecendo com a gente? — Jeff perguntou enquanto fazíamos o nosso caminho para a sala de estar.

— O inferno se eu sei cara ... o inferno se eu sei.

Capítulo 37

Ellie...

Hoje foi o dia! Eu pulei da cama e fiz um caminho torto para meu banheiro. Ele estava funcionando perfeitamente, viver na casa de hóspedes na propriedade dos pais de Ari. Nós duas tínhamos nosso próprio quarto e nosso próprio banheiro e o melhor de tudo... nós não tínhamos que pagar aluguel para morar aqui!

Eu tinha passado a noite anterior novamente com Gunner. Isso fazia três noites que eu passava lá agora. Eu não acho que Jefferson estava muito feliz com isso, mas eu assegurei a ele que nada estava acontecendo. Ari finalmente conseguiu superar a coisa toda como de acordar com Jefferson. Ela me fez escutar por um breve momento que ela ficou emocionada ao sentir seu pau duro pressionado atrás dela e eu tive que a fazer parar de falar. A última coisa que eu queria ouvir era sobre o meu irmão. EEEWWW!

Ouvi grãos de café sendo moídos por Ari e apressei a me vestir. Coloquei um par de shorts e uma camiseta do futebol UT. Chinelos foram a minha escolha para o passeio pelo rancho. Eu estava tão incrivelmente nervosa sobre encontrar os avós de Gunner. Eu notei que ele quase nunca falava sobre seus pais. Ele gostava de mencionar a sua mãe de vez em quando, mas nunca falou sobre seu pai.

Só então meu telefone tocou. Corri e peguei fora da mesa de cabeceira. Bem na hora!

— Bom dia Drew! Como é que você dormiu? — Eu tinha o hábito de chamar Gunner por seu primeiro nome verdadeiro todas as manhãs.

— Bom dia querida! Eu dormi como uma merda sem você aqui. Como é que você dormiu?

Soltei uma gargalhada. — Eu dormi bem, mas apenas dormi com você por algumas noites atrás. Eu sinto falta de acordar com o seu sorriso.

— Jesus, Ells mesmo aqui, você é tudo que eu penso quando vou dormir e tudo que eu penso, quando eu acordo. — Gunner disse com tanta ternura em sua voz.

Não havia um dia que não passava que ele não me fazia sentir o carinho. Eu realmente estava esperando o chão desabar. Coisas como estas só não acontecia para mim.

— Você está ficando animada?

— SIM! Estou com tudo embalado e pronto para ir! Eu absolutamente não posso esperar para começar. Quanto tempo vai levar de carro até lá? — Eu perguntei quando eu vi Ari andar pelo quarto com seu copo de café na mão.

— Depende de quantas paradas vocês querem fazer, mas normalmente é de cerca de duas horas e 45 minutos.

— Estou muito nervosa sobre o encontro com seus avós. E se eles não gostarem de mim? Ou desaprovar você levando meninas lá! Oh meu Deus, nunca nem passou pela minha mente Gunner. — Eu disse e o pânico começou a crescer dentro de mim.

Gunner soltou uma risada. Eu podia imaginá-lo sentado no sofá agora com um belo sorriso torto e jogando a cabeça para trás enquanto ria. Hmmmm... Eu queria estar lá agora.

— Ellie, perguntei antes mesmo de eu lhe perguntar se estaria bem de convidar você e Ari. Meus avós têm uma casa enorme de fazenda com quatro quartos. Jeff e eu vamos estar em um e você e Ari em outro. Não se preocupe. Minha avó está morrendo de vontade de te conhecer, querida, por favor, não se preocupe.

Soltei a respiração que eu estava segurando pra dentro, e me perguntei como seus avós eram. Eu nem sabia se eles eram os pais de seu pai ou de sua mãe. Isso era algo que eu precisava saber antes de eu conhecê-los.

— Então são os pais do seu pai ou da sua mãe? — Eu perguntei a Gunner quando vi Ari caminhar de volta pela minha porta. Ela estava falando ao telefone com alguém e não parecia feliz.

— Eu nunca te disse? Lamento Ellie. Eles são os pais do meu pai. Passei praticamente todo verão crescendo em seu rancho. Eu amo esse lugar. Meu pai tem um irmão que tem três filhas que costumam se juntar a mim a cada verão e cara, todos nós levantamos o inferno juntos. Elas eram meninas moleques praticamente crescendo comigo a cada verão. Cara, como todos nós costumavamos nadar no rio Llano, observando minha avó fazendo suas famosas tortas de maçã e cuidando de suas flores e horta. Meu avô me ensinou tudo sobre o gado.

— Será que eles têm ajuda na fazenda? Quero dizer que eles devem precisar de ajuda, eu só posso imaginar o quanto de trabalho que deve ser. É o seu pai ou tio vão assumir a fazenda algum dia?

Gunner soltou uma risada. — Sim, eles tem a ajuda. Drake é o capataz e tem sido desde que me lembro. Seus dois filhos, Aaron e Dewey, são as mãos do rancho. Eles são um bom grupo de rapazes e fazem qualquer coisa para os meus avós. Drake não se dá bem com o meu pai ou o meu tio Jim. A filha mais velha de Jim, Shannon está realmente se casando no outono aqui em Austin.

— Por que Drake, seu pai e seu tio não se dão bem?

— Não tenho certeza, mas eu acho que tem a ver com o fato de que eles após o ensino médio foram embora e nunca olharam para trás. Eles deixaram isso bem claro que nenhum deles queria a fazenda nem nada a ver com o rancho. Drake e meu pai eram os melhores amigos. Meu pai juntou-se ao Exército após o ensino médio deixou tudo para trás, incluindo seu melhor amigo.

Eu sentei lá. Esta foi a coisa mais longa que Gunner tinha falado sobre seu pai desde que eu o conheci.

— Então, Jeff e eu vamos sair em poucos minutos. Certifique-se de embalar alguns pares de jeans, uma camiseta e botas tá? — Gunner disse assim que ouvi Jeff falando com ele no fundo. Ele estava dizendo algo sobre Ari não trazer seu banheiro todo.

— E embalar o biquíni novo que eu comprei ontem na Victoria Secret? — Eu disse muito timidamente.

— Porra, sim, você deve embalar isso ou não ... podemos sempre ir nadar pelados! — Gunner disse com um riso mau.

— Seu desejo! Vejo você daqui a pouco. Tenha cuidado ao dirigir por aqui.

— Sempre querida, falo com você em breve.

Saí para a cozinha e Ari ainda estava ao telefone. Eu descobri rapidamente que ela estava falando com Jason. O olhar em seu rosto era impagável.

— Eu não tenho certeza se eu vou ter um sinal de celular, uma vez que você vai estar tão longe no Egito. Jason realmente, eu sou uma menina grande que eu acho que vai ficar bem... só vai ser Ellie, Gunner e eu... eu não tenho cem por cento de certeza se Jeff vai... seus avós no rancho... sim apenas quatro ou cinco dias eu penso... ele está ajudando seu avô à corrigir algumas coisas em torno de seu rancho... bem muito bem, tenha caminhadas divertidas... Yep... tchau...

Olhei para Ellie quando eu derramei café na xícara. Eu levantei minhas sobrancelhas e virei minha cabeça para baixo para dar a ela um total olhar de mãe.

— Engraçado... Parecia que você estava tendo que explicar muita coisa lá.

— A porra do Jason... ele acha que pode me dizer onde e o que e quando eu possa sair. Não... desculpe cara, essa posição está reservada para o meu pai e ele desistiu anos atrás. O fato de que ele está chateado com Jeff estar lá apenas me irrita!

Eu comecei a rir, Deus eu amo Ari. Sua mãe havia assistindo mais filmes de Katharine Hepburn na outra noite e enchido nossas cabeças com suas palestras Girl Power. Eu vejo por que Ari é tão forte.

— Por que ele iria ficar chateado se soubesse que Jefferson estava indo para lá? — Eu perguntei porque estava mais curiosa do que qualquer coisa. Como poderia Jason sequer saber algo sobre Jefferson e Ari.

Ari parou e olhou para mim confusa. — Você sabe, eu não sei por que ele ainda perguntou sobre Jeff. Isso é meio estranho, não é? — Ari disse quando ela sentou e comeu uma banana.

— Talvez ele saiba que Gunner e Jeff são companheiros de quarto, você já falou sobre eles? — Eu perguntei quando Ari olhou para uma mensagem de texto que acabou de chegar.

Ari pensou sobre isso por um momento. — Eu devo ter... quanto mais ele sabe? Quer dizer, eu mencionei Gunner só por causa de você, mas eu sinceramente não me lembro de alguma vez falar de Jeff. Oh, bem, isso não importa... Eu não estou cem por cento certa que Jeff vai até eu ver seu rosto bonito sentado no caminhão! — Ari disse com uma piscadela quando ela se levantou e caminhou em direção de seu quarto.

— Eu vou me vestir. Jeff acabou de enviar um texto dizendo que eles estão em seu caminho. — Certo, então meu telefone soou com uma mensagem de texto de Gunner.

Minha querida Ellie .... nós estamos no nosso caminho. Eu não posso esperar para ver você ;-)

Soltei um EEEPPP pequeno e corri para o quarto para pegar minha mala. Eu a trouxe de volta para a sala de estar e Ari estava saindo com sua mala. Ela estava vestindo curtos... CURTOS shorts azuis de brim com uma bluzinha preta sem mangas. Ela usava chinelo e colocou o cabelo em um rabo de cavalo.

— LÁ! Pareço o suficiente do campo? Quer dizer, eu sei que Jeff está me esperando estar toda arrumada e, provavelmente, querendo trazer quatro malas comigo, então eu estou mantendo-a no mínimo.

Eu olhei para ela e para mala gigante e depois de volta para ela. Ela tinha muito pouca maquiagem e tinha tirado todas as unhas polonesas também.

— Bem, eu sei o quão difícil é para você ter uma pequena mala Ari... tem certeza de que tem tudo? — Eu disse com o sarcasmo escorrendo de minha boca.

— Oh merda, você não sabe como foi difícil para mim fazer as malas tão leves. Eu tive que pensar realmente sobre minhas roupas e em que situação eu poderia estar em uma fazenda. Foi uma simples tortura. Porra... é melhor que seja divertido!

Soltei uma gargalhada. Eu não podia acreditar que ela estava falando tão sério! Ari olhou para mim com um olhar confuso em seu rosto.

— Que diabos é tão engraçado? — Ela disse e colocou as mãos nos quadris e olhou para mim.

— VOCÊ! Isso é uma mala enorme e porque você tirou todas as unhas polonesas? Tenho certeza que as meninas que vivem no campo usam unhas polonesas. Você embalou jeans? Gunner disse-me para trazer a abundância de jeans.

— É claro que eu embalei calça jeans, inferno Ellie... eu fui para o campo antes!

Só então eu ouvi o caminhão de Gunner e a música estridente dele. Cristo, se ele tocar Truck Yeah eu vou mata-lo. Caminhamos sobre a grande janela e assistimos eles estacionarem. Ambos saíram do caminhão, ao mesmo tempo e ambos estavam rindo de alguma coisa. Meu estômago deu um mergulho e meu coração começou a bater loucamente.

— Puta merda... — Ari e eu dissemos ao mesmo tempo. Olhamos um para a outra e começamos a rir.

— Jesus, Maria e José, um cara não deve parecer gostoso em uma merda de par de Jeans e botas de cowboy. Eu acho que eu vou ter um orgasmo só de olhar para a bunda dele nessas coisas!

— Merda Ari vamos! Esse é o meu irmão... eewwwwAAAA! — Eu disse quando eu bati em seu ombro.

— Porra Ellie não vê Gunner? Puta merda... esse filho da puta está sexy!

Eu sorri quando eu o assisti indo a pé até a casa. Gunner parecia mais quente do que quente. Eu tive que empurrar as pernas juntas para aliviar a dor que estava presente... novamente... a partir de apenas olhar para ele. Ele tinha um par de jeans Wrangler e uma camiseta branca. Uma camiseta branca apertada como a que ele estava usando no primeiro dia que eu o conheci. Eu podia ver sua tatuagem através da camiseta branca e uma parte dela estava saindo de sua manga. Eu ainda tinha que vê-lo sem camisa e eu estava morrendo de vontade! Eu queria traçar sua tatuagem tribal com o dedo e depois com minha língua.

ARGH! Ellie pare de pensar assim. Oh meu Deus, o que havia de errado comigo. Eu tive de sacudir a minha cabeça para limpar meus pensamentos.

— Hmmmm... Siiim veja a tatuagem do Gunner... certo como a merda que eu desejo que Jeff tenha uma filha da puta de uma camiseta branca! Eu quase não consegui olhar para suas tatuagens outro dia. — Ari disse e mexeu as sobrancelhas para cima e para baixo!

— Cala a boca, sua puta! Vamos antes que eles nos vejam babando em cima deles!

Jeff bateu na porta da frente, mas, em seguida, abriu-a e entrou, ele parou em seu caminho quando viu Ari.

— Você vai estar usando isso? — Jeff perguntou a Ari quando ele olhou de cima a baixo e passou a mão pelo cabelo.

Ari deu de ombros e olhou para o que ela estava usando.

— Sim, por que, o que há de errado com o que eu visto, babaca?

Gunner se aproximou de mim inclinou-se e passou os braços em volta de mim, quando ele me levantou para me dar um beijo.

— Você parece linda, Ellss. Você embalou bastante pares de calças jeans querida? — Ele disse enquanto abaixava-me para o chão. Eu amava quando ele fazia isso. Estar tão perto de seu corpo era incrível. Eu me pergunto como me sentiria fazendo sexo com ele?

Aguarde... O que?? Puta merda, onde é que isso veio?

— Nada está errado, se você for para a praia ou eu acho que o shopping ou algo assim. Pelo amor de Cristo Ari, estamos indo para uma fazenda de gado, merda. Se você curvar um pouco, eu provavelmente poderei ver sua bunda nesses shorts tão curtos.

Ari olhou para Jeff e lhe deu aquele sorriso registrado dela. — Bem, é uma coisa muito boa essa bunda não pertencer a você agora não é isso. Você não tem que se preocupar com isso! — Ari bateu a mão na bunda e deu uma piscadela pra Jefferson.

— O que, pirallha. Se você quiser caras olhando para você como se você fosse algum tipo de vadia, então é com você. Deixe-me adivinhar, a mala gigante aqui é a sua?

Ari sorriu e aproximou-se de Jefferson quando ele pegou sua mala. Ela ficou na ponta dos pés e ronronou para ele. — Você está com ciúmes que os outros cowboys estarão olhando para mim e fantasiando sobre quão bom eu cavalgo?

Jefferson deixou cair mala de Ari e ele quase deixou cair em seu pé esquerdo. Ari foi inclinando-se para longe de Jefferson e lhe deu uma piscadela.

— Tenha cuidado Jeff... Eu tenho itens muito importantes nessa mala que eu preciso cuidar, alguns de... necessidades.

Jefferson olhou para mim e Gunner e balançou a cabeça como se estivesse tentando apagar uma imagem. Ele rapidamente pegou sua mala e saiu pela porta

da frente. Gunner começou a rir assim que ele passou a porta da frente. Quero dizer realmente.... eu acho que Ari apenas entretém o inferno fora de Gunner. Eu bati no ombro e olhei para Ari.

— Arianna! Isso foi simplesmente horrível de dizer! Você e eu sabemos que você não possui tais itens! E você... Gunner pare de rir. Não é engraçado. Ela vai dar ao pobre Jefferson um ataque do coração até o final da semana. — Eu disse enquanto olhava para os dois. Ambos estavam tentando não rir, mas fazendo um trabalho pobre.

— O quê? Eu tenho minha chapinha e secador de cabelo na mala! Esses são itens muito importantes para mim. Jesus Ellie... obtenha sua mente fora das coisas pervetidas!

Gunner se abaixou pegou a minha mala e começou a ir para fora, para o caminhão. — Vamos senhoras... Vamos acabar com isso!

Eu estava tão animada que eu não poderia suportar isso! Peguei minha bolsa e enfiei meu iPod e fones de ouvido nela tão rápido quanto eu podia. Segui Ari para fora de casa e tranquei a porta atrás de mim! Ari se inclinou e sussurrou em meu ouvido.

— Não faça-me sentar no banco de trás com Jeff ou eu vou te matar!

Eu comecei a rir quando vi Jefferson pular no banco da frente do caminhão do Gunner. — Acho que você assustou o Jefferson... ele não iria se sentar ao seu lado, mesmo que você pagasse por isso!

Ari olhou para o caminhão e depois de volta para mim e nós rebentamos a rir. Gunner se aproximou, me pegou e me virou. Eu soltei um pequeno grito quando ele me deu outro beijo. Ele sorriu para mim e inclinou-se perto do meu ouvido.

— Você quer sentar na frente comigo, querida? Posso chutar Jeff no banco de trás com a prostituta!

Eu comecei a rir e bati nas costas. — Coloque-me no chão e não! Eu vou sentar com Ari no banco traseiro. Eu acho que se Jefferson e Ari tiverem que sentar perto um do outro por muito tempo, eles acabaram matando um ao outro e isso iria arruinar a minha primeira viagem para fora daqui!

— Concordo! Vamos bebê. — Gunner andou para abrir a porta do caminhão para mim.

Ohhh... eu secretamente desejava que ele me chamasse assim o tempo todo. Eu não sabia por que eu gostava tanto. Quero dizer... do jeito que saiu de sua boca, apenas soou tão....

— Porra, é quente quando ele te chama de bebê. — Ari me disse com uma piscadela.

— Sim, é quente, não é?!

Ari saltou para o caminhão e deslizou por todo o caminho atrás do banco do Gunner. Gunner segurou meu braço para eu entrar. Merda, o choque elétrico que percorreu meu corpo quando ele me tocou foi irreal. Eu alguma vez me acostumaria a isso? Ele me deu um último beijinho na bochecha, sorriu e fechou a porta. Ele correu em torno da frente do caminhão e entrou, ele olhou para Jefferson e sorriu!

— Tudo bem! Vamos dar o fora da cidade e pegar um pouco de ar puro do campo! — Gunner disse com um sorriso.

Gunner olhou para mim, piscou e sorriu.

— Temos que ouvir um pouco de música para nos deixar de bom humor!

Gunner bateu play e "Banjo" RascalFlatts começou a tocar. Jeff e Gunner ambos trocaram um colisão de punho e disseram, ao mesmo tempo .....

— Inferno, yeah!

Olhei para Ari e ela olhou para mim.

Ela sorriu e apenas balançou a cabeça.

— Os homens... — Nós duas dissemos ao mesmo tempo.

Capítulo 38

Gunner...

Cristo todo poderoso... dirigir por três horas e ouvir Ari foi suficiente para deixar-me louco, porra! Ela recebeu um telefonema de Jason e, claro, ela atendeu. O minuto em que ela disse o nome de Jason, Jeff colocou os fones de ouvido e não os tirou por mais de uma hora. Filho da puta estúpido só ia desistir da garota que ele queria.

Olhei novamente para Ellie por um tempo e ela estava com um sorriso no rosto, olhando pela janela, isso me disse tudo o que eu precisava saber. Ela já gostava de estar longe da cidade. Será que ela irá amar o rancho tanto quanto eu faço? Ela poderia se ver morando lá? Ser mulher de um fazendeiro? Porra, certo que eu esperava isso.

Eu peguei a estrada municipal que levava ao rancho e as palmas das minhas mãos começaram a suar e meu ritmo cardíaco chutou para cima. Que porra é essa? Eu nunca estive nervoso ao vir para o rancho. Talvez seja por causa de Ellie conhecer o Vovô e o resto, isso estava me fodendo todo.

Olhei novamente para Ellie e ela parecia que estava prestes a sair de seu assento. Jeff tirou os fones da sua orelha e virou para encarar Ellie.

— Você está animada docinho? Esta é sua primeira vez que está fora e indo para uma fazenda de gado!

Eu não tenho certeza de que tipo de som Ellie acabou de fazer, mas ela estava sorrindo de orelha a orelha.

— Puta merda, eu estou tão animada que eu estou tremendo!

— Jesus Ellie... é só um monte de vacas pelo amor de Deus. Estou mais preocupado com o fato de que eu não tive um sinal de celular pelos últimos quarenta e cinco minutos! — Ari disse para ela e moveu seu telefone celular para o topo da traseira do caminhão de Gunner à procura de um sinal.

Jeff soltou uma risada. — Sim você pode levar a garota para fora da cidade, mas você não pode tirar a cidade da garota. Você não vai morrer se você não puder falar com o seu namorado por alguns dias pirallha.

— Vai se foder, babaca.

— Vocês dois podem, por favor, apenas pararem com isso por pelo menos dois dias? Eu realmente quero desfrutar deste momento com todos nós juntos antes que Gunner e Jefferson tenham que voltar aos treinos de futebol OKAY?! Será que os dois podem tentar se darem bem... por mim?

Jeff apenas se virou e não disse uma palavra, Ari disse a Ellie que era claro que eles iriam se comportar. Certo... eu não acredito na merda mais do que Ellie provavelmente fez.

Nós fomos até o portão. Era um grande portão de ferro preto e acima dela estava escrito:

Mathews Cattle Co[12]

Eu ouvi Ellie soltar um suspiro quando eu coloquei o código no portão e fizemos o nosso caminho pela estrada longa de campo que levava ao meu sonho. A entrada de automóveis passava uns bons três quilômetros antes que chegasse até a casa da fazenda. Mais uma pouco, e a grande casa branca estaria na nossa frente.

Foda-se eu amava aquela casa. A casa tinha quatro quartos contando com o do Vovô e Vovó que tinham o quarto no térreo e os outros três quartos no andar superior. Tanto o primeiro e segundo andar da casa tinham envolventes varandas por toda a volta da casa. Cada quarto possui acesso à varanda e nas noites frias Vovó iria abrir todas as janelas e portas para resfriar a casa toda.

[12] Criação de gado Mathews.

O balanço da varanda voltado para fora para o oeste era a minha parte favorita da casa. Eu lembro de todas as noites que estava assentado sobre o balanço com vovô, enquanto ele me dizia o que era necessário para ser um criador de gado. Eu sorri com a lembrança. Eu me virei para olhar para trás, para Ellie. Ela estava olhando para mim com um sorriso um pouco pateta. Meu coração começou a bater mais rápido, quando eu lhe dei uma piscadela. Eu estava transpirando de nervoso como o inferno.

Lá estava ela... a casa da fazenda... e estavam Vovô e Vovó em pé na frente esperando por nós. Eu pensei que eu ouvi Ellie a Ari dizerem que estavam nervosas sobre o encontro com meus avôs. Nós entramos e eu parei o carro no estacionamento enquanto eu pulei fora e fiz o caminho mais curto direto para minha avó. Ela estava segurando um buquê de margaridas na mão. Abaixei-me e delicadamente a levantei em um abraço e dei-lhe um pequeno beijo na bochecha.

— Oh, seu grande hulk, agora você me coloque de volta Drew!

— Sim senhora, eu senti sua falta vovó, eu senti tanto sua falta. — Eu lentamente coloquei vovó para baixo quando me virei para dar a vovô um aperto de mão. Ele puxou minha mão e me deu um abraço de urso, como sempre.

— Como você está Drew? Nós sentimos tanto sua falta, filho. Filho da puta, você continua parecendo maior, bom para o trabalho da fazenda. — Vovô disse quando me olhou uma vez mais.

Jeff encaminhou ao lado se inclinou e deu a vovó um beijo e um abraço e, em seguida, apertou a mão de vovô. Ellie e Ari foram atrás dele. Jeff virou-se pegou a mão de Ari, e trouxe para vovó e vovô.

— Sr. e Sra. Mathews este é Arianna Peterson, a melhor amiga de Ellie. — Vovó olhou para Ari, sorriu e depois olhou para Jeff e levantou a sobrancelha. Ela sempre sabia quando alguém estava escondendo algo.

— Hum, apenas a melhor amiga de Ellie hein querida? — Vovó disse quando ela olhou para Ari. Ela caminhou até Ari e lhe deu um abraço e cochichou algo no ouvido de Ari, que fez o rosto de Ari instantaneamente corar. Ari então soltou uma risada quando ela olhou para Jeff. Nada passa pela minha avó.

— Arianna querida, você é uma coisa tão bonita... por favor, me chame de Emma.

— Muito obrigado por nos receber, é absolutamente de tirar o fôlego aqui! E, por favor, me chame de Ari.

Vovô se aproximou e deu um pequeno abraço em Ari. Ari agradeceu e disse a ele sobre o rancho de seu próprio avô, onde ela passou quase todo verão cavalgando em corridas locais, em provas de barril. Jeff pareceu chocado para dizer o mínimo. Droga ela nunca deixou de me chocar de uma forma ou de outra.

A próxima coisa que eu sabia era que vovô estava olhando diretamente para mim. — Agora, onde diabos está essa garota que roubou o coração de Drew? — Ele tinha um sorriso enorme no rosto, o mesmo sorriso que ele usava quando vovó entrava em uma sala.

Era hora... minhas mãos começaram a suar de novo e meus joelhos sentiram como se estivessem a ponto de desabar a qualquer momento. Limpei minha mão no meu jeans e gentilmente peguei a mão de Ellie na minha. Fui até o vovô primeiro desde que ele não conseguia tirar os olhos dela.

— Vovô, eu gostaria de lhe apresentar a Ellie Johnson, irmã de Jeff e bem... hum... a garota que conquistou meu coração e alma. — Ellie se virou e olhou para mim. Ela lentamente me deu aquele maldito sorriso dela que derrete o meu coração cada vez que aparece. Seus belos olhos azuis ainda mais bonitos aqui fora sob o céu vasto do Texas.

Deus eu a amava.

Ellie foi até vovô enquanto ele se abaixou e colocou-a em seus braços e levantou-a. Ellie começou a rir. — Bem, não é você a coisa mais bonita que eu já coloquei os olhos, exceto a Emma aqui.

Vovô colocou Ellie para baixo e suas bochechas tinham uma cor linda rosa. Ela sorriu para ele e eu juro que ele balançou um pouco. Eu soube então que ela havia o enfeitiçado tanto quanto ela tinha a mim.

Ellie se virou para mim e me deu uma piscadela. — Eu vejo de onde você herdou isso agora.

Eu coloquei minha mão em suas costas e trouxe-a para vovó. Eu pensei que eu senti um arrepio percorrer o corpo de Ellie. Quando chegamos mais perto de vovó, eu pensei ter visto lágrimas nos olhos da minha avó. O que era aquilo?

— Ellie esta é a mulher mais importante na minha vida, eu a adoro e sei que você também irá. Vovó... esta é a minha Ellie. — Eu podia ouvir meu coração batendo em meus ouvidos. Eu olhei em volta para ver se alguém poderia ouvi-lo também.

Vovó caminhou até Ellie e entregou-lhe as margaridas. O sorriso de Ellie cresceu e ela disse para vovó que as margaridas eram as suas favoritas. Vovó jogou a cabeça para trás, riu e disse que ela tinha ouvido falar a partir de uma pequena fada. Vovó colocou as duas mãos nos ombros de Ellie e olhou-a. Seu sorriso era tudo que eu precisava ver para saber que ela já amava Ellie. Ela puxou Ellie para um abraço e cochichou algo no ouvido de Ellie também. Ellie não riu como Ari fez. Ela se afastou e olhou para vovó chocada e então se virou para olhar para mim.

— Confie em mim Ellie querida, confie em mim! — Vovó disse com uma piscadela. Ellie sorriu quando vovó estava segurando tanto os braços de Ari e de Ellie nos dela e caminharam para dentro da casa. Ambas as meninas começaram a rir de alguma coisa que vovó disse-lhes. Ellie se virou e me deu um sorriso. Voltei seu sorriso junto com uma piscadela quando ela voltou sua atenção para o que vovó estava dizendo.

Observar a caminhada para a casa, pela primeira vez com vovó quase fez meu coração explodir em dois. Eu não conseguia tirar os olhos de seu corpo. Só quando tinham a porta fechada que Vovô bateu em Jeff e em mim nas costas.

— Bem, maldição! Puta merda meninos, como diabos vocês tiveram tanta sorte com duas belezas dessas? — Vovô disse com uma gargalhada.

— Seus filhos da puta! Agora, vamos ir até o celeiro e encontrar Drake, eu acho que preciso de uma cerveja ou 10. Vou chamar Dewey para trazer as malas das meninas até seu quarto.

Jeff e eu olhamos um para o outro e sorrimos. Andamos com vovô para o celeiro, enquanto ele nos informou de todo o trabalho que tinha na loja para nós enquanto estivéssemos lá. Jeff se inclinou e sussurrou em meu ouvido.

— Eu não me importo quantas malditas cercas precisamos remendar... Eu só quero ver Ari em um biquíni de merda.

Eu soltei uma risada e sacudi a cabeça. De jeito nenhum eu ia admitir que eu queria ver sua irmã em um também.

Jeff me deu uma piscada e bateu as costas... embora o Bastardo já soubesse o que eu estava pensando.

— Vamos meninos... temos algumas coisa para fazer e recuperar.

Capítulo 39

Ellie...

Após a avó de Gunner nos dar um tour pela casa e seu jardim, ela mostrou a Ari e eu, o quarto que estaríamos usando. Eu estava ficando mais e mais apaixonada por Emma. Ela era pequena, mas parecia que se você a irritasse, ela poderia bater a merda para fora de você. Ela simplesmente adorava Gunner e ele a adorava. A maneira como ele me apresentou, desfaleceu-me e eu não podia evitar, exceto me apaixonar por ele ainda mais.

Quando ela sussurrou em meu ouvido como estava feliz que Gunner tinha finalmente encontrado o amor eu quase desmaiei de puro choque.

— Ari, o que Emma sussurrou em seu ouvido quando Jeff apresentou vocês? — Eu perguntei quando Ari foi desembalar sua mala.

Ari começou a rir de novo e olhou para mim.

— Ela só disse 'o bastardo estúpido vai admitir o que ele sente por você, não se preocupe!'

Eu não consegui evitar e comecei a rir. — WOW! Parece que Emma tem algum tipo de super poder. Ela me disse que estava feliz que Gunner finalmente tinha descoberto o amor!

Ari deixou cair o ferro no chão e ficou ali olhando para mim.

— O ... O que ela disse? Será que Gunner lhe disse que estava apaixonado por você? OH. MEU. DEUS! O Gunner disse que ele te ama e você não me disse sua puta!

— Jesus, Ari calma! Não... eu tenho certeza que Gunner não contou a ela, e não, ele não me disse isso. Mas... — Deixei Ari esperando quando me levantei e comecei a desempacotar as minhas coisas.

— MAS? Mas o que Ells? Puta merda... não me deixe esperando aqui!

Olhei para Ari e depois pulei em sua cama. Eu estava morrendo de vontade de dizer a ela, mas tinha medo que eu tivesse entendido isso errado.

— Ok, bem, eu estive morrendo de vontade de dizer algo a você, mas eu pensei que era apenas o álcool e tudo isso. Na noite de festa de aniversário de Brad quando Gunner e Jeff ficaram tão bêbados, eu ajudei Gunner a ir para a cama certo?

— Sim, sim... Eu sei de tudo isso... avance por favor...

Eu ri de Ari e balancei a cabeça. — Bem, quando ele estava dormindo, ele poderia ter dito algo como eu te amo Ellie... Eu realmente não me lembro exatamente o que ele disse, porque eu estava em choque.

Ari ficou lá atordoada. Sua boca começou a cair lentamente aberta quando ela apenas olhou para mim. Estendi a mão e usei o meu dedo para fechar a boca, mas ela caiu para trás aberta. Soltei uma risadinha quando ela apenas ficou olhando para mim.

— Você está tentando pegar moscas com essa boca aberta?

— Puta merda... Jesus, Maria e José, Ellie... como... por que diabos você não me disse isso antes?

Eu apenas dei de ombros. — Eu não sei. Acho que é porque ele estava bêbado e tudo. Quero dizer um monte de gente diz merda quando está bêbado e isso não significa nada. Eu acho que eu só aprendi a ignorar o que bêbados dizem por causa da minha mãe. Ele poderia ter apenas dito isso porque eu estava ajudando-o na cama ou algo assim.

— Ou algo! Ele poderia ter dito isso porque ele realmente te ama! O que diabos está errado com você e seu irmão? Vocês dois não podem ver o que está na frente de seus rostos. Vocês são loucos.

Deixei escapar um suspiro. Uma parte de mim queria acreditar que Gunner estava apaixonado por mim, mas por outro lado... a outra parte sabia melhor.

Você nunca será amada por alguém...

— Ari ouça, não tivemos tempo suficiente para Gunner se apaixonar por mim. E três semanas atrás não estávamos se quer falando um com o outro. É muito cedo para ele estar sentindo algo parecido por mim. Muito... muito cedo.

— Tudo bem Ells, você pode não perceber, mas eu vejo o jeito que ele tem que parar para recuperar o fôlego quando você entra em um cômodo. Ou a maneira como ele não pode tirar os olhos de você por um único minuto. A maneira como ele sorri para você mesmo que você não esteja prestando atenção. Eu não me importo o que você diz Ellie Johnson. Drew Mathews te ama.

Eu tentei dar um sorriso a Ari. Eu realmente gostaria de poder acreditar nela, mas algo estava me segurando.

O resto do dia foi passado enquanto ajudamos Emma no jantar. Aprendemos como fazer frango e Dumpling[13], bem como a super-secreta torta de maça de Emma. Eu estava com medo de Emma. Ela era tudo o que eu sempre quis em uma mãe. Eu estava mais apaixonada por ela a cada minuto que passava.

Ari nunca deixou de me surpreender. Eu sentei lá e observei-a enquanto ela se movia em torno desta cozinha como se crescesse aqui! A maneira como ela interagiu com Emma como se ela fosse neta de Emma e a tinha conhecido a sua vida inteira. Uma parte de mim estava com inveja que Ari tinha tido uma infância normal. Uma mãe, pai, avós... a coisa toda e tudo que eu consegui foi uma mãe bêbada que me disse todas as chances que eu teria como a inútil que eu era.

Você nunca será amada por alguém...

[13] Quadradinhos de massa cozidos.

Devo ter me perdido em meus pensamentos, porque eu nunca vi Emma caminhado. Ela segurou meu rosto com as mãos e olhou no fundo dos meus olhos e, por algum motivo, meus olhos começaram a lacrimejar. Mas que diabos? Ela realmente tem poderes mágicos!

— Ellie, deixe ir o passado querida. Basta deixá-lo cair longe de você e olhar para o que você tem em torno de você agora. Olhe para as pessoas que gostam de você e querem que você seja feliz.

Senti as lágrimas escorrendo pelo meu rosto. Que porra? Eu nunca chorei na frente das pessoas. Olhei para Ari que estava assistindo. Ela tinha farinha na sua bochecha direita sob seu olho e eu comecei a rir quando vi isso. Emma me tomou em seus braços e me segurou. Eu nunca tinha me sentido tão amada como eu estava naquele momento. Ari poderia estar certa, alguém poderia te amar tanto assim e tão rápido? Estou totalmente perdida e comecei a soluçar.

— Oh meu Deus ... Eu não sei o que há de errado comigo! Eu sinto muito! — Eu disse e Emma me segurou perto dela e passou a mão no meu cabelo.

— Shhhh, menina. — Emma virou-se e Ari estava caminhando para nós. Ari se ajoelhou e olhou para mim.

— Eu disse Ells .... eu lhe disse.

Só então a porta se abriu na cozinha e eu levantei a cabeça para ver Gunner andar para dentro, seu sorriso desvaneceu-se rapidamente e ele parecia como se alguém tivesse lhe dado um soco no estômago. Eu imediatamente me senti como uma idiota estúpida.

Amor, o que há de errado? — Gunner disse, aproximou-se e caiu de joelhos ao meu lado. Emma me deixou ir e sorriu para Gunner. Ela deu um passo para trás e olhou para mim com um sorriso que fez meu coração derreter.

— Nada está errado Drew. Ellie só precisava de um bom choro é tudo. Eu acho que esta noite seria a noite perfeita para a sua surpresa para Ellie, Drew. — Emma disse quando Gunner olhou para ela e ela lhe deu uma piscadela.

O que Gunner tem planejado? Meu coração começou a bater mais rápido. Eu olhei para os seus belos olhou azuis fixamenete. Eles pareciam mais azuis... por algum motivo. Eles tinham uma faísca neles eu nunca tinha notado antes.

— Seu olhos Gunner... eles são tão... azul.

Gunner sorriu para mim e pela segunda vez nos últimos dois minutos, meu coração derreteu. Ele tinha o sorriso torto de Emma. Ele estendeu a mão e limpou as lágrimas dos meus olhos.

— Minha bela Ellie, por favor, não chore.

Apenas então algo dentro do meu peito doeu, mas de um bom jeito. Eu joguei meus braços ao redor de seu pescoço e ele passou os braços em volta de mim e me abraçou. O calor do toque dele se espalhou pelo meu corpo todo de uma vez.

— Minha menina linda, linda .... Eu odeio te ver chorar, me corta o osso. Eu só quero que você seja feliz.

Oh. Meu. Deus... eu acho que eu só dei o meu coração e alma para Drew Mathews.

Eu acho...

Acho que eu estava apaixonada por ele.

Eu me afastei dele e ele segurou meu rosto com as mãos e me beijou tão apaixonadamente que a minha cabeça começou a girar. Eu esqueci tudo sobre Emma e Ari estar na mesma sala e eu correspondi seu beijo. Beijei-o com tudo o que eu estava segurando. A sensação da boca do Gunner na minha, sua língua dançando perfeitamente com a minha, eu queria chorar de novo. Ele se afastou lentamente e encostou a testa na minha. Ambos levamos alguns segundos para recuperar o fôlego.

— Eu quero te mostrar como as estrelas parecem à noite Ellie, apenas eu e você hoje à noite, se você estiver à vontade querida? Eu quero dar-lhe outro primeiro. — Gunner disse enquanto olhava em meus olhos.

Eu sorri para ele, porque ele havia se lembrado da nossa conversa de antes. — Eu não gostaria de nada mais do que fazer isso. — Só então eu me lembrei de Emma e Ari. Eu senti meu rosto ficar quente quando olhei para cima.

— Elas saíram antes que eu te beijasse querida. — Gunner disse com um sorriso malicioso quando eu balancei a cabeça para ele.

— Vamos, eu preciso me lavar antes do jantar!

Jefferson e Garrett entraram apenas rindo tanto. Gunner pulou e pegou minha mão.

O avô de Gunner deu uma olhada para mim e depois virou a cabeça para Gunner.

— O que diabos você fez para ela, Drew? Ela está chorando! — Garrett gritou.

Emma entrou na cozinha com Ari rindo de algo.

— Oh silêncio agora, cabra velha. Drew não fez nada para ela e está tudo bem. As meninas ajudaram com o jantar, é melhor irem se lavar e não pense que eu não cheiro a cerveja em você!

Todos riram e Garrett aproximou-se e beijou Emma com tanta paixão que eu tive que desviar o olhar. Gunner apertou minha mão e olhou para mim enquanto eu olhava para ele. Eu não ousava dizer que a minha mão ainda tinha um tipo de dor de quando eu bati em Ryan há mais de um mês atrás.

Só então eu vi Jefferson andar até Ari que estava encostada no balcão sorrindo para a demonstração de carinho de Garrett e Emma. Eu assisti quando ele gentilmente limpou a farinha fora do rosto de Ari.

— Você hum, você tinha um pouco de farinha em seu rosto ali. — Jeff disse sorrindo para ela e, em seguida, virou-se e foi embora. Assim que ele saiu da cozinha Ari foi para o lado e agarrou o balcão. Seu rosto estava vermelho como o pano de prato que estava pendurada no ombro. Ela olhou para mim e eu sorri. Eu ia ter que ter uma conversa com o meu irmão.

Capítulo 40

Gunner...

Jeff, Vovô e eu ficamos responsáveis pela limpeza dos pratos, enquanto as meninas foram para fora e sentaram-se na varanda. Eu não conseguia parar de pensar o que tinha chateado Ellie. Será que vovó disse alguma coisa para ela? Talvez Ari disse alguma coisa? Eu teria que falar com vovó sobre isso quando fosse capaz de falar com ela a sós.

— Jesus Gunner... você está imerso em pensamentos. — Jeff disse quando estava tentando me entregar um prato para secar.

— Desculpe, cara, eu não quis deixar você no vácuo.

— As mulheres, elas vão fazer isso para você. Melhor vocês apenas se acostumarem com isso agora meninos porque vai ser assim o resto de suas vidas. Quando eu conheci minha Emma todo o meu mundo virou de cabeça para baixo. Os meninos costumavam brincar comigo porque eles disseram que eu andava com um olhar estúpido na minha cara o tempo todo. Não era isso, eu estava pensando sobre ela o tempo todo. O que ela estava fazendo naquele momento? Com quem ela estava? Estaria pensando em mim? Isso me assustou totalmente também, deixe-me dizer. Agora Drew, sua avó não foi à primeira garota que eu namorei. Mas ela foi a primeira que me fez perder o fôlego quando a vi. A única que me fez pensar nela durante as 24 horas dos sete dias da semana. — Vovô riu e olhou para Jeff e eu. Nós dois estávamos ali ingerindo tudo.

— Merda, eu ainda me sinto da mesma maneira sobre Emma após 49 anos de casamento. — Ele se virou e apoiou as costas contra a pia. — Eu quero que você me ouça agora. Eu não sou estúpido. Vocês dois têm 21 anos, quase 22 agora. Eu sei que você teve relações sexuais com as meninas, provavelmente muitas delas com sua boa aparência. Mas deixe-me dizer-lhe, quando você achar

a sua menina... você saberá no primeiro instante. Você não vai querer apenas tirar sua calcinha e depois deixá-la. Seus olhos irão segurar os seus e tirar o ar de seus pulmões com apenas um sorriso. Sua risada, merda bem... rir vai fazer você ficar louco e você vai tentar fazer tudo sob o sol para ouvi-la tanto quanto você pode. Suas lágrimas vão arrancar seu coração, especialmente se você as causou. Apenas o som de sua voz vai fazer você ficar louco. Quando vocês encontrarem esse tipo de menina, meninos vocês terão encontrado o amor. Não desejo... nada exceto o amor verdadeiro. Vocês terão encontrado a menina que vocês vão querer passar o resto de suas vidas, cuidar e apenas tentar fazê-la feliz lhe deixaria morrer feliz.

Jeff e eu estávamos lá. Eu nunca tinha tido uma conversa com meu avô sobre as mulheres como esta. Quer dizer, eu sabia que ele amava minha avó com todo o seu coração, o que nunca foi uma dúvida em minha mente. Mas aqui ele atingiu 73 anos e foi como se ele tivesse um indicador no meu coração desde o momento em que conheci Ellie.

— Quando vocês encontrá-las, não sejam teimosos e não tenham medo. Lutem por isso meninos... nunca as deixe ir.

Nós só ficamos em silêncio. Então Jeff soltou uma risada.

— Porra Gunner... Eu acho que seu maldito avô conseguiu um emprego na Hallmark[14] também. — Vovô bateu na cabeça de Jeff.

— Você cala a boca... Eu vejo como você olha para Arianna menino. Eu poderia ter sua maldita língua grampeada em sua boca porque toda vez que ela entra na sala, isso só cai para fora ofegante! — Vovô disse terminando, e começou a sair para a varanda.

— Você sabe que ele está certo. — Eu disse quando eu coloquei o último dos pratos. — Ela não vai esperar para sempre Jeff.

[14] Empresa americana com sede em Kansas City, Missouri.

— Sim, bem... eu não sei o que diabos vocês estão falando. Não há nada entre mim e Ari. Além disso, ela tem um namorado ou você esqueceu isso? — Jeff disse, pegou o dominó e se dirigiu para a porta.

— Não, eu não esqueci, mas com certeza parece que ela sim. — eu disse com uma risada. Jeff apenas deu de ombros e foi para fora.

Puto estúpido.

Nós jogamos dominó até que o sol se pôs. Eu amei cada minuto de estar com os que eu amava tanto em meu lugar favorito no mundo. Assistir Ellie com vovó aqueceu meu coração mais do que eu pensava que iria. Jeff foi extraordinariamente bem o resto da noite, enquanto Ari apenas continuou falando e falando como ela amava dominós e de como ela estava indo chutar o traseiro de Jeff na pesca amanhã. Eu sabia que meus avós gostavam de Ari. Ela tinha um fogo sobre ela que eles gostavam muito. Você realmente nunca saberia que essa menina veio de uma tonelada de dinheiro.

Eu realmente sabia que eles amavam Ellie. Como não poderia? Aquele sorriso, aquela risada e aqueles olhos azuis de tirar o fôlego. Vovó havia se levantado e entrado em casa. Vovô e o capataz Drake apareceram com seus dois filhos, Aaron e Dewey. Pensei, que Dewey ia cair quando viu Ari. Jeff percebeu isso também e eu praticamente podia ver o vapor saindo de suas orelhas.

Nós conversamos sobre a pesca amanhã e ir para o rio e Dewey fez questão de deixar Ari saber que tinha o dia livre amanhã e gostaria de se juntar a nós, se estivesse tudo bem com a gente. Eu não tive nenhum problema com ele e quando Ari disse que adoraria que ele se juntasse a nós, Jeff levantou-se e empurrou sua cadeira para trás tão rápido que a maldita coisa caiu.

— Eu vou tomar um banho. Falo com vocês mais tarde, Drake, Aaron, Dew.. tenha uma boa noite. — Jeff deu uma olhada em Ari e se dirigiu para a casa.

— Que diabos foi isso, por que ele estava tão tranquilo esta noite? — Ari perguntou quando ela olhou para mim como se eu soubesse qual diabos era o problema dele.

— Eu não tenho ideia, ele tinha estado bom durante todo o dia. Talvez ele esteja apenas cansado.

Drake e os meninos se desculparam depois que falei com vovô sobre alguns itens que Jeff e eu estávamos indo cuidar quando estivéssemos lá.

Ari levantou-se, inclinou-se e beijou Vovô na bochecha. — Eu acho que estou indo pegar um livro e relaxar um pouco, se vocês não se importam. Há um vampiro sexy chamado Kane, que está esperando por mim!

— Menina, sinta-se em casa. — Vovô disse enquanto se levantava quando Ari levantou-se e entrou na casa.

Só então vovó saiu com um cobertor e uma cesta. Vovô olhou para Ellie e sorriu quando vovó colocou tudo sobre a pequena mesa branca que estavamos jogando dominó.

— Agora, Ellie querida, Drew disse-nos que nunca viu o céu à noite longe das luzes da cidade. Eu acho que é um crime que precisa de uma solução imediatamente. Todo mundo precisa ver as estrelas no campo! É um espetáculo para ser visto. — Vovó disse quando ela se sentou ao lado de vovô. Ele pegou sua mão e beijou as costas dela.

Ellie deu uma risada. — Não, eu nunca vi. Isso foi uma das coisas que eu estava mais ansiosa para vir para o rancho. Ouvi dizer que é incrível!

— Bem, Drew por que não pega o cobertor e a cesta de guloseimas que sua avó preparou e dirija-se para o pasto oeste. Eu acho que ninguém vai lhe dar muito espaço longe das luzes aqui.

Eu sorri para os meus avós. Eu sabia exatamente o que ambos estavam fazendo. Meu avô piscou para mim quando a minha avó disse a Ellie o que ela havia embalado na cesta.

— Há é uma caneca de chocolate quente junto com alguns biscoitos de chocolate frescos. Assei esta manhã. Há também algum queijo, biscoitos e frutas frescas da fazenda.

— Oh Emma! Muito obrigado por colocar tudo isso junto! Estou tão animada. Está um pouco frio eu vou correr e pegar um moletom e colocar tênis. Volto já!

Ellie levantou-se e beijou vovó na bochecha e se dirigiu para a casa. Eu vi como ela praticamente correu para a casa. Seu entusiasmo era contagiante.

— Isso é um sorriso bem grande que você está usando em seu rosto Drew! — Vovó disse quando eu puxei meus olhos longe da porta que Ellie acabou de passar.

— Sim, bem, essa menina virou meu mundo de cabeça para baixo. — Eu disse e eu dei a vovó uma piscadela.

— Vovó, o que foi que chateou Ellie quando eu entrei mais cedo. O seu choro me tinha colocado de joelho.

Vovó sorriu e olhou para vovô. Algo trocado entre os dois e eles nunca disseram uma palavra.

— Não se preocupe Drew, eu acho que Ellie estava pensando um pouco demais sobre o passado e ela ficou um pouco sobrecarregada, isso é tudo. É muito claro para mim o quanto aquela jovem o adora. Agora, você a trate bem Drew, ou Garrett Mathews e eu, vamos chutar o seu traseiro para cima e para baixo, até o pasto oeste você está me ouvindo? Eu gosto daquela jovem... muito.

— Sim senhora, eu não desapontarei Ellie nesse assunto. Eu hum, eu realmente... bem, acho que um... eu poderia ser ...

— Puta merda filho cuspa o inferno, eu não estou ficando mais jovem! — Vovô disse e vovó lhe deu um tapa.

— Garrett!

Eu respirei fundo e olhei para as duas pessoas mais importantes da minha vida.

— Eu a amo.

Eu só soltei-o para fora e balancei a cabeça, como se eu não conseguisse nem acreditar ainda. — Eu a amo tanto que eu não consigo nem respirar com o pensamento de ela não estar na minha vida para sempre. Eu sonho em me casar com ela, ter filhos com ela e sentar na varanda para observar o por do sol com ela para o resto de nossas vidas. Eu amo vocês, vovô e vovó. Eu sei que vocês provavelmente acham que é muito cedo para mim mesmo pensar sobre Ellie assim, mas...

— Drew me ouça e me ouça bem. O primeiro momento em que pus os olhos sobre o seu avô, eu sabia. Eu sabia que ia passar o resto da minha vida com ele e ele sentia o mesmo por mim. Você está ensinando o padre a rezar a missa.

Eu tomei uma respiração profunda e deixei-a sair. — Eu não tenho certeza se Ellie sente o mesmo sobre mim vovó.

— Besteira! — Vovô disse. — Eu vejo como essa menina olha para você. Ela não pode tirar os olhos de você, apenas a menção de seu nome e os seus olhos se iluminam.

— Drew, lembre-se que você nos disse sobre sua mãe. Toda essa porcaria negativa que foi bombeado para ela todos esses anos. Tenho certeza de que Ellie sente o mesmo por você. Isso só vai levá-la um pouco mais para permitir que até mesmo seja uma possibilidade para ela. Mesmo que ela não admita para si mesma Drew, ela te ama querido. Basta dar-lhe o tempo e o espaço que ela precisa, meu menino doce. Isso vai acontecer quando estiver destinado a acontecer.

Só então Ellie saiu rapidamente pela porta da frente com o maior sorriso no rosto. Ela parou em seu caminho. — Eu sinto muito, eu interrompi alguma coisa? — Ellie perguntou quando ela olhou para os meus avós e depois para mim.

— Querida Não, não em tudo. Você está pronta para ir e olhar para algumas estrelas? — Eu perguntei quando me levantei e peguei o cobertor e a cesta que vovó tinha embalado.

Ellie fez um pequeno salto e soltou um pequeno grito. Eu não pude deixar de rir. Ela era tão bonitinha quando estava tão animado.

— Estou *mais* do que pronta!

— Vamos então. Você vai estar acordada quando voltarmos?

Vovó começou a rir. — Tome seu tempo Drew e não se preocupe com nos despertar quando você voltar. Seu avô e eu tendemos a nos recolher um pouco cedo nos dias de hoje.

— Ok, então, vovó, boa noite, boa noite vovô. Eu disse enquanto me inclinei e beijei-a.

Ellie disse boa noite para vovô e vovó e pulou para o jipe. Eu não poderia evitar, exceto balançar a cabeça com sua alegria. Era engraçado como coisas tão simples animavam esta menina.

— Uma regra, Ellie... você não pode olhar para cima, tudo bem? — Ela assentiu com a cabeça e levou o dedo e fez uma cruz sobre o coração.

Eu pulei para o jipe e partimos para o pasto oeste. Eu sabia de um local perfeito para levá-la. Havia um carvalho gigante que eu gostava de ir quando eu queria ficar sozinho e pensar. È um dos meus lugares favoritos no rancho.

Ellie sentou ao meu lado no jipe e sorriu o tempo todo. — É incrível como eu posso ver, embora esteja escuro! Eu já amo isso aqui, Gunner! — Ellie disse com um sorriso.

— Estou feliz em saber meu amor.

Eu fui até o carvalho. Depois de uma rápida verificação para certificar-me que não tinha esterco em volta eu abri o cobertor e coloquei a cesta para baixo.

Virei a chave na ignição e coloquei o radio na estação country. Eu tive que rir quando “How Country Feels” por Randy Houser, começou a tocar.

— Bem Ellie merda, se isso não é a canção perfeita para você!

Ellie riu e sentou-se no cobertor.

Ajoelhei-me ao lado dela e empurrei um pedaço de cabelo que tinha caído de seu rabo de cavalo atrás da orelha.

— Feche os olhos e não abra até que eu diga a você.

— Tudo bem.

Ellie fechou os olhos lentamente e de forma descontraída. Eu vi seu peito subindo e descendo muito rápido. Deus, eu poderia apenas ficar aqui a noite toda e vê-la. Inclinei-me mais perto dela, mas tive o cuidado de não bloquear a visão.

— Abra seus olhos Ellie.

Ela esperou uns trinta segundos antes de finalmente abrir os olhos. Ela prendeu a respiração e seus olhos ficaram mais amplos. Ela não disse uma palavra. O sorriso que se espalhou em seu rosto era a coisa mais sexy que eu já vi na minha vida. A porra do meu pau decidiu que gostou também. Eu me movi, fiquei ao lado dela, peguei a sua mão e apenas olhei para a quantidade infinita de estrelas. Eu nunca fico cansado de ver isso.

— Elas nem parecem reais. Eu nunca soube que havia tantas estrelas. Há milhões delas!

Nós ficamos lá não sei por quanto tempo falando sobre tudo. Conversamos sobre filmes favoritos, músicas, cantores, bandas.

— Gunner posso perguntar uma coisa e por favor, não se sinta na obrigação de responder.

— Doce Ellie você pode me perguntar o que quiser. — Eu disse quando eu beijei a palma de sua mão.

— Por que você nunca fala sobre seus pais?

Sentei-me e passei a mão pelo meu cabelo.

— Hum, bem.. Eu não tenho exatamente o melhor relacionamento com eles. Eu não falo com o meu pai ou minha mãe em quase três anos.

Ellie se sentou e olhou chocada. — Por quê?

Deixei escapar uma pequena risada. — Bem merda, por onde devo começar.

— Gunner você não tem que falar sobre isso, se isso for perturbador para você.

Eu olhei para ela e meu coração inchou. Eu queria dizer a ela sobre os meus pais.

— Não, está tudo bem, Ellie. — Eu respirei fundo e comecei a falar.

— Meu pai é um instrutor no Exército e ele e minha mãe vivem em Lawton, Oklahoma. Meu pai e eu tínhamos ideias diferentes sobre o que eu deveria fazer com a minha vida. Eu queria jogar futebol aqui no Texas. Meu sonho era ir para a UT, jogar futebol e, em seguida, ajudar vovô com o rancho. O sonho do meu pai era eu ir para o exército logo após o ensino médio. Disse que era a única maneira de fazer algo da minha vida. Ele praticamente pensou que eu era um perdedor por jogar futebol e disse que eu nunca iria chegar a lugar nenhum na minha vida. Depois que eu disse a ele que eu fui aceito na UT e consegui uma bolsa de futebol, ele me disse que se eu fosse à escola no Texas, ele romperia comigo. Minha mãe nunca teve realmente a coragem de enfrentar o meu pai, assim no dia em que me formei no colegial, ele tinha as minhas malas prontas e disse-me para sair.

— Oh meu Deus, como poderia, Gunner, seus próprios pais fazerem isso com você? Você já falou com eles?

— Não, não desde que comecei a UT. Minha mãe ligou algumas vezes no verão após o ensino médio. Eu estava aqui com vovô e vovó. Mas uma vez ela percebeu que eu não ia voltar atrás... bem, eu não falei com ela desde o verão.

Nem mesmo no Natal. Não se sinta mal por mim querida. É realmente diferente do que sua mãe fez com você todos esses anos.

Ellie colocou-se de volta no cobertor e olhou para as estrelas. Ficamos ali sentados em silêncio por alguns minutos.

— Você quer ter filhos Gunner?

Meu coração começou a bater a mil por hora. E se Ellie não queria filhos? Eu sempre sonhei com um menino ou menina que eu poderia ensinar a pescar, andar a cavalo, aprender sobre o negócio de gado. Era algo que eu almejava. E se a mãe de Ellie tinha totalmente ferrado seu pensamento sobre crianças? Entrei em pânico por um breve segundo.

— Sim, eu quero filhos um dia. E você?

Ellie olhou para as estrelas e depois sorriu. Ela virou a cabeça e olhou para mim e o sorriso dela me surpreendeu.

— Sim e eu os amarei incondicionalmente.

Soltei a respiração que estava segurando dentro

Ellie queria filhos.

Deus, como eu esperava ser o felizardo a fazer parte dessa sua outra primeira vez.

Capítulo 41

Ellie...

Gunner praticamente prendeu a respiração até que eu disse que eu também queria filhos um dia. Eu me pergunto o que ele estava pensando. Na verdade, eu vi ele soltar o ar que estava segurando quando eu disse que sim. Ele estava pensando que queria ter filhos comigo?

Eu só podia sonhar. O pensamento de ter filhos com Gunner era demais para sequer pensar. Eu poderia apenas vê-los agora correndo ao redor do rancho com Gunner a persegui-los. Eu aposto que ele seria um ótimo pai para os nossos filhos.

Oh... de onde diabos veio isso? Nossos filhos?? Sentei-me rapidamente e balancei a cabeça. Porra, por que eu continuo tendo esses pensamentos?

Só então Lady Antebellum começou a tocar "Just a Kiss". Oh Deus, eu amava essa música! Eu pulei assustando Gunner.

— Oh meu Deus, eu amo essa música! Eu posso aumentar?

Gunner riu de mim. — Claro que pode, amor!

Levantei-me e comecei a andar para o jipe. Só então eu ouvi alguma coisa. Foi alguém assobiando e foi alto! Então, ouvi os cães uivando. Eu soltei um grito quando me virei para correr de volta para Gunner. Eu vi Gunner saltar para cima e antes que eu percebesse eu pulei em seus braços e envolvi minhas pernas em volta de seu corpo e enterrei meu rosto.

— Santo Deus Ellie o que há de errado? O que aconteceu?

— OH MEU DEUS! OH MEU DEUS, o que? é que assobiaram para nós e você não ouviu os coiotes!?! Eles vão vir atrás de nós! — Eu praticamente gritei no peito do Gunner.

Então eu ouvi o apito novamente! Puta merda parecia que pertencia a floresta amazônica!

— Mais uma vez!

Gunner jogou a cabeça para trás e riu. Eu mantive meu rosto enterrado em seu pescoço.

— Santo inferno Ellis... esses são Whipporwills[15]. São pássaros! — Gunner estava rindo para caramba enquanto me segurava. Eu não acho que eu poderia ter as minhas pernas mais apertadas em volta dele. Eu olhei para ele confusa como a merda.

— Espere. O quê? São pássaros? Que tipo de aves saem à noite pelo amor de Deus quando os coiotes estão tão perto?

— Eles não estão tão perto. O Som realmente viaja pelos campos. Você poderia falar comigo a uma milha de distância e eu seria capaz de ouvi-la. Está tudo bem, não há nada a temer.

Oh Deus... Eu me senti como uma idiota. Ele estava sorrindo de orelha a orelha, que belo sorriso torto. Instantaneamente eu senti a dor entre minhas pernas. Eu nem sequer percebi isso no começo, mas eu empurrei meus quadris em Gunner. Seu sorriso desapareceu e ele se inclinou para me beijar.

E que beijo ele me deu! Puta merda isso pode ter sido o beijo mais apaixonado que eu já dei. Agarrei seu cabelo e o segurei mais apertado e o beijei de volta com a mesma paixão. Ele começou a andar enquanto ele segurava em mim e a próxima coisa que eu sabia, era que ele tinha me pressionado contra o jipe, ele ajustou-me para onde eu podia sentir sua ereção. Sem nunca quebrarmos o beijo. A dor entre minhas pernas estava crescendo enquanto ele

[15] Tipo de pássaro da America central conhecido por seu canto alto e tem como apelido chicote da má vontade.

lentamente começou a mover os quadris contra mim. Eu instintivamente movi meus quadris com o seu. Gunner lentamente puxou sua boca longe da minha. O olhar em seus olhos era incrível. Eu nunca vou esquecer isso enquanto eu viver.

— Ellie, posso tocar em você?

Oh. Meu. Deus...

— Sim.

Gunner lentamente colocou a mão sob a minha camiseta. Sua mão começou a mover-se sobre o estômago e eu pensei que eu ia explodir de dentro para fora.

— Porra Ellie... a sua pele é tão macia.

Eu não podia nem pensar. Seu toque estava me deixando louca. A dor entre minhas pernas estava ficando mais forte e eu estava começando a me sentir estranha. Eu tremi e Gunner parou de mover sua mão.

— Toque-me, por favor... Gunner toque em mim. — Eu implorei. Deus não queria que ele parasse.

Gunner inclinou-se e começou a me beijar novamente. Eu o senti passar a mão no meu sutiã e liberar os meus seios. Sua mão se moveu e começou a acariciar cada um. Então ele começou a brincar com meu mamilo. Deixei escapar um gemido contra sua boca e eu o senti pressionar seus quadris mais forte em mim.

Havia a construção de um estranho sentimento intenso no meu corpo. O que diabos estava acontecendo? Eu pressionei meus quadris mais forte em Gunner e comecei a me mover contra ele. Ele continuou brincando com meus mamilos, torcendo-os e puxando-os. Ele me empurrou mais forte contra o jipe e levou sua outra mão e agarrou a parte de trás da minha cabeça e aprofundou nosso beijo quando ele se apertou mais em mim.

Oh. Meu. Caralho. Inferno...

Alguma coisa estava acontecendo comigo... Eu me afastei de Gunner devido a força das sensações. Eu comecei a gritar seu nome quando o sentimento ficou tão intenso que eu pensei que eu ia morrer. Gunner capturou meus gritos com a boca.

Eu pensei por um breve momento que eu tinha deixado o meu corpo. Quando comecei a me recuperar das sensações esmagadoras e pulsantes, Gunner abrandou seu beijo e parou de brincar com meu mamilo. Ele moveu a mão em torno das minhas costas. Eu me senti tão fraca que eu acho que se ele fosse me colocar no chão agora eu entraria em colapso.

Gunner muito lentamente se afastou da minha boca e eu abri meus olhos. Eu estava respirando como se tivesse corrido uma maratona e ele também. Ele encostou a testa na minha e não se moveu até que nós dois acalmamos a nossa respiração.

— Amor, por favor me diga que foi o seu primeiro orgasmo.

Porra... Eu apenas tive um orgasmo. Eu ia matar Ari por não me dizer como incrível que eram. Eram todos eles maravilhosos? Talvez seja porque foi com Gunner? Eu nem sabia que você pode ter um sem ter sexo... Ok bem, eu fiz, mas não apenas pelo beijo e um pouco de movimento com os quadris.

— Gunner... — Foi tudo que conseguiu sair da minha boca. Quando me deparei com um belo sorriso em seu rosto.

— Outra primeira vez amor?

Eu comecei a rir. — SIM! Outra primeira vez!

Gunner me agarrou pela parte de trás da cabeça e beijou a merda fora de mim de novo. Ele se afastou e beijou a ponta do meu nariz.

— Meu Deus Ellie as coisas que você faz para mim amor. Eu quero fazer você se sentir assim tão bem todos os dias.

— Eu ficaria bem com isso!

Gunner jogou a cabeça para trás e riu.

— Ellie obrigado por me permitir fazer isso por você. Você teve um dia cheio de primeiras vezes não é?

Soltei uma gargalhada quando ele lentamente começou a baixar-me para o chão e eu ajustei meu sutiã.

— Sim, mas eu acho que a última foi a minha favorita de todas elas! — Eu disse quando olhei para ele. Meu Deus, ele era tão bonito e seus olhos estavam cheios de... amor.

Gunner me empurrou de volta contra o jipe e começou a me beijar novamente. Foi o momento mais mágico da minha vida e nada poderia superá-lo.

Gunner moveu lentamente os seus lábios dos meus, mas os manteve apenas roçando nos meus.

— Ellie... Eu te amo...

Não, eu estava tão errada... esse foi o momento mais mágico da minha vida.

— Eu também te amo Drew.

Gunner puxou a cabeça para trás e olhou para mim em choque. Eu estava muito muito chocada comigo mesma que eu disse isso em voz alta. Era verdade, embora parecia que era o momento exato de dizê-lo.

Então, ele sorriu. Senti meu corpo lentamente começar a deslizar para baixo no jipe ... meus joelhos não iriam me segurar. Gunner me segurou pelos quadris, me puxou e pressionou-me contra o jipe novamente.

— Você me fez o homem mais feliz na Terra Ellie Johnson. Eu vou te amar para o resto da minha vida, amor.

Então ele me beijou tão lento e tão doce. Meu coração estava apertado no peito. Eu fiz isso, eu dei meu coração a alguém quando eu jurei que nunca faria

isso de novo. Eu orei a Deus para que Gunner estivesse sendo sincero... Será que ele vai me amar para o resto de sua vida? Será que ele sempre vai me querer?

Você nunca será amada por alguém...

Senti uma lágrima no meu rosto. Gunner deve ter sentido isso também. Ele se afastou e limpou-a fora com o polegar.

— Por favor, diga-me que é uma lágrima de felicidade querida.

— Sim, sim é. Prometa-me que você não vai quebrar meu coração Drew. Prometa-me que você não vai?

Ele olhou para mim e seus olhos começaram a se encher de lágrimas. Oh meu...

— Ellie, eu preferiria morrer a quebrar seu coração. Eu nunca na minha vida me senti assim. Eu dou a minha vida por você, se for preciso. Eu amo você, amor.

Eu subi e passei meus braços em volta de seu pescoço enquanto ele me levantou do chão. Eu queria ficar aqui só assim para sempre!

Nos braços de Gunner deitada sob as estrelas no rancho.

— Você está pronta para voltar para casa, querida?

Toda vez que ele me chamava de querida ou meu bebê meu estômago dava voltas. Eu amava tanto. Eu o amava muito. Sim... Eu o amava e se ele estava disposto a dar um salto de fé em nós, eu também.

— Tudo bem, exceto que quase não comemos nada que sua avó nos mandou. Eu me sinto tão mal!

— Não se preocupe com isso. Nós podemosr levar para o rio amanhã. Jeff e eu temos algumas coisas para cuidar na manhã ao redor da fazenda, mas estaremos livres durante toda a tarde. O que você acha de você e Ari nos encontrar no rio em torno de uma hora? — Gunner disse quando ele trouxe a cesta de volta para o jipe e eu dobrei o cobertor e coloquei no banco de trás.

— Parece bom, mas como é que vamos encontrar o caminho para o rio? Este lugar é enorme!

Gunner soltou uma risada quando ele ia ligar o jipe, que não quis ligar na primeira tentativa. Oh merda. Depois de mais duas tentativas finalmente ligou.

— Eu preciso dizer a Drake que a bateria precisa ser substituída nesta coisa. Certifique-se de que vocês levem o meu caminhão amanhã e eu vou falar para vovó informar vocês de como chegar lá amanhã.

Gunner estendeu a mão e me deu um beijo antes de seguir para a estrada de cascalho e voltar para a casa da fazenda. Eu nunca em minha vida me senti tão feliz como neste momento. Eu nunca quis sair. Eu pensei que estava animada sobre começar a escola na UT no outono, mas eu me encontrei sonhando em começar uma família com Gunner e viver aqui na fazenda. Um sonho bobo... ele estava indo para a escola para se tornar um engenheiro arquitetônico, não um fazendeiro.

Nós dirigimos em silêncio até chegarmos à casa da fazenda. Antes de Gunner sair estendi a mão e segurei seu braço para detê-lo.

Ele se virou e olhou para mim com um sorriso. — O que há de errado querida?

Eu não tinha certeza se eu precisava lhe perguntar isso, mas, de repente, tornou-se muito importante para mim.

— Nada está errado é só... bem eu quero dizer com a gente falando sobre o desejo de crianças e tudo eu... bem eu só queria te perguntar... merda... isso não está saindo bem!

— Ellie, eu já lhe disse, querida, você pode me perguntar o que quiser. Eu nunca vou esconder nada de você.

— Eu só queria saber como você se vê no futuro? Quer dizer, eu sei que você só tem mais um ano de faculdade e seu grau é em engenharia arquitetônica, mas

também gosta do futebol profissional. Jefferson mencionou que você já teve times da NFL interessados em você. Você se vê jogando futebol profissional?

Gunner recostou-se na cadeira e empurrou a mão pelo cabelo. Santo inferno eu adorava quando ele fazia isso e eu comecei a ficar com aquela dor maldita entre as minhas pernas novamente. Eu tive que me mexer no meu lugar para aliviar a dor. Deus como ele me excita tão facilmente?

Gunner olhou para mim depois de estar há quase um minuto em silêncio.

Oh merda... aqui é... Eu sabia que ele ia dizer que ele se vê jogando futebol profissional.. eu não quero estar com alguém que estaria viajando o tempo todo... as mulheres que sempre estariam lhe dando atenção, eu simplesmente não podia imaginá-lo... meu coração simplesmente afundou.

— Honestamente Ellie, meu sonho desde criança é construir e projetar edifícios e administrar este rancho. Eu percebi que poderia fazer as duas coisas quando escolhi me formar em engenharia arquitetônica. Jeff e eu seremos contratados onde quer que façamos estágio depois que sairmos da escola, mas a minha ideia é concentrar meu trabalho aqui. Meu sonho é assumir esta fazenda. Eu gostaria de me casar aqui, ter meus filhos e criá-los aqui na fazenda.

Eu não estava esperando que ele disesse isso. Parecia que pelo menos cem borboletas estavam no meu estômago. Será que ele sempre quis a mesma vida... que eu?

— Assim, não há futebol profissional, mesmo que você tenha equipes tentando assinar com você? — Eu perguntei brincando com minhas mãos.

— Não Ellis, nenhum futebol profissional. Eu não quero estar longe das pessoas que eu amo. Especialmente com os meus avós envelhecendo, eu quero estar aqui para eles. Aliviar a carga fora deles com o rancho e eu...se eu for realmente abençoado espero dar-lhes netos.

— Oh, uau... hum... isso soa maravilhoso Gunner. — Virei-me para abrir a porta e sair do jipe, mas Gunner pegou minha mão e me parou.

Ele começou a rir. — Bem, isso não é realmente justo. Você começa a me perguntar sobre o meu futuro, e o seu?

O que eu ia dizer? Oh, bem ... tudo bem eu só conheço há pouco mais de um mês, mas agora eu quero me casar com você e ter os seus filhos e viver aqui no rancho de sua família. Sim, e assustá-lo fora!

— Bem, eu acho que eu não tenho certeza de como eu me vejo no futuro. Eu estou começando a faculdade assim eu acho que realmente o mais longe que eu estou pensando agora só vai até a faculdade. — Eu disse com um encolher de ombros.

O rosto de Gunner caiu e parecia que ele estava arrasado. Mas que diabos? O que eu disse de errado?

Ele lentamente me deu um pequeno sorriso e soltou a minha mão. Ele saiu do jipe tão rápido que eu quase não o vi pegar a cesta e seguir para a porta da frente.

Oh merda! Eu acho que eu praticamente só lhe disse que eu não o vi no meu futuro.

OH NÃO! FODA!

— Gunner espere um minuto! Essa não é a verdade, não é a verdade toda.

— É Ellie está bem termos ideias diferentes sobre o nosso futuro, não é um grande problema. — Ele disse quando se virou para ir embora. Como ele pode dizer isso? Por que ele disse isso?

— Gunner por favor, pare! Não se afaste de mim depois do que aconteceu entre nós.

Gunner parou nem se virou para olhar para mim. — Eu nunca me afasto de você Ellie. Nunca...

Fui até ele e fiquei ao seu lado na varanda. Eu estava com medo de lhe dizer o que eu realmente vi, mas eu sabia o que tinha que fazer. Por alguma razão eu

tive que deixá-lo saber que eu vi o mesmo futuro e eu orei a Deus que ele me visse em seu futuro como se fosse ele que eu vi no meu.

— Gunner, tudo isto está acontecendo tão rápido para mim e... bem... era demais para mim dizer como me sinto sobre você. Eu estou tão assustada, você não tem idéia de como eu estou com medo. Eu te amo! Eu te amo com todo o meu coração e no momento em que eu saí de seu caminhão mais cedo hoje tudo o que eu podia pensar era estar aqui nesta fazenda, sentada na varanda com você olhando o entardecer e o amanhecer com você e ver as nossas crianças correndo por todo o lugar e aprendendo com Emma como fazer todas as suas comidas favoritas. Eu não tenho sido capaz de parar de pensar nisso o dia todo e isso me assusta! — Eu estava derramando tudo e Gunner só estava ali olhando para mim sem nenhuma emoção em seu rosto. Eu tinha que sentar.

Oh merda... Eu acho que vou vomitar! Oh Deus, eu não consigo respirar!

Fui até lá e sentei em uma das cadeiras. Eu inclinei minha cabeça em minhas mãos e me amaldiçoei por ser tão estúpida! Como eu poderia colocar todo o meu coração para fora, dessa forma? OH MEU DEUS...

Você nunca será amada por alguém...

Ouvi Gunner colocar a cesta para baixo e passar por mim. Ele ficou lá parado. O que ele estava esperando? O que ele estava fazendo? Eu lentamente levantei a cabeça para olhar para ele. O que eu ia ver? Provavelmente pena em seus olhos... só porque ele disse que me ama não significa que ele quer passar o resto de sua vida comigo.

Quando olhei para cima, soltei um suspiro. Gunner tinha lágrimas escorrendo pelo seu rosto! Santo inferno...

— Gunner ..... o que há de errado? Por que você está chorando?

A próxima coisa que eu sabia era que ele colocou a cabeça no meu colo e só... chorou. Eu fiquei chocada. Peguei minha mão e comecei a acariciar seu cabelo. Porque no mundo ele estava tão chateado?

— Gunner me desculpe se eu te chateei eu... eu não sei por que eu acabei de dizer tudo isso... Eu entendo completamente se você não sente o mesmo por mim...

— Ellie pare de falar.

Eu imediatamente parei de falar. Ele olhou para mim e tinha o sorriso mais deslumbrante em seu rosto. Eu não queria, mas eu sorri de volta para ele.

— Quando você me disse mais cedo que me amava... Eu apenas não posso nem começar a dizer como você me fez feliz. Para você me dizer que em seu futuro você se viu casar, ter filhos e viver aqui comigo... eu me sinto como se eu pudesse explodir. Eu estou tão feliz agora. Eu sei que estamos começando... é muito cedo para estar falando sobre isso, mas porra Ellie. Eu não quero nada mais do que fazer exatamente o que você acabou de dizer e fazer isso com apenas você, bebê.

Eu tinha certeza que estava ouvindo nossos corações batendo como loucos. Inclinei-me agarrei seu rosto e beijei-o.

— Eu te amo Ellie.

— Eu também te amo. E posso dizer, já que estamos falando a verdade aqui... Realmente me excita quando você me chama de bebê.

Gunner jogou a cabeça para trás e riu! Ele se levantou e me puxou junto com ele.

— Isso eu vou ter de lembrar! Vamos, eu preciso acordar cedo para ajudar Drake.

Gunner colocou o braço em volta do meu ombro e me levou para casa. Quando entramos havia uma pequena luz na sala de estar. Gunner e eu entramos e Ari estava dormindo em uma cadeira com o livro aberto. Ela parecia tão calma e tão em casa. Se eu não a conhecesse melhor, diria que ela seria a esposa de um fazendeiro e não que andava pelos braços de algum babaca do Club de campo com olhares melosos.

— Devemos acordá-la ou deixá-la? — Gunner perguntou. Depois da noite de hoje eu só podia pensar na bunda dela se levantando para que pudéssemos conversar!

— Eu acho que devemos acordá-la. Ela estaria confortável na cama. — Só então Jefferson desceu.

— Eu pensei que eu ouvi vocês. Será que você se divertiu olhando as estrelas Ellis?

— SIM! Foi incrível. A noite toda foi incrível. — Eu disse com um entusiasmo exagerado.

Jefferson só olhou para mim e depois para Gunner e ergueu a sobrancelha. — Quão maravilhoso foi?

Eu dei um tapa no braço dele. — Jefferson Johnson! Não é nada como isso e pare de pensar dessa maneira! Gunner é muito cavalheiro para fazer algo assim!

Gunner soltou uma risada. — Jesus cara .... me dê crédito um pouco mais do que isso.

Jefferson olhou para Ari dormindo na cadeira. — Será que ela esteve nessa posição o tempo todo? Seu pescoço vai estar doendo de manhã e então eu vou ter que ouvi-la falar sobre isso o dia todo.

— Eu estava indo para acordá-la, mas às vezes ela é difícil de acordar principalmente quando está em um sono profundo.

Nós tentamos por dez minutos acordá-la. Finalmente Jefferson cansou.

— Foda-se, eu vou levá-la até seu quarto. — Jefferson se abaixou e pegou Ari como se ela não pesasse nada.

— Sua cama é a mais próxima da porta. — Eu disse quando ele passou e dirigiu-se para as escadas com Gunner e eu seguindo atrás.

Uma vez que estávamos no nosso quarto eu puxei as cobertas e Jefferson começou a colocar Ari na cama. Ela abriu os olhos e olhou para ele e sorriu. Ele imediatamente parou de se mover e apenas olhou para ela. Ari murmurou algo sobre este ser o seu melhor sonho e Jefferson sorriu para ela e a colocou na cama. Em seguida, ele se inclinou e beijou-a na bochecha. Ari passou a mão no rosto e sorriu.

Então ela soltou um ronco... eu tive que rir.

— Figura. — Jefferson disse quando balançou a cabeça e virou-se para sair.

— Boa Noite Ellis... — Jefferson disse e se inclinou para me dar um beijo.

— Boa Noite Jefferson e bom sono.

Gunner me tomou em seus braços e me deu um beijo de boa noite maravilhoso. Tão maravilhoso que eu não queria que acabasse. Ele se afastou e sorriu para mim.

— Pense em mim esta noite ok? — Eu disse quando lhe dei outro beijo rápido.

— Sempre!

Ele se virou e saiu pela porta fechando-a atrás dele. Fui até minha cama e só cai para trás. Eu comecei a pular como uma menina da escola que deu seu primeiro beijo. Santas drogas alucinógenas este foi o dia mais maravilhoso da minha vida!

Sentei-me rapidamente para olhar para Ari. Eu tinha que dizer a ela ou eu ia explodir! Só então eu a ouvi roncar. Deus, não haveria maneira de eu acordá-la. Eu teria que esperar até amanhã de manhã.

Eu fui para o banheiro na ponta dos pés, troquei de roupa e escovei os dentes. Assim que eu me deitei no travesseiro eu caí em um sonho.

Eu... Gunner... e um campo aberto cheio de pessoas nos olhando... Eu nunca queria acordar.

Capílulo 42

Gunner...

— Gunner O que diabos aconteceu entre você e minha irmã na noite passada, idiota? Você não parou de sorrir durante toda a manhã maldita e a porra da minha mente está ficando louca aqui!

Jeff disse enquanto consertávamos a cerca no pasto leste.

Levantei-me tirei o meu chapéu de cowboy fora e enxuguei o suor do meu rosto com a camisa. Eu sorri para Jeff e eu tinha certeza de que ele estava prestes a subir e bater a merda fora de mim.

— Cara, não aconteceu nada parecido com o que você está pensando que aconteceu. Eu já disse a você que eu respeito a sua irmã e sua amizade mais do que isso.

— Bem, então Gunner, merda, algo deve ter acontecido porque você está fodidamente andando nas nuvens.

— Eu disse a Ellie ontem à noite que eu a amava e ela me disse que me amava. Nós conversamos sobre onde vemos nossos futuros, ela me perguntou se eu estava indo jogar profissionalmente e eu disse que não. Meu sonho era estar aqui, e ela praticamente me disse que amava o rancho, tanto quanto eu.

Jeff passou as mãos pelos cabelos e olhou para mim. O sorriso que surgiu em seu rosto era tudo que eu precisava ver. Caminhamos um até o outro e ele pegou minha mão deu um tapa e depois apertou.

— Santa merda... Gunner Mathews está apaixonado e é pela minha irmãzinha. Eu nunca pensei que veria esse maldito dia! Isso é ótimo Gunner...

Isso é muito foda cara. Eu sei que você faz a minha irmã feliz. Eu não vi ela feliz em... bem foda... Eu nunca a vi tão feliz!

Eu comecei a rir, enquanto eu lhe dei um tapa nas costas. — Bem, o sentimento é mútuo. Ela me faz feliz, Jeff e eu não posso ficar longe dela por um segundo. Eu só quero fazê-la feliz para o resto de sua vida.

— Isso é bom de ouvir. Muito bom ouvir porque, se você a machucar Gunner, eu vou te matar e não vou pensar duas vezes sobre isso.

Parei de tomar um gole da minha água e olhei para Jeff. Ele voltou a fixar a cerca como se nem sequer tivesse ameaçado a minha vida.

— Bem, eu não tenho a intenção de magoá-la, mas é bom saber cara...

Jeff e eu passamos a maior parte da manhã, fixando a cerca do pasto para o leste. Drake disse que perdeu um pouco do gado na semana passada, por isso espero que isto coloque um fim a isso. Eu adorei isso porra. Trabalhar com as mãos no calor do verão Texano, merda, não havia nada parecido.

— FODA! Estou pronto para me refrescar. Quantos graus você acha que está fazendo hoje? — Jeff disse tirando a camisa e enxugando o rosto com ela.

— Porra, se eu sei... Vovô disse que ontem chegou a 38 graus, mas é certo que é diferente quando você está sentado em um celeiro bebendo cerveja gelada porra!

Só então ouvimos Highway to Hell[16] tocando na estrada de cascalho.

— Isso tem que ser Dewey. O idiota sempre gostou de AC/DC[17]. — Jeff disse quando pegou a camisa e colocou de volta. — Por que diabos ele está indo para o rio com a gente de qualquer maneira? Você viu o jeito que o idiota estava olhando Ari de cima a baixo.

[16] Highway to Hell (Uma das principais músicas do AC DC)
[17] Banda de Rock Australiana.

Eu tive que rir de Jeff. Ele não vai admitir seus sentimentos por Ari, mas ele não queria que ninguém a notasse tanto... era tudo muito fodido para eu tentar entender.

Dewey parou próximo ao caminhão do Vovô e estacionou. Ele pulou e fez o seu caminho para nós.

— O que se passa caras? Vocês estão indo para o rio, é quase uma e Ari disse que é a hora em que vai encontrar vocês.

Santo Deus! Esse canalha já tinha bebido. Isso não era legal. Gostaria de saber se isso é uma coisa normal para ele.

— Quando você falou com Ari Dewey? — Jeff perguntou quando ele carregou as ferramentas pro caminhão.

— Oh, no início desta manhã. Ari e Ellie estavam no jardim com a Sra. Mathews. Santo Deus como a Ellie tem uma bela bunda.

Eu nem tenho certeza porque eu fiz isso, mas eu alcancei Dewey e bati-o contra o caminhão.

— Nem fodendo diga algo como isso de novo sobre ela ou mesmo olhe errado em sua direção Dewey ou eu juro que vou bater a merda fora de você!

Jeff veio correndo e tentou puxar-me de perto de Dewey quando ele jogou as mãos no ar.

— Cara! Puta merda me desculpe, eu não pensei que você estava falando sério sobre ela.

— Ouça-me Dewey. Eu vou me casar com essa menina um dia, então é melhor manter a porra da distância dela. — Eu disse quando lhe dei um bom empurrão e caminhei até o lado do motorista do caminhão.

— Dewey vamos ver você lá no rio daqui a pouco... por que você não deixa Gunner esfriar um pouco antes de você chegar lá ok?

— Hum sim, claro... vejo vocês daqui a pouco.

Jeff carregou a última das ferramentas e pulou no caminhão. — Jesus Gunner, eu acho que você assustou Dewey. — Jeff disse com uma risada.

— Gostaria que eu deixasse ele falar sobre a Ellie dessa maneira?

— Porra, não... eu estava prestes a chutar a merda fora dele, mas você saiu na frente!

— Vamos chegar ao rio antes dele aparecer. — Eu disse quando coloquei o caminhão na estrada e parti. O pensamento de Dewey vendo Ellie em um biquíni fez mal ao meu estômago. Maldito filho da puta...

Dei um salto do caminhão e vi Ellie e Ari sentadas na porta traseira da minha caminhonete e eu tinha que sorrir. Apenas o pensamento de sua condução em torno da fazenda no meu caminhão trouxe um sorriso ao meu rosto. Olhei para Jeff que tinha uma merda de um sorriso no rosto. O que ele estava fazendo?

— Eu ainda quero saber o que você está pensando?

— Não. Eu não acho que você quer saber! — Jeff disse quando me deu uma piscada e pulou para fora do caminhão. As meninas pularam do caminhão e as duas estavam vestidas com curtos shorts jeans e blusinhas. Eu podia ver o fio branco de cima do biquíni de Ellie e apenas o pensamento dela tirar a parte superior do top tinha o meu pau dando um maldito salto. Ellie veio correndo e pulou em meus braços enquanto eu girava em torno dela.

— Bom dia Drew! — Ela disse no meu ouvido. — Oh meu Deus, eu perdi você esta manhã!

O calor no meu pescoço de sua respiração estava prestes a me enlouquecer. Por que é que tudo o que essa menina faz me deixa assim louco!

— Ellie Bom dia. Eu também senti sua falta querida, mais do que você sabe. Você dormiu bem a noite passada? — Eu perguntei quando a coloquei no chão e empurrei um pedaço de cabelo atrás da sua orelha.

— Eu fiz. Eu tive um sonho e eu me lembro de acordar bem feliz, mas eu não me lembro do que acontecia no sonho. O que me irrita de verdade.

Eu joguei minha cabeça para trás e ri. Droga ela estava tão fodidamente bonita! Eu desci e a peguei enquanto ela soltou um pequeno grito e levei-a de volta para o caminhão. Jeff já estava discutindo com Ari. Jesus Cristo aqueles dois ...

— Eu duvido seriamente que eu estava chamando seu nome em meu sono seu idiota! Você desejou que eu chamasse!

— Diga a ela Ellis, diga a ela o que aconteceu quando eu a levava para a cama, ela estava dizendo como eu sou maravilhoso, forte e bonito.

— Hum, isso não é realmente como eu me lembro Jefferson. — Ellie disse com um encolher de ombros.

— Sim, quisera você menino bonito! Você pode somente sonhar comigo querendo você.

— Tudo o que você diz é bobagem... você não poderia lidar com um homem como eu de qualquer maneira. — Jeff disse e ele levantou sua camiseta por cima da sua cabeça. Nós já havíamos vestido nossos calções de banho antes de chegarmos.

Ari estava lá e apenas olhou para Jeff e ele olhou para ela e riu.

— Veja o que eu quero dizer meu docinho... você não pode nem pensar quando você vê o meu corpo! — Jeff jogou a cabeça para trás e riu. Ari deu de ombros e foi até a beira da água. Ela mergulhou seu dedo do pé e, em seguida, começou a tirar seu jeans fora. Jeff instantaneamente parou de rir. Ela não apenas deslizou para baixo... ela fez um maldito show fora dele. Um estripe tease mais do que provocante.

Ela jogou seu short para o lado e só ficou lá com as mãos nos quadris. Eu senti como se devesse ser um melhor amigo e ir pegar a mandíbula de Jeff que estava caida fora da terra, mas, ele mesmo fez.

Eu me virei para olhar para Ellie que tinha um sorriso no rosto, claramente divertindo-se com a cena que estava ocorrendo.

— Como foi a sua manhã com a vovó?

— Oh meu Deus! Ela é de outro mundo, Gunner! Ela sabe tudo o que há para saber sobre jardins, cozinhar, cavalos e vacas e o que fazer se você for mordido por uma cobra ou se você rolar na hera venenosa. Ela é incrível! Eu amo toda ela.

Eu sorri para Ellie. Eu precisava trazê-la aqui mais vezes para que vovó possa ensinar tudo o que ela sabe. Eu acho que elas teriam tanto coisa assim. Vovó frequentemente menciona como ela desejava que tivesse sido capaz de ensinar suas noras mais coisas sobre ser uma dona de casa. Olhei para o rio e estava morrendo para chegar a ele.

— Quer ir nadar? Eu estou mais quente que o inferno de trabalhar no calor toda a manhã.

O rosto de Ellie se iluminou como uma árvore de Natal. Hein? Ela está animada com o nadar no rio? Quer dizer, eu sei que ela tinha estado no Lago Travis muitas vezes que Jeff tinha me dito. Eu me pergunto o que era tão emocionante sobre o Rio Llano.

Eu comecei a tirar minha camiseta e ouvi Ellie chupar uma lufada de ar. Pelo jeito que ela estava olhando para meu peito e minha tatuagem eu já sabia por que ela estava tão animada. Caramba... ela estava esperando para me ver sem a minha camisa! Eu ainda tinha que tirá-la na frente dela. Os tempos que passou a noite comigo, eu sempre mantive a minha camisa. Ela deu um passo mais perto de mim e colocou a mão no meu peito. Eu imediatamente senti o calor de sua mão pelo meu corpo e para baixo para o meu pau. Ela começou a traçar a minha tatuagem com o dedo. Ela olhou para mim, lambeu os lábios e sorriu.

— Quanto? — Eu perguntei quando eu lhe deu uma piscadela.

— Ah, sim... muito muito! Eu queria fazer isso desde o primeiro dia em que te conheci e notei sua tatuagem. Quantos anos você tinha quando você fez isso? — Ela apontou para a tatuagem marca dos Mathews.

— Eu tinha acabado de fazer 18 anos quando eu consegui. Presente de aniversário para mim mesmo! Eu consegui a tatuagem tribal quando Jeff conseguiu a sua.

— Hmmmm...

— Eu acho que uma vez que você está babando em cima do meu peito eu deveria ser capaz de fazer o mesmo, se você concorda? — Eu disse quando lentamente comecei a levantar a parte superior da sua blusa sobre sua cabeça.

Santa mãe... ela é mais bonita do que eu tinha sonhado. Sua pele parecia tão suave e perfeita. E os seios incríveis. Ela tinha que ser pelo menos um número 44. Ellie lentamente começou a tirar seus shorts para baixo e quando ela tinha-os ela deu um passo para trás e fez um giro para mim. Eu senti como se meus joelhos fossem me derrubar a qualquer momento. Eu nunca na minha vida tinha visto alguém com um corpo tão bonito. Ela não se parecia com a maioria das meninas que eu tinha namorado... varas finas como se nunca comessem. Ela tinha uma figura. Uma bela figura, sua forma típica de ampulheta e meu Deus, como eu queria apenas tomá-la aqui no meu caminhão. Eu tive que passar para minha esquerda para ajustar o meu problema crescente em meu short de banho.

— Você gosta do que vê? — Ellie disse com uma voz bastante tímida.

— Hum... sim... eu mais do que gosto do que eu vejo, eu quero lamber toda a superfície de seu corpo com a minha língua e explorar cada centímetro de você.

Olhei para o rosto dela e vi corar lentamente acima de suas bochechas. Estendi a mão leveia-a para mim e beijei-a. Ela retribuiu meu beijo tão apaixonada que eu pensei que estava indo apenas morrer ali.

— Ei! Essa é a minha irmã, seu bastardo! — Jeff gritou por cima de nós. Ellie começou a sorrir contra meus lábios. Eu fiz a única coisa que qualquer

outro homem faria quando ele tinha o amor de sua vida, em um biquíni em seus braços com seu irmão gritando para ele parar de beijá-la.

Eu dei a Jeff o dedo.

— Podemos sair e ir encontrar a nossa árvore? — Ellie perguntou quando ela se afastou do meu beijo.

— A nossa árvore? — Perguntei-lhe confuso.

— Sim ontem à noite observando as estrelas vi um gigante carvalho vivo. Isso tinha que ser a maior árvore que eu já vi! — Ellie disse com uma risada.

— Então essa é a nossa árvore hein? Você sabe que eu costumava ir lá quando eu era pequeno só para ficar longe, pensar ou simplesmente desfrutar da paz e tranquilidade. Eu acho que posso compartilhar a minha árvore de carvalho com você. — Ellie soltou uma risada e pulou em meus braços. Agarrei-a e tive de ajustar-la longe do meu pau duro que estava começando a doer para caralho. Era hora de entrar na água fria do rio. Eu comecei a andar com ela abraçando-a apertado.

— Onde você pensa que está indo Drew Mathews? Se você mesmo tentar me colocar na água eu juro que eu vou...

— Você vai o que? O que você vai fazer, bebê? — Eu disse quando beijei o seu nariz. Tirei meus sapatos e comecei a correr para a água quando ela soltou um grito. No momento em que atingiu a água eu tinha a minha respiração praticamente nocauteada e estava com falta de ar, quando eu levantei de debaixo da água.

— Puta merda .... não me lembro deste rio ser tão frio! — Eu disse enquanto Ellie levantou-se e tentou me empurrar para debaixo da água. Ela continuou empurrando com toda a sua força. Ahh ... ela estava bonita tentando agir toda forte. Eu só segurei forte, enquanto eu gritava para Jeff trazer sua bunda para a água. Ele e Ari ainda estavam discutindo Deus sabe o quê.

— Eu não vou entrar nessa água, é frio como o inferno! — Ari disse.

— Vamos Ari... parece muito bom quando você entra!

— Porra Ellie.

Só então eu vi Jeff vir atrás de Ari e jogá-la por cima do ombro. Eu nunca vi uma menina chutar e gritar como Ari fez. Você teria pensado que Jeff estava prestes a jogá-la fora de um penhasco! Ele entrou na água na altura da cintura e golpeou a merda fora de sua bunda bem antes que ele lhe fizesse um lance. Ellie rebentou a rir quando Ari levantou-se e foi imediatamente reclamar com Jeff.

— Você é uma porra de um filho da puta idiota, estúpido, babaca!

— WOW! Você beija sua mãe com essa boca? Podemos precisar dar a essa sua boca imunda uma boa lavagem! Eu não acho que eu nunca ouvi alguém usar todas essas palavras... juntas assim! — Jeff disse soltando uma risada.

O próximo acontecimento me fez pular para fora da minha pele, foi quando senti a mão de Ellie tocar meu pau. WHOA... Eu não estava esperando isso. Virei-me e agarrei a mão dela.

— Ellie o que diabos você está fazendo? — Sussurrei para ela. Ela só me deu um olhar inocente e encolheu os ombros.

— Eu só queria te tocar. — Ela disse quando colocou os braços em volta do meu pescoço e as pernas em volta da minha cintura. Ela apertou em mim e eu imediatamente a puxei de cima de mim. Ela parecia magoada, mas não havia nenhuma maneira que eu poderia fazer isso com Jeff a 10 metros de distância de mim. Eu realmente não quero ser chutado na bunda.

— Gunner que há de errado? — Ellie disse quando se aproximou de mim. Mudei-me para longe dela enquanto eu olhei para Jeff que agora estava em uma guerra com Ari espirrando como eles chamavam uns aos outros de todos os nomes do livro.

Ellie então fez um movimento com um sorriso sexy em seu rosto... oh merda.

— O que há de errado Gunner? Do que você tem medo? Eu só queria abraçá-lo e dar-lhe um pouco de atenção...

Quem era essa garota? Onde estava a minha doce e inocente Ellie? Ela olhou para Jeff e sorriu mais, o que me fez olhar para ele. Ela fez sua jogada e eu não estava esperando por isso. Ela se lançou para mim e eu tentei fugir antes que ela agarrasse meu pescoço e segurasse sua preciosa vida. O calor do toque dela era mais do que eu podia suportar. Ela aproveitou o meu momento de fraqueza e envolveu suas pernas em volta de mim quando ela moveu a mão para baixo do meu short de banho e tomou meu pau em sua mão.

Oh Santo Deus... eu ia perder isso. Mas que diabos? Eu tinha 14 de novo? Esta menina ia ser a minha morte.

Ellie começou a me beijar quando ela moveu a mão ao longo do meu pau lentamente me deixando louco.

Jeff parecia muito distraído com Ari para notar o que estava acontecendo.

— O que está errado, pirralha? Você também tem medo de balançar no balanço de corda? Você sempre foi um pequeno gato assustado não é? — Jeff disse e riu de Ari.

— Foda-se Jeff .... basta ver o que eu posso fazer em um balanço de corda! — Eu ouvi Ari gritar de volta para Jeff.

— Afaste-se deles Gunner... — Ellie disse contra meus lábios.

— Ellie você realmente tem que parar bebê... como agora... — Eu apertei meus olhos fechados enquanto ela movia sua mão mais rápido. FODA-ME! Eu estava perdendo o controle rápido. Eu me afastei dela quando eu olhei para Jeff em pé na água assistindo Ari oscilar a partir do balanço de corda. Eu comecei a andar longe deles lentamente.

— Beije-me Gunner, agora...

Virei para trás e beijei-a. Foda-se... isso era bom pra caralho para continuar lutando.

Isso só levou mais algumas bombeadas e eu comecei a gemer em sua boca enquanto ela aprofundou o beijo e eu a segurei mais apertado. Eu lentamente

comecei a voltar para a terra, mas ela ainda estava movendo a mão, mas reduziu a sua velocidade.

— Você?

Puta merda... eu estava tendo um momento difícil para recuperar minha respiração quando eu encostei minha testa contra a de Ellie. Isso foi provavelmente o orgasmo mais intenso que eu já tive na minha vida. Se sua mão pode me fazer sentir tão bem, como seria seu interior? Ela lentamente levantou a mão e colocou os braços em volta do meu pescoço enquanto ela me deu aquele maldito sorriso que me fazia fraco dos joelhos.

— Sim, bebê, eu fiz. — Eu me inclinei para beijá-la uma vez que eu tinha a minha respiração sob controle.

— Obrigada por me deixar fazer isso com você Gunner. — Ela disse contra meus lábios.

Eu comecei a rir. — Bem, considerando que eu poderia ter tido minha bunda chutada, a qualquer momento, se seu irmão nos visse, eu teria que dizer que valeu a pena o risco de ser pego. Porra, Ellie você me deixa louco!

Ela jogou a cabeça para trás e riu quando ela olhou para Ari, que ainda estava balançado para fora do balanço de corda enquanto Jeff continuava chamando-a de um gato assustado.

— Adivinha o que?

— O que bebê? — Eu disse traçando sua linha da bonita mandíbula com meu dedo.

— Essa foi uma primeira vez para mim, — ela disse, com um sorriso tão doce que eu tinha apenas o meu coração quase explodindo em meu peito. Porra.

— Jesus Ellie... — Eu segurei seu rosto com a minha mão e a beijei. Eu não podia acreditar que sortudo filho da puta eu era por ela ter essa experiência comigo. O que eu fiz para merecê-la?

Ellie afastou dos meus lábios apenas um pouco e sussurrou contra eles.

— Eu te amo Gunner.

— Eu também te amo Ellie, mais do que qualquer coisa.

Só então eu ouvi Ari gritando para Jeff. — Seu fodido maldito! Você sabia que meu top iria sair se eu fizesse isso! EU TE ODEIO... bastardo sujo!

Capítulo 43

Ellie...

Eu nunca tinha visto na minha vida Ari tão brava. Jeff estava de pé na água segurando a parte superior do biquini na mão e rindo. Só então eu ouvi a música e vi alguém parando. Jeff virou-se e, em seguida, nadou para Ari tão rapidamente quanto pôde e começou a tentar colocar o biquini.

— Que porra você está fazendo? Vá para o inferno longe de mim e me dá o meu maldito biquíni !

— Ari pare de se mover, porra, fica parada e deixe-me colocar o seu biquini antes de Dewey chegar aqui!

Jefferson parecia em pânico. Eu nadei mais e tomei o biquíni de sua mão e dei-lhe um olhar. Ajudei Ari colocar o biquíni antes que Dewey saísse do caminhão com outros dois caras e duas meninas.

— Quem diabos são eles Gunner? — Jeff perguntou enquanto olhava para Gunner.

— O inferno se eu sei quem são. Mas estou prestes a descobrir agora.

Gunner saiu do rio e caminhou até a Dewey que agarrou sua mão e deu-lhe um tapa. Eu não conseguia entender o que eles estavam falando. Eu olhei e Ari estava caminhando para fora do rio e Dewey estava a encarando. Jeff começou a sair e caminhou ao lado de Ari, bloqueando a visão de Dewey sobre ela.

Eu vi Gunner passando a mão pelo cabelo. Ele só faz isso quando algo está errado ou ele está preocupado. Eu comecei a sair e caminhei até o caminhão de

Gunner. A próxima coisa que eu vi foi que Dewey e seu grupo de amigos estavam voltando para o carro e decolando.

— O que foi aquilo? — Eu perguntei para Gunner que estava voltando para gente.

— Dewey tinha bebido, então eu disse a ele para levar seus amigos e tirá-los da fazenda. Disse-lhe também que se ele fizesse isso de novo, ele teria que ir. MERDA! Eu vou ter que falar com Drake sobre isso.

— Bem, eu acho que estou pronta para voltar para a casa. Eu meio que perdi a vontade de nadar e pescar graças ao idiota aqui!

Jeff soltou uma risada e olhou Ari de cima a baixo. Eu só balancei a cabeça. Gunner colocou a camisa sobre sua cabeça e se aproximou de mim me dando a minha camisa e shorts.

One more Night, de Maroon 5 entrou no rádio. — Jesus... esta é a música de Jeff e Ari! — Gunner disse com uma risada.

Eu comecei a rir e Jeff e Ari ambos falaram "VAI SE FUDER GUNNER!" Ao mesmo tempo.

— Você quer ir montar Ells? — Gunner perguntou me dando aquele sorriso torto.

— Você quer dizer andar a cavalo?

Ele acenou com a cabeça que sim e eu pulei em seus braços.

— SIM! Claro que sim! — Eu gritei enquanto Ari e Jeff começaram a rir.

O resto da tarde foi perfeita. Bem, quase perfeito, porque Ari e Jeff brigaram quase sem parar. Quando Ari desafiou Jeff para uma corrida de cavalos Eu pensei que eu ia gritar de alegria! Quando eles começaram, Gunner e eu fizemos um caminho em zigue zague até o pasto sul e caminhamos lentamente ao longo da margem do rio, enquanto os cavalos pastavam no campo. Foi provavelmente a tarde mais perfeita da minha vida. Paramos uma vez e Gunner me empurrou

contra uma árvore e beijou a merda fora de mim. Eu queria muito colocar minhas pernas em volta dele para uma repetição da noite passada, mas a ideia de Jefferson ou Ari pegar a gente tinha-me feito pensar o contrário.

Falando nisso, eu podia ouvir os dois reclamando um para o outro. Suspirei alto e Gunner me deu outro beijo.

— Vamos querida, vamos voltar para o estábulo e cuidar dos cavalos. — Gunner disse com uma piscadela.

Depois de lavar os cavalos e colocá-los em suas baias, Gunner e Jefferson deram-lhes feno fresco. Nós fizemos nosso caminho de volta para a casa da fazenda onde Emma estava fazendo lasanha. OH DEUS cheirava celestial!

Ari e eu fomos nós limpar e nos preparar para o jantar. Ari não estava agindo como ela e ela estava de mau humor. Ela parecia estar feliz quando começamos a montar os cavalos, mas quando chegamos de volta aos estábulos ela estava chateada com alguma coisa.

— Tudo bem? — Eu perguntei quando ela estava deitada na cama olhando para o teto.

— Não...

— Quer me falar sobre isso antes de irmos para o jantar?

— Eu odeio o seu irmão...

— Esta não é uma notícia nova para mim Ari. O que ele fez? Você estava tão feliz quando começamos a andar.

Ari sentou-se e suspirou alto. Ela passou as mãos pelo rosto e pegou o travesseiro e gritou nele. Merda, isto provavelmente, vai ser ruim.

— Por que ele não pode admitir que tem sentimentos por mim? Ele está me confundindo muito. Um segundo ele está dançando uma bela canção e me dizendo o quanto ele se preocupa comigo e, do outro lado, ele está me empurrando para longe o mais forte que pode. Eu só não entendo! Será que ele

está confuso sobre como ele se sente? Medo? Ele me trata como uma criança em um minuto e no segundo seguinte agarra meu biquíni de mim e ele olha para o meu corpo como se quisesse me devorar. Eu estou confusa para caralho.

Eu gostaria de saber o que dizer para Ari. Eu entendo onde Jefferson estava indo com seus sentimentos. Eu não tinha certeza por que ele estava se esforçando para manter Ari em sua vida, mas ao mesmo tempo ele estava afastando-a. Eu realmente precisava sentar com ele e conversar.

— Ari, você está feliz com o Jason?

Ari sentou-se e olhou para mim confusa. Ela sentou-se lá por muito tempo... quase como se ela estivesse realmente tentando pensar muito sobre essa questão.

— É claro que eu estou feliz com ele! Quero dizer, ele é o meu... bem que ele é meu namorado... oh deus... Eu estou tão fodida. Eu tenho um namorado e eu estou paquerando um cara que não é meu namorado. Jesus Maria e José, eu estou indo direto para o inferno!

Eu soltei uma risada... ela provavelmente ia! — Ari, se Jefferson dissesse para você agora... para ser namorada dele e deixar Jason... o que você diria.

— o que eu diria a Jason? — Ari disse e nós duas arrebentamos de rir! Ficou claro que Ari tinha sentimentos por Jefferson, ela sempre teve.

— Quanto tempo você vai esperar por Jefferson? — Eu perguntei quando levantei a sobrancelha para ela.

Ela soltou um suspiro e caiu de costas na cama. — Eu realmente quero dizer para sempre, mas... — Só então ouvimos uma batida na porta. Eu gritei para quem quer que fosse para entrar

Gunner enfiou a cabeça e disse que o jantar estava quase pronto. Eu pulei porque eu queria ajudar Emma com a salada. Ari sentou-se lentamente e estendeu a mão para a minha. Eu ri quando eu a puxei para cima. Enquanto eu caminhava por Gunner ele bateu na minha bunda e Oh homem! Ouch!

— Owww! Isso dói! — Eu disse com uma risada. Gunner soltou risada.

— Precisamos fazer você esquecer isso e colocá-la de volta na sela mocinha.

O jantar foi incrível. Minha nossa a avó de Gunner com certeza sabia cozinhar. Tudo o que Ari e eu fizemos foi montar uma salada para ir junto com a lasanha e Gunner falava sobre isso sem parar! Jefferson falou principalmente para Garrett e eu notei que ele jamais olhou para Ari. Ele estava sorrindo para ela quando chegamos lá embaixo até que seu telefone tocou. De alguma forma, Ari teve um sinal e uma mensagem de texto de Jason veio. Honestamente, eu acho que ela estava mais animada sobre a obtenção de um sinal do que o fato de que ela tinha uma mensagem de Jason. Jefferson não viu isto, mas seu sorriso rapidamente mudou para uma carranca. Talvez eu pudesse pedir para Gunner colocar algum juízo no meu irmão. O pensamento me fez sorrir e Gunner olhou para mim e piscou. Dando-me borboletas no estômago.

Hoje à noite as meninas limparam os pratos, enquanto Garrett, Gunner, Jefferson e Drake se sentaram na varanda e falaram sobre o rancho. Gunner já disse a seus avós, há seis meses que ele estava pensando em se mudar para o rancho em tempo integral, uma vez que ele se formasse na faculdade, que estava a menos de um ano de distância. Eu o ouvi falar com Garrett e Emma sobre isso antes. O pensamento fez meu estômago doer. Isso significava que ele estaria me deixando. Eu tentei perguntar à Gunner sobre isso na mesa de jantar, mas seu rosto ficou branco como um fantasma e ele simplesmente mudou de assunto. Eu não sei por que, mas Emma e Garrett trocaram um olhar sério antes que a conversa fosse alterada.

Depois que os pratos foram limpos todos nós fomos para sentar na varanda. Mesmo que estivesse quase perto dos 40 graus durante o dia as noites eram maravilhosas no rancho! A brisa que soprava era apenas o suficiente para refrescar você, junto a um copo de chá doce de Emma. Bom Deus, ela faz o melhor chá doce que eu já tive. Jefferson e Garrett pareciam estar em uma conversa profunda quando eu notei Gunner em pé contra a grade olhando para o pasto escuro. Senti uma sensação de calor percorrer meu corpo quando eu pensei sobre o que eu fiz para ele no rio esta tarde. Eu senti meu rosto corar e eu olhei ao redor como se todos pudessem ler os meus pensamentos. Gunner virou à direita e, em seguida, inclinou a cabeça e sorriu para mim.

— Um centavo por seus pensamentos?

Eu ri. — Eu não acho que você realmente quer que eu fale sobre meus pensamentos em voz alta Sr. Mathews!

Gunner parecia confuso e então eu juro que eu o vi corar. Ele me agarrou e me puxou para ele enquanto ele sussurrava eu te amo no meu ouvido.

— Eu também te amo. — Eu nunca me canso de dizer isso a ele ou ouvir isso dele.

— Ellie estamos indo muito rápido querida? Eu vou retardar as coisas se isso estiver se movendo muito rápido para você. A última coisa que eu quero fazer é assustar você.

Abracei-o mais perto de mim e inclinei-me para beijá-lo. — Eu amo que você se preocupe comigo, mas confie em mim para dizer a você se eu achar que estamos indo rápido demais, tudo bem?

— Tudo bem... mas realmente tudo o que eu quero é entrar no seu quarto para ter uma sessão de amasso com você! — Gunner disse e ele mexeu as sobrancelhas para cima e para baixo.

Soltei uma gargalhada e bati no braço. — Comporte-se Drew Mathews!

Ele se inclinou e o calor de sua respiração contra a minha pele era pura tortura. — Caralho me excita quando você diz meu nome...

Ah... ai esta a dor entre minhas pernas. Eu queria desesperadamente me aliviar agora que eu tinha um gosto do que um orgasmo era. Fiz questão de dar uma bronca na Ari esta manhã quando acordei e disse a ela o que aconteceu com o Gunner na noite anterior. Eu pensei que o grito dela iria acordar todos na casa! Ela pulou na minha cama e me disse para derramar... por isso eu fiz! Acontece que a senhorita sabe-tudo só teve um e foi auto-induzido, enquanto ela estava sonhando com Jefferson. EEWWWW isso eu não tinha que saber, mas isto já estava fora de sua boca antes que ela pudesse levá-lo de volta.

Gunner estava bocejando como um louco. Eu sabia que ele estava cansado. Emma disse que ele e Jefferson levantaram-se às quatro horas para trabalhar na cerca.

— Gunner bebê, por que não vai para a cama, você está exausto. — Eu disse quando eu olhei para aqueles lindos olhos azuis.

— Você vem comigo?

— Ahh não...

— Posso ir deitar com você, então? — Gunner sussurrou.

— NÃO!

Então notei Jefferson se levantar e apertar a mão de Garrett. Ele se inclinou e deu um beijou de boa noite em Emma e deu um aceno de boa noite para Ari com a cabeça. Ele se aproximou de mim e beijou-me boa noite e bateu Gunner nas costas.

Então foi como dominós. Todos eles começaram a cair. Garrett e Emma se desculparam e disseram que estavam se retirando para seu quarto. Drake disse que ia chutar a bunda de seu filho Dewey... Gunner deve ter contado a ele sobre esta tarde no rio. Ari foi-se logo depois à saída de Dewey e tudo o que restou foi Gunner e eu. Eu podia ver que ele estava lutando para ficar acordado só para estar comigo. Eu comecei a bocejar falso e disse que eu estava muito cansada. Isso foi tudo o que levou. Gunner pulou, desligou tudo no andar debaixo e subimos as escadas de mãos dadas.

Na minha mente, eu imaginei que era casada e havia uma menina com cabelos cacheados correndo os degraus em frente de nós com Gunner prometendo ler-lhe uma história na cama. O pensamento me fez sorrir e olhei para Gunner. Ele parecia tão cansado.

O que seria a vida para ele se ele trabalhasse aqui em tempo integral? Estaria sempre tão cansado? Deus, ele até parecia bonito quando estava morto de cansaço. Oh como eu o amava.

Gunner me acompanhou até a porta do quarto e se inclinou para me beijar. Ele aprofundou o beijo e quase levou o fôlego dos meus pulmões. Ele afastou-se e empurrou um pedaço de cabelo atrás da minha orelha.

— Ellie... — Isso foi tudo o que ele disse para mim, mas isso significava muito mais. Eu podia sentir isso no meu coração. Eu sorri para ele e eu imediatamente me perdi nos seus olhos. Era como se ele estivesse tentando memorizar cada pedaço de mim para levar com ele.

Ele se inclinou e me deu um beijo que ele se afastou demasiado rápido, droga. Ele virou-se e dirigiu-se para o seu quarto.

Eu abri a porta e entrei e quando eu fechei, me encostei na porta. Meu coração estava batendo tão rápido que eu podia ouvi-lo em meus ouvidos... Este homem me enfeitiçou... Vou sempre ser sua... Deus, eu espero que ele não se canse de mim ou se apaixone por alguém. Eu ficaria arrasada. Isso está muito perfeito, muito bem... Eu estava apenas esperando que o chão abrisse debaixo de mim. Isso estava prestes a acontecer... Eu só gostaria de saber quando.

Você nunca será amada por alguém...

Capílulo 44

Jeff...

Foda-se! Eu não conseguia dormir. Tudo o que eu conseguia pensar era... Ari, Ari em seu biquini... Ari sem o seu biquíni... Ari montando no maldito cavalo e correndo comigo... Ari sorrindo enquanto ela estava apenas se deixando ir ao montar. Ficou claro para mim que ela amava estar em um cavalo e ela era uma amazona muito boa. Nós discutimos a maior parte do maldito dia e eu me culpei por isso. Eu simplesmente não podia evitar. Ela ficava tão fodidamente bonita quando ela esta com raiva. Mesmo brigando a maior parte do dia... a conversa normal que tivemos enquanto estávamos sentados ao longo do rio deixando nossos cavalos descansar foi provavelmente os melhores malditos 20 minutos da minha vida. Nós não brigamos, não chamamos de nomes um ao outro... nós apenas conversamos. Ela me disse que queria viver no campo, em um lugar não tão grande como o rancho, mas com muita terra para cavalos. Meu coração disparou. Eu planejava comprar a propriedade atrás do rancho Mathews. Não era qualquer coisa como esta fazenda, apenas 250 hectares, mas eu estava conversando com Garrett esta noite e a família proprietária do pequeno rancho estava desesperada para vendê-lo. Eu acho que os avós deixaram a propriedade e eles só queriam voltar para a vida na cidade, em Austin. Havia uma casa de estilo pequeno rancho na propriedade, dois poços e três tanques. Perfeito para cavalos e pouco gado e Garrett já disse que eu poderia deixar meu rebanho de gado na fazenda Mathews, assim como os cavalos. Era um sonho realizado. Eu ainda não tinha dito a Gunner sobre isso ainda.

Na viagem de volta dos estábulos eu decidi que eu ia falar com Ari. Eu precisava ver se poderíamos fazer um movimento em ser algo mais do que amigos. Especialmente agora que eu sabia que ela queria a mesma vida que eu quero. Eu planejei falar com ela após o jantar. Eu estava indo apenas lhe dizer

como eu me sentia e rezar para que ela se sentisse da mesma maneira. Atrevi-me a deixar-me ficar animado.

Isso foi até que eu a vi lá embaixo saltando antes do jantar com Ellie e ficando tão animada quando uma mensagem de texto do babaca, bastardo Jason veio. Sua excitação enviou um sinal claro. Ela, obviamente, o amava. O porra do idiota não, não a merecia... ela era muito boa para ele e ele iria acabar a traindo assim como fez com todas as outras.

Eu tentei limpar meus pensamentos para que eu pudesse dormir. Depois de me virar por no mínimo quase toda a noite, o relógio marcava 04h30 quando os meus olhos finalmente fecharam.

Na manhã seguinte eu acordei para encontrar Garrett e Ari sentados na cozinha tomando café. Onde diabos estava todo mundo?

— Onde estão todos? — Eu perguntei enquanto derramava uma xícara de café e sentei-me à mesa.

— Emma correu à cidade para participar de uma reunião da igreja, Gunner mencionou algo sobre dar a Ellie outra primeira vez e eles partiram para a cidade. Vovô aqui... estava reclamando comigo sobre uma cerca que precisa de conserto.

Eu tive que soltar uma risada com a referência de Ari ao avô de Gunners como vovô... apenas Gunner sempre o chamava assim.

— Qual cerca precisa ser arrumada Garrett? Eu posso ir e corrigi-la para você. — Eu disse quando Ari rapidamente levatou a cabeça e olhou para mim.

— Bem, é no lado norte da fazenda... e contra o imóvel que você está interessado em comprar. — Garrett disse com um sorriso malicioso no rosto.

FODA-ME... Ari endireitou-se e deu-me um olhar de puro choque.

— O QUE? Você está comprando uma propriedade aqui? Desde quando você decidiu isso? Ellie sabe? E sobre Gunner, ele sabe? O que no mundo você vai fazer aqui? Eu não posso acreditar que você não nos disse.

— Pelo amor de Deus Ari, por favor, cale a boca! — Eu disse e balancei a cabeça. Porra a menina pode tagarelar.

Ari me lançou um olhar sujo e eu poderia dizer que ela queria dizer alguma coisa de volta para mim, mas não disse porque Garrett estava sentado bem ali.

— Enfim, de volta para a cerca... Eu posso levar o caminhão e ir pra lá agora. — Eu disse enquanto Ari ainda me encarava. Tenho certeza que ela tinha um milhão de perguntas que ela queria me fazer. Obrigado a merda da cerca que eu tinha que consertar.

— Oh Jeff seria ótimo desde que Gunner saiu com Ellie e Drake e os rapazes correram para a cidade para conseguir alimentos e fazer algumas tarefas. Eu não quero que você vá sozinho... Ari você pode ir com ele. Vai fazer bem para você obter um pouco de ar fresco.

Ari e eu olhamos para Garrett e falamos ao mesmo tempo.

— O quê?

— Não Garrett, realmente, eu estou perfeitamente bem de sair sozinho, não há necessidade de que ela venha.

Ari acenou com a cabeça em concordância. — Sim, eu quero dizer que eu só estava pensando em sentar no balanço da varanda e ler isso...

— Bem, então é perfeito. Leve o seu livro e leia enquanto Jeff corrige o cerca. Eu tenho uma regra estreita... ninguém nos pastos sozinho.

— Oh bem hum... — Ari disse que ela deu de ombros e olhou para mim.

Foda-se... só o que eu precisava. Eu ia ter que escutar ela tagarelar por pelo menos uma hora, enquanto eu fixava a cerca.

— Eu quero que você pegue o jipe, eu vou deixá-lo pronto, enquanto você vai vestir algumas roupas de trabalho. — Se eu não soubesse melhor, eu teria jurado que ele só me deu um sorriso malicioso e piscou para mim. Mas que diabos?

Levantei-me para ir me trocar. Eu olhei para o que Ari estava usando... shorts curtos, uma camiseta e alguns chinelos.

— Talvez você devesse pelo menos colocar um tênis, Ari.

Ela apenas olhou para mim, balançou a cabeça e subiu as escadas.

Cinco minutos depois, saiu para o jipe que Garrett já tinha puxado até a casa e estava ligado. Isso foi estranho. Eu ouvi a porta da frente se fechar e me virei para ver Ari sair com as mesmas roupas, mas ela mudou para um par de botas de cowboy.

Puta merda... eu nunca na minha vida vi nada tão fodidamente sexy do que esta menina em um par de shorts e botas de cowboy. Tive que dar alguns passos para aliviar minha ereção crescente que estava pressionada em meu zíper, porra.

Ela caminhou em direção ao jipe e sorriu para mim e pulou para o banco do passageiro. Foda-se ela ainda estava com um chapéu de cowboy... como diabos eu não vi o chapéu. Eu deixei meus olhos vagarem pelas pernas e depois voltaram novamente. Deus, como eu queria essa menina, mas eu precisava me controlar. Ela tem um namorado... ela não era para ser minha.

Garrett me deu um tapa nas costas e uma piscadela. — Eu coloquei muita água lá para vocês e até mesmo alguns lanches... apenas no caso! — Então ele riu enquanto caminhava de volta para a casa. Ele acenou e gritou de volta para nós.

— Vocês divirtam-se!

Entrei no jipe e olhei para Ari que apenas deu de ombros e colocou seu iPod no ouvido Yep ... isso ia ser divertido.

Eu passei a próxima hora consertando uma cerca que eu juro parecia que tinha sido cortada em quatro lugares diferentes de propósito. Nah... quem diabos iria cortar a cerca de propósito. Eu estava prestes a terminar, quando eu olhei para Ari sentada no jipe recostada e lendo seu livro. Foda-se ela parecia quente como o inferno com aquelas pernas apoiadas. Elas pareciam tão suaves. Aposto

que elas eram suaves. Assim como suas costas são tão suaves. Eu fui capaz de ter uma ideia quando eu estava desesperadamente tentando colocar o top do biquíni antes que a porra do Dewey a visse. Limpei o suor do meu rosto com minha camiseta e começei a recolher as ferramentas.

Porra, sendo nove da manhã apenas, certo como a merda estava quente. Eu trouxe as ferramentas de volta para colocá-las na parte de trás do jipe. Eu deixei o alicate cair duro contra o chão de metal e Ari saltou de seu assento. Ela arrancou os fones de ouvido e me deu uma olhada do inferno.

— CARALHO! Você me assustou!

— Desculpe.

Peguei uma água da geladeira e tomei um longo gole. Eu não pude deixar de notar que ela me observava beber. Limpei o suor mais uma vez da minha cara antes que eu entrasse no jipe.

— Finalmente, tomou a merda de muito tempo para consertar uma maldita cerca que deveria ter sido corrigida há 30 minutos atrás.

— Bem, se você pensou que poderia ter corrigido isso mais cedo por que diabos você não trouxe seu doce bumbum para ajudar?

— A ta... Com certeza. Eu meio que gostei do show. — Ela disse com uma piscadela.

Eu virei a chave na ignição mais nada aconteceu. Desliguei e tentei fazê-lo novamente. Nada... Estranho... Eu virei novamente... Nada... eu fiz isso quatro vezes mais e agora Ari estava sentada olhando para a ignição, desejando que ligasse.

— Ah, não... NÃO! NÃO! NÃO! NÃO! NÃOOOOO! Jeff, me diga que este pedaço de merda vai ligar! — Ari praticamente gritou no meu maldito ouvido.

— Ok, esse pedaço de merda vai ligar.

Ari me lançou um olhar e saltou para fora do jipe.

— Faça alguma coisa!

— Jesus Ari acalma-se porra, não é como se estivéssemos presos no meio do nada. Garrett sabe que estamos aqui e quando não voltar nos próximos minutos, ele saberá que algo está errado. Precisamos apenas ser paciente e esperar para que alguém venha nos procurar.

Corri minhas mãos pelo meu cabelo enquanto eu observava seu ritmo indo e voltando com esse doce traseiro balançando para o lado. Os pensamentos que foram passando pela minha cabeça não eram bons e eu precisava parar. Eu tive que alcançar lá em baixo e ajustar-me mais de uma vez.

PORRA! Eu puxei meu telefone para ver quanto tempo nós tínhamos ido, só um pouco mais de uma hora e meia por isso, se Garrett foi o único que percebeu a cerca quebrada, ele saberia que eu deveria ter acabado até agora e teria que voltar.

Após cerca de 30 minutos de Ari andando para lá e para cá, ela tirou seu telefone celular. Ela começou a andar por todo o lugar segurando o telefone dela para cima. Que diabos ela estava fazendo?

— Ari, o que diabos você está fazendo?

— Bem, enquanto você está com sua bunda preguiçosa sentado debaixo daquela árvore, eu vou tentar conseguir um sinal para chamar alguém para vir nos salvar!

— Nos Salvar? — Eu soltei uma risada quando ela se virou e atirou-me o dedo.

— SIM! Nos salvar! Está ficando quente aqui, merda e se ficarmos sem água?! Alguma vez você pensou nisso Jeff? Hein? — Ari entrou de volta no jipe e tentou chegar o mais alto que podia.

— Jesus Cristo Ari, não é como se fossemos ficar presos aqui por dias. Pare de escalar todo o jipe, caralho. Você vai cair e se machucar.

— Vai se foder idiota! Eu tive um sinal ontem à noite talvez eu tenha de novo.

— Ah sim, quando você recebeu o texto de seu namorado... como é que esta funcionando para você Ari, namorando um babaca como Jason Reed. — Eu disse com um sorriso. Eu nunca soube desse cara sendo fiel a qualquer garota que ele já tenha namorado. Eu não podia suportar esse filho da puta.

— Com ciúmes Jeff?

— Dificilmente... — É foda, me machuca até o osso saber que o filho da puta pode segurar Ari em seus braços. Beijá-la sem parar. O pensamento dele tirar sua virgindade... merda só me irritou. Ele não merecia.

— Ah. Meu. DEUS! Eu não posso acreditar nisso! Nós vamos ter que ficar aqui por horas! Ninguém veio ainda e tem sido longas duas horas! E se todos eles saíram! E se eles pensam que decidimos ir para o rio se refrescar ou você decidiu verificar o seu pequeno pedaço de terra que você quer?! E se Garrett saiu e não deixou um bilhete onde estávamos, e Gunner e Ellie voltarem e eles pensarem que estamos apenas andando à cavalo ou... ou... ou diabos eu não sei... O que duas pessoas que não se podem ficar em torno de si estão fazendo! Caralho por que não posso obter um sinal!

Ari saltou do jipe e agora estava andando e segurando o telefone no ar novamente. Eu estava indo para sufocá-la se ela não calasse a boca em breve!

— Vamos lá! Merda de telefone... por que diabos eu pago por toda essa merda extra se eu não posso mesmo obter um maldito sinal decente?! Talvez devêssemos começar a andar? Talvez devêssemos começar a gritar... sim... então alguém poderá nos ouvir! Merda, o som viaja no campo muito mais rápido certo...

OH. MEU. DEUS! Eu não aguento mais! Eu preciso que ela se cale!

— Talvez se nós...

Dei um pulo e agarrei-a e empurrei-a contra o jipe ... Olhei para aqueles olhos verdes lindos dela e meu maldito coração derreteu.

— Talvez Arianna você precise apenas calar a boca.

Eu não sei por que eu fiz isso, mas eu a beijei. Meu Deus, seus lábios pareceiam como o céu... assim como o último beijo que ela me deu na festa de Brad... o mesmo beijo eu tinha sonhado a cada dia desde que aconteceu.

Eu tinha medo de me afastar, mas ela abriu a boca mais, com um pequeno gemido e deixou minha língua começar a explorar. Ela aprofundou o beijo, agarrando o meu cabelo e me puxando para mais perto. Puta merda... minha cabeça estava girando. Antes que eu pudesse parar, eu estava pressionando-a contra o jipe mais forte. Eu queria me cravar no seu maldito corpo e ficar lá para sempre.

Eu comecei a colocar minhas mãos sob a camisa. Sua pele era tão suave que eu não podia tirar a mão. Ela moveu as mãos sob a minha camiseta e começou a se mover para cima e para baixo ao longo dos meus lados enviando solavancos por todo o meu corpo. Eu nunca na minha vida tinha experimentado um beijo tão poderoso.

Só quando eu não achava que poderia ficar melhor ela desceu a mão entre nós e começou a mover ao longo de minha ereção. Eu gemia em sua boca e ela apertou contra mim mais forte. Eu levantei a minha mão e comecei a desabotoar sua bermuda e estava prestes a deslizar minha mão em suas calças.

Que diabos eu estava fazendo? Eu precisava parar... agora, antes que isto fosse mais longe. Comecei a puxar minha mão, mas ela agarrou-o.

Ela estava praticamente ofegante quando ela mal se afastou dos meus lábios... — NÃO! Por favor, não pare Jeff... por favor... eu preciso disso pra caralho!

Meu cérebro parou de funcionar e porra, eu coloquei minhas mãos para baixo de seus shorts e em sua calcinha. Eu corri um dedo através de seus lábios e deslizei lentamente dentro dela... CARALHO.

— Puta merda, Ari. Você está tão molhada. — Ela gemeu quando empurrou seus quadris na minha mão e começou a se mover. Eu deslizei outro e depois outro dedo dentro dela e comecei mover mais rápido e a beijei novamente.

Ari se afastou do meu beijo e jogou a cabeça para trás. Eu não conseguia tirar os olhos dela. Ela agarrou minha camisa e começou a mover os quadris mais rápido.

— OH MEU DEUS Jeff! OHHH Deus... SIM! Oh Jeff sim!

Eu subi sob sua camisa novamente com a outra mão e empurrei o sutiã para cima. Eu puxei sua camisa para cima e comecei a chupar os mamilos. Ela cheirava bem pra caralho... como baunilha... Eu brincava com um mamilo com a língua e depois belisquei com os dentes e foi quando ela começou a gritar o meu nome.

Eu pensei que eu ia morrer ali mesmo, quando eu ouvi meu nome sendo chamado para fora de seus lábios bonitos. Eu me afastei de seu peito e observei-a enquanto ela se desfez em meus braços. Eu a senti ficar mais apertada em meus dedos e foi a coisa mais quente, porra, que eu alguma vez tinha experimentado. Parecia que seu orgasmo foi para sempre antes que ela finalmente trouxesse a cabeça para trás em linha reta e olhasse para mim. Eu juro que foi como se ela estivesse tendo uma parte de minha alma ali mesmo. Ela lentamente começou a sorrir para mim... Puta merda seu sorriso... se ela soubesse como esse sorriso poderia me obrigar a fazer qualquer coisa que ela me pedisse.

Eu não conseguia respirar... meu coração estava batendo mais rápido do que nunca e batendo nos meus ouvidos. A respiração de Ari foi voltando ao normal quando ela apenas olhava nos meus olhos. Eu não conseguia parar de olhar para ela. Meus olhos caíram para seus lábios quando ela lambeu-os. Porra, meus joelhos quase derreteram. Eu puxei minha mão para fora de sua bermuda.

Que merda que eu acabei de fazer?

— Jeff... Eu quero você mais do que qualquer coisa... Eu quero sentir você dentro de mim... por favor, eu preciso de você.

O QUE? NÃO! NÃO! Isso tudo foi errado.

— Não... não... foi um erro Ari... isso não deveria ter acontecido.

Capítulo 45

Ari...

Ah... santo deus... Eu nunca tinha experimentado nada parecido antes em toda minha vida! Eu queria mais! Eu precisava de mais. Eu precisava de Jeff que doía fisicamente. Eu disse antes mesmo que as palavras saíssem da minha boca. Eu só disse a Jeff que eu queria ter relações sexuais com ele... Oh Deus, por que eu disse isso?

Seu rosto ficou branco e ele enrijeceu.

— Não... não, foi um erro Ari .... isso não deveria ter acontecido.

Espere ... O QUE? Eu tive de sacudir a minha cabeça para limpar meus pensamentos. Ele acabou de dizer que o que aconteceu entre nós foi um erro? Isso nunca deveria ter acontecido?

— O... o que? — Eu mal podia fazer as palavras sairem da minha boca? Como ele pode dizer isso? Esse foi o momento mais incrível da minha vida... como ele pode dizer isso? Eu vi o jeito que ele estava olhando para mim. Ele sentiu isso também. Eu sei que ele sentiu!

— Eu sinto muito bebê... Eu nunca deveria ter deixado isso acontecer. Eu prometo a você, eu nunca vou fazer isso com você de novo.

Oh meu Deus, eu estou tão confusa agora eu só quero gritar. Eu joguei minhas mãos no meu cabelo e balancei a cabeça para clarear meus pensamentos.

— O que diabos você está dizendo, Jeff? Como você pode dizer que foi um erro? Como... como você pode fazer isso comigo... me fazer sentir desse jeito e

depois me dizer que foi um erro. NÃO! Isso não foi um erro! Eu não me arrependo nem um minuto de nada.

Jeff se afastou de mim e passou as mãos pelos cabelos. Ele me olhou de cima a baixo e se concentrou em meus shorts que ainda estavam desabotoados.

— Jeff, eu quero você. Eu quero você por tanto tempo agora, por favor, não diga que isso foi errado. — Eu comecei a avançar para ele, mas ele levantou as mãos para me parar.

— NÃO! Eu estraguei tudo... Eu não queria fazer isso Ari. Você... você tem um namorado, porra! — Jeff disse e olhou para mim chocado.

Eu balancei a cabeça para trás e para a frente... não... ele não ia usar Jason como uma maneira de sair dessa.

— Eu não quero Jason .... eu quero você Jefferson! Eu te amo!

Ele apenas ficou lá e me olhou espantado. No começo, ele parecia aliviado quando eu disse que não queria Jason... então ele ficou confuso e agora... eu não sei como ler seu rosto. As emoções que atravessam seu rosto estavam começando a me assustar. Ele pareceu... com raiva?

Ele riu .... Por que diabos ele riria?

— Você me ama? Não, você não ama Ari, você só foi pega em um momento que eu nunca deveria ter deixado acontecer. Foi tudo um erro Ari... Se eu pudesse voltar atrás eu faria. Ele não quis dizer nada.

Eu senti as lágrimas nos meus olhos. NÃO! Eu não iria chorar... ele não quis dizer o que ele estava dizendo... como ele poderia estar dizendo isso para mim agora.

— Eu pensei... mas eu pensei que você me queria Jeff? O jeito que você estava olhando para mim.

Ele passou a mão pelo cabelo de novo e se afastou de mim. Não podia me mover... Eu só fiquei lá observando. Ele respirou fundo e se virou para mim novamente. Não havia nenhuma emoção em seu rosto.

— Desculpe-me Ari se eu enganei você. Eu .... Eu só fui pego no momento e eu não estava pensando claramente. Isso não quis dizer nada e eu acho que nós precisamos esquecer que isso aconteceu.

Eu não consigo respirar... oh meu Deus, eu não consigo respirar... meu mundo acabou de virar de cabeça para baixo porra. O único homem que já amei... sempre quis... basicamente só me disse para cair fora. Eu senti uma gota de lágrima pelo meu rosto. Eu não podia sequer mover a minha mão para limpá-la.

O rosto de Jeff instantaneamente parecia que estava com dor... ele se adiantou e estendeu a mão para limpar a lágrima.

Eu recuei.

— Não faça isso. Você. Nunca. Toque. Mim. De novo. Seu bastardo, podre, sujo. Eu não posso acreditar em você. — Eu me descontrolei e parti para cima dele e começei a bater os punhos no peito.

— Como você pôde? Como você pôde fazer isso comigo? — Ele agarrou-me e me segurou enquanto eu batia os punhos em seu peito.

Oh deus... minhas pernas estavam moles... eu comecei a escorregar para o chão, quando ele veio e me segurou enquanto eu chorava. Eu o odiava... eu o odiava com tudo o que eu tinha.

NÃO! Ele não tinha permissão para me consolar depois que ele apenas rasgou meu coração. Eu o empurrei para longe de mim e me levantei. Eu ouvi alguém dirigir.

Jeff se levantou e estendeu a mão para mim. Ele tinha lágrimas em seus olhos, mas eu não dou a mínima.

— Eu. Odeio. Você! — Eu disse com os dentes cerrados.

— Ari.

— Não... não, você não pode mais ficar e me dizer o com fodido você é, você é um filho da puta! Eu nunca vou te perdoar por isso. Você me entende Jeff... NUNCA! Eu odeio você! Eu odeio você!

Eu gritei tão alto para ele, que ele pulou para trás em choque. Eu abotuei meus shorts e dei a volta para o outro lado do jipe. Eu estava tremendo dos pés à cabeça e eu me senti mal do estômago.

Parecia que Drake estava chegando. Graças a Deus... Eu não podia estar em qualquer lugar perto de Jeff agora. Eu me senti como uma prostituta barata de repente. Como eu pude ser tão estúpida! E pensar que eu estava lá e lhe pedi para fazer sexo comigo!

Drake parou no caminhão do rancho e saltou para fora e começou a caminhar em direção a parte de trás do caminhão.

— Ei! Sr. Mathew disse-me que vocês levaram o jipe para fora! Ele deve ter esquecido que Gunner disse a ele que precisava de uma nova bateria! Eu comprei uma na cidade esta manhã.

Eu me virei para olhar para o babaca que estava olhando para mim ainda. Ele parecia que ia vomitar. Espero que ele fizesse. Talvez eu iria colocar algo em seu jantar de hoje à noite para que ele fique mortalmente doente e vomite a noite toda. Afastei-me dele e caminhei até Drake, que estava puxando a bateria do jipe para fora da parte de trás do caminhão.

— Drake, eu hum, eu realmente preciso voltar para a casa. Você pode volta com Jeff por favor, enquanto eu levo o caminhão?

— Ari... espere... nós precisamos falar sobre.

Eu me virei e olhei para ele. Ele parou no meio da frase. Eu nunca soube que eu poderia odiar alguém tanto quanto eu o odiava agora.

— Não... Eu acredito que você disse tudo o que precisava dizer, então agora é a minha vez.

Passei por um Drake muito confuso e fui direto até Jeff.

— Quando eu voltar para casa, para Jason, meu namorado, você pode acreditar que ele não vai me dizer foi um erro depois de tirar a porra da minha primeira vez!

Jeff brevemente fechou os olhos e, em seguida, abriu novamente. Seus olhos pareciam que estavam cheios de dor, mas eu sabia melhor porra.

Virei-me e parei na frente de Drake.

— As chaves do caminhão?

— Ahhhh... ummmm... sim. — Eu meio que me senti mal pelo cara que tivesse que estar lá e ouvir tudo isso. Eu estava cheia de toda essa besteira.

Eu mal consegui chegar de volta à casa da fazenda inteira. Eu mal podia ver através das lágrimas escorrendo pelo meu rosto. Eu vi Gunner e Ellie sentados na varanda com Emma. Eu tentei enxugar as lágrimas, mas elas simplesmente não paravam. Eu puxei o caminhão perto do celeiro e começei a fazer o meu caminho até a casa. Eu podia ver Ellie sorrindo para mim, mas assim que ela conseguiu um melhor olhar seu sorriso desapareceu e ela começou a correr para mim.

— Arianna ... Oh meu deus o que está errado?

— Seu irmão... seu irmão é o que há de errado Ellie. Ele é um idiota um filho da puta do caralho. Eu o odeio. Eu o odeio.

— O que... o que é que ele fez? — Só então ela jogou a mão para a boca e começou a sacudir a cabeça...

— Ele não fez.

Eu comecei a rir, era uma piada. — Não Ellie... Eu acho que eu sou um grande nojo, é isto que está em jogo. Se você me desculpar ... Eu acho que eu preciso tomar um bom banho e deitar por algum tempo.

— Ari... diga-me o que ele fez. — Ellie disse quando ela agarrou meu braço.

Eu me virei e olhei para ela e as lágrimas voltaram.

— Ele me deu a esperança, Ellie por poucos minutos, antes de rasgar o meu coração, jogá-lo no chão e enterra-lo profundamente na terra com suas botas.

Eu me virei e Gunner estava lá, suas mãos enroladas em punhos. Eu tentei sorrir enquanto caminhava e fiz meu caminho até a varanda. Emma me parou e me deu um abraço, que me levou a ir para outra crise de choro. Ela ajudou-me nas escadas da casa e para cima. Ela me levou para o banheiro e preparou me um banho quente enquanto eu sentava lá olhando para o espaço.

Como eu poderia ter sido tão estúpida?

— Arianna, os homens são criaturas estúpidas. Às vezes, eles amam muito algo, isso os assusta, e eles tentam empurrá-lo o mais longe possível. — Emma disse quando estava empurrando meu cabelo para trás, fora dos meus vermelhos olhos inchados de lágrimas.

Eu comecei a apertar a minha cabeça, não. — Emma .... nenhum homem que amou uma mulher jamais diria as coisas que ele disse.

Emma soltou uma risada quando ela me ajudou a tirar a roupa. — Você ficaria surpresa com isso minha menina querida. Você ficaria surpresa.

Sentei-me no banho por não sei quanto tempo. Saí somente quando eu não podia aguentar a água fria por mais tempo. Enrolei a toalha em torno de mim, que Emma havia deixado e estendi a mão para deixar a escorrer. Eu lentamente entrei no quarto que Ellie eu estavamos compartilhando. Ellie deve ter vindo e colocado algumas roupas para eu trocar. Elas eram minhas confortáveis calças azuis e camisa branca sem mangas do pijama. Entrei neles de alguma forma. Meu corpo inteiro sentia-se dormente. Eu nunca soube que uma pessoa tinha o poder de ferir a outra pessoa tão mal.

Sentei-me na cama e foi quando eu ouvi Ellie gritando com Jeff.

— Como você pôde? Como você pode destruí-la assim?

Então eu ouvi Jeff e Gunner discutindo. Eu levantei e fui até a janela. Eu podia vê-los de pé, perto do celeiro mais próximo da casa. Eu não conseguia ouvir o que Jeff disse, mas a próxima coisa que eu sabia era que Gunner lhe deu um soco. Ellie pulou na frente do Gunner e disse-lhe para parar. Meu coração estava batendo a mil por hora.

MERDA! Isso tudo está acontecendo por causa de mim!

Garrett se aproximou e tomou Jeff pelo braço e saiu andando em direção aos estábulos. Ellie recostou-se em Gunner, e os assistiram em pé. Jeff virou-se e olhou diretamente para a janela que eu estava dentro. Parecia que ele estava chorando...

Não... aquele bastardo de coração frio não tem um pingo de amor correndo em suas veias.

Eu o odiava...

De repente, eu fiquei tão cansada.

Dormir... Eu só precisava dormir.

Capítulo 46

Gunner...

Sentei-me no balanço da varanda à espera de Ellie voltar de falar com Ari. Eu ainda não posso acreditar que eu bati no meu melhor amigo. Corri minhas mãos pelo meu rosto... PORRA! Por que diabos Jeff tem que ir e estragar as coisas com Ari? Vovô não me deixou falar com ele ainda. Eles se dirigiram para o celeiro e foi a última vez que vi eles.

Este começou por ser um grande dia e agora só estava fodido.

Eu tinha levado Ellie para a cidade para tomar café da manhã em um dos restaurantes locais. Lembrei-me dela dizendo que queria ir comer em um restaurante tipo antiquado. Você simplesmente não pode ter nada melhor do que a senhorita restaurante Mayes na cidade. Melhor torrada que já tive.

O plano era comer, caminhar por algumas das pequenas lojas na rua principal, em seguida, voltar para o rancho e passear, Ellie tinha realmente gostado de passeios a cavalo e praticamente implorou-me para ir novamente hoje.

Quando Vovô nos contou sobre seu "plano" para deixar Ari e Jeff algum tempo sozinho, eu sabia que estava indo dar tudo errado. Assim como ainda não sei o quão deu. Eu ouvi a porta de tela e vi o amor da minha vida andando com um olhar triste no rosto. Eu estendi minha mão e ela veio e sentou no meu colo.

Ela deitou a cabeça no meu peito e soltou um suspiro. Deus, o que eu não faria para ficar assim para sempre e nunca deixá-la ir. Eu enterrei meu rosto em seu cabelo e respirei fundo. Porra, ela cheirava a margaridas, tão bom... ela sempre cheirava como elas.

— Então, ela lhe contou o que aconteceu?

— Oh Deus Gunner... eu acho que Jefferson realmente estragou tudo neste momento. Eu acho que ele a afastou para sempre desta vez.

Porra... eu não gosto da maneira como isto estava soando. Eu vou matá-lo se ele a forçou fazer alguma coisa.

— Ele não fez...

— NÃO! Deus não! Jefferson nunca o faria! Mas, novamente eu não acho que ele jamais seria tão mau e cruel,também.

Senti o arrepio de Ellie então eu a puxei com mais força em mim.

— Podemos dar um passeio? Eu não quero que a sua avó nos ouça falar. Eu não tenho certeza quanto Ari disse a ela sobre o que aconteceu.

— Claro, bebê, vamos direto para os estábulos. — Eu abaixei e peguei a mão dela na minha, quando nós começamos a fazer o nosso caminho para os estábulos. Eu precisava verificar Big Roy de qualquer maneira. Ele foi um presente do vovô, quando eu tinha dezesseis anos e de alguma forma ele cortou a perna muito profundo, era necessário manter um olho nele por alguns dias para os sinais de uma infecção.

Ellie andou por alguns minutos em silêncio. Uma vez que atingiu os estábulos, eu verifiquei se vovô e Jeff estavam longe de ser encontrados.

— Ninguém está aqui querida.

Ellie começou a chorar. Fui até lá e segurei-a em meus braços. Eu ia matar Jeff por fazer sua irmã tão chateada. Eu não me importo o quão fodido ele esta.

— Oh Deus Gunner...

— Basta ter uma respiração profunda bebê. — Eu disse enquanto corria minhas mãos para cima e para baixo em suas costas. Uma vez que ela se acomodou um pouco, sentou-se em um fardo de feno e tomou uma respiração profunda.

— Deus, eu amo a maneira que cheira aqui. Eu gostaria de poder engarrafá-lo e levá-lo para casa comigo.

Eu ri e começei a andar para baia de Big Roy. Eu verifiquei sua perna e ele parecia estar indo bem. Eu dei a ele um pouco de aveia e fechei sua baia. Sentei-me ao lado de Ellie e peguei a mão dela na minha.

— Eu acho que quando a bateria descarregou Ari se assustou um pouco... se você puder imaginar isso. Jeff ficou chateado e empurrou-a contra a Jeep e bem, uma coisa levou a outra. Sem sexo, mas mais do que beijar.

Deixei-me voltar para algumas noites atrás, quando Ellie teve seu primeiro orgasmo. A memória só fez com que meu pau saltasse.

— O que aconteceu depois?

— Eu acho que Ari cometeu o erro de dizer Jeff que ela queria ir mais além e bem... ele não fez. Ele basicamente disse a ela que ele cometeu um erro terrível e que ele desejava que ele pudesse voltar atrás... depois que ela disse a ele que o amava.

Merda Jeff... filho da puta estúpido.

— Ela o odeia Gunner, mas ainda assim, eu sei que ela ainda o ama... Eu odeio vê-la sofrendo assim.

— Sinto muito Ellie mas posso dizer-lhe que eu tenho certeza que Jeff está se prejudicando provavelmente ainda mais.

Ellie afastou para longe do meu peito e só olhou para mim. Ela parecia confusa e chateada ao mesmo tempo.

— Como diabos você acha que ele está sofrendo mais do que ela Gunner? — Ellie assobiou entre os dentes.

— Ele é apaixonado por ela Ellie.

Ellie deu uma risada. — Sim, se é assim que ele mostra o amor, ela está melhor sem ele.

— Ellie, Jeff me disse que ama Ari tanto que ele está com medo de que, se eles acabem juntos algo vá acontecer, algo de ruim e ele vai perdê-la para sempre. Ele disse que preferia tê-la em sua vida como uma amiga do que não tê-la em sua vida.

Ellie olhou para mim por um longo tempo. Eu sabia o que ela estava pensando, porque eu pensei a mesma coisa quando Jeff cuspiu esta besteira para mim.

— Isso não faz um pingo de sentido Gunner, caralho. Eu espero que você saiba disso!

Deus eu amo essa garota.

— Ells eu disse-lhe a mesma coisa. Eu gostaria de entender o seu estúpido e fodido caminho de pensar, mas eu não.

Ellie deixou escapar um suspiro e apenas ficamos ali, em silêncio. Foda-se que esta seja uma lição para mim não foder as coisas com Ellie.

Ellie e eu passamos o resto da tarde andando ao redor da fazenda. Mostrei-lhe cada canto dela. Onde eu e meus primos custumavamos jogar reis e rainhas, esconde-esconde e onde na escola nós escondíamos para tomar alguma cerveja que Gramps escondia de vovó. Então eu a levei para fora atrás da casa da fazenda e mostrei-lhe como disparar uma espingarda calibre 22. Foi uma tarde perfeita.

Jantar... não tanto, Jeff não pronunciou uma palavra enquanto Vovô principalmente falou sobre os planos para consertar o celeiro principal. Drake e seus filhos viviam lá e seus quartos necessitavam de conserto. Eu disse à vovô que voltaria no fim de semana de Ação de Graças e ajudaria. Teríamos um jogo na quinta-feira, dia de ação de graças, mas, eu poderia chegar na sexta-feira depois que analisasse o jogo e ficaria até a noite de domingo. Jeff finalmente falou e disse que iria planejar também. Isso levou vovó a chamar Ellie também, e

gostaríamos de preparar um banquete de Ação de Graças no sábado. Eu pensei que Ellie ia pular de sua cadeira, ela estava tão animada.

Eu olhei para cima e vi Ari entrando na sala de jantar. Ela estava vestida de jeans e uma camiseta preta. Seu cabelo estava preso em um rabo de cavalo baixo e ela tinha um sorriso falso estampado em seu rosto.

— Bem porcaria... eu vejo que eu estou atrasada para o jantar!

Olhei para Jeff. Ele imediatamente se sentou e olhou para Ari. Eu poderia dizer que ele não queria nada mais do que agarrá-la e levá-la em algum lugar e falar com ela. Pelo que vovô me contou sobre sua conversa com Jeff, ele praticamente disse que só perdeu a melhor coisa que ele jamais teria, então ele o chamou de o maior estúpido filho da puta do planeta. Ele também deixou-o saber que se ele queria outra chance com Ari, ele precisava se afastar, deixá-la esfriar e uma vez que ela fizesse era melhor ele rastejar em suas mãos e joelhos e implorar para perdoá-lo.

— Você nunca está atrasada para jantar nesta minha casa minha menina querida. — VOVÓ disse e ela deu uma piscadela pra Ari.

Ari nunca olhou para Jeff. Vovó entregou-lhe um prato e todos começaram a passar as costeletas de porco, purê de batatas e feijão verde. Eu nunca na minha vida tinha visto uma garota comer tanto como Ari fez esta noite!

O resto da noite foi passado fora na varanda conversando, ouvindo vovó e vovô contarem histórias, um par de rodadas de dominó e então todos nós fomos para a cama. Antes de eu ir dormir eu deixei vovô e vovó saberem que partiríamos no dia seguinte. Chateou-me sair sabendo que havia muito trabalho a ser feito. Mas eu pensei que era o melhor.

Eu tinha puxado Ellie para o lado e perguntado se ela queria ir para a nossa árvore por mais um tempo e observar as estrelas. Ela pulou de cima a baixo e bateu palmas.

— Dê-me 15 minutos e eu vou encontrá-lo em seu caminhão!

Acabamos gastando mais tempo nos beijando e tocando um ao outro do que olhando para as estrelas. Eu estava tentado a mantê-la fora toda a noite, mas eu sabia que estávamos voltando para Austin e que ambos precisávamos dormir um pouco. Beijei-a longa e apaixonadamente na varanda antes de levá-la para o quarto.

— Boa noite querida Ellie.

— Boa noite gunner. Muito obrigado por uma semana tão mágica. Eu te amo!

— De nada bebê. Bons sonhos Ellie.

Vovó tinha embalado uma cesta de piquenique cheia de guloseimas fizemos o nosso caminho de volta para Austin. Ari e Jeff tanto colocaram seus iPods e nunca falaram uma única palavra todo o caminho até em casa. Isso me matou, eu não poderia ter Ellie no banco da frente comigo, mas Ari pirou com a ideia de o "bastardo do inferno" sentado ao lado dela.

Quando finalmente paramos na casa de Ari e Ellie, vi que Ari estava saindo do caminhão antes mesmo que eu tivesse parado.

Jeff e eu carregávamos suas malas e, em seguida, Jeff voltou para o caminhão depois de dizer adeus a Ellie e Ari desapareceu em seu quarto.

— Quantas semanas até que o futebol comece de novo? — Ellie me perguntou enquanto ela saia de novo.

— Três... assim que isso aconteça e escola começa. Eu vou estar muito ocupado, quero que você saiba que eu vou ter que gastar cada minuto com você a partir de agora até então.

Ellie riu aquele riso bonito que aqueceu meu corpo inteiro.

— Bem .... isto soa como um castigo de Deus horrível, mas eu acho que eu posso fazer o trabalho!

— É melhor você fazer! Eu ligo para você quando voltarmos para casa. Você se divertiu querida?

Bem na hora houve aquele sorriso que poderia trazer-me de joelhos. — Sim. Eu tive um tempo maravilhoso Gunner, alguns momentos se destacam um pouco mais do que os outros, mas maravilhosa ao todo.

Eu joguei minha cabeça para trás e ri. — O mesmo acontece aqui, bebê! — Eu me inclinei e a beijei lhe dei um adeus e fiz meu caminho para o caminhão.

Quando eu me afastei, eu olhei no meu espelho retrovisor e o meu peito já doía com a falta dela.

Capítulo 47

Ellie...

O resto do verão voou. Saímos do Lago Travis algumas vezes e duas das vezes fomos com o barco de Brad. Ele era enorme! Amanda e Brad realmente pareciam estar juntos a sério e eu poderia dizer que Amanda estava caidinha por Brad e ele sentia o mesmo. Ari veio uma vez e trouxe Jason, mas de alguma forma eles conseguiram ficar do outro lado do barco, longe de Jefferson. Ele estava lá com uma garota, eu acho que o nome dela era Kassie. Merda, eu não podia lidar com eles. Jefferson parecia ter uma garota diferente em seu braço desde que voltou da fazenda. Ouvi Gunner falar com ele na cozinha, certa manhã, quando Jefferson voltou de uma corrida, sobre todas as garotas que ele vinha trazendo para casa.

— Você não pode transar com qualquer uma Jeff... não importa quantas garotas você leve para casa, elas nunca serão Ari.

Gunner foi se hospedar na minha casa com mais frequência do que eu fiquei na casa dele. Eu não poderia enterrar minha cabeça em seu travesseiro novamente e tentar não escutar uma puta gritando "SIM, OH DEUS, JEFF. Mais forte!! Mais Rapido!" ARGH, Foi demais para o meu estômago se segurar.

Ari parecia passar cada minuto livre que teve com Jason. Por alguma razão eu não gostava dele e meu instinto estava me dizendo que ele não era o cara certo para ela. Eu nunca gostei dele na escola e eu tinha certeza de que eu me lembrava de Jefferson falando que ele era um galinha, quando estávamos no colégio.

Esta era a última noite antes de Gunner se apresentar para o treino de futebol. Fomos jantar no Chuy, o restaurante favorito do Gunner, e depois voltamos para a minha casa para assistir a um filme. Ari estava lá com Jason e

eu sabia que ela iria ficar pouco tempo em casa. Ela estava toda vestida e indo para o clube de campo, porque era aniversário do pai de Jason. Então ficamos sozinhos durante a maior parte da noite.

De alguma forma, Gunner e eu fomos capazes de nos controlar e não rasgar as roupas um do outro quando passamos nossas noites juntos. Eu poderia dizer que estava ficando mais difícil para ele parar antes de as coisas chegarem muito longe. Eu não tinha tido um orgasmo desde a fazenda e eu estava praticamente pronta para implorar a Gunner. Eu acho que ele estava com medo de não ser capaz de parar. Para ser honesta eu também

Mas havia algo esta noite e uma dor entre as pernas que não estava indo embora. A maneira que Gunner ficava esfregando o polegar em toda a volta do meu pescoço estava me deixando realmente louca e eu estava disposta a correr o risco de não ser capaz de parar, e apenas aliviar essa dor maldita.

Eu decidi que precisava tomar uma atitude eu mesma mesma. Eu me movi tão rápido, que acho que Gunner nem sabia o que tinha acontecido. Eu coloquei minha perna envolta dele e o montei no sofá. Eu comecei a enterrar minhas mãos no cabelo bagunçado dele, o que me deixou louca. Então eu começei a me balançar contra sua ereção, já dura.

Oh Deus... me senti tão bem, mas foda, eu precisava de mais. Deixei um gemido escapar da minha boca e Gunner agarrou meus quadris, me segurando mais perto dele. Eu pressionei mais contra ele e a próxima coisa que eu sabia era que Gunner tirava minha camisa e, rapidamente, ia tirando meu sutiã. Meu coração começou a bater. Oh wow...oh merda... esta seria a primeira vez que ele via meus seios nus.

Uma vez que o meu sutiã se soltou e escorregou para baixo, Gunner segurou meus braços e apenas olhou para mim. Ele lambeu os lábios e eu pensei que ia explodir. Ele apenas ficou lá, me olhando com um sorriso estúpido no rosto.

— Gunner... por favor me toque, pelo amor de Deus.

Ele olhou para mim e me deu aquele maldito sorriso torto. Oh meu Deus, eu poderia gozar com apenas aquele olhar.

— Está com pressa, bebê?

Eu joguei minha cabeça para trás e gemi. Eu precisava de mais. Eu pressionei mais forte na maldita calça dele, onde dava para sentir o desejo dele. oh Deus, parecia que eu estava tão perto.

— Gunne... — Eu podia ouvir o desespero em minha voz e não me importava.

Só então ele puxou meus braços atrás das costas e agarrou meus pulsos e prendeu-os lá com a mão. Ele se inclinou em meu peito, colocou a boca em um dos meus mamilos e chupou. Ele usou a outra mão para torcer e puxar o outro mamilo.

Santo inferno! porra... eu não conseguia pensar direito. Ele estava me deixando louca.

— Ellie... ahhh foda, Adoro ver você se sentir bem.

Eu joguei minha cabeça para frente, olhei nos olhos dele e gritei: — Então, faça eu me sentir bem, porra!

Aquele desgraçado riu quando ele voltou a chupar meu mamilo. Só então ele moveu os quadris e lá estava ele... o alívio que eu precisava. Eu gemia de novo, ele estava batendo no ponto que eu tanto precisava que ele acertasse.

— É isso, amor? É lá que você precisa?

Oh deus... meu corpo estava começando a ter uma sensação de formigamento, porra. Eu estava tão perto. Bastou mais um impulso de seus quadris no meu e eu fui além, ali mesmo.

— Oh meu deus! Gunner, é isso! — Eu joguei minha cabeça para trás e começei a gritar seu nome. Eu o senti parar de chupar meu mamilo, mas ele nunca parou de torcer e puxar o outro. Oh. Meu. Deus. Isso estava bom pra caralho!

Oh inferno santo! Eu acho que só ficou meu corpo. Ouvi Gunner dizer algo para mim, mas eu estava em um nevoeiro. Ele estava se movendo, por que diabos ele estava ME movendo? Ele me deitou no sofá.

Que diabos ele estava dizendo? Eu não conseguia pensar, quando eu pensava que o pulsar do meu corpo tinha parado, parecia que ia começar tudo de novo. Alguma coisa estava diferente, eu sentia algo diferente. Oh meu deus, me sentia tão bem.

— Jesus querida, você está tão molhada. Abra os olhos e olhe para mim Ellie.

Espere, o que?

Eu abri meus olhos e olhei em seus belos olhos azuis. Ele estava deitado ao meu lado e eu podia sentir... Oh meu deus, aquela era a mão dele?? Ohhhh puta merda... sua mão estava dentro das minhas calças, dentro da minha calcinha.

— Ellie .... você está tão molhada para mim bebê.

Tudo o que eu podia pensar em dizer era: — SIM!

Ele estava tocando meu clitóris e parecia tão bom, que eu não queria que ele parasse... NUNCA!

— Oh Deus Gunner ... não ... não pare.

Ele moveu os lábios suavemente em toda a minha boca e mordiscou meu lábio inferior. Então eu o senti mover um dedo dentro de mim. Eu contrai meus quadris em sua mão.

— O que sente é bom, Ellie? Diga-me se sente bem.

Eu tentei falar, realmente eu tentei, mas eu não podia... tudo o que eu podia fazer era gemer. Então ele colocou outro dedo dentro e depois mais um e começou a mover a mão mais rápido. Seu polegar esfregou contra a minha área sensível.

Oh merda... eu senti tudo de novo. Eu subi e segurei seus braços enquanto ele se inclinava e começava a me beijar e mordiscar o lábio inferior novamente. Mais um impulso de meus quadris e eu desmoronei.

Eu tinha certeza que eu estava prestes a perder os sentidos, de tão intenso que foi o orgasmo. Parecia que eu estava indo e indo e realmente precisava parar antes que me matasse. Eu estava gritando dentro da boca de Gunners e ele nunca parou de me beijar.

Finalmente, o pulsar começou a abrandar e ficaram os beijos de Gunner. Lentamente fui tirando minhas mãos, as garras da morte, que eu tinha em seus braços. Abri os olhos e ele estava sorrindo para mim. Eu não pude deixar de sorrir de volta.

— Isso ajudou a passar a dor bebê? — Gunner disse quando chegou para baixo e gentilmente me beijou.

Eu ainda estava tentando recuperar o fôlego. — Eu acho que sim!

Gunner começou a rir e sentou-se. Eu fiquei lá por um minuto ou dois, até que minha respiração estava sob controle. Eu vi ele ajustar-se e depois passar a mão pelo cabelo. Eu precisava ser tão boa com ele, como ele foi para mim. Sentei-me e puxei minhas pernas em volta, fui para o chão e virei-me para encará-lo.

— Ellie, o que diabos você está fazendo? — Gunner disse quando eu comecei a empurrá-lo contra o sofá e começei a desabotoar as calças. Ele segurou minhas mãos e balançou a cabeça negativamente.

— Por que não Gunner? — eu perguntei em voz baixa.

Ele só olhou para mim e balançou a cabeça. — Ellie, Você não precisa cuidar disso, querida.

Passei a mão ao longo de sua ereção dura e levantei minha sobrancelha para ele.

— Hum, eu sinto que você precisa ser cuidado.

Eu comecei a voltar a desabotoar as calças e descompactei o zíper. WOW...

— No controle, hein?

— Ellie, puta merda!

Ele jogou a cabeça para trás contra o sofá e eu tive que sorrir quando vi o arrepio passando através de seu corpo quando eu toquei nele. Santa mãe, puta merda... ele era ENORME! Bem, não que eu realmente pudesse compará-lo a qualquer outro pênis, porque com toda a sinceridade, este foi o primeiro pênis que eu já vi, de perto e em pessoa. Eu pensei que senti que era grande quando eu o levei na minha mão no rio, no rancho, mas vê-lo.... Santo inferno, como diabos aquilo encaixaria em mim?

Eu comecei a passar minha mão para cima e para baixo ao longo de seu eixo. A maneira como ele estava respirando me fez sentir tesão, tudo de novo. O pensamento de que eu estava fazendo ele se sentir desta forma fez minha mente viajar.

— Estou fazendo isso certo, Gunner?

— SIM! MEU DEUS SIM! Ellie não pare .... vai mais rápido bebê!

Eu dexei um pequeno sorriso no meu rosto e fiz exatamente o que ele pediu. A próxima coisa que eu sabia era que ele estava respirando ainda mais rápido.

— Ellie, eu estou prestes a gozar... OH DEUS, ELLIE!

Meu coração estava batendo como um louco... o que eu fiz? Eu devo continuar? Eu paro quando ele começa a gozar? Oh santa merda, eu deveria ter feito mais perguntas a Ari sobre isso! Só então Gunner soltou um gemido e chamou meu nome de novo, mas desta vez com muito mais paixão. Eu olhei para cima e vi seu rosto enquanto eu continuava a mover minha mão para cima e para baixo.

WOW! Ele era tão bonito quando estava gozando. Senti algo correr na minha mão, então eu tirei meus olhos de Gunner e olhei para baixo, sim, era porra... em toda a minha mão. Lá estava ele. Meu trabalho de segunda mão e eu estava me

sentindo muito, muito, orgulhosa de mim mesma. Graças a Deus eu nunca fiz isso para Ryan quando ele me implorou.

Gunner levantou a cabeça e olhou para mim e eu sorri quando ele me deu um sorriso tão adorávelmente doce.

Uma vez que ele soltou a respiração, ele sorriu para mim. — Você nunca fez isso antes do rio, Ellie?

— Não, — eu disse!

— Jesus Cristo, que incrível querida!

Só então eu ouvi o carro de Jason entrar na garagem. Gunner e eu olhamos pela janela da sacada e, em seguida, para a porra que cobria a minha mão, ainda envolta em torno de seu pênis. Dei um pulo e agarrei meu sutiã e camisa e nós dois corremos para o meu quarto e depois para o banheiro, onde ambos nos limpamos e rimos como se tivessemos cinco anos de idade. Gunner me virou e me levantou no balcão do banheiro.

— Algum dia querida Ellie, quando você estiver pronta, vamos fazer amor e eu prometo que vai ser a noite mais mágica de sua vida. — Ele se inclinou e me beijou apaixonadamente quando começamos a ouvir Ari discutindo com Jason na sala de estar. O que não afetou qualquer um de nós, porque eles discutiam o tempo todo.

Santa mãe de todas as criações, este homem sabe como fazer as borboletas levantarem voo no meu estômago.

— Eu te amo tanto...

— Eu também te amo querida. Te amo, muito muito.

Capítulo 48

Gunner...

— Vamos lá Gunner. Nós nunca mais vamos te ver, porra, exceto no treino de futebol e jogos. Vamos apenas ir tomar uma cerveja, apenas a porra de uma cerveja. — Josh disse enquanto me seguia até o carro.

A temporada de futebol começou há dois meses, e entre escola, treinos, jogos e tudo mais, eu tinha tentado muito passar algum tempo com Ellie. Eu poderia dizer que isso estava afetando-a. Especialmente nos jogos fora de casa e os jogos em casa, ela sempre parecia nervosa. Jeff disse que ela, provavelmente, estava apenas preocupada comigo se machucar. Eu não acho que era isso.

Quando nós passavamos algum tempo juntos era magnífico. Eu adorava ser capaz de fazê-la se perder com meu toque. Embora, estivesse ficando mais e mais difícil para eu manter o controle e me encontrei sonhando com ela e acordando excitado do meu sono. Passei a mão pelo meu cabelo e tentei sintonizar Josh.

Pensei no domingo passado, quando levei Ellie para sair em seu aniversário. Foi apenas nós dois. Fomos para o Judges Hill Restaurant e a um Bar no centro, foi uma noite perfeita. Eu tive que sorrir quando lembrei de como ela ficou animada quando eu dei a ela o presente que comprei. Era um bracelete de ouro branco, com um único pingente de dois corações nele. Ela sentiu seu colar de margarida enquanto eu colocava a pulseira no pulso esquerdo. Deus! Eu a amava.

Eu joguei minhas malas no banco de trás e virei-me para entrar no caminhão.

— Gunner, cara, apenas uma cerveja, porra! É tudo que eu estou pedindo. Passe algum tempo com a equipe cara!

Deixei escapar um suspiro. — E Jeff vai?

— Eu tenho certeza que ele vai. Que diabos aconteceu com ele neste verão? Ele com certeza tem bebido muito e saído com os rebeldes quase toda noite. Se o teinador descobre a sua bunda é cortada Gunner. Mas esse desgraçado bateu mais meninas nos últimos dois meses, do que eu em todo este maldito ano. Você precisa sentar e ter um momento com ele Gun.

— Sim, diga-me sobre isso. Eu tentei falar com ele. Ele não vai me ouvir ou Ellie.

— Isso tudo por causa da amiga da Elli, Ari?

— Sim, e esta noite o mala de seu namorado está dando uma festa de aniversário que eu sou obrigado a ir. Mesmo assim eu vou tomar uma cerveja, mas só uma.

Josh me deu um tapa nas costas e sorriu. — O inferno que sim, meu irmão, certifique-se de dizer a Ellie que eu disse hey!

— Onde nos encontramos?

— Fado, cara ... em 30 minutos.

Eu pulei no meu caminhão e liguei para Jeff.

— O que foi cara?

— Ei, você vai no Fado, encontrar alguns dos caras para uma cerveja? — Eu perguntei enquanto ouvia alguém falando no fundo, tentando chamar a atenção de Jeff.

— Foda-se, sim, eu vou. Me pega?

— Ah, sim, mas logo depois eu preciso ir direto até a casa de Ellie, é o aniversário de Ari e eles estão fazendo uma festa para ela.

Jeff não disse nada por alguns segundos.

— Tudo bem por mim. Eu não vejo minha irmã faz algum tempo.

— Onde você está?

— Sentado no estacionamento do estádio ainda, onde diabos você está?

— O mesmo maldito lugar... onde está estacionado? porque eu só vejo alguns dos carros dos rapazes e não o seu caminhão.

Eu ouvi uma menina rindo e eu pensei ter ouvido o filho da puta gemer.

— Sim, estou dando uma volta.... dê-me dois minutos.

Filho da puta, isso tinha que parar.

Liguei para Ellie, enquanto eu esperava o bastardo se recuperar do boquete.

— Hey!

— Ei querida. Como foi seu dia?

— Longo e cansativo. Jason está me deixando louca de merda com essa festa! Ele está pirando sobre cada detalhe. Eu quero dar um soco na cara dele, dar-lhe um bom pontapé nas bolas e ver seu rosto enquanto ele está ali, com dor.

Eu tive que rir. Deus, como eu amava essa garota.

— Ouça Ells, Josh está me enchenco o inferno por não passar algum tempo com a equipe. Você se importa se eu for para o Fado para uma cerveja rápida e então vou correndo para sua casa? Eu estou pegando Jeff e ele quer ir para te ver.

— É claro que eu não me importo Gunner! Apenas certifique-se de que Jeff não beba demais. É aniversário de Ari e eu não acho que ele a tenha visto desde setembro.

— Eu vou me certificar bebê e não... ele a vê desde aquele dia em casa, sentada ao seu lado. Eu o vi olhar para ela.

Ellie deixou escapar um suspiro. — Meu coração dói por ele Gunner. Por favor, tente falar com ele de novo?

Eu não quero dizer a ela que eu estava esperando naquele momento pelo bastardo que acabou de ter explodido e que eu achava que ele era uma causa perdida, então eu concordei em falar com ele novamente.

— Obrigado Gunner. Eu te amo e por favor, conduza cuidadosamente.

— Eu amo você, bebê, muito e sempre ...

Olhei para o relógio... Eu já lhe dei mais do que dois minutos para que o filho da puta tenha se livrado da cadela. Andei ao redor do estádio e o vi inclinar-se contra o seu caminhão com uma garota pressionada contra ele. Eu só balancei a cabeça. Ele ia acabar estragando sua vida e conseguir alguém grávida, se ele não parar esta besteira.

Eu levantei e toquei a buzina. Ele acenou, correu para o caminhão e pulou dentro.

— Obrigado por alguns minutos extras. — Ele disse e me deu uma piscada.

— Jeff... isso está ficando fora de controle. Quero dizer, vamos cara, você sabe o NOME dela?

— O que?

— Você me ouviu... você ao menos sabe o nome das meninas?

— É claro que eu sei. Ela é uma bartender no Rebeldes e seu nome é Stacey... ela sabe deixar alguem feliz.

Eu balancei a cabeça, pois estavamos chegando ao Fado. Eu peguei minha bebida e um surpreendente Jeff pediu apenas uma coca. Nós conversamos por alguns minutos com alguns dos caras e depois Jeff e eu fomos para a festa de aniversário de Ari.

No momento em que chegamos ao lugar e entrei em sua garagem já havia cerca de 15 carros estacionados ao redor.

— Filho da puta! Que porra Jon Baker está fazendo aqui?

Jeff olhou ao redor, até que o vi encostado a uma BMW conversando com uma loura branquela.

— O inferno se eu sei. Ari não teria convidado ele, o que significa que o babaca do Jason deve conhecê-lo.

Eu estacionei minha caminhonete do lado da casa. No momento em que cheguei a porta da frente, Jon e a loira já deviam ter ido para dentro. Eu abri a porta e não estava surpreso ao vê-lo ali falando com Ellie. Nem Fodendo.

— Gun, só tenha calma. Ele só está falando com ela.

— Sim, e isso é tudo o que ele jamais vai fazer com ela.

Eu comecei a fazer meu caminho para Ellie. Ela sorriu aquele sorriso grande e bonito, que ela guarda apenas para mim. Ela afastou-se de Jon e começou a caminhar em minha direção. Eu a peguei e beijei a boca dela.

— WOW! Isso foi porque Jon estava falando comigo ou você está apenas muito feliz em me ver?

Merda, eu amava essa menina! Eu ri enquanto a beijei rapidamente de novo. — AMBOS!

— Eu adorei isso, pelos dois, então, a qualquer hora! — Eu deslizei Ellie para baixo, contra mim o que fez com que ela sentisse meu pau já duro. Basta olhar para ela que me excito. Ela me deu uma piscadela e sorriu. Eu precisava que ela soubesse o quanto eu sempre a quis.

— Hey irm... — Jeff disse quando ele se inclinou para dar a Ellie um beijo na bochecha e um abraço rápido.

— Obrigado por ter vindo Jeff. Tenho certeza de que Ari vai ficar feliz em ver você.

Jeff apenas deu de ombros enquanto esquadrinhava o cômodo. Sua cabeça parou e seus olhos se iluminaram pela primeira vez em dois meses. Olhei para onde ele estava olhando e vi Ari. Ela estava rindo de alguma coisa que Amanda e Heather estavam dizendo e ela não tinha notado Jeff ainda. Só então ela olhou e eu poderia dizer que ela prendeu a respiração ao ver Jeff, em pé em sua sala de estar. Eu olhei para Ellie e percebi que ela estava prendendo a respiração. Quando eu olhei de volta para Ari, ela sorriu para Jeff. Eu juro que foi a primeira vez que eu tinha visto aquele sorriso dela desde o dia em que ela estava andando a cavalo no rancho. Eu me virei para olhar para Jeff e ele estava sorrindo para ela. Em seguida, ele assentiu e acenou. Ela acenou de volta e seu rosto ficou vermelho como uma rosa.

Hein... interessante. Ellie inclinou-se e perguntou se eu queria uma cerveja e eu balancei a cabeça negativamente. Eu falei que queria uma água e ela sorriu e se virou para ir para a cozinha. Eu olhei para cima a tempo de ver Jon assistindo a caminhada de Ellie para a cozinha. Eu acho que eu ia ter de vencer esse jumento, e logo.

Só então eu ouvi Ari.

— Ei Gunner, Oi Jeff. Faz tempo que não nos vemos! Como tem passado?

Jeff limpou a garganta depois de sua primeira tentativa de falar com ela falhar.

— Hum, eu estou bem. Ocupado com o futebol, último ano e tudo. E você? Você está bonita, feliz Aniversário pirralha!

Ari corou novamente. Eu olhei por cima do ombro e vi o mala do Jason observando cada movimento seu. Porra, eu não podia suportar aquele cara. Algo sobre ele me inquietava.

— Obrigado por tanto elogio e os desejos de aniversário. Estou bem, ocupada. Eu sinto falta de sair com todos vocês. Estou pensando em ir para a

fazenda com Ellie, para o fim de semana de Ação de Graças, desde que meus pais estão indo em um cruzeiro. Você está, hum, você está pensando em estar lá?

Jeff deve ter sentido os punhais sendo jogado em seu caminho por Jason, porque ele olhou para cima e sorriu para ele antes de olhar de volta para Ari.

— Sim, eu estou pensando em ir para lá com Gunner.

Ari abriu um grande sorriso satisfeito. — Legal! Talvez possamos ter uma revanche de corrida de cavalos que você, claramente, trapaceou. — Ari disse com uma piscadela.

Jeff soltou uma risada.

— Pode apostar Ari, uma revanche parece ótimo. — Jeff disse e ambos apenas ficaram lá, olhando um para o outro.

Só então Jason bateu uma colher ao lado de um copo de vinho. Que porra é essa. Ellie voltou e Ari deu a Ellie um olhar interrogativo. Ellie deu de ombros.

— Posso ter a atenção de todos, por favor, por favor, Silencio, por favor. Arianna bebê, por favor, venha ficar ao meu lado.

Ellie inclinou-se e sussurrou para mim... — Que diabos é isso tudo? Ele nunca a chama de seu bebê! — Jeff deve ter ouvido Ellie, porque ele virou a cabeça para trás, para onde Ari estava agora, de pé ao lado de Jason.

Jason virou Ari, de modo que ela estava diretamente na frente de nós. A próxima coisa que eu sei é que ele entrou na frente dela e desceu em um joelho.

— Ah, merda. — Ellie e eu dissemos ao mesmo tempo.

— Arianna, Arianna meu doce... estes últimos meses têm sido nada mais que mágicos para mim.

Ari estava olhando para esse idiota com um olhar chocado em seu rosto. Eu me pergunto se ela estava mais chocada que ele estava prestes a pedir-lhe para

casar com ele ou que ele apenas descreveu seus últimos meses juntos como sendo mágicos. Puta merda. Tudo oque eles fizeram foi brigar.

— Seria a minha maior honra se você aceitasse este anel e disesse que vai se casar comigo.

Ari olhou e olhou diretamente para Jeff. Ela quase teve um olhar de súplica em seus olhos. Jeff ficou parado olhando para ela.

— JEFF! Faça alguma coisa, diga alguma coisa, pelo amor a Cristo! — Ellie sussurrou.

— Bebê, Arianna. Eu sei que isto pode parecer repentino, mas, bebê, você quer ser minha esposa? — Saco, ele tinha que pedir a ela novamente, porque ela ainda estava olhando para Jeff. Oh isso ia ser bom.

Ari olhou para Jason e depois voltou-se para Jeff novamente.

— Eu preciso de um pouco de ar fresco... — Jeff disse enquanto caminhava em direção à porta da frente.

— Porra! — Ellie e eu dissemos de novo, ao mesmo tempo. Eu comecei a ir atrás dele quando Ellie me empurrou por trás tentando me fazer andar mais rápido. Olhei para Ari, que agora tinha os olhos fechados, com uma única lágrima rolando pelo seu rosto. Ela abriu os olhos e olhou para Jason, mas eu nunca consegui ouvir o que ela disse, porque Ellie foi me empurrando para fora da maldita porta da frente.

Jeff estava vomitando na BMW que Jon esteve encostado mais cedo. Caramba... eu espero que o carro seja de um dos babacas.

— OH MEU DEUS, Jefferson! Você está bem? — Ellie disse enquanto corria para ele.

— O que diabos está errado com você idiota?? Você acabou de deixar ir a melhor coisa, que já te aconteceu! Você só se afastou dela, filho da puta, você é um maldito estúpido! — Eu disse enquanto Jeff continuava a vomitar.

— GUNNER! PARE! — Ellie gritou comigo.

— Por que Ellie? Porque ele deixou a única menina que ele já amou acabar com algum cara da porra que vai acabar fodendo tudo e a traindo com alguma Barbie? Você fodeu tudo novamente Jeff!

Jeff ainda estava vomitando e Ellie estava ali de pé esfregando a mão em suas costas.

— Cale a boca Gunner! Você não acha que eu sei o que diabos aconteceu. Você não acha que eu fico deitado na cama, toda maldita noite, orando a Deus para que Ari fosse minha e para que eu pudesse voltar o relógio e fazer do jeito certo, porra? Eu estou conseguindo o que eu mereço, porra!! Eu não mereço ela, eu nunca mereci!

— Jefferson você sabe que não é verdade. Ari te ama...

Jeff ainda estava inclinado com as mãos nos joelhos olhando para o chão. Deixou a cabeça cair ainda mais.

— Quer dizer que ela me amava Ellie. Ela está se casando com outro homem. — Ele jogou-se novamente. Então, ele se levantou e olhou para cima enquanto jogava a cabeça para trás e gritava.

— CARALHO. FILHO DA PUTA DO CARALHO! Eu só faço merda! Afastei-me da única maldita pessoa que já amei. — Então ele começou a chorar enquanto Ellie tomou-o nos braços. Eu ouvi uma ingestão aguda de ar e me virei para ver Ari, de pé, bem atrás de mim. O quanto que ela ouviu??

Ela olhou para mim então começou a afastar-se, em seguida, virou e entrou na casa. Que confusão do caralho.

— Gunner, Eu acho que você deve levar Jefferson para casa. — Ellie disse enquanto Jeff se levantava e tentava se acalmar.

Porra... eu comecei a entrar em pânico, porque se eu saisse para levar Jeff em casa significaria que Ellie ficaria aqui com Jon.

— Ells, por favor, você vem conosco? — Jeff perguntou, começando a caminhar para o lado da casa.

— É claro Jefferson, hum, deixe-me ir pegar minha bolsa. — Ela passou por mim e estendeu a mão para me dar um beijo.

— Nós estamos do lado da casa, perto da janela do seu quarto. — Eu disse e ela me deu um sorriso triste.

Voltei para o meu caminhão e Jeff estava no banco de trás já.

— Você me deve e não me chame de todos esses nomes novamente, seu filho da puta. — Jeff disse e tomou um gole de água que estava no banco de trás.

— Primeiro, essa água tem estado ai desde sempre e eu não tenho ideia de quem a bebeu no passado e, segundo, o que diabos eu lhe devo.

— Por pedir a Ellie para vir junto. Você realmente não quer que ela fique aqui com Jonathon Barker em sua cola, não é?

Olhei para Jeff em choque. — Você realmente é um filho da puta inteligente, não é? Eu só espero que seja dele o carro no qual você estava vomitando.

Nós rimos e quando Ellie entrou no caminhão, ela perguntou do que estávamos rindo.

— Nada querida... só pensando a quem pertence a BMW, que vai ficar bem bravo quando pisar no vômito de Jeff!

Capítulo 49

Ellie...

— Jesus, Maria e José, ta congelando lá fora! — Ari disse entranto debaixo de um cobertor. Eu tive que concordar com ela. Fazia frio, minha cabeça latejava e todos esses malditos fãs de futebol estavam gritando ainda mais que o habitual. Claro que UT estava ganhando, Gunner e Jefferson jogaram bem, mas agora eu estava agradecendo a Deus porque Gunner não ia para o profissional. Eu não poderia fazer isso toda semana. Já faz mal ao meu estômago assistir a todas estas cadelas se jogando para os jogadores de futebol. Gunner sempre faz um caminho mais curto para o vestiário, mas algumas vezes eu tinha que ver uma líder de torcida ou alguma fã cadela e estúpida louca correr para cima e começar a se pendurar nele.

Eu odiava isso. Eu amo os jogos em casa porque Gunner fica em casa naquela noite, mas eu odeio ver todas as meninas. Pelo menos em jogos fora eu não posso ver isso na TV.

Notei que havia uma menina andando de lado, ela parecia familiar para mim, mas eu não lembrava de onde. Gunner tinha acabado de sair do campo e estava lá recebendo uma bebida quando ela se aproximou, ele se inclinou para baixo quando ela disse algo a ele. Ele jogou a cabeça para trás e riu. Ummm, Olá... isso me fez sentar direito.

— Para quem diabos você está dando esse mau-olhado? — Ari disse e tentou olhar na mesma direção que eu estava procurando.

— Eu estou tentando ver quem é a cadela que está falando com Gunner e ele parece estar muito cativado pela conversa.

— Ellie, confie em mim, você não tem nada que se preocupar com Gunner. Se você não pode ver o quanto esse menino te ama, então você precisa de óculos.

Encolhi os ombros. Talvez ela esteja certa, eu estava agindo como uma puta ciumenta. Então ela se virou, e eu sabia exatamente quem ela era. Lori.

— Puta, cadela, como diabos ela desceu pro campo??

— Quem? Quem é essa puta? — Ari sentou-se, um pouco mais interessada, depois do meu desabafo.

— Lori... a cadela que estava dançando com Gunner no Rebeldes, a noite que eu o deixei e não nos falamos por algumas semanas. É ela! Eu sabia que ela parecia familiar. Por que ele está falando com ela?

Ari sentou-se e puxou os joelhos mais perto de seu peito em uma tentativa de ficar mais quente.

— Quem se importa Ells, ela é notícia velha. Não é como se ele estivesse pendurado nela, você não tem nada para se preocupar. Gunner só quer você.

Mas então, Gunner se inclinou e beijou-a na bochecha.

— Ou...talvez você tenha algo para se preocupar. — Ari disse já que viu a mesma coisa que eu. Essa cadela inclinou-se e deu-lhe um beijo de volta e, em seguida, eles se abraçaram. MAS QUE INFERNO!

Gunner virou, procurando por mim no meio da multidão. Oh, o que há de errado cabeça dura?? Verificando se eu vi você beijar outra garota? Seus olhos encontraram os meus e ele sorriu.

Eu estava tão chateada que não sorri para aquele idiota. Seu sorriso desapareceu e ele acenou. Então fiz o que qualquer outra namorada faria no meu lugar.

Dei-lhe o dedo e levantei-me para sair.

— Espera... Onde você está indo? — Ari disse enquanto lutava para sair de debaixo do cobertor.

— Eu estou saindo. Acho que já vi o suficiente. — Eu dei uma última olhada e Gunner estava ali, olhando para mim com um olhar chocado em seu rosto.

Eu não posso acreditar, como ele poderia... ele sabe que eu estou sentada aqui e eu posso ver tudo! Por que ele faria isso?

Você nunca será amada por alguém...

As palavras de minha mãe só ficavam entrando mais e mais na minha cabeça, enquanto caminhávamos para o meu carro.

— Cala a boca! — Eu gritei e joguei minhas mãos sobre meus ouvidos.

— Jesus Ellie, Eu não disse uma palavra maldita!

Eu parei e olhei para Ari, confusa. — O que?

— O que o quê? Por que você grita comigo para calar a boca? Eu nem estava falando!

Eu balancei a cabeça para clarear meus pensamentos. MERDA! Eu estou perdendo minha mente.

— Porra... Eu acho que você está estressada com a escola Ells. Você está tendo aulas demais e está estressada por não ver o seu homem o suficiente. Eu acho que você precisa de férias. Em um certo rancho, debaixo de uma certa árvore de carvalho! — Ari disse, usando o cotovelo para acertar meu braço, enquanto ela piscava para mim.

— ARGH! A última coisa que eu vou fazer é ir a qualquer lugar com aquele idiota. Ele pode ir com Lori.

Eu comecei a andar mais rápido. Eu precisava sair de lá. Eu não conseguia respirar.

— Ellie, pare agora. Ellie! PARE! — Ari gritou.

— O QUE?

— Ok, eu sei que você está chateada, mas puta merda. Foi um beijo no rosto, na frente de milhares de pessoas, incluindo você sua NAMORADA! Você, honestamente, acha que Gunner está te traindo com essa garota? Você não acha que poderia ser algo totalmente inocente? Talvez você devesse, pelo menos, deixar ele explicar antes de perder as estribeiras.

Eu comecei a acalmar um pouco. Ari estava totalmente certa. Que diabos havia de errado comigo? Eu simplesmente não conseguia parar com a sensação de que algo ruim estava para acontecer. O chão ia cair a qualquer momento, eu só sabia disso.

— Você está certa, vamos voltar. — Eu me virei e comecei a voltar para o estádio, quando vi a pequena cadela sair. Havia um cara ali que eu ainda não tinha notado quando entramos pela primeira vez. Ela caminhou em seus braços e eles se beijaram. Eu parei na hora. Uau... a cadela passa de cara para cara.

Só então a cadela Lori olhou para cima e nos notou.

— Ellie? É você? A namorada do Gunner, — ela perguntou e caminhou em minha direção.

Bem, pelo menos ela sabe o meu nome certo desta vez e me chamou de namorada do Gunner, em vez de irmã de Jefferson.

Eu sorri e apresentei Ari para ela.

— É um prazer. Hum este é Michael, meu noivo.

Uau... fechou a porta da frente! O que ela disse? Claro que eu sabia que podia contar com Ari, justo naquele momento.

— Seu noivo hein? Então, o que você estava fazendo no campo mais cedo?

Sutil Ari, realmente sutil.

— Meu tio é um dos treinadores. Eu vim para dizer adeus a ele e alguns dos caras que eu tinha aulas junto. Eu não vou voltar para UT após este semestre. A empresa de Michael vai transferi-lo para Nova York para onde estou indo.

Eu finalmente encontrei a minha voz. — Uau, isso parece emocionante. Então, você veio ver Gunner para dizer adeus?

Ela sorriu e balançou a cabeça. — Sim, você tem muita sorte, Ellie. Gunner te ama muito. Ele não conseguia parar de falar sobre você o tempo todo. Estou muito feliz que tudo funcionou da forma como tinha. — Ela disse e olhou para seu noivo.

Ok, Eu me senti como um idiota total. Talvez Gunner vá esquecer que eu lhe mostrei o dedo. Uma menina pode ter esperança, não pode?

— Então, você vai continuar me ignorando o resto da noite? — Eu perguntei para Gunner quando ele se sentou para assistir TV. Ele parecia exausto e eu sabia que ele estava. Ele jogou um jogo muito bom, duro, e quando chegou a sua casa, estava mais do que pronto para a cama. Ele não parecia muito feliz quando abriu a porta e eu estava sentada lá, esperando por ele.

— Ouça Ellie, eu estou cansado, eu não quero mais assistir TV e não me apetece falar... Eu não estou no clima para suas besteiras esta noite.

Minhas besteiras? Que diabo! Eu nem sequer disse uma palavra. Merda, será que ele ainda ta chateado porque dei-lhe o dedo?

— Espere, eu ainda nem disse nada para você. Eu peguei uma cerveja para você, fiz um sanduíche e sentei aqui enquanto você descia do seu jogo. Por que você está chateado comigo Gunner?

Gunner passou as mãos pelos cabelos e suspirou. Ele levantou-se, olhou para mim e balançou a cabeça. — Você vai ficar aqui esta noite?

— Você quer que eu fique a noite? — Eu perguntei e olhei para ele.

— Eu realmente não dou a mínima Ellie se você fica ou não. — Ele se virou e foi para o seu quarto.

Senti as lágrimas começarem a queimar nos meus olhos. Eu não vou chorar. Eu NÃO vou chorar. Desejei que Jefferson ainda estivesse de pé, mas assim que ele chegou em casa, foi direto para a cama. Dei graças a Deus por ele ter ido dormir. Eu lentamente me levantei, agarrei o prato de sanduíche do Gunner, peguei a garrafa de cerveja vazia e coloquei-as na cozinha. Peguei minhas chaves e bolsa e começei a dirigir para a porta da frente. Eu tive que me segurar tempo suficiente para entrar no meu carro, sair e só então eu poderia começar a chorar.

Eu calmamente fechei a porta da frente e praticamente corri para o meu carro. Assim que eu abri a porta e estava prestes a entrar, vi um braço em volta de mim e a porta se fechou. Eu gritei e virei pronta para chutar umas bolas. Só que eu não vi algum assassino em massa estranho, eu vi Gunner.

— Que merda! Você me assustou, seu idiota! — Sussurrei e percebi que era em torno de uma da manhã e meu grito provavelmente acordou uma ou duas pessoas.

— Ellie é tarde, não dirija para casa esta noite. Volte para dentro. — Gunner disse em uma voz cansada.

— Bem, você disse que realmente não dava a minima se eu dirigisse para casa agora ou não, agora você liga Gunner?

Ele pegou a mão dele e correu através de seu cabelo, esse movimento era a sua assinatura quando estava frustrado ou zangado. Deus por que isso me excita tanto?

— Agora, se você não se importa, eu vou para casa e dê a Emma minhas desculpas, mas eu não irei me juntar a todos vocês para o jantar de Ação de Graças neste fim de semana.

Virei-me e agarrei a maçaneta da porta para abri-la, mas Gunner fechou a porta novamente.

— Ellie, volte seu rabo para casa agora.

Eu estava tão puta que comecei a tremer. Como ele ousa me dizer o que fazer?

Eu me virei e olhei para ele. — Cai fora! — Eu tentei afastá-lo, mas ele não se mexeu um centímetro, que filho da puta! Eu empurrei de novo e de novo e até tentei colocar o meu pé no carro para alavancagem extra e nada funcionou.

— Você está pronta?

— Não! Como se atreve a me dizer o que fazer? Você está agindo como um idiota e eu não vou ficar aqui nem se você implorar de joelhos.

Antes de perceber ele já tinha me levantado e foi me levando para dentro de casa. Eu imediatamente senti sua ereção, o que me pegou totalmente desprevenida. Eu não podia gritar, porque era muito tarde e eu realmente não queria acabar na prisão esta noite.

Uma vez que estávamos em casa, comecei a lutar para sair de seus braços. Jesus! Ele era forte e eu não estava fazendo qualquer progresso. Ele pegou minha bolsa, jogou-a no sofá e forçou minhas chaves da minha mão, o tempo todo ainda me segurando. Eu estava tentando deixar minhas pernas mais rígidas sobre ele, mas eu acho que só piorei!

Ele começou a ir em direção ao seu quarto. MERDA! Eu não podia gritar porque eu acordaria Jefferson. Uma vez que ele entrou em seu quarto e fechou a porta com o pé, a próxima coisa que eu sabia é que ele me bateu contra a parede e começou a me beijar. No começo eu não fiz nada em troca, mas depois senti sua ereção, empurrando contra mim e a sensação doce de seus lábios, eu não pude resistir. Eu agarrei seu cabelo em minhas mãos e começei a beijá-lo de volta.

Oh Deus estava me sentindo tão bem e tão certa. Eu nem me lembro por que estavamos lutando. Ah, sim, ele estava agindo como um idiota. Eu começei a me afastar do beijo.

— Bebê, eu sinto muito por ter dito isso a você. Por favor, me perdoe Ellie. É só que quando você me deu o dedo, levantou-se e saiu, eu não tinha ideia do

porque e isso fodeu meu jogo inteiro depois. Eu deixei cair duas bolas de merda e a merda saiu errado três vezes.

Oh não! Oh merda, eu não tinha ideia que o que eu fiz iria mexer tanto com ele. Eu coloquei minha cabeça para trás contra a parede e fechei os olhos.

— Oh Gunner, eu não tinha ideia! Eu sinto muito e foi um total mal entendido que eu não quero nem falar. Voltei para o estádio, você não me viu? Eu estava lá todo o jogo!

— Não Ellie, uma vez que você e Ari saíram eu presumi que estavam indo para sempre. Eu nunca me preocupei em olhar para trás, lá em cima.

Oh, eu me senti como um pedaço de merda.

— Você tem que confiar em mim Ellie. — Ele disse e estava beijando todo o meu pescoço. Meu corpo começou a formigar tudo de novo.

— Eu confio em você Gunner, eu sinto muito, eu sou tão insegura. Eu te amo mais do que qualquer coisa.

— Por mais que eu queira continuar com isso, Ells, estou exausto. — Ele disse e me levou até sua cama. Ele estava dormindo, logo que sua cabeça bateu no travesseiro. Eu não sei quanto tempo o assisti dormir. Eu realmente o amo, mas eu tinha uma estranha sensação. Algo estava para acontecer, eu podia sentir isso.

Capítulo 50

Gunner...

Ellie estava nas nuvens, pois se encontrava na cozinha com vovó em um sábado de manhã. Meu coração estava disparado ao admirá-la absorvendo tudo que vovó a ensinava sobre como preparar o peru perfeito, bem como a fazer uma torta de abóbora caseira.

Desci até o estábulo para encontrar Jeff selando a Estrela de Fogo.

— Você está indo cavalgar?

— Sim, eu preciso sair para refrescar a minha cabeça. Talvez cavalgar e andar pela propriedade novamente me fará bem.

Eu balancei a cabeça, pois sabia que ele estava chateado já que Ari não estava lá. Quando perguntei a Ellie sobre Ari, ela apenas sorriu e piscou para mim. Eu nem sequer tinha coragem para perguntar o que significava essa piscadela.

— Cara, eu ainda não consigo acreditar que você está pensando em comprar essa propriedade. Você fez mais algum planejamento sobre isto? Você ainda está pensando desse jeito?

Jeff olhou para mim e sorriu. — Sim, isto está certo. Eu conversei com Jake no escritório e parece que me deixarão trabalhar em tempo parcial o que irá ajudar. Eu sempre achei que você estava louco ao desistir da promoção que Jake lhe ofereceu apenas para que pudesse vir aqui, mas quanto mais tempo eu passo aqui, mais eu sei que esta é a vida que eu quero também.

Eu balancei a cabeça novamente. Estava com uma sensação estranha no estômago. Como foi na última semana, parecia que eu estava esperando que algo desse errado. As coisas com Ellie estavam indo bem... quase bem demais. Enquanto todos ao nosso redor tiveram algum drama em seus relacionamentos, Ellie e eu não, graças a Deus. Mas, ainda assim, algo não estava certo. O fato de eu ter visto Ellie conversando com Jon no jogo de futebol não ajudou muito. Filho da puta que, claramente, não estava recebendo a mensagem para ficar longe dela e, por alguma razão, Ellie era muito gentil com ele.

Filho da puta...

— Estou saindo por algum tempo. Eu estarei no pasto norte.

Jeff saltou para cima da Estrela de Fogo e me deu um sorriso. Ele não tinha bebido uma cerveja nos últimos dias e acho que ele tinha fodido com todas as garotas que podia em Austin. Ele não tinha saído desde a noite da festa de Ari. Talvez as coisas estivessem prestes a mudar para ele. Eu estava certo que alguma merda iria acontecer. Isto estava matando Ellie, pois via claramente que ele estava chateado com Ari. Eu o vi pegar os fones de ouvido e colocá-los.

— Tenha uma boa cavalgada, Jeff.

— Obrigado cara, até mais tarde.

Eu o vi se afastar. Eu balancei minha cabeça... eu rezo para nunca estragar as coisas com Ellie, pois não tê-la em minha vida me mataria. Eu fiquei olhando até o momento em que ele desapareceu entre as árvores de carvalho. Virei-me para sair e continuava pensando que alguma merda iria acontecer.

— Que droga Ari! Você me assustou. O que você está fazendo aqui?

Ari apenas sorriu no momento em que se inclinava contra os estábulos. Ela estava vestida de calça jeans, botas, suéter e um chapéu de cowboy. Eu olhei para sua mão procurando o anel, mas ela tinha a mão esquerda enfiada no bolso da calça.

— Oi Gunner, bom ver você também seu imbecil! Eu disse que estava planejando aparecer no rancho neste fim de semana.

Alguma coisa estava acontecendo... ela tinha um maldito de um sorriso no rosto. Eu fiquei olhando para a mão dela. Por que ela não falou com Ellie? Onde foi Jason? Jeff ia ficar maluco ao descobrir que ela estava aqui.

— Gunner, você está pensando demais. Se importaria em me ajudar a selar um cavalo?

— Não, eu não me importo. Você quer montar o cavalo castanho de novo?

— E Jeff?

Eu tinha que sorrir, esta menina nunca deixou de me surpreender. Eu balancei minha cabeça enquanto eu me dirigia para o mais recente membro da família. Era um cavalo com uma pelagem bonita, com coragem e rápido como o inferno. Era, provavelmente, o meu cavalo favorito. Talvez porque Ellie o chamou de Rose, pois havia dito que amava seu cheiro. Para mim, cheirava a cavalo, mas quem era eu para discutir.

— Jeff está com Estrela de Fogo. E aqui está Rose, é o cavalo que você deseja. Tem cinco anos de idade, mal-humorado, tem uma mente própria e às vezes gosta de só assumir, empurre-o para os seus limites. Tenderá a fazer você abrir os olhos e prestar atenção.

Ari olhou e sorriu para mim. — Parece que é o meu tipo de cavalo. Agora deixe me ver se está pronta... eu tenho uma corrida para vencer.

Eu estava lá e vi como Ari saiu cavalgando com Rose. Ellie veio atrás de mim e colocou os braços em volta de mim. Meu Deus, isso era bom pra caralho. Eu estava lutando contra a necessidade de tomá-la mais e mais. Eu ia ter que falar com ela em breve para ver onde ela queria chegar com tudo isso. Eu precisava dela, mas a última coisa que eu queria era empurrá-la para o sexo. Eu tinha certeza que ela estava se sentindo da mesma forma.

— Então, você sabia o tempo todo que ela viria para cá, né?

— Sim! —Ellie disse rapidamente.

— Por que você não me contou? — Virei-me e a puxei para perto de mim.

— Eu teria contado, mas Ari não estava cem por cento certa de que queria fazer isso. Ela tinha um problema que estava tentando lidar, no entanto, não estava sendo fácil, como ela pensou que seria.

Afastei-me e olhei para Ellie e inclinei a cabeça com um olhar interrogativo.

— Ela disse que não?

Ellie riu. — É claro que ela disse que não!

— Quando ela disse não? Naquela noite? Foi depois de ouvir Jeff dizer que a amava quando estávamos lá fora?

— Ela disse a Jason que precisava de um pouco de ar fresco e veio para fora depois de nós. Ela ouviu o que Jefferson disse, daí voltou e puxou Jason para seu quarto e lhe disse que não poderia se casar com ele. Ele não absorveu isso muito bem e ficou muito chateado. Acontece que Jason sabia que Jefferson gostava de Ari o tempo todo. Eu acho que Jefferson o usava para falar sobre Ari no colégio. Uma noite, quando ele estava bêbado, disse a Jason e a alguns outros jogadores de futebol que um dia se casaria com ela! Ela foi completamente sincera com Jason ontem e disse-lhe que amava Jefferson e não podia se ver com mais ninguém além dele. Era o dia mais feliz de sua maldita vida, não podia suportá-lo!

Soltei uma gargalhada e coloquei meu braço ao redor de seu ombro. — Vamos dar um passeio.

Ellie e eu caminhamos e conversamos, o que pareceu uma eternidade. Foi tão bom esse tempo sem fazer nada, apenas falando com ela. Normalmente um de nós sempre estava correndo seja para a aula, para a biblioteca, para o treino, para a academia ou para alguma outra besteira. Nós nos sentamos debaixo de um carvalho vermelho e apenas conversamos sobre tudo.

— Gunner, o que vai acontecer quando se formar? Você estará se mudando daqui e eu ainda estarei em Austin. Eu pensei que os dois últimos meses e meio tinham sido ruins... porém, o que está por vir será um inferno!

Eu sabia que ela estava preocupada com o que aconteceria depois da formatura, mas eu tinha um plano para ajudar a aliviar sua mente. Eu simplesmente não podia contar nada ainda.

— Não se preocupe. Eu não estou saindo daqui em tempo integral imediatamente. Eu tenho algumas outras coisas que eu preciso fazer e trabalhar está em primeiro lugar. Provavelmente, vou estar trabalhando na empresa praticamente em tempo integral neste verão.

Ellie se virou e olhou para mim. Tinha um olhar estranho em seu rosto.

— Você não me disse que estaria trabalhando lá em tempo integral neste verão! Isso é impressionante!

Ela se inclinou para trás e se encostou em mim e ficamos lá sem dizer uma palavra. Eu gostaria de poder dizer-lhe a minha principal razão para não me mudar para o rancho em tempo integral de imediato, mas... eu não estava pronto. A última coisa que eu queria fazer era assustá-la.

Capítulo 51

Jeff...

Sentei-me sob a mesma árvore de carvalho. Eu estava sentado aqui no dia em que Ari e eu ficamos presos. Estrela de Fogo estava andando e comendo grama, tanto quanto pudesse. Tinha esperança que nada o assustasse, pois como tinha meu iPod ligado, caso ele saísse correndo não seria capaz de ouvi-lo.

"*Life After You*" estava tocando. Eu tinha escutado essa música praticamente todos os dias, desde que destruí qualquer tipo de futuro que pudesse ter com Ari. Fechei os olhos e inclinei a cabeça para trás contra o carvalho. Eu comecei a imaginá-la contra o jipe. O som de sua voz chamando meu nome, o olhar em seu rosto quando ela disse que me amava.

FODA-SE!

Deus... eu tinha que ser capaz de superar. Meu coração fodido estava cansado de sofrer. Eu praticamente tentei tirá-la da minha cabeça, mas eu estava muito envolvido com isto. Se eu pudesse voltar no tempo para aquele dia sob esta árvore. Gostaria de fazer tantas coisas de forma diferente. Gostaria de dizer a ela o quanto eu a amava e o quanto a queria. Era tarde demais.

Ela ia se casar...

Só então senti algo atingir minha bota. Abri os olhos e tive que fechá-los novamente e esfregá-los. Eu estava vendo coisas? Ari estava em pé na minha frente, com as mãos nos quadris. Ela estava sorrindo para mim. Meu coração começou a bater tão forte que eu podia ouvi-lo. O que ela estava fazendo aqui? Como ela sabia onde eu estava? O que me faz pensar que ela estava olhando para mim.

— Você vai fica aí sentado só olhando pra mim Jeff? Talvez você esteja tentando pensar em uma maneira de fugir de nossa revanche?

Espere... o que ela acabou de dizer? Eu balancei minha cabeça e puxei meus fones de ouvido. Eu não poderia mover meu corpo. Fiquei lá olhando para ela.

— O q... o que você está fazendo aqui?

Ela jogou a cabeça para trás e começou a rir. Ela estava se movendo para perto de mim e começou a circundar as minhas pernas. Ela tirou o chapéu e atirou-o no chão. Caramba, ela era linda. Ela caiu no chão e estava de joelhos olhando diretamente para mim.

OH MERDA... que ela não se sente em cima de mim... por favor não sente em mim...

— Eu vim para a nossa revanche Jeff. Não se esqueça de que naquele dia, no meu aniversário, você me prometeu uma revanche. — Ela lambeu seus lábios quando ela olhou para a minha boca. Eu nunca na minha vida queria beijá-la mais do que neste momento. Por que ela estava aqui? Ela ia se casar com outra pessoa.

Eu olhei para a sua mão esquerda e não vi o anel. Eu trouxe minha cabeça de volta e ela esboçou o sorriso mais sexy que eu jamais tinha visto em seu rosto.

— Eu... eu hum... Eu pensei que você não estaria aqui Ari, porque você deveria se casar... eu acho que eu só pensei que... eu pensei... — Foda-se eu não conseguia pensar o suficiente para formar qualquer maldita palavra. Ela estava a centímetros de distância da minha virilha e a cada segundo ficava mais difícil de ignorar o calor vindo de seu corpo. Por que ela estava fazendo isso comigo? Reconciliação talvez?

Ela olhou para a mão esquerda e deu de ombros quando ela levantou para me ver. Então, ela fez isto... ela sentou-se em cima de mim. Ela levantou as sobrancelhas para mim quando sentiu minha ereção. A porra do meu pau... denunciou que eu estava excitado. Ela balançou os seus quadris apenas o

suficiente para me deixar louco então ela soltou um pequeno gemido. Ela sorriu quando ela olhou para mim.

— Eu não vejo um anel no meu dedo Jeff. Você vê que eu não vou me casar, pelo menos não agora, e certamente não com Jason.

Oh Deus, tudo que eu queria fazer era derrubá-la e fazer amor com ela aqui e agora.

— Por quê?

Ela olhou para mim e balançou a cabeça, enquanto ela mantinha aquele maldito sorriso em seu rosto que me fazia louco. — Eu não poderia me casar com ele enquanto eu estava apaixonada por outra pessoa. — Ela mexeu novamente contra o meu pau.

Meu coração ia explodir porra ele estava batendo tão forte e rápido... se Deus quiser... por favor deixe-a dizer que ela ainda me amava.

Eu sorri de volta para ela. Ela era a coisa mais linda que eu já tinha colocado meus olhos.

— Alguém que eu conheço?

Ela estendeu a mão e segurou meu rosto. Ela lambeu novamente seus malditos lábios quando olhou para minha boca. Ela se aproximou de mim e levemente roçou os lábios contra os meus. Senti tremer todo o meu corpo. Em seguida, ela fez de novo, mas desta vez ela manteve os seus lábios na minha boca.

— Eu sempre fui e sempre serei apaixonada por você Jefferson. Sempre.

Fechei meus olhos e os senti queimando com a ameaça de lágrimas. Eu amava essa menina para caralho. Eu não merecia o seu amor. Eu lentamente os abri para vê-la olhando para mim.

— Ari meu amor, eu fiz algumas coisas terríveis nos últimos dois meses. Coisas que eu estou muito envergonhado e se eu pudesse refazer tudo... voltar

para o dia em que estive aqui, se eu pudesse o empurraria para longe... você tem que acreditar em mim quando eu digo que eu faria isso num piscar de olhos meu amor . Eu... eu...

— Jeff, vou perguntar uma vez e depois nunca mais quero falar sobre isso novamente. Eu preciso que você seja cem por cento honesto comigo ok?

— SIM! Você pode me perguntar qualquer coisa Ari, eu nunca vou mentir para você!

Ela fechou os olhos por alguns segundos e quando os abriu ela tinha lágrimas se acumulando. MERDA! Eu não posso acreditar o quanto eu feri a esta menina. Eu ia ter que convencer Gunner a me bater de novo, talvez algumas vezes.

— Quando você estava... quando você estava com todas aquelas garotas... — Ela teve que limpar a garganta e fazer uma pausa por um segundo. MERDA!

— O que você estava pensando quando estava com aquelas garotas Jeff? O que você estava tentando fazer?

Eu sentei lá atordoado. Eu não posso acreditar que ela estava me perguntando sobre os dois meses de minha prostituição. Eu não me importava que eu sentia uma lágrima rolando pelo meu rosto. Eu precisava ser honesto com ela. Eu precisava deixá-la saber o que diabos estava acontecendo pela minha cabeça.

— Ari... — Minha voz falhou e agora era a minha vez de limpar a garganta. — Eu estava tentando te tirar da minha mente, do meu coração. Foi a única maneira que eu poderia pensar em te esquecer, mas não deu certo. Não importava com qual garota eu estava, eu só pedia a Deus que fosse a única a tirar você da minha cabeça, mas nunca funcionou. Isso nunca funcionou porque eu estava tão envergonhado do que eu estava fazendo que acabava fechando os olhos e fingindo que era você com quem eu estava. Estava completamente em sintonia e apenas... Eu só fantasiava que eu estava fazendo amor com você e não fodendo alguma garota que eu tinha acabado de conhecer em um bar.

Ari tinha lágrimas escorrendo pelo seu rosto. FODA-SE! Eu a estava machucando mais uma vez. Eu me odiava... Merda como eu me odiava. Se ela me aceitasse em seu coração e me perdoasse eu iria passar o resto da minha vida fazendo as pazes com ela, eu prometi a mim mesmo logo em seguida.

— Você se protegeu, Jeff?

— SEMPRE!

— Você sentiu alguma coisa por qualquer uma delas?

— Nada...

— Você me promete que não fará essa merda novamente?

— Eu nunca mais quero tocar em outra garota novamente pelo resto de minha vida!

Ari levantou uma sobrancelha para mim e inclinou a cabeça. Eu alcancei e enxuguei as lágrimas de seu rosto enquanto ela me deu um sorriso que se eu tivesse estado em pé eu teria caído no chão.

— Você tem certeza dessa sua última declaração Jeff?

— SIM! É claro que eu tenho certeza.

Ela começou a rir e se preparava para se levantar. Eu a puxei de volta e a segurei onde estava.

— Espera ... Onde você está indo?

— Bem, considerando que você acabou de dizer que nunca mais quer tocar em outra garota em sua vida, eu achei que você queria que eu saísse do seu colo!

Eu sorri para ela e puxei seus lábios nos meus e a beijei. Ela soltou um gemido contra os meus lábios e eu aprofundei o beijo. Foi provavelmente um dos beijos mais poderosos que eu já senti. O amor dela parecia que estava correndo em minhas veias.

Eu me afastei para longe dela e esperei que ela abrisse os olhos.

— Você não é apenas alguma garota, Ari. Você é a única mulher que eu já amei e vou passar o resto da minha vida provando isso para você

Ari soltou uma gargalhada quando ela jogou a cabeça para trás.

— Bem que diabos Johnson... Eu acho que teremos a melhor cavalgada de nossas vidas, então! Mas eu tenho uma ideia genial. — Ela disse e desceu o olhar para meu corpo inteiro. Eu tremi com esse olhar intenso.

— Uma ideia genial, nada mais... apenas isso!

— Ok... você vai ter que parar de tocar a música *"Truck Yeah"* cada vez que estivermos em sua caminhonete.

O quê?

— ELLIE! Ela conspirou contra mim, aquela minha irmã traidora!

Ari riu quando ela se abaixou para me beijar. Só então eu ouvi "*You Save Me"*, de Kenny Chesney vindo de meus fones de ouvido. Eu tive que sorrir. Merda, era a canção perfeita. Ficamos ali por mais alguns minutos e só nos beijamos. Naqueles poucos minutos em que beijava a mulher dos meus sonhos, eu nunca na minha vida me senti tão em paz e tão amado por outra pessoa.

— Eu te amo Arianna Katherine Peterson... para caramba.

— Eu te amo Jefferson Michael Johnson. Agora, vamos começar montar nossos cavalos, pois eu tenho uma corrida para ganhar!

Capítulo 52

Ellie...

Emma, Ari e eu passamos a maior parte da tarde limpando e arrumando o que sobrou da nossa festa do Dia de Ação de Graças. Os garotos tinham ido para a varanda e ouvi Garrett dizendo algo sobre uma pessoa chamada Jess trazendo um cavalo novo. Os olhos de Ari se iluminaram ao ouvir isso. Ela não tinha nada a ver com cavalos e estava interessada.

— Garotas, poderíamos ir ao estábulo principal e conferir a potranca nova que acabou de chegar.

— Quantos anos ela tem, Emma? — Ari perguntou enquanto tirava o avental que tinha amarrado ao seu redor. Ela estava sorrindo da cabeça aos pés, desde que ela e Jefferson voltaram do passeio de ontem. Eu acho que eles se entenderam, porque ele não conseguia manter suas mãos longe dela e ela estava da mesma forma. Emma teve que repreendê-los por suas maneiras pelo menos cinco vezes durante o jantar.

— Ela tem três anos e é linda. Jefferson a comprou para levar ao seu novo rancho. — Ari e eu viramos a cabeça e olhamos para Emma. Ela percebeu seu erro no momento em que saiu de sua boca.

— Espere, que novo rancho é esse Emma? Porque é que Jefferson comprou um cavalo? — Eu perguntei a Emma.

— Quer dizer que ele não te contou ainda? — Ari disse com uma voz atordoada.

— Não... Eu não tenho nenhuma ideia das coisas que vocês estão falando!

Emma sacudiu a cabeça e olhou de volta para a pia, onde ela estava guardando o último dos pratos. — Não é meu dever dar-lhe notícias de Jefferson, Ellie.

Ari começou a rir. — Bem, é claro que essa merda é minha agora! Jeff está comprando 250 hectares de terra que vai até o lado norte do rancho Mathews.

O QUE? Por que ele não me disse nada sobre isso e o mais importante COMO!?

— Que inferno, oh desculpe Emma, mas com que diabos ele se deu ao luxo de comprar um pedaço de 250 hectares de terra?

Ari balançou a cabeça e deu de ombros. Eu sabia que Jeff trabalhou durante o ano, depois da temporada de futebol, mas foi apenas durante o semestre da primavera. Então me lembrei de meu carro! Como ele se deu ao luxo de comprar o meu carro... com dinheiro. Agora ele está comprando cavalos? Algo não bate! Não como estagiário em uma empresa de arquitetura que poderia fazer muito dinheiro. Eu sei que ele disse que tinha sobrado dinheiro da nossa avó e que ele era econômico, mas vamos lá. Eu estava ficando grilada com isso agora.

Girei sobre os calcanhares e fui direto para os estábulos. Ari estava colada em meus calcanhares. Eu não falei durante o caminho, pois tinha muitas coisas correndo pela minha mente. OMG... e se ele estivesse vendendo drogas?!

— Ellie, pare de pensar tanto! Cristo! Eu posso ouvir o seu maldito cérebro trabalhando, mas seu tempo acabou agora. Basta dar a Jeff a chance de lhe dizer. Não vá correndo acusá-lo de vender drogas ou algo assim.

Merda... como ela sabia o que eu estava pensando? Será que disse isso em voz alta por engano? Nós viramos a esquina e vi Drake, Aaron, Jefferson, Gunner e... uma garota?

Ela tinha provavelmente a minha altura e peso, mas estava vestida com um jeans Wrangler super apertado no traseiro, botas de cowboy e uma camiseta azul marinho apertada. Que porra é essa?

Gunner e Aaron estavam falando com ela e me surpreendi quando a vi jogando a cabeça para trás e rindo de alguma coisa que Gunner tinha acabado de dizer. Eu imediatamente não fui com a cara dela. Eu não sabia quem era a garota, mas eu sabia que eu não gostava dela nem um pouco.

— Jesus, Maria e José, quem é a porra da vagabunda vestida de cowgirl? — Ari disse assim que viu a garota nos olhando de cima a baixo. Os olhos de Jefferson se iluminaram como uma árvore de Natal quando viu Ari. Ele olhou para mim e sorriu ao se aproximar.

— Ellie, eu queria esperar até que tudo ficasse pronto, mas parece que esta semana vai ser assi... Hum, sim eu comprei um terreno aqui. Ele vai até o pasto norte do rancho Mathews. É cerca de 250 hectares. — Então ele olhou para Ari e seu sorriso era ainda maior. — Comprei-o na esperança de transformá-lo em um rancho de cavalos e eu comprei a minha primeira potranca hoje. Ela é sua, Ari. Você pode chamá-la do que quiser. Ela é toda sua.

Ari parecia atordoada. Eu nunca a tinha visto atordoada e em silêncio em toda a minha vida... Nunca... em todos esses anos que a conhecia. Ela apenas olhou para Jeff e eu notei seu sorriso começando a vacilar. Olhei para Ari e ela tinha uma lágrima rolando pelo rosto. A próxima coisa que eu vi foi ela pulando nos braços de Jeff e envolvendo suas pernas ao redor da cintura dele.

— OH MEU DEUS! Você me comprou um cavalo?! OH MEU DEUS! — Jeff começou a rir e foi caminhando até a potranca enquanto Ari estava beijando-o todo como uma louca.

— Jesus tenho que conseguir um quarto de hotel pra vocês transarem! — Gunner gritou quando ele olhou para mim e piscou. Ele, então, voltou sua atenção para a loira branquela de jeans apertado no traseiro e com peitos siliconados. Ela lhe deu um abraço rápido... HUH?... E depois virou-se para abraçar Aaron. Velho amigo? Primo? Quem era essa garota?

— Ei, querida, quer ver a potranca, ela é uma beleza.

— Eu tenho certeza que eu já a vi. — Gunner me deu um olhar confuso e olhou novamente para o cavalo. Seu estúpido...

— Claro, vamos conhecer o novo cavalo de Ari. — Eu disse balançando a cabeça.

Durante a noite, ninguém falou da loira branquela de jeans apertado no traseiro e com peitos siliconados. Era quase como se ela nunca estivesse lá. Eu perguntei a Jeff sobre como diabos ele foi capaz de comprar toda essa merda. Acontece que ele tomou uma parte do dinheiro que recebeu de nossa avó e o investiu. Eu acho que tem feito isso muito bem. Ele ficou com algum dinheiro para pagar o carro, escola para mim e o que sobrasse eu queria usá-lo para o casamento.

O casamento? Certo. Eu não estive pensando sobre isso por um tempo. Meu corpo inteiro ficou tenso quando eu ri sobre a necessidade de ter o dinheiro para um casamento. Eu pensei que era estranho, mas eu ainda estava chateada com a loira de calças apertadas e gostaria de saber o que Gunner estava pensando.

Na manhã seguinte, levantei-me, mas Ari já havia saído. Droga, segundo dia consecutivo que ela saiu para cavalgar logo de manhã. Eu estava começando a pensar que ela e Jeff estavam escapando para fazer algo. EEEWWW... Eu não preciso pensar nisso tudo agora. Não na primeira hora da manhã. Eu balancei a cabeça para apagar essa imagem de minha mente.

Eu vesti uma calça de moletom e uma camisa da UT futebol. Parecia que a frente fria se afastou completamente. Eu desci para a cozinha. 9:30? Que diabos?! Por que todo mundo me deixa dormir até tão tarde? E onde diabos estava todo mundo?

Saí para a varanda da frente para ver Emma e Garrett em uma conversa profunda. Eles pararam de falar no momento em que eu apareci.

— Oh, me desculpe. Não queria interromper vocês. — Eu disse no mesmo instante em que começava a voltar para a casa.

— Querida Ellie que bobagem, você nunca poderia nos interromper. Você está procurando o Drew?

Eu balancei a cabeça e sorri.

— Eu acredito que ele desceu para o celeiro há um pouco de tempo atrás. Ele estava indo alimentar os cavalos.

— Ah... bem... obrigada, eu vou localizá-lo. — Por que eu estava gaguejando sobre minhas palavras?

Fui até o curral principal e ouvi vozes. Eu virei a esquina para vê-la... encostada no celeiro e Gunner estava encostado ao lado dela com o braço descansando contra uma baia. Ela estava rindo de alguma coisa que ele disse. Eu imediatamente tinha os mesmos sentimentos que eu tinha quando me deparei com Ryan. Eu só fiquei lá. Finalmente Gunner olhou para cima. Ele me deu aquele sorriso torto de largar a calcinha, deixou cair o braço e começou a caminhar em minha direção. Eu estava congelada. Por que ele estava aqui sozinho com essa garota? Eu olhei para ela e a vi com uma aparência suja e depois ela abriu um sorriso sem graça para mim.

Eu não sei por que eu fiz isso, mas eu virei e fui embora. — Ellie? — Gunner estava chamando por mim. Assim que eu saí de seu ponto de vista eu saí correndo. Eu não tinha ideia de onde diabos eu estava indo, mas eu estava correndo o mais rápido que pude.

— ELLIE PARE! — Gunner gritou. Eu sabia que nunca seria capaz de correr dele. MERDA! Ele corre todo santo dia. Corri até o tanque e tive que colocar minhas mãos sobre os joelhos e inclinar.

Oh merda... eu precisava começar a malhar novamente. Eu estava tentando sugar o ar, mas meus pulmões pareciam que estavam fechados.

— Que porra é essa, Ellie? Por que você está fugindo assim?

Tinha. Que. Recuperar. Minha. Respiração!

Levantei-me e tentei afastar a cãibra que estava no meu lado. Puta merda... Eu acho que eu precisava começar a correr.... talvez começasse caminhando e depois fosse aumentando o ritmo até conseguir correr. Oh meu Deus, eu estava divagando em meus próprios pensamentos.

Gunner se aproximou e puxou-me para olhar para ele.

— O que foi aquilo? Por que você fugiu?

Uma vez que eu tinha recuperado o fôlego, simplesmente deixei ir. Eu estava cansada, irritada, estressada da escola, nunca vendo Gunner o suficiente, sentada e tendo de assistir o desmaio de meninas sem fim... e agora isso. Ele estava abaixado no celeiro e parecia que ele estava prestes a beijar a loira branquela de jeans apertado e com peitos siliconados... oh foda-se a CADELA da cowgirl...

— Oh, eu sinto muito Gunner. É que parecia que vocês dois precisavam de um momento em privado para terminar o que vocês estavam prestes a começar!

— O quê? Ellie o que você está falando.

— Vá se foder ok. Você me deixou dormindo esta manhã para que você pudesse passar algum tempo com a loira oxigenada. Você se mostrou acolhedor com os outros. Gostaria de saber o nome dela, mas o engraçado é que você não a apresentou para mim ontem... especialmente depois que ela lhe deu um abraço longo e agradável de boa noite... Foda-se.

Fiquei de pé, mas foda-se... eu ainda tinha a cãibra no meu lado. MERDA!

— Ellie não se afaste de mim. Pare por apenas um maldito minuto.

— Eu estou indo para casa.

Eu vi quando ele jogou as mãos em seu cabelo e em seguida, puxou para baixo sobre o rosto.

— Bebê, por favor pare ..... Eu não posso fazer isso Ellie. Tudo o que faremos será discutir mais e você ficará chateada comigo e eu não tenho ideia do motivo dessa porra. Então, você me viu conversando com Jess, ela é filha de Drake. Nós todos crescemos juntos. Foda-se, ela é como uma irmã para mim Ellie. Eu não estava prestes a beijá-la ou fazer qualquer outra coisa com ela. Eu te amo! Droga Ellie! Porque você não pode ver que eu te amo... Eu só quero você.

Você nunca será amada por alguém...

— MERDA! Quando será que a voz sairá da minha cabeça, porra!

— De quem é a voz, Ellie?

Eu fiz isso de novo. Eu me virei e vi a dor nos olhos dele. Por que eu estava desconfiada dele ultimamente? Eu realmente não acho que eles pareciam que estavam prestes a se beija e então porque eu corri assim?

Eu me senti mal do estômago, me sentei e comecei a chorar. Gunner ficou de joelhos em dois segundos.

— Ellie! O que há de errado? Você está doente?

Eu me joguei nele. Ele passou os braços em volta de mim, sentou-se e levou-me para o seu colo. Ele estava sussurrando e só ficava dizendo que estava tudo bem. Não estava tudo certo, entretanto.

— Gunner, eu não sei o que há de errado comigo! Eu continuo esperando o chão despencar debaixo de mim. Eu estou tão cansada da escola, estou estressada, minha mãe não para de me ligar, você quase nunca está por perto e quando te vejo tenho que aturar as meninas se jogando em você... Eu estou apenas esperando você se enjoar de mim e cair fora. — Eu comecei a chorar.

— Querida, eu sinto muito. Eu não sabia que sua mãe estava te ligando. Eu queria que você tivesse me dito ou a Jeff. Eu sei que a escola está puxada bebê. Você faz muitas matérias, Ellie. A temporada de futebol está quase no fim e assim que terminar poderemos estar juntos mais vezes. Tudo vai dar certo. Você precisa falar comigo, Ellie! Não podemos ficar brigando por algo que não significa nada ok?

Eu balancei a cabeça e olhei para ele. Seus olhos azuis me encaravam e eu senti o olhar ardente que ele estava me dando. Ele lentamente começou a me puxar para baixo e apoiou-me na grama e começou a me beijar.

Depois voltei para o planeta Terra e Gunner inclinou-se contra a minha orelha e sussurrou para mim.

— Uma coisa pela primeira vez, bebê! Um orgasmo próximo ao tanque.

Eu soltei uma risada e olhei para o seu belo sorriso. Talvez tudo realmente iria ficar bem.

Dezembro ……

— Eu não posso acreditar que você vai se casar Amanda. Que porra é essa? Você não acha que isso é um pouco cedo demais? — Ari disse isso pela quinta vez desde que pegou Amanda em seu apartamento.

— Ari, estou loucamente apaixonado por Brad e ele está apaixonado por mim. Queremos casar o mais rápido possível e eu não acho que é muito cedo.

— Você só ficou noiva há pouco mais de duas semanas atrás, pelo amor de Deus! — Ari disse balançando a cabeça.

Brad pediu Amanda em casamento no dia de Ação de Graças na frente de toda a sua família. Ela, claro, disse que sim e eles imediatamente começaram a planejar o casamento para o Dia dos Namorados. As aulas do semestre tinham acabado e eu finalmente poderia relaxar. Quando Amanda ligou e perguntou se nós poderíamos ir verificar o Hotel Driskill, nós aproveitamos a chance de ir e fazer algo diferente.

Jeff estava ajudando Brad a consertar algo no barco de seu pai e Gunner estava pensando em encontrar seu primo James, noivo de Shannon. Seu primo estava voando um dia mais cedo do que Shannon para se encontrar com Gunner. Eu acho que Shannon e James eram namorados desde o ensino médio e frequentemente partem para a fazenda. Gunner não via nenhum deles há anos. Eles estavam se casando naquele fim de semana.

— Bem, senhoras. Então aqui está o que deveremos fazer. Nós olharemos essas duas salas. Estou tentando manter isto pequeno, mas tenho a sensação de que a mãe de Brad vai dar-me uma lista de convidados de um quilômetro de

comprimento. Portanto, mantenham isso em mente. Estou pensando não mais do que 300 pessoas.

— Trezentas pessoas! — Ari e eu dissemos ao mesmo tempo, com o mesmo tom de choque em nossas vozes.

— Eu sei... eu gostaria de mantê-lo em 150, que é o meu objetivo, mas não sei se a minha futura sogra se sente da mesma forma. Então, basta manter o foco e lembrar que, por enquanto, estamos apenas procurando. Vocês são minhas damas de honra... este é o trabalho de vocês.

Eu tive que rir, porque Amanda era o tipo de garota que apenas fugiria para Las Vegas para se casar, mas a mãe de Brad... ela era outra coisa. Não vai demorar muito tempo para que Amanda jogue tudo para o alto e saia dessa merda.

Nós olhamos algumas salas de banquetes e eu sabia que Ari estava tão entediada quanto eu. Já estava cansada de tomar nota e eu juro por Deus, se Amanda dissesse: — Será que você pode escrever isso Ellie? — mais uma vez, eu mandaria a merda desse notebook para bem longe!

ARGH, o cara que estava nos apresentando o hotel era um pé no saco... ele era um senhor mais velho e ficou falando sobre servidores, garçons, cadeiras, toalhas, velas votivas, porcelana, talheres, taças, pistas de dança .... OH Meu Deus! Eu não aguentava mais! Ari já estava lá na frente e estava próxima das portas para a cozinha.

Nós nos aproximamos e ele estava falando sobre restauração...

— Ellie, você conseguiu escrever isso? — Eu olhei para ela.

— Sim. Sim, eu fiz... — eu disse com um sorriso forçado.

Eu vi Ari caminhar até a outra porta que dava para os quartos de hotel, que é o que eu queria ver! Eu ouvi que o hotel é super romântico e Brad estava pensando em passar a noite ali antes que eles voassem para Barbados. Só então eu ouvi Ari puxar uma respiração profunda do ar.

— Santa mãe de Deus, que porra é essa.

Nosso guia instantaneamente parou de falar e olhou para Ari. Amanda deu um olhar sujo e eu tentei esconder meu riso. Ari se aproximou de mim e agarrou meu braço e me puxou para a porta para o corredor.

— Graças a Deus, eu já tive muita emoção para um único maldito dia!

— Eu pensei que você disse que Gunner ia se encontrar com o noivo de sua prima hoje. — Ari disse e ficou olhando para a porta que levava até os quartos.

— Ele foi.

— Pois, eu acho que não... — Ela me puxou. me fez abaixar e disse para que olhasse pela janela.

Gunner? Ele estava parado em uma das portas do quarto. Só então a porta se abriu e eu ouvi um grito da menina. Ela imediatamente pulou nos braços dele e envolveu as pernas ao redor de sua cintura.

Oh. Meu. Deus. Isso não estava acontecendo... não...

Ela parecia tão feliz em vê-lo e ele parecia feliz em vê-la também. Em seguida, ela o beijou. Não um beijo profundo, mas um rápido beijo nos lábios. Em seguida, ele a levou para o quarto e fechou a porta.

Caí no chão. Esse filho da puta estava me traindo. Eu estava prestes a chorar... Eu olhei para Ari que agarrou meu braço e me puxou para os meus pés.

— Oh não, você não... não aqui... vamos. AMANDA! Código azul... AGORA!

Amanda virou-se e olhou para mim e depois olhou para Ari.

— O QUE! — Ela virou-se e pediu desculpas para o cara da turnê. — Eu vou entrar em contato com você, mas eu amei tudo! Obrigada! — Amanda falou enquanto ela estava correndo para nos alcançar.

Ela finalmente nos agarrou e nos levou para o lobby do hotel. Ari me sentou em uma cadeira. Eu olhei para as duas.

— Vamos, — disseram as duas ao mesmo tempo.

Eu perdi isso... eu nunca tinha chorado tanto na minha vida. Eu estava balançando para frente e para trás e tudo que eu podia ouvir era a minha mãe... *Você nunca será amada por alguém...* eu joguei minhas mãos sobre meus ouvidos. Ela precisava sair da minha cabeça! Eu queria gritar... era Bryce e Ryan tudo de novo...

— Eu sabia que... Eu te disse Ari... Eu lhe disse que eu tinha uma sensação de que algo estava acontecendo! Eu te disse! Ele provavelmente estava tentando descobrir uma maneira de se livrar de mim. Mesmo Emma e Garrett estavam agindo de forma estranha ultimamente! Ele provavelmente disse-lhes que ia acabar comigo!

Oh, meu Deus, meu peito estava doendo. Eu não conseguia respirar. Amanda caiu de joelhos e puxou meu rosto ao encontro do dela.

— Ellie, olhe para mim... se é verdade...

— Mandy eu o vi! Eu a vi... ela pulou em seus braços e beijou-o e depois entrou no quarto do hotel juntos...

— Se é verdade Ellie, ele não merece você. Ele é um filho da puta idiota burro que precisa ter sua bunda chutada. — Amanda olhou para Ari. — Precisamos de Heather...

Ari pegou seu telefone celular e a próxima coisa que eu ouvi foi o código azul nos encontre em minha casa em 30 minutos.

Eu comecei a balançar a cabeça. Eu respirei fundo e então peguei minha bolsa. Peguei meu celular. Minhas mãos tremiam. Ari olhou para mim e balançou a cabeça negativamente. Eu levantei a mão para ela e pressionei número de Gunnie.

— Ei, querida! Está se divertindo com as meninas?

Filho da puta!

— Sim... Tem sido uma viagem muito informativa para dizer o mínimo.

— Ellie, o que está errado. Você parece chateada.

— Então, você está com James, Gunner?

— Ahh, sim nós estávamos sentados aqui já por algum tempo esperando um pouco de sur ...

— Não faça isso. Nunca. Me. Ligue. Novamente. Eu nunca mais quero falar com você Gunner você me entendeu?

Ari se abaixou e puxou meu braço para que me levantasse e caminhasse. Ela sabia que Gunner estaria fora do quarto e em apenas cinco minutos nos encontraria, porém a última coisa que eu queria era vê-lo.

— Ellie, o que você tá falando? Que diabos está acontecendo agora?

— Eu vi você... Eu vi você com aquela prostituta. Você filho da puta você a beijou! Eu te vi Gunner com meus malditos próprios olhos!

Silêncio... Na mosca...

— Ellie, eu não sei quem ou o que você viu, mas é certo que não foi eu beijando outra garota. Onde você está Ellie?

— Eu sei o que vi e o que a Ari viu... nós te vimos beijando uma garota e eu acredito que vocês dois estavam muito aconchegantes um com o outro, pois praticamente estavam se fodendo em público. Eu odeio você... Eu te odeio Gunner!

— Jesus Cristo Ellie. Eu não sei o que diabos você está falando. Você está em casa? Estou indo pra lá agora!

— Não se preocupe, eu não vou estar lá! Gunner adeus... Espero que ela tenha valido a pena.

Eu desliguei o telefone e comecei a chorar. Ari estava de volta ao telefone com Heather.

— Reunião no nosso ponto de encontro passado... estamos chegando lá.

Passei o resto da noite chorando e reclamando, parecia que eu tinha levado um tiro... Eu nem sabia o que diabos eu estava bebendo. Eu acabei desligando meu telefone, porque Gunner não parava de ligar. Jefferson ligou para Ari e quando ela disse o que havia acontecido, tudo que eu ouvi foi Jeff gritando que ele ia socar a cara de Gunner.

Eu finalmente despertei por volta das 3:30h Acordei com uma batida na porta. Sentei-me e oh meu deus... a minha cabeça latejava. Heather correu para a porta e verificou quem estava batendo. Ela virou-se e disse que era Jefferson. Ela abriu a porta devagar para ter certeza que ele estava sozinho. Jefferson entrou e logo ele me viu, veio e sentou-se no sofá. Uma vez que eu estava em seus braços, eu comecei a chorar novamente.

— Shhhh, Ellie está tudo bem. Não chore querida... shhh... eu vi Gunner ontem à noite, quando ele voltou para casa. Ele estava louco da vida e muito preocupado porque ele não conseguia encontrá-la. Eu não acho que ele se lembrou de procurar aqui com Heather.

— Eu não me importo com ele, Jefferson. Eu não me importo o quão preocupado ele esteja, porque ele com certeza não estava pensando em mim quando ele estava com aquela cadela em um quarto de hotel!

— Ellie tem certeza que era Gunner. Ele jurou-me que ele estava com seu primos.

Eu me afastei dele e apenas olhei para ele. Então eu olhei para Ari, que balançou a cabeça.

— SIM! Ari viu primeiro. Nós o vimos Jefferson... eu o vi com meus próprios olhos!

— Tudo bem ... tudo bem, eu acredito em você, é que ele estava histérico e realmente parecia sincero.

— Sim, bem, quem sabe por quanto tempo ele estava me fazendo de idiota. Não admira que eu nunca veja ele.

Jefferson olhou para Ari.

— Ellie isto é uma temporada de futebol, eu mesmo estava em MIA[18] uma boa parte do tempo.

— Eu não me importo... — Eu comecei a balançar a cabeça...já estava feito... — Nunca mais quero vê-lo novamente. Você pode me dar uma carona para casa, por favor?

Jeff parou no HEB para que eu pudesse pegar alguns itens para cozinhar no jantar. Eu não estava pensando em sair de casa tão cedo.

— Ellie... — Eu ouvi o meu nome e me virei. Era Jonathon Baker. Deixei escapar um suspiro. Eu não estava no clima para ele.

— Hey Jon, o que há? — Eu virei e peguei alguns morangos.

— Ellie você está bem? — Ele olhou para mim com uma clara preocupação em seus olhos.

— Não Jon Eu não estou... Na verdade, descobri que meu namorado me traiu assim não... Eu realmente não estou bem.

— Merda, Ellie .... Sinto muito por ouvir isso.

Eu apenas continuei andando. Eu me sentia anestesiada.

— Ei, escute, um grupo de amigos estão indo para os rebeldes, esta noite, por que você não se junta a nós? Eu prometo que é estritamente como um amigo

[18] Master of International Affairs, é como mestre em assuntos fora do lance atual, muito usado durante jogos quando um jogador tem que fazer outra coisa e quer pausar.

convidando outro amigo, pode ser o que você esteja precisando para tirar essa merda da sua cabeça.

A princípio eu ia dizer que não, mas então algo aconteceu comigo. Eu precisava de uma noite fora com alguém para tirar da minha mente Gunner Mathews.

— Tudo bem... Que horas devo esperar você me pegar?

Jon parecia satisfeito... um pouco satisfeito demais, mas naquele momento eu não me importei.

— Jantar primeiro?

Que diabos ....

— Claro, por que não.

— Por volta das seis?

Eu balancei a cabeça e tentei dar-lhe o melhor sorriso que consegui. — Parece ótimo... até então.

Jefferson tentou me convencer que eu não deveria ir para os rebeldes esta noite com ninguém e muito menos com Jon Baker. Eu disse que um monte de pessoas estavam indo. Eu estava pronta para convencê-lo a calar a boca. Eu ainda poderia ter algumas horas de sono antes de Jon vir me pegar. Minha cabeça latejava. Eu precisava ter minha cabeça limpa hoje à noite para que eu pudesse colocar meu plano em prática. Esqueça de Drew Mathews, ele não estará mais em minha vida a partir desta noite às 6 da tarde.

Às cinco e 45 a campainha da porta tocou. Ele estava adiantado que bastardo ansioso. Eu estava com um vestido preto, que mal cobria metade das minhas coxas, e botas de cowboy vermelhas. Meu cabelo estava preso e eu coloquei maquiagem apenas o suficiente para fazer meus olhos se destacarem. Eu olhei uma última vez no espelho. Merda meus olhos estavam vermelhos e inchados de tanto chorar.

Tentei colocar um sorriso no rosto e quando eu abri a porta. Meu sorriso desapareceu instantaneamente.

Gunner...

Eu só olhava para ele enquanto ele me olhava de cima a baixo.

— Você vai a algum lugar? — Ele parecia chateado. Putz... se alguém tinha que estar puto este alguém seria eu.

— Sim, como uma questão de fato eu vou. Eu tenho um encontro, e se você não se importar em ir embora, ele estará aqui em breve para me pegar.

Eu comecei a fechar a porta, mas ele parou com a mão.

— Não tenho nada a dizer para você, por favor vá.

— Ellie, eu não estava transando com uma garota na noite passada. Eu não sei por que você continua fazendo isso, mas honestamente, eu estou ficando muito cansado deste jogo.

O quê?

— Que jogo pode ser este, Gunner?

— Você e esta sua insegurança besta, Ellie. Eu tentei ser paciente com você e ignorá-la para que nós não nos afastássemos, e isso tudo para nada, o que você faz é me acusar de não querer você, mas sempre querendo outro alguém. É besteira e eu estou puto com isso.

— Ótimo, então, você não precisa se preocupar com nada mais disso SEU IDIOTA porque nós... estamos... terminando. Por favor, me deixe agora.

— Com quem você está saindo Ellie? Diga-me agora! — Gunner gritou tão alto que me fez pular.

Só então Jon apareceu na rua dirigindo seu BMW. Eu fechei meus olhos e rezei para que Gunner não batesse o inferno fora dele. Gunner se virou e olhou para o carro, então virou-se lentamente e olhou para mim.

— Puta merda... Ellie, foi rápido. Talvez você já estivesse com Jon todo esse tempo hein? — Eu subi e lhe dei um tapa no rosto. Jon saiu de seu carro, mas parou e ficou lá.

— Eu odeio você. Você pode me ouvir? Eu odeio você e eu nunca mais quero ver você de novo! NUNCA!

Gunner parecia devastado e eu quase queria dizer-lhe o quanto sentia e que eu não queria dizer uma palavra do que eu disse... até que me lembrei da cadela em volta do seu corpo.

— Tudo bem, se é isso que você quer Ellie, não se preocupe. Eu nunca vou incomodá-la novamente.

Gunner se virou e se afastou de mim. É isso? Ele ia desistir assim tão fácil?

Eu o vi entrar em sua caminhonete e sair da garagem em direção à rua. Eu tive que colocar a minha mão na porta para me segurar. Então eu me virei, corri para o banheiro e vomitei.

Capítulo 53

Gunner...

— Drew, você tem certeza que quer sair? Quer dizer, você realmente não precisa distrair James e eu.

Minha prima Shannon tinha falado sobre o desejo de ir ao Rebels desde que estive sentado em seu quarto no hotel Driskill ontem... antes de todo o meu mundo virar de cabeça para baixo. Eu nunca lhes disse porque tive que correr para fora do quarto. Eles iam se casar neste fim de semana e eu não queria estragar as coisas para eles. James deveria voar um dia antes de Shannon, mas ela acabou me surpreendendo vindo com ele. Fiquei muito surpreso quando ela abriu a porta do quarto, e não ele. Ela gritou e pulou em meus braços. Então eu vi James sentado na cama. Tinha sido uma grande surpresa, pelo menos por alguns minutos até que recebi uma louca ligação de Ellie me acusando de dormir com alguém.

— Gunner você vai nos dizer porque Jeff deu um soco em você na noite passada? Seu olho parece terrível. — Shannon disse preocupada com isso novamente.

Nós entramos em Rebels e avistei Brad então parei e apresentei-o a James e Shannon. Eu poderia dizer que Brad estava sendo frio comigo. Eu acho que Amanda encheu a cabeça dele com a minha suposta trapaça. Qualquer que seja,.. Eu segui Shannon e James e meus olhos foram direto para a pista de dança. Era como se eu soubesse imediatamente que ela estava aqui. "I Cry", de Flo Rida estava tocando e Ellie estava dançando com aquele merda. Que porra é essa? Ela tinha uma cerveja em sua mão e ela dançava muito perto de Jon. Sua bunda estava moendo tudo em sua virilha, porra.

Só então Jeff e Ari se aproximaram de mim. Ari olhou para mim se divertindo por eu estar olhando. Ela inclinou a cabeça e olhou para mim e depois olhou para Ellie. Eu olhei para trás e Ellie estava de costas para nós, mas o filho da puta olhou para cima e me viu. Ele sorriu e, em seguida, ele se abaixou e beijou Ellie.

Quando dizem que você não pode morrer de um coração partido, pode até ser verdade, mas o certo é que dói tanto que você preferiria estar morto. Meu coração se despedaçou e eu me senti enjoado.

A música parou e Ellie se virou e me viu. Ela parou e olhou para mim. Em seguida, “Over You", de Miranda Lambert começou a tocar. Que porra de timing para essa música começar a tocar. Eu senti uma lágrima escorrendo pelo meu rosto enquanto Ellie balançou a cabeça e olhou para mim confusa.

— Eu não posso mais fazer isso. Eu não posso amá-la o suficiente por nós dois... Jeff você pode dar Shannon e James uma carona para casa?

Jeff apenas olhou para mim e depois para Ellie que estava ali de pé, enquanto Jon estava tentando levá-la para dançar.

— Gunner por que você não tenta falar com ela... ela poderia...

— Estou saindo e eu preciso saber se você vai dar uma carona para meus primos e levá-los para o hotel, por favor, eles estão falando com Brad e Amanda.

— Claro que vou Gunner.

— Gunner, quem era que estava com você ontem? — Ari me perguntou.

Eu só balancei a cabeça. — Eu não sei de quem você está falando e estou cansado, estou tão cansado de fazer isso. Vejo você por aí Ari.

Tomei um último olhar para Ellie que ainda estava de pé e olhando para mim. Eu me virei e me afastei da única pessoa que eu amei na minha vida inteira. E eu iria amá-la para o resto da minha vida.

Agora eu precisava descobrir como esquecê-la.

Ellie...

Gunner estava chorando? Eu estava tão confusa. Por que ele estava me olhando como se eu fosse a pessoa que o destruiu. Eu estava chateada com Jon por ter me beijado! Idiota!

Gunner se virou e foi embora.

Espere... onde ele estava indo? Eu comecei a caminhar para onde Ari estava, que estava com uma cara tão confusa como a minha. Jon começou a me puxar de volta para a pista de dança.

— Jon! Deixe-me ir falar com meu irmão pelo amor de Deus!

Comecei a caminhar em direção a Jeff e Ari e, claro, Jon estava andando atrás de mim. Então eu a vi.... meu estômago instantaneamente revirou. Eu respirei e olhei para Ari que olhou para onde eu estava olhando.

— Oh merda! É ela Jeff! Essa é a garota que estava com Gunner ontem! — Ari disse enquanto puxava a camisa de Jefferson.

Eu não podia acreditar... ele a trouxe aqui? Quero dizer, ele não sabia que eu estaria aqui. Mas, oh meu Deus...

Jeff olhou para nós confuso. — Quem?

— A menina que está lá com aquele cara falando com Brad e Amanda. É a menina que estava no hotel Driskill, que saltou nos braços de Gunner e eles se beijaram.

Jeff quebrou a cabeça para Ari e olhou para trás e para frente e depois para Ari e eu, como se nós fossemos loucas.

— Porra Ari! Você não me disse que foi no hotel que você viu Gunner! Oh Puta merda! — Jeff disse empurrando as mãos nos cabelos.

— Como no inferno importa que foi no hotel.

— Importa muito Ari! Aquela menina lá... é a prima do Gunner, a Shannon! Ela voou um dia mais cedo para surpreender Gunner. Essa menina que você viu pulando em seus braços era sua prima, porra!

Não! Oh meu Deus não... isso não pode estar acontecendo de novo. Eu imediatamente senti as lágrimas escorrendo pelo meu rosto.

— Oh meu Deus não... OH MEU DEUS! — Ari disse olhando para mim.

— Onde ele foi Jefferson? Para onde o Gunner foi?

— Hum, eu não sei Ells, ele estava destruido quando te viu na pista de dança beijando aquele babaca , com toda maldita certeza ele viu.

Eu me virei para olhar para Jon que agora estava puxando meu braço para voltar e dançar com ele.

— Deixe-me ir Jon... Ari preciso das chaves do seu carro... eu preciso ir atrás dele!

— Não! Ellie minha querida, você precisa voltar para a pista de dança comigo. Basta deixá-lo ir.

— ARI! Preciso de suas chaves! — Eu estava tentando empurrar Jon longe ao tentar chegar no bolso da frente de Ari para as chaves.

— Ellie, eu sei que você andou bebendo ... Jeff e eu vamos te levar em qualquer lugar que você quiser ir.

Jon ainda estava me puxando. Eu não dava a mínima para ele nesse momento.

— Ei, Jon... solte minha irmã agora, certo porra!

— Vá se foder Jeff... sua irmã pode pensar sozinha. — Ele pegou meu braço novamente. Desta vez eu vi Jefferson vindo atrás dele. Eu abaixei quando vi o braço de Jeff vindo, acertando Jon bem no nariz.

Ari gritou quando Jon saltou de volta para Jefferson. Eu agarrei o braço de Ari e alcancei em seu bolso e peguei suas chaves. Eu sabia que ela ia estar mais preocupada com o Jefferson do que eu conseguir pegar suas chaves. Eu ficaria bem... Eu só tinha bebido duas cervejas.

Eu me virei e corri para Amanda e Brad que ainda estavam conversando com os primos de Gunner até que viram Jeff brigando com Jon. Brad correu para tentar separá-los.

— Eu preciso encontrar Gunner! Será que você pode ter certeza que Jeff e Ari consigam uma carona para casa? — Eu gritei para Amanda.

Havia tanta comoção acontecendo ninguém sequer me viu correndo para a saída. Eu tinha que encontrar Gunner. Eu tinha que implorar para que ele me perdoasse! Quando eu disser o que vi, ele vai entender porque interpretei mal! Ele tinha de entender! OH MEU DEUS! Gunner! PORRA. Eu não tinha ideia de onde Ari havia estacionado! Eu comecei a apertar o maldito botão do alarme enquanto eu corria para o estacionamento, que normalmente estava estacionado dentro! Então eu vi seu jipe! Eu me senti um pouco tonta... eu só tinha bebido duas cervejas...

Eu pulei em seu jipe e engatei a primeira... eu precisava checar sua casa primeiro.

Gunner...

Murros... alguém estava esmurrando a merda da porta da frente. Merda... minha cabeça estava me matando porra... eu olhei para o relógio e ele disse 01h30. Deixei Rebeldes às 10:00 e vim direto para casa e comecei a beber muito. Eu devo ter desmaiado em torno de 0:30... pelo menos essa é a última vez que olhei para o relógio.

Batendo novamente... PORRA... Faça isso parar!

— Eu estou indo! Jesus Cristo!

Eu abri a porta e vi Brad ali. Que diabos ele estava fazendo aqui?

— Jesus Gunner você está bêbado? — Ele disse enquanto entrava.

Soltei uma gargalhada. — Não cara eu bebi bastante, mas não o suficiente.

— Onde diabos está o seu celular? — Ele olhou em volta e o viu na mesa de café. Eu desliguei por volta da meia noite quando Ari não parava de me ligar.

Brad o ligou enquanto eu caminhava até a cozinha para pegar uma cerveja.

— Você quer uma cerveja ou algo mais... — eu disse com uma risada.

Só então eu ouvi o meu bipe do telefone como um louco com as notificações. Mas que diabos?

— Gunner eu preciso que você me ouça. — Ele pegou a cerveja da minha mão e olhou para mim. Foi a primeira vez que eu vi o medo em seus olhos.

— Oh meu Deus algo aconteceu com a minha prima?

Brad balançou a cabeça para mim...

— Sua prima, Gunner está bem, ela e James estão de volta ao seu hotel. Mas houve um acidente.

Meu coração começou a bater... oh Deus, por favor não.

— Quem?

Brad engoliu em seco. Ele passou a mão pelo cabelo e quando ele olhou para mim de novo ele tinha lágrimas em seus olhos ..... Puta merda isso ia ser ruim.

— É... É Ellie, Gunner. Ela se envolveu em um acidente de carro mais cedo e está no hospital Brackenridge. Jeff recebeu um telefonema à meia noite e estamos tentando ligar para você. Saí do hospital para vir encontrá-lo.

Ellie ... em um acidente... eu senti que ia desmaiar.

— Uou... Gunner sente-se homem ... vá com calma por um segundo.

Eu estava sóbrio instantaneamente. Eu precisava chegar a ela...

AGORA!

— Não, eu preciso ir até ela agora Brad! Será que ela vai ficar bem? O que aconteceu? Quem estava dirigindo?

Eu ia matar Jon Baker, se aquele idiota estivesse dirigindo.

Brad pegou minha carteira e fomos para sua caminhonete. Assim que entrou na caminhonete comecei a perguntar se ela estava bem de novo.

— Eu não sei como ela está. Eles a tinham levado para cirurgia, quando eu saí.

CIRURGIA?

— Cirurgia? Por que ela precisava de cirurgia? — Oh meu deus .. meu coração estava batendo e meu peito estava me matando. Eu senti que não conseguia respirar. E se algo acontecer com ela? Eu não disse a ela que eu a amava. Ela achava que eu andei para longe dela. Ela acha que eu a deixei e eu prometi que eu nunca iria deixá-la ou a feri. Eu acho que vou vomitar.

— Brad o que aconteceu?

— Hum, acho que ela estava tentando desviar de um cervo, mas acabou batendo em uma árvore.

— Espere... Ellie estava dirigindo? Onde diabos ela estava indo?

— Ela estava vindo aqui Gunner para encontrá-lo. Depois que você saiu do Rebeldes tudo virou um inferno. Acontece que Ari e Ellie estavam no Driskill com Amanda. Elas estavam ali olhando salões de festas e toda essa merda para o casamento. Ari e Ellie te viram do lado de fora de uma sala e então viram uma menina pulando em seus braços e beijando você e então você entrou no quarto com ela. Foi quando Ellie surtou Gunner e pensou que você a estava traindo. Ela não tinha ideia de que era sua prima Shannon. Ela pensou que você estava com James. Então, quando elas viram Shannon no Rebeldes e Jeff disse que ela era sua prima Ellie enlouqueceu! Ari disse que ela estava gritando com ela, para que lhe entregasse as chaves do carro para que ela pudesse ir atrás de você. Eu acho que Jon não estava deixando e ele continuou tentando puxar Ellie de volta para a pista de dança antes de Jeff ficar louco e socar a merda fora dele. Em seguida, Jon foi atrás de Jeff, enquanto tudo estava uma loucura Ellie conseguiu pegar as chaves do carro e Ari nem percebeu...

Puta merda... Agora tudo faz sentido. Não é de admirar que Ellie ficou apavorada. Shannon tinha surpreendido a merda fora de mim e pulou em meus braços e envolveu suas pernas em volta de mim como ela sempre fazia quando nos víamos. Será que ela me beijou?

FODA... ela fez. Foi rápido, mas foi um beijo nos lábios.

— Brad, por favor, chegue lá. — Eu tentei colocar minha cabeça no lugar. Minha Ellie, eu precisava estar com ela. Ela estava vindo atrás de mim. Oh Deus, por favor, não a leve para longe de mim.

Por favor....

Capítulo 54

Gunner...

Entrei na sala de espera e imediatamente vi Jeff e oh, puta merda, ele parecia mal. Ele levantou-se e começou a caminhar para mim. Porra... ele começou a chorar... oh Deus não... por favor, não a leve de mim...

Ele simplesmente bateu em mim, me abraçou e chorou.

Não... Ellie...

— Jeff, por favor me diga que ela está bem... por favor me diga que ela está bem, por favor.

Ele estava chorando e Ari se aproximou e ficou ao lado de nós.

— Nós não ouvimos nada há cerca de uma hora ou algo assim. A última coisa que nos disseram foi que eles estavam levando-a a uma cirurgia para reparar o braço quebrado. Suas costelas estão machucadas, mas não quebradas e eles disseram que ela teve uma concussão. Ela estava inconsciente, quando a trouxeram, mas eles fizeram uma tomografia e não havia sinais de trauma na cabeça graças a Deus.

Jeff se afastou e caminhou de volta para a cadeira em que estava sentado e eu praticamente tive que segurá-lo eu senti que ele ia entrar em colápso a qualquer momento.

— Se a lesão na cabeça não é tão ruim por que ela não esta acordada?

— Eu não tenho certeza. O médico disse algo sobre seu corpo tentando ajudá-la a se curar ou algo assim. Eu realmente não estava prestando atenção eu estava como em uma névoa quando eles falaram conosco.

Fui até lá e me sentei ao lado de Jeff. Porra, ele parecia ruim...

— Eu devo ter perdido alguma luta. Espero que Jon pareça pior do que você.

Jeff olhou para mim e sorriu. — Sim, ele parece pior. Ele tem sorte que Brad me puxou para fora dele. Embora eu tenha certeza que eu não vou ser autorizado a voltar ao Rebeldes.

Eu tentei sorrir. Eu não conseguia parar de pensar sobre a minha Ellie, sozinha. Ela estava acordada depois do acidente? Ela estava com medo?

Só então as portas se abriram um cara alto vestido com uniforme veio andando para fora e Jeff pulou.

Ele nos disse que Ellie tinha um braço quebrado muito ruim. Ele foi quebrado em dois lugares diferentes e eles tiveram que colocar pinos para ajudar os ossos permanecerem estaveis. Ela não tinha nenhuma hemorragia interna, mas ela teve uma concussão. Ele disse algo sobre a perda de memória ser uma possibilidade, mas ele pensava que ela iria fazer uma recuperação completa. Eles estariam movendo ela para um quarto em cerca de uma hora e meia.

Obrigado Deus.... obrigado por não levá-la para longe de mim...

Eu estava sentado no sofá, com os olhos fechados quando ouvi a enfermeira vindo novamente. Outras quatro horas já devem ter passado e eles estavam verificando os sinais vitais novamente. Desta vez eu apenas agi como se estivesse dormindo. Fiquei chocado que a cadela estúpida estava flertando comigo quando minha namorada estava deitada em uma cama de hospital inconsciente. Depois que ela saiu, eu levantei e puxei a cadeira que Jeff esteve sentado para mais perto do lado da cama.

Eu tinha finalmente conseguido convencer Jeff a ir pra casa tomar um banho e comer um pouco. Nós dois estavamos sentados no quarto de Ellie nas últimas 24 horas. Quando é que ela vai acordar? Eu estava começando a ficar com medo. Ari estava lendo em voz alta para Ellie na maior parte do dia.

Eu realmente precisava que ela acordasse.

Eu tinha um medo terrível de que ela fosse acordar e se lembrar de todos, menos de mim. Eu peguei a mão dela na minha e tentei beijá-la. Sua mão esquerda tinha todos os tubos e essas merdas saindo dele já que a sua mão direita estava engessada.

Eu coloquei minha cabeça em cima da cama e comecei a falar com ela novamente.

— Querida, Ellie... por favor, acorde, bebê. Eu preciso que você acorde querida. Eu preciso te dizer o quanto eu te amo. Você significa o mundo para mim e eu não posso viver essa vida sem você. Você tem que acordar para que possamos começar a planejar a nossa vida juntos, você e eu na fazenda bebê. Eu estive conversando com vovô e vovó muito sobre nós Ellie. Eu quero casar com você querida e passar o resto da minha vida amando você.

Eu senti o movimento de sua mão na minha. Então ouvi sua voz doce.

— Ok.

Ok?

Eu olhei para cima e ela estava olhando diretamente para mim. Seus belos olhos azuis olhando diretamente para os meus e nós ficamos assim por um momento, sem desviar o olhar. Ela sorriu aquele sorriso dela que quase me deixava de joelhos toda vez.

— Elli... oh bebê! Você está acordada! Espere, o que você estava tentando dizer, querida?

Eu subi e apertei o botão para chamar os enfermeiros.

— Eu disse que tudo bem.

Sua voz era tão suave, quase como se ela estivesse tendo um momento difícil de falar. Ela deve ter se confundido... por que ela estava dizendo tudo bem?

— Tudo bem com o que Ellie?

— Com me casar com você e você passar o resto de sua vida me amando, que é o que eu ouvi você dizer certo?

Santo Deus... Eu queria agarrá-la e beijá-la agora. Eu a amava muito e ela deve se lembrar de mim, porque ela não estaria dizendo sim para se casar com um estranho... ela diria?

Eu sorri para ela e me levantei e então a beijei suavemente nos lábios.

— Sim, querida, isso é exatamente o que eu disse.

A enfermeira entrou e viu que Ellie estava acordada. Ela começou a perguntar se ela estava sentindo dor em qualquer lugar. Ellie disse que sua cabeça e seu braço direito estavam doendo. Outra enfermeira entrou e elas começaram a conversar com Ellie e fazer alguns exames.

Eu mandei uma mensagem de texto para meus avós, Jeff e Ari para informar que Ellie estava acordada.

— Você está com fome senhorita Johnson? — A enfermeira perguntou.

— Hum, acho que estou com mais sede do que qualquer coisa.

Eu pulei e disse que iria pegar água com gelo, mas a enfermeira me disse que pedaços de gelo seriam melhor agora. Quando eu estava saindo, ouvi Ellie perguntar a enfermeira quanto tempo eu estava ali porque eu parecia uma merda.

Eu tive que rir para mim mesmo... ela ia ficar bem. Nós iriamos ficar bem.

Capítulo 55

Ellie...

Dia de Natal na fazenda...

— Emma, por favor me deixe ajudar com alguma coisa. Eu tenho um braço bom e você sabe! Eu me sinto tão inútil sentada aqui.

Emma começou a me mimar desde o instante em que chegamos na fazenda há dois dias. Deus...E eu pensei que Gunner já era suficiente.

Depois que saí do hospital, Gunner me emocionou dizendo que queria que eu ficasse em sua casa para que ele pudesse cuidar de mim. Eu pensei que ia ser uma grande luta entre ele e Ari sobre onde eu ia ficar, mas depois Jeff lembrou a Ari que ela poderia ficar lá também. Assim, por quase duas semanas eu tive Jefferson, Gunner e Ari cuidando de mim. Eu estava ficando tão cansada disso. A única vantagem de tudo isso foi Gunner me ajudando a tomar banho, mesmo Jefferson prometendo bater a merda fora de Gunner no primeiro dia que ele ia me ajudar. Isso até que Ari sussurrou algo no ouvido de Jefferson e ele apenas sorriu e, em seguida, dirigiu-se para o seu quarto.

EEWW! EEWWW! EEEEWWWW! Apenas a memória já me fez querer vomitar um pouco na minha boca. Eu sabia que não tinham feito sexo ainda porque Ari me disse. Eu acho que Jeff estava agindo como Gunner e "esperando o momento certo". ARGH Eu ia explodir se eu não perdesse minha virgindade e descobrisse como era sentir um homem dentro de mim.

Heather inclinou-se e sussurrou no meu ouvido.

— É melhor você parar de pensar em tudo o que você está pensando... seu rosto corou e está gritando pensamentos sujos!

Eu tive que rir. Ari era como minha irmã e, de longe, a minha melhor amiga, mas Heather, ela era uma daqueles que realmente é sua melhor amiga, mas também alguém que você pode contar sempre para estar lá para você sempre que você precisava dela. Ela era provavelmente a pessoa menos egoísta que eu conhecia. Quando Gunner convidou-a para o rancho para o Natal eu poderia tê-lo beijado. Ambos os pais de Heather haviam falecido neste verão em um acidente de carro e ela não tinha mais ninguém para passar o Natal. O que Gunner não disse a ela foi que ele estava convidando Josh Hayes, seu companheiro de equipe da UT futebol, também.

Josh era provavelmente o maior playboy que eu já conheci, bem, exceto para os dias de 'pegação' do Jefferson no outono passado. Eu o vejo com uma garota diferente quase todos os dias, mas Gunner parece pensar que Josh tem uma coisa por Heather. Eu sei que quando Heather o conheceu na minha festa de formatura no verão passado, ela ficou imediatamente atraída por ele. Ele tinha 1,89m e tinha o cabelo castanho claro e olhos verdes bonitos e tinha um corpo atlético. Então, ela falou com ele... e todo o interesse foi rapidamente perdido. Ou pelo menos eu pensava que sim. Os dois não conseguiam manter os olhos longe um do outro. Interessante...

Eu senti um corpo quente chegar atrás de mim e causar arrepios pelo meu corpo. Gunner. Eu sempre sabia quando ele entrava em uma sala.. Eu podia senti-lo. Ele se inclinou e seu hálito quente instantaneamente me fez faminta por seu toque. Ele tinha me dado mais orgasmos, na última semana do que eu jamais achei possível. Em casa na primeira semana depois do hospital ele me tratava como uma boneca de porcelana por causa de minhas costelas machucadas. Elas ainda estavam incomodando, mas não havia nenhuma maneira que eu iria dizer isso, se isso o fizesse parar de me tocar e eu ansiava pelo seu toque.

— Eu tenho uma surpresa para você mais tarde esta noite, se você estiver se sentindo bem.

Oh meu deus... a sedução de sua voz me deu arrepios. Eu era para ele. Eu estava me sentindo dolorida de apenas ficar santada o dia todo. Eu realmente precisava dar um passeio.

Virei e fiquei na ponta dos pés e lhe dei um beijo. Deus, eu o amava muito e pensar que eu quase estraguei tudo com minhas inseguranças estúpidas. O pensamento me fez sentir doente.

— Você vai andar comigo um pouco lá fora? Vou ficar louca aqui apenas observando todo mundo trabalhando!

Gunner me deu aquele sorriso torto e meu coração se derreteu. Eu acho que nunca vou me acostumar com como o seu sorriso me faz sentir.

— É claro que eu vou com você, bebê.

Gunner disse a Emma que iríamos sair para tomar um ar fresco então ele se inclinou e me pegou. Eu tive que começar a rir.

— GUNNER! Você sabe que eu posso andar... Eu só tenho um braço quebrado!

Ele jogou a cabeça para trás e riu e depois me beijou tão apaixonadamente que eu quase quis chorar.

— Eu sei que você pode, mas qualquer desculpa para ter seu corpo mais perto do meu eu vou usar!

— Podemos ir ver o bezerro novo que nasceu ontem?

Gunner sorriu e me levou para o celeiro. Eu fazia 'ohhh e 'ahhh' sobre ele porque meu Deus ele era a coisa mais fofa do mundo! Aaron parou no jipe e notei o corpo do artilheiro endurecer. Aaron olhou para Gunner e depois para mim e depois de volta para Gunner. Ele lhe deu uma piscadela e acenou com a cabeça.

— Você conseguiu resolver tudo? — Gunner perguntou a ele.

— Sim, eu consegui. Jenny é incrível. Eu acho que vai funcionar perfeitamente. — Aaron disse com um sorriso enorme no rosto.

— Como Jenny está Aaron? Eu não a vejo desde a Ação de Graças. — Jenny era noiva de Aaron. Ela era a garota mais doce e eles faziam um casal maravilhoso.

— Ela está muito bem Ellie, ela foi para casa dos pais para o jantar de natal, mas ela vai voltar amanhã, assim você será capaz de dizer oi.

— Ótimo!

Aaron caminhou em nossa direção e me deu um abraço rápido antes de voltar sua atenção para Gunner que agora parecia nervoso como o inferno. O que diabos estava errado com ele?

— Cara, cuidamos dele. Não se preocupe... confie em mim ok? A que horas você o quer? — Aaron perguntou Gunner.

— Cerca de oito horas, é muito cedo?

— Foda-se, não... vou ficar feliz em me livrar da maldita ameaça! — Aaron bateu nas costas de Gunner e partiu.

— Feliz Natal Aaron! — Eu disse para ele e acenei.

— Feliz Natal Ellie. — Ele me deu um sorriso que ia de orelha a orelha e depois soltou uma risada.

Gunner olhou para mim e sorriu. Eu me pergunto o que estava acontecendo.

— Eu pedi a Aaron para cuidar de algumas coisas que eu precisava que fossem feitas imediatamente. Eu só me sinto mal pedindo-lhe para fazê-lo no dia de Natal. — Gunner disse e olhou para mim e sorriu ainda mais.

— Oh Gunner, não se preocupe com isso. Eu sei o quanto Aaron se preocupa com você e sua família. Tenho certeza de que ele não se importou nem um pouco em fazer o que você pediu.

Gunner sorriu para mim e ficou na minha frente.

— Você sabe o quanto eu te amo?

— Umm, eu acho que você provavelmente deve me mostrar!

Ele cuidadosamente colocou os braços em volta de mim e me levantou. Eu balancei meu braço quebrado e por cima do ombro enquanto eu envolvi minhas pernas em volta de sua cintura. Minhas costelas latejando de dor, mas eu fiz o meu melhor para esconder. Gunner capturou meus lábios com os seus e toda a dor se dissipou. A única coisa que eu podia sentir era o seu amor correndo pelo meu corpo. Ele lentamente nos apoiou contra o celeiro.

Oh Deus, eu podia sentir sua ereção crescente e empurrei meus quadris para ele. Ele soltou um gemido que me deixava louca.

— Gunner, eu te quero tanto, eu não aguento mais! Por favor... por favor ... Eu estou pronta para fazer amor!

Eu podia ouvir o desespero e a súplica em minha voz, mas eu não me importei! Dormir quase duas semanas ao lado dele, em sua cama e não ser capaz de fazer sexo estavam me deixando louca!

Ele apenas sorriu para mim. — Eu sei, bebê eu me sinto exatamente da mesma maneira. O último par de semanas me mataram também Ellie... você não tem uma ideia do caralho de como é difícil evitar rasgar suas roupas e tomá-la aqui!

Eu empurrei contra sua virilha novamente e ele soltou um gemido. Eu só precisava acabar com essa dor!

— Então faça isso Gunner... ninguém vai nos ver ...

— Jesus Ellie... por favor, bebê, eu não quero que a sua primeira vez seja contra um celeiro.

— Eu quero! Contra um celeiro, na grama, no banco de seu caminhão... Eu não me importo mais Gunner. Eu só sei que eu preciso tanto de você.

Gunner levantou sua mão e colocou uma mecha do meu cabelo atrás da minha orelha. Ele gostava de fazer isso e eu adorava tanto.

— Ellie, eu prometo que em breve bebê. Muito em breve... por favor, deixe-me fazer especial para você. Eu preciso fazer que seja especial para nós dois.

Eu joguei minha cabeça para trás e soltei um grito. Eu não me importava se iriam me ouvir. Olhei para ele para ver ele me dando aquele maldito sorriso torto e eu não pude deixar de sorrir de volta.

— TUDO BEM! Mas eu estou dizendo a você... você tem 30 dias para fazer isso acontecer ou então eu vou fazer isso do meu jeito.

Gunner riu e beijou meu nariz.

— Feito! Agora vamos pegar um pouco de comida. Estou morrendo de fome. — Ele gentilmente me deslizou para baixo de seu corpo e, em seguida, ajustou a si mesmo e voltamos para a casa da fazenda de mãos dadas.

Trinta dias... o bastardo tinha apenas 30 dias!

Emma finalmente me deixou ajudar a guardar os pratos quando Ari os lavou e Heather os secou. Os caras estavam, claro, todos lá fora na varanda.

Olhei para Ari que tinha um sorriso tão grande no rosto que eu não poderia deixar de estar feliz por ela. Jefferson tinha dado a ela uma pulseira linda de James Avery com um pingente de cavalo na primeira hora dessa manhã. Em seguida, ele a levou para andar e quando chegaram ao limite da propriedade da sua terra e do rancho Mathews havia um portão de ferro preto enorme que tinha as letras A e F, juntamente com um círculo em torno dele. Que significava Ari Forever.

Gunner me disse que iria entregar meu presente mais tarde esta noite! Eu não podia esperar. Só então eu vi Emma virar e olhar para mim. Ela tinha lágrimas em seus olhos. Ela pegou minha mão e me puxou para a sala de estar. Ela embrulhou o meu corpo no abraço mais carinhoso de todos.

— Emma o que está errado!

— Querida Ellie... nada está errado. Tudo é perfeito. Você está bem e está aqui e Drew é tão apaixonado por você... Eu vejo isso cada vez que ele olha para você. Você sabe que cada vez que você entra em uma sala ele tem que recuperar o fôlego? Obrigada por fazer Drew, tão feliz.

Eu não sabia o que dizer. Senti as lágrimas escorrendo pelo meu rosto. E pensar que eu quase perdi isso há apenas duas semanas atrás. Eu amava essa mulher mais do que eu jamais imaginei ser possível.

— Emma, eu amo o Drew também... mais do que amo qualquer coisa. Ele tem o mesmo efeito em mim, mas muito mais... muito mais. Seu sorriso derrete meu coração e me faz querer fazer tudo que estiver ao meu alcance para mantê-lo em seu rosto. Seu toque, bem... eu tenho certeza que você pode imaginar como isso me faz sentir! — Eu senti meu rosto corar.

— Eu realmente devo te agradecer por ajudar a criar um homem tão incrível. Ele não só me fez a mulher mais feliz na Terra, mas ele... ele literalmente me salvou Emma, se isso faz algum sentido.

Ela assentiu com a cabeça e nós duas começamos a chorar e rir ao mesmo tempo.

Garrett e Gunner entraram na sala e ficaram confusos com a cena.

— Mulheres! Eu nunca vou entender vocês, não importa quantos anos eu tenha!

Emma se aproximou e beijou Garrett e aconteceu de eu pegar o tapa rápido em seu traseiro que ele deu a ela. Gunner estava apenas olhando para mim com aqueles belos olhos azuis.

— Você está pronta para a sua surpresa bebê?

Meu coração começou a bater forte. Ele estava tão bonito de pé ali, mas também parecia nervoso como o inferno! Ele provavelmente estava nervoso para saber se eu ia gostar ou não do meu presente. Eu levantei minha mão e senti meu colar de margarida que ele me deu de presente pela minha formatura. Então

eu olhei para o meu bracelete. Eu nunca tirava os dois, e fiquei furiosa quando descobri que alguém os tirou de mim no hospital.

Fui até lá e peguei sua mão e acenei com a cabeça.

Eu fiquei muito confusa quando Gunner começou a me levar para o jipe. Ele me ajudou e me deu um beijo rápido na bochecha. Ele correu em volta para o outro lado e pulou dentro.

— Para onde vamos?

— Nós estamos indo para a cabana do caçador.

— A cabana do caçador? A que você me mostrou na minha primeira turnê na fazenda?

— Sim! Essa mesma.

Enquanto seguíamos no jipe eu me lembrei de um comentário que fiz, dizendo o quanto era romântico ter uma cabana no meio da fazenda. Era uma pequena cabana e era tão rústico. Parecia possível que alguém pudesse plantar um jardim na frente. A cabana gritava romance para mim. Gunner riu e disse que era um lixão e ninguém a usava há anos. Por que diabos ele estava me levando lá?

Gunner deve ter sentido minha confusão. Ele se aproximou e colocou a mão na minha perna. Os formigamentos imediatamente começaram na minha perna e foram direto para o meu estômago. Como ele fazia isso comigo ainda? Quero dizer, estávamos namorando há seis meses. Eu pensei que iria diminuir, mas às vezes parecia que estava ficando cada vez mais intenso.

O sol estava começando a descer agora quando nos dirigimos sobre as estradas de cascalho da fazenda. Foi de tirar o fôlego. Chegamos em torno de um carvalho gigante vivo e eu vi a cabana. Tenho certeza que meu suspiro foi muito alto porque Gunner se virou e olhou para mim.

Era a coisa mais linda que eu já tinha visto. O lado de fora inteiro da cabana estava coberto de luzes brancas de Natal. Quando Gunner se aproximou eu

comecei a tremer. OH MEU DEUS... eu podia ver as luzes no interior da cabana, mas eu não podia ver na cabana.

Gunner parou e estacionou. Fiquei lá atordoada. Ele deu a volta e me ajudou a sair do jipe. Eu olhei para ele e estava sem palavras.

— Quando você fez tudo isso? Como você fez tudo isso? Meu Deus Gunner é lindo!

Gunner soltou uma pequena risada.

— Eu não fiz isso. Aaron e Jenny fizeram isso por mim. Você gosta dela até agora?

— Até agora? Há mais? Quero dizer SIM! É tão lindo, mas eu pensei que você achasse este lugar um lixo.

— Quando você mencionou como romântica você a achava então eu tive uma ideia, então eu falei com vovô sobre começar a reformá-lo e ele concordou.

Ele pegou minha mão e começou a me levar para a varanda da frente e quando subiu na varanda eu estava paralisada. Margaridas... elas estavam por toda parte. Em vasos de flores, baldes, colocadas em um banco e até mesmo em um buquê de margaridas em uma bota cowboy... Santo Deus... eu pensei que amava esse homem antes, mas agora o meu coração parecia que ia explodir com tanto amor que estava sentindo.

Eu me virei para olhar para Gunner que estava assistindo a minha reação. — Gunner eu... Eu não sei mesmo o que dizer, isso tudo é tão lindo. É incrível!

— Há mais lá dentro Ellie...

OH... havia mais?

Gunner me disse para fechar os olhos, e assim que os fechei ele me guiou até a porta e escutei-a se fechando atrás de mim. Ele virou meu corpo um pouco e então senti seu hálito quente contra o meu ouvido quando ele me disse para

abrir os olhos. Segurei-os fechados mais alguns segundos antes de lentamente os abrir.

PUTA MERDA... oh meu Deus...

Eu comecei a chorar assim que vi a cabana e um pequeno quarto. Olhei ao redor da sala e não sabia ao certo o que eu mais amava. Eu rapidamente percebi uma cama king size no canto esquerdo do quarto. Tinha belos lençóis brancos sobre ela e toda a cama estava coberta com margarida e pétalas de rosa. Ao lado da cama havia uma mesa lateral que tinha algumas velas brancas sobre ela já acesas e um vaso cheio de margaridas roxas.

Mudei meus olhos e vi em uma escrivaninha pequena que tinha velas acesas sobre ela e um iPod. Só então Gunner pegou um controle remoto e "Magic", de Colbie Caillat começou a tocar. Eu levei minha mão até minha boca.... ele se lembrou que essa era minha musica favorita. Eu comecei a chorar ainda mais.

Gunner se inclinou e perguntou contra o meu rosto enquanto limpava uma lágrima, se eram lágrimas de felicidade. Tudo o que eu podia fazer era balançar a cabeça em um sim. Eu continuei a percorrer meus olhos para a direita. Havia uma pequena cozinha e toda a superfície estava coberta de mais velas brancas e vasos de margaridas de todas as cores que você possa imaginar. Havia uma mesa de jantar pequena do lado direito da sala, em cima dela havia morangos cobertos com chocolate, frutas, mais velas brancas e rosas vermelhas e brancas.

Eu comecei a tremer. Será que Gunner planejou tudo isso? Eu olhei para o chão que estava coberto de margarida e pétalas de rosa.

Fechei os olhos para controlar as lágrimas que caiam como chuva. Eu me virei e olhei para aqueles lindos olhos azuis. Gunner se inclinou e beijou-me. Eu estava perdida em seu beijo e eu não tenho certeza de quanto tempo nós nos beijamos, mas agora estava tocando ‘Stay With Me” da Cobie Caillat.

— Drew... oh meu Deus... você planejou tudo isso? — Eu sabia que Gunner adorava quando eu o chamava pelo nome verdadeiro. Eu dizia todas as manhãs desde que ele me disse que isso era a primeira coisa que gostaria de escutar pela manhã.

— Sim, bebê. Eu disse a Aaron exatamente como eu queria tudo e ele e Jenny começaram cedo esta manhã e fizeram tudo. Você gostou?

Eu só olhava para ele. Ele estendeu a mão e empurrou minha boca fechada com o dedo e riu.

— Gunner... Eu nem tenho palavras para descrever como isso é maravilhoso. É... — Eu me virei e olhei para o quarto inteiro novamente. — É mágico.

— Bom... isso é como eu queria que ficasse, para poder te dar seu presente de natal.

— Este não é?

Gunner jogou a cabeça para trás e riu.

— Não bebê, este é apenas o começo.

Oh meu ... meu coração estava batendo rápido. Eu fiquei paralisada.

OH MEU DEUS!... OH... Gunner inclinou um pouco a cabeça e falou comigo.

— Tem alguma coisa errada baby?

— Gunner quando você disse que tinha um plano...você...nós...vamos... oh meu Deus... — Eu coloquei minha mão em minha boca novamente.

Gunner me agarrou e me segurou perto dele. Seu coração estava batendo tão rápido quanto o meu. Não admira que ele tenha ficado nervoso durante todo o dia.

— Sim, baby... Estou pensando em fazer amor com você, de novo e de novo esta noite.

OH. Meu. Deus. Meus joelhos enfraqueceram. Finalmente... eu pulei em seus braços e ele me segurou tão suavemente.

— OH... oh meu Deus ... você não poderia ter feito mais especial Gunner! Eu te amo tanto!

— Ah, mas você está enganada Ellie. Eu ainda tenho que te dar o seu presente de natal. — Ele se afastou e pegou minha mão novamente. Ele me levou para a mesa.

Eu só podia imaginar o que ele ia me dar. OHH ..... desde que me disse que meu presente não poderia ser dado na frente de todos fiquei imaginando, poderia ser algo bem sexy para usar agora! Eu queria pular para cima e para baixo de tão animada.

Gunner tinha me sentado na cadeira. Notei que havia uma garrafa de champanhe no gelo em cima da mesa. Oh inferno sim! Eu estava indo celebrar finalmente a perda da minha virgindade e para o homem mais maravilhoso do mundo. Eu sorri quando eu olhei para o champanhe e todas as frutas na mesa. As rosas cheiravam tão bem!

Eu nem reparei em Gunner ficando no chão. Eu olhei para ele e parei de respirar, quando vi que ele estava ajoelhado em um joelho e tinha uma caixa de joias na mão. Eu não conseguia respirar... oh meu... eu olhei para a caixa e depois para seus olhos que estavam cheios de tanto amor.

— Ellie, eu tinha um discurso planejado na minha cabeça para te dizer todas as razões de porque eu quero que você seja minha esposa. Eu venho praticando faz uma semana. Mas... todas essas palavras... elas não podem sequer começar a descrever o quanto eu te amo. O quanto eu quero passar o resto da minha vida com você. Ser capaz de acordar todas as manhãs e olhar para o seu sorriso que vira o meu mundo de cabeça para baixo. Para viver na fazenda com você, ter filhos com você... para escutar rock anos 90 na nossa varanda. Eu te amo tanto Ellie e eu quero passar o resto da minha vida amando você, bebê. Você poderia por favor me dar a honra de se tornar minha esposa?

Gunner abriu a caixa e revelou um lindo anel de noivado estilo vintage com uma safira oval azul. A safira era contornada por pequenos diamantes que desciam até metade do aro. Era o anel mais lindo do mundo.

Eu olhei para Gunner e comecei a chorar. Como é que este homem se lembrava de todas as coisas que eu dizia a ele? Eu disse a ele uma vez que eu amava safiras azuis.

— SIM! Sim, claro! Nada me faria mais feliz do que se tornar sua esposa Drew! — Eu nunca tinha visto seu sorriso tão grande na minha vida! Eu deslizei para o chão com ele e coloquei nossos lábios juntos. Eu tive que beijá-lo com paixão e amor, tanto quanto eu podia! Eu precisava mostrar a ele com esse beijo o quanto ele significava para mim, o quanto eu o amava.

Eu nunca me senti tão amada em toda minha vida.

Capítulo 56

Gunner...

Ellie se afastou de mim depois do beijo mais incrível da minha vida. Ela estava ofegante quando olhou para mim. Eu ainda tinha mais uma coisa para fazer.

Tirei o anel da caixa e coloquei-o em sua mão esquerda. Não é que eu estivesse feliz com isso, mas eu estava feliz por ela ter quebrado o braço direito em vez de seu esquerdo. Ela olhou para o anel por alguns minutos antes que seus belos olhos azuis me encarassem. Eu estava prestes a perguntar se ela queria uma taça de champanhe quando percebi que seus olhos estavam voltados para a enorme cama e então os seus olhos se voltaram novamente para mim.

Pois bem... minha doce Ellie estava ansiosa para ir para a parte mais divertida da noite.

Ela olhou para os meus lábios e começou a lamber os lábios. Então, ela mordeu o lábio inferior.

Santo inferno... eu nunca a quis tanto como neste momento.

— Eu ainda tenho 30 dias...

Ela soltou uma risada e olhou de volta para a cama. Era isso. Eu estava realmente prestes a fazer amor com ela. Meu coração estava disparado. Merda, eu estava nervoso e me sentia como se fosse a minha primeira vez. Levantei e estendi a minha mão para buscar a mão dela. Ela colocou a sua mão esquerda na minha e eu a ajudei a caminhar em direção à cama. Parei à direita, no final da cama. Deus, ela estava tão linda à luz de velas. Colbie Caillat, sua cantora favorita, estava cantando no fundo. Não poderia ter sido mais perfeito.

— Você está com medo, Ellie?

— Não.

— Você está nervosa, bebê?

— Sim.

— Não fique nervosa Ellie.

— E se... E se eu não fizer alguma coisa certa?

Oh Meu Deus, poderia ela ser mais bonita?

Eu sorri para ela e empurrei seu cabelo para trás da orelha.

— Ellie, você não tem nada com que se preocupar querida. Vai ser perfeito.

O que eu queria era apenas jogá-la na cama e chegar até ela. Eu também queria desfrutar e saborear cada momento. Eu adorava a ideia de ser o primeiro amante de Ellie. Este era um dos pontos mais importantes. Um que ela iria se lembrar para o resto de sua vida.

Ela estava vestida de calça jeans e uma camiseta do time de futebol UT. Ari me contou que Ellie estava chateada porque o suéter vermelho que ela havia comprado não dava pra usar por causa do gesso. Eu me levantei, segurei seu rosto e gentilmente esfreguei meus lábios nos seus algumas vezes.

— Mais...

Eu soltei uma risada... — um pouco exigente, não é?

Senti seu sorriso contra meus lábios. Ela levantou a mão esquerda e mergulhou no meu cabelo. Puta merda! Espero que eu dure pelo menos dois minutos dentro dela... ela já estava começando a me enlouquecer. Abaixei as minhas mãos e puxei sua camiseta só quebrando nosso beijo para tirá-la. Minhas mãos começaram a tremer e eu me abaixei e comecei a desabotoar sua calça jeans. Uma vez que ela estava desabotoada eu lentamente tirei meus lábios dos

dela e começei a beijar o seu pescoço... entre os seios e depois fui descendo até o estômago até que eu estava deslizando suas calças para baixo de suas pernas. Ela levantou um pé e depois o outro para tirar a calça fora. Inclinei-me e beijei sua coxa enquanto ela soltou um gemido suave.

MERDA... seu corpo era perfeito. Quando eu me levantei, notei que ela tinha uma calcinha fio dental vermelha... Eu a olhei por alguns segundos antes de admirar o restante de seu corpo até que meus olhos pousaram sobre o seu sutiã de renda vermelha. Diabos... ela tinha os seios mais surpreendentes. Parecia que eu estava vendo pela primeira vez. Olhei em seus olhos e ela estava olhando para mim nervosa... observando cada movimento que eu fazia. Eu me inclinei para beijá-la suavemente nos lábios. Eu levei a minha mão para desenganchar o sutiã. Assim que estava solto eu lentamente eu o levei para baixo dos ombros, para o braço esquerdo e com cuidado sobre seu braço direito engessado.

Mesmo com esse maldito gesso rosa que ela tinha sobre ela, ainda era a coisa mais sexy que eu já tinha posto os olhos.

Fiquei ali só olhando para seus seios. Levei minhas mãos e os segurei enquanto Ellie jogou a cabeça para trás e gemeu. Inclinei-me e levei um na minha boca enquanto eu deslizava minha mão por seu estômago e corria o dedo ao longo de sua calcinha. Eu senti que todo seu corpo tremia e parecia que meu pau ia explodir.

— Oh Deus Drew.

— Eu sei bebê...

Voltei a beijá-la e fui chupando seus seios até que coloquei minha mão em sua calcinha. Ela esfregou seus quadris em mim e soltou um gemido.

Puta merda... eu gostava de vê-la se desmoronar por causa do meu toque.

Deslizei minha boca para beijar ao longo de seu pescoço e clavícula. Eu lentamente coloquei um dedo dentro dela. Ela soltou uma lufada de ar.

— Oh meu deus...

Puta merda, ela estava tão molhada...

— Jesus Ellie... você está tão molhada e pronta para mim.

— Gunner... oh Deus, como isso é bom.

Tomei outro dedo e deslizei para dentro. Deus não sabia quanto tempo eu poderia adiar...

— Mais... por favor Gunner mais.

Eu tive que sorrir contra o pescoço dela... ela realmente era um pouco gananciosa.

Enfiei outro dedo. Ela estava tão fodidamente apertada... tão molhada... Ela inclinou a cabeça para trás e gemeu novamente.

Eu levei meu polegar e comecei a circular sua carne sensível. Ela começou a mexer seus quadris e rebolar na minha mão. Eu comecei a deslizar meus dedos para dentro e para fora mais rápido. Eu poderia dizer que ela estava chegando perto. Ela me agarrou com a mão esquerda e começou a gritar o meu nome até que ela enterrou sua cabeça em meu peito.

Merda, eu podia senti-la tremendo nos meus dedos. Minha cabeça estava girando e Ellie continuava gritando meu nome. Porra... esse tinha que ser o mais longo orgasmo que ela já teve.

Finalmente, ela parou de chamar o meu nome e eu senti seu corpo começar a ficar mole nos meus braços. Eu a segurei até que sua respiração voltou ao normal. Ela puxou a cabeça para trás e olhou para mim.

— Uau!

— Uau mesmo. Eu acho que foi a coisa mais quente que eu já vi Ellie!

Ellie começou a rir. Seu sorriso desapareceu quando eu senti a mão dela tentando desfazer os botões do meu jeans. Coitada, estava tendo um momento difícil, pois só podia ser capaz de usar a mão esquerda. Eu puxei minha mão para

fora de sua calcinha e agarrei a mão dela e a deixei longe de meus jeans. Eu lentamente tirei sua calcinha e voltei a colocá-la na cama. Eu senti seu corpo estremecer. Eu sabia que ela estava nervosa, tanto como eu. Inferno, precisava manter o controle para não machucá-la.

— Ellie, bebê, deite-se...

Seus olhos cresceram e ela agarrou minha camisa. Ela começou a se sentar na cama. Porra, o meu coração estava batendo a mil por hora. Eu poderia ouvi-lo em meus ouvidos. Ela começou a se deitar e colocou a cabeça sobre os travesseiros. Eu estava ajoelhado junto ao lado de seu corpo, uma vez que ela nunca deixou de apertar a minha camisa. Eu tinha que sorrir ao observar o quanto doce e inocente ela era. E pensar que eu ia ser o único homem que estaria dentro dela quase me fez começar a chorar, porra. A última coisa que eu precisava era chorar agora.

Inclinei-me e esfreguei meus lábios contra os dela. Ela mordeu meu lábio inferior e começou a sorrir. Eu me afastei para olhar para ela. Eu só queria olhar para seu corpo perfeito e lindo deitado ali e esperando por mim... só eu.

— Gunner?

— Hmmm?

— O que há de errado... porque você está apenas olhando para mim, — ela disse com uma voz trêmula.

— Nada está errado, bebê... nada. Eu só estou olhando para o seu belo corpo. É tão fodidamente bonito.

Ela começou a cobrir os seios e eu olhei para seu rosto que estava corado.

— Não Ellie, nunca se cubra pra mim, eu amo olhar para o seu corpo. Esta é a primeira vez que eu a vejo totalmente nua e eu só quero ter tudo.

— Ohhh... tudo bem.

TÃO. FODIDAMENTE. LINDA.

Eu dei a volta e comecei a tirar minha calça jeans. Os olhos de Ellie cresceram mais quando deslizei meus jeans pelas minhas pernas e os tirei para fora. Eu vi seus olhos se movendo para cima e para baixo do meu corpo com um olhar faminto e como ela parou duas vezes para olhar com mais atenção, uma vez para meu peito e para minha tatuagem e depois novamente para meu pau. Sua boca fazia um pequeno estalo e ela começou a lamber os lábios. Merda, eu gostaria de ter aquela boca em volta do meu pau, mas não esta noite... esta noite será para Ellie.

Abaixei-me e puxei um preservativo. Ela sentou-se e estava apoiada sobre os cotovelos.

— Nós não precisamos disso.

— O quê? Claro que sim Ellie!

— Não Gunner nós não precisamos. Estou tomando pílula.

O quê? Por que diabos ela estava tomando pílula?

— Depois que voltei do rancho a primeira vez eu decidi que seria melhor começar a proteção apenas no caso, você sabe bem, no caso de nós não conseguirmos parar na próxima vez. — Ela encolheu os ombros, depois que explicou sua razão de estar tomando a pílula. Foda-se eu a amava.

Sem preservativo. Eu nunca tinha feito sexo sem camisinha antes. Isto ficaria mais excitante no momento em que eu entrasse em seu corpo.

— Você sempre usou camisinha Gunner?

— SIM! — Eu não posso acreditar que ela estava me perguntando isso.

— É por isso que seu rosto está pálido... caso você esteja incomodado por não usar uma, não tenha medo de me dizer, você poderá usá-la se se sentir mais confortável...

Merda, ela estava preocupada com isso?

— Ellie é claro que não é isso. — Eu a arrastei para a cama e fui para cima dela e me segurei por cima de seu corpo. Ela deixou cair a cabeça de volta para seu travesseiro.

— Estou preocupado porque eu vou me sentir tão bem que eu não vou durar trinta segundos.

— Ohhh... oh bem... um... — ela enrugou o nariz e sorriu. Eu não poderia tê-la amado mais naquele momento.

— Eu te amo Ellie... — Eu disse isso e me inclinei e comecei a esfregar suavemente os meus lábios contra os dela.

— Oh Drew... Eu também te amo!

Eu poderia dizer que ela estava frustrada com o braço quebrado. Ela continuou tentando levantá-lo e eu finalmente o peguei e o coloquei sobre sua cabeça. Ela levantou a mão esquerda e passou a acariciar o meu cabelo. Depois foi para o lado do meu rosto, pescoço e finalmente terminou em meu peito. Eu não tirei minha camisa muitas vezes assim, pois eu sabia que isso era um deleite para ela. Ela tinha ficado um pouco tonta na noite de seu aniversário e me pediu para deixá-la lamber minha tatuagem. Eu queria tanto deixá-la fazer isso, mas sabia que eu iria perder o controle. Hoje era um jogo totalmente diferente.

Ela tomou a ponta do dedo e começou a traçar a tatuagem. Primeiro no meu peito, em seguida, sobre meu ombro e no meu braço... meu corpo estava começando a tremer. Ela inclinou-se e beijou meu peito e deixei escapar um gemido.

— Se eu me deitar com você Ellie será que vai machucar as suas costelas?

Ela olhou para mim chocada. Ela não achava que eu havia notado que toda vez que eu a abraçava ou a pegava ela fazia uma careta de dor.

— Você notou hein?

— Sim, bebê, eu não quero te machucar.

— Confie em mim... você não vai me machucar Gunner... você está me matando por me fazer esperar...

Eu ri e belisquei seu nariz.

— De onde surgiu essa Ellie um pouco gananciosa?

— Umm, ela esteve aqui o tempo todo, ela apenas não pode esperar por mais tempo para que seu futuro marido a faça por sua amante.

Futuro marido...

Eu me inclinei para beijá-la e ela me agarrou pela parte de trás do pescoço. Ela chupou a minha língua me fazendo soltar um gemido. Ela foi me puxando mais para baixo até que abriu ainda mais as pernas.

Puta merda... Meu pau estava pressionado contra ela. Abaixei-me e deslizei um dedo dentro dela. MERDA...

— Jesus Ellie... você está tão molhada, bebê.

— Sim! Gunner eu te quero tanto... por favor... — Ela implorou até que ela empurrou seus quadris contra mim.

Eu deslizei mais dois dedos para dentro dela e comecei a trabalhar meus dedos para dentro e para fora. Ellie soltou um gemido e começou a mover os quadris. Ela estava prestes a vir novamente. Eu deslizei meus dedos que se moveram novamente sobre ela. Ela olhou para mim confusa quando eu tirei meus dedos.

— Eu quero que você goze comigo novamente, mas quando eu estiver dentro de você Ellie.

Ela estava ofegante... seus olhos capturaram os meus o que me segurou por um momento. Eu estava prestes a fazer amor com a única garota que eu já amei. Meu coração se encheu de tanto amor por ela. Querido Deus, por favor, deixe-me ser lento e gentil com ela.

Eu lentamente empurrei a cabeça do meu pau contra sua abertura. Os olhos dela aumentaram e ela teve um momento de pânico claramente estampado em seu rosto.

— Eu farei lento, bebê, mas você tem que relaxar bem... você pode relaxar para mim Ellie?

— E se... e se ele não encaixar?

Eu não queria rir de quão inocente era a pergunta dela. Inclinei-me e comecei a beijá-la enquanto eu lentamente comecei a fazer o meu caminho dentro dela.

— Vai encaixar bebê, confie em mim .... relaxe Ells.

Senti todo o seu corpo relaxar. Ela segurou meu braço e foi se soltando aos poucos. Eu empurrei um pouco mais e senti que estava deslizando com facilidade já que ela estava fodidamente molhada.

Eu a vi fazer uma careta de dor e parei... Eu a estava machucando. MERDA! Eu nunca tinha estado com uma virgem, então eu não tinha certeza se eu deveria ir devagar ou apenas empurrá-lo... como tirar um band-aid fora... rápido e fácil...

Porra eu estou pensando sobre a merda de band-aid?

— NÃO PARE!! — Ellie já estava empurrando seus quadris em direção ao meu.

Oh doce Jesus... Eu nunca tinha me sentido nas nuvens em toda a minha vida.

— Ohhh, Ellie, você é tão apertada bebê e quente como o inferno. — Sussurrei em seu ouvido.

— Gunner... por favor...

Só um pouco mais e eu estaria dentro dela. Ellie deixou escapar um pequeno gemido e quase me matou. Eu lentamente começei a me mover para dentro e para fora dela. Céus...

Eu capturei sua boca com a minha e ela me beijou com muita paixão.

— OH MEU DEUS... Gunner... oh Deus... é tão bom...

— Ellie... você parece gostar de estar no paraíso, bebê.

— Você pode ir mais rápido?

Será que ela realmente estava me perguntando isso?

— Sim, bebê... eu posso ir mais rápido!

Eu peguei o ritmo e percebi que ela estava se movendo junto comigo. Oh diabos eu não ia durar muito mais tempo se fizesse tão rápido.

Então eu vi todo o seu corpo começar a ficar tenso. Eu literalmente senti seu aperto em volta do meu pau. Puta merda... vamos ELLIE bebê, por favor, se apresse.

— OH GUNNER! Oh Deus SIM! — Ela arqueou as costas e foi isso... eu estava perdido.

— Oh ELLIE!

Nós dois gozamos juntos. Tinha sido perfeito... gozamos juntos na primeira vez que fizemos amor.

Eu estava encostado em meus cotovelos que foram colocados em ambos os lados da cabeça de Ellie. Nós dois estávamos ofegantes como se estivéssemos corrido uma merda de maratona.

Eu abri meus olhos para vê-la me observando. Aqueles olhos azuis estavam brilhantes e o sorriso dela... oh Deus, seu sorriso era de matar. Acabamos ficando

lá por mais alguns minutos. Eu lentamente sai de dentro dela e rolei para o lado esquerdo para evitar o braço quebrado.

— Gunner eu nunca imaginei que me sentiria tão bem. Eu sempre ouvi dizer que a primeira vez doía como o inferno. Posso dizer que doeu no começo, mas então rapidamente se transformou em nada mais que puro prazer!

Eu soltei uma risada e passei a mão pelo meu cabelo. Eu acabei de fazer amor com Ellie e eu queria saltar para cima e para baixo na cama e comemorar.

— Eu estou tão feliz bebê que foi bom para você. Parecia o paraíso para mim. Eu nunca tinha experimentado nada parecido antes Ellie.

Ela sorriu e colocou seu braço engessados em meu peito. Fui totalmente sincero. Eu já fiz sexo antes, mas nunca tinha feito amor.

— Hum, Gunner quando podemos fazer isso de novo?

— Jesus Ellie! Você já está pronta?

Ela olhou para mim com um olhar tão inocente no rosto e assentiu.

Ela deitou a cabeça no meu peito e antes que eu soubesse eu a ouvi respirar suavemente e em pouco tempo cair no sono. Fechei os olhos e sonhava com as muitas vezes mais que eu planejava fazer isso de novo. Eu só precisava de pelo menos 30 minutos e então eu poderia acordá-la novamente!

Capítulo 57

Ellie...

Acordei me sentindo extremamente bem. OH. MEU. DEUS... foi a experiência mais incrível da minha vida. Eu tinha o meu braço engessado apoiado no estômago de Gunner e minha cabeça estava em seu peito. Hmmmm... ele cheirava tão bem. Dei uma olhada no meu anel de noivado e depois ao redor da sala. Eu não acreditava que ele tinha feito tudo isso por mim. Eu não poderia ter escolhido um anel mais perfeito. Eu ainda não conseguia acreditar que finalmente eu era amada! YEEEPPP! Eu queria saltar para cima e para baixo. Eu estava tão feliz. Tinha sido maravilhoso. Os primeiros minutos doeram como um inferno e eu queria dizer para ele parar, mas então comecei a me sentir muito bem. Eu levantei minha cabeça para olhá-lo. Meu Deus, ele era tão bonito. Eu gostava de vê-lo dormir. Ele parecia tão feliz e em paz. Eu o amava muito que quase doía.

Eu queria casar com ele imediatamente. Eu já tinha pensado sobre isso. Eu não queria voltar para a escola no próximo outono. Não se isso significasse que Gunner poderia estar aqui e eu em Austin. Agora se a gente casasse eu tinha mais um motivo para não voltar. Gostaria apenas de ter aulas on-line e conseguir meu diploma de negócios. Se eu quisesse ajudar Gunner fora no rancho eu precisaria de um diploma em negócios, com certeza.

Gunner começou a se mexer e abriu os olhos. Ele olhou diretamente pra mim e sorriu. E pensar que este homem é meu... que ele... ele realmente me quer.

— Ei...

— Ei. Eu acordei você? — perguntei olhando para meu braço engessado.

Gunner soltou uma risada.

— Não! Senti que alguém estava se preparando para uma segunda rodada!

Eu sentia minhas bochechas corarem. Será que eu sempre ficarei envergonhada, mesmo depois de nos tornarmos marido e mulher?

— Sim... nós podemos umm... podemos tentar uma diferente umm... — Eu tive que desviar o olhar. Eu não podia acreditar que eu estava a ponto de pedir isso!

— Uma posição diferente? — Gunner perguntou com um sorriso malicioso no rosto.

Soltei uma risadinha. — Sim... uma posição diferente.

— Nós podemos fazer qualquer coisa que você quiser, bebê. Qualquer coisa.

— Posso ficar por cima?

Um largo sorriso apareceu no rosto de Gunner.

— Ahhh, claro que você pode, bebê!

Gunner sentou-se um pouco e estava encostado enquanto eu rastejava para cima dele. ARGH! Este maldito braço quebrado estava me deixando louca.

Quando eu estava em cima dele, ele já tinha uma ereção. Oh meu deus o sentia empurrando-se contra mim. Aposto que se eu começar a me mover contra ele eu poderei encaixá-lo.

Movi meus quadris um pouco e ele estendeu a mão e me ajudou a orientar sua ereção dentro de mim. Eu olhei para baixo e ainda não podia acreditar que a coisa ia caber dentro de mim! Quando senti a ponta começar a entrar eu queria soltar um gemido. Oh meu deus...

Fechei os olhos e sentei um pouco mais para baixo enterrando-o profundamente dentro de mim. UAU! Meus olhos se abriram e Gunner estava sorrindo para mim.

— Isto é tão diferente... não consigo me enjoar de você! — Gunner inclinou-se e beijou-me. Sentei mais um pouco e tive que tomar um minuto para lembrar de como me sentia completa. Eu poderia ficar assim para sempre...

— Ellie, você vai se mover ou apenas ficar sentar aí querida? — Gunner sussurrou contra meus lábios.

— É tão bom... — Eu joguei minha cabeça para trás e me movi lentamente.

— Dói Ellie? Você se machucou querida?

— Está tudo ótimo... me sintooo tãooooo bemmm... pare de falar comigo só por um segundo!

Gunner começou a rir. Oh Deus ... eu estava sendo esticada ao máximo, mas isto era bom pra caralho. Eu me movi lentamente em círculos. Oh wow... oh sim, eu gostei dessa posição!

— Bebê mova-se... você tem que se mover rapidamente ou eu vou assumir.

Eu joguei minha cabeça para trás e olhei para Gunner. Como me moverei? Inferno...

— Bebê para cima e para baixo... basta mover, se é bom para você, tudo isso é bom para mim, não importa o que você esteja fazendo.

Ok.... eu posso fazer isso. Comecei a mover para cima e para baixo e oh. Meu. Deus... se eu achava que era bom apenas ficar sentada ali isto era... incrível! Eu precisava de fôlego. Eu comecei a mover mais rápido e ouvi Gunner gemer... oh santo inferno o som dele gemendo me deixava ainda mais excitada. Eu fui mais rápida, mesmo que minhas costelas estivessem me matando.

— Oh Deus, Ellie, eu não vou ser capaz de durar muito mais tempo, querida.

Olhei em seus olhos. Eu queria vê-lo desmoronar por minha causa. Eu não me importava mais se eu gozasse ou não. Eu queria fazer ele se sentir bem. Fui mais rápida e com mais força Ohhhh como é bom.

— Porra ELLIE!

SIM! Eu estava fazendo isso, ele estava tão perto e eu comecei a sentir a coisa vindo. Oh Deus, sim... oh merda... este ia ser grande.

Eu juro que eu senti ele ficando mais duro dentro de mim e oh meu deus ele estava esfregando em um determinado ponto que senti... OH DIABOS.... Gunner começou a gemer mais.

— Não feche o olhos Gunner...

— Ellie, bebê, estou prestes a...

Parecia que uma bomba explodiu no meu corpo e eu comecei a gritar o nome do Gunner e algumas outras coisas... Eu realmente não tinha ideia do que eu estava dizendo. O olhar em seu rosto era tão incrível. Ele estava dizendo meu nome e eu o dele. Nosso olhar nunca deixou os olhos um do outro. Foi um dos momentos mais incríveis da minha vida. Eu pensei que a primeira vez nunca poderia ser superada, mas isso... isso eu não tinha palavras para descrever.

Eu lentamente senti meu corpo relaxar e fechei os olhos por um segundo. Quando os abri novamente nossos olhos azuis se encontraram. Senti que ele estava olhando para a minha alma e eu para a dele. Eu o amava muito.

— Eu te amo Ellie... Eu te amo muito, querida.

Desabei em seu peito e estava tentando desesperadamente recuperar o fôlego. Eu não tinha energia até mesmo para dizer a ele que eu o amava.

— Gun... ner... eu am... amo te... também!

Ele começou a rir e rolou lentamente sobre mim sendo cuidadoso com minhas costelas e meu braço.

Eu fiquei deitada com meus olhos fechados. Eu sentia como se estivesse prestes a cair no sono novamente. Depois de um minuto ou dois a minha respiração estava de volta ao normal.

Eu abri meus olhos para vê-lo sorrindo para mim. — Case-se comigo...

Ele começou a rir. — Eu achava que já tinha perguntado isso e você tinha concordado!

Eu ri para ele. Eu não queria ir embora dessa cabana nunca mais... nunca.

— Quero dizer, se casar comigo hoje ou amanhã. Eu só quero casar com você agora mesmo!

Gunner começou a empurrar o meu cabelo para trás com os dedos. Hmmmm me senti tão bem. Eu adorava quando ele me tocava.

— Ellie, gostaria de fugir e me casar com você agora mesmo, se fosse isso o que você realmente quisesse. Mas querida, eu quero ter um casamento real. Eu quero ver você em um belo vestido de noiva, com vovô e vovó nos abençoando, Jeff como meu padrinho e Ari como sua conselheira arrogante.

Eu soltei uma gargalhada.

— GUNNER! Ari não é uma arrogante! Ela é apenas... franca! E ela será a minha dama de honra!

Gunner se inclinou e esfregou o nariz contra o meu. Então ele me beijou, começou tão suavemente, mas logo se transformou em algo mais poderoso.

Ele afastou-se depois de alguns minutos e me deixou sem fôlego.

— Ellie eu realmente gostaria de me casar aqui no rancho se estiver tudo bem para você.

Eu sorri, porque eu queria a mesma coisa. Desde a nossa primeira noite quando ficamos olhando para as estrelas que eu tinha tido o mesmo sonho repetidas vezes. Estávamos nesse mesmo pasto, Gunner e eu, em pé sob o grande carvalho e várias pessoas estavam ao nosso redor nos olhando. Eu nunca consegui entender o que esses sonhos significavam. Agora eu sabia.

— Nada me faria mais feliz, Gunner. Exceto, que eu quero me casar sob a nossa árvore de carvalho. Tenho tido um sonho, o mesmo repetidas vezes, você e eu em pé sob aquela árvore. Eu nunca entendi por que eu sonhava muito com isso, mas agora eu sei porque. Nós fomos feitos para casar lá!

— Quando querida? — Gunner disse contra a minha orelha. Oh Deus... era possível querê-lo de novo, tão cedo? Ele começou a mover a mão pelo meu corpo, até que ele encontrou o seu caminho para a dor que já precisava de alívio para ele.

— Umm, oh deus... Drew.

Ele rolou em cima de mim e fez amor comigo novamente, mas desta vez foi tão lento e doce. Era assim que se fazia cada vez melhor?

— Eu amo você Drew.

— Eu te amo mais ainda.

Capítulo 58

Gunner...

Acordei Ellie com seu café da manhã favorito em uma bandeja. Panquecas, ovos, bacon e suco de laranja. Eu tinha certeza de que ela acordaria com o barulho que eu estava fazendo naquela cozinha minúscula. Vê-la ali sentada comendo era um colírio para os meus olhos. Eu olhava para o anel que estava em seu dedo e tinha que controlar as lágrimas. Ela ia ser minha em breve.

Ellie insistiu em limpar tudo e tirar as pétalas de flores que estavam no chão, mesmo eu dizendo a ela que pago generosamente à Aaron e Jenny para cuidarem de tudo isso. Nós fizemos amor mais duas vezes naquela manhã e eu não tinha certeza de como eu fui capaz de fazer o meu pau trabalhar nessas últimas doze horas, mas eu não ia reclamar.

Depois das coisas limpas para a satisfação de Ellie, seguimos caminho para o Jeep. Ellie esteve quieta no caminho todo. A visão dela tão feliz fez meu peito inchar. Eu queria que ela se sentisse amada e querida em cada maldito minuto de cada dia. Só então Aaron e Jenny apareceram na hora certa. Ellie começou a saltar para cima e para baixo quando Jenny se aproximou dela. Jenny agarrou a mão de Ellie e olhou para o anel, pois ambas soltaram um pequeno grito. Então ela se inclinou perguntou algo a Ellie que ficou vermelha e olhou para mim. Ela virou-se e disse algo para Jenny que lançou um enorme sorriso.

Aaron se aproximou e me entregou uma caixa enorme. Sentei-me nos degraus da varanda e chamei por Ellie.

— Eu tenho mais um presente de Natal para você, querida. — Ellie se virou e olhou para a caixa que eu estava segurando. Ela veio e se sentou ao meu lado e sorriu.

— O que é isso? — Ela perguntou cheia de emoção.

— Bem, a única maneira que você vai descobrir o que é bebê é tirando a tampa!

Ellie se aproximou e pegou a tampa e um labrador, chocolate, de 7 semanas de idade colocou a cabeça para cima. O pequeno cara parecia que estava dormindo.

— Ohhh! Oh meu deus! Ele é meu?

Eu comecei a rir. Droga estava tão fodidamente bonita.

— Sim, bebê, ele é seu.

Ellie estendeu a mão e tirou-o para fora da caixa e começou a abraçá-lo. Aaron e Jenny observaram a maneira como Ellie cheirava cada centímetro dele e dizia o quão maravilhoso ele cheirava. O cheiro sentido por ela e os meus eram claramente diferentes.

Ela olhou para a fita que estava amarrada em volta de seu pescoço. A nota que eu escrevi estava amarrado nele. Ela tirou o bilhete para fora e colocou o filhote para baixo. Ele passou por cima e fez xixi na grama.

— Ah, seu filho da puta vá para o banheiro na grama! — Aaron disse.

Ellie começou a ler a nota em voz alta.

— Querida mamãe, eu estou aqui para ajudar o papai a cuidar de você e protegê-la e amá-la como se não houvesse amanhã. Amor, Gus.

Ellie virou a cabeça para olhar para mim. Aqueles olhos azuis estavam cheios de lágrimas quando ela se inclinou e beijou-me. Ela se afastou dos meus lábios apenas um pouco e sorriu.

— Obrigada... Eu o amo e amo que você se lembre de cada coisa que eu digo a você Mathews. Eu te amo tanto!

— Eu também te amo Ellie, mais do que você jamais saberá.

Era 11:00h da manhã no momento em que voltamos para a casa da fazenda. Ellie parecia nervosa quando ela estava segurando em seus braços Gus enquanto o pequeno bastardo dormia em paz total. Cão burro com sorte.

— O que está errado, querida? Parece que você acabou de ver um fantasma.

— Gunner Puta merda! Seus avós saberão... que fizemos sexo!

Eu comecei a rir pra caramba! Foda ela realmente era tão bonitinha.

— Ellie, nós somos adultos, eles sabiam o que eu estava planejando o tempo todo. Acredite em mim, eu tive uma conversa com eles sobre proteção ontem antes que eu a levasse para a cabana.

— Mas eu não gostaria que eles pensassem mal de mim por ter feito sexo com você antes de nos casarmos.

Eu tinha que sorrir pensando como seu coração era. Eu empurrei um pedaço de cabelo que tinha caído para fora de seu rabo atrás da orelha.

— Ellie, não deixe que os dois a enganem. Eles estavam se esgueirando no celeiro aos 17 anos e fazendo sexo! Vovô fala muito quando ele fica bêbado.

Ellie jogou a mão à boca e começou a rir e acordou o pequeno monstro.

Só então eu ouvi Ari e Jeff. Olhei para cima e eles estavam andando de mãos dadas até o celeiro. Eu estava tão feliz que Jeff finalmente caiu em si. Os dois pareciam muito felizes. Eu não ia dizer a Ellie, mas Jeff estava pensando em pedir Ari em casamento na noite de formatura.

Ari deu uma olhada para Ellie e ela gritou de volta quando ela saltou do jipe, até que colocou o sonolento Gus no chão e correu para Ari. Jeff apenas sorriu e

saiu do caminho das duas mulheres muito excitadas. Ari agarrou a mão esquerda de Ellie e gritou novamente.

Gus olhou para mim como se eu soubesse do sentimento de não estar em seus braços. Bastardo já pensava como eu... eu ia adorar este cão. Eu abaixei e o peguei.

— Eu sei amigo... ela me enfeitiçou também. — Eu disse enquanto tinha Gus em meus braços.

— Santa Mãe! Você fez Gunner! que MARAVILHA! — Ellie se virou para mim com aquele sorriso doce dela. Ela me deu uma piscada e as duas começaram a andar pelo celeiro, mas não antes que ela pegasse o cão dos meus braços e lhe desse para Ari que ficou louca por ele.

Jeff começou a fazer o seu caminho até mim. Eu já tinha pedido sua permissão para me casar com Ellie na semana passada. Eu sabia o quanto ele a amava e por ela não ter um pai, eu senti que era a coisa certa a fazer.

Ele estendeu a mão para mim e apertou-a com um tapa nas costas. Um tapa forte pra caralho.

— Jesus... que merda, você me bateu forte.

— Eu tenho certeza que você fez a merda e espero que você tenha feito especial para ela ou vou chutar o seu traseiro do caralho. E o inferno se o cachorro não foi um toque especial. Cara, boa jogada.

Eu tive que rir.

— Espero que eu tenha feito bem, Jeff. De quão feliz ela tem sido durante toda a manhã, eu diria que eu fiz um trabalho decente.

Jeff me sorriu e balançou a cabeça.

— Você sabe Gunner, se tivesse de acabar com alguém, eu sou grato que seja você. Eu vejo o quanto você ama a minha irmã e eu vejo o quanto ela o ama. Pelo olhar em seu rosto quando vocês chegaram eu diria que você fez mais do que

um bom trabalho. Eu nunca na minha vida vi minha irmã com um brilho como esse em seu rosto. Obrigado. Obrigado por torná-lo especial para ela. Agora... eu não quero nunca falar sobre o fato de que você fez sexo pela primeira vez com minha irmã na noite em que você a pediu para casar com você. Você nunca ficará bêbado e me contará sobre isso ou eu vou chutar o seu traseiro do caralho. Você entendeu?

Eu estava lá olhava para ele. Deus, eu o amava como um irmão. Eu balancei a cabeça que sim e ele riu e me puxou para um bloqueio de cabeça e começamos a lutar ao redor antes de ouvir vovô gritar.

— Parem com isso aí fora... temos algum serviço de macho para fazer.

Tivemos que sair em poucos dias porque eu e Jeff teríamos um jogo na próxima semana. Nosso último jogo como jogadores de futebol da faculdade... Eu não podia acreditar.

Um dia depois que eu fiz o pedido a Ellie, eu estava muito nervoso, pois iria falar com ela sobre o casamento. Eu estava com tanto medo que ela ficaria chateada quando eu lhe dissesse que não podia suportar a ideia de sua estada em Austin depois que nos casarmos. Eu estava tão preocupado com isso, eu tinha certeza que ela ia me dizer que não queria se casar ou que íamos ter que esperar até ela terminar a escola, mas ela apenas sorriu.

— Gunner, eu já havia decidido há semanas atrás que eu não iria para a escola no outono. Eu estava indo com você para o rancho, não importava se você me pedisse para casar com você ou não!

— Ellie sobre a escola, eu pensei que você ia ficar chateada se eu lhe pedisse para desistir da escola para vir comigo pra cá. Bebê, é isso que você quer?

Ela jogou os braços ao redor do meu pescoço. — SIM! Eu já decidi isso. Vou ter aulas on-line e terminar a minha licenciatura em negócio. Dessa forma eu posso ajudá-lo a administrar o rancho quando você recebê-lo de Garrett algum dia. — Eu fiquei sem palavras. Essa garota nunca deixou de me surpreender. Eu a amava muito. Inclinei-me e perguntei se ela estava se sentindo ousada e ela sorriu e balançou as sobrancelhas para cima e para baixo. Nós fomos para fora

do celeiro e fizemos amor. Outra primeira vez... embora eu tenha passado mais tempo empurrando Gus longe do que qualquer coisa, aquele bastardo estava latindo para mim o tempo todo. Nós teremos que ter uma conversa de homem para homem, e logo.

Ellie estava chorando enquanto ela estava dizendo adeus a vovô. Eles tinham se tornado tão próximos e tinham passado todo o dia de ontem com Ari e o cachorro... Eu tenho certeza que eles já estavam falando sobre o casamento. Vovó sussurrou algo no ouvido de Ellie que a fez corar. Ela rapidamente olhou para mim e sorriu. Eu não acho que eu poderia ser tão feliz. Nada jamais chegava perto deste sentimento.

Junho...

— Gunner... cara você precisa se acalmar. Tudo vai ficar bem, confie em mim... vamos lá. — Brad me deu uma cerveja e levou-me para o deck que mais parecia o Lago Travis. Eu não queria uma despedida de solteiro, mas alguns dos rapazes decidiram alguma coisa de macho na casa do lago do pai de Brad. Gus tomou sua posição normal aos meus pés. Fiquei surpreso que Ellie deixou que ele viesse comigo. Ela amava a porra desse cachorro e ele a amava tanto, se não mais!

Ellie e as meninas estavam na casa do lado dos pais de Ari que era, na verdade, duas milhas até a estrada. Tudo o que eu queria fazer era conversar com Ellie. Nos casariamos em três dias e eu estava uma pilha de nervos. Nós estávamos indo amanhã para o rancho. Ellie parecia tão calma. Ari, Amanda e Heather eram amigas incríveis para Ellie. Elas estavam organizando todo o planejamento para Ellie e estavam em constante contato com Jenny, que era o nosso planejador do casamento. Ele ajudou a Ellie não forçar demais para que ela pudesse terminar a escola.

A única pausa real, que ela tirou da escola foi para o casamento de Brad e Amanda no Dia dos Namorados e férias de primavera, quando todos nos encaminhou para o rancho. Jeff e eu passamos a maior parte da primavera

colocando deixando sua propriedade pronta, os estábulos que ele havia construído para os cavalos este verão. Ele estava indo demolir a pequena casa da fazenda e começar do zero, construindo algo maior. Ele pensou que Ari queria algo grande, mas acontece que ela é apenas uma menina simples do campo no coração e queria uma casa de estilo simples de rancho. Eles ficariam na casa existente até que construíriam sua casa. Jeff e eu tínhamos trabalhado uma boa quantidade de horas na empresa onde estagiamos nos últimos dois anos. Eu ainda estou surpreso que eles nos pediram para permanecer como consultores.

Porra, apenas sentado aqui e me senti muito bem relaxante. Graduação acabou e agora o casamento. Jeff veio andando para fora e me deu um tapa nas costas, quando ele passou a mão pelo cabelo. Ele sentou-se e soltou um suspiro.

— Ela ainda está chateada? — Eu perguntei quando Jeff tomou um gole de sua cerveja.

— Sim... Deus ela me tem presos pelas bolas, porra!

Brad e eu apenas rimos. Ari não estava falando com Jeff desde a noite de formatura, quando ele deixou aparecer a grande questão. Mal ela sabia que ele estaria pedindo a ela na noite do nosso casamento. Ele tinha Jenny trabalhando ao seu lado, cuidando de tudo. Eu pensei que era muito legal ele ia pedir Ari em casamento na mesma cabana que eu pedi Ellie. Vovô disse que era um bom sinal. Ellie e eu estávamos indos viver na cabana até que pudéssemos ter nossa própria casa construída.

— Você sabe por que ela estava chateada? — Brad perguntou com uma risada.

— Não... ela está tão irritada e começou a me chamar de filho da mãe sem razão, quando chegamos de volta a sua casa, então eu só saí e voltei para casa.

— Porra cara... não é de admirar que ela está com raiva de você. É melhor arrumar isso até quando você perguntar a ela neste fim de semana. — Brad disse enquanto acabava de beber sua cerveja de volta.

— Merda... acho que vou escrever uma mensagem de texto para ela.

Jeff sentou lá e digitou uma mensagem de texto para Ari enquanto Brad e eu falamos sobre alguma merda de última hora que precisava ser feito antes do casamento.

— Não! Acabei de enviar-lhe um texto dizendo que eu sabia por que ela estava chateada e que eu queria esperar até depois do casamento de Ellie. Ela só não sabe que vai ser na noite do casamento!

O telefone celular de Jeff começou a tocar e ele deve ter pensado a princípio que fosse Ari. Ele puxou-o para fora e franziu a testa quando viu quem estava chamando.

— O que você quer Rebecca? — Jeff disse sem emoção em tudo em sua voz.

— Bem, honestamente, eu não vejo por que diabos eu teria que me encontrar com você para almoçar. Eu não tenho nada para discutir com você. Merda Eu nem sequer a vejo desde que... desde novembro passado.

Só então Jeff soltou a cerveja que estava em sua mão e ela caiu para o pátio. A cerveja foi por toda parte e Brad pulou!

— Que porra é essa Jeff!

Jeff estava com o rosto estava pálido. O que diabos estava acontecendo.

— Você está brincando comigo, Rebecca? Isso é impossível, eu vi isso e não estava estourado! Não, você me escute, você está errada, eu não posso falar com você agora eu vou ligar na próxima semana. NÃO... vou ligar na próxima semana.

Jeff ficou lá por um segundo atordoado.

— Jeff, o que diabos foi isso?

— Jesus Cristo, você parece que está prestes a vomitar! Homem não faça aqui ou meus pais vão me matar!

Jeff virou-se e olhou para mim e ele tinha lágrimas em seus olhos. Oh merda santa mãe...

— Ela está grávida, não é?

Capítulo 59

Ellie...

— Santo Inferno... Jesus, Maria e José! Eu lhe pedi para ficar de olho nela, Amanda!

— Não grite comigo Ari! Ela escorregou para fora quando eu não estava olhando!

— DIABOS! Que merda, está tentando chegar até Gunner! TODAS... se espalhem! Procurem por ela!

— Hum, Ari ... que diabos você está dizendo para nos espalhar... é só você, Amanda e eu. — Heather disse com uma risada.

Eu comecei a rir quando abri a porta do banheiro. — Hum, senhoras eu só fui ao banheiro!

— Jesus Ellie, pare de fazer isso. Eu sei que você está apenas tentando nos despistar para chegar ao Gunner. Uma vez Amanda ouviu você dizer que estava duas milhas abaixo da estrada que tem sido a sua missão sair! Não. Minta. Para. Mim!

— Eu não tenho ideia do que você está falando, Ari.

— Pelo amor de Deus, se ela quer ir ver Gunner eu digo para apenas levá-la! Nós podemos fazer uma rápida viagem até lá e dizer oi para os caras e depois voltar aqui. — Heather disse bebendo outra cerveja.

Todos as três de nós se viraram e olhamos para Heather. O que estava acontecendo com ela?

— Ahhh, você está bêbada? — Ari perguntou quando ela se aproximou e tomou a cerveja vazia da mão de Heather.

— NÃO! Eu não estou bêbada! Eu estava apenas dizendo que se Ellie quer ver seu noivo, não somos tão ruins para detê-la, isso é tudo. Jesus.

— Oh inferno santo...

Por que Ari estava sorrindo para Heather dessa maneira?

— Por que você está me olhando assim, Ari?

— Maltida... você quer ver Josh não é! — Ari praticamente gritou.

Amanda saltou para cima e para baixo e foi batendo palmas. — Eu sabia que você gostava dele! Eu soube quando eu vi vocês dançando no casamento!

— Espere... o quê? Você gosta de JOSH, Heather? Desde quando? Pensei que não poderia suportá-lo! Oh meu deus... onde eu estive que eu não sabia disso! — Eu não posso acreditar que Heather esteja gostando de... Josh... Playboy Josh!

Heather apenas corou e encolheu os ombros. — Ele tem um certo algo que eu poderia achar atraente. Eu não sei.

— Bem, você sabe, Brad me disse que, desde o casamento, Josh tem praticamente desistido de seus hábitos de playboy! Os caras continuam a provocá-lo sobre a perda de seu contato com as senhoras!

Nós todas nos olhamos. Ari levantou a sobrancelha para mim e eu olhei para Amanda e então para Heather.

— Hey, essa casa tem seis quartos merda... que é mais do que suficiente para nós transarmos... — Ari disse quando se aproximou e pegou sua bolsa. — Vamos cadelas... vamos pegar alguns... Jeff me enviou um texto e eu decidi perdoá-lo e deixá-lo fazer isso por mim com o sexo.

— OH MEU DEUS! Eu não estou dormindo com Josh! — Heather gritou.

— Não então... tudo o que eu sei é que minha bunda está querendo algum Jefferson...

— EEEWWW! OH MEU DEUS! Esse é o meu irmão por acaso! GROSSA.

— Vamos lá garotas desde que eu sou a única que não bebeu para caramba, vou dirigir. — Amanda disse pegando as chaves e então fizemos o nosso caminho para os meninos!

Josh abriu a porta e olhou chocado ao ver as quatro ali de pé. Uma vez que ele viu Heather sorriu.

— O que diabos vocês estão fazendo aqui? Esta é uma festa privada.

— Saia do caminho seu estúpido... — Ari disse passando por Josh.

— Ei Heather, como você tem estado? — Josh perguntou na maneira mais doce que eu já tinha o ouvido falar.

— Eu hum, eu estou bem... me sentindo um pouco tonta, mas bem!

Eu pensei que eu ouvi Josh murmurar porra. O jeito que ele estava olhando para Heather me fez sorrir. Se eu tivesse que adivinhar, eu diria que ele estava muito interessado em nossa Heather!

— Onde está o Jeff?

— Ele está sentado no deck com Brad e Gunner.

Ari começou a fazer uma corrida para o deck... Jesus... se eu não soubesse de nada eu acharia que era ela que estava se casando. Enquanto caminhávamos até lá, eu podia ver Jefferson passando as mãos pelo seu cabelo e Gunner e Brad pareciam que queriam vomitar. O que estava acontecendo? Gunner olhou para Ari e de primeira franziu a testa... HUH? Mas, então, ele me viu e sorriu aquele sorriso lindo de derreter minha calcinha.

Ari deslizou a porta e caminhou até envolta de Jeff. Notei Gunner chutar a perna de Jeff... quase como se ele estivesse tentando fazê-lo parar de falar. Ari colocou as mãos ao redor dos olhos e sussurrou para Jefferson...

— Adivinha quem estava se sentindo um pouco só? — Jefferson voou para fora de sua cadeira e parecia atordoado. O que estava acontecendo aqui? Amanda se aproximou e sentou-se no colo de Brad e eles começaram a beijar. Eu olhei para cada indivíduo, primeiro Brad, então Gunner e Jefferson. Algo estava errado. Realmente errado. Eu podia ver na cara de Jefferson. Ele balançou a cabeça para mim como se para me dizer para deixá-lo sozinho. Gunner estendeu a mão e agarrou a minha mão.

— Ei, querida o que vocês está fazendo aqui? — Eu sentei no colo dele e eu podia sentir imediatamente sua ereção crescente. Hmmmm .... é por isso que eu estou aqui. Eu mexi um pouco e sorri. Abaixei-me e dei ao meu segundo cara favorito um arranhão atrás das orelhas. Gus apenas abanou o rabo e voltou a dormir.

— Ela estava com tesão e continuou tentando escapar da festa no maravilhoso spa que estava acontecendo para ela! Então, ao invés de tentar mantê-la longe, nós a entregamos em mãos para você! — Ari disse enquanto ela estava esfregando a bunda na virilha do meu irmão... blá... eu ia vomitar! Jefferson girou em torno dela e sussurrou algo em seu ouvido. Eu a vi acenar com a cabeça um sim. Jefferson se inclinou e perguntou a Brad algo que ele respondeu "um terceiro a esquerda". Jefferson pegou a mão de Ari e levou-a de volta para a casa.

Puta merda... eles estavam indo fazer sexo! Amanda perguntou algo a Brad e ele riu. Ambos se levantaram e começaram a entrar na casa. Ele se inclinou e cochichou para Gunner. — Pegue o melhor cara.

Gunner apenas balançou a cabeça e olhou para mim.

— Jesus... estão todos realmente saindo para fazer sexo? — Eu perguntei quando eu assisti Brad e Amanda entrarem e dizerem algo para Heather e Josh, que estavam no bar da cozinha conversando.

— Parece que sim, meu amor. Agora o que é isso sobre você estar com tesão?

Eu comecei a rir. Inclinei-me e sussurrei no ouvido de Gunner.

— Eu realmente quero você, Sr. Mathews. Agora!

Gunner tinha-me em seu colo andando para a casa mais rápido do que eu mesmo soube o que me bateu. Enquanto caminhávamos por Josh e Heather estavam tão concentrados na conversa que nem perceberam que a gente passava por ali.

Gunner e eu fizemos o nosso caminho para o quarto principal. Será que eu sempre me sinto tão nervosa com ele? Apenas o pensamento de fazer com ele fazia o meu estômago revirar.

— Oh meu deus... isso fica cada vez melhor, Gunner? — Eu disse em seu peito tentando recuperar o fôlego.

Ele soltou uma risada enquanto acariciava as costas com a mão.... para cima e para baixo. Deus foi tão bom.

— Eu tenho a sensação de que vai ser ainda melhor quando estivermos casados.

Empurrei-me e olhei para ele. Ele sorriu para mim, mas eu poderia dizer que havia algo errado.

— Gunner, o que está acontecendo com Jefferson?

Ele soltou um suspiro. — Porra Ellie, eu não posso ser o único a dizer. Eu não quero ser o único a dizer.

Ah, não.. era ruim. Aconteceu alguma coisa com a propriedade? Um de seus cavalos ou, oh Deus, Ari?

— Gunner... Eu vi o olhar em seu rosto. É grave... me diga o que está acontecendo.

Gunner me jogou para fora dele e sentou-se.

— Ellie você não pode dizer a Ari uma palavra do que eu estou a dizer. Prometa-me, bebê, você não vai dizer nada.

Oh merda santa. Talvez eu não queira saber.

— Hum, ok. Eu prometo a você Gunner. Eu não vou dizer uma palavra.

— Jeff precisa descobrir alguma merda antes de ele falar com Ari sobre isso.

— Tudo bem.

— Eu quero dizer que tudo pode vir a não ser mesmo verdade.

— GUNNER! Só me diga!

Ele passou as mãos pelo seu cabelo... oh, Deus, como eu queria fazer isso... oh merda concentre-se Ellie... foco...

— Jeff recebeu uma chamada há 45 minutos atrás de Rebecca. A garota que ele dormiu naquela noite em sua festa de formatura.

— Tudo bem... o que é que ela queria?

— Eu acho que Jeff ficou com ela no fim de semana de Ação de Graças. Encontrou-a em Rebeldes e acabou transando com ela em sua caminhonete naquela noite.

Nã... não era a imagem que eu queria na minha cabeça agora.

Eu apenas assenti e ele continuou falando.

— Bem, de qualquer maneira, ela só chamou-o e lhe disse que estava grávida de sete meses e o bebê era dele.

Merda filho da puta. NÃO!

— Oh, não! Não Gunner não! Isso vai destruir Ari! Por que ele não usou proteção?

— Ele jura que ele fez, ele disse que era impossível, mas ela disse algo sobre encontrar um pedaço de preservativo em sua roupa íntima mais tarde naquela noite. Mas Jeff disse que ele não estava bêbado e quando ele pegou a camisinha não estava estourada.

— Então ela está mentindo Gunner. Ela tem que estar mentindo!

— Jeff acha que ela está, mas a única maneira de saber com certeza é esperar até o nascimento do bebê e fazer um teste de paternidade.

— Por que ela esperou estar de sete meses antes dizer alguma coisa?

— Ela disse algo sobre a audição de um amigo que estava prestes a se casar. Ela deve pensar que ele vai se casar neste fim de semana e ela quis soltar a bomba sobre ele antes de ele se casar.

— Oh meu Deus, que puta! Ari vai matá-la Gunner.

— Sim, eu sei. Mas, ei, não deixe isso estragar o nosso dia ok? Jeff vai cuidar dela. Você tem que confiar nele para cuidar de tudo isso, está bem?

Eu balancei a cabeça. Oh deus. Ele ia pedir Ari em casamento no sábado à noite após o casamento. Será que ele vai dizer a ela?

— Será que ele vai dizer a Ari?

— Sim, ele só precisa falar com Rebecca primeiro e depois ele vai dizer a Ari.

— Ele ainda está pensando em pedir-lhe para casar com ele neste fim de semana?

— SIM! É claro que ele está, querida. Ele a ama mais do que qualquer coisa.

— Ele precisa dizer a ela imediatamente Gunner. Eu não acho que ele deveria esperar.

Gunner assentiu, mas eu sei que ele estava tão perdido quanto eu.

Eu comecei a pensar sobre a conversa que tive com Ari ontem. Nós estávamos terminando as lembrancinhas que Jenny tinha enviado para nós para fazermos, e Ari estava falando sobre o desejo de começar uma família logo. Como ela não podia esperar para ver a cara de Jefferson quando ela lhe dissesse pela primeira vez que estava grávida. Oh Deus... meu peito estava doendo.

Pobre Ari.

Capítulo 60

Ellie...

Sábado... o casamento...

— Você deseja ir verificar tudo antes de todos chegarem, Ellie? Se assim desejar, é melhor nós irmos.

Jenny era incrível! Na maneira que ela estava lidando com tudo e fazendo um ótimo trabalho! Eu não tinha dúvidas de que tudo ia ficar bonito. Ela realmente precisava trabalhar com isso, fazendo essas coisas como a forma como ela fez à cabana quando Gunner me pediu em casamento, meu coração estava batendo a mil por hora. Primeiro ela nos levou até o local do casamento. Foi uma coisa boa eu não ter feito a maquiagem ainda. Era exatamente como eu queria. A primeira coisa que notei foi a nossa árvore. Pendurado na árvore estavam cerca de 50 vasos de flores pequenos que passamos dias fazendo de velhas garrafas e frascos de vidro. Meus dedos estavam machucados de tanto amarrar linha ao redor dos vasos, para que pudéssemos pendurá-los nas árvores. Margaridas e outras flores silvestres estavam em cada vaso, eles estavam lindos. Então eu vi todos os fardos de feno, eles foram colocados em fileiras com colchas e cobertores velhos. A maneira que o Gunner e a Jefferson fizeram havia uma pequena volta também para que as pessoas fossem capazes de se recostar enquanto sentados. Emma e seu clube de artesãs fizeram travesseiros para colocar os fardos de feno também. Os pequenos detalhes eram perfeitos! Cada um deles tinha a letra M sobre eles. Eu quase chorei pensando como meu nome ia ser Ellie Mathews em apenas poucas horas.

O caminho que foi feto para o altar tinha centenas de flores vermelhas e rosas espalhadas. O corredor que foi feito para andar paraa festa de casamento já

tinha uma dúzia vermelha e pétalas de flores cor de rosa espalhadas. Ari e a priminha de Lauren entraram com as flores e o irmão mais novo de Mathews com as alianças. Eles estavam tão lindos com seus olhos brinhantes andando pelo corredor.

Eu queria que fosse mais simples, que só tivesse os vasos pendurados na árvore. Eu não queria estragar a decoração de onde estávamos casando. Eu andava e sorria. A memória daquela noite perfeita inundada de volta para mim. A conversa sem fim sobre os nossos filmes favoritos, cantores, músicas, as estrelas lindas.... meu primeiro orgasmo. Eu me senti ruborizar e tive que olhar ao redor para ver se alguém estava me observando. Tenho certeza de que estava vermelha como aquelas pétalas de rosa. O local era tão especial para mim. Algum dia iria trazer nossos filhos aqui e mostrar as estrelas noturnas assim como o Gunner me mostrou.

— Está tudo como você deseja Ellie? — Jenny perguntou enquanto andava com o caderno de anotações e com seu telefone celular sempre presente em sua mão. Eu apenas sorri para ela.

— Eu nunca poderei te retribuir o quão maravilhoso você tornou este dia para mim Jenny. Está perfeito. Muito obrigada por me ouvir quando eu disse que queria manter o mais simples possível. Eu só... Eu adorei isso.

Jenny sorriu timidamente e encolheu os ombros.

— Estou tão feliz que você gostou Ellie. Você quer ir lá em cima e ver a área da recepção?

— É seguro? Onde está o Gunner?

Jenny riu. — Eu tenho certeza que Aaron vai manter ele dentro de casa e não vai deixar que ele espie fora da janela.

Nós fomos até a casa da fazenda e para o celeiro principal. Drake, Aaron e Dewey passaram dias limpando o celeiro para que o chão estivesse pronto para a recepção. Eu ia ter que fazer algo especial para eles.

Nós viramos a esquina e vi três tendas brancas colocadas no lado de fora da casa no celeiro. Puxei o ar.

— Oh! Meu Deus! Está lindo... Perfeito!

Saímos da caminhonete de Jenny e começamos a andar. Ari agarrou meu braço e partimos para explorar. Cada uma das tendas brancas foram enroladas em seda branca de malha de tule com fita rosa suave. As mesas brancas tinham linho branco caindo sobre toda a mesa com um pano menor de linho rosa suave em cima disso. Eu estava tão feliz que Jenny manteve as cadeiras brancas simples. Ela queria amarrar grandes laços rosa em cada, mas eu queria manter simples. Eu gostei do simples e básico, era mais parecido comigo. Cada mesa tinha um vaso de flores silvestres no centro em arranjos com pequenas velas brancas.

Eu olhei para uma mesa e eles estavam arrumando arranjos encima dela. Essa mesa deverá conter chá, limonada e água gelada. Próximo a ela, havia um cocho gigante que deveria estar cheio com gelo e cerveja. Ontem à noite Gunner fez furos e colocou alguns tubos para a água que derretesse escorrer para fora e para longe da área. Eu sorri pensando como ele estava bonito na noite passada. Eu olhei de volta para a casa. Eu não podia esperar para vê-lo.

Em outra mesa tinha os bolos de casamento. O bolo do noivo era um bolo de chocolate com quatro camadas que tinham arabescos laranja na frente de cada camada. A parte superior do bolo é de chocolate, coberto com morangos. Ao longo de todo o fundo do bolo tinha pequenas bolas de chocolate. O bolo da noiva era um bolo de creme com três camadas brancas de manteiga com detalhes de prata frisados sobre ele. Ele estava sentado em um pedaço de carvalho que Gunner tinha cortado de uma árvore que havia caído em uma tempestade de primavera. Estava perfeito! Eu me pergunto se Gunner já tinha visto.

Então eu vi a fogueira que Gunner, Jefferson e Josh fizeram ontem. Sorri quando vi a mesa que tinha todos os baldes pequenos com S'mores. Eu ri quando eu pensei sobre eu, Ari, Amanda e Heather ficando tão bêbadas enquanto pintávamos os baldes com tinta giz e depois tentando escrever S'mores sobre os baldes, que o Gunner e Jefferson acabaram tendo que terminar todos eles. Essa

foi uma noite divertida. As crianças teriam se divertido muito fazendo S'mores e me lembrou de nosso primeiro encontro oficial no café.

As árvores estavam cheias de luzes brancas que se ligaram logo que anoiteceu. Eu não podia esperar para ver como iria ficar! Olhei para todas as árvores iluminadas, que foram colocadas em todos os lugares. Ferraduras, croquet, arruelas... estava perfeito. Eu dei uma risadinha quando vi a colcha no chão, com o jogo de xadrez sobre ela. Isso deve ter sido ideia de Garrett.

— Ellie querida tudo parece tão bonito. — Ari disse quando começamos a caminhar em direção ao celeiro. Oh meu deus... isso não se parece com o celeiro! Eu não sei como Drake e os meninos o fizeram, mas o piso foi limpo e luzes brancas estavam em toda parte! A banda já estava se colocando no canto junto com o DJ. Me sentia esmagada e ao mesmo tempo tão feliz. Eu não podia segurar mais. Comecei a chorar. Eu ia ser a esposa de Gunner em apenas algumas horas.

— Ellie! O que foi? — Ari disse quando ela me pegou em seus braços.

— Nada, é tudo tão bonito. Muito mais bonito do que eu jamais poderia ter imaginado. — Eu estava chorando como um bebê. Oh Deus... Eu estava começando a hiperventilar. Que diabos havia de errado comigo?

— Ellie, respira! Docinho você tem que respirar! Hum, Jenny... você pode vir aqui?

Eu nem percebi Ari e Jenny me levando de volta para fora. Eu não conseguia recuperar o fôlego. Que diabos havia de errado comigo?! Levaram-me até a casa da fazenda e me colocaram em uma cadeira. Emma saiu logo em seguida.

Eu não consigo respirar... OH MEU DEUS... eu vou morrer antes mesmo de me casar!

— Ellie querida olhe para mim. Olhe bem para mim. — Emma disse pegando o meu rosto para olhar para ela.

— Ellie respire fundo e solte o ar.

Eu tentei eu realmente tentei... tudo que eu podia era respirar fundo e não estava conseguindo ar suficiente. Emma virou-se para Ari.

— Arianna, eu quero que você calmamente vá chamar Drew.

Ari se virou e correu para dentro da casa gritando o nome de Gunner.

Em trinta segundos depois lá estava ele. Ele apareceu na porta e nossos olhos se encontraram. Ele veio correndo para mim e caiu de joelhos na frente de mim.

— Bebê, o que há de errado, Ellie? — Gunner disse com pânico em seus belos olhos azuis.

Ele segurou minhas mãos e eu senti a familiar eletricidade. Eu imediatamente senti o aperto no meu peito ir embora e consegui respirar profundamente. Atirei-me para ele e abracei tão forte quanto eu poderia. Ele se levantou e me levantou com ele. Eu envolvi minhas pernas em volta dele e ele começou a sair para o outro lado da varanda longe de todos. Deus eu gostava de estar em seus braços assim. Era a minha posição favorita dele me segurar.

Ele foi passando a mão no meu cabelo. — Shhh baby, está tudo bem. Eu estou aqui querida. Você pode me dizer o que está errado? Você está mudando de ideia?

O quê? NUNCA!

Eu mantive meu rosto enterrado nele. Meu Deus ele cheirava tão bom. Eu estava começando a ficar com aquela pressão entre minhas pernas.

— NUNCA! Eu quero mais do que tudo me casar com você. Eu não tenho certeza do que aconteceu, para ser honesta. Tudo o que eu sei é que eu precisava ver você e o pensamento de não ser capaz de te ver naquele momento, eu acho que isso me fez entrar em pânico. Eu te amo! Eu te amo tanto!

— Jesus, bebê, você me assustou. Eu também te amo Ellie. Eu te amo tanto que chega até a doer.

Afastei-me e olhei em seus olhos. — Eu me sinto da mesma maneira!

Ele apenas riu.

— Você sabe que não devemos ver um ao outro antes do casamento. Eles dizem que dá má sorte.

— Eu sei de um fato que comprova que não é verdade. Emma me disse que ela e Garrett se viram na manhã de seu casamento. Olha como eles estão felizes!

Gunner apenas sorriu para mim e me empurrou para o lado da casa e começou a me beijar com tanta paixão que eu pensei que eu ia explodir. Oh merda, eu não podia esperar para chegar a noite de núpcias!

— Podemos fugir para algum lugar rapidinho? — eu perguntei enquanto me empurrava para ele.

— Minha menina gulosa. O que eu vou fazer com você? — Gunner perguntou mordendo o meu lábio inferior. Deixei escapar um gemido lento.

— Hum, Ellie... nós precisamos te levar de volta para que você comece a se preparar.

Olhei para Gunner e fiz uma cara triste.

— Em breve, bebê... em breve. — Ele me deslizou do seu corpo de uma maneira, oh, tão lentamente o quanto podia.

— Até logo, — eu disse enquanto olhava para ele.

— Até logo bebê.

Depois que voltamos para verificar tudo eu me senti muito melhor. Eu acho que só de estar nos braços do Gunner foi o que me acalmou. A cabine estava tão cheia de spray de cabelo eu pensei que eu ia morrer. Jenny deve ter percebido que estava me incomodando, porque ela disse para os seus amigos Ron e Jet, que eram os estilistas de Austin, para passar o spray no lado de fora a partir de agora.

— Eu só não consigo descobrir o que diabos está errado com ele. — Ari estava dizendo para Amanda. Eu tinha certeza que ela estava falando de Jefferson. Eu precisava empurrar isso da minha mente hoje. Eu olhei para elas e todas estavam lindas. Ari, Amanda e Heather estavam todas vestidas com seus cabelos soltos, mas enrolados. Heather estava enrolando o dela agora e, em seguida, ela seria a próxima a passar o spray.

Jet estava fazendo meu cabelo e eu adorei! Ela enrolou tudo em cachos grandes e depois juntou todos na minha cabeça. Ela soltou as mexas do meu cabelo para emoldar o meu rosto e na parte de trás do meu pescoço. Eu sorri ao vê-la colocar uma florzinha branca[19] por todo o meu cabelo. Eu daria a Gunner cinco minutos para que ele estivesse colocando a mecha de cabelo atrás da minha orelha.

Enquanto Jet passava o spray eu estava com a cabeça longe. Após os primeiros cinco minutos eu só pensava em Gunner. Eu fechei meus olhos e imaginei seus olhos azuis olhando para o meu quando dissemos nossos votos.

— Ellie você me ouviu querida?

Eu abri meus olhos para ver Jet olhando para mim.

— Oh, eu sinto muito, o que foi?

— Como é que você gosta de seu cabelo, querida. Você gostou?

Eu olhei para o espelho. Estava perfeito. Eu tinha uma pequena quantidade de maquiagem, mas a maneira que Ari fez a minha maquiagem dos olhos realmente fez meus olhos azuis se destacarem. O tom de rosa nos lábios era perfeito e meu cabelo... meu cabelo estava lindo. Era eu mesma no espelho?

— Jet.... está incrível. Eu Adorei! Parece elegante, mas simples.

Jet sorriu de orelha a orelha, então, pegou uma lata de spray de cabelo e pulverizou a merda no meu cabelo. Deus, eu precisava de oxigênio no momento

[19] Gypsophila - http://4.bp.blogspot.com/_5nBeRQGyoGg/S9-AcrmcgUI/AAAAAAAAB28/dkEaReY2EkM/s1600/babys-breath.jpg

em que ela fez. É evidente que ela não ouviu o nada de spray de cabelo pulverizante aqui dentro.

Eu nem percebi Ari, Amanda e Heather cada uma indo atrás do lençol gigante que foi colocado para que todos pudessem se trocar. Eu olhei e vi Ari saindo no vestido rosa pálido sem mangas. Oh meu... ela tirou meu fôlego. As botas de cowboy cinza prata que ela estava usando eram perfeitas... assim como ela disse que seria. Ela sorriu para mim enquanto colocava seu chapéu de cowboy branco. Eu queria pular para cima e para baixo de tão bom que ficou! Só então eu vi Amanda e Heather. Eles pareciam super modelos... todas as três. Eu só olhava para elas. Elas começaram a rir e Ari disse algo a Heather sobre como obter a mesma reação em Josh. Heather bateu em Ari no braço e disse-lhe para ir para o inferno.

Depois Jenny se aproximou de mim.

— Ellie, é hora de colocar o seu vestido.

Ah Nossa... era isso. Eu estava colocando o vestido que nós quatro passamos dias procurando. Acabamos encontrando na última loja de noivas que fomos em Austin. Eu estava tão cansada de procurar vestidos que eu estava pronta para desistir. Eu disse a Ari que eu estava experimentando um vestido mais e foi isso.

Quando me olhei no espelho antes de sair para mostrar as meninas eu quase chorei. Marybeth, o consultor de noiva que estava me ajudando a experimentar vestido após vestido, se inclinou e disse: — É esse. Quando você se olha no espelho e quer chorar... então é esse o vestido feito para você.

Eu olhei para ele enquanto eu sentia as lágrimas rolarem pelo meu rosto. Eu não me incomodei mesmo em limpá-las. Eu tinha que mostrar as meninas em segundos.

Saí e ouvi as três suspirarem ao mesmo tempo.

— Santo inferno! — Disse Amanda.

— Oh meu Deus! Ellie é perfeito! — Heather disse.

— Jesus, Maria e José, Puta merda... esse vestido é lindo! — Ari gritou quando ela pulou. Marybeth me ajudou a subir na plataforma e espalhar o vestido. Oh meu deus era lindo.

Marybeth começou a nos dizer sobre o vestido enquanto eu olhava para mim no espelho.

— Senhoras, este é um vestido de noiva da Jim Hjelm. É um cetim de seda, de organza diante a uma linha com um corpete de bordado de strapless com cristais e cortados à mão, chiffon e charmeuse. Na cintura era naturalmente acentuado com uma fita de Platinum moire e tinha um tendência de corte de saia plissado assimétrico com a cauda.

Todas as três apenas olhamos para o pobre Marybeth. — Sim... qualquer que seja o inferno que isso tudo significa... Ellie é lindo! Simplesmente perfeito! Gunner vai enlouquecer em suas calças quando olhar pra você assim! — Ari disse pulando.

Sorri enquanto pensava sobre esse dia. Levantei-me e fui até a cortina. Jenny e Ari foram atrás de mim e me ajudaram a me vestir. Eu comecei com um bustiê de renda branca, juntamente com a calcinha azul que comprei com a Ari para o meu algo azul. Coloquei a cinta liga em que tinha sido usada por Emma em seu casamento, meu algo velho, e comecei a desenrolar o meu cetim transparente no alto da coxa. Eu estava usando botas de cowboy sob meu vestido, mas Ari insistiu que eu usasse com uma cinta-liga porque seria um condutor para Gunner surtar quando me visse. Eu deslizei a liga em torno de minha perna e minha coxa. Era rosa pálido e um presente de Heather, meu algo novo. Agora o vestido... Eu estava tremendo da cabeça aos pés.

Jenny e Ari cuidadosamente me ajudaram com o vestido e ajustaram corretamente. Eu amei tanto o cinto de fita de platina! Ari me ajudou a deslizar sobre minhas botas de cowboy e eu saí de tras do lençol.

Amanda e Heather soltaram um suspiro e Heather começou a chorar.

— Não faça ela chorar! Maldito seja Heather, você é uma ingênua, porra! — Olhei para Ari e ela começou a chorar!

O telefone celular de Jenny tocou quando Jet estava entregando as meninas os seus buquês de margaridas.

— Ok, eles estão aqui.

Gunner não quis me dizer como estava ficando o casamento, ele só dizia que era um segredo. Jenny tinha um enorme sorriso em seu rosto enquanto ela me entregou o meu buquê de rosas que tinha um lenço pequeno que Emma fez de seu buquê, meu algo emprestado. Eu sorri para Lauren, a menina flor. Ela estava tão doce em seu vestido rosa pálido e botas de cowboy rosa. Mateus estava muito bonito! Gunner escolheu o que Mateus estava usando. Ele tinha um macacão de brim azul, botas de cowboy e um chapéu de cowboy.

Amanda e Heather colocarram seus chapéus de cowboy e sairam primeiro. O fotógrafo estava lá desde que a festa começou a ficar pronta e já estava tirando fotos. Então Ari, Lauren e Matt sairam. Jenny se afastou para que eu pudesse passar pela porta, enquanto ela e Jet me ajudaram com a cauda. Eu parei de repente no meu caminho.

Uma carruagem?

Porra... Eu olhei e fiquei chocada ao ver a outra! Ari estava ajudando Lauren e Mateus subirem em um carruagem cor de rosa... uma carruagem pelo amor de Deus! Meu futuro marido romântico, louco pediu carruagens para nos buscar. Eu tive que rir.

Oh... Eu estava indo para lhe dar uma noite de trabalho duro por isso!

Jenny me deu um empurrãozinho para ir junto comigo. Fui ajudada em uma bela carruagem de Cinderela branca e eu fiquei chocada ao ver Garrett sentado lá.

— Olá minha querida doce menina, Oh meu santo inferno! Você é a noiva mais linda que eu já vi! E você não vai contar a Emma que lhe disse isso!

— Oh meu Deus Garrett! O que você está fazendo aqui? — Estendi a mão e o abraçei.

— Bem doce menina, seu irmão realmente queria ser capaz de levá-la até o altar, mas já que ele é um bom homem, ele me pediu para fazer a honra para ele.

Certo... agora eu poderia chorar.

— Não se atreva... Ellie... não chore. — Garrett disse.

Eu comecei a rir.

— Ok, eu não vou!

Uma vez que tinha minha cauda para dentro, Jenny correu para sua caminhonete e saiu correndo. Eu teria que realmente fazer algo especial para ela. Eu tinha que fazer algo especial por ela me ajudar a planejar o casamento todo.

Nós paramos um pouco longe da nossa árvore. A primeira coisa que vi foi todas as pessoas sentadas nos fardos de feno. Eu ainda não tinha conhecido os pais de Gunner. Eu não tinha certeza se eles iriam gostar de mim e isso estava quebrando o meu coração. É claro que eu não tinha falado com a minha mãe nesses meses. Ela não foi convidada para o casamento. Quando liguei para dizer a ela que eu ia casar, ela riu e perguntou o que eu tinha feito para conseguir que Gunner se casasse comigo e então ela perguntou se eu estava grávida. Eu decidi que ia ser a última vez que eu iria falar com aquela mulher novamente.

Amanda, Heather e Ari já estavam descendo da carruagem. Amanda e Heather ajudaram Lauren e Mateus se preparem para ir até o altar. Eu estava assistindo eles com o meu coração derretido. Eu estava com muito medo de olhar para cima e ver Gunner. Eu sabia que no momento que eu o visse, eu iria começar a chorar, então eu só não olhei. Garrett saiu e deu a volta para me ajudar a descer. Jenny segurou minha cauda para cima e para fora do chão. A música começou a tocar para que as crianças começassem a andar. Ari estava agora ao meu lado.

— Ells, respira docinho. Respirações profundas, inspira e expira;

Eu sorri para ela. Eu estava me sentindo bem calma... o que era estranho.

— Como ele está?

Ari sorriu. — Ellie, ele está tão bonito e ele tem o maior sorriso no rosto que eu já vi!

— Ari, Ellie, Garrett... você estão prontos?

Começamos a andar e paramos atrás de um cavalo. Jenny sabia o que diabos ela estava fazendo, porque quando eu desci da carruagem eu estava bloqueada por cavalos da outra carruagem.

Ari se inclinou e me deu um beijo.

— Aqui vamos nós docinho... — Ela piscou para mim e saiu.

Garrett olhou para mim e sorriu.

— E você querida, está pronta?

Eu tinha que sorrir para a sua escolha de palavras. O fato de que ele me chamou de querida fez meu coração começar a bater a mil por hora. Eu sorri e acenei. Ele pegou meu braço e começamos a caminhar.

Nós viemos e paramos bem no início do caminho coberto de pétalas. Olhei para todas as pessoas. Os convidados onde a maioria eram amigos e familiares do lado de Gunner e os outros nossos amigos e companheiros de equipe de Gunner. Todo mundo estava sorrindo para mim. Em seguida, a marcha nupcial começou. Garrett apertou meu braço e saímos.

Olhei para cima e olhei direto para Gunner. Seus olhos capturaram os meus e eu imediatamente sorri. Eu deixei meus olhos derivar para baixo de seu corpo. OH MEU DEUS! ... Meus joelhos estavam fracos o que deve ter sido perceptível, pois Garrett levantou o braço até que eu estava supondo que era para me ajudar a ficar de pé. Eu olhei para cima e meus olhos grudaram nos seus e isso me tirou o fôlego. Ele estava me dando aquele maldito sorriso torto dele e eu comecei a rir. Ele levantou a sobrancelha para mim o que me fez rir ainda mais. Parecia que estava levando uma eternidade para chegar até ele e me encontrei tentando andar mais rápido. Agora era Garrett que estava rindo.

— Devagar querida... isto não é uma corrida, você sabe!

Finalmente, cheguei ao altar. Olhei para Jefferson, que estava tão bonito. Ele estava perto de Ari. Ele me deu uma piscada quando Garrett me entregou. Quando minha mão foi colocada na mão de Gunner e eu subi no último degrau. Gunner se inclinou, causando uma onda atrás do meu ouvido, e sussurrou tão baixo que eu mal o ouvi.

— Você está tão bonita Ellie, você tira meu fôlego querida. Eu te amo.

Caro Senhor... este homem é incrível. Eu não tenho certeza do que eu fiz para merecê-lo, mas eu vou passar o resto da minha vida fazendo-o feliz. Essa era uma promessa.

Gunner...

Eu assisti quando Jenny colocou Ellie de volta em sua caminhonete e partiu para a cabana. Ellie virou-se e sorriu para mim e meus joelhos cederam. Será que seu sorriso sempre irá me afetar tanto assim?

— Sim.

O quê? Eu ouvi vovô e me perguntei se tinha acabado de dizer meu último pensamento em voz alta.

— Desculpe-me, senhor?

— Sim, ela sempre vai fazer o que você está sentindo agora Drew, se perde o fôlego na visão dela, seus joelhos fraquejam quando ela lhe sorri ou lhe dá um beijo. Ela sempre terá você enfeitiçado.

— Você é capaz de ler a mente agora? — Eu perguntei quando assistia o amor da minha vida sair.

Vovô soltou uma risada alta e áspera. Então, ele me deu um tapa nas costas.

— Caminhe comigo filho.

Nós andamos na direção oposta de onde estava sendo arrumado a festa. Olhei por cima do ombro e vi a Vovó nos observando de pé na varanda.

— Você estava nervoso no dia em que se casou com a Vovó? — Eu perguntei depois de cerca de três minutos de silêncio.

— O inferno, sim, eu estava nervoso. Vomitei três vezes e meu pai me dizia que tudo ia dar certo. Eu estava apavorado que eu não ia conseguir fazê-la tão feliz quanto ela me fazia. Eu decidi depois da última vez que eu vomitei que eu preferiria morrer do que não conseguir fazê-la feliz, então eu só tinha que descobrir uma maneira de fazê-la feliz.

Sorri ao pensar em meu vô estando com medo. Ele era o homem mais forte que eu conhecia e não levava desaforo de ninguém, assim ninguém, exceto vovó.

— Eu a amo tanto vovô que às vezes não consigo nem pensar direito quando estou perto dela. Eu nunca na minha vida pensei que o amor ia ser assim. No momento que eu a vi eu soube... Eu só sabia que tinha que fazer ela ser minha.

Vovô soltou uma risada. — Drew me escute filho. Amor assim, como o que você sente por Ellie e ela sente por você. É muito raro. Algumas pessoas nunca irão experimentá-lo e quando você tem, você luta por esse amor todos os dias de sua maldita vida. Você irá lutar tanto, que irá fazer o outro louco como o inferno. Você pode até pensar que não vai funcionar, mas vai filho, confie em mim, vai. Quando você compartilhar um amor tão forte que poderá resistir a qualquer tempestade.

— Como você e vovó? Será que você achava que não ia dar certo nunca?

— Sim, não muito tempo depois que nos casamos. Eu nem me lembro o motivo da briga, mas eu lembro de arrumar as minha coisas para sair. O momento em que eu cheguei à porta para abri-la, eu fui atingido por uma percepção, que se eu saísse, se eu atravessasse a porta eu não poderia nunca ser capaz de recuperá-la. Não valia a pena arriscar, então eu coloquei minha mochila no chão me virei para vê-la chorando e caminhei até ela.

Bom senhor o que diabos havia de errado comigo? Meu coração estava batendo a mil por hora com cada palavra.

— O que aconteceu?

Vovô riu. — Eu a beijei, a levantei e fiz amor com ela na cozinha. Foi um dos melhores momentos da porra da minha vida.

Oh deus... Eu acho que vou vomitar... Eu não preciso dessa imagem maldita na minha cabeça.

— Ahhh merda vovô... Eu não quero ouvir sobre isso... cara.

Vovô riu. — Eu só estou dizendo Drew, não desista nunca sem lutar. Ela te ama, meu filho. Ela precisa de você mais do que eu acho que você sabe. O fato de que apenas o seu toque a acalmou antes, era um testemunho do quanto ela ama e precisa de você.

Quando Ari chegou a casa gritando para mim, eu pensei que algo horrível tinha acontecido. O momento que eu vi Ellie sentada lá... Meu único pensamento era chegar até ela. Quando a toquei e a vi quase imediatamente relaxar, eu pensei que eu ia explodir de felicidade. Sabendo que era eu o que ela precisava não Jeff ou Ari ou Vovó, era eu que ela precisava.

— Drew quando você a ver andando pelo corredor, cada movimento. Não olhe ao redor para ninguém, exceto para ela. Memorize como ela está como ela está sorrindo, como seu cabelo está, o vestido que ela está vestindo... cada pedaço. Guarde em seu coração e nunca se esqueça disso. Provavelmente será um dos pontos turísticos mais incríveis que você irá ver. E quando ela chegar até você, diga a ela imediatamente como ela só fez você se sentir.

Eu balancei a cabeça e me virei para olhar para o homem mais importante da minha vida.

— Vovô eu quero te agradecer por tudo que você fez por mim. Ensinando-me sobre a fazenda, me dando a oportunidade de ser capaz de ir para UT, jogar futebol e me formar em algo que eu amava. Obrigado por me ensinar a respeitar e

ser grato pelo amor que eu encontrei com Ellie. Obrigado por me amar e acreditar em mim. Eu te amo mais como meu pai do que meu avô.

Vovô parou e se virou para mim. Ele tinha um sorriso em seu rosto e ele apenas balançou a cabeça.

— Eu te amo Drew, você me faz tão fodidamente orgulhoso filho, eu quero que você saiba disso. Você sempre vai me deixar orgulhoso. Agora vamos buscar a sua noiva!

Jeff se inclinou e olhou para Ellie sentada na carruagem. Então, ele olhou para mim.

— Você filho da puta... uma carruagem, você tem ela em uma carruagem? Jesus, você está me matando aqui!

Eu apenas sorri. Ele ainda estava chateado de ter que pagar tanto a Jenny quanto Aaron para ajudar com sua primeira noite com Ari.

— Você quer que eu faça sua irmã feliz ou não Jeff? — Eu perguntei enquanto eu lutava para ver a minha bela menina.

— Porra... Eu sabia que você ia puxar o cartão para fora. O que diabos você vai fazer quando ela lhe disser que está grávida pela primeira vez? Voar para Paris.

Só então o Pastor tossiu e olhou para nós. Hmm Paris? Vou ter que me lembrar disso.

Jeff se virou e olhou para mim e depois ficou branco. Eu apenas sorri para ele.

— Essa foi a minha ideia! Eu afirmo que.... você não pode ter, idiota! Paris é uma ideia minha Gunner.

— Meninos! — O pastor Roberts disse quando Jeff instantaneamente deu um passo para trás e olhou para o altar. A perquena Lauren e Mateus foram andando pelo corredor. Tão bonitos porra! Lauren estava pulando quando Mateus

estava olhando ao redor e a cada um segurando a almofada e tirando seu macacão. Yep... eu ensinei a ele. Então eu vi Heather andando. Dei uma olhada rápida no Josh e eu pensei que ele ia quebrar a cara de estar sorrindo assim tão grande. Então veio Amanda e eu ouvi Brad soltar um palavrão que eu tenho certeza que o Pastor Roberts estaria falando com ele mais tarde. Então eu vi Ari. Jeff tomou uma lufada de ar e apenas olhou para ela.

— Puta merda... ela está linda. — Jeff disse, simultaneamente quando ele lançou todo o ar que havia sugado, eu tive que concordar, Ari era de tirar o fôlego.

Em seguida, eu a vi. Vovô tinha seu braço ao redor dela e eles começaram a andar. Nossos olhos se encontraram e eu não conseguia respirar. Oh. Meu. Deus. Ela estava... Linda. Como uma princesa. Ela estava me olhando de cima para baixo e me olhando do jeito que eu gosto. Parecia que ela estava prestes a tropeçar e vovô teve que segurá-la. Ela olhou para mim e eu sorri ainda mais ao que me fez me sentir com os joelhos fracos.

Em seguida, ela riu. Eu levantei minha sobrancelha para ela perguntando o que ela achava que era tão engraçado e ela riu ainda mais. Se eu não a conhecesse bem, parecia por um momento que ela estava começando a andar mais rápido. Então vovô riu e sussurrou algo para ela.

Levou uma eternidade para ela andar até mim. Uma vez que ela chegou lá e vovô colocou a sua mão na minha o que causou a familiar energia elétrica que decolou em todo meu corpo. Nós nos aproximamos do altar e me inclinei para fazer exatamente o que o vovô me disse para fazer.

— Você está tão bonita Ellie, você tira meu fôlego querida. Eu te amo.

Ela olhou para mim e seus olhos se encheram de lágrimas quando ela sorriu para mim.

— Drew, eu também te amo. — Sua voz estava rachando e eu sabia que ela estava tendo um momento difícil pra falar. Eu apertei sua mão e ambos nos viramos para o Pastor Roberts. Eu sorri quando o pensamento me ocorreu pela primeira vez naquele dia.

Outra primeira vez....

Capítulo 61

Ellie...

— A cerimônia foi linda querida. Simplesmente linda! E você... você é a coisa mais preciosa que eu já vi! — Tia Lacy disse para mim quando ela continuou me puxando para um abraço e me empurrando para trás e novamente para um abraço. Eu estava começando a me sentir enjoada do constante empurrões e puxões.

Eu finalmente consegui me libertar dela e tentei fugir para pegar um chá doce.

— Ellie!

MERDA! Droga! Eu estava a apenas cinco metros do meu chá doce! Eu me virei para ver Shannon e James ali. Oh, eu ainda me sentia tão mal com tudo que aconteceu. Gunner realmente perdeu seu casamento por causa do acidente de carro. Senti meu rosto queimando.

Shannon se inclinou e cochichou no meu ouvido. — Não pense nisso Ellie! Eu sei o que você está fazendo e você não vai se sentir culpada, você está me ouvindo?

Sorri quando ela se afastou e me deu um beijo na bochecha.

— Você já conheceu minhas irmãs? — Shannon disse quando ela colocou o braço no meu e me levou para longe do meu chá doce. Eu olhei em volta para achar Gunner. Onde diabos ele estava?

Então eu o vi. Ele estava jogando ferraduras com algumas das crianças mais novas. Ele olhou para mim e sorrimos um para o outro. Eu só queria ir embora...

iniciar nossas vidas juntos, e eu realmente queria um pouco de chá doce porra! Se eu tivesse que falar com outra pessoa e agradecer-lhes por terem vindo eu acho que eu ia vomitar.

Shannon me apresentou suas duas irmãs, Lynda e Clare. Conversamos um pouco e depois eu lentamente comecei a fazer o meu caminho de volta para o chá doce. Eu vi... Graças a Deus minha boca estava tão seca!

Assim quando eu estava a ponto de chegar ao frasco de vidro e preencher com o chá doce gelado e agradável que só Emma sabe fazer... eu fui abordada novamente por alguém dizendo meu nome. Filho da puta...eu tinha fugido das pessoas.

— Ellie?

— Mãe?

Espere... o que?

Eu me virei para ver uma mulher em pé na minha frente. Eu imediatamente a reconheci das fotos do quarto do Gunner. Gunner estava atrás dela e ela se virou lentamente para olhar para ele. Ela correu para seus braços quando ele a pegou e girou em torno dela.

— Drew! Oh Drew! Senti tantas saudades! Eu sinto muito bebê, me despulpe!

OH. MEU. DEUS... eu olhei ao redor procurando pelo pai de Gunner, mas eu não o vi. Bastardo! Eu gostaria de saber se ele tinha vindo. Isso me fez sentir triste se ele não viesse, ele perdeu uma bela cerimônia.

— Mãe... por que você não me avisou que estava vindo? Você acabou de chegar?

— Não Drew, eu estava aqui para a cerimônia. Foi lindo. Você estava tão bonito Drew e olhe para você como um homem agora, você não mais é o meu menino... Oh meu... — Ela começou a chorar quando Gunner a pegou de volta em seus braços.

Meu coração estava doendo. Por pensar em todo o tempo que ela perdeu por causa do pai teimoso de Gunner.

— Por favor, mamãe, não chore. Você não sabe o quão feliz você me faz por está aqui. Muito obrigado.

— Drew, o seu pai não quis vir me desculpe. Ele me disse para dar os parabéns e ir embora. — Ela disse com tanta tristeza em sua voz.

Gunner riu. — Claro que ele fez mãe! Eu não quero falar sobre ele. Quero te apresentar a minha mulher.

Tomei um pouco de ar. Oh Deus, eu adorava o ouvir dizer isso!

— Mãe, posso lhe apresentar minha mulher, a Sra. Ellie Mathews. Ellie querida esta é minha mãe Grace Mathews.

Eu estendi minha mão para apertar a dela, mas ela veio até mim e me abraçou. Mais como apertou a merda fora de mim. Ela se afastou e me olhou de cima a baixo.

— Tão bonita! Você é uma menina tão bonita!

— Obrigada Sra. Mathews.

— Não, por favor, querida Ellie, me chame de Grace. Muito obrigada Ellie por fazer o meu Drew, tão feliz. Eu posso ver pela forma como ele te olha de como feliz e apaixonado, ele está com você. — Ela me disse com um sorriso.

Eu sorri de volta para ela. Ela realmente era uma bela mulher e eu pude ver muito dela em Gunner agora que eu vi pessoalmente.

— Obrigada Grace. Eu me sinto da mesma maneira sobre ele. Ele é o homem mais incrível que eu já conheci.

Gunner andou ao redor de sua mãe e me levou em seus braços e se inclinou e me beijou. Antes dele puxar todo o caminho para longe de meus lábios ele sorriu.

— Você quer um pouco de chá doce, bebê?

Eu soltei uma risadinha. Perguntando-me se ele tinha visto as minhas fracassadas tentativas de obter o chá!

— Deus, sim!

Gunner me deixou ir e olhei enquanto ele me serviu um copo de chá. Eu me virei para olhar para Grace e ela estava sorrindo para nós com um grande sorriso no rosto. Eu realmente estava tão feliz que ela fez isso e eu sei que significava muito para Gunner. Eu só queria que seu pai tivesse vindo.

— Mãe, você se lembra como é bom o chá da vovó, você quer?

Grace riu e balançou a cabeça negativamente. — Drew Passei quase uma hora na cozinha de Emma com ela. Encheu-me com três copos de chá! Estou bem querido, obrigada.

Grace e eu tomamos um assento em uma das mesas e falamos muito. Ela me contou histórias sobre Gunner quando ele era pequeno, quando ele começou a ter problemas na escola com a luta por um tempo. Era como se ela estivesse tentando compensar o tempo perdido, tínhamos de conhecer uns aos outros antes de eu me tornar a sua nora. Ela adorava falar sobre Emma, me disse que aprendeu tanto com ela como eu poderia fazer se eu ia ser a esposa de um fazendeiro.

Jenny se aproximou de nós e disse a Gunner e eu que realmente precisavamos ter a nossa primeira dança. Tínhamos os dois estado tão ocupado andando e falando com todos que o DJ e banda já tinham iniciado sem nós. Eu balancei a cabeça, levantei e segui Jenny para o celeiro. Gunner estava falando com Jack, o DJ. Acho que ele estava dizendo a ele que música iria tocar. Eu vi Jack assentir pra Gunner e sorrir. Gunner praticamente deixou todas as decisões de casamento para mim, exceto para a canção que ele queria para a nossa primeira dança. Eu não tinha problema com isso desde que ele tinha um histórico muito bom com músicas!

Gunner andou até mim e estendeu a mão. Jack anunciou que finalmente iríamos ter nossa primeira dança. Todo mundo gritou.

— Por favor, me dê a honra Sra. Mathews? — Gunner disse beijando a palma da minha mão esquerda e começou a me levar para o meio do celeiro.

Quando ele me puxou em seus braços, ele se inclinou e sussurrou em meu ouvido. Seu hálito quente enviou as borboletas em um voo no meu estômago e senti um arrepio percorrer todo o meu corpo.

— Nunca se esqueça que eu sinto por você, nunca, jamais, esqueça querida. Eu sempre vou querer você e só você. Eu estaria perdido sem você Ellie, eu te amo mais do que a própria vida...

Em seguida, ele se inclinou e me beijou tão apaixonadamente eu senti o amor escorrendo de seu corpo diretamente nos meus.

Em seguida, a música começou. Oh meu Deus...

— Wanted[20], — de Hunter Hayes.

Gunner nunca abondonou o beijo, mesmo quando a música começou. Senti as lágrimas escorrendo pelo meu rosto e Gunner me agarrou e me segurou mais apertado como eu estava lentamente começando a afundar. Eu não tenho certeza de quanto tempo ele me beijou, mas eu comecei a chorar. Ele puxou seus lábios longe dos meus e sorriu para mim. Ele estendeu a mão e enxugou as lágrimas intermináveis escorrendo pelo meu rosto.

— Lágrimas de felicidade bebê?

Eu não conseguia encontrar minha voz. Eu o amava muito e ele só fez o dia mais maravilhoso de modo muito mais especial. Eu não acho que poderia ficar melhor, mas novamente ele me mostrou diferente.

Eu mal podia falar, mas de alguma forma eu consegui falar.

[20] Querida, desejada.

— Sim Gunner, são lágrimas de muita felicidade. Eu te amo muito. O... obrigada... hum... — Eu comecei a chorar de novo. Ele me puxou para ele e me abraçou quando ele começou a cantar a música para mim tão suave e docemente.

Eu queria que esse momento nunca acabasse. Eu nunca na minha vida me senti tão amada e querida como hoje, neste exato momento. Eu amo este homem, com todas as minhas forças para o resto da minha vida. Eu faria tudo que eu pudesse para fazê-lo tão feliz quanto ele me faz.

Eu olhei para ele e ele sorriu aquele sorisso para mim.

— Drew... é outra primeira vez.

Ele olhou para mim confuso. — O que é baby?

— Isto... essa sensação... é uma primeira vez para mim.

— Diga-me Ellie.

— Eu nunca na minha vida... já me senti completamente amada e tão... querida.

Gunner se inclinou e capturou minha boca novamente com a sua. Era perfeito.

Não, era o céu.

A noite já havia chegado e as luzes nas árvores foram ligadas por alguém. Provavelmente Jenny pela maneira que a pobre menina estava correndo por todo o lugar.

Gunner e eu estávamos exaustos. Eu nunca tinha dançado tanto em toda a minha vida, comemos muito e rimos muito. Tudo estava acabando.

— Então você vai se trocar ou vai ficar com esse vestido? — Ari perguntou com um meneio de seus olhos.

Gunner se aproximou e sussurrou no meu ouvido para que eu mantivesse o vestido. Ele queria o retirar lentamente no hotel em Austin.

— Eu acho que eu vou manter o vestido!

Ari soltou uma risada e atingiu Gunner no ombro.

— Se você acha que ela está linda no vestido, espere até ver o que ela tem por baixo do vestido. Ou todas as roupas adicionadas em sua mala.

Gunner me puxou contra ele e empurrou seus quadris em meu traseiro. OH Meu Deus! Eu acho que é hora de ir...

— Ari, eu sempre soube que havia um motivo pra eu gostar tanto de você.

— Droga, é isso mesmo bundão, e é melhor você mimá-la na lua de mel ou eu vou dar um soco no seu saco e não pensar duas vezes sobre isso.

Com isso Ari virou e foi embora. Eu tive que rir. Eu a amava muito. Eu pensei sobre toda a situação com Jefferson. Ari não sabia, mas Jenny estava trabalhando em dobro nesta noite. Com o nosso casamento e também transformando a cabana do caçador em um paraíso romântico para que Jefferson pudesse pedir Ari em casamento esta noite. Eu notei ela entrar e sair da sua caminhonete durante as últimas duas horas de serviço.

— Nós precisamos fazer algo especial para Jenny e Aaron por tudo o que eles fizeram, Gunner.

— Bebê, eu já estou pensando nisso. Eu reservei um quarto no Marriott em Austin para as próximas duas noites. Eu deixei com Jeff alguns cartões de presente para alguns restaurantes também e vovô contratou um grupo inteiro para vir limpar e retirar tudo. Jenny não tem que se preocupar com isso!

Eu me virei e olhei para ele.

— Você realmente é bom demais para ser verdade, você sabe disso?

Gunner jogou a cabeça para trás e riu.

Só então Jefferson apareceu na caminhonete de Gunner. Estava completamente enfeitado em latas e fitas e cada janela tinha algo escrito nela.

Gunner pegou a minha mão e me puxou para ele.

— Você está pronta para ir e começar a nossa lua de mel Sra. Mathews? — Gunner disse quando ele balançou as sobrancelhas para cima e para baixo. Então ele elevou a mão e correu pelo meu rosto.

Eu podia sentir o calor subindo no meu rosto apenas com o pensamento de como seria esta noite. O pensamento de fazer amor com Gunner... como sua esposa pela primeira vez me fazia corar como uma louca.

— Vou levar isso como um sim.

Jenny se aproximou e caminhou de volta para a casa da fazenda. Ela disse que Emma e Garrett queriam falar com a gente em particular antes de sairmos. Caminhamos para a casa e Emma estava segurando um buquê de margaridas e com um grande sorriso. Garrett estava segurando um envelope e seu sorriso era ainda maior do que o de Emma. É claro que ele olhou para Gunner e piscou o que me fez corar novamente. Emma me entregou as flores e me abraçou.

— Minha querida Ellie seja bem-vinda para a nossa família. Eu te amei no momento em que saltou da caminhonete de Drew e sorriu para mim. Eu absolutamente não posso esperar para que você se mude para o rancho. Você realmente é a filha que nunca tive. Eu te amo.

Eu estava sem palavras... novamente... Eu a abracei de volta tão firmemente quanto pude e sussurrei em seu ouvido o quanto eu a amava e que ela fez um trabalho maravilhoso ajudando a criar um homem tão incrível.

Ela se afastou e sorriu. — Ele é, não é?

Eu balancei a cabeça que sim. Olhei para Gunner e ele tinha lágrimas escorrendo pelo rosto. Eu levantei a mão e sequei.

— Lágrima de felicidade, eu espero.

— Sim, bebê, mais feliz do que você pode imaginar.

Garrett limpou a garganta e se moveu para nós. Parecia que ele estava prestes a chorar o que me fez começar a chorar.

— Drew, você continua a nos fazer muito orgulhosos. Eu não posso começar a dizer o quanto estou feliz por você, filho. Você fez bem, especialmente com esta senhora bem jovem aqui.

Gunner me puxou para perto dele. Eu coloquei meu braço em torno dele e senti seu corpo estremecer.

— Eu sei que você tem sua lua de mel toda planejada e não deixaria que seus avós lhe ajudassem com qualquer coisa por isso este é o nosso presente para vocês. Eu quero que você abra agora antes de sair.

Emma estava lá tocando as mãos como se ela estivesse nervosa como o inferno.

Gunner pegou o envelope e abriu. Parecia um monte de documentos legais, um cheque e uma escritura de alguma coisa? O rosto de Gunner caiu quando ele me entregou o cheque e olhou para o avô.

Eu olhei para o cheque e quase cai. Eu estava lendo isso direito? R$ 550.000.

— Vovô o que você está fazendo? Você não pode se dar ao luxo de nos dar esse tipo de dinheiro. Eu não vou aceitar isso.

Eu olhei para Emma e Garrett e os dois pareciam chateados. Eu dei um passo para trás.

— Drew, você nunca mais me diga o que eu posso ou não posso me dar ao luxo de fazer, meu jovem. Aquela casa que você viveu por quatro anos em Austin, bem, eu tinha um senhor me ligando há quatro meses atrás, me perguntando se eu queria vender. Eu disse que ele poderia ter a casa no momento em que você e Jeff se formassem e se mudassem aqui para a fazenda. Vendi para ele há seis dias com o acordo que ele lhe daria até 15 de julho para se mudar. O dinheiro é

daquela casa. Emma e eu queremos que você e Ellie se mudem imediatamente quando você voltar de sua lua de mel para construir a sua casa na fazenda. Em qualquer lugar do rancho que você quiser. Esse negócio filho, foi feito para a fazenda inteira. Agora é sua e de Ellie.

Oh! Meu Deus! Eu tinha que se sentar antes de desmaiar. Eu olhei para Gunner que agora tinha lágrimas rolando pelo seu rosto. Ele caminhou até seu avô e o abraçou. Eles trocaram algumas palavras a mais para o outro e, em seguida, ele abraçou Emma. Eu não conseguia pensar direito. A fazenda era nossa?

— Vovô, vovó. Eu não sei mesmo o que dizer? Tem certeza de que está pronto para entregá-la a mim? E se eu foder com tudo?

Garrett riu. — Drew, eu vou estar aqui a cada passo do seu caminho para ajudá-lo.

Gunner se virou e pegou minha mão para me ajudar a levantar. Nós beijamos Emma e Garrett dando adeus novamente, agradecemos o presente de casamento incrivelmente generoso e fizemos o nosso caminho para a caminhonete.

À medida que nos afastamos eu comecei a ficar animada. Gunner olhou para mim e pegou minha mão e beijou meus anéis.

— Querida, você está pronta?

Eu sorri para ele e me senti tão nervosa. Eu me senti como se fosse a minha primeira vez novamente!

— Eu estou tão pronta que você não tem ideia! Você pode, possivelmente, acelerar um pouco? Eu não tenho certeza se posso esperar mais de três horas para estar com você!

Gunner jogou a cabeça para trás riu enquanto dirigia um pouco mais rápido.

Capítulo 62

Gunner...

— Ellie acorde bebê, estamos aqui querida. — Inclinei-me no caminhão e olhei a vida lá fora. Ela abriu os olhos e olhou para o manobrista que estava esperando para entrar e estacionar a caminhonete.

— Ummm, onde estamos? — Ellie peguntou toda sonolenta. Tão fodidamente linda!

— Estamos no hotel bebê. Você caiu no sono. — Levei-a para o saguão do hotel Driskill. Ela olhou ao redor e sorriu.

Ellie riu quando ela sussurrou 'grande esbanjador' no meu ouvido. Sua respiração quente contra o meu rosto quase me trouxe de joelhos.

— Só o melhor para a minha esposa, apenas o melhor para você, querida. — Eu disse quando eu a beijei no nariz.

Eu andei até o balcão e coloquei Ellie para baixo e disse à recepcionista que eu tinha uma reserva para Mathews.

— Parabéns Sr. e Sra. Mathews. Sra. Mathews seu vestido de casamento é absolutamente deslumbrante e eu AMO as botas de cowboy com ele!

Sorri quando peguei meu vestido e mostrei um pouco das minhas botas de cowboy cinza com joias pratas. Ari comprou e eu quase a matei quando eu descobri que eles foram US $ 350! Ela alegou que eles eram um presente de casamento de seus pais. Eu amava-os!

— Muito obrigada! — Eu disse querendo que ela se apressasse! Eu só queria sair dessa porra de vestido e...

— O que você está pensando, bebê? Você está corando. — Gunner disse em meu ouvido.

Eu joguei minhas mãos até meu rosto e sorri. Flagrada... tão totalmente pega.

— Nada.

— Sr. Mathews, o senhor reservou uma suíte nupcial com uma cama king. Jason vai levar as suas malas até seu quarto.

Olhei para Jason, que estava olhando para mim. Quero dizer realmente olhando. Gunner se virou para olhar para ele, franziu a testa, e então estalou os dedos na frente do rosto de Jason.

— Cara, não é legal estar olhando para a esposa de um homem assim! — Gunner disse. Eu comecei a rir porque o rosto de Jason estava mais vermelho quando saimos.

Estávamos de pé do lado de fora à espera de Jason com nossas bolsas no quarto. Ele saiu e Gunner entregou-lhe uma gorjeta, mas não antes de dar-lhe um outro olhar.

— Hum, Sr. e Sra. Mathews, desfrutem de sua estadia.

Gunner observou Jason caminhar pelo corredor e depois o chamou de filho da puta. Eu tentei esconder o meu riso, mas escapou. Ele olhou para mim e me deu aquele sorriso torto dele. Ele estendeu a mão e me pegou tão rápido que eu quase não percebi o que estava acontecendo. Ele entrou pela porta e fechou-a com o pé, enquanto ele me beijava.

— Sra. Mathews, bem-vinda à sua suíte de lua de mel. — Ele, oh, tão lentamente deslizou por mim e me pôs no chão, enquanto ele me beijou. Oh deus... eu estava tão nervosa. Por que eu estava tão nervosa?

— Sr. Mathews... ele é perfeito. — Gunner sorriu e deu um passo para trás e foi quando eu realmente dei uma olhada no quarto. Oh. Meu. Deus. Ele era impressionante!

Pisos de madeira maciço estavam por toda a sala. A primeira coisa que notei foi a cama com dossel. Era enorme, com um bonito edredom cremoso amarelo e as almofadas mais incríveis que eu já tinha visto. Não era um tecido de renda branca bonita que cobria abaixo de cada poste e era coberto por um tecido amarelo cremoso que combinava com o edredom junto com bolas penduradas para baixo do tecido. Parecia tão velho!

Havia um pedaço gigante de obras de arte de ferro na parede acima da cama com cortinas de cetim todo drapeado e pendurado de cada lado da cama. Era lindo! As paredes foram todas pintadas com cores quentes de terra e o quarto era tão acolhedor.

Examinei o quarto, havia uma varanda privada e uma sala de estar. Os móveis tinham um reflexo europeu. WOW! Gunner pegou a minha mão e me levou para o banheiro. Fiquei espantada quando vi isso. Havia muito mármore em todos os lugares, a pia, as paredes, o chuveiro e a banheira... oh meu deus a banheira! Uma enorme jacuzzi e havia pequenas velas brancas de LED acesas em toda a banheira. No canto de trás estavam três velas vermelhas piscando suavemente, também de LED. Havia uma garrafa de vinho espumante, refrigerada com duas taças e uma barra de chocolates na parte lateral da banheira.

— Nós vamos chegar a isso daqui a pouco. — Gunner disse enquanto ele me levava de volta para a outra sala. Ele caminhou lentamente para trás, quando ele me levou para a cama. Colocado na cama, uma única rosa amarela. E... o que diabos era isso?

Eu abaixei e peguei e comecei a ler em voz alta. — Kit Escapadinha Kama Sutra... contém um *óleo de baunilha Creme de Amor*, OHHHH isso soa promissor! — Eu disse quando eu olhei para Gunner. — *Um doce Pó de mel com aplicador de pena...* isso poderia ser divertido, você não acha? — Gunner começou a rir. — Hmmm e um *Creme de corpo francês de baunilha Soufflé,* eu não acho que eu realmente preciso dizer mais nada com isso! — Gunner me puxou para perto dele. — OH, tem mais! Há também um *Clássico lubrificante amor líquido* e *vela perfumada Romântica*. Eu acho que eu vou ter que escrever uma nota de agradecimento a alguém!

Gunner tirou o kit romance para fora da minha mão e colocou sobre a mesa lateral de mármore. Ele segurou meu rosto em suas mãos e começou a me beijar tão apaixonadamente que eu só derreti. Ele esfregou seus lábios em todo o meu rosto e foi direto para o meu ouvido, onde ele puxou minha orelha e sussurrou em meu ouvido.

— Neste momento, Ellie, a única coisa que eu quero fazer é removê-la lentamente para fora de seu lindo vestido de noiva.

— Ok!

— Vire-se bebê.

Eu virei lentamente quando Gunner passou a mão no meu pescoço e nas minhas costas.

— Meu Deus Ellie você é tão bonita. Este vestido parece impressionante em você.

Eu tinha arrepios subindo e descendo por meu corpo e meu coração estavam batendo a mil por hora. Senti Gunner desfazendo a fita que estava presa em minha cintura. Então eu senti seus dedos começarem nos botões. Se eu não soubesse melhor eu poderia jurar que sua mão estava tremendo. Depois que desabotoou cada botão ele me beijou na parte de trás.

— Jesus Ellie, a maneira como seu corpo reage ao meu toque me excita pra caralho.

Oh Deus, se você soubesse!

— Gunner... — Foi tudo o que consegui dizer.

Depois de cada botão desfeito demasiadamente lento, ele me beijou. Eu estava enlouquecendo e a dor entre minhas pernas estava crescendo. Não ia levar muito tempo para ter um orgasmo.

Depois que eles estavam todos desabotoados, ele usou as mãos para me virar.

Fiquei ali olhando em seus belos olhos azuis. Ele sorriu e eu juro por Deus, eu quase tive um mini orgasmo ali mesmo. Eu realmente pressionei minhas pernas juntas para facilitar o latejar.

Ele levou as duas mãos e empurrou o vestido dos meus ombros e deixou-a cair a uma piscina de seda e chiffon e qualquer que seja o inferno, mas esse vestido estava fora.

Gunner respirou e apenas olhou para mim. Ele estendeu a mão e pegou a minha mão para me ajudar a sair do vestido de noiva. Eu fiquei lá... vestida apenas com meu bustiê de renda branca e calcinha azul e branca, e cinta-liga de cetim na coxa e meias altas. Ah, e minhas botas de cowboy! MERDA! Por que diabos não me lembrei de mudar para os saltos altos de cetim branco.

— Puta merda Ellie... você parece... você parece...

Senti o rubor rastejando em minhas bochechas. Droga, por que eu coro tão fácil ao seu redor?

— Você gosta? Menos as botas de cowboy. Quer dizer, eu esqueci de trocar, me desculpe!

Ele me olhou de cima a baixo e começou a lamber os lábios. Vou tomar isso como um sinal de que ele gosta!

— Ellie minha querida Deus, eu... eu nunca... nunca vi nada tão fodidamente sexy em toda minha vida como a minha esposa que está aqui em um bustiê branco e botas de cowboy prata. Eu teria ficado tão chateado se você as tirasse.

Eu sorri para ele quando seus olhos viajaram de cima a baixo do meu corpo em um olhar guloso faminto.

— Sente-se na cama Ellie.

Sentei-me na cama e Gunner se ajoelhou. Ele começou a tirar minhas botas. Após cada uma retirada, ele massageado meu pé por um minuto ou dois. Oh meu... me senti celestial! Então ele colocou as duas mãos sobre as pernas e,

lentamente, moveu-se e começou a soltar minhas meias da cinta-liga. Ele lentamente... oh, tão lentamente deslizou-as pelas minhas pernas e meus pés. Em seguida, ele deu um beijo no interior de cada um de minhas coxas. Sim... eu ia ter um orgasmo no momento em que ele me tocasse.

— Deslize de volta para a cama Ellie. — Gunner disse com a voz mais sexy, mais profunda que eu já tinha ouvido ele usar. Puta merda! Eu deslizei de volta na cama e tive que fechar os olhos e apertar minhas pernas juntas ou eu ia gozar só de ouvir sua voz!

Eu sentei na cama quando Gunner levantou e beijou-me na sola do meu pé até todo o caminho até as minhas pernas, então no meu peito, meu pescoço e então meus lábios. Ele estava deitado ao meu lado e eu senti sua pele... nua? Meus olhos se abriram e eu me afastei de seu beijo para olhar para ele.

Meu Deus... ele estava nu. Lindamente nu. Quando diabos ele se despiu e como ele fez isso tão rápido?

— Eu quero você Ellie, tanto bebê, que dói. — Ele disse quando beijou meu pescoço e meu peito.

— Oh Deus Gunner... eu não posso demorar muito mais, por favor... eu preciso tanto de você.

— Qualquer coisa para você, minha gananciosa esposa. — Ele começou a tirar a cinta-liga; lentamente tirou-a e colocou-a no chão. Então ele tirou a liga branca que Ari colocou antes de sairmos. Ele deixou o bustier e se arrastou em cima de mim, mas sentou-se.

— Sente-se Ellie.

Sentei-me quando ele alcançou seus braços em volta das minhas costas. O toque de seus dedos estavan me deixando louca. Eu juro que ele tinha magia na ponta de seus dedos da forma como seu toque me afetou. Ele levou o bustier fora e colocou-o no chão ao lado de minhas outras roupas. Eu me deitei de volta e assisti-o apenas olhar para o meu corpo.

— Quão quente você parecia naquele bustier, mas ele tinha que sair... eu nunca vou cansar de olhar para o seu corpo Sra. Mathews.

Ele se inclinou e me beijou tão apaixonadamente, eu estava perdida em um mundo de pura paixão.

Ficamos acordados a noite toda quando Gunner fez amor apaixonado doce, uma vez na cama, uma vez na banheira e uma vez no chão, do banheiro. Nós finalmente caimos sobre a cama em exaustão às 5:45 da manhã.

— Durma minha doce Ellie. Temos de pegar um avião em 2:00. — Gunner disse e trouxe-me mais perto dele. Eu aconcheguei ao lado dele e suspirei com contentamento.

Eu bocejei e perguntei quando ele iria me dizer para onde estávamos indo. Ele simplesmente riu e me segurou mais apertado contra ele.

— Bebê, você vai descobrir em breve. Eu te amo Ellie, muito muito.

— Eu te amo mais... — Gunner riu e em poucos minutos, ambos adormeceram.

Eu sonhei com casamentos, lua de mel, mudança para o novo lar e sentada em uma cadeira de balanço na varanda observando o pôr do sol enquanto Gunner embalava um bebê em seus braços.

Capítulo 63

Jeff...

Eu assisti quando Gunner e Ellie se afastaram para sua lua de mel. Eu estava tão feliz por eles que eu mal podia suportar. Ellie parecia tão bonita e tão feliz. Eu balancei minha cabeça com a ideia de minha irmã se casar. Eu acho que a seguir era a minha vez. O pensamento de Rebecca e do bebê surgiu na minha cabeça. Eu sabia que não havia maneira de que o garoto fosse meu. Eu não estava bêbado naquela noite e o preservativo não estava rompido. Pelo menos eu juro que não estava rompido.

Jenny se aproximou de mim com um sorriso enorme no rosto. Senti no meu bolso esquerdo para me certificar de que ainda tinha o anel de noivado. Ari sentiu isso uma vez no meu bolso, enquanto estávamos dançando, mas eu disse a ela que era a caixa para o anel de Ellie.

— Ei Jeff, a cabana está completamente pronta para você e Ari. Eu mantive-a simples como você pediu.

— Obrigado Jenny. Eu não estou exatamente no topo dos melhores amigos.

Jenny riu e me deu um abraço. — Obrigado Jenny, por tudo que fez por mim e por Gunner e Ellie. O casamento foi lindo.

Jenny sorriu e deu um tapinha no meu braço. Vi-a ir quando eu vi Ari caminhando até mim com um sorriso malicioso no rosto.

— Ei, você... se sentindo com um pouco de sorte esta noite? — Ela disse quando chegou e mordeu meu lábio inferior. Eu deixei escapar um pequeno gemido e ela sorriu.

— Eu estou de fato. Tenho uma pequena surpresa nos esperando de volta na cabana. — Eu disse quando eu a puxei para perto de mim. Deus ela cheirava bem pra caralho.

— Bem, então, eu acho que agora que a noiva e o noivo foram embora, o padrinho e a dama de honra podem ir também.

— Melhor maldita coisa que ouvi bebê, nesse dia.

Nós nos viramos para sair e fomos parados em nossos caminhos pelo pai de Ari, Marcos. PORRA!

— Eu acho que nós precisamos conversar.

Ari olhou para o pai dela e deu-lhe um olhar confuso. Ele olhou para mim e eu juro que se olhar matasse eu teria caído logo em seguida.

— Hum, pai é algo que pode esperar? Quero dizer, estamos exaustos.

— Não Ari, eu estava esperando para falar com você desde ontem. Eu não queria arruinar o casamento de Ellie, mas agora que ela e Gunner foram temos um problema sério.

Puta merda, o que diabos estava acontecendo?

— Papai, você está começando a me assustar. O que aconteceu?

— Meu escritório recebeu uma ordem de restrição contra você ontem, de Rebecca Moore.

Puta merda... eu senti todo o ar deixar meu corpo em um segundo.

— Quem é Rebecca Moore? Eu não conheço ninguém com esse nome pai, eu juro.

Só então ele deve ter batido nela. Ela se virou para olhar para mim e tenho certeza que meu rosto estava pálido como um fantasma.

— Diga-me que essa não é a mesma Rebecca que você fodeu!

Puta merda! Eu não posso acreditar que ela só disse isso na frente de seu pai!

— Jesus Ari! Sério? — Eu disse quando eu olhei para o pai dela.

— Ouça, Jeff, eu não sei o que diabos está acontecendo. Duas semanas atrás, você estava ali pedindo a mão da minha filha em casamento e dizendo que planejava pedir-lhe para casar com você a noite do casamento de Ellie. Depois, há uma garota maluca alegando que ela teme por sua vida a partir de Arianna. O que diabos está acontecendo?

Eu joguei minhas mãos no meu cabelo e as arrastei para baixo sobre o meu rosto. Que porra é essa? Ele totalmente apenas disse a ela que estava pensando em pedir para ela se casar comigo esta noite. Isto não estava acontecendo, porra.

— Espere! O QUE? Você ia me pedir para casar com você esta noite? MEU DEUS! — Ari gritou quando ela pulou em meus braços. Então ela se virou para o pai.

— Por que diabos você acabou de arruinar isso para mim pai?

— Você quer que eu diga a ela Jeff?

Eu balancei minha cabeça, não. Eu acho que eu ia vomitar.

— Então, comece a falar.

Ari olhou para trás e para frente entre nós dois. Ela pareceu confusa e eu não queria nada mais do que apenas levá-la para longe de tudo isso.

— Jeff? O que diabos está acontecendo?

Eu olhei para seu pai e depois de volta para Ari. Aqui vai. Eu não tinha certeza de como ela iria reagir quando eu lhe dissesse. Porra, eu só queria saber se isso era verdade ou não antes de eu mesmo dizer algo para ela. Poupá-la da dor... eu não tinha escolha agora.

— Eu recebi um telefonema na outra noite, quando estávamos no pai de Brad da casa do lago. Era de Rebecca, ela só me disse que estava grávida e que o bebê era meu.

Ari se afastou para longe de mim e jogou a mão para a boca.

— Oh meu Deus... você me enganou... com ela!

O quê??

— DEUS, EU NÃO IRIA! Eu juro que eu não estive com ninguém além de você desde a Ação de Graças. Eu juro por Deus!

— Então, como diabos ela está grávida de seu bebê Jeff?

Corri minhas mãos pelo meu cabelo de novo.

— Ela me disse que estava grávida de sete meses. Corri para ela no Rebeldes, no fim de semana de Ação de Graças e nós... nós hum... — Eu olhei para Marcos e ele estava olhando para mim. PORRA.

— Você a fodeu Jeff? Quantas outras meninas vão começar a aparecer dizendo que você as fodeu! Você jurou que usou proteção! Você prometeu! — Ari gritou tão alto que me fez saltar.

— Eu fiz Ari! Eu uso preservativo, bebê. Ela está alegando que rompeu, mas eu não estava bêbado quando isso aconteceu e eu juro pela minha vida que o preservativo não rompeu. Ari Eu juro pela minha vida!

Ari se afastou para longe de mim, não... não Deus, por favor não.

— Por que você não me disse que recebeu um telefonema seu? Você deve ter recebido a chamada bem antes de eu chegar. Por que você não disse nada? — Ari gritou comigo.

— Ari Eu ia te dizer eu juro por Deus, mas eu queria falar com Rebecca pessoalmente. Para ver se ela estava mesmo me dizendo a verdade, porque eu não queria machucá-la, a menos... menos...

— O Jeff. A menos que fosse verdade... bem, agora eu sei. Acho que precisamos voltar atrás e fazer uma pausa.

Porra não... de nenhuma maneira que eu ia deixá-la se afastar de mim de novo! Porra, eu ia lutar por ela com tudo que eu tinha.

— NÃO! Ari isso não muda o que eu sinto por você, bebê. Eu te amo, Ari. Eu quero casar com você, eu quero ter filhos com você, eu quero...

Ari começou a chorar e balançando a cabeça. Ela levantou a mão para me fazer parar de falar.

— Você sabe que eu estava apenas conversando com Ellie sobre isso outro dia. Eu estava dizendo a ela como eu estava animada em saber que um dia... um dia... — Sua voz estava quebrando. Filho da puta, porra... eu odiava Rebecca Moore com tudo que eu tinha no momento.

— Um dia, eu seria capaz de lhe dizer que estava esperando um bebê. Eu queria ver a sua cara, eu queria ser a única a ver a sua cara, porra, quando lhe dissesse que ia ter um bebê! Será que você quer um menino ou uma menina? Será que você se importa? Eu só queria ser a única a dizer isso.

— Bebê, eu quero ter filhos com você... mais do que você nunca vai saber! — Eu andei até ela e estendi a mão para ela.

— Não me toque! Eu nunca vou ser a pessoa que teve seu primeiro filho, porque você tem alguma puta grávida. Ela será a única que teve o seu primeiro filho Jeff. NÃO... eu!

Olhei para o pai de Ari, que estava lá parecendo despedaçado. Ele olhou para mim com os olhos quase suplicantes. Que diabos eu tinha que fazer!

— Ari eu juro que eu vou saber se esse bebê é meu. Eu realmente não acho que é meu, vou arrumar isso, eu prometo.

— Bem, parece que você vai ter que esperar alguns meses para descobrir isso agora não é! Até então eu não quero ver ou falar com você.

— O quê?

— Arianna, não faça alguma coisa com base em suas emoções agora querida. Vamos conversar com Jeff e esta menina antes de você fazer algo precipitado.

Eu não podia acreditar que Mark estava do meu lado. Se essa fosse a minha filha, eu diria ao filho da puta para sair e nunca mais voltar.

Ari voltou-se para seu pai e olhou para ele. Ele deu alguns passos para trás e virou-se para ir embora um pouco.

Ela se virou para olhar para mim. Eu não podia perdê-la novamente. Eu não vou perdê-la de novo!

Eu caí de joelhos na frente dela. — Ari, por favor, não faça isso comigo. Por favor, não me deixe novamente... Eu imploro a você! — Senti as lágrimas escorrendo pelo meu rosto e eu não dava a mínima. Eu tinha uma maldita certeza de que agora eu tinha uma audiência.

Ari estava chorando quando ela olhou para mim.

— Eu te amo Jeff, mais do que qualquer coisa, mas eu não posso lidar com isso agora. Eu preciso de tempo... eu preciso ficar sozinha e longe de você enquanto você trabalha nisso. Eu não vou deixar você... eu... Eu só preciso ficar longe de você.

— Ari ..... por favor esta noite era para mudar tudo. Por favor.

— Eu vou voltar para a cabana. Por favor, não vá lá. Eu estou indo para para casa amanhã com Amanda e Brad. Por favor, só... só... me deixar em paz por algum tempo Jeff. Se você me ama você vai me deixar em paz.

Ela se virou e se afastou de mim. Eu caí e enterrei minha cabeça em minhas mãos e apenas perdi.

Senti alguém tentando me fazer levantar. Ouvi Brad e Josh me dizendo para ficar de pé. Eu mal podia suportar. Uma vez que eu me levantei, vi Ari entrando no jipe e conduzindo para a cabana.

Filho da puta... de novo não... ela estava me deixando... novamente.

Capítulo 64

Ari...

Jeff caiu de joelhos diante de mim e começou a chorar.

— Ari, por favor, não faça isso comigo. Por favor, não me deixe novamente... Eu imploro a você!

Oh Jesus Maria e José... inferno, porra! Meu coração estava partido em dois. Eu o amava muito, mas eu estava tão puta agora, porra. Eu não queria nada mais do que ficar de joelhos e confortá-lo. Mas eu não podia, eu não podia. Ele tomou algo longe de mim esta noite. Algo que nunca, nunca irá voltar. A chance de dar-lhe o seu primeiro filho, o pensamento me fez começar a chorar.

— Eu te amo Jeff, mais do que qualquer coisa, mas eu não posso lidar com isso agora. Eu preciso de tempo... eu preciso ficar sozinha e longe de você enquanto você trabalha nisso. Eu não vou deixar você... eu... Eu só preciso ficar longe de você.

— Ari... por favor esta noite era para mudar tudo. Por favor. — Oh Deus, por favor, Jeff pare de me implorar, por favor!

— Eu vou voltar para a cabana. Por favor, não venha lá. Eu estou indo para casa amanhã com Amanda e Brad. Por favor, só... só... me deixar em paz por algum tempo Jeff. Se você me ama você vai me deixar em paz.

Eu me virei e afastei-me dele... novamente. Desta vez, foi muito mais difícil. Eu sabia que ele nunca quis que isso acontecesse. Eram tantas as nossas falhas. Bem não, não realmente. Ele era o idiota culpado por não ser capaz de dizer que me amava e depois ir em uma missão de três meses de prostituto.

Eu não posso acreditar que ele ia me pedir para me casar com ele esta noite. Por que o meu pai não só esperou para me dizer sobre a ordem de restrição, porra? POR QUE?!

Oh, a cadela foi inteligente solicitando essa madita coisa. Eu queria muito ir para encontra-la nesse minuto e... e... bem, eu não posso dizer o que eu queria fazer com a cadela estúpida que estava grávida!

Aquela estúpida filha da mãe, estúpida filha da puta ..... Oh deus .....

Chorei o caminho todo para a cabana. Eu quase bati em dois veados no caminho. Animais estúpidos, oh Deus, eu não quis dizer isso! O que há de errado comigo?

Desejava que Ellie estivesse aqui. Oh, Deus, como eu gostaria de poder ligar. Eu levantei e vi algumas pequenas luzes a diante. Eu estava tão cansada de repente. Tudo o que eu queria fazer era ir para a cama e dormir. Sentei-me no jipe e pensei sobre a primeira vez que Jeff e eu fizemos amor.

Era a noite do casamento de Brad e Amanda. Eles se casaram no hotel Driskill e Jeff tinha reservado um quarto naquela noite e eu não sabia. A maneira como ele não conseguia tirar os olhos de cima de mim durante toda a cerimônia de casamento devia ter sido minha primeira pista. É claro que os vestidos de puta que Amanda teve para todas nós não ajudava em nada, mas a nossa separação ao máximo ajudou com sua luxúria naquela noite. Fale sobre não ser capaz de respirar toda a noite naquele madito vestido.

O quarto era perfeito. Pétalas simples, mas cheio de velas de LED e rosas se espalhavam por toda a cama. Ele estava do lado histórico do hotel e tinha uma sacada com vista para Sixth Street. Havia óleos de massagem, loções e morangos cobertos de chocolate. Oh deus... foi mágico. Foi mágico, porque Jeff era tão doce e gentil. Depois de falar com Ellie, eu não estava tão nervosa na minha primeira vez. Ela disse que tinha doido, mas depois de algum tempo era maravilhoso. Ela não estava brincando.

Foi incrível.

Eu suspirei enquanto eu saí do jipe. Amanda e Heather provavelmente estariam indo pegar as suas coisas. Tenho certeza de que, uma vez que ouvissem o que aconteceu, elas gostariam de me ver. Eu realmente queria sair do vestido, essas botas e apenas dormir. Eu abri a porta e quase cai.

Oh não! NÃO! NÃO! NÃO! Nãooooo! A sala inteira estava coberta de Lírios Stargazer[21]. Quero dizer toda a sala se encheu com eles. Havia buquês deles em vasos de flores com água azul misturados dentro. Havia buquês que tiveram as hastes envoltas em um cetim rosa claro. Oh meu deus. Um buquê era tão grande... ele estava colocado em um balde velho com outros ramos de flores silvestres. O cheiro no quarto era inacreditável.

Era... perfeito.

Teria sido perfeito. Eu estava tão brava com meu pai por arruinar isso para mim. OH DEUS JEFF! Ele deve ter gasto uma fortuna em todas estas flores.

Eu comecei a deslizar para baixo na porta e chorar. Eu coloquei minha cabeça para baixo em meus joelhos e apenas solucei. Eu bati minha cabeça de volta para a porta e só gritava tão alto quanto podia.

— FILHO DA PUTA! — Eu estraguei tudo, porque eu não poderia deixá-lo explicar. PORRA! PORRA! PORRA!

Eu sentei lá e chorei tanto que eu senti que não conseguia respirar. Oh meu deus Jeff... Oh Deus.. por que eu fui embora e disse-lhe para não vir aqui. Se eu soubesse... ARGH! Eu sou tão estúpida!

— Oh Deus, por que? Por que isso tem que acontecer? POR QUE! — Eu gritei para fora. Então ouvi uma pequena batida na porta.

Isso deve ser Amanda e Heather. Eu lentamente me levantei e abri a porta.

Tomei um pouco de ar, quando eu vi o único homem que eu iria amar ali. Ele veio para mim. Ele não se afastou desta vez.

[21] http://static.freepik.com/fotos-gratis/lirios-stargazer-flores-de-verao-florais-do-lirio-rosa_121-74947.jpg

Ele veio para mim...

Epílogo

Um ano e meio depois

Ellie...

O sol da tarde parecia tão bem no meu rosto. Era um bonito dia de dezembro. Havia apenas o suficiente de uma brisa fresca saindo do Rio Llano para me fazer desejar que eu tivesse agarrado um leve agasalho. A tranquilidade de estar aqui era tão boa e finalmente parecia que as coisas estavam começando a se resolver. A casa foi feita finalmente e estávamos todos nos mudando. Eu simplesmente amei a forma como isso saiu e eu adorei ainda mais sabendo que Gunner tinha projetado isto tudo de cima a baixo.

Ele trabalhou tão duro o ano passado, na casa ao mesmo tempo que tentava aprender tudo sobre o funcionamento da fazenda. Garrett foi tão maravilhoso, ele nunca empurrou Gunner para que fosse muito rápido. Ele sabia o quão importante a casa era para Gunner e eu. Graças a Deus que terminou agora e na hora certa.

A empresa que Gunner estagiava na faculdade, e ainda fazia um trabalho de tempo parcial, amou a casa tanto que perguntou se eles poderiam apresentá-la em seu site. Eu estava tão orgulhosa dele. Eu tinha que sorrir com o pensamento de quando eles ligaram e pediram para tirar fotos da casa acabada. Ele estava tão orgulhoso.

Era uma casa de dois andares estilo fazenda com uma varanda envolvente no primeiro andar. A cozinha era incrível, com toneladas de armário e balcão. Duplo forno e uma gama enorme de seis queimadores. O recanto de almoço não era nada, exceto janelas. Inferno toda a casa não era nada, exceto janelas.

Gunner insistiu para ser assim. Ele queria fazer parecer que quando você estivesse na casa, você se sentisse como se estivesse fora.

Nós construímos a casa perto da nossa árvore de carvalho que estava agora em nosso enorme quintal. Gunner tinha colocado uma placa e cercou ao redor da casa e da árvore de carvalho. A frente o quintal provavelmente atingiam um acre de terra. Ele disse que queria ter certeza que seus filhos tivessem um quintal lvre de estrume para brincar um dia.

Tivemos uma pequena sala de jantar, mas funcional e formal. Havia uma enorme sala de estar para Gunner e Jeff assistirem aos jogos de futebol e para entreterimento. A sala principal era um plano aberto, de modo que se você estivesse na cozinha você poderia ver a sala de estar e copa. O quarto principal era descendo as escadas e 4 quartos no andar superior. Havia uma sala grande de jogo também no andar de cima, que foi construída em cima da garagem para três carros. Gunner insistiu que precisávamos. Algum dia, quando tivessemos filhos, ele queria os seus brinquedos lá em cima e em nenhum lugar perto de sua TV de tela grande.

Eu tinha que sorrir com o quanto de uma criança um homem poderia ser quando se tratava de brinquedos de meninos. Tratores ou TV, não importa. Ele era a única pessoa que eu sabia que tinha que abrir a caixa de algo que acabou de comprar para começar a brincar com ele imediatamente. Mesmo a câmera nova que comprei ontem. Ele fez-me conduzir para que pudesse levá-la para fora e começar a ver como funcionava.

Só então eu ouvi sua caminhonete. Meu estômago começou a dar pulos. Apenas o pensamento de vê-lo ainda me deixava toda tonta depois de um ano e meio de casamento.

Pensei sobre a noite passada e quão maravilhosa tinha sido. Gunner fez o mais doce amor apaixonado e lento para mim que foi a minha coisa favorita no mundo. Eu sorri pensando em todas as coisas doces sussurradas em meu ouvido.

Senti suas mãos me envolvendo. Ele me pegou e me virou lentamente. Então ele me beijou... bom Deus, ele me beijou com tanta paixão que meus joelhos quase dobraram. Ele manteve um aperto forte, mas suave em mim.

Ele se inclinou e cochichou em meu ouvido.

— Querida, você parece sexy para caralho andando ao longo deste rio... eu quero fazer amor com você agora Ells. Acho que é melhor bebê... Eu poderia morrer agora, se eu não pudesse me sentir dentro de seu corpo quente.

Eu joguei minha cabeça para trás e ri dele. Eu me virei para olhar para ele e suspirei. Ele parecia incrível. Ele estava tirando as botas. Sua camisa cinza, mostrando seu peito musculoso e braços. Eu sorri ao ver meu marido. Ele era tão sexy. Ele pegou um pedaço de pau e lançou, e Gus decolou depois. O cachorro maluco estivera ao meu lado durante todo o maldito dia.

Ele olhou para mim e sorriu quando eu sorri de volta para ele. Hmmm... Eu me pergunto se nós poderíamos ter sexo aqui?

Por que me senti como se eu estivesse tendo um déjà vu?

OH MEU DEUS... meu sonho. Este foi o sonho que eu tive na primeira noite que passei com Gunner após a coisa toda de Ryan! Oh meu deus... Eu estava tentando lembrar o maldito sonho! Algo aconteceu nele que me fez acordar tão chateada.

O que foi?!

Gunner se afastou de mim. Ele me deixou...

Oh DEUS.. Eu não podia respirar. Eu me agachei e coloquei as mãos sobre os joelhos. Eu precisava de ar.

Gunner olhou para mim levantou-se e correu para mim.

— Ellie querida... o que há de errado? Ellie o que é amor? Fale comigo Ellie você está me assustando.

Eu olhei para ele. Eu não podia falar... me toque... me toque Gunner, eu preciso de você! Eu tentei falar, mas eu não podia.

Gunner correu de volta e colocou as botas novamente. Ele me pegou e começou a caminhar para o sua caminhonete. Eu enterrei meu rosto nele... oh Deus foi tão bom estar em seus braços e seu cheiro apenas inundou o meu nariz. Eu tomei uma respiração profunda e, em seguida, outra. Graças a Deus, isso estava passando. Isso não acontecia desde o dia em que nos casamos.

Gunner me puxou para baixo, na sua porta traseira e me pôs sobre ele. Gus estava pulando para cima de mim e Gunner gritou para ele descer.

— Bebê, tem algo errado? Você está com dor?

Eu comecei a rir de seu rosto em pânico. Ele parecia tão confuso.

— Eu estou bem Gunner. Lamento bebê, eu não tive a intenção de te assustar. É só que eu não poderia puxar ar e foi exatamente como no dia do nosso casamento. Eu só precisava que você me tocasse para me acalmar.

Gunner visivelmente relaxou. Ele levantou-se e sentou ao meu lado no portão.

— Foda-se Ellie, eu pensei que algo estava errado com você ou com o bebê!

Eu sorri para ele e coloquei minhas mãos em minha muito grande e redonda barriga de nove meses de gravidez. Certo, então eu senti o bebê chutar. Eu agarrei a mão de Gunner e coloquei na minha barriga.

— Uau! Isso foi um grande pontapé de ursinho.

Eu apenas sorri e virei os olhos para ele. Gunner estava chamando o bebê de ursinho desde que discutimos sobre a compra de um urso ou um alce para o berço. Eu queria o alce e ele queria o urso. Eu acabei conseguindo o que queria, mas desde então ele chamou o bebê de ursinho. Eu secretamente adorei, mas revirava os olhos cada vez que ele disse isso.

— Sim, ela está se movimentando muito hoje.

— Ah, hoje é uma ela hein? Ontem foi um ele... o que será amanhã?

Eu bati-lhe no ombro. Decidimos não saber o sexo do bebê. Eu estava em contagem regressiva até o ursinho se juntar a nós. O quarto do bebê estava concluído e só esperando. Gunner trabalhou tão duro para isso. Josh fez o berço do bebê e era impressionante. Seu negócio de móveis sob encomenda em Austin era um enorme sucesso, então ele fazer uma peça grande e bonita para o ursinho significou muito para ambos, Gunner e eu.

Gunner colocou a mão na minha barriga e o ursinho fez um teste e deu um bom chute. Gunner inclinou-se e começou a cantar para o bebê. Sua voz era linda e o bebê deve ter adorado isso também, porque cada vez que ele cantava o ursinho ficava louco.

Gus começou a latir. Eu soltei uma risada quando Gunner olhou para Gus.

— Porque ele está latindo?

— Eu não tenho certeza. Ele tem estado ao meu lado durante todo o dia de hoje. Na verdade, eu me levantei e furtivamente sai longe dele antes, quando ele estava dormindo só para andar pela casa sem ele debaixo dos meus pés!

Gunner jogou a cabeça para trás e riu.

Ouch! Isso dói!

— Puta merda! Esse foi um chute forte! — Gunner disse com uma risada. — Ursinho só poderia ser um menino... isso pareceu como um chute muito difícil.

— Eu não sei... também poderia ser uma menina... jogadora de futebol, talvez?

— Hmmm, isso é verdade.

— Eu realmente não me importo se é um menino ou menina ..... Eu só quero que ela seja saudável e tenha o meu nariz.

Gunner riu e estendeu a mão e puxou minha boca para a dele.

Os beijos deste homem eram a minha fraqueza. Eu soltei um pequeno gemido quando senti o bebê mexer. Com certeza ela estava ativa.

— Gunner, você se lembra da primeira noite que eu fiquei em sua casa, na noite que assistimos Carros?

— KA-CHOW! Pode apostar que eu lembro!

Soltei uma risadinha. — Você se lembra quando eu acordei de um sonho ruim?

— Sim, eu me lembro disso. Você estava gritando meu nome.

— Bem, esse sonho.... eu me lembrei um pouco antes. No sonho, eu estava caminhando ao longo de um rio e você se aproximou de mim. Você me beijou, mas então você soltou minha mão e se afastou de mim. Você estava me deixando. Eu acho que eu me assustei um pouco. Você sabe, todas as velhas inseguranças rastejando de volta.

Gunner pulou da caminhonete e agarrou meu rosto e beijou a merda fora de mim. Santo inferno ....

— Sra. Mathews, eu te amo mais do que a própria vida e eu nunca vou deixar você. Agora deixe-me levá-la para casa para que eu possa fazer amor com você.

Eu sorri para ele... este homem fazia todos os meus sonhos. Eu o amava muito.

O quê? Mas que diabos?

— Sr. Mathews, hum... eu adoraria que você me levasse para casa e fizesse amor comigo, mas...

Gunner olhou para mim confuso e balançou a cabeça.

— MAS? Não há mas Sra. Mathews. Venha e deixe-me ajudá-la a descer querida... Eu quero dar-lhe pelo menos três orgasmos desta vez.

— Eu não acho que nós vamos ser capazes de fazer isso Drew.

Gunner parou em seu caminho.

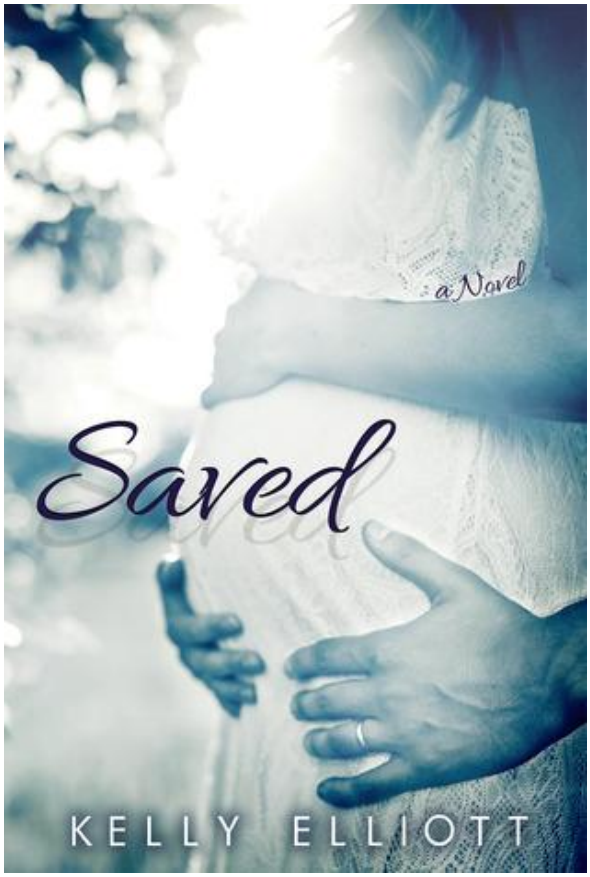
— Por quê?

Eu sorri para ele...

— Minha bolsa estourou.

Fim

A série *Wanted* continua em... Saved



O amor de Arianna e Jefferson é verdadeiro, mas será o suficiente?

Ari, que vem de um lar amoroso com uma família que teve mais do que a sua quota de dificuldades, é confrontada com a possibilidade de perder o amor de sua vida. Tudo com o que ela sonha é envelhecer e ter filhos com Jeff, mas uma história de família e uma conivente Rebecca podem quebrar esse sonho. Tentando apoiar Jeff e lidar com todas as verdades e as possibilidades de seu próprio destino pode vir a ser mais do que uma pessoa pode manipular.

O sonho de Jeff é criar cavalos em seu rancho em Mason com a única mulher que já preencheu seu coração e alma. Mas ele está correndo o risco de perdê-la, tentando ser o homem que ele sabe que ele deve ser, assumindo suas responsabilidades. Ele está completamente enfeitiçado pela apaixonada e sempre sincera Ari, mas precisa fazer as coisas bem para a criança que poderia ser dele.

Apesar de todas as probabilidades contra eles pode sua relação ser... SALVA?

Créditos

Parceria TAD e PL

PL

Disponibilização: Soryu
Equipe de tradução e revisão inicial:
Gladys Maria
Criss Guerra
Thais Silva
Anne Wincherster
Carla Barreiros
Marcela Cunha
Samira Morales
Viviane Paiva
Juliana Pompeo
Vanessa korpalski
Gflower
Fabiana Farah
Natalia Mattos
Maiângela

TAD

Revisão final: Lud
Leitura final: Michelle
Formatação: Laura



